

Instituto Politécnico de Santarém



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017

1. Introdução

Este documento reporta as atividades desenvolvidas pelo Instituto Politécnico de Santarém durante o ano de 2017.

Dá cumprimento aos preceitos estatutários enunciados, na alínea f) do numero 2 do Artigo 15º dos Estatutos do Instituto Politécnico de Santarém e da alínea a) do numero 2 do Artigo 27º do mesmo diploma legal, publicado em Diário da Republica em 4 de Novembro de 2008.

Consolida o resultado das atividades desenvolvidas por cada uma das Unidades pertencentes ao IPS, as quais constam, em detalhe, dos respetivos relatórios de atividades.

2. Identidade e Missão

O IPSantarém é uma instituição de ensino superior politécnico público, criada pelo DL 513-T/79.

É uma instituição ao serviço da sociedade, empenhada na qualificação de alto nível dos cidadãos, destinada à produção e difusão do conhecimento, criação, transmissão e difusão do saber de natureza profissional, da cultura, da ciência, da tecnologia, das artes, da investigação orientada e do desenvolvimento experimental, relevando a centralidade no estudante e na comunidade envolvente, num quadro de referência internacional.

O IPSantarem promove a cooperação institucional e a mobilidade efetiva de todos os seus agentes, quer a nível nacional como internacional – designadamente no espaço europeu de ensino superior e na comunidade de países de língua portuguesa - participa em atividades de ligação à sociedade, de difusão/transferência e de valorização do conhecimento e assegura e promove o acesso dos cidadãos ao ensino superior e à aprendizagem ao longo da vida.

Neste sentido são atribuições do IPS:

- A realização de ciclos de estudos visando a atribuição de graus académicos, bem como de outros cursos pós-secundários, de cursos de formação pós -graduada e outros, nos termos da lei;
- A criação do ambiente educativo adequado ao desenvolvimento da sua missão;
- A realização de investigação e o apoio e participação em instituições científicas;
- A transferência e valorização do conhecimento científico e tecnológico;
- A realização de ações de formação profissional e de atualização de conhecimentos;
- A prestação de serviços à comunidade e de apoio ao desenvolvimento;
- A cooperação e o intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres, nacionais e estrangeiras;

- A contribuição para a cooperação internacional e para a aproximação entre os povos, em especial com os países de língua oficial portuguesa e os países europeus, no âmbito da sua atividade;
- A produção e difusão do conhecimento e da cultura.

3. Estrutura Orgânica e Governação

3.1 Estrutura Orgânica

Para a concretização da sua missão, o IPS conta com cinco unidades orgânicas, designadas por Escolas Superiores, a saber:

- Escola Superior Agrária de Santarém (ESAS);
- Escola Superior de Desporto de Rio Maior (ESDRM);
- Escola Superior de Educação de Santarém (ESES);
- Escola Superior de Gestão e Tecnologia de Santarém (ESGTS);
- Escola Superior de Saúde de Santarém (ESSS).

Para além destas unidades orgânicas, o Instituto conta ainda com outras unidades, designadamente:

- Unidade de Investigação, à qual compete coordenar a investigação científica no âmbito do Instituto, em articulação com as Escolas Superiores integradas;
- Unidade de Formação Pós-Secundária e Profissional, à qual compete, em articulação com as Escolas Superiores integradas, promover a formação não graduada e promover a articulação neste domínio com outras instituições;
- Unidade de apoio à empregabilidade e ao empreendedorismo, à qual compete fomentar e desenvolver as atividades de fomento do empreendedorismo, designadamente coordenar o concurso Poliempree, bem como tomar iniciativas no sentido da facilitação da empregabilidade dos alunos do IPS.
- A unidade Biblioteca, a qual tem como objetivo gerir e coordenar o acervo bibliográfico do Instituto, o Repositório Institucional do IPSantarem e os serviços específicos prestados aos seus utilizadores.
- A “International School” que visa captar para o IPSantarem estudantes oriundos do estrangeiro, principalmente ao abrigo do estatuto do estudante internacional.

Existem ainda outros elementos nucleares na concretização da missão do IPS, tais como:

- O Conselho Científico Pedagógico que é um órgão que goza de competências próprias no âmbito científico ou técnico-científico e no âmbito pedagógico e tem como finalidade estabelecer formas de cooperação e articulação entre os conselhos técnico-científicos e os conselhos pedagógicos das Escolas, o conselho científico da

unidade de investigação e a comissão técnico-pedagógica da unidade de formação pós-secundária;

- O Conselho para a Avaliação e Qualidade, o qual é responsável pelo estabelecimento dos mecanismos de autoavaliação regular do desempenho do Instituto, das suas unidades, bem como das atividades científicas e pedagógicas sujeitas ao sistema nacional de avaliação e acreditação;
- O Conselho Consultivo de Gestão cujas funções são as de apoiar o regular funcionamento do Instituto em matéria de natureza administrativa e financeira, bem como a gestão de recursos humanos;
- O Provedor do Estudante, responsável pela defesa dos direitos e legítimos interesses dos estudantes, desenvolvendo a sua ação em articulação com as associações de estudantes e com os órgãos e serviços do IPS e com todas as suas unidades;
- Os Serviços de Ação Social, que gozam de autonomia administrativa e financeira e asseguram a ação social escolar.

Por sua vez, os serviços centrais do IPS são estruturados do seguinte modo:

- Administrador, o qual coordena os serviços do Instituto, sob a direção do presidente;
- Direção de Serviços de Administração Geral que compreende a Divisão Financeira e a Divisão de Recursos Humanos;
- Gabinete de Planeamento e Desenvolvimento Estratégico, que compreende o núcleo de planeamento e desenvolvimento estratégico e o núcleo de projetos;
- Gabinete Jurídico;
- Gabinete de Instalações e Equipamento;
- Gabinete de Assuntos Académicos;
- Gabinete de Comunicação e Imagem;
- Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional;
- Gabinete de Avaliação da Qualidade;
- Centro de Informática;
- Serviços de Apoio à Presidência.

3.2.Órgãos de Governo

De acordo com os estatutos do IPS, são os seguintes, os órgãos de governo da instituição:

- **Conselho Geral.** Este órgão é composto por 21 membros, dos quais seis, são personalidades externas de reconhecido mérito com experiência relevante para o Instituto.
- **Presidente,** de natureza nominal, o qual é o órgão superior de governo e de representação externa do instituto e que é coadjuvado por dois Vice-presidentes

e por Pró-presidentes para o desenvolvimento e implementação de tarefas, projetos e atividades específicas.

- **Conselho de Gestão.** Este órgão é composto, para além do presidente do Instituto, por um vice-presidente e pelo administrador
- Existiram ainda, ao longo 2017, tres **Pró-presidentes**, designadamente para o Desporto, empregabilidade e empreendedorismo e para a Política Educativa.

4. Stakeholders

No desenvolvimento das suas atividades, o IPSantarem relaciona-se com um conjunto heterogéneo de entidades - internase externas – as quais, são também, direta ou indiretamente, parte interessada na excelência das atividades desenvolvidas, uma vez que, consoante os casos, contribuem para a sua produção, dela beneficiam, ou em última instancia, contribuem e beneficiam, simultaneamente, das atividades desenvolvidas.

Neste sentido as principais entidades interessadas na atividade do Instituto, são os seguintes:

Stakeholders internos:

- Estudantes
- Docentes
- Investigadores
- Funcionários docentes e não docentes

Stakeholders externos:

- Escolas Secundárias
- Escolas Profissionais
- Centros de Investigação
- Instituições de Ensino Superior
- Ex estudantes
- Famílias
- Associações socioprofissionais
- Parceiros internacionais
- Parceiros nacionais
- Governo
- Fornecedores
- Sociedade civil
- Instâncias da União Europeia
- CPLP
- CSISP
- CRUP
- Ministérios
- Sindicatos
- Hospitais

- Autarquias
- Instituições Públicas
- Empresas Privadas
- Empresas Públicas
- Empresas Municipais
- Cooperativas e outras organizações de Economia Social
- Clubes Desportivos
- Agencia Nacional para a Avaliação e Acreditação do Ensino Superior

5. Enquadramento Jurídico

Do ponto de vista do respetivo enquadramento jurídico-institucional, o Instituto Politécnico de Santarém, obedece ao disposto no Decreto-lei nº62/2007 de 10 de Setembro, o qual fixa o Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior, seja quanto à respetiva forma organizativa, seja quanto às suas atribuições, seja quanto à competência dos seus órgãos de governo, seja, ainda, quanto às suas relações com a tutela e modo de fiscalização pública.

No que se refere ao pessoal docente, o IPS regula-se pelo disposto no Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico, consagrado no Decreto-lei nº 185/81 de 1 de Julho e modificado pelo Decreto-lei nº 207/2009 de 31 de Agosto.

Quanto ao pessoal não docente, regula-se pelos princípios que estão definidos na Lei nº12-A/2008 de 27 de Fevereiro e nas alterações que se lhe seguiram.

O IPS norteia a sua oferta formativa conferente de grau, seguindo os princípios contidos na Declaração de Bolonha, os quais conhecem a sua forma de lei, designadamente no disposto no Decreto-lei nº 42/2005 que define os princípios reguladores e os instrumentos para a criação do espaço europeu do ensino superior; no disposto no Decreto-lei nº 74/2006 de 24 de Março e suas posteriores alterações, sendo a última vertida no Decreto-Lei 63/2016, a qual aprova o regime jurídico dos graus e diplomas do ensino superior, pelo Decreto-lei 113/2014 que regula os concursos especiais para acesso e ingresso no ensino superior, e também na Portaria nº 30/2008 de 10 de Janeiro que define os princípios do suplemento ao diploma, previsto nos artigos 38º a 42º do Decreto-lei nº 42/2005 de 24 de Março.

A conduta do IPSantarem é também regulada pelas competências conferidas à Agência Nacional de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, definidas no Decreto-Lei nº. 369/2007, de 5 de Novembro, que também institui a Agência;

Os cursos técnicos superiores especializados (CTESPs), ministrados nas unidades orgânicas, encontram o seu enquadramento legal e a respetiva regulação no Decreto-lei Nº 43/2014.

Por último, do ponto de vista do enquadramento jurídico, é também de relevar que o Instituto é financiado pelo Estado, a partir do preceituado na Lei nº113/97 de 16 de Setembro, e pelo Decreto-lei nº 206/2009 que regula a atribuição do título de especialista.

6. Caracterização do macro ambiente externo

No seguimento da Estratégia de Lisboa (2000), o Quadro Estratégico para a cooperação Europeia no Domínio da Educação e da Formação, aprovado em 12 de Maio de 2009 pelo Conselho da União Europeia, sublinha o papel crucial da educação e da formação para o futuro da Europa, nomeadamente, na superação dos inúmeros desafios socioeconómicos, demográficos, ambientais e tecnológicos com que os cidadãos europeus são confrontados.

No documento “Europa 2020 – Estratégia para um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo”, elaborado em 3 de Março de 2010, a Comissão Europeia define um conjunto de objetivos e propõe diversas iniciativas emblemáticas tendo em vista a criação de mais emprego, o desenvolvimento de melhores condições de vida e a preparação de um futuro sustentável.

Entre os objetivos quantificáveis propostos pela Comissão, destacam-se, pela sua relevância para as Instituições de Ensino Superior os seguintes:

- A obtenção de uma percentagem de emprego de 75% para a população situada entre os 20 e os 64 anos;
- O investimento de 3% do PIB da UE em Investigação e Desenvolvimento;
- O aumento da percentagem da população, com idade entre 30 e 34 anos, que completou o ensino superior de 31 % para, pelo menos, 40%.

A concretização destes objetivos implicará:

- A promoção da aprendizagem ao longo da vida;
A promoção da mobilidade;
- A melhoria da qualidade e da eficácia da educação e da formação;
- A promoção da igualdade, da coesão social e da cidadania ativa;
- O incentivo da criatividade, da inovação e do empreendedorismo em todos os níveis da educação e da formação.

Para além disso, entre o governo português e as instituições de ensino superior públicas, foi assinado um “contrato de confiança” que reconhece o papel da educação e formação como um fator decisivo para o futuro de Portugal.

Esse documento, embora, seja hoje praticamente “letra morta” pretendia, essencialmente, garantir a existência de mais formação para mais alunos através do reforço da abertura do ensino superior a novas camadas de estudantes jovens e à população ativa, proporcionando os apoios sociais necessários. Aponta para o reforço da qualidade e da relevância das formações como modo de promover a empregabilidade.

Procura definir estratégias para promover a ligação cada vez mais íntima entre o Ensino Superior e a vida económica, social e cultural do País, tal como promover e reforçar a internacionalização das instituições e papel da atividade científica na sua condução estratégica”.

De modo muito claro propõe como linhas específicas para o desenvolvimento do Ensino Superior Politécnico:

- 1- A aposta na expansão dos cursos de especialização tecnológica (CET, substituídos entretanto pelo CTESP) e a sua dignificação através do seu enquadramento legal como formação curta de Ensino Superior.
- 2- O desenvolvimento do Programa PROTEC (entretanto desativado) como forma de reforçar a qualificação do corpo docente
- 3- O desenvolvimento da investigação aplicada, em ligação direta com o meio empresarial e industrial, com vista ao desenvolvimento científico e tecnológico do País e ao fomento da participação empresarial nas atividades de I&D das Instituições de Ensino Superior Politécnico. Para tal, será fomentada a criação de Unidades e Consórcios de Investigação Aplicada, relevantes para o desenvolvimento regional.
- 4- A promoção da internacionalização do Ensino Superior Politécnico a nível europeu, do desenvolvimento de programas curriculares conjuntos à escala internacional, do estabelecimento de linhas de investigação conjuntas e da mobilidade de estudantes e docentes.
- 5- O envolvimento do Ensino Superior Politécnico no desenvolvimento do Ensino Politécnico nos Países de Língua Oficial Portuguesa e no aprofundamento de um Espaço Lusófono de Ensino Superior, em especial através da estimulação da mobilidade de estudantes e docentes e da aposta no ensino a distância.

Contudo, importa dizer que, embora este documento não tivesse sido revogado, vê a sua execução integral seriamente comprometida. Os pressupostos de conjuntura económica que lhe eram subjacentes, foram quase integralmente alterados. Na realidade, os sucessivos e gigantescos cortes orçamentais, não permitem a execução de algumas metas previstas, indo, inclusive ao ponto de fazer perigar o cumprimento da missão atribuída às instituições de ensino superior.

7. Fatores Críticos de Sucesso

Perante o atual ambiente macro económico, o qual condicionou e irá condicionar toda a atividade das instituições num futuro próximo, que se caracteriza por uma enorme complexidade e um indeterminável grau de incerteza, em ordem a dar cumprimento à missão do IPS deveremos identificar os seguintes fatores críticos de sucesso:

- **Focalização das atividades nos estudantes** (deve procurar alcançar-se uma total satisfação dos alunos. Neste quadro de turbulência o desempenho e os resultados devem impedir um decréscimo de alunos.)
- **Eficiência organizacional** (deve-se incrementar um nível de eficiência organizacional que permita fazer mais e melhor com menos custos de funcionamento.
- **Inovação e Gestão da Mudança** (visa a melhoria dos serviços e a satisfação das necessidades dos stakeholders, bem como a necessidade de implementar uma política de motivação e formação de todos os funcionários.)
- **Internacionalização** (deve ter-se presente que no atual quadro macroeconómico, em que se prevê, a possibilidade de existir um decréscimo significativo do número de alunos e, conseqüentemente um decréscimo das receitas, a batalha da internacionalização, será a única que permitirá minimizar os impactos negativos da situação descrita.)

2. Oferta Formativa

2.1. Cursos de 1ºCiclo

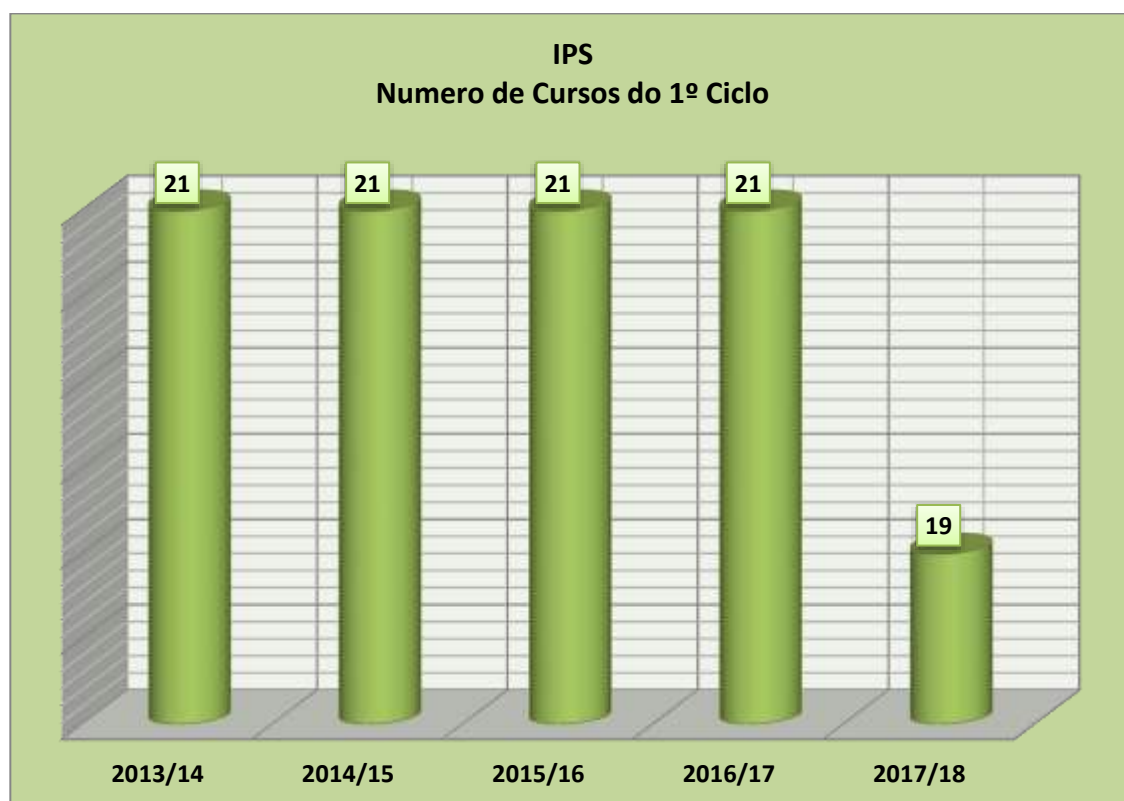
Pese embora uma significativa diminuição operada numa das unidades orgânicas, a oferta formativa do IPSantarem continuou a apresentar uma ampla gama de cursos conferentes de grau (1º e 2º ciclo), integrados nos domínios científicos cobertos pelas diferentes Escolas do Instituto.

Cursos de 1º Ciclo			
Escola	Designação	Vagas	Coordenador
Escola Superior Agrária	Agronomia	50	Prof. Adjunto Nuno Barba
	Tecnologia Alimentar	25	Prof. Adjunta Maria Fernanda Pires
	Produção Animal	42	Prof. Coordenador Paulo Branco Pardal
	Qualidade Alimentar Nutrição Humana	41	Prof. Coordenadora Ana Neves
Escola Superior Educação	Educação Básica	38	Prof. Adjunto Bento Cavadas
	Educação Social	39	Prof. Adjunto Leonor Teixeira
	Educação Ambiental e Turismo de Natureza	30	Prof. Adjunto Elisabete Linhares
Escola Superior de Gestão e Tecnologia	Gestão de Empresas	76	Prof. Adjunto Emílio Mateus
	Informática	50	Prof. Adjunto Filipe Madeira
	Marketing e Publicidade	45	Prof. Adjunto Fernando Gaspar
	Contabilidade e Fiscalidade	45	Prof. Adjunta Ana Isabel Costa
	Negócios Internacionais	40	Prof. Adjunto Pedro Oliveira
Escola Superior Desporto de Rio-Maior	Atividade Física e Estilos de Vida Saudáveis	27	Prof. Adjunto João Moutão
	Atividade Física e Estilos de Vida Saudáveis (Inglês)	22	Prof. Adjunto João Moutão
	Desporto, Condição Física Saúde	75	Prof. Coordenadora Susana Franco
	Desporto Natureza e Turismo Ativo	27	Prof. Adjunta Teresa Bento
	Gestão das Organizações Desportivas	27	Prof. Coordenador Abel Santos
	Treino Desportivo	85	Prof. Coordenador João Brito
ESSSS	Enfermagem	80	Prof. Coordenadora Aniceta Paz

Para além dos cursos conferentes de grau, a maioria das Escolas ofereceram também cursos de pós-graduação e, à luz do decreto-lei que cria os CTESPs, continuaram a ser oferecidos este tipo de cursos de ensino superior curto.

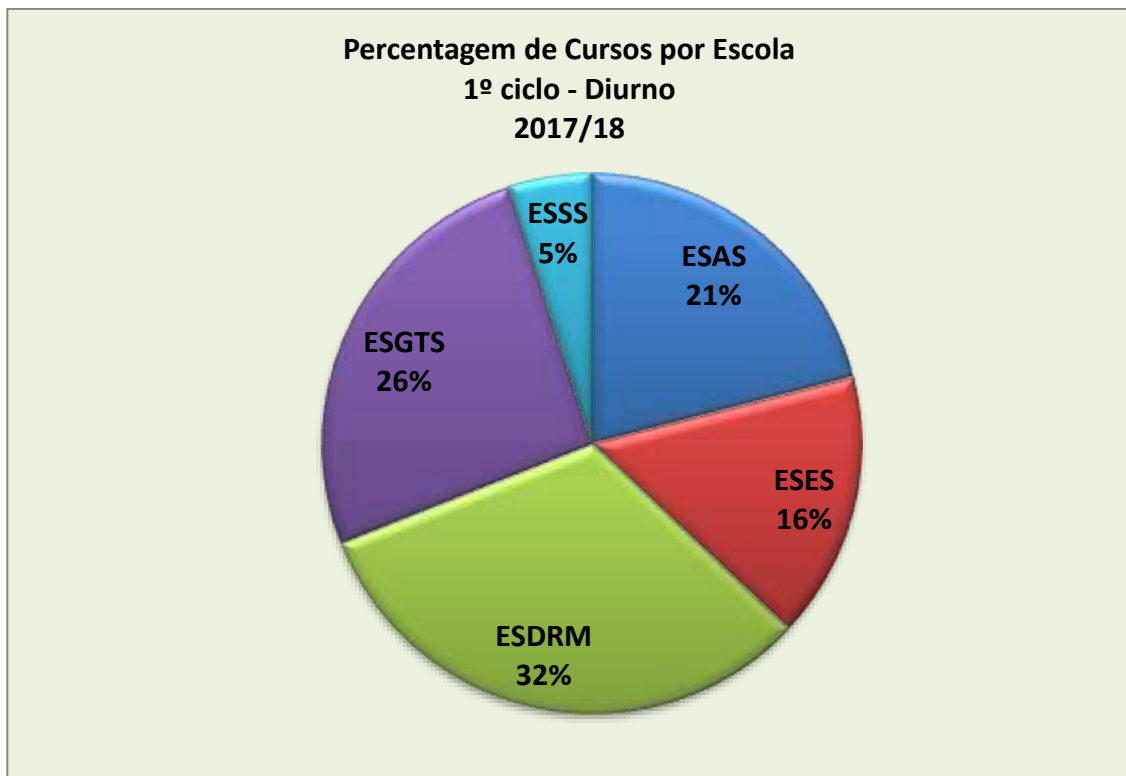
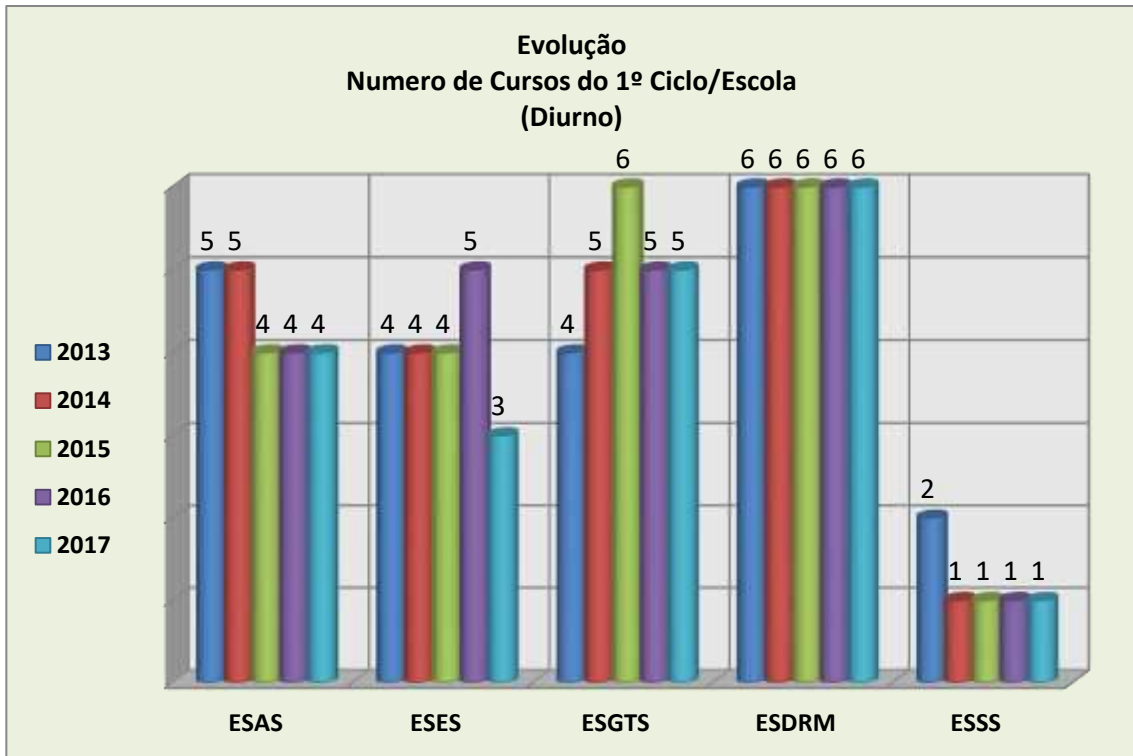
Deste modo, continuamos a cumprir o nosso compromisso de proporcionar à população em geral e, em particular, à população desta região, um conjunto de oportunidades para obterem qualificação de nível superior que, simultaneamente, corresponda às necessidades do tecido empresarial da região e do país.

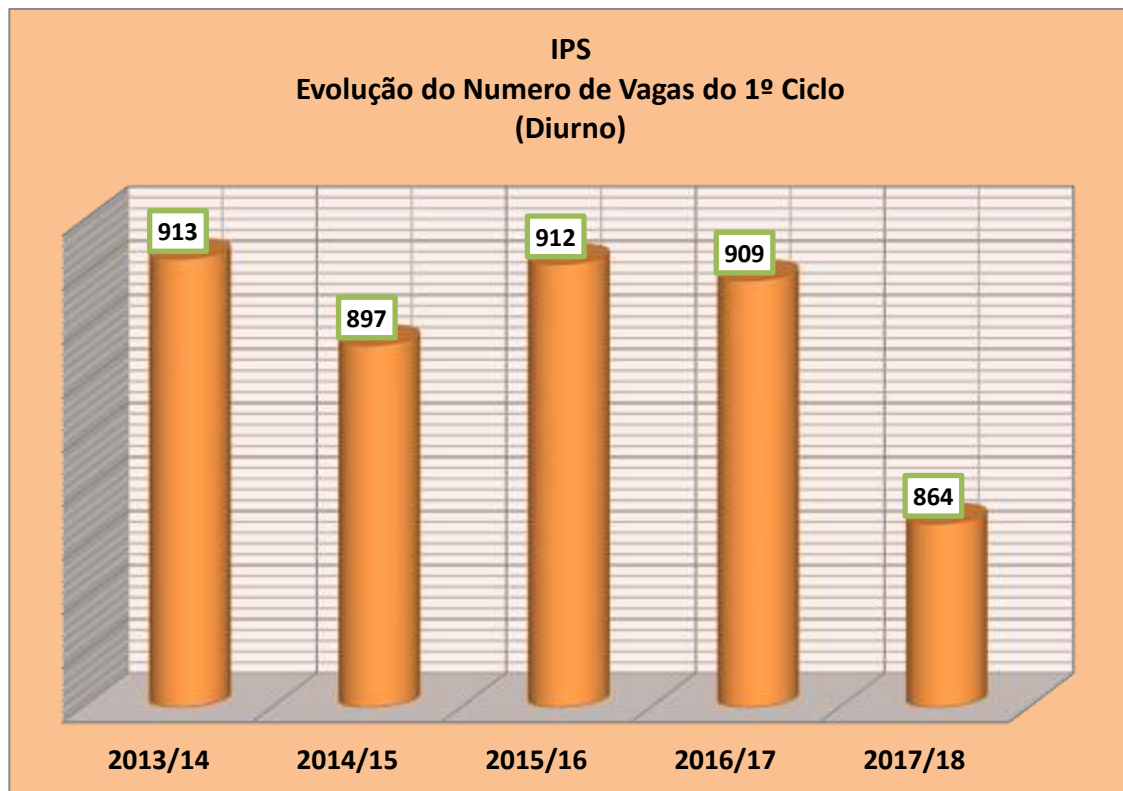
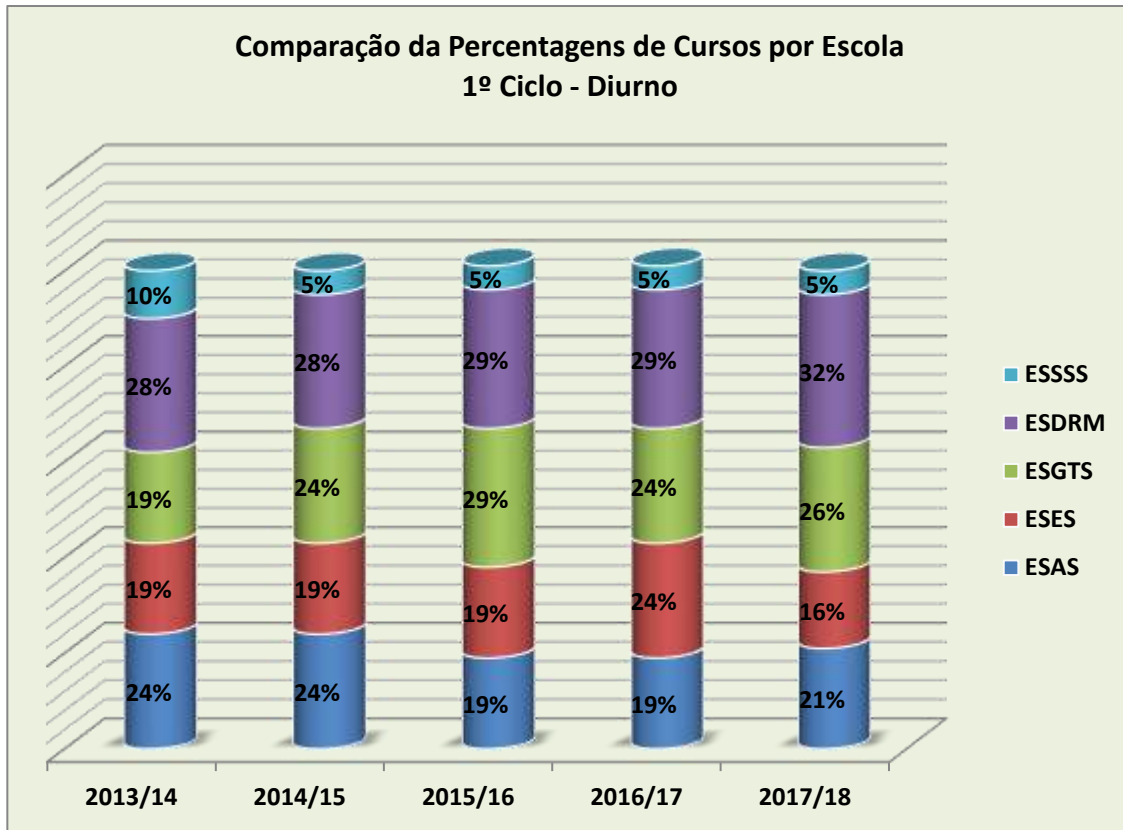
Mais uma vez, alguns dos cursos conferentes de grau, foram oferecidos em regime pós-laboral.



Quanto à oferta formativa de 1ºciclo, a funcionar em regime diurno, as escolas do IPSantarem,ofereceram 19 cursos, numero um pouco inferior, ao que se tinha vindo a observar desde o ano letivo 2011/12.

Esta redução do numero de cursos, ficou a dever-se ao facto da Agencia de Avaliação e Acreditação do ensino Superior ter retirado a respetiva acreditação aos cursos de Artes Platicas e Multimedia e Educação e Comuncação Multimedia, ambos a funcionarem na ESES.





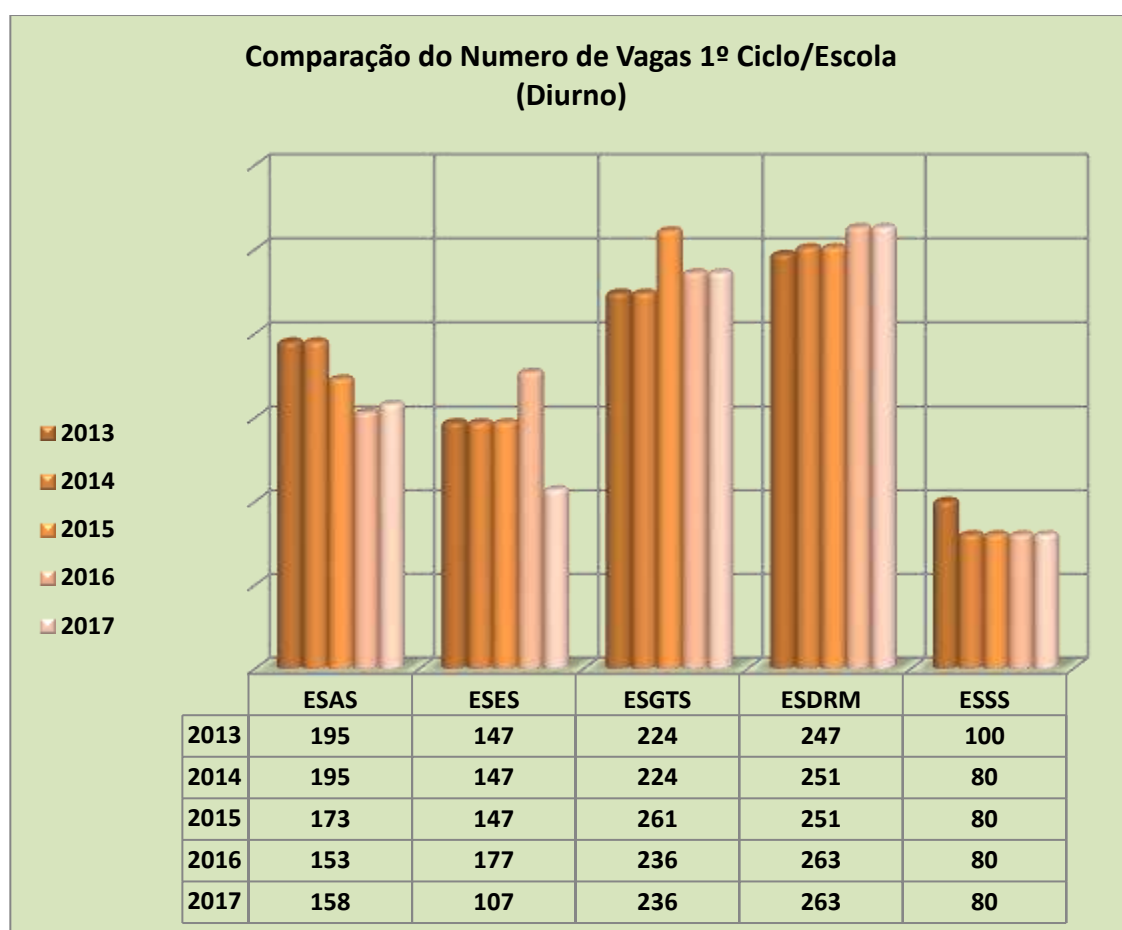
Em consequência do decréscimo do número de cursos, o número de vagas decaiu para 864, ou seja, menos 45 do que no ano anterior.

Dos cursos de 1º Ciclo, oferecidos em regime diurno, os quais representam este ano 83% da oferta de 1º Ciclo, 4 funcionaram na ESAS; 3 na ESES; 5 na ESGTS; 6 na ESDRM e 1 na ESSS.

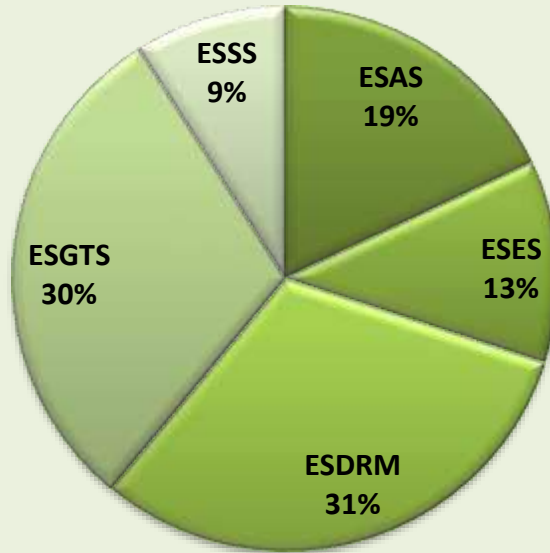
Esta distribuição pelas diferentes escolas faz com que as mesmas apresentem o seguinte peso quanto ao número de cursos oferecidos: ESAS 21%; ESES 16%, ESGTS 26% e ESDRM 32% e, por fim, a ESSS com 5%.

No que respeita ao número de vagas, as mesmas foram distribuídas da seguinte forma: 158 na ESAS; 107 na ESES; 236 na ESGTS; 263 na ESDRM e 80 na ESSS.

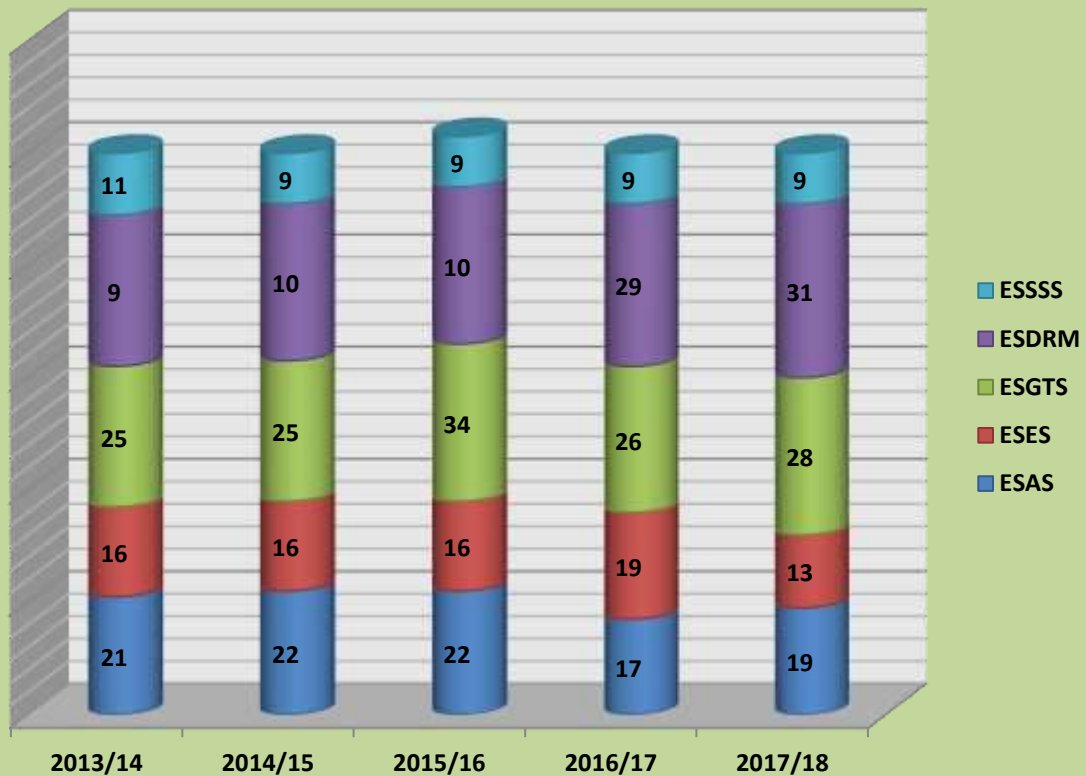
Assim, este ano, na ESAS estiveram sediadas 17 % das vagas dos cursos do 1º Ciclo em regime diurno, na ESES 19%; na ESGTS 26%; na ESDRM 29% e na ESSS 9%.



2017/18
Percentagem de Vagas por Escola
1º ciclo - Diurno



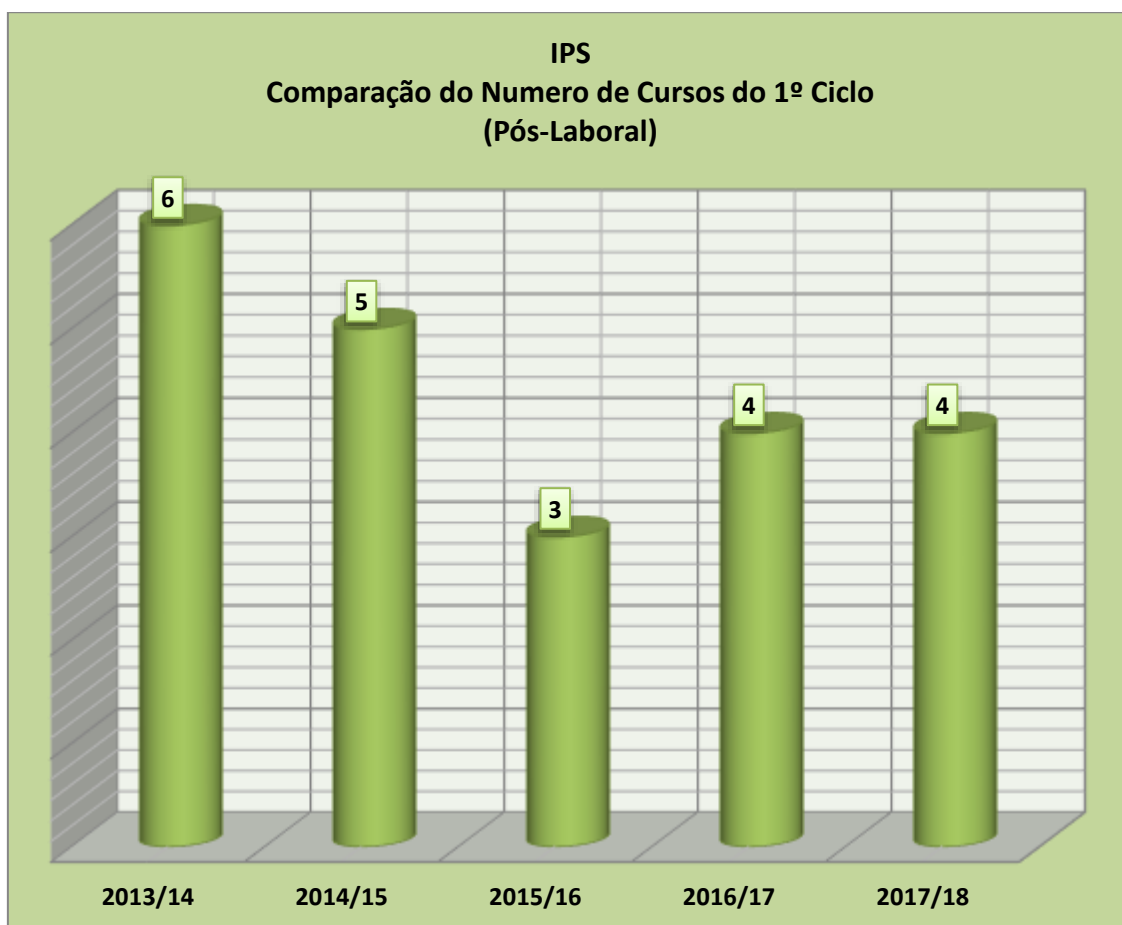
Comparação da Percentagens de Vagas por Escola
1º Ciclo - Diurno

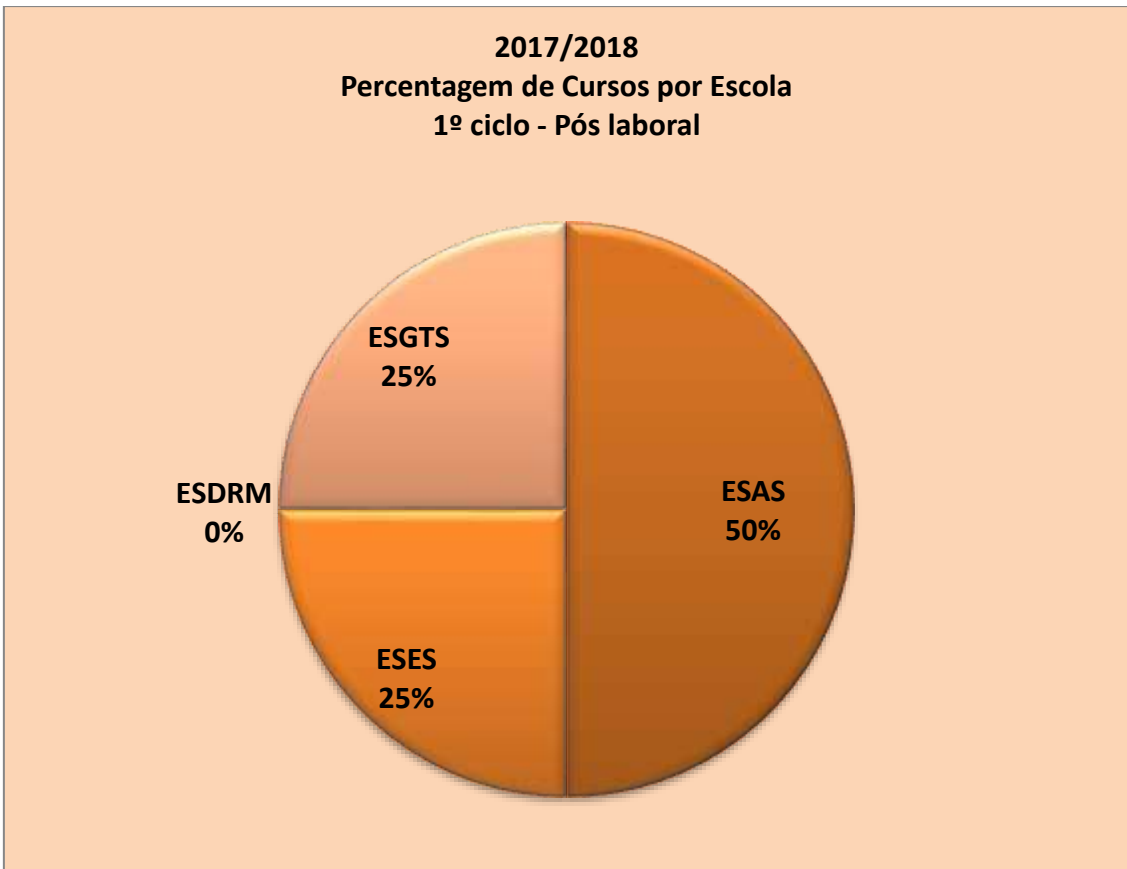
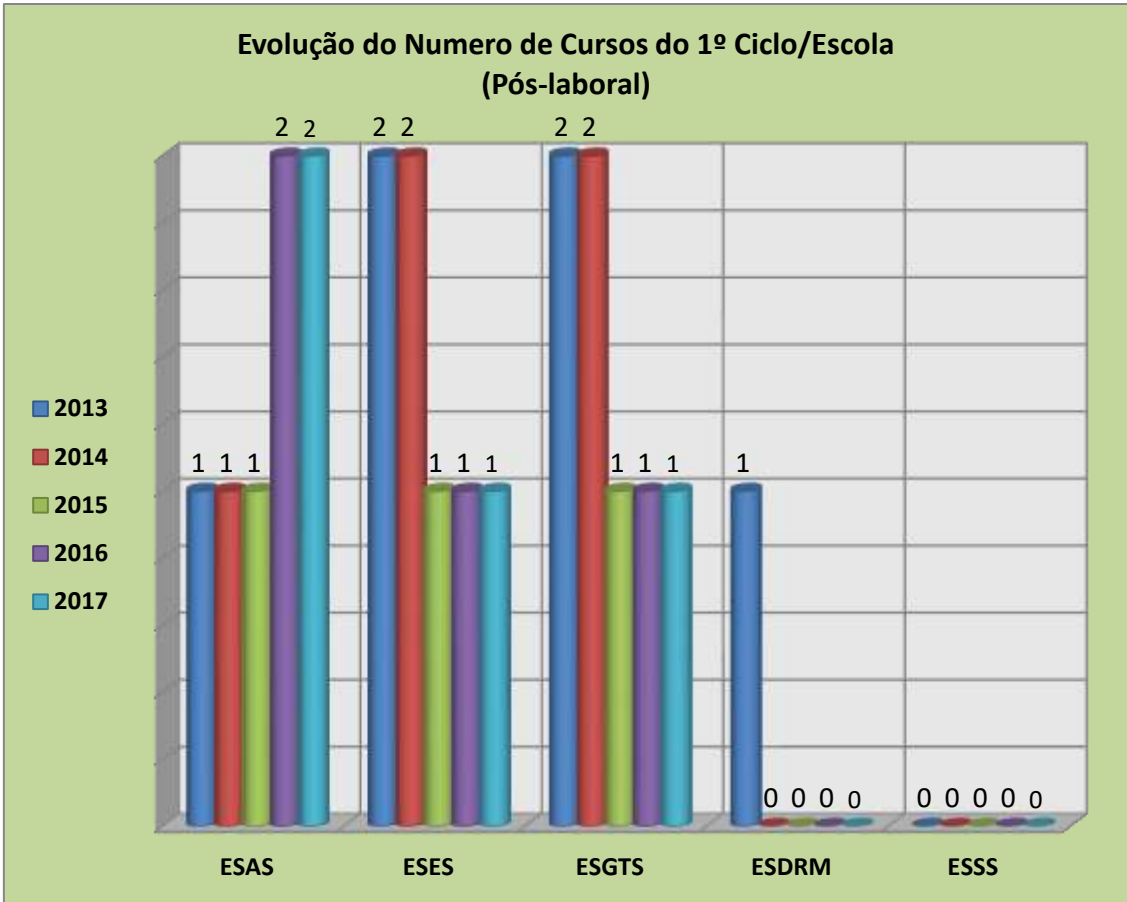


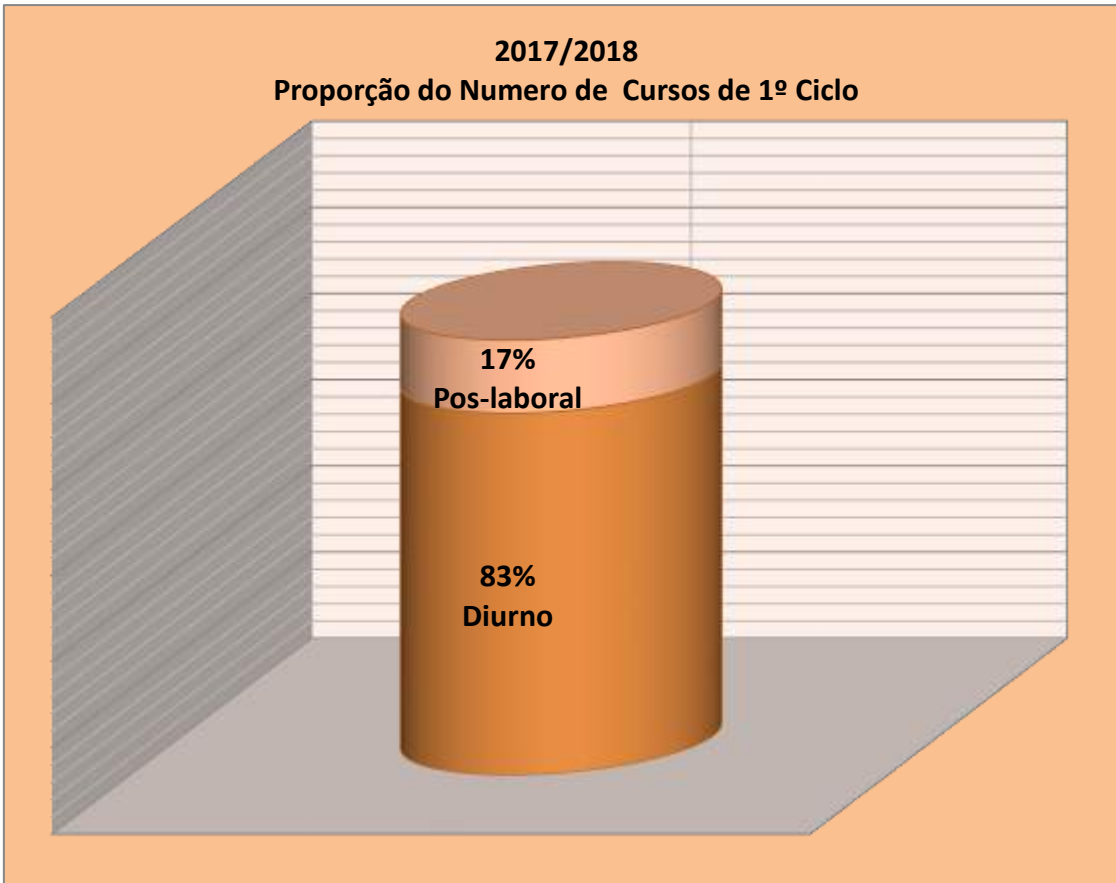
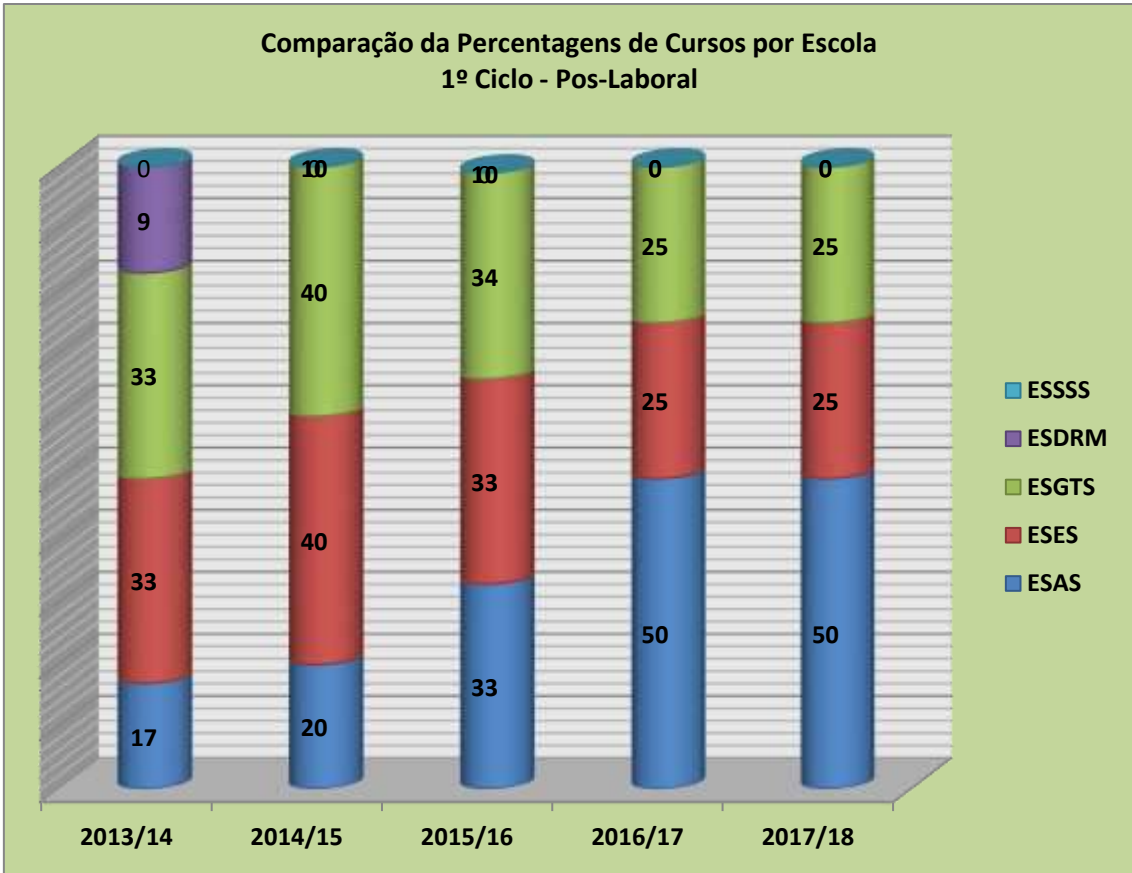
Cursos de 1º Ciclo Existentes em 2017/2018 (Regime Pós-laboral)			
Escola	Designação	Vagas	Coordenador
Escola Superior Agrária	Agronomia	33	Prof. Adjunto Nuno Barba
	Tecnologia Alimentar	20	
Escola Superior Educação	Educação Social	20	Prof. Adjunto Leonor Teixeira
Escola Superior de Gestão e Tecnologia	Gestão de Empresas	36	Prof. Adjunto Emílio Mateus

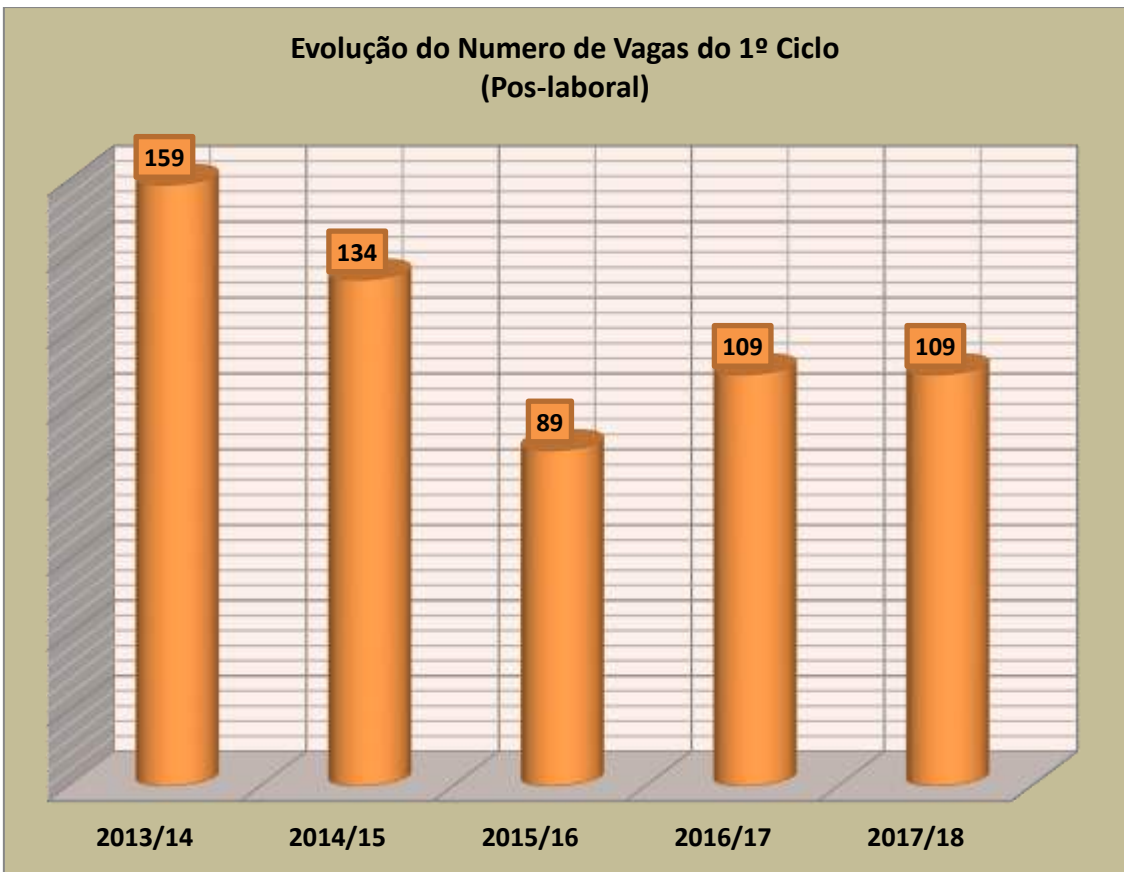
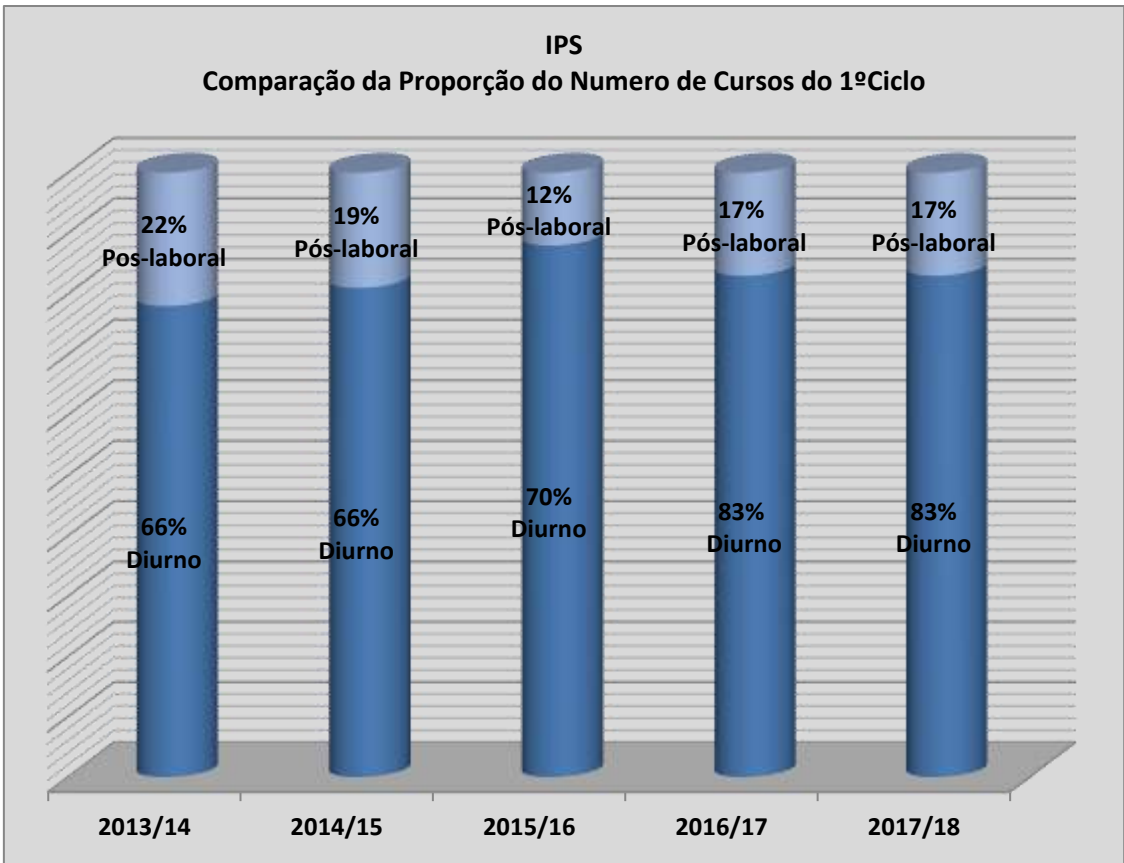
Quando ao funcionamento dos cursos em regime pós laboral, os quais, representaram este ano 17% da oferta formativa de 1º ciclo, funcionaram 4 cursos, respetivamente na ESAS; ESES e ESGTS.

As vagas globais afetas aos cursos pós-laborais continuaram a ser de 109.

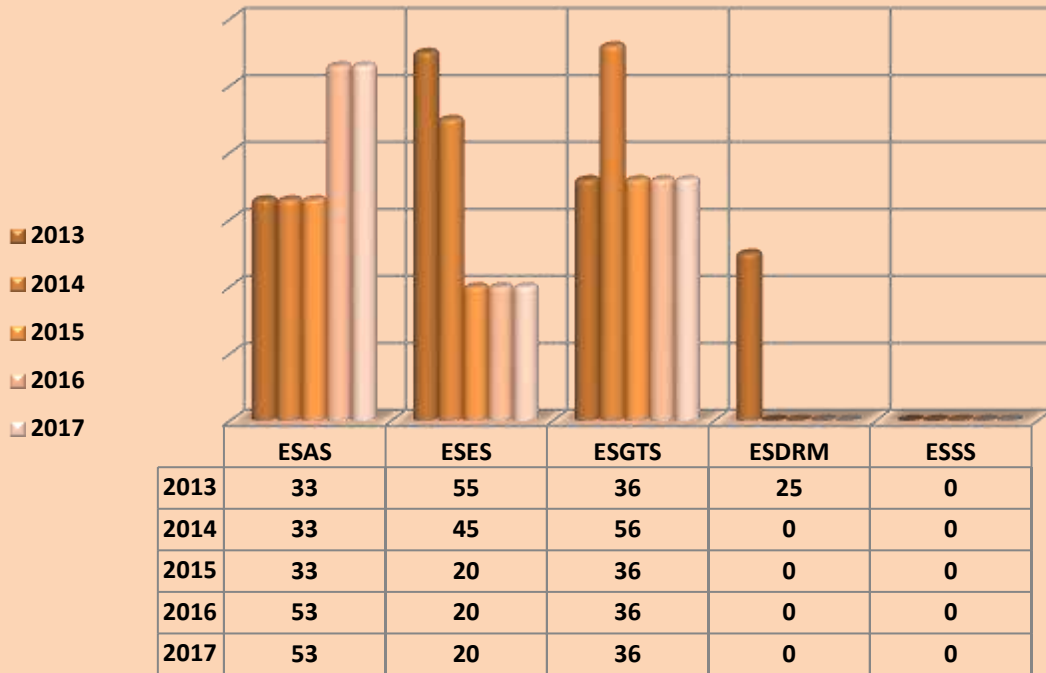




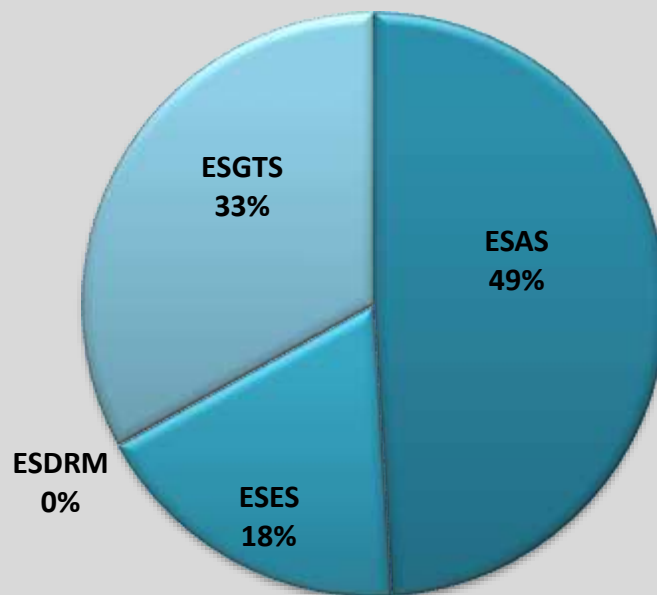


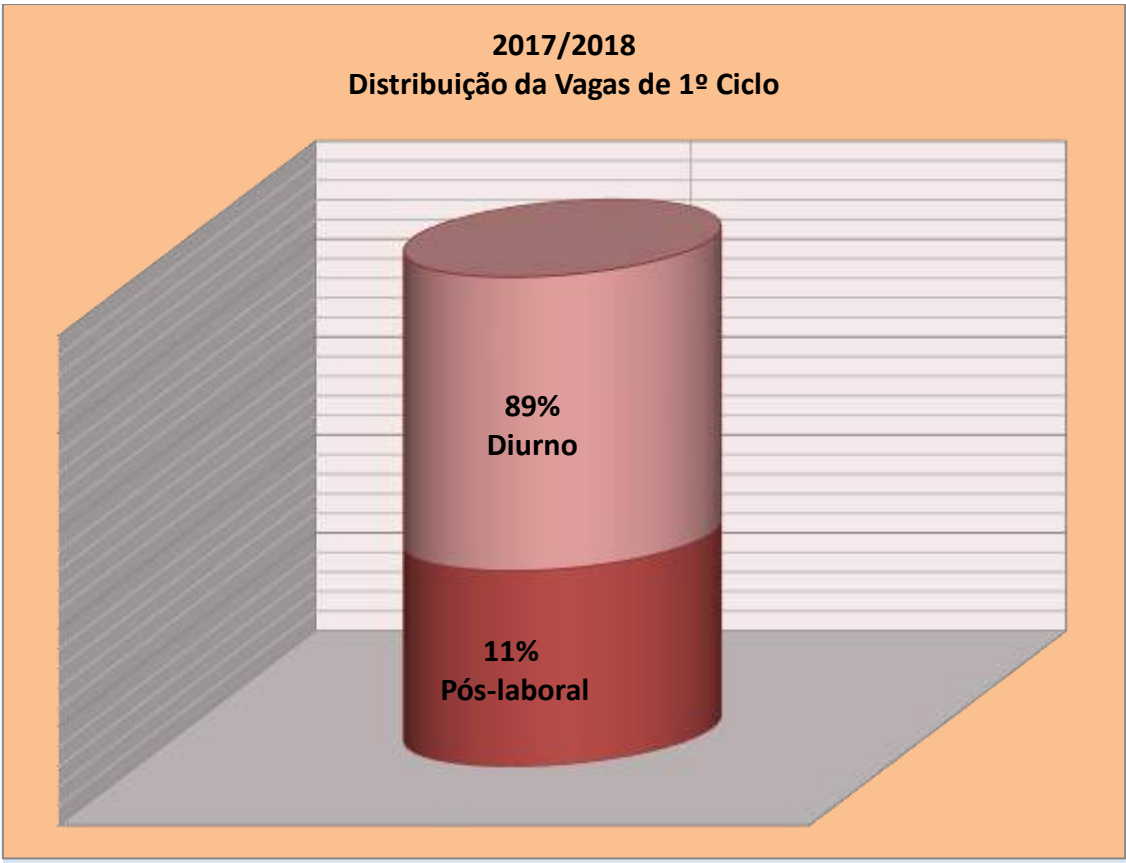
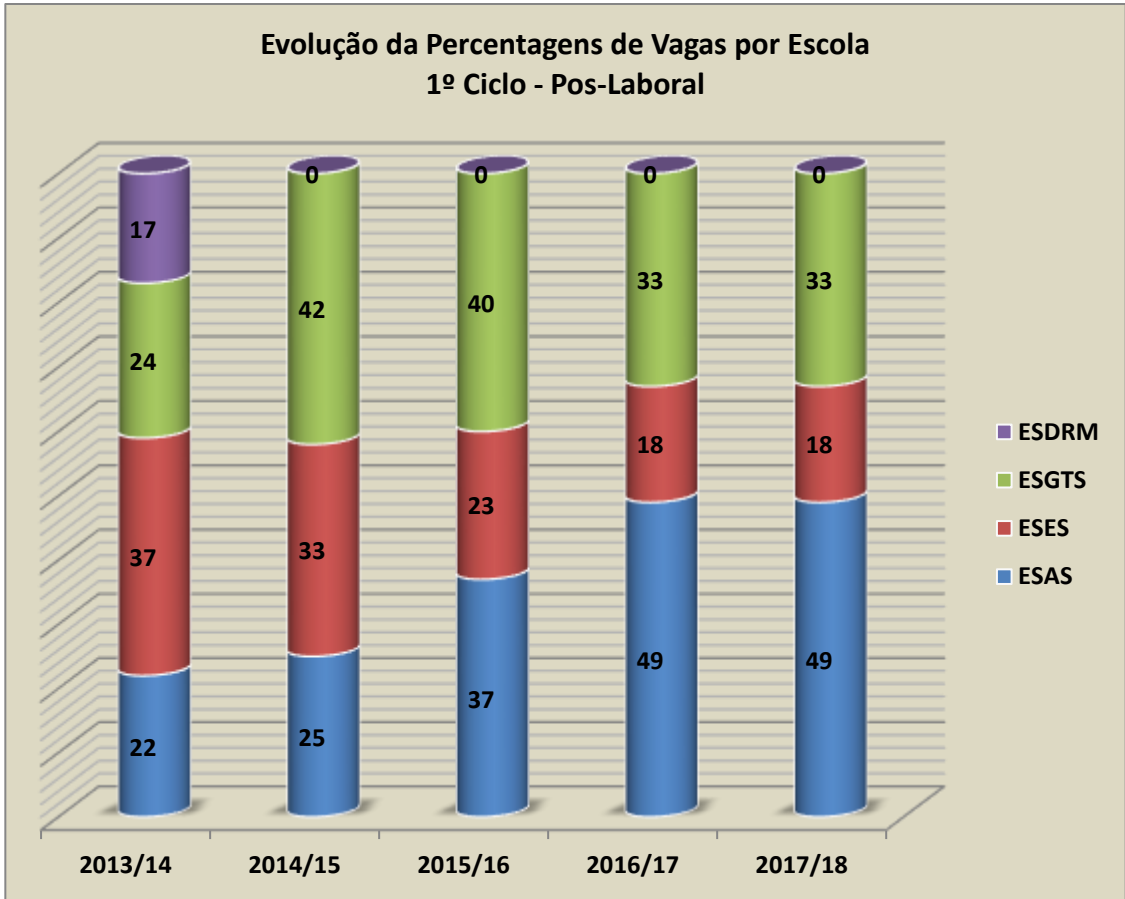


**Comparação do Numero de Vagas 1º Ciclo/Escola
(Pos-laboral)**

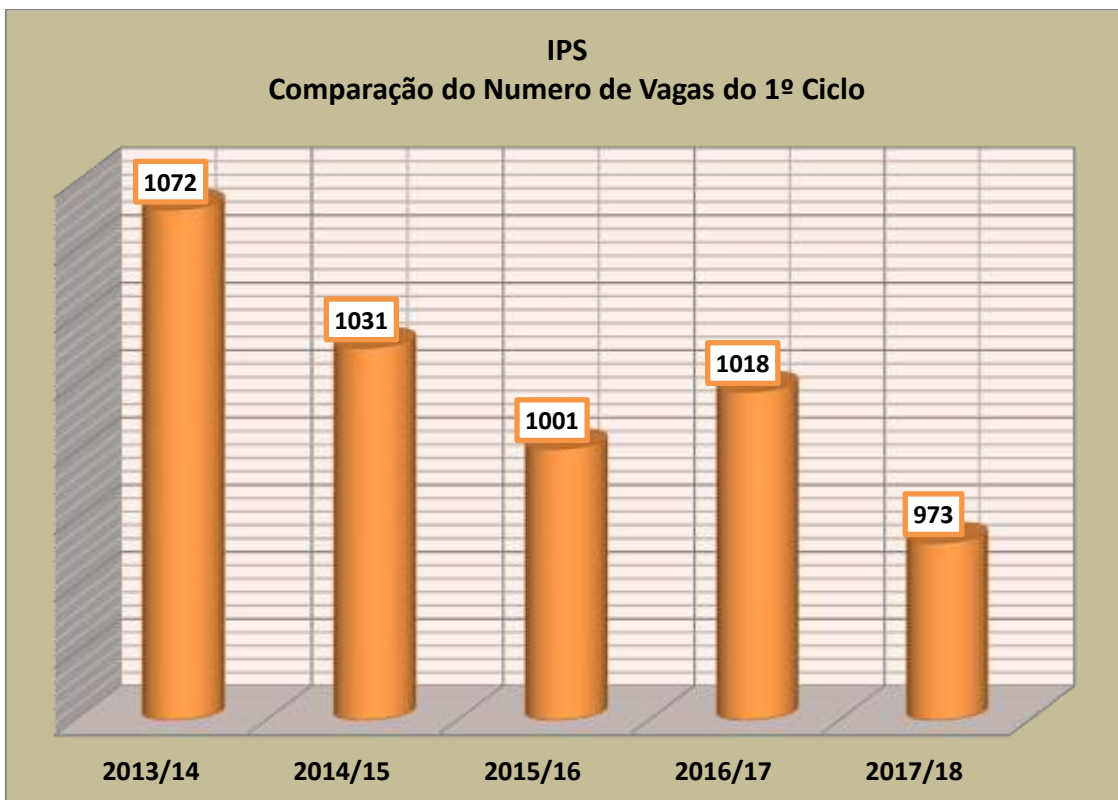
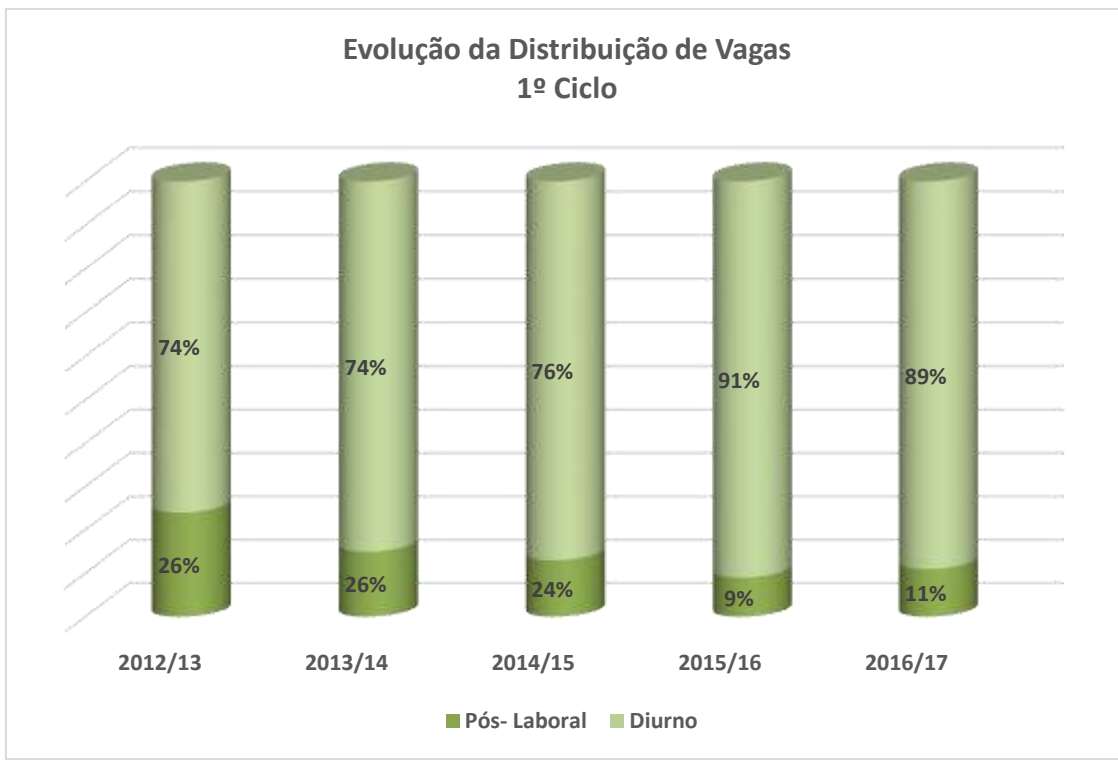


**2017/2018
Percentagem de Vagas por Escola
1º ciclo - Pós laboral**



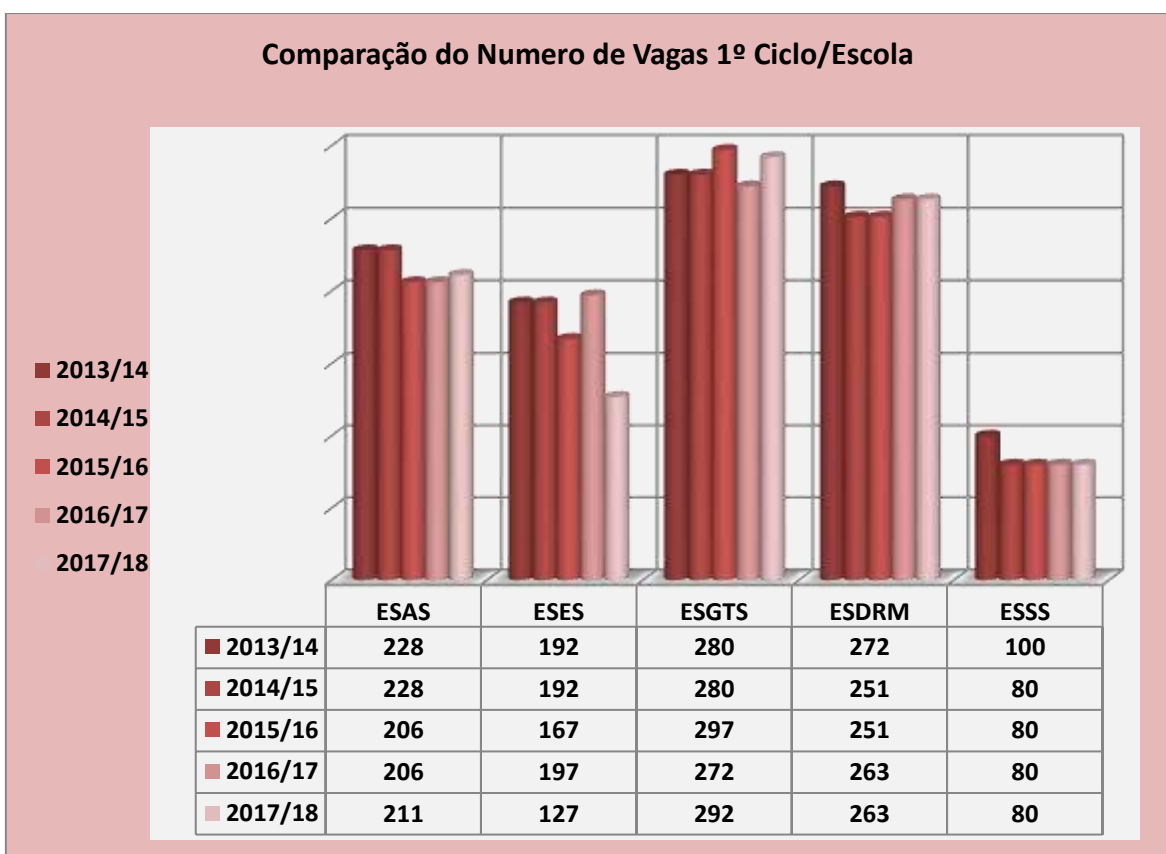


Esta distribuição de vagas, origina a que, do total global de vagas oferecido, 89% se tivessem destinado a cursos com funcionamento diurno e 11% a cursos com funcionamento pós-laboral. Esta proporção volta a confirmar a perca progressiva de peso dos cursos pós-laborais na oferta formativa do Instituto.



Globalmente, o conjunto de vagas do 1º ciclo decresceu de 1018 para 973 vagas. Isto é, menos 45 vagas, que no ano transato. Esta redução justifica-se exatamente pela descontinuidade dos dois cursos da ESES, á qual já aludimos.

Quanto á sua distribuição por Escola, é na ESGTS que continua a existir um maior número global de vagas (27%), apesar da percentagem ser praticamente idêntica á observada na ESDRM.



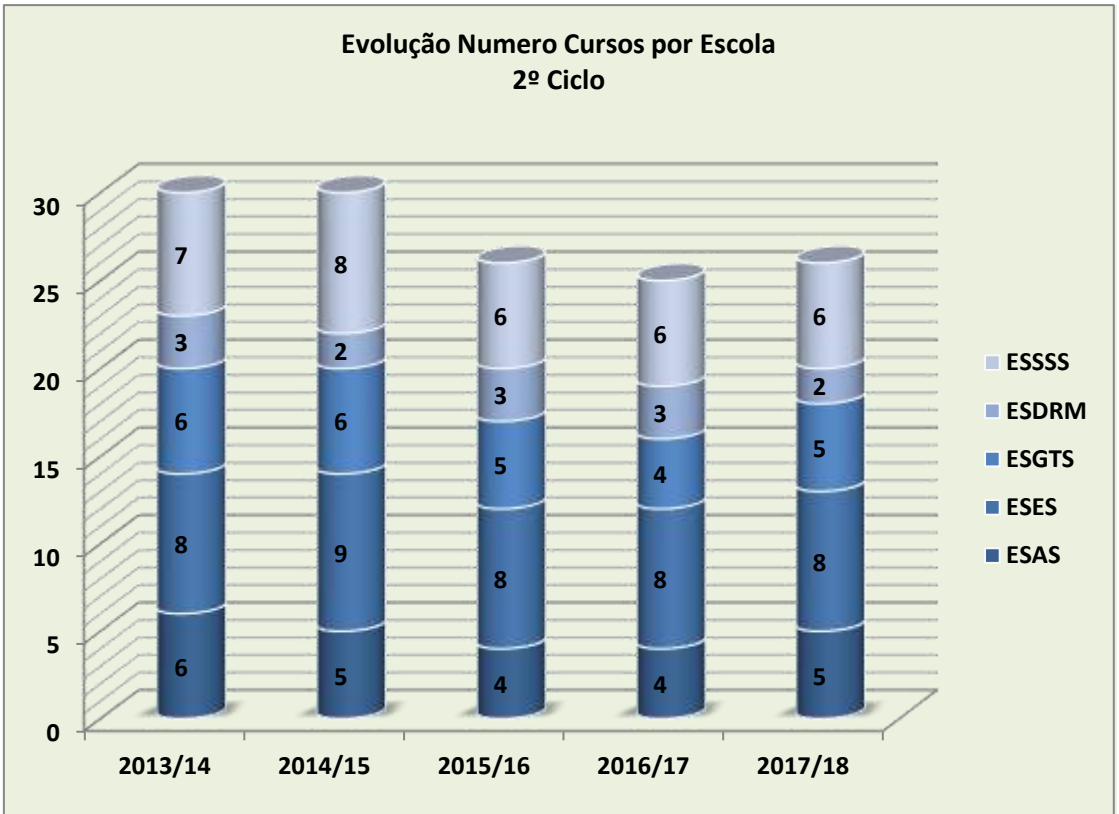
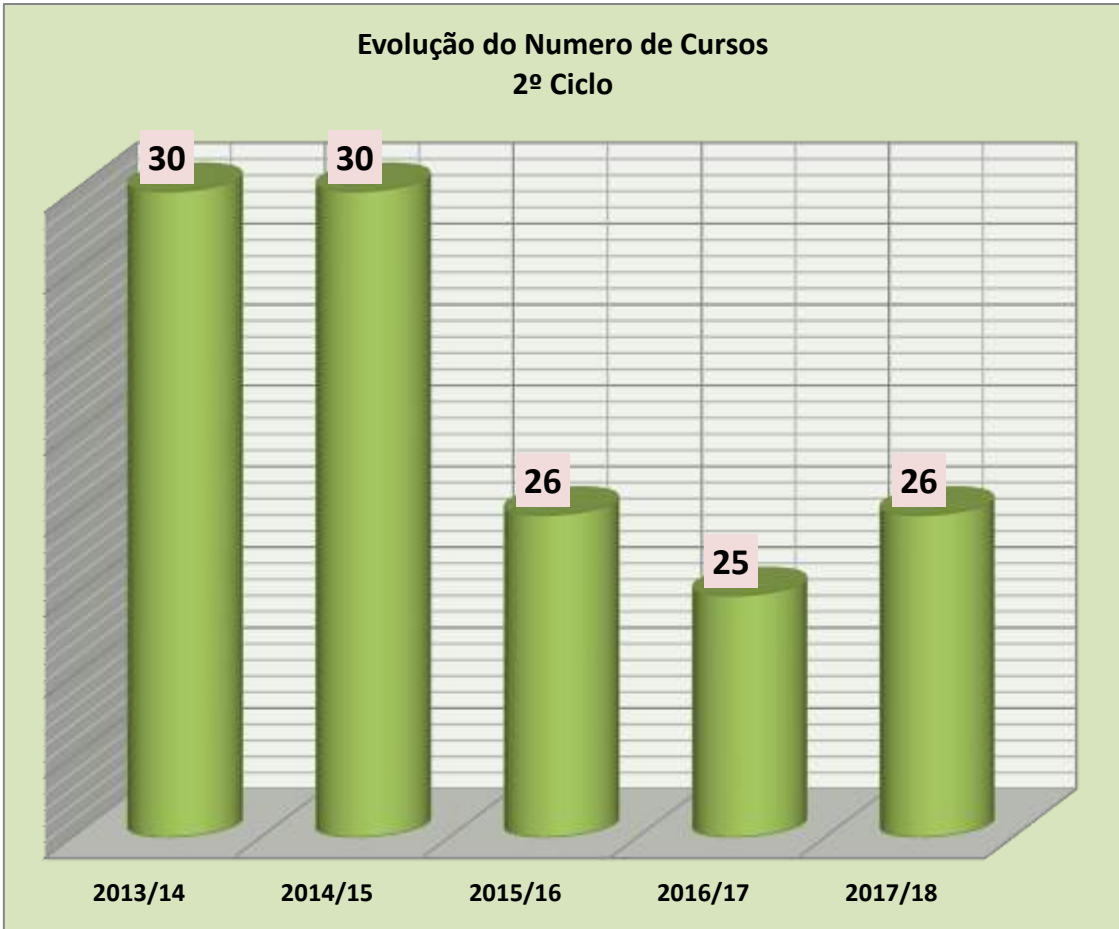
2.2. – Cursos de 2º Ciclo

Escola	2017/2018 Cursos de 2º Ciclo	Coordenador
ESAS	Produção Tecnologia Animal	Prof. Adj. Ana Silva Pereira
	Culturas Horto-industriais	Prof. Adj. Artur Amaral
	Tecnologia Alimentar	Prof. Adj. Marília henriques
	Agro-Silvo- Pastorícia Mediterrânica	Prof. Coord. José Potes
	Agricultura Sustentavel	Prof. Adj. Ana Paulo
ESES	Administração Educacional	Prof. Coord. Maria João Cardona
	Supervisão e Orientação Pedagógica	Prof. Adjunta. Susana Colaço
	Educação Pré- Escolar	Prof. Adj. Helena Luis
	Educação Pré-escolar e Ensino do 1º Ciclo	Prof. Coord. Maria João Cardona
	Educação em Matemática e em Ciências	Prof. Adj. Susana Colaço
	Educação Social e Intervenção Comunitária	Prof. Adj. Paulo Dias
	Ensino de 1º 2º Ciclo de Ensino Básico Historia e Geografia	Prof. Adj. Madalena Teixeira
ESGTS	Didática do Português	Prof. Adj. Madalena Teixeira
	Contabilidade e Finanças	Prof. Adj. Morão Lourenço
	Gestão de Organizações de Economia Social	Prof. Adj. Nuno Jorge
	Sistemas de Informação de Gestão	Prof. Adj. Cristina Leitão
	Marketing	Prof. Adj. Vitor Antunes
ESDRM	Gestão de Unidades de Saúde	Prof. Coord. José Amendoeira/ Prof. Adj. Sandra Oliveira
	Desporto	Prof. Adj. Felix Romero
ESSS	Atividade Física em Populações Especiais	Prof. Coord. Rita Rocha
	Enfermagem Comunitária	Prof. Coord. Isabel Barroso
	Enfermagem de Saúde Familiar	Prof. Coord. Rosario Machado
	Enfermagem de Reabilitação	Prof. Adj. Maria João Esparteiro
	Enfermagem Pessoa em Processo de Doença na Comunidade	Prof. Coord. José Amendoeira
	Enfermagem em Saúde da Criança e Jovem	Prof. Coord. Teresa Serrano
Enfermagem de emergência e cuidados críticos (Erasmus Mundus)	Prof. Adj. Irene Santos	

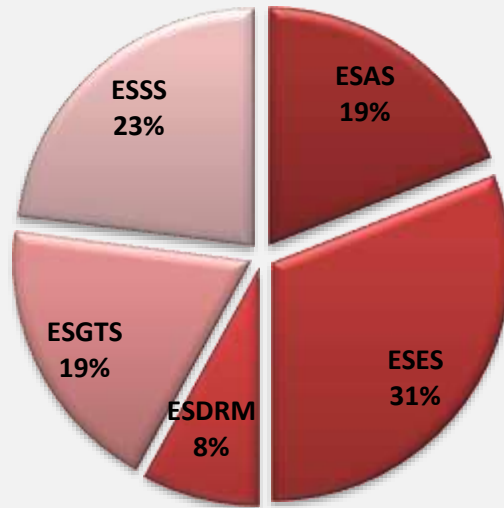
Em 2017/2018 foram oferecidos pelas escolas do IPS, 26 cursos conferentes de Grau de 2º ciclo (mestrados).

A ESAS ofereceu 5 cursos; a ESES 8; a ESGTS 5; a ESDRM 2 e, por último, a ESSS ofereceu 6 cursos.

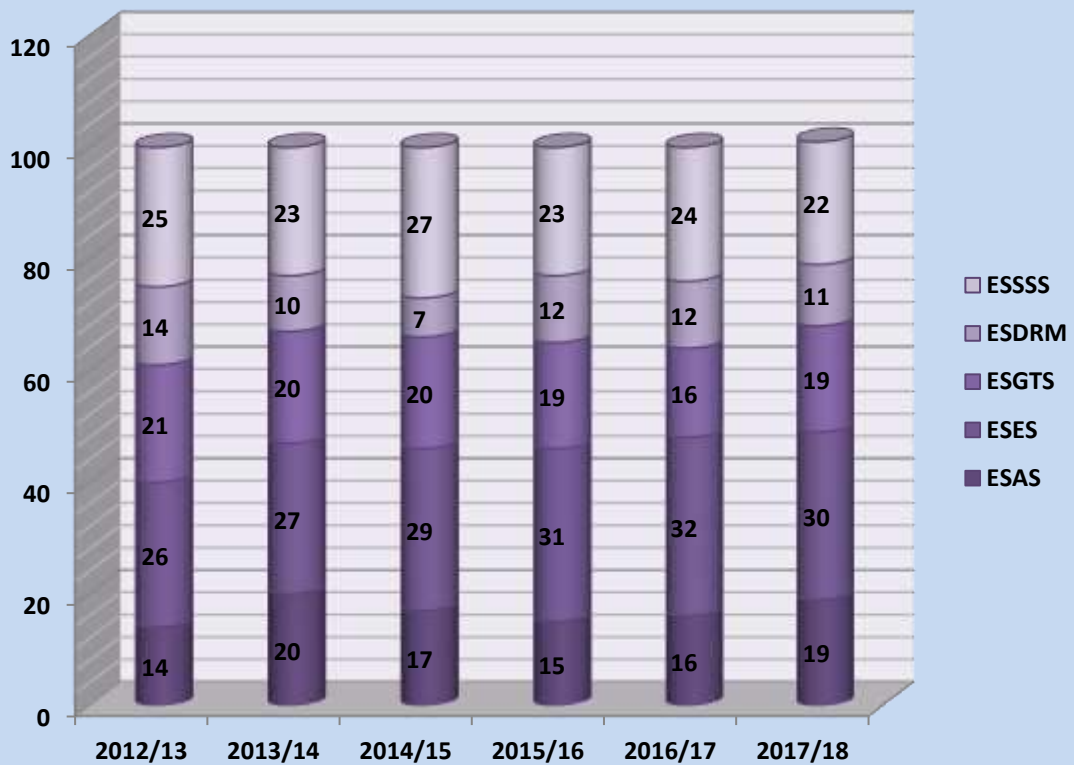
Deste modo, coube à ESAS a oferta de 19% dos cursos, à ESES de 30%; à ESGTS de 19% à ESSS de 22% e à ESDRM apenas 11%.



2017/2018
Percentagem de Cursos por Escola
2º ciclo



Evolução Percentagem Cursos por Escola
2º Ciclo



2.3. – Cursos de Pós-Graduação e Pós licenciatura

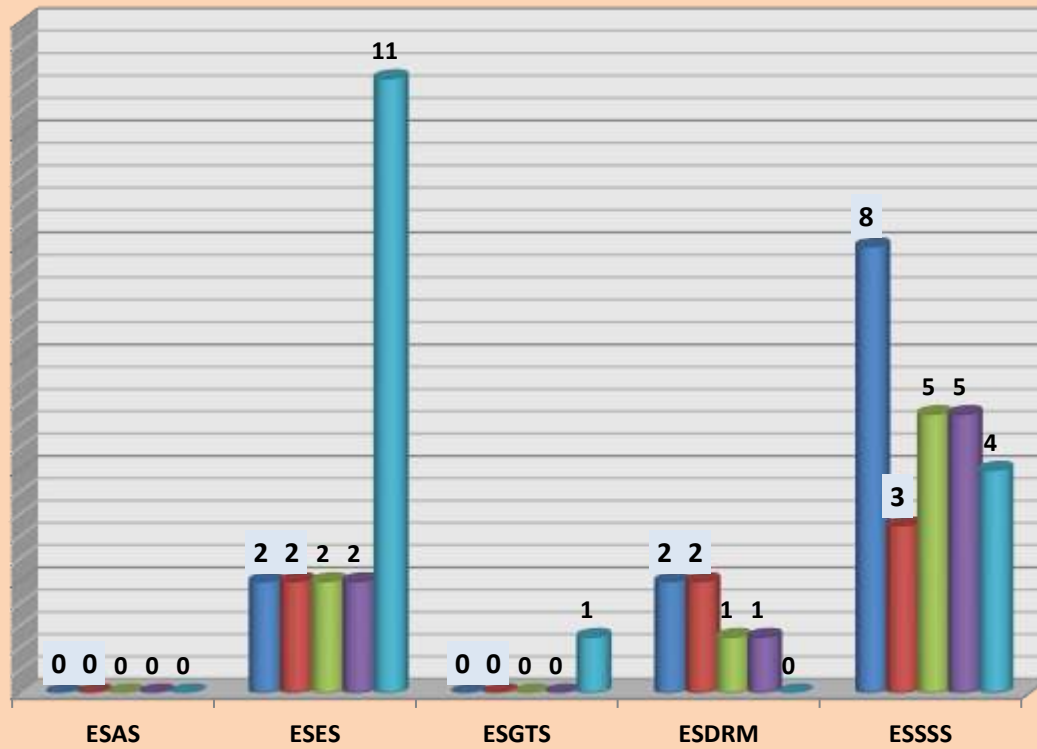
Relativamente à oferta de cursos de Pós-graduação, foram oferecidos, este ano, 15 cursos em 3 Escolas do Instituto: 11 na Escola Superior de Educação; 1 na Escola Superior de Gestão e Tecnologia e 3 na Escola Superior de Saúde.

Face ao ano anterior, notamos que, globalmente, o Instituto quase que duplicou a oferta de cursos de pós-graduação.

Escola	Designação do Curso
ESES	Atividades extracurriculares
	Bibliotecas e literacias digitais e da Informação
	Didática do Português
	Educação para a Cidadania
	Inovação Educacional em Ciências Matemáticas
	Expressões artísticas integradas na Educação Pre-escolar
	Gerontologia
	Ingles na Educação Pre-escolar
	Intervenção precoce na infância
	Necessidades Educativas Especiais – Domínio Cognitivo
	Projetos e internacionalização
ESGTS	Gestão de Unidades de Saúde
ESSS	Cuidados Paliativos
	Enfermagem da Família
	Cuidados Continuados

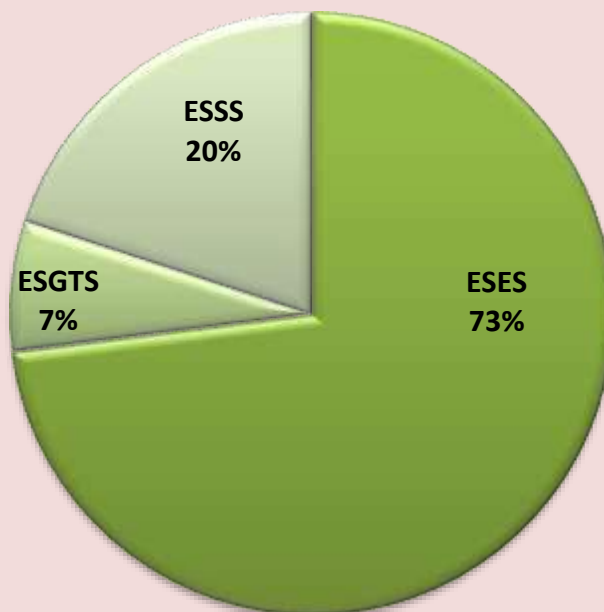


Evolução do Numero de Cursos de Pós Graduação Escola

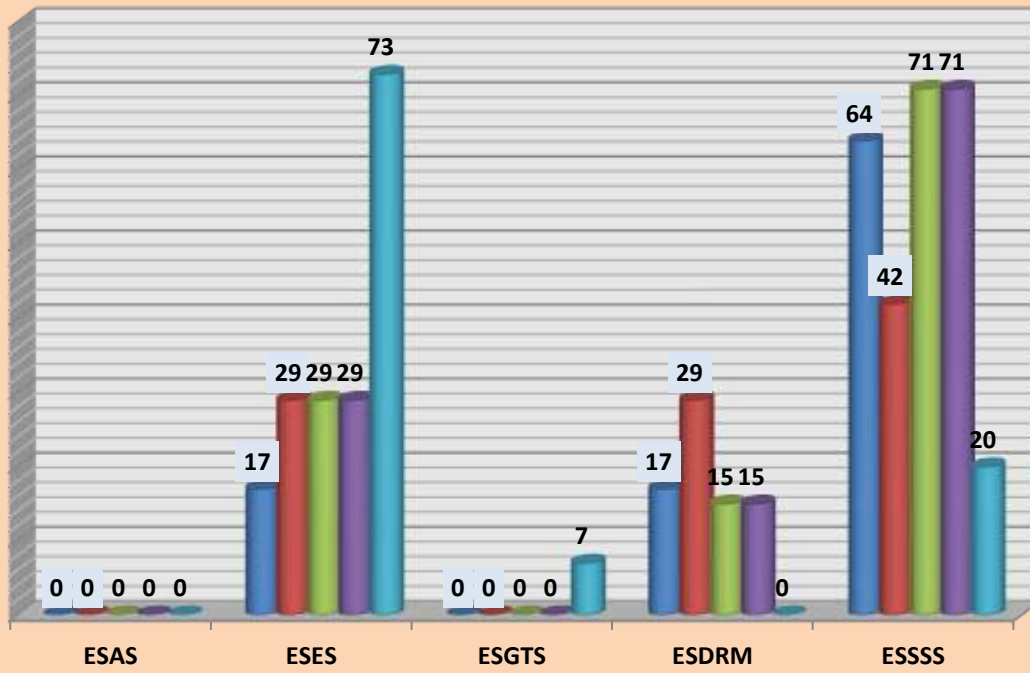


Se esta oferta for desagregada por Escola, verificamos que, a ESSS ministra 71% dos cursos de Pós-Graduação do IPS; a ESES 29% e a ESDRM 15%.

2017/2018 Peso das Escolas no Numero de Cursos de Pós-Graduação



Evolução Percentagem Cursos de Pós-Graduação Escola



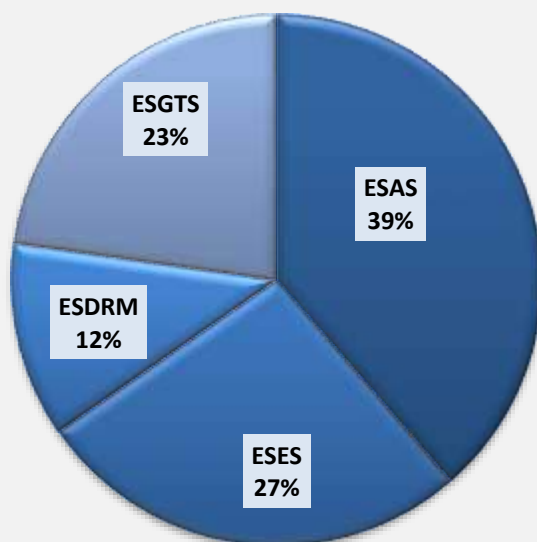
2.4. – Cursos Técnicos Superiores Profissionais

Escola	Designação do Curso	Vagas
ESAS	Cuidados Veterinários	50
	Mecanização e Tecnologia Agrária	25
	Tecnologias de Produção Integrada em Hortofrutícolas	25
	Transformação Agroalimentar	25
	Viticultura e Enologia	25
	Zootecnia	25
	Agricultura Biológica	25
	Agricultura Digital	25
	Analises Laboratoriais	25
Restauração e Segurança Alimentar	25	
ESES	Design Digital	25
	Pintura e ilustração	20
	Produção para Contextos Web	25
	Animação Sociocultural aplicada à gerontologia	25
	Animação Sociocultural aplicada ao Ecoturismo	25
	Comunicação Digital	25
Acompanhamento de crianças e Jovens	25	
ESGTS	Apoio à Gestão	25
	Redes e Sistemas Informáticos	25
	Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação	25
	Tecnologias Web e Dispositivos Móveis	25
	Contabilidade	25
	Gestão e Comunicação Empresarial	25
ESDRM	Vendas de Produtos e Serviços do Desporto	25
	Manutenção de Piscinas	25
	Surfing Treino e Animação Turística	25

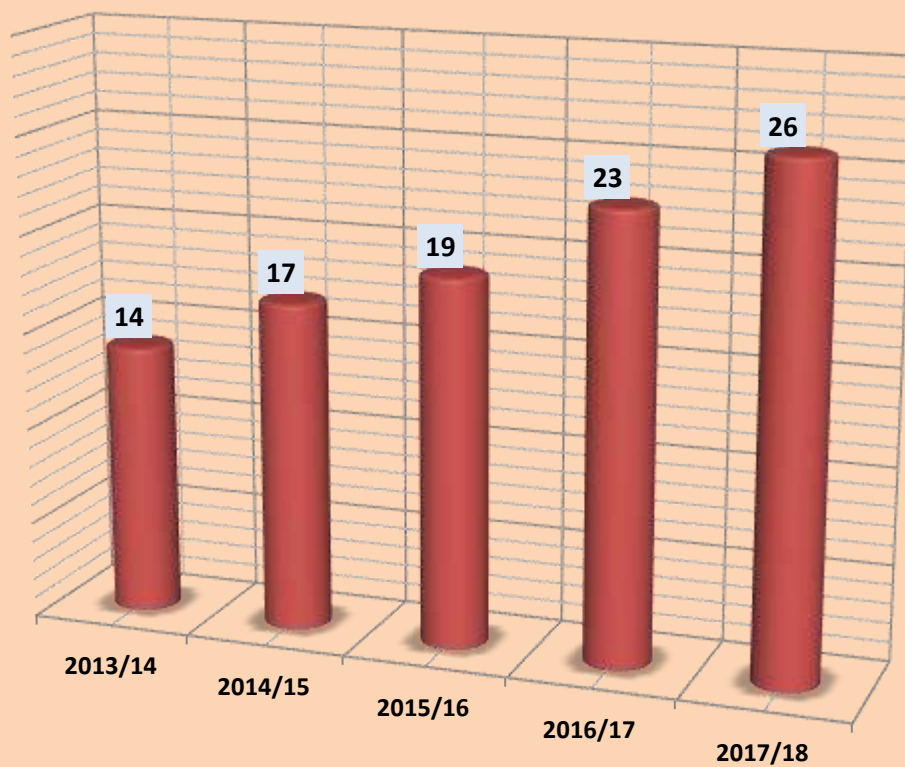
Em 2017/2018, foram oferecidos 26 CTESPS, os quais compreendem 685vagas. Refira-se que 10 destes cursos são lecionados na ESAS, 7 na ESES, 6 na ESGTS e 3 na ESDRM.

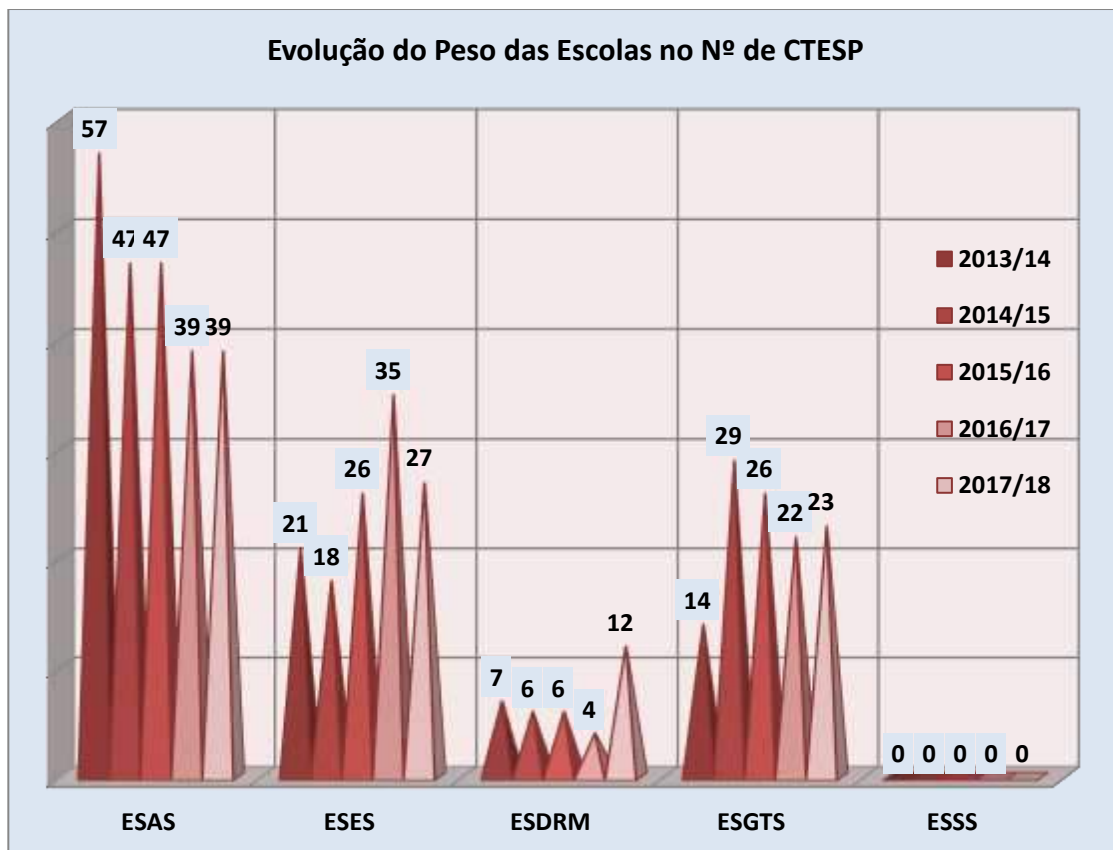
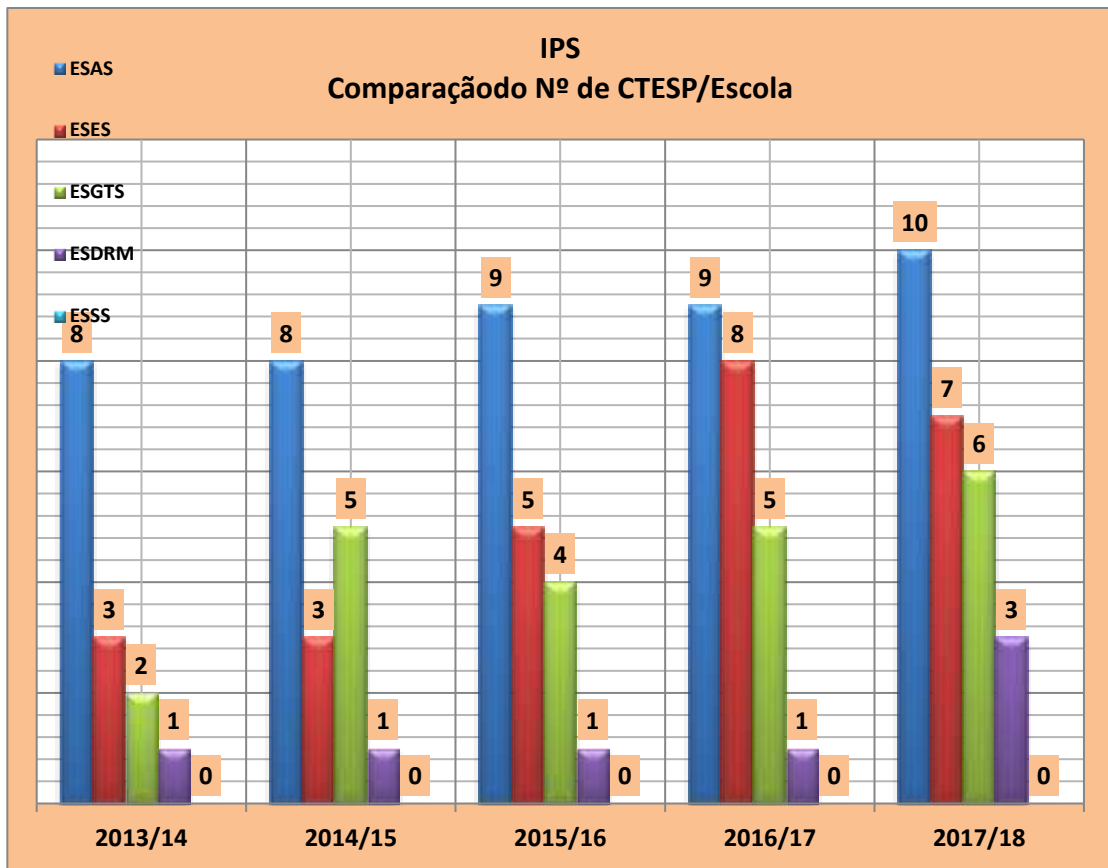
Significa que, presentemente, a ESAS é a responsável por 39% dos CETS do Instituto, a ESES por 35%, a ESGTS por 22% e a ESDRM por 4%.

2017/18
Porcentagem de CTeSP por Escola

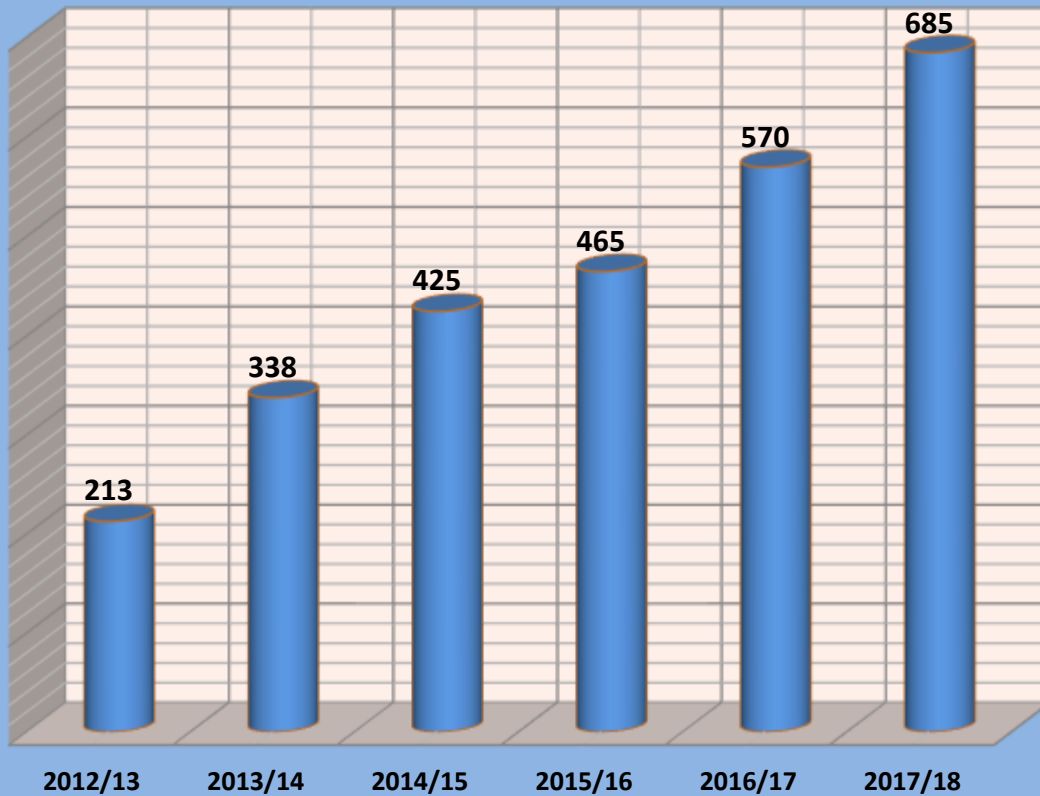


IPS
Evolução do Numero de CET/CTESPs

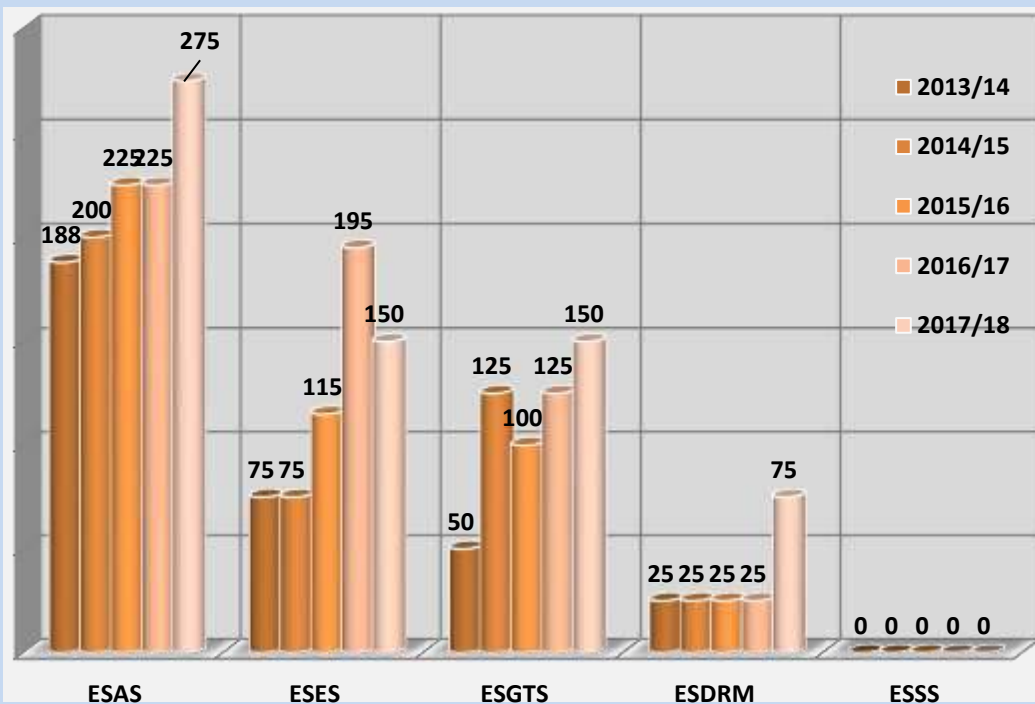




CETS/CTESP Evolução do Numero de Vagas



Comparação do Numero de Vagas em CET/Escola



2. Caracterização da procura

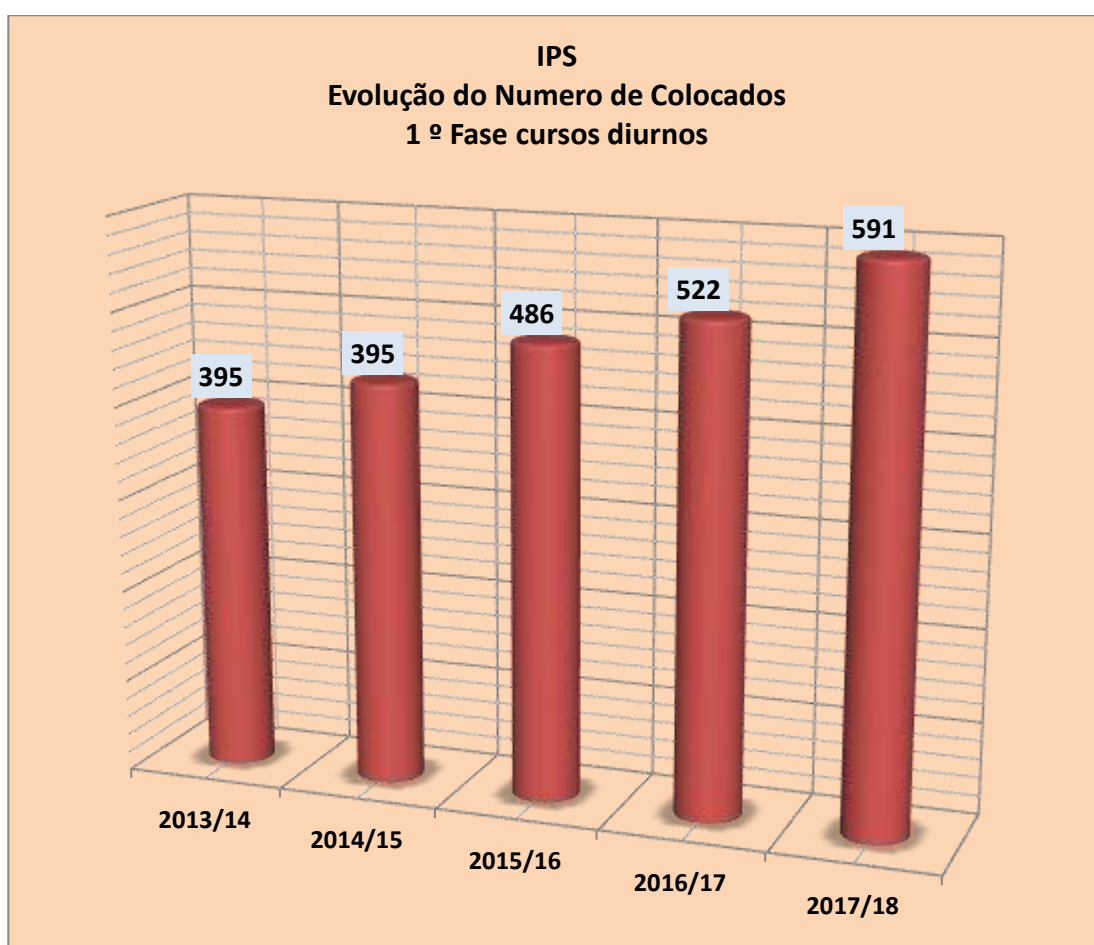
Concurso Nacional de Acesso - 1ª Fase (Regime Diurno)								
Escola	Curso	Vagas	Candidatos		Candidatos 1ª Opção		Colocados	
			Numero	Rácio/ Vagas	Numero	Rácio/ Vagas	Numero	Rácio/ Vagas
Escola Superior Agrária	Agronomia	50	61	1,2	15	0,3	19	0,4
	Produção Animal	42	23	0,5	2	0,05	3	0,07
	Qualidade Alimentar e Nutrição Humana	41	18	0,4	5	0,12	5	0,12
	Tecnologia Alimentar	25	17	0,7	2	0,08	3	0,12
	Subtotal	158	119	0,8	24	0,15	30	0,19
Escola Superior de Educação	Educação Básica	38	115	3	25	0,66	37	0,97
	Educação Social	39	77	2	11	0,28	19	0,49
	Educação Ambiental e Turismo de Natureza	30	21	0,7	3	0,10	5	0,17
	Subtotal	107	213	2	39	0,36	61	0,57
Escola Superior de Gestão e Tecnologia	Gestão de Empresas	76	212	2,8	37	0,49	79	1,04
	Informática	50	38	0,8	3	0,06	15	0,30
	Marketing e Publicidade	45	171	3,8	18	0,40	45	1
	Contabilidade e Fiscalidade	45	80	1,8	7	0,16	21	0,47
	Negócios Internacionais	40	74	1,9	8	0,20	26	0,65
	Subtotal	256	575	2,2	73	0,29	186	0,73
Escola Superior de Desporto de Rio-Maior	Desporto, Condição Física e Saúde	75	275	3,7	51	0,68	76	1,01
	Desporto Natureza e Turismo Ativo	27	70	2,6	22	0,81	29	1,07
	Gestão das Organizações Desportivas	27	59	2,2	26	0,96	25	0,93
	Treino Desportivo	85	243	2,9	53	0,62	89	1,05
	Atividade física e Estilos de vida Saudáveis (Inglês)	22	104	4,7	3	0,14	0	0
	Atividade física e Estilos de vida Saudáveis	27	7	0,3	0	0	14	0,52
	Subtotal	263	758	2,9	155	0,59	233	0,89
Escola Superior de Saúde	Enfermagem	80	310	3,9	34	0,43	81	1,01
IPS	Total	864	1975	2,3	325	0,38	591	0,68

No que respeitou ao 1º fase do Concurso Nacional de Acesso, o número de colocados nos cursos diurnos foi de 591, ou seja, pelo quarto ano consecutivo, excedeu o registado no

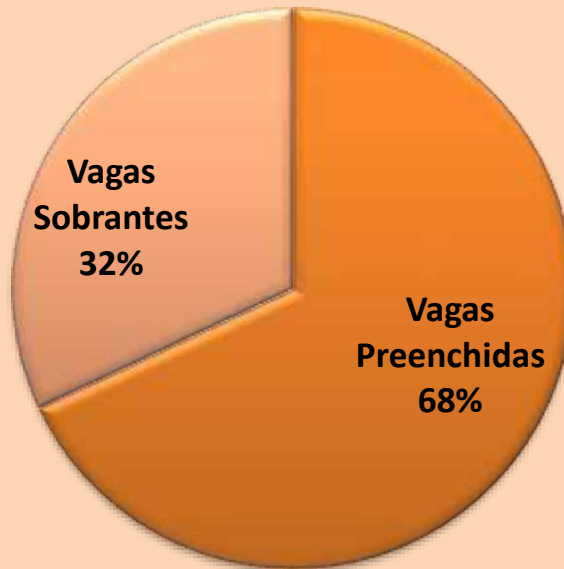
ano anterior. Deste modo, em 2017 observou-se um acréscimo de 69 colocados, isto é, mais 13% comparativamente a 2016.

Foram preenchidas 68% das vagas postas a concurso, o que significa um aumento de 11% face ao ano transato.

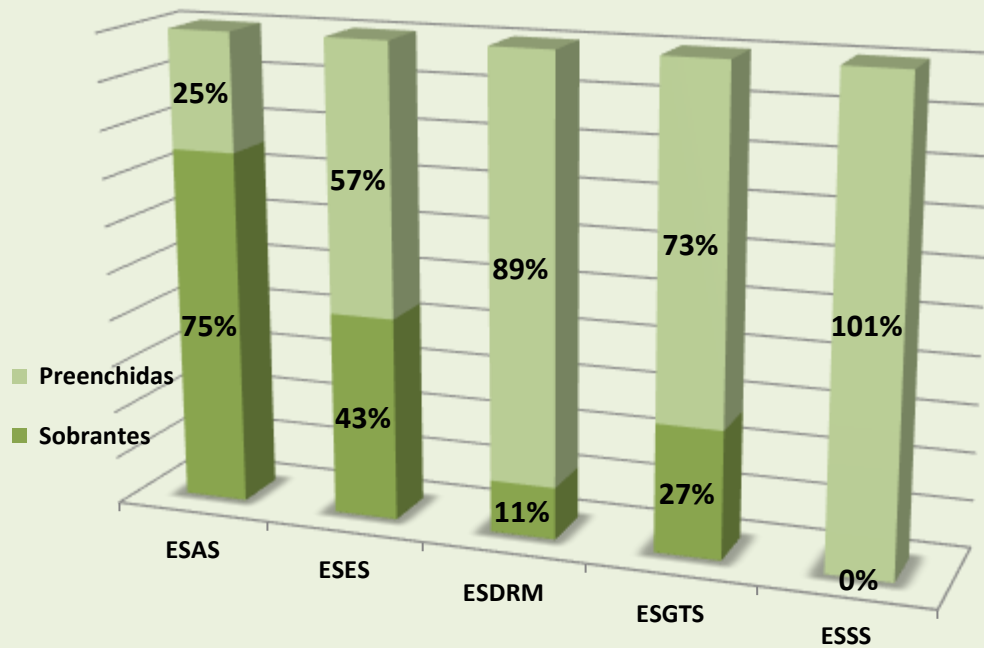
Como habitualmente o resultado observado é produto de uma procura diferenciada, escola a escola e até mesmo curso a curso. De novo houve escolas cujas vagas ficaram totalmente preenchidas logo na primeira fase - como é o caso da ESSS - e houve outras, cujas colocações, estão claramente acima dos 50% e outras ainda (ESAS), cuja percentagem de ocupação de vagas, apenas atingiu os 18% (apesar de ter duplicado a percentagem observada no ano passado).

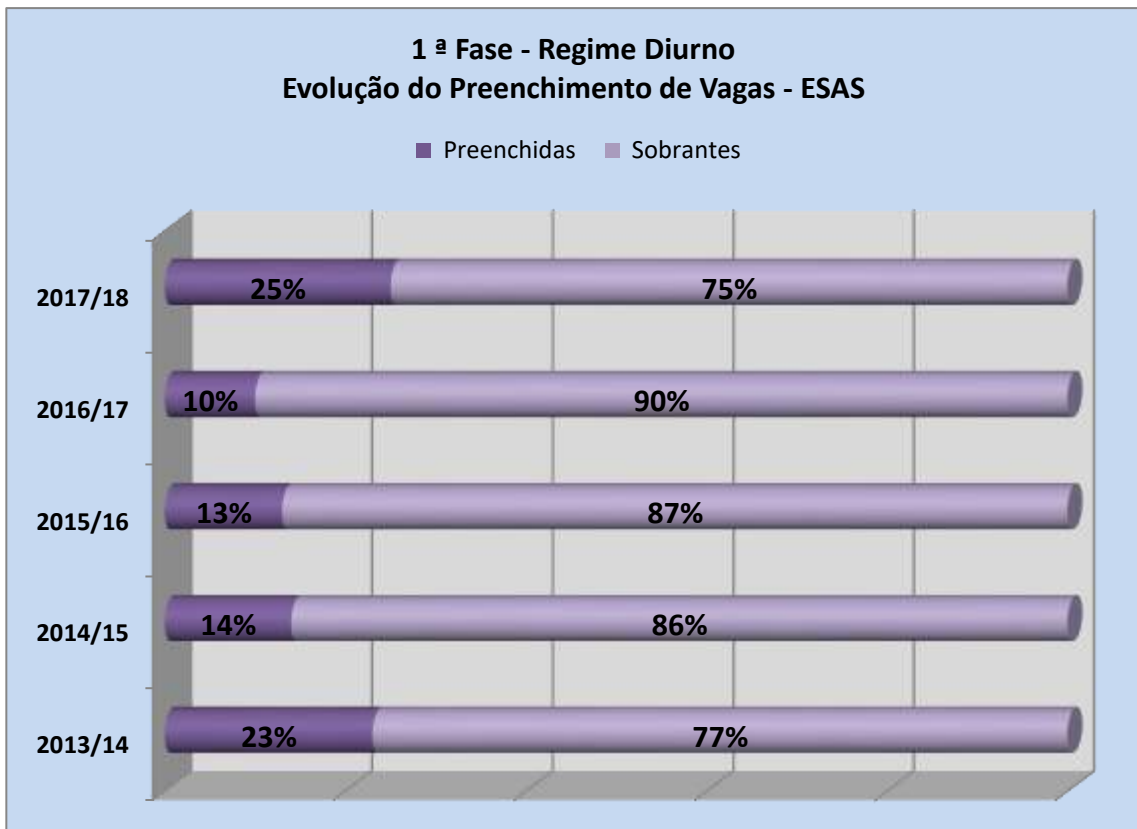
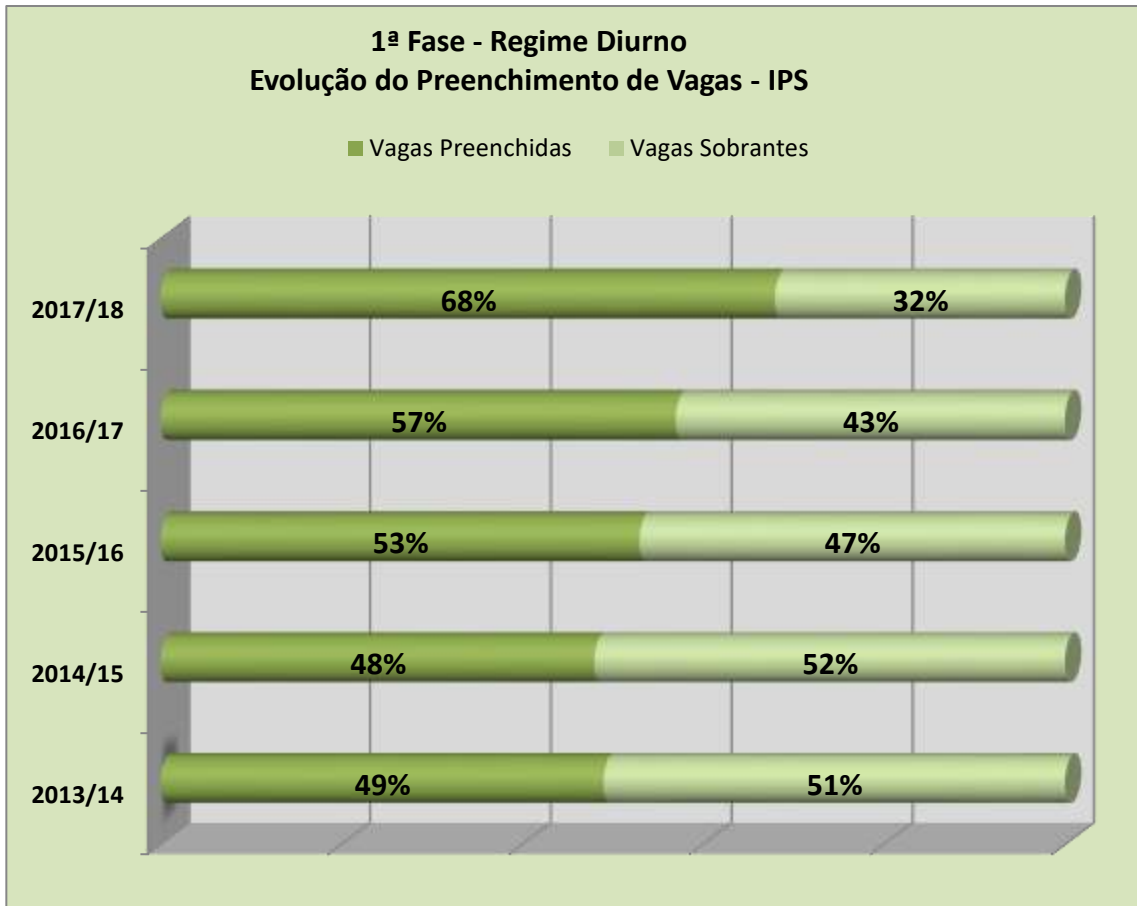


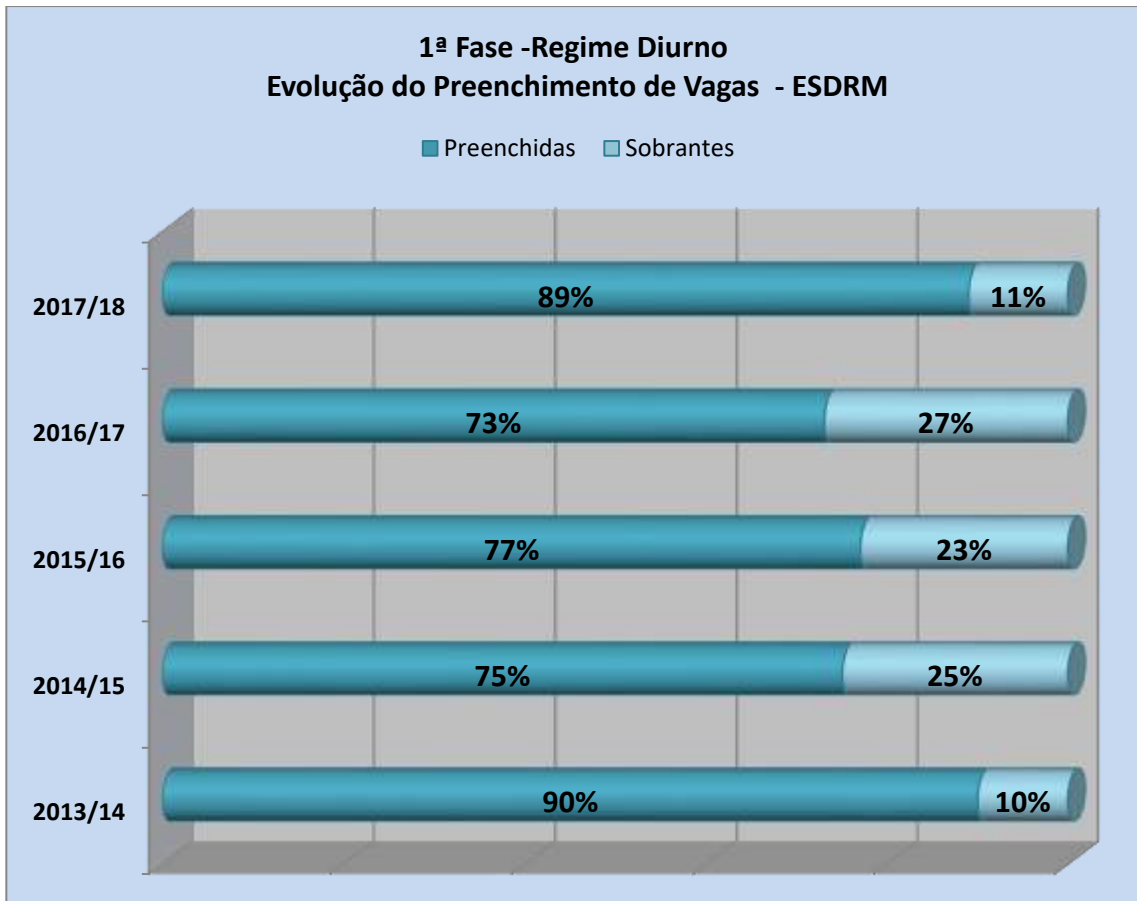
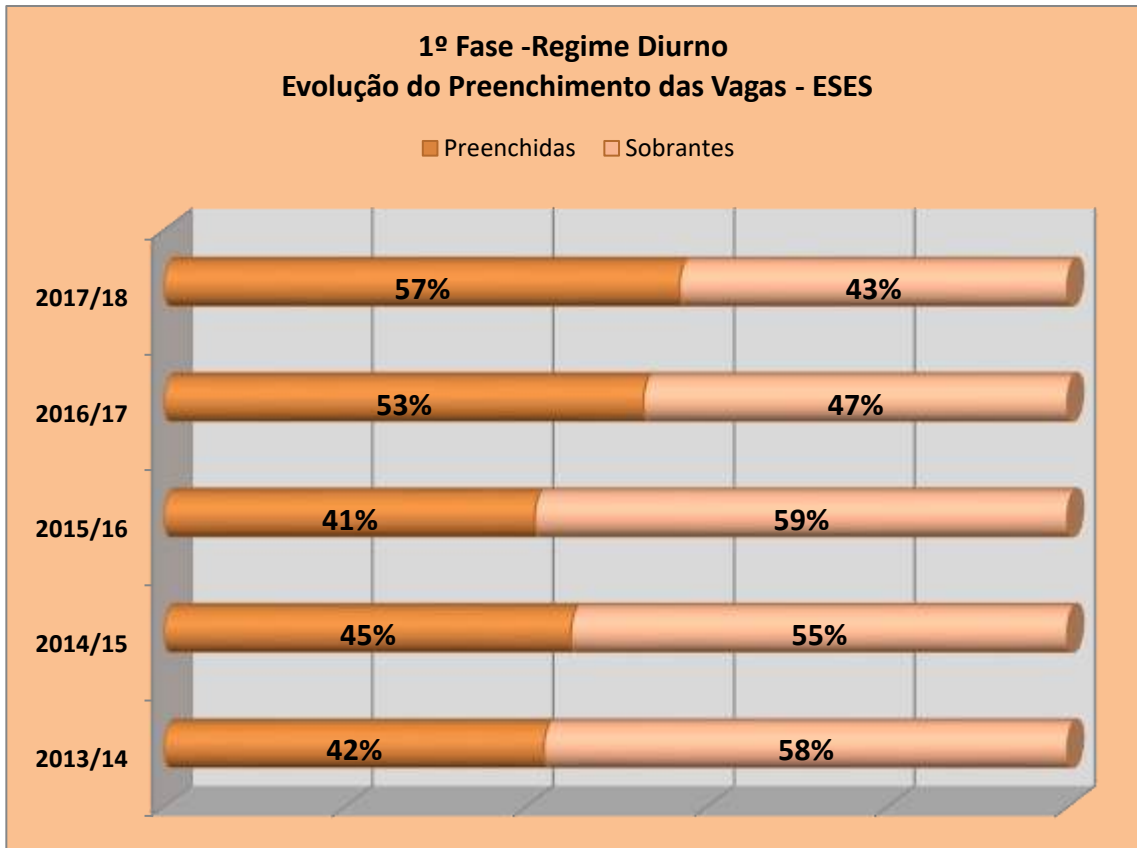
2017/2018
1ª Fase Diurno

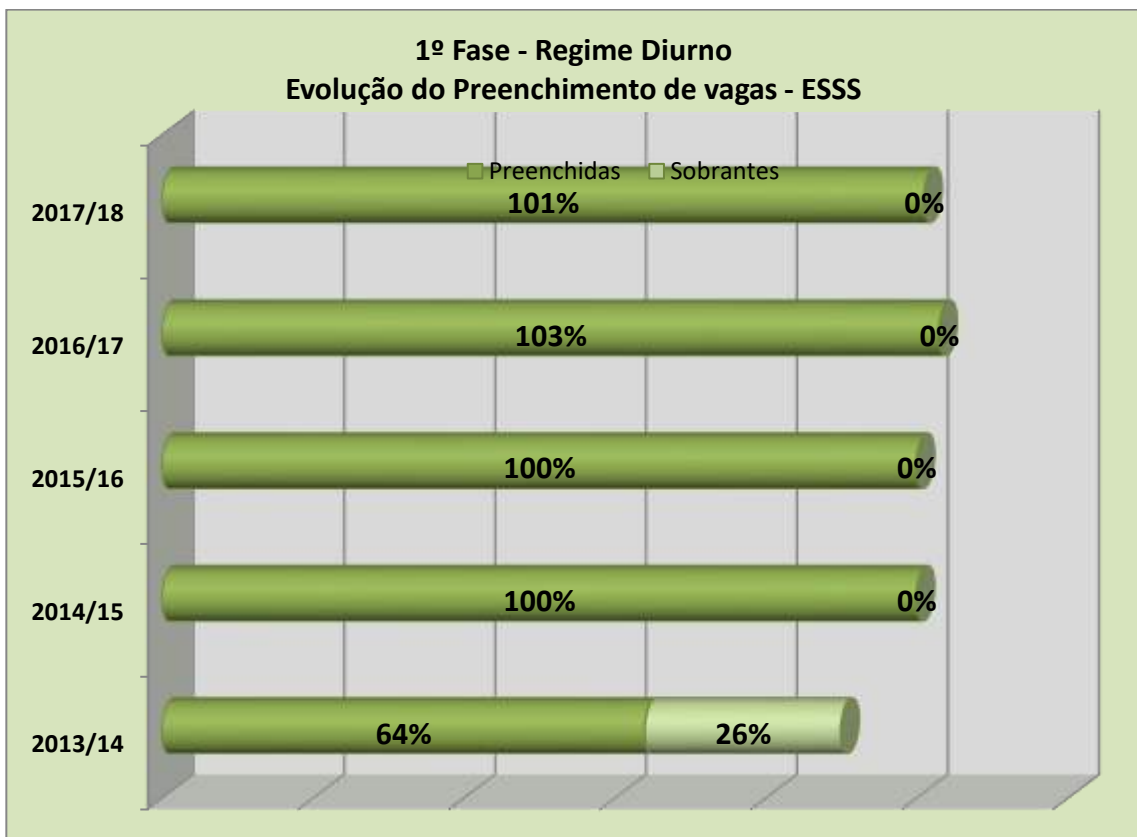
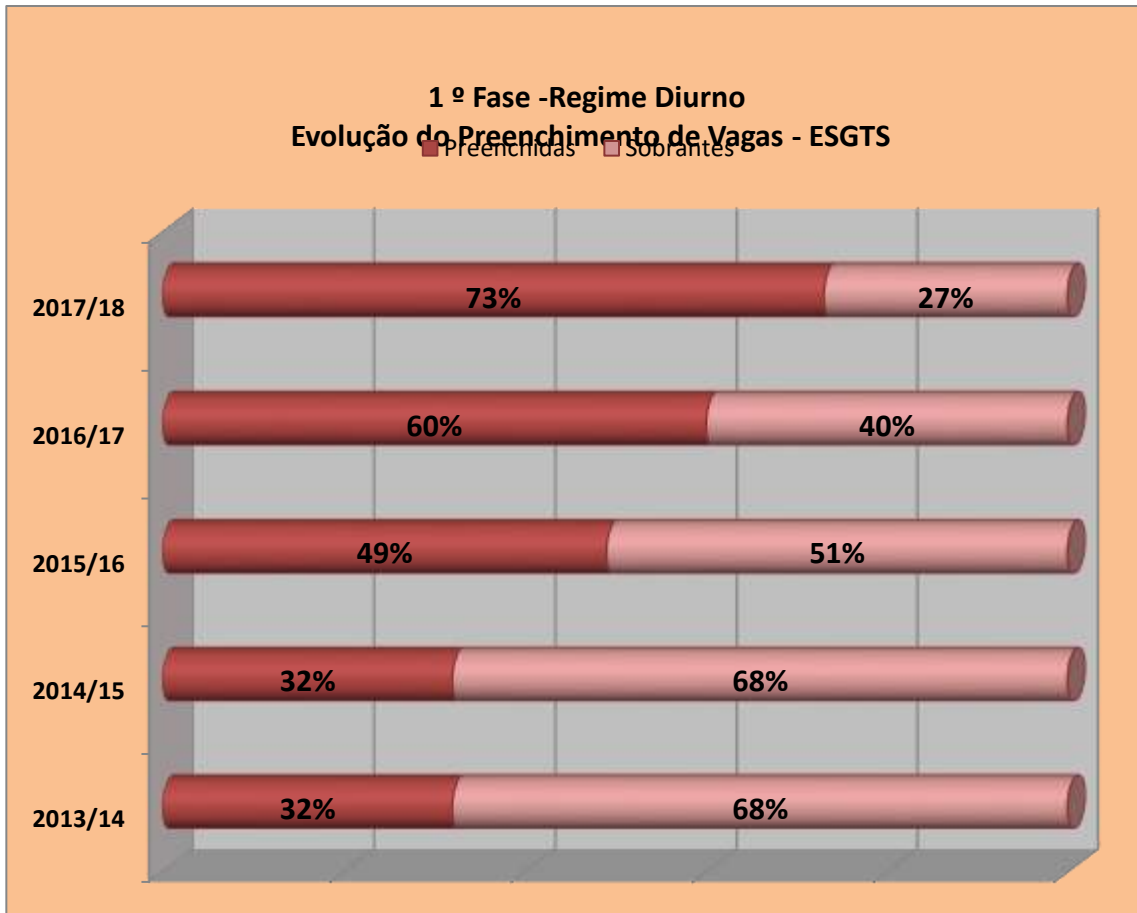


1ª Fase - Concurso Nacional de Acesso - Regime Diurno
Vagas Preenchidas / Escola

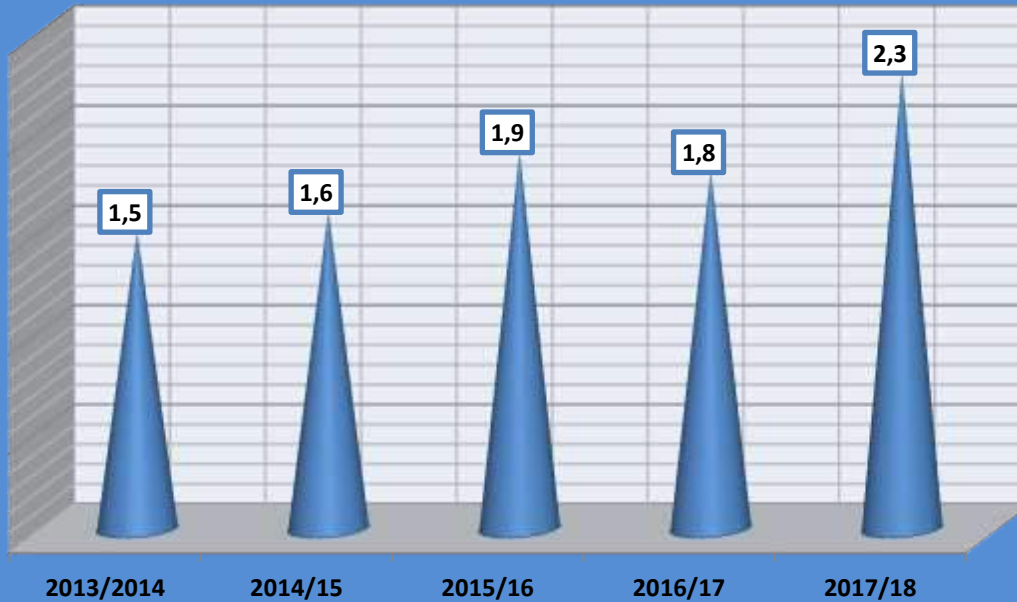






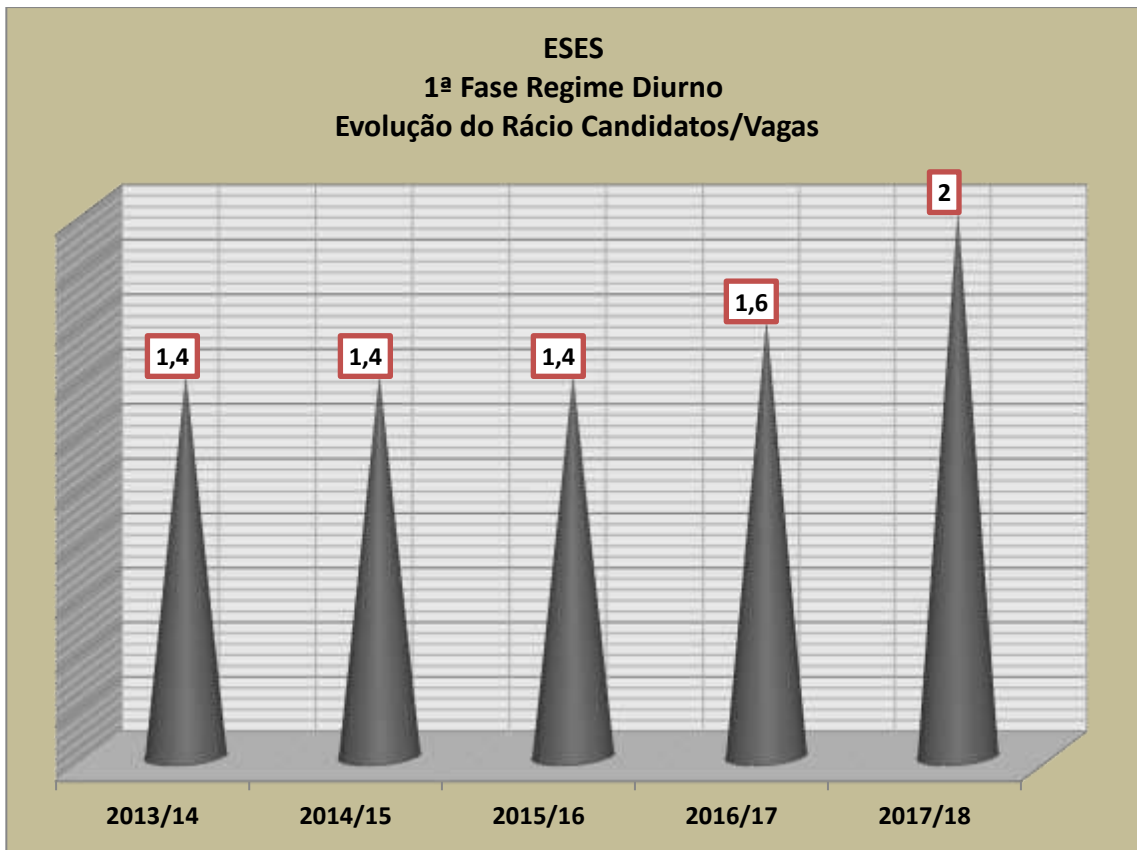
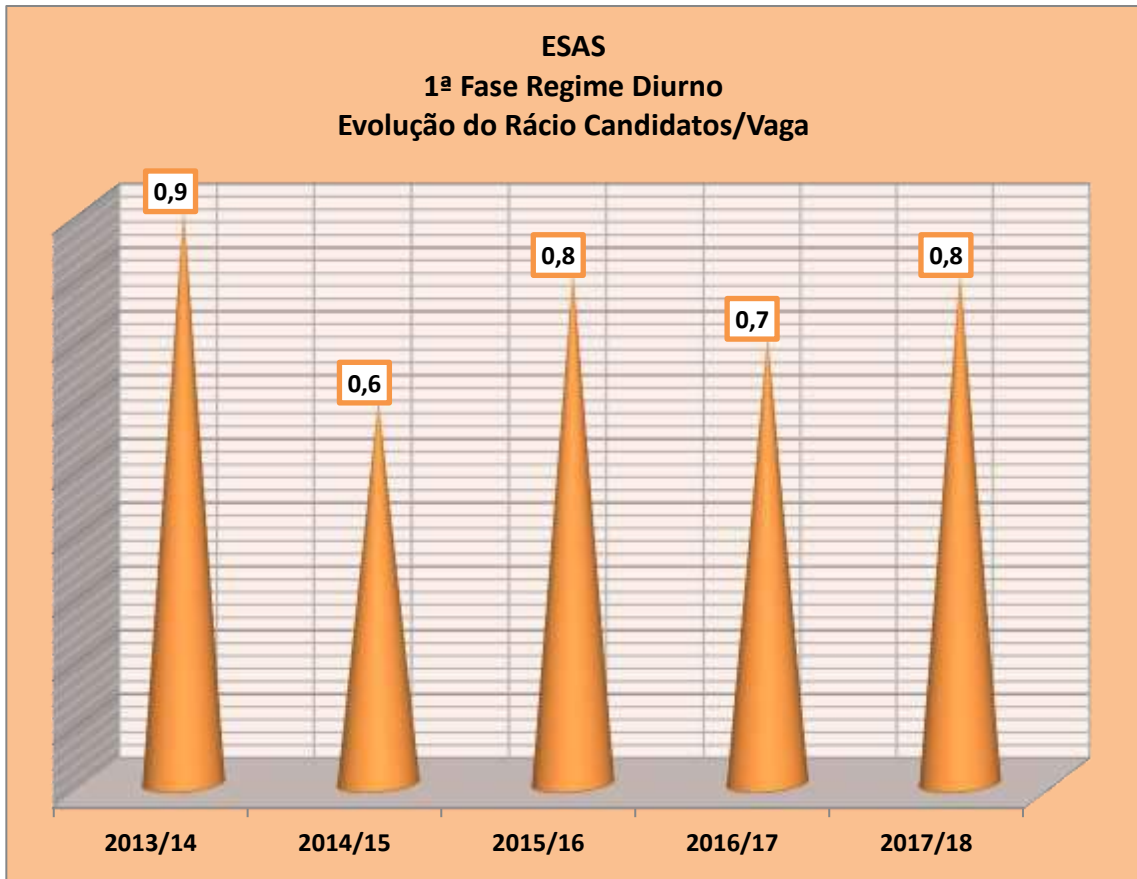


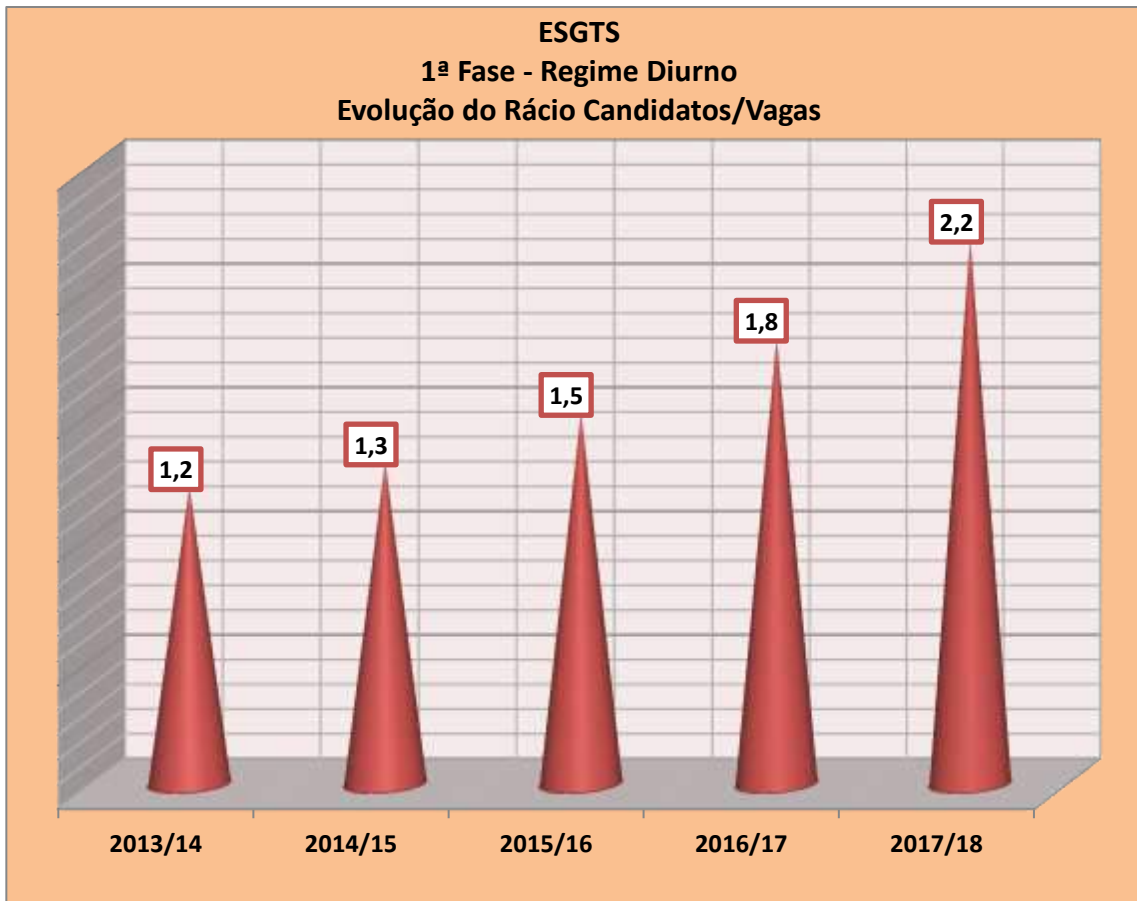
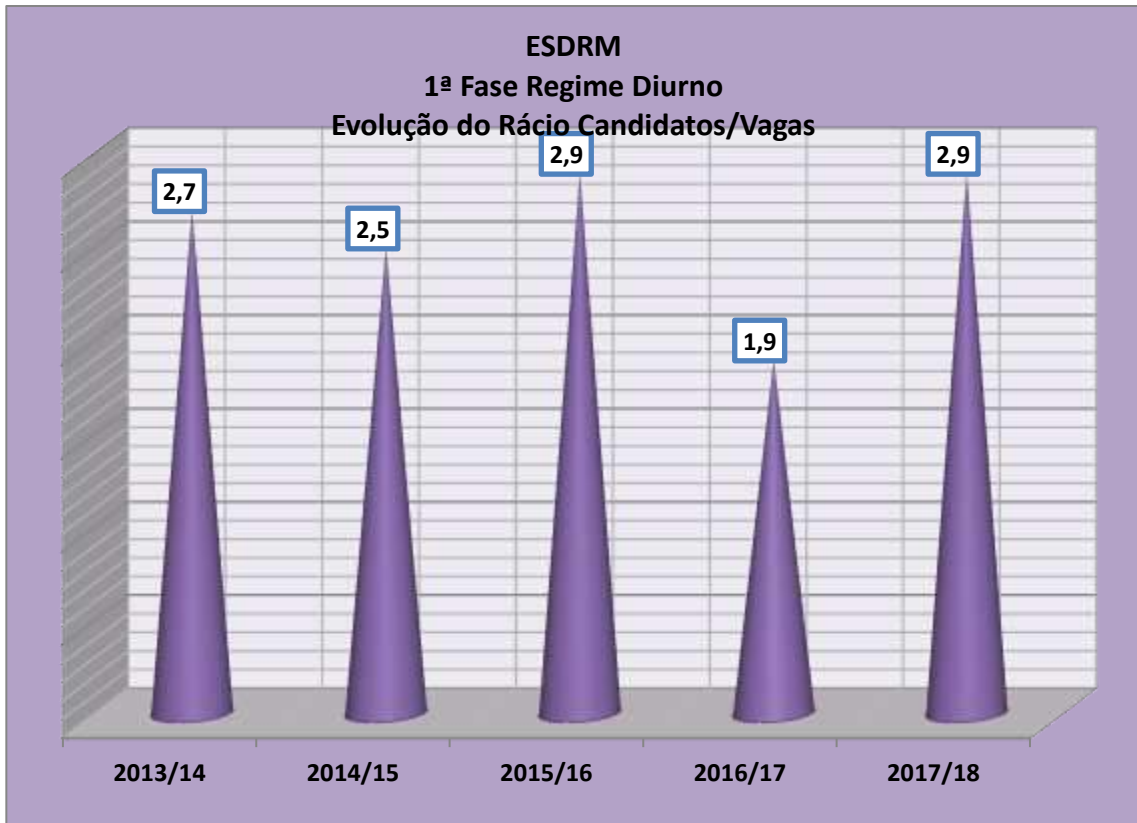
IPS
Regime Diurno - 1ª Fase
Evolução do Rácio Candidatos/Vagas

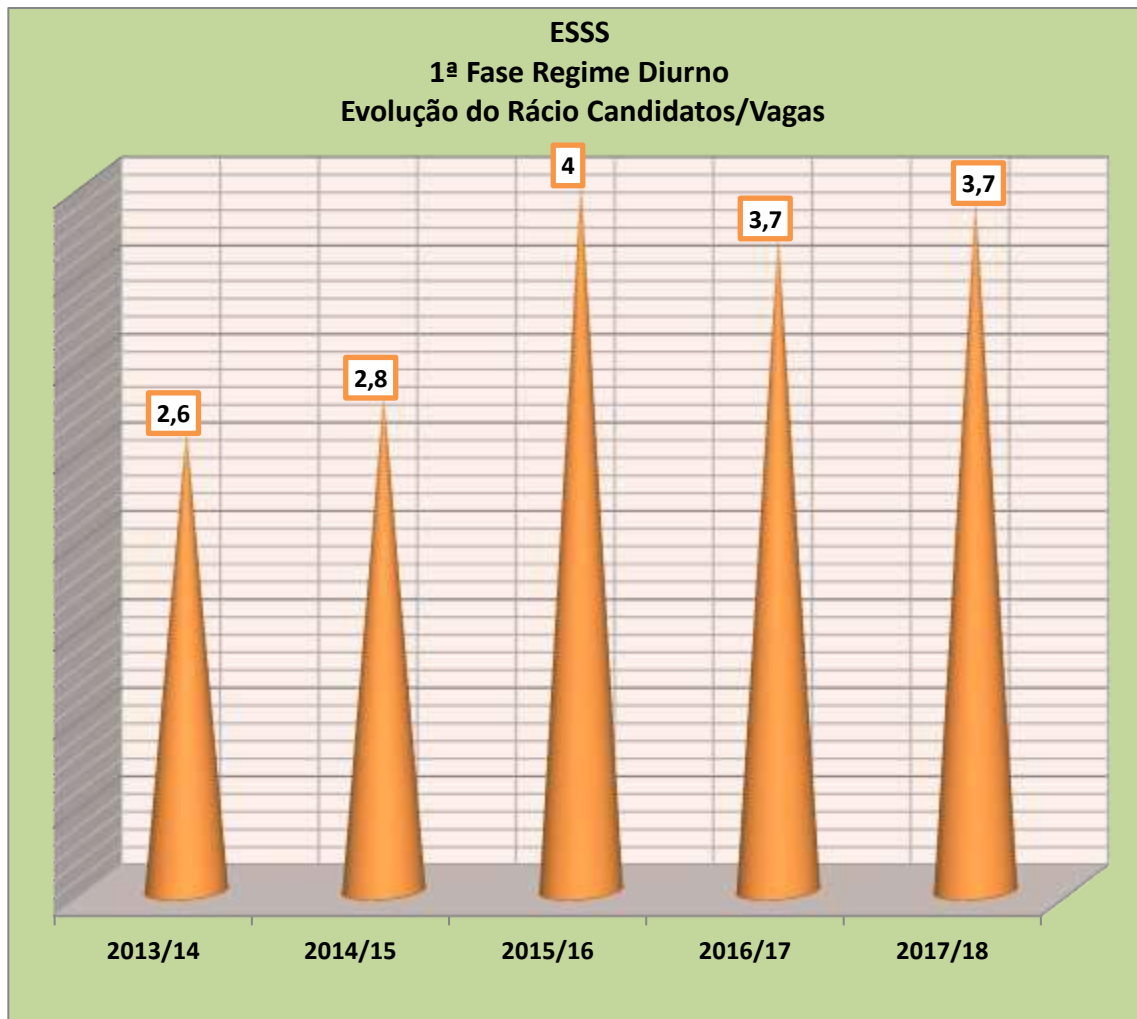


O aumento da taxa de ocupação também permitiu o aumento do rácio candidato/vaga. Com efeito, verificamos que enquanto em 2016/2017 existiram 1,9 candidatos por cada vaga posta a concurso pelo IP Santarém, este ano, esse valor cifra-se em 2,3 candidatos por vaga. Mercê da redução do número global de vagas e também do concomitante aumento do número de candidatos, verificamos que o rácio candidato vaga, este ano, foi largamente superior ao habitual nos últimos 5 anos.

Apesar disso, o rácio observado na ESAS volta a ser inferior a um candidato por vaga oferecida.

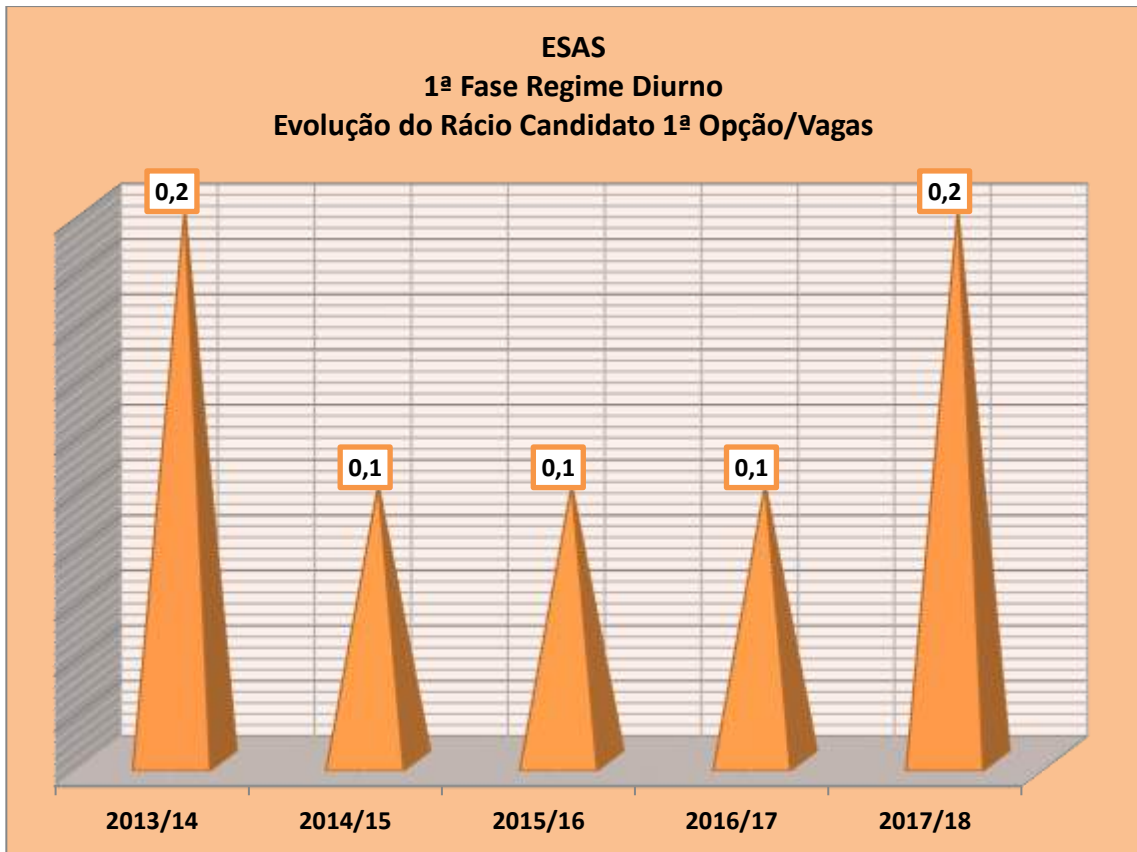
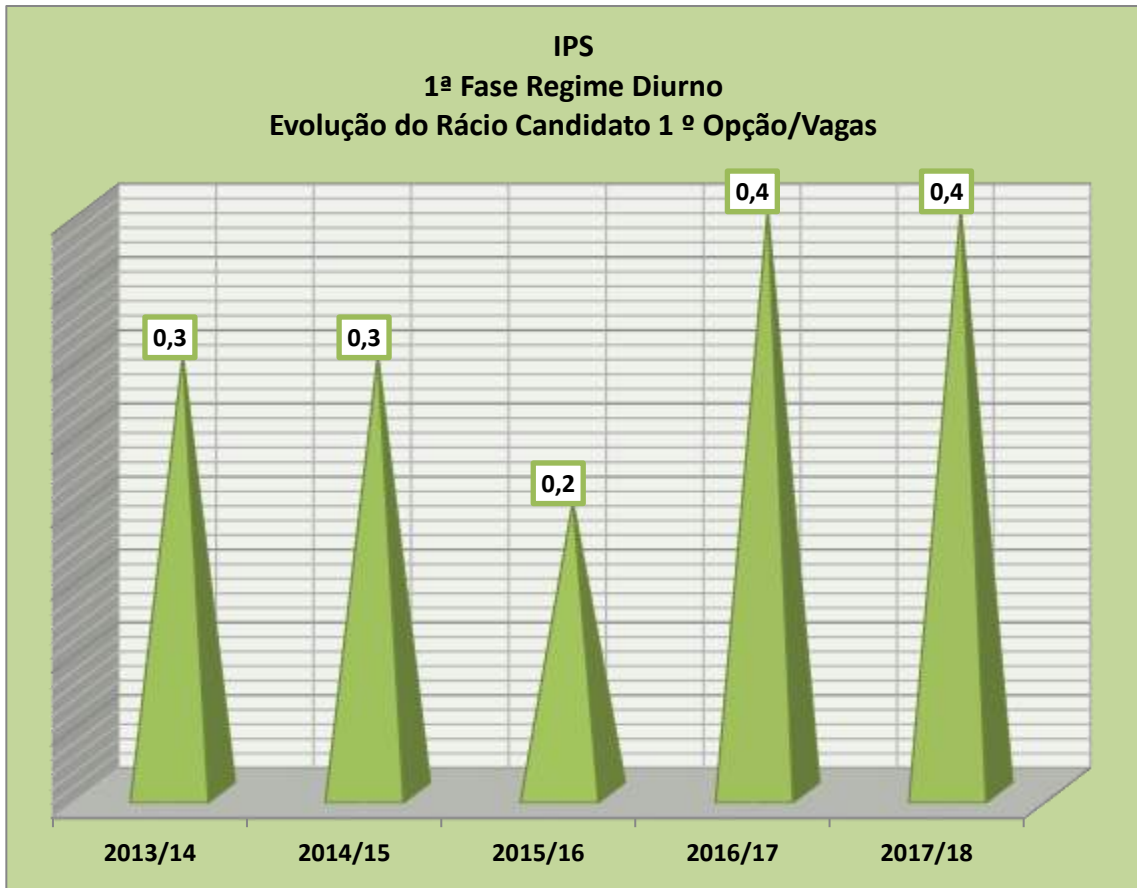


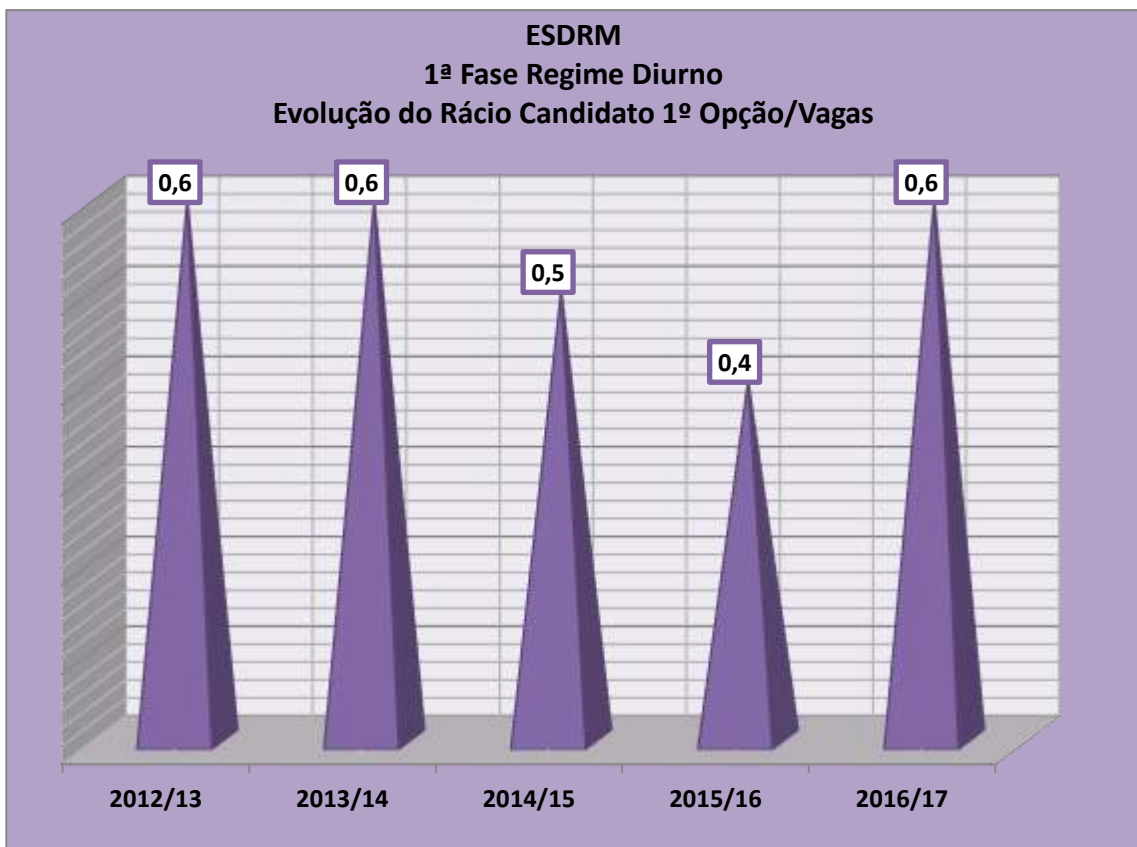
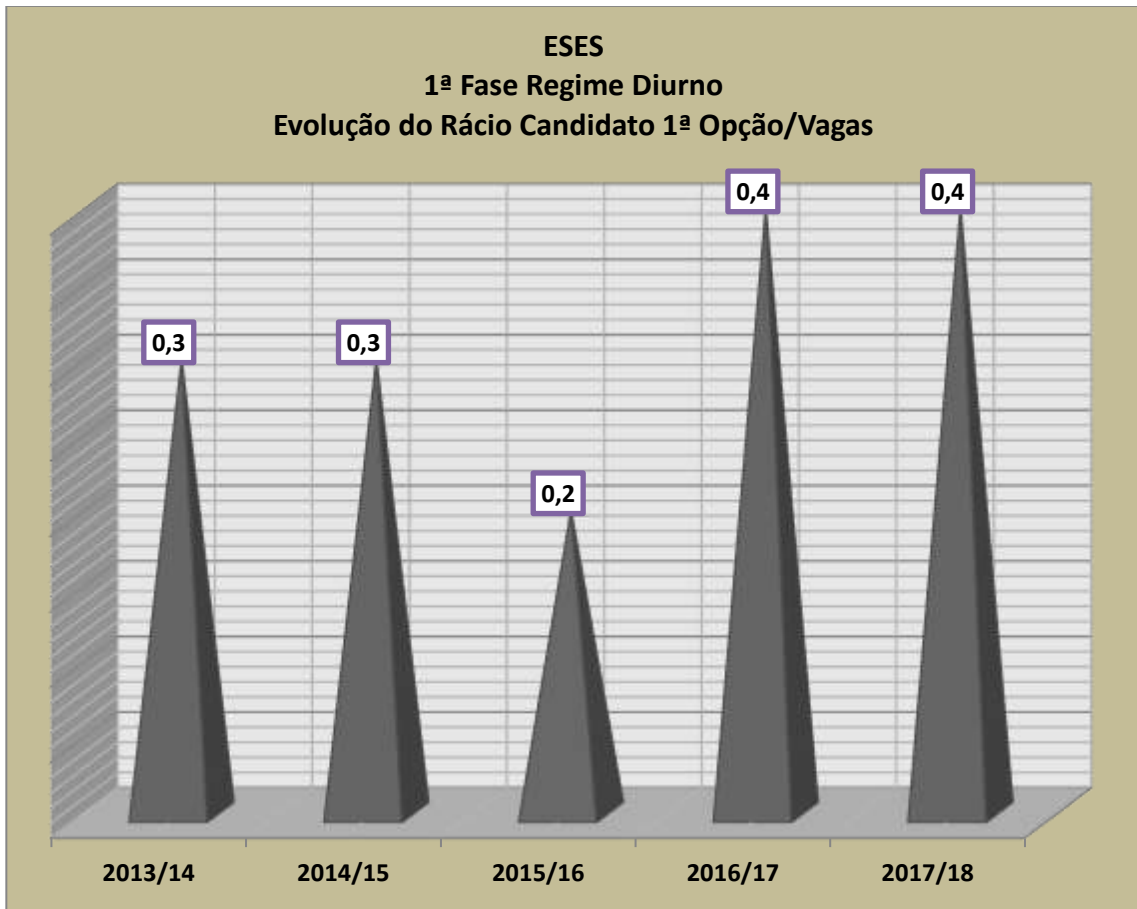


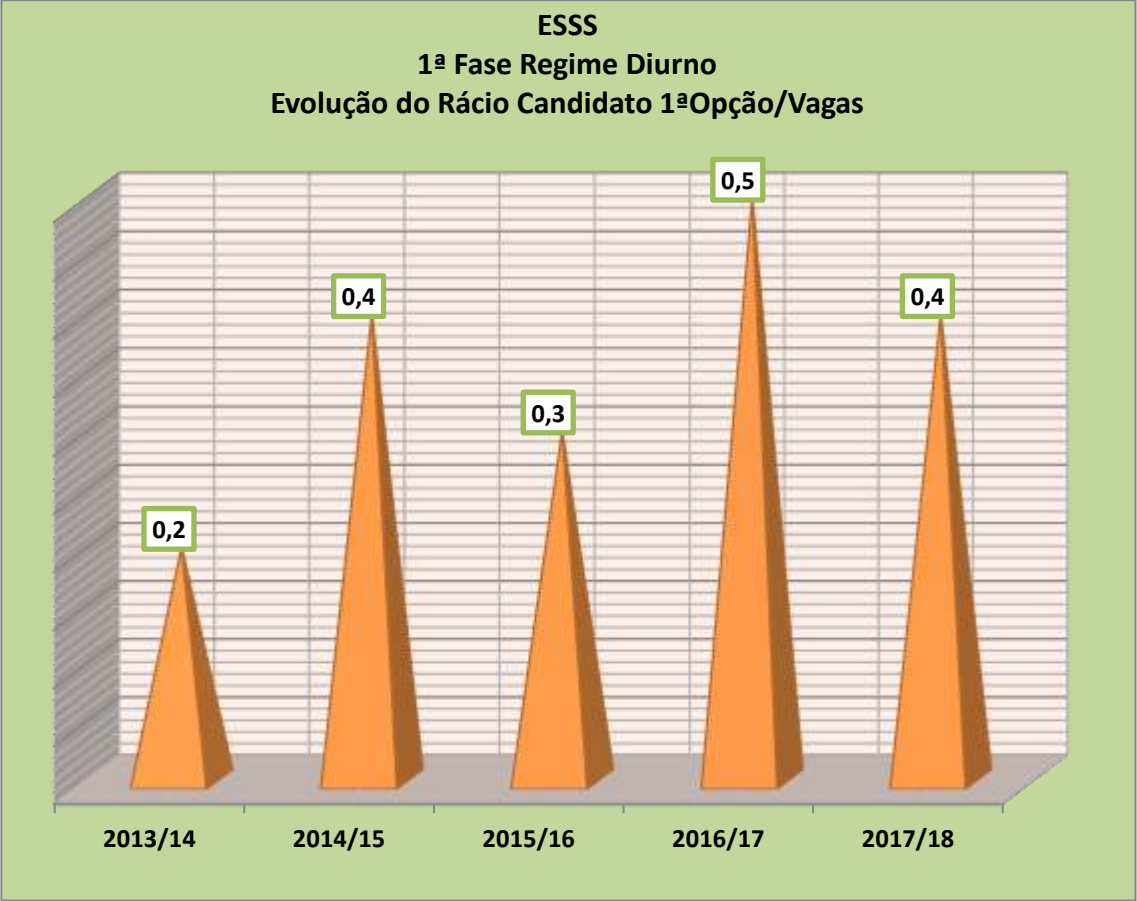
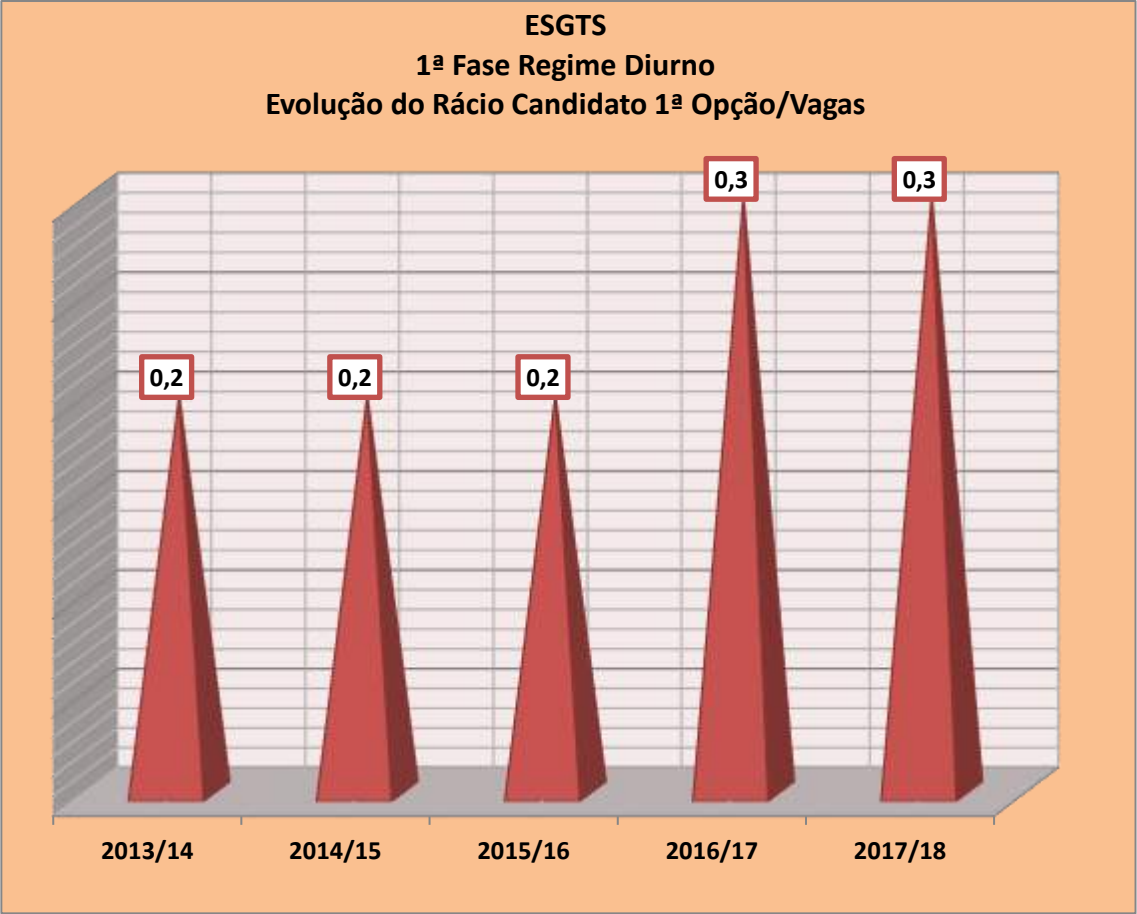


Um indicador ainda mais preciso é o rácio candidato 1ª opção /vaga. Em termos globais, o IPSantarem em 2017, apresentou um rácio de 0,4 candidatos de 1ª opção por vaga, um valor que, embora baixo, é dos melhores dos últimos 5 anos, o que não deixa de ser um facto positivo.

Quando desagregamos este indicador por Escola, notamos a existência de poucas oscilações. Significa que continuamos a observar valores de procura em 1ª opção muito aquém do que seria desejável. Esta característica continua generalizada a todas as escolas, principalmente na ESAS.



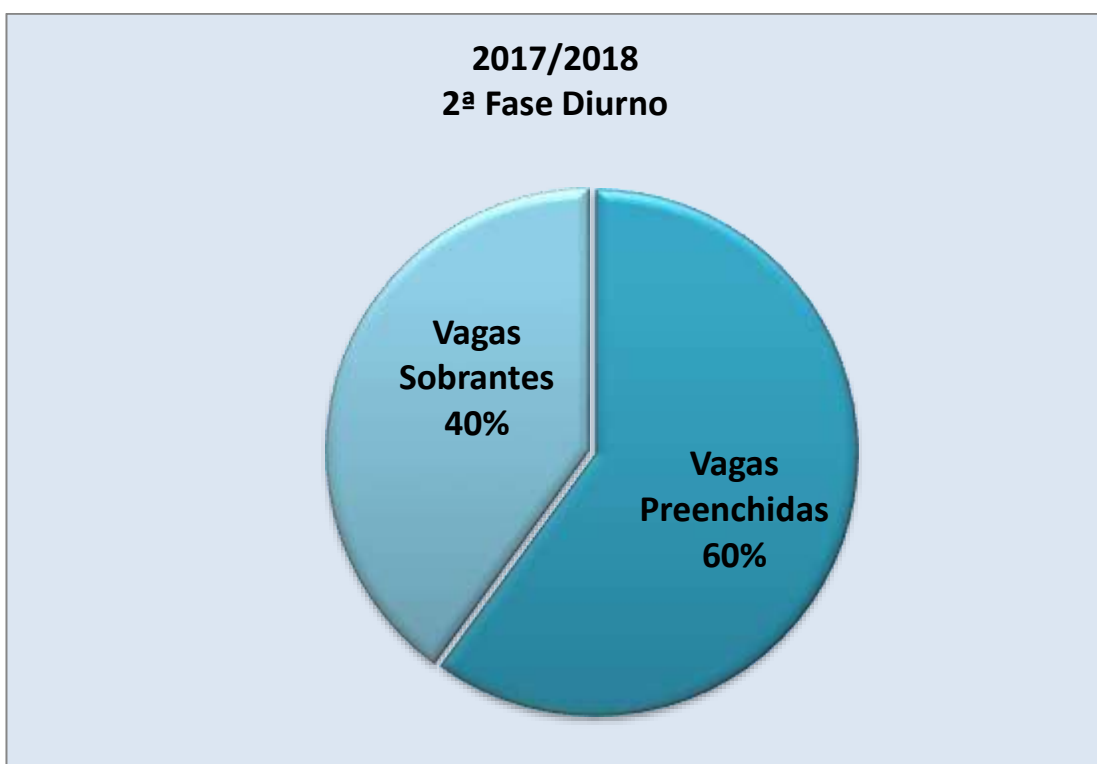
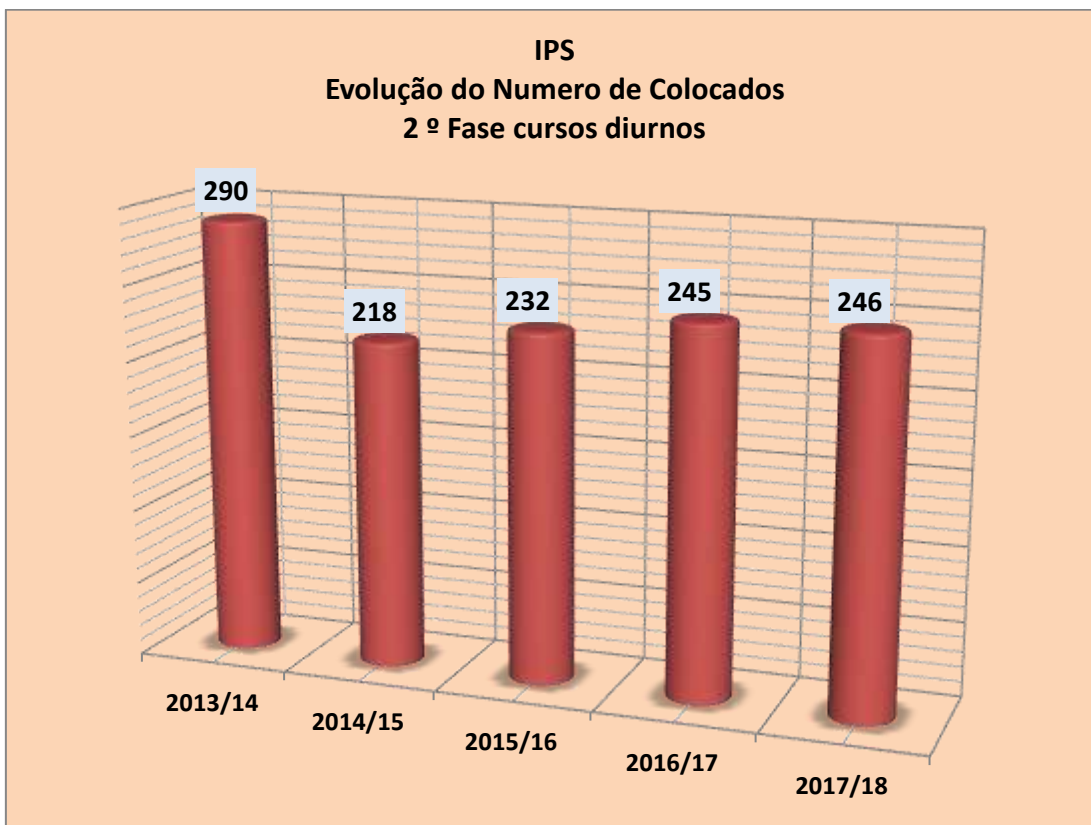


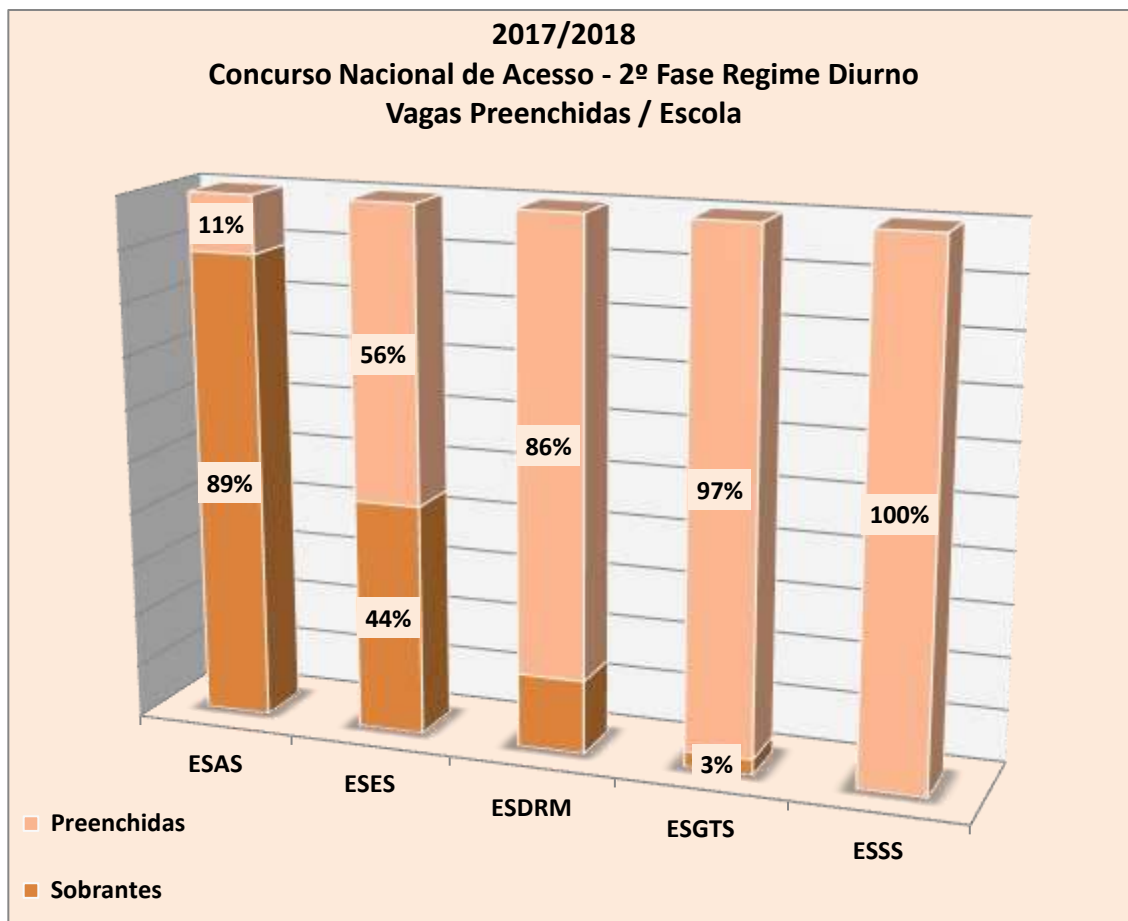


Concurso Nacional de Acesso - 2.ª Fase - Regime Diurno

Escola	Curso	Vagas	Candidatos		Candidatos 1ª Opção		Colocados	
			Numero	Rácio/ Vagas	Numero	Rácio/ Vagas	Numero	Rácio/ Vagas
Escola Superior Agrária	Agronomia	33	20	0,6	6	0,18	9	0,27
	Tecnologia Alimentar	23	9	0,39	0	0	1	0,04
	Produção Animal	40	5	0,13	0	0	0	0
	Qualidade Alimentar e Nutrição Humana	36	10	0,27	2	0,05	5	0,14
	Subtotal	132	44	0,33	8	0,06	15	0,11
Escola Superior de Educação	Educação Básica	10	47	4,7	8	0,8	22	2,2
	Educação Social	26	34	1,3	10	0,38	18	0,69
	Educação Ambiental e Turismo de Natureza	25	12	0,48	0	0	5	0,2
	Subtotal	61	93	1,5	18	0,29	34	0,56
Escola Superior de Gestão	Gestão de Empresas	19	100	5,2	20	1,1	22	1,2
	Informática	37	36	0,97	4	0,11	19	0,51
	Marketing e Publicidade	10	78	7,8	7	0,70	13	1,3
	Contabilidade e Fiscalidade	29	71	2,4	4	0,13	30	1,03
	Negócios Internacionais	21	47	1,4	3	9,7	19	1,5
	Subtotal	116	432	3,7	38	0,32	113	0,97
	Escola Superior de Desporto de Rio-Maior	Desporto Condição Física e Saúde	13	99	6,8	27	2,07	16
Desporto Natureza e Turismo Activo		4	22	5,5	7	1,75	7	1,75
Gestão das Organizações Desportivas		9	29	3,2	4	0,44	10	1,1
Treino Desportivo		15	89	5,9	15	1	17	1,13
Atividade Física e Estilos de Vida Saudáveis		16	56	3,5	7	0,43	16	1
Atividade Física e Estilos de Vida Saudáveis (Ingles)		22	4	0,18	0	0	2	0,09
Subtotal		79	299	3,8	60	0,75	68	0,86
Escola Superior de Saúde	Enfermagem	16	139	11,1	19	1,18	16	1
IPS	Total	404	1007	2,5	143	0,32	246	0,60

Na 2ª fase do Concurso Nacional de Acesso foram preenchidas 246 das 404 vagas postas a concurso. Estes números revelam um crescimento de 1 colocado colocados face ao ano anterior, mas uma vez que observamos uma taxa de ocupação de vagas de 60%, representam crescimento de 9%, face ao observado o ano passado .



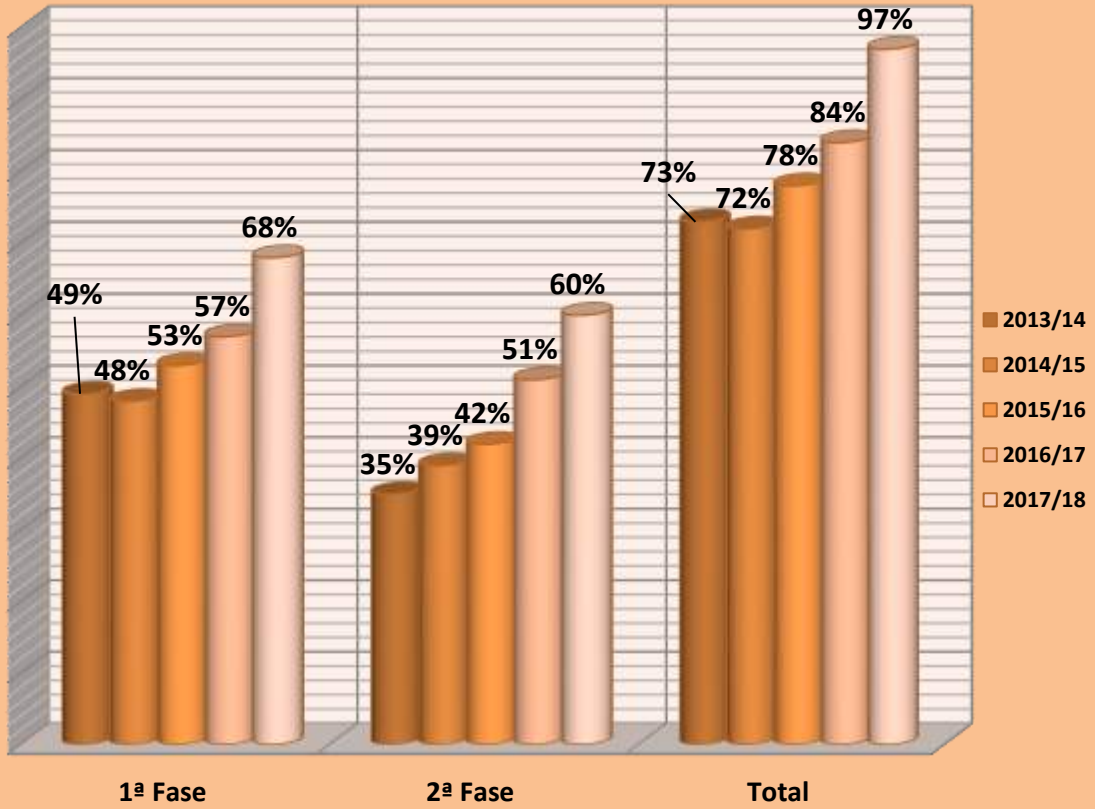


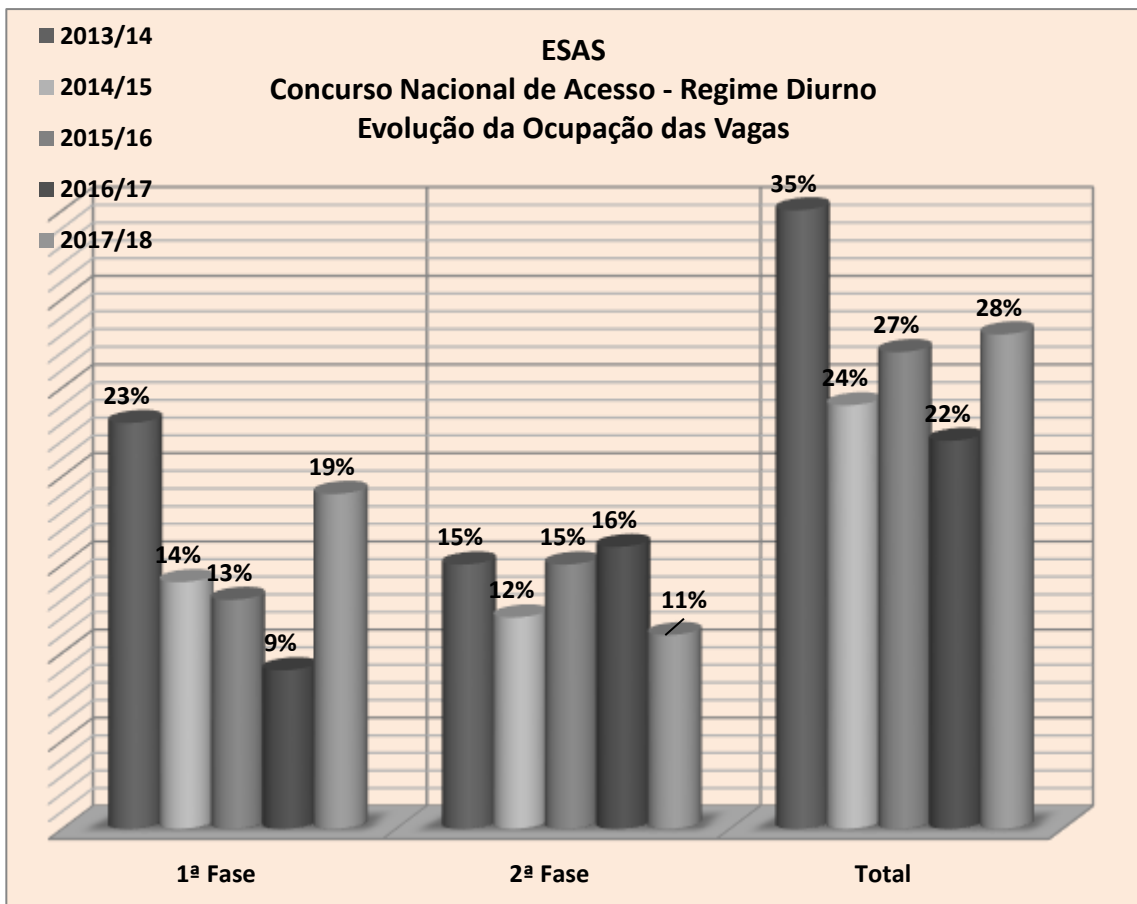
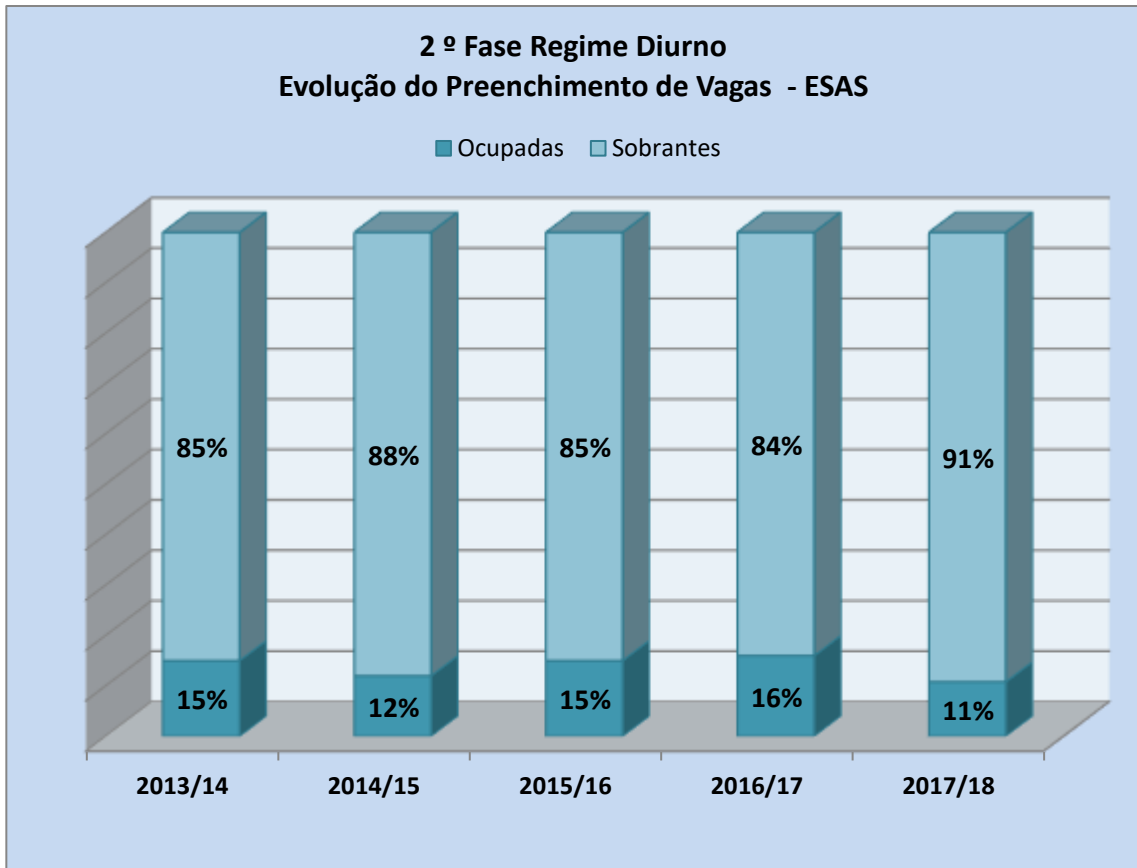
Quando desagregamos os resultados por escola, notamos novamente grandes diferenças: A ESAS apenas preencheu 11% das vagas de 2ª fase. A ESES ocupou 56%, enquanto a ESGTS e a ESDRM ocuparam respetivamente 97% e 86%.

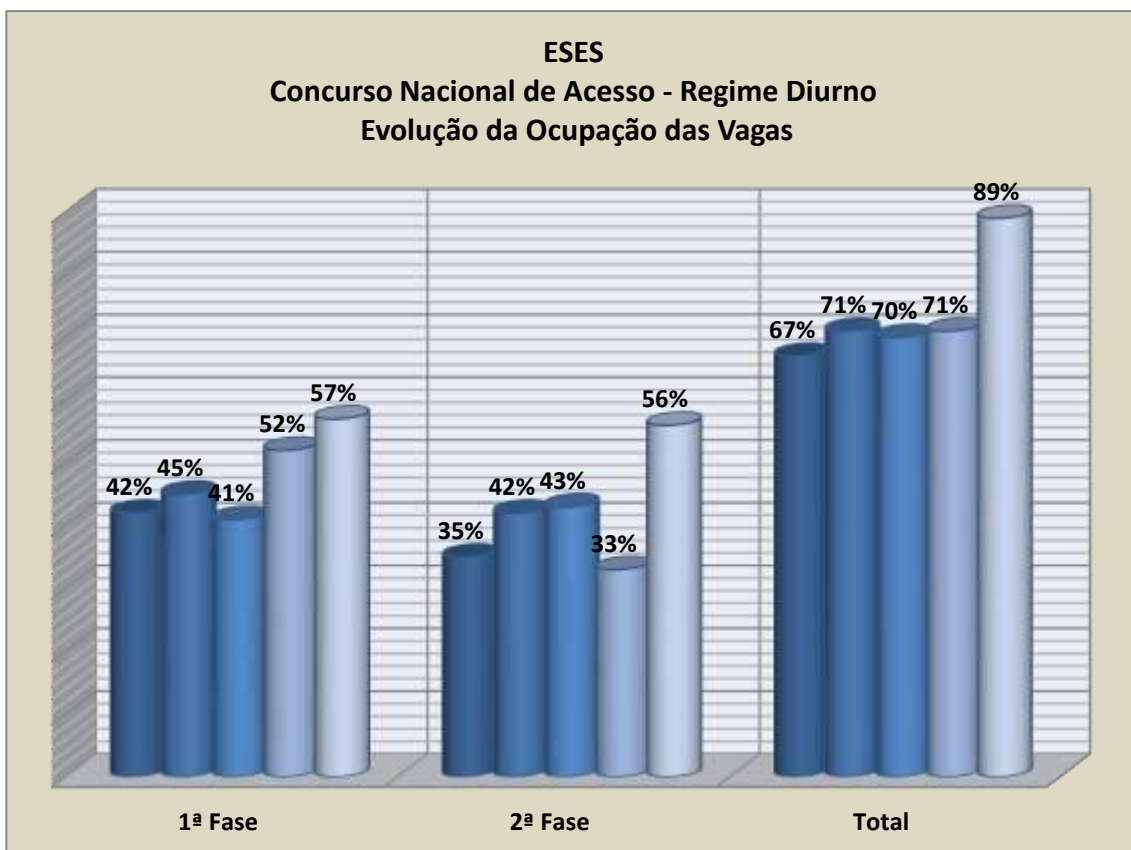
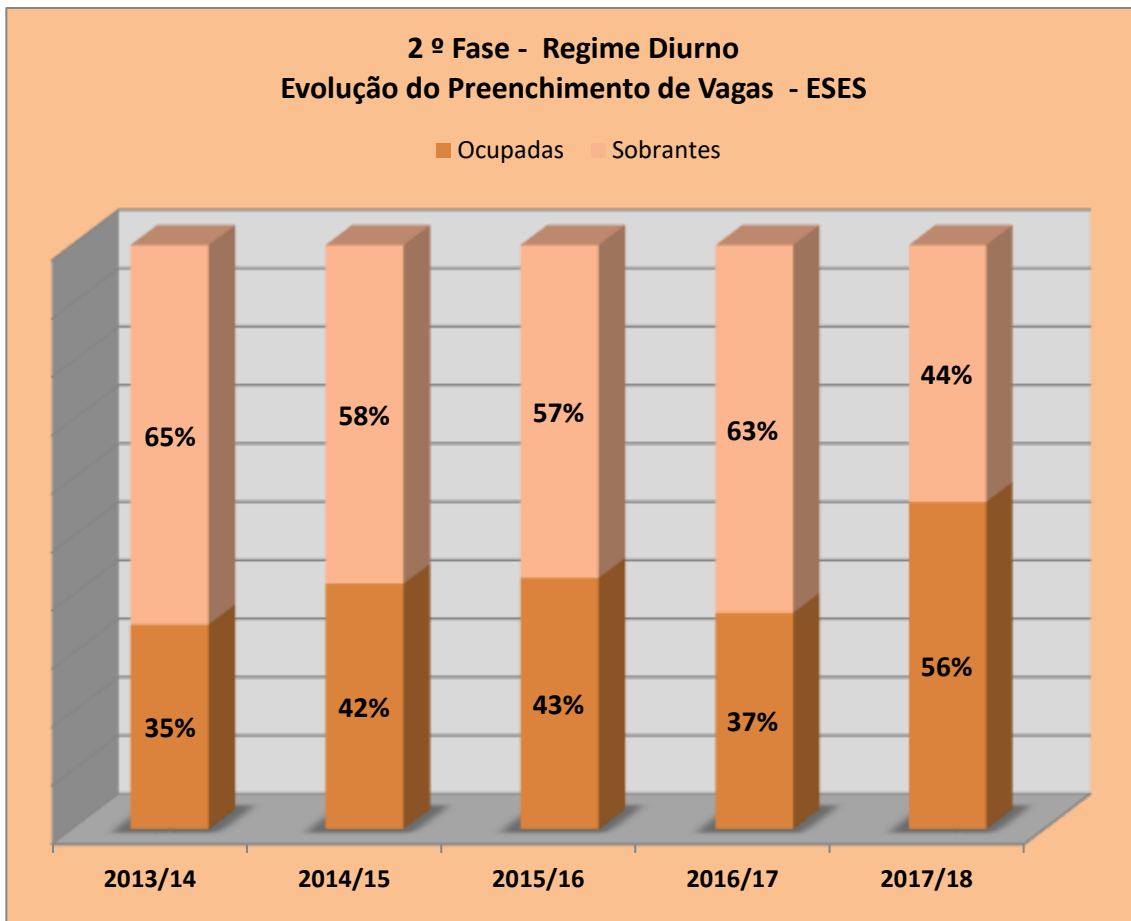
Há que dizer que no total de ambas as fases do concurso nacional, a taxa de ocupação das vagas do instituto é de 87%. Na ESDRM, na ESGTS e na ESSS a taxa de ocupação voltou a ultrapassar os 100%. Na ESES ficou perto dos 90%. Apenas a ESAS, não obstante o seu crescimento se queda por uns modestíssimos 22%.

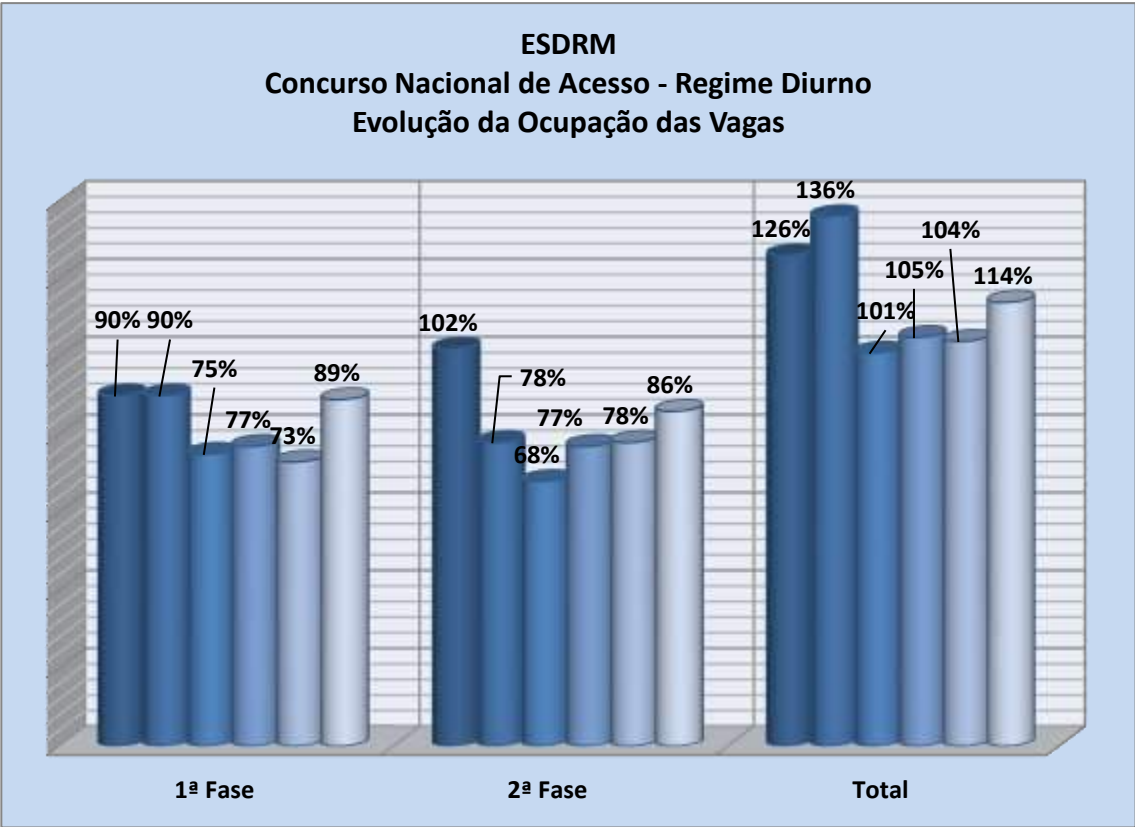
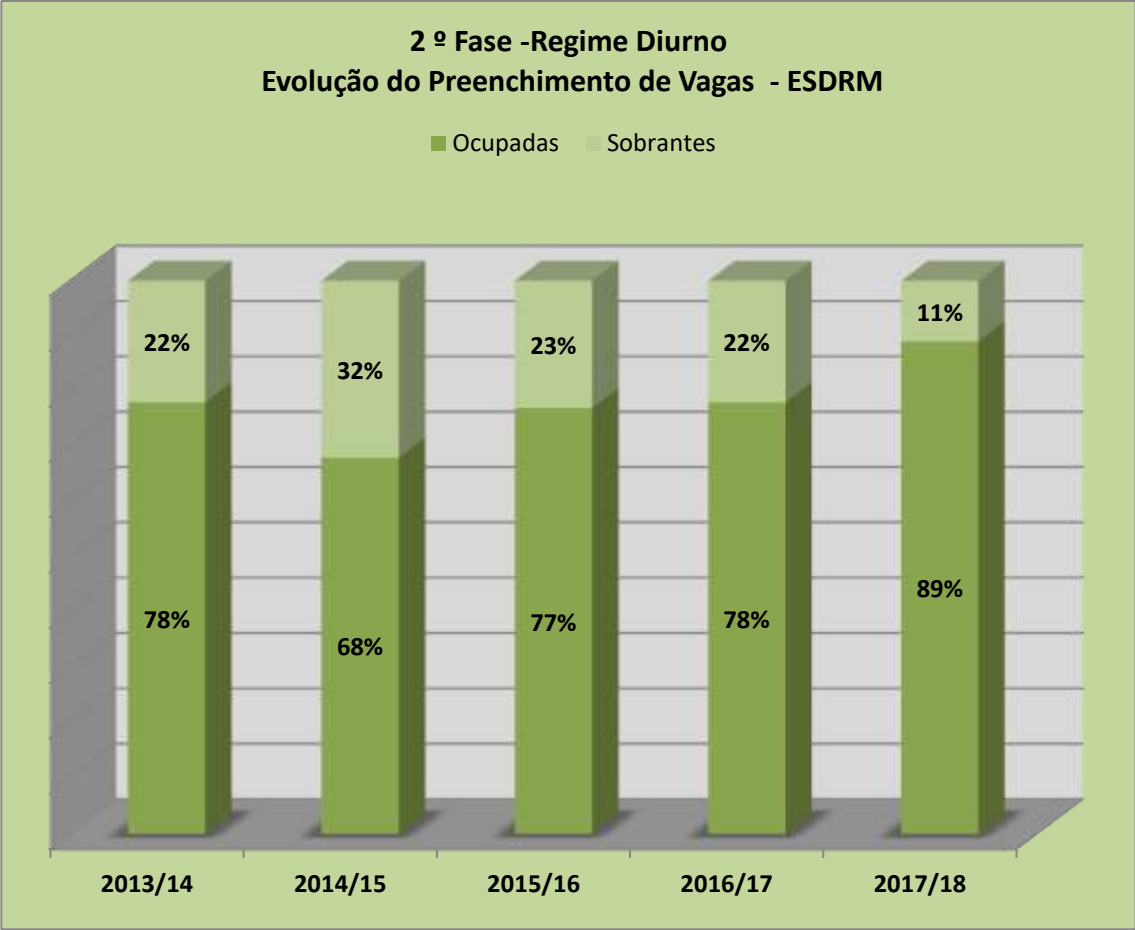
O que revela que esta escola tem um perfil de alunos completamente diferente das demais e o que o seu contingente de ingresso, não acede ao ensino superior por via do concurso nacional de acesso.

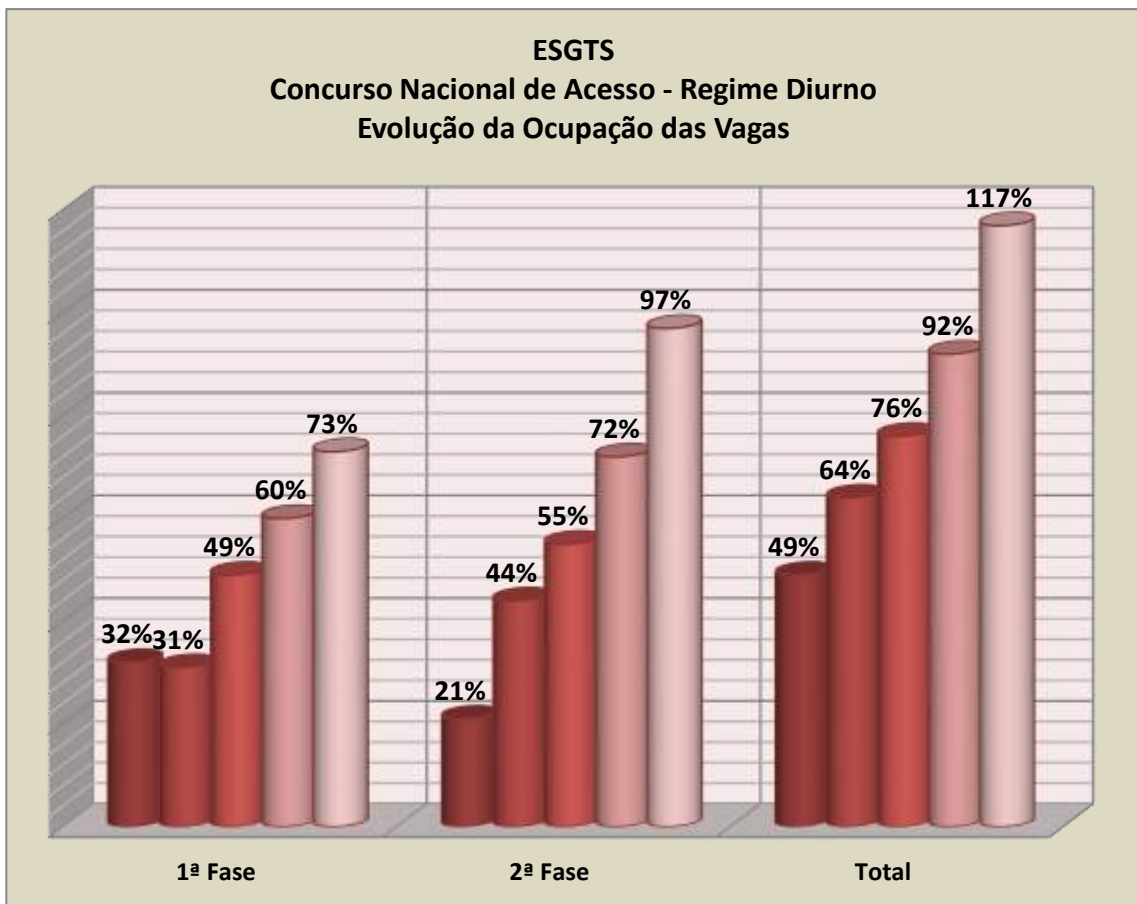
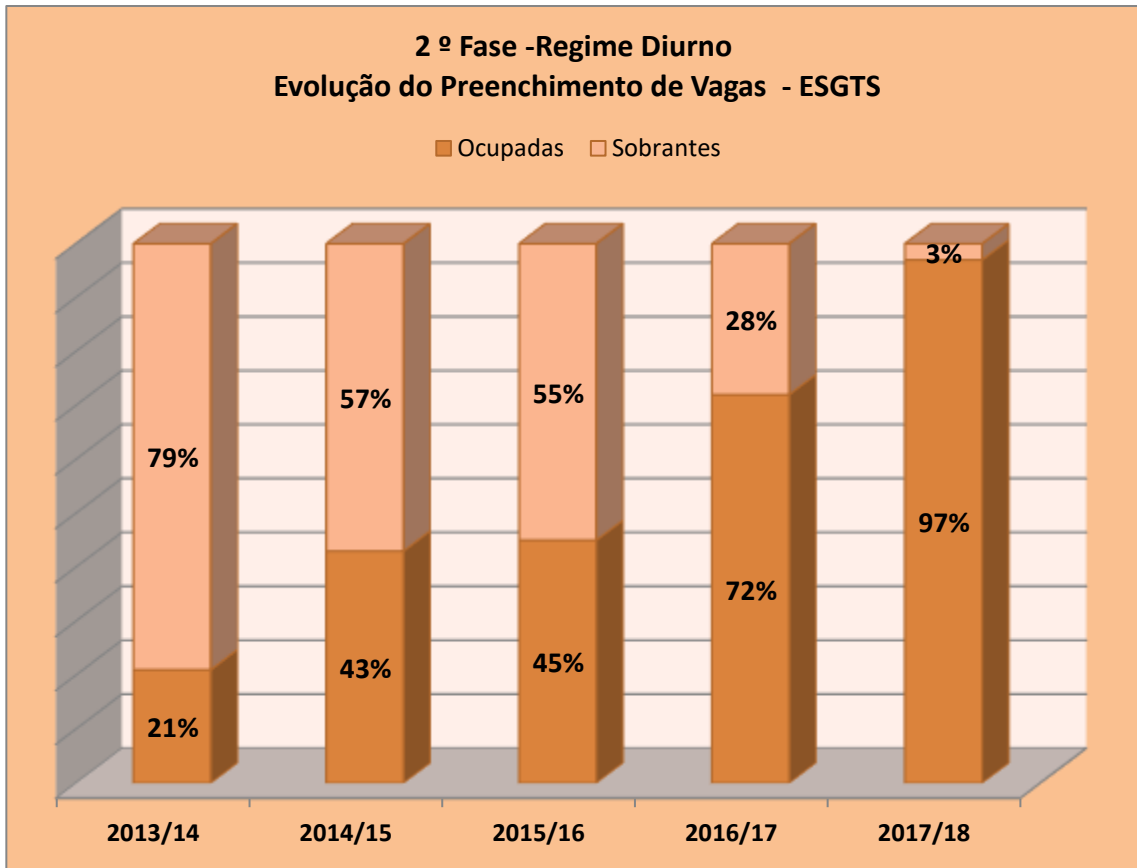
IPS
Concurso Nacional de Acesso - Regime Diurno
Evolução da Ocupação das Vagas

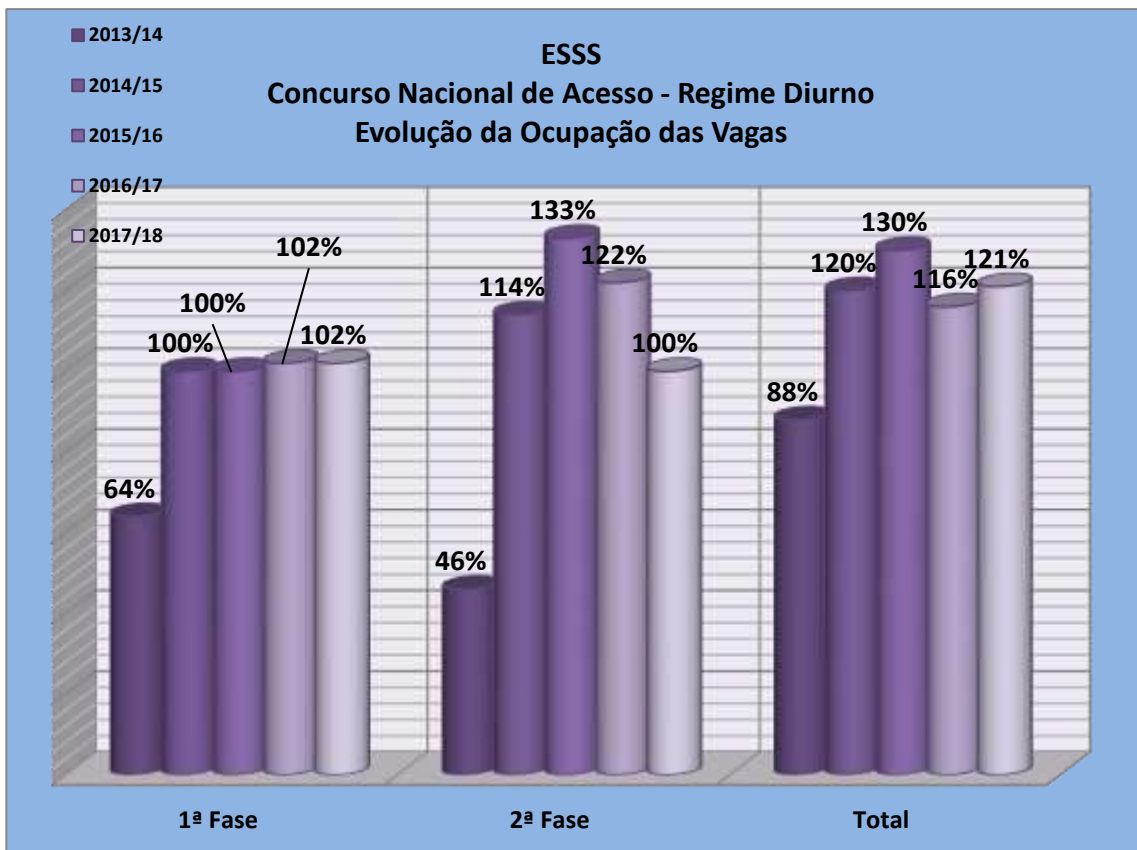
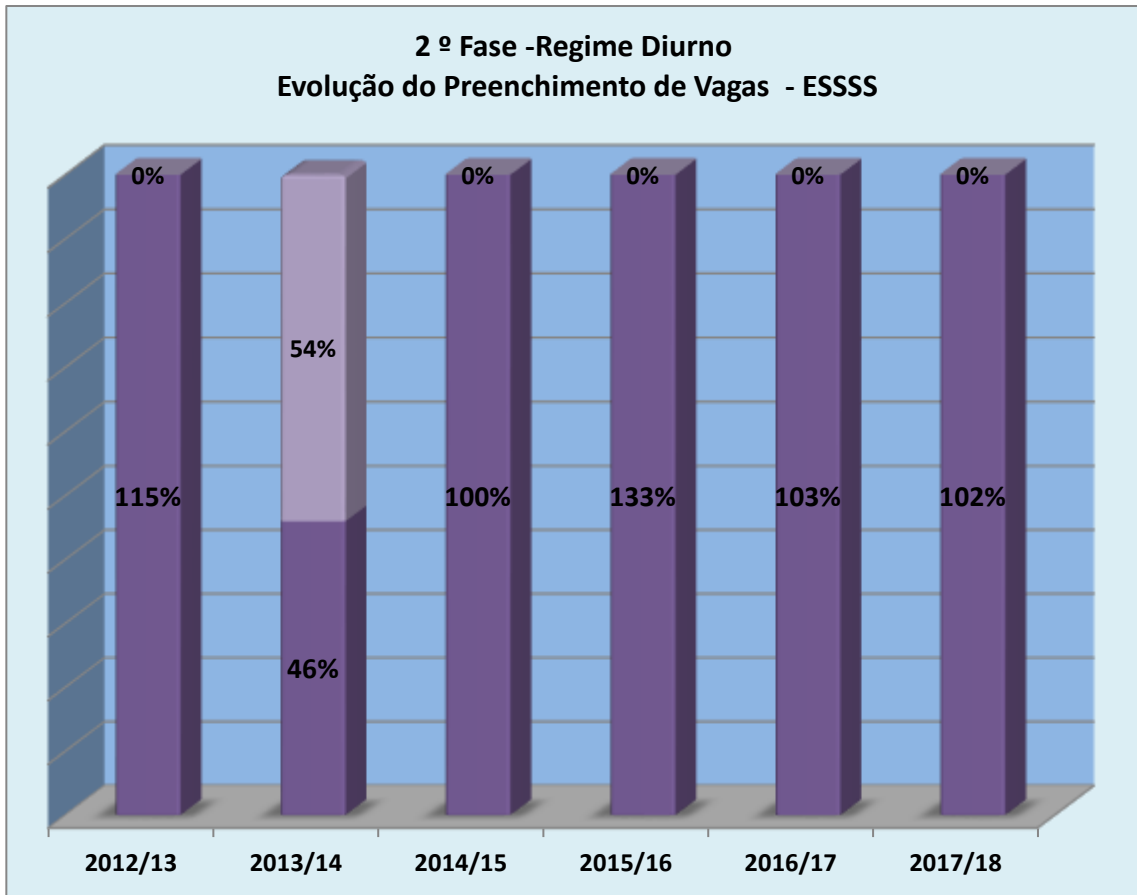






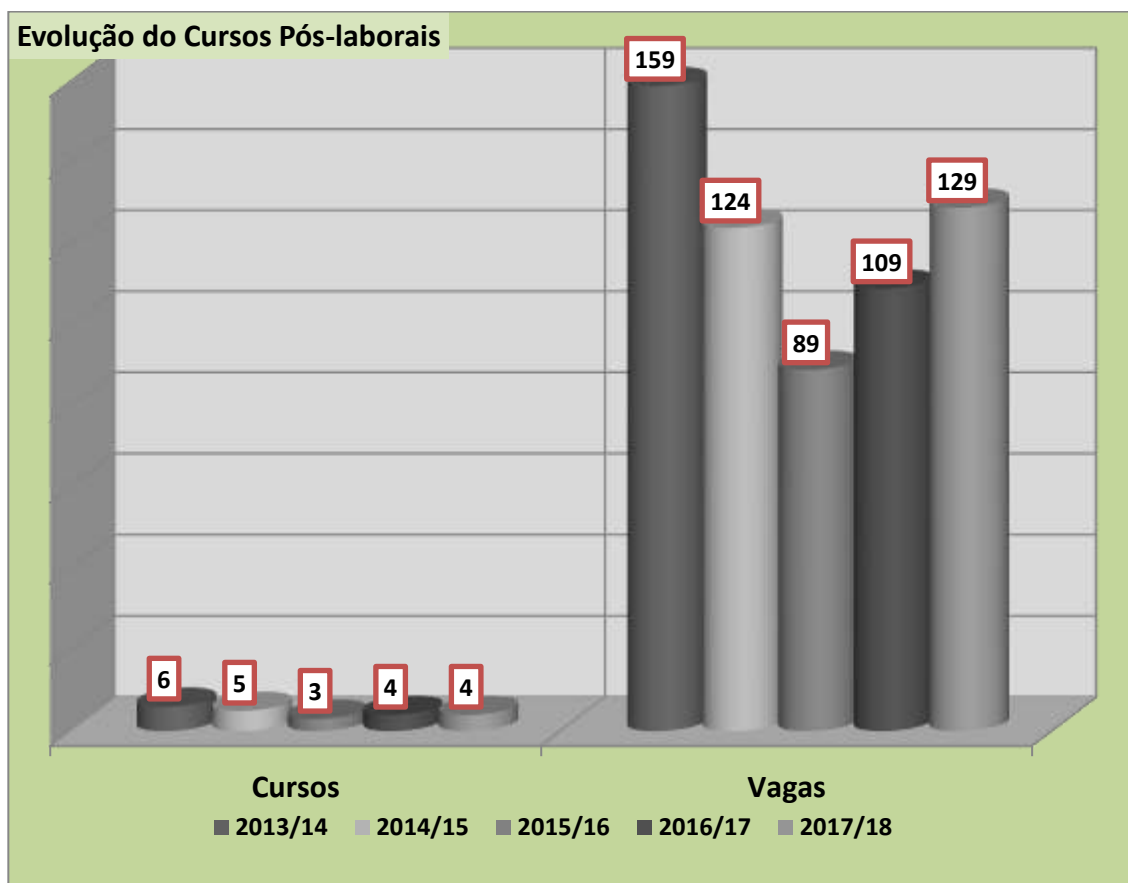




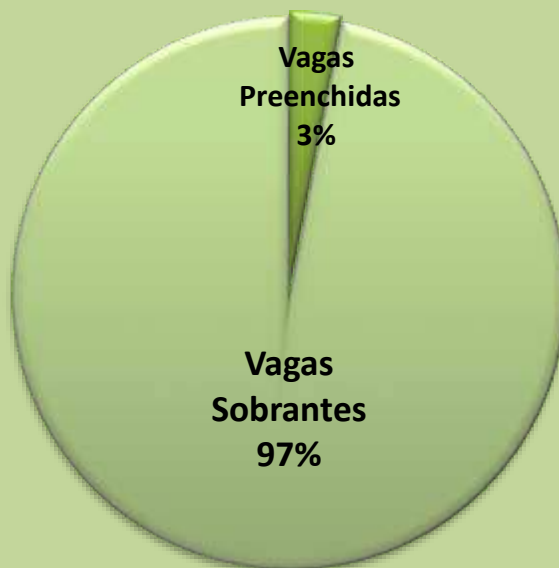


Concurso Nacional de Acesso 1.ª Fase - Regime Pós-laboral								
Escolas	Cursos	Vagas	Candidatos		Candidatos 1.ª Opção		Colocados	
			Numero	Rácio/ Vagas	Numero	Rácio/ Vagas	Numero	Rácio/ Vagas
ESAS	Agronomia	33	4	0,12	0	0	0	0
	Tecnologia Alimentar	20	1	0,05	0	0	0	0
	Sub-total	53	5	0,09	0	0	0	0
ESES	Educação social	20	4	0,2	0	0	1	0,05
ESGTS	Gestão de Empresas	36	11	0,3	2	0,05	3	0,08
IPS	Total	129	20	0,17	2	0,01	4	32,3

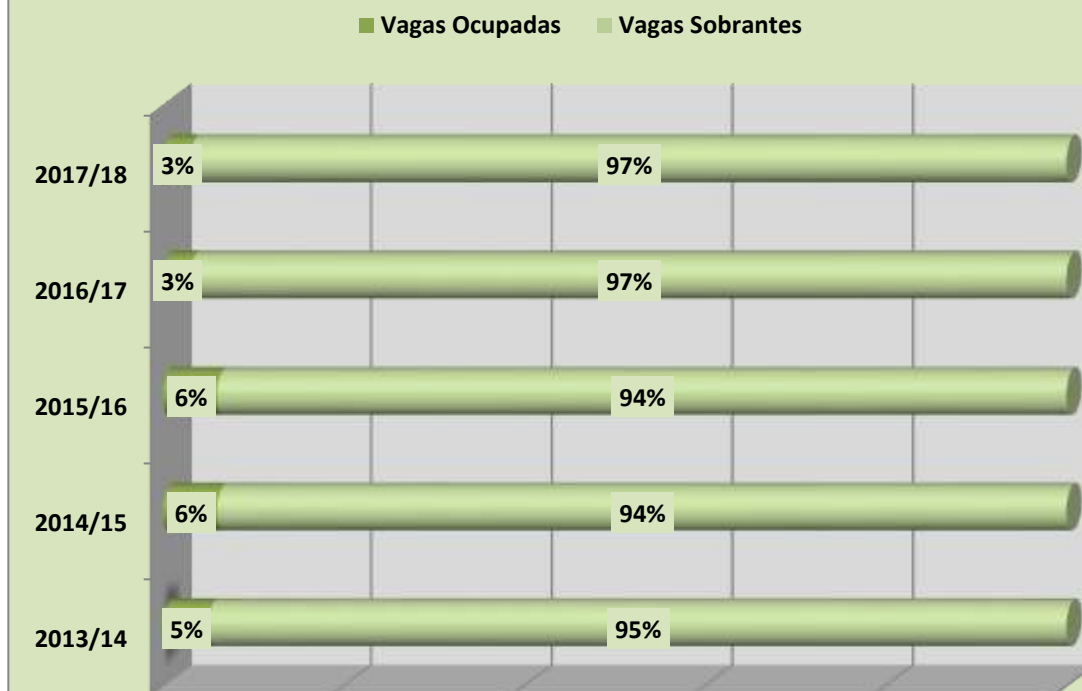
Quanto e à procura dos cursos em regime pós-laboral, voltou a ser muitíssimo fraca. Tendo sido oferecidas 129 vagas, as mesmas só foram procuradas por 20 candidatos, dos quais apenas 2 manifestaram a sua preferência em primeiro lugar. O que significou que nesta fase do concurso foram colocados apenas 4 candidatos, isto é 3,1% das vagas. Note-se que, reiteradamente, na ESAS, não foi nenhuma vaga preenchida. Indubitavelmente, estes valores, mais uma vez, reconfirmam o esgotamento do modelo seguido, no que respeita à oferta de cursos pós-laborais.

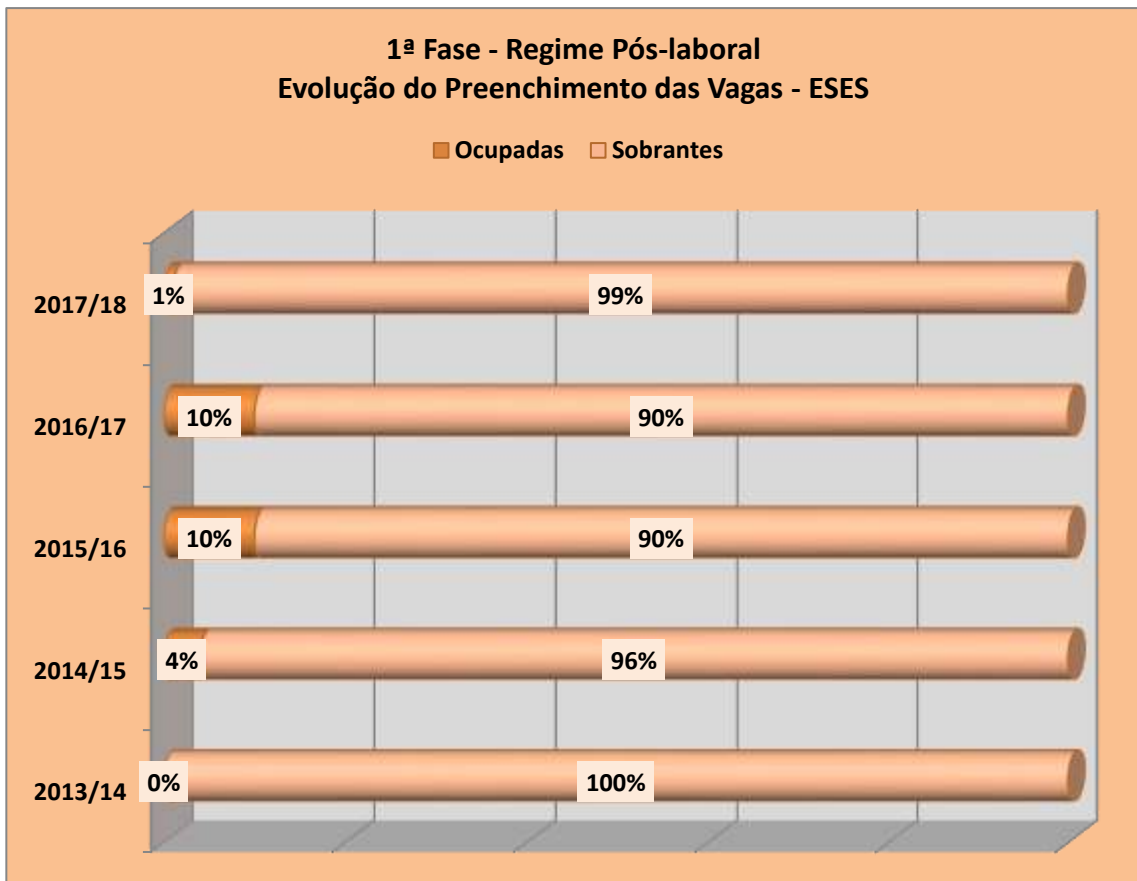
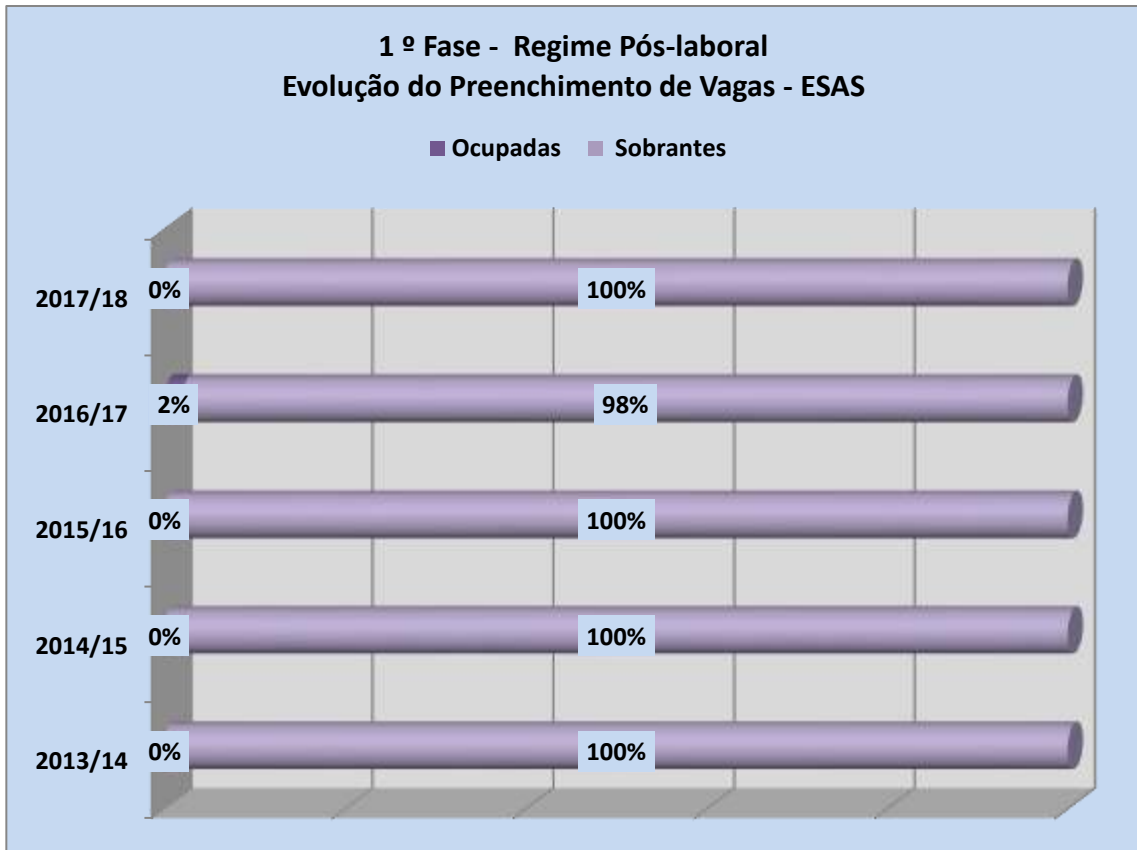


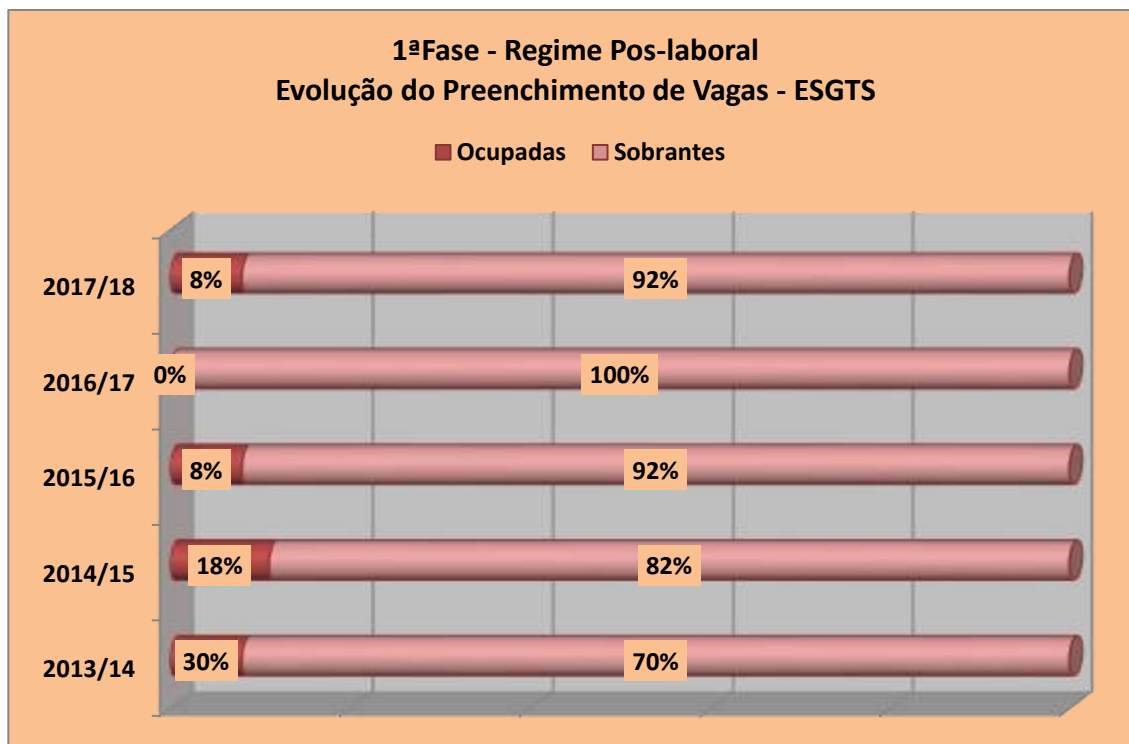
2017/2018
1ª Fase Pós-laboral



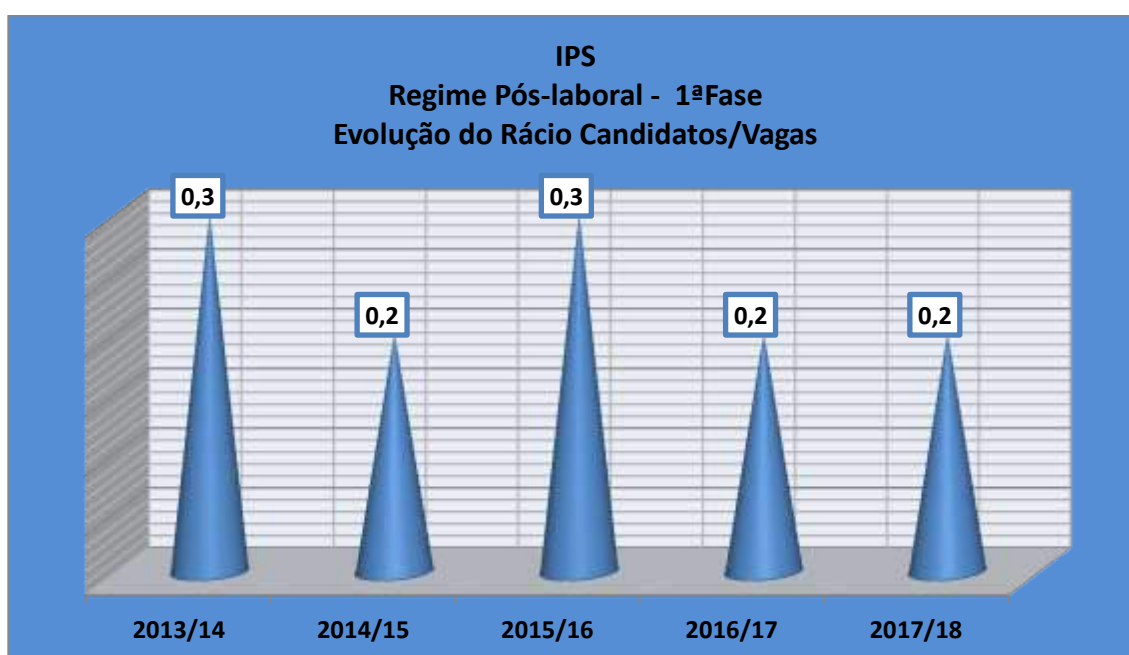
1ª Fase - Regime Pós-laboral
Evolução do Preenchimento de Vagas - IPS







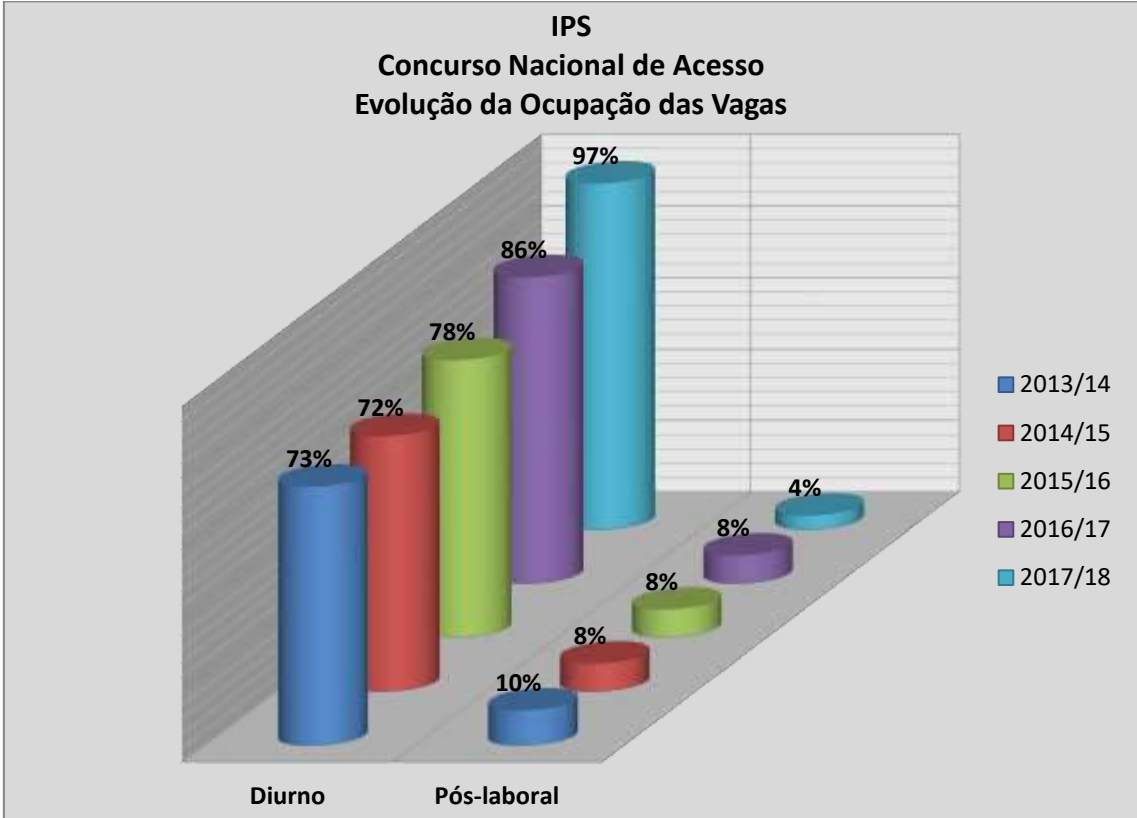
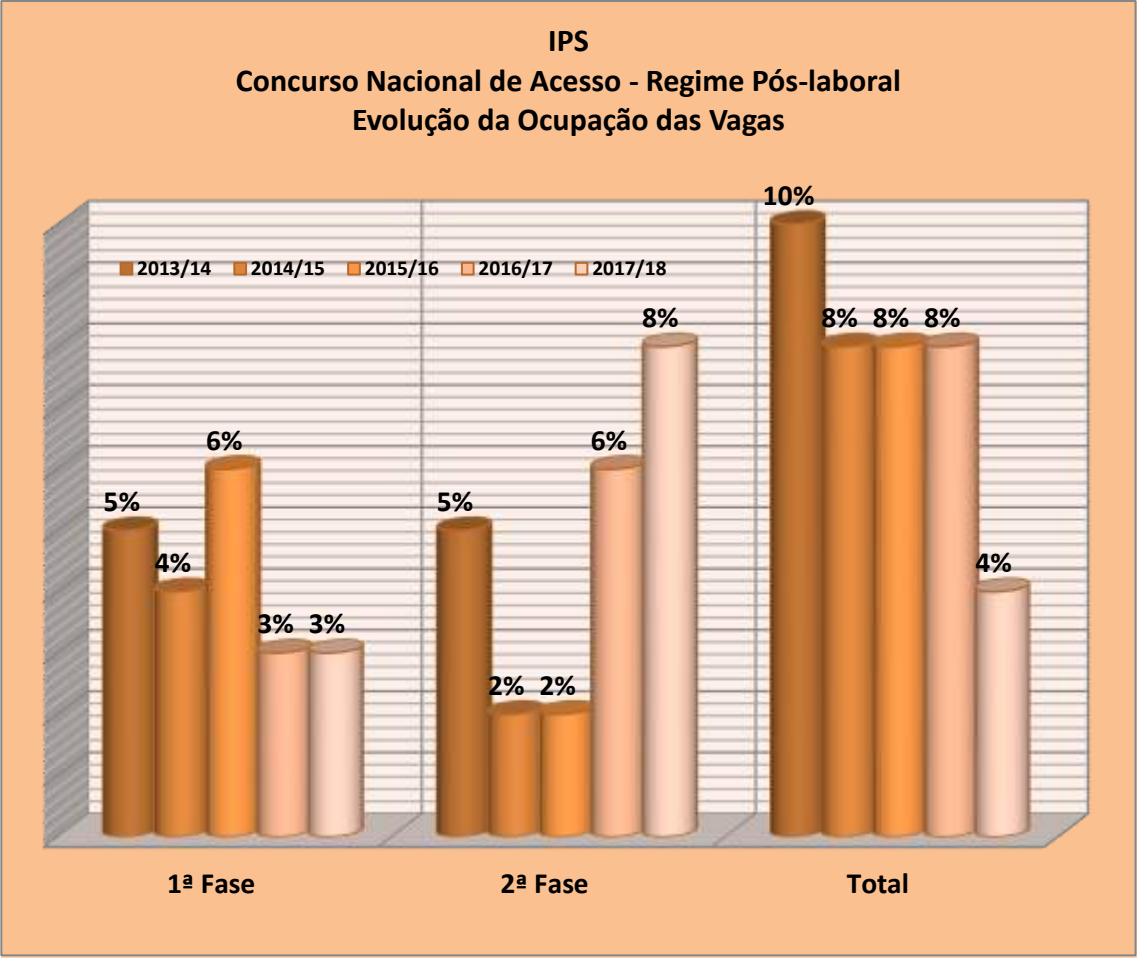
Obviamente que o rácio candidato/ vaga que se registou nos cursos pós-laborais, é, mais uma vez, desprezível, nem sequer chegando a justificar um candidato por vaga. Este é, um dos indicadores que nos impele a repensar, num futuro próximo, a questão da oferta formativa em regime pós-laboral. Esta afirmação é válida para todas as escolas do IPSantarem. Se levarmos em conta os baixos valores que acabamos de observar relativamente ao rácio candidato/vaga, não é surpreendente que esses valores sejam praticamente inexistentes quando analisamos o rácio que relaciona o número de vagas com o número de candidatos em primeira opção.



Concurso Nacional de Acesso 2.ª Fase - Regime Pós-laboral								
Escolas	Cursos	Vagas	Candidatos		Candidatos 1.ª Opção		Colocados	
			Numero	Rácio/ Vagas	Numero	Rácio/ Vagas	Numero	Rácio/ Vagas
ESAS	Agronomia	33	0	0	0	0	0	0
	Tecnologia Alimentar	20	0	0	0	0	0	0
ESES	Educação social	19	2	0	0	0	1	0,05
ESGTS	Gestão de Empresas	33	26	0,78	0	0	0	0
IPS	Total	115	28	0,24	0	0	1	0,08

Também na 2ª fase do Concurso Nacional, os cursos com um funcionamento pós-laboral, registaram uma fraquíssima procura. Apenas 8% das vagas postas a concurso foram ocupadas. O número de candidatos em primeira opção é completamente inexistente. Note-se ainda que, no conjunto das duas fases apenas foram 5 candidatos colocados.



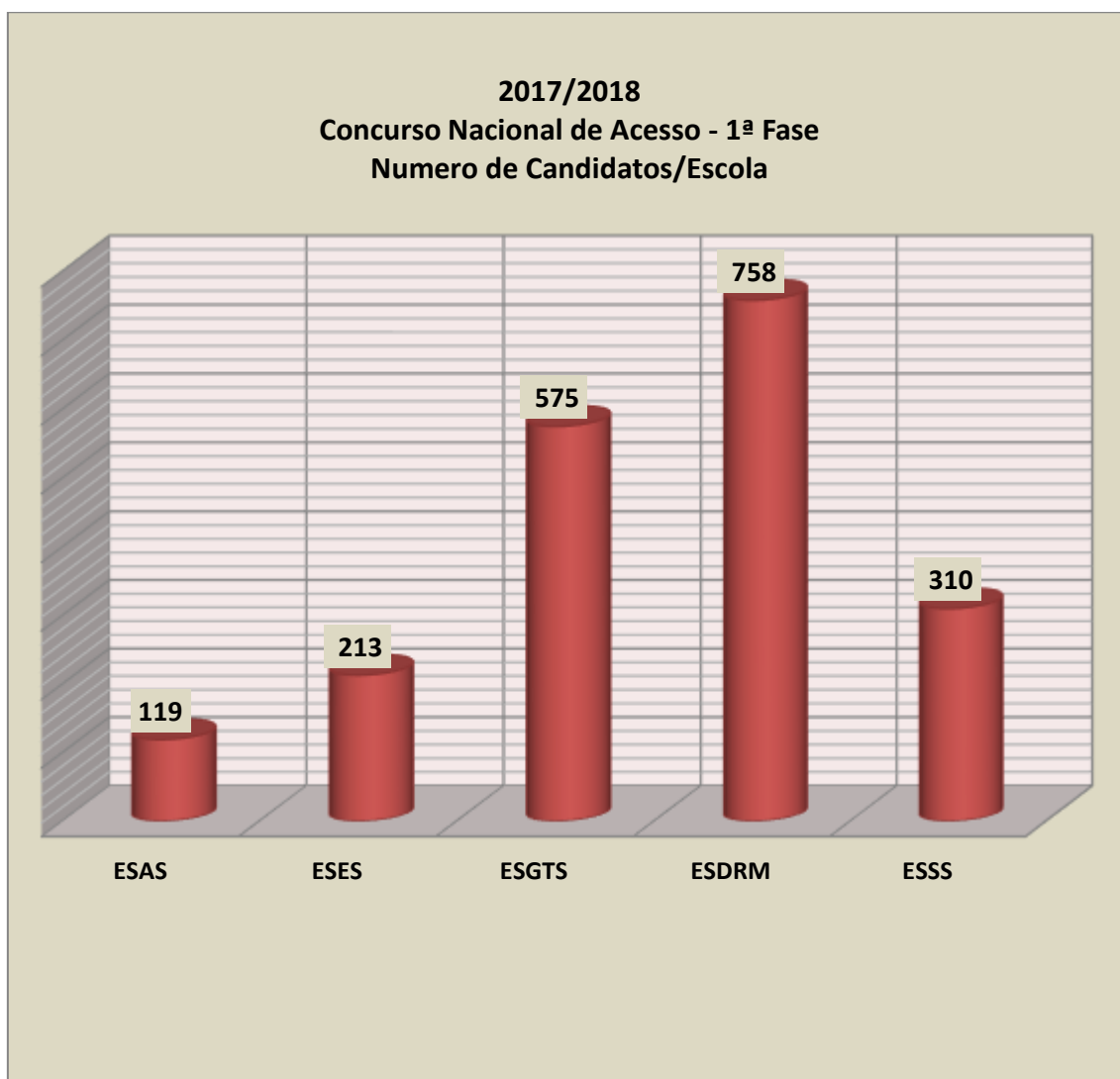


Concurso Nacional de Acesso (1ª Fase) Evolução da Procura – Cursos Diurnos

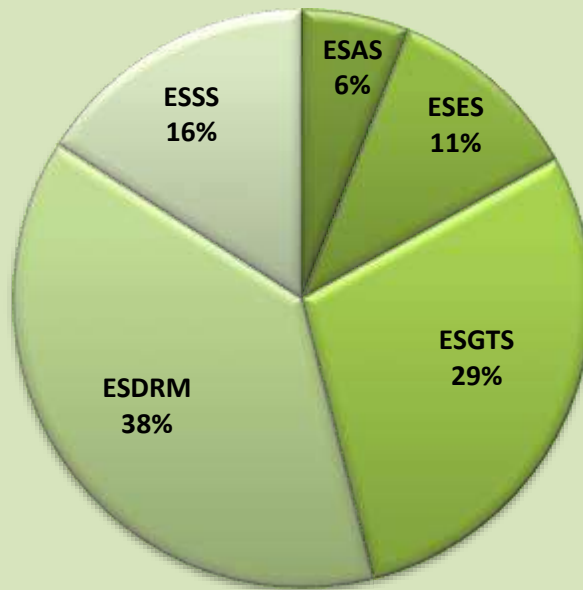
Escola	Curso	Candidatos					Candidatos 1ª Opção				
		2013	2014	2015	2016	2017	2013	2014	2015	2016	2017
Escola Superior Agrária	Agronomia	61	60	53	48	61	18	12	9	4	15
	Engenharia Ambiente	-	2	-	-	-	-	0	-	-	-
	Produção Animal	19	24	22	23	23	0	3	2	1	2
	Qualidade Alimentar e Nutrição Humana	49	15	34	27	18	9	3	4	3	5
	Tecnologia Alimentar	23	21	21	21	17	4	2	2	2	2
	Sub-Total	152	122	130	119	119	32	20	17	11	24
Escola Superior de Educação	Educação Básica	93	94	60	111	115	21	21	13	28	25
	Educação Social	41	50	62	63	77	8	9	12	19	11
	Animação Cultural e Educação Comunitária	--	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Artes Plásticas e Multimédia	58	42	48	42	-	10	11	2	4	-
	Educ. e Comunicação Multimédia	21	27	38	29	-	3	7	3	14	-
	Educ. Ambiental e Turismo de Natureza	-	-	-	10	21	-	-	-	0	21
	Sub-Total	213	213	208	265	213	42	48	30	65	39
Escola Superior de Gestão e Tecnologia	Gestão de Empresas	126	139	164	158	212	24	21	34	25	37
	Informática	10	6	20	36	38	2	0	1	5	3
	Marketing Publicidade	73	104	124	118	171	14	12	11	19	18
	Contabilidade e Fiscalidade	48	34	57	67	80	8	5	6	1	7
	Redes Sociais	-	4	2	-	-	-	0	0	-	-
	Negócios Internacionais	-	-	23	48	74	-	-	2	10	8
	Sub-Total	257	287	390	427	575	48	38	54	60	73
Escola Superior de Desporto de Rio-Maior	Condição Física Saúde no Desporto	175	253	279	119	275	42	60	45	34	51
	Psicologia do Desporto e Exercício	95	-	-	-	-	14	-	-	-	-
	Desporto Natureza e Turismo Activo	55	33	58	56	70	12	6	4	6	22
	Gestão das Org. Desportivas	64	35	55	53	59	15	4	6	6	26
	Treino Desportivo	170	221	229	233	243	26	59	30	49	53
	A. Física Estilos de Vida Saudáveis	-	74	10	87	104	-	4	4	6	3
	A. Física Estilos de Vida Saudáveis (Ing)	14	6	87	5	7	4	1	10	2	0
	Sub-Total	573	622	718	553	758	113	134	99	103	155
Escola Superior de Saúde	Enfermagem (1ª)	203	221	323	302	310	14	29	24	41	34
	Enfermagem (2ª e)	53	120	-	-	-	4	-	-	-	-
	Sub-Total	256	221	323	302	310	18	29	24	41	34
IPS	Total	1451	1465	1769	1666	1975	253	269	223	280	325

No que respeita à evolução da procura dos cursos diurnos, na primeira fase do Concurso Nacional de Acesso, o número de candidatos nos últimos cinco anos, subiu de 1451 para 1975. O que revela um crescimento bastante assinalável, sobretudo tendo em conta o decréscimo do número de cursos que se ofereceram.

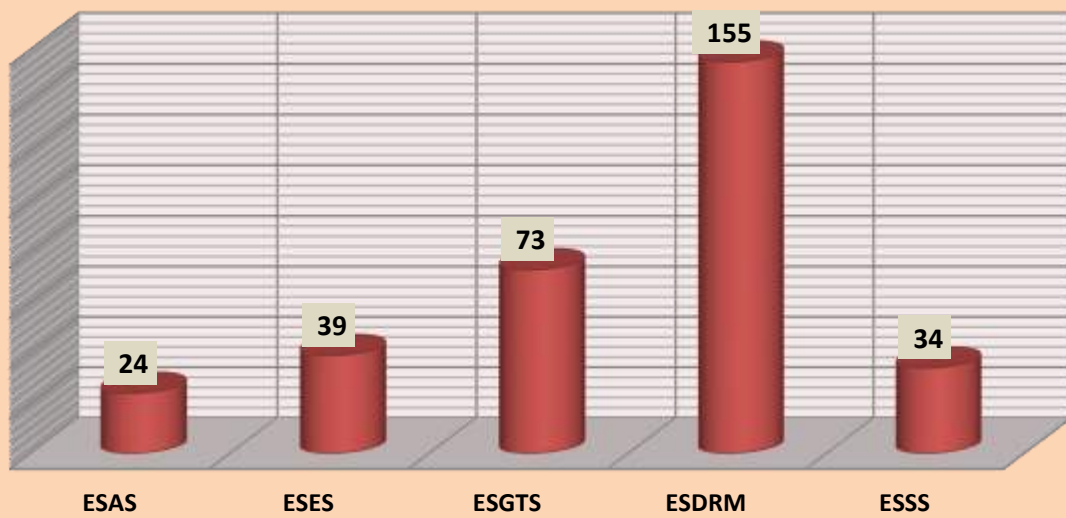
O número de primeiras opções também aumentou muito significativamente. Passou de 253 para 325.



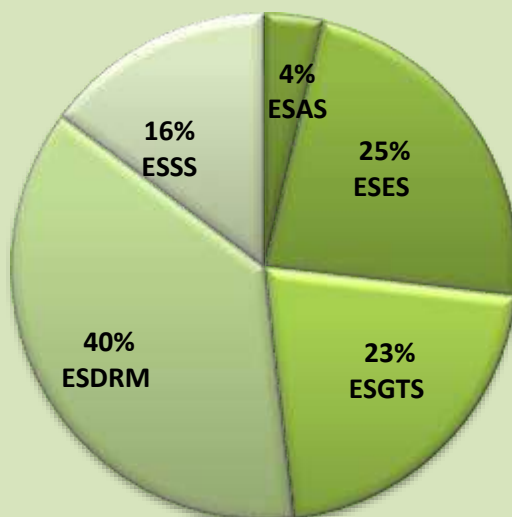
2017/2018
Concurso Nacional de Acesso - 1ª Fase
Percentagem de Candidatos/Escola



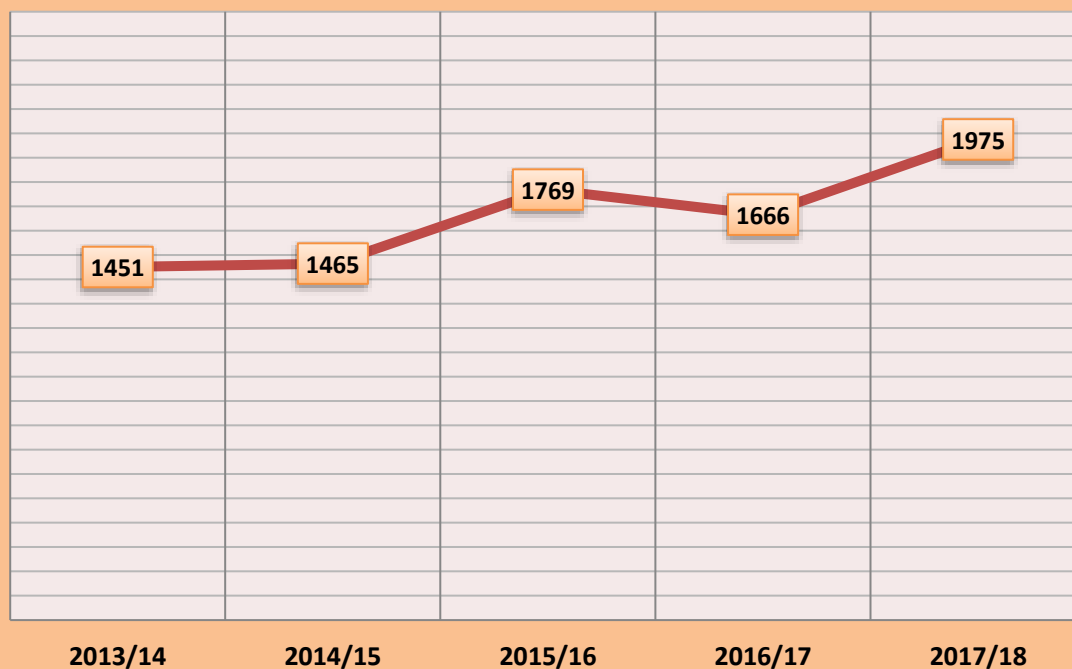
2017/2018
Concurso Nacional de Acesso - 1ª Fase
Numero de Candidatos 1ª Opção/Escola

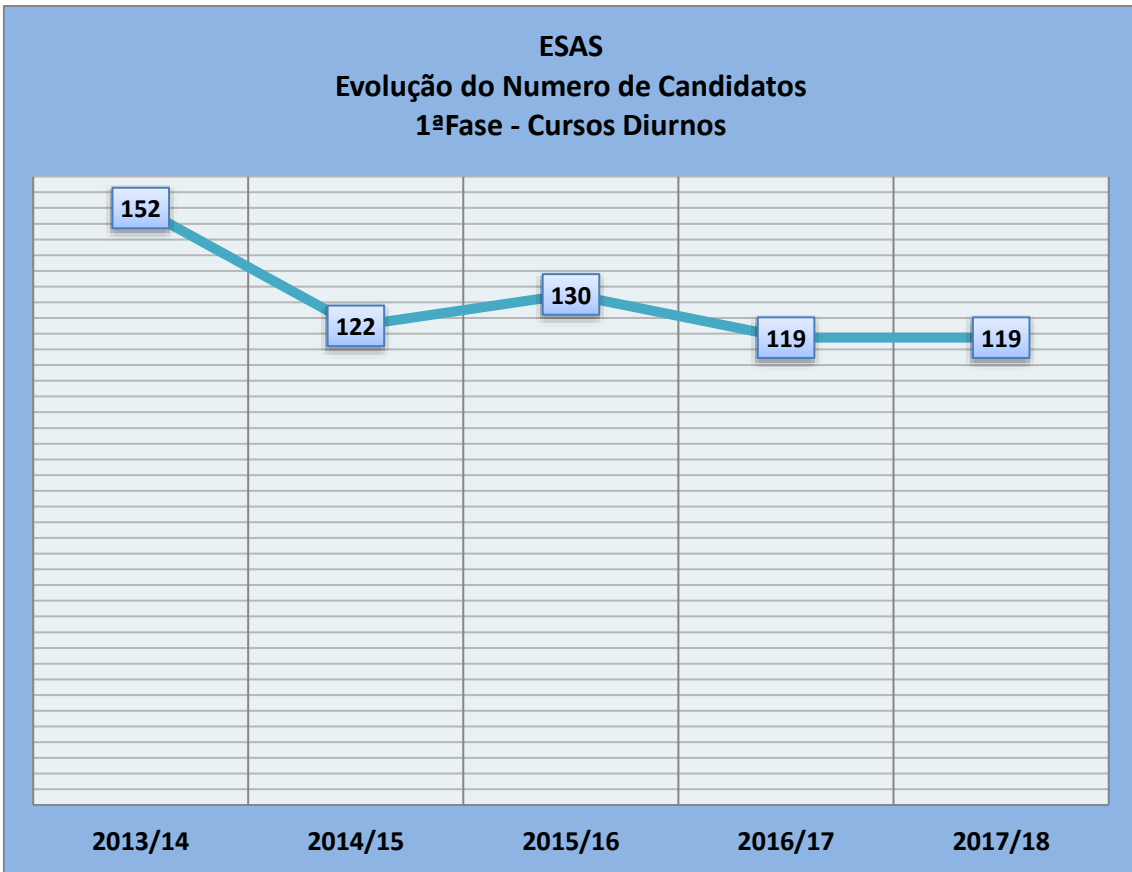


2017/2018
Concurso Nacional de Acesso - 1ª Fase
Percentagem de Candidatos 1ª opção/Escola

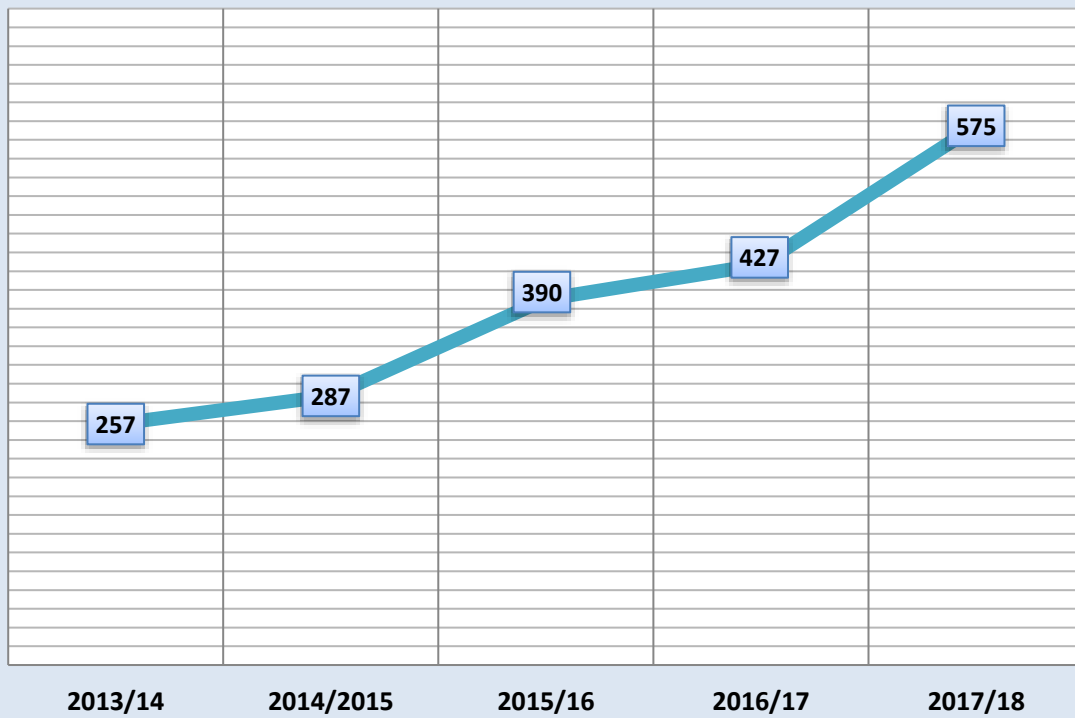


IPS
Evolução do Numero de Candidatos
1ª Fase - Cursos Diurnos

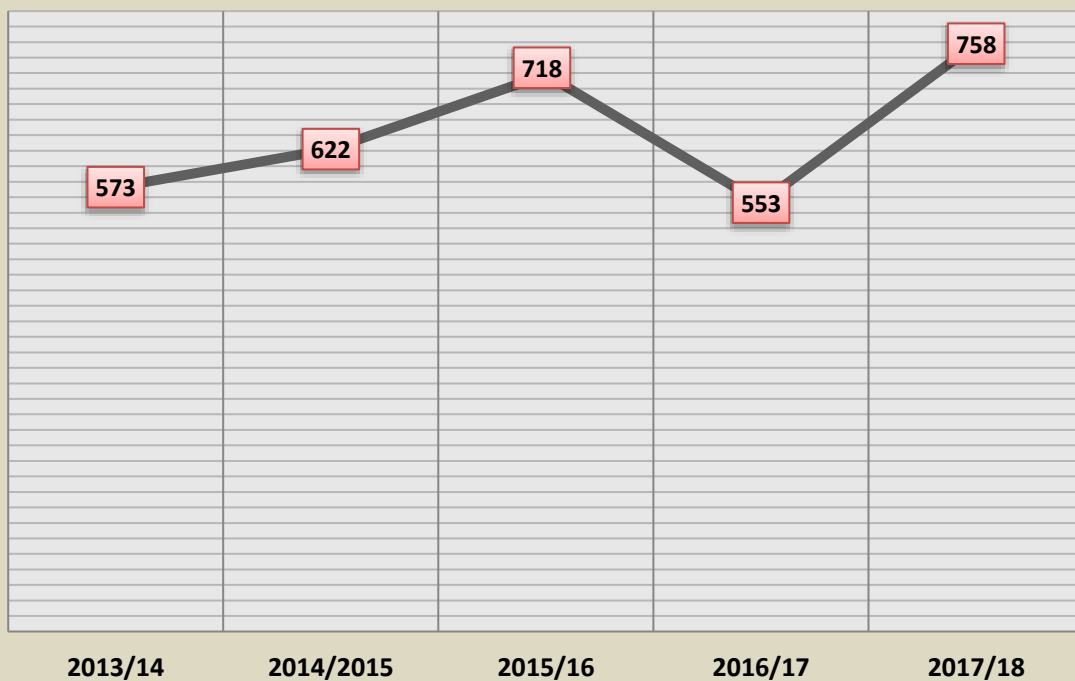


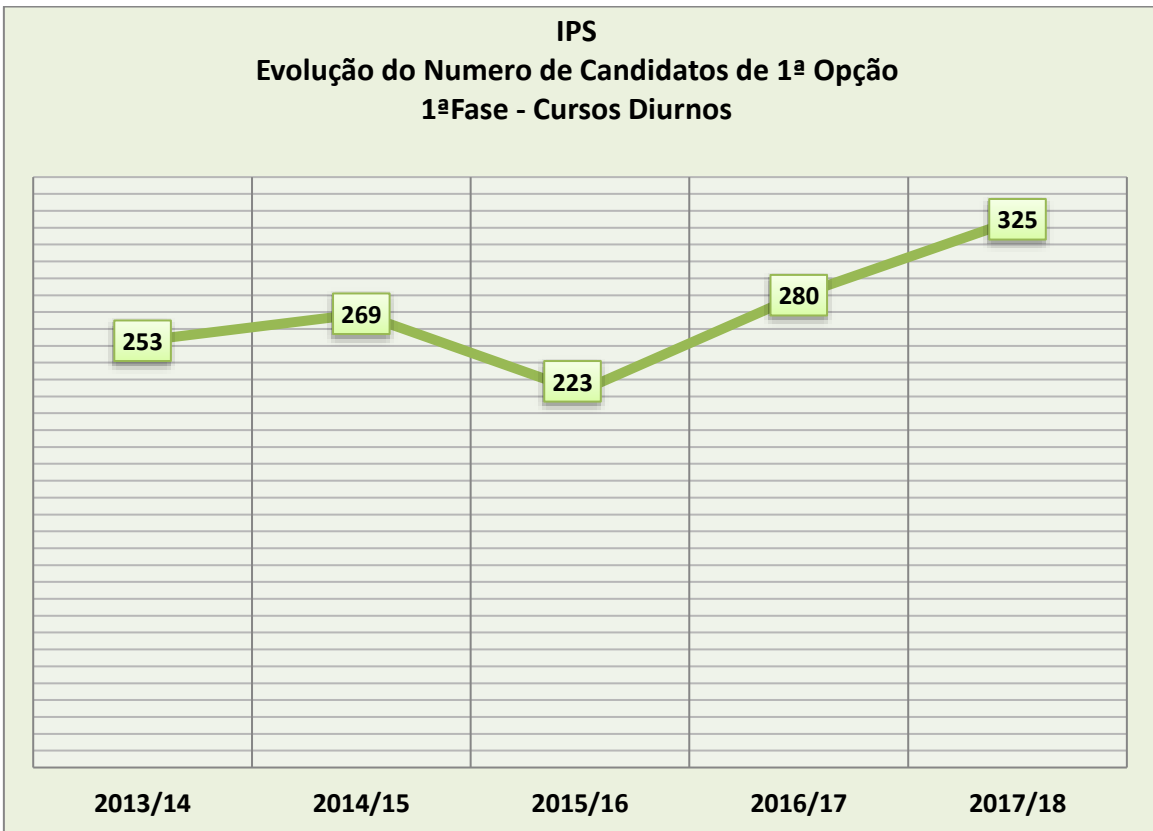
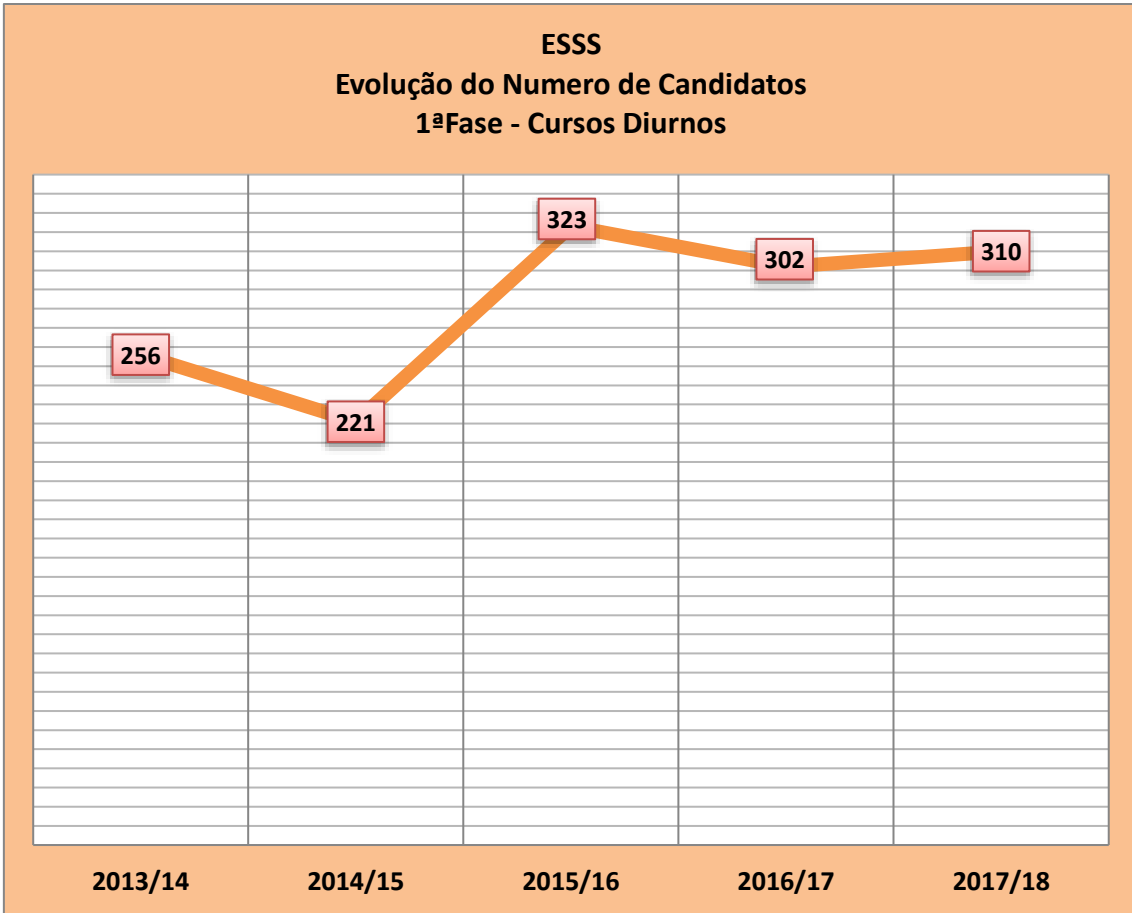


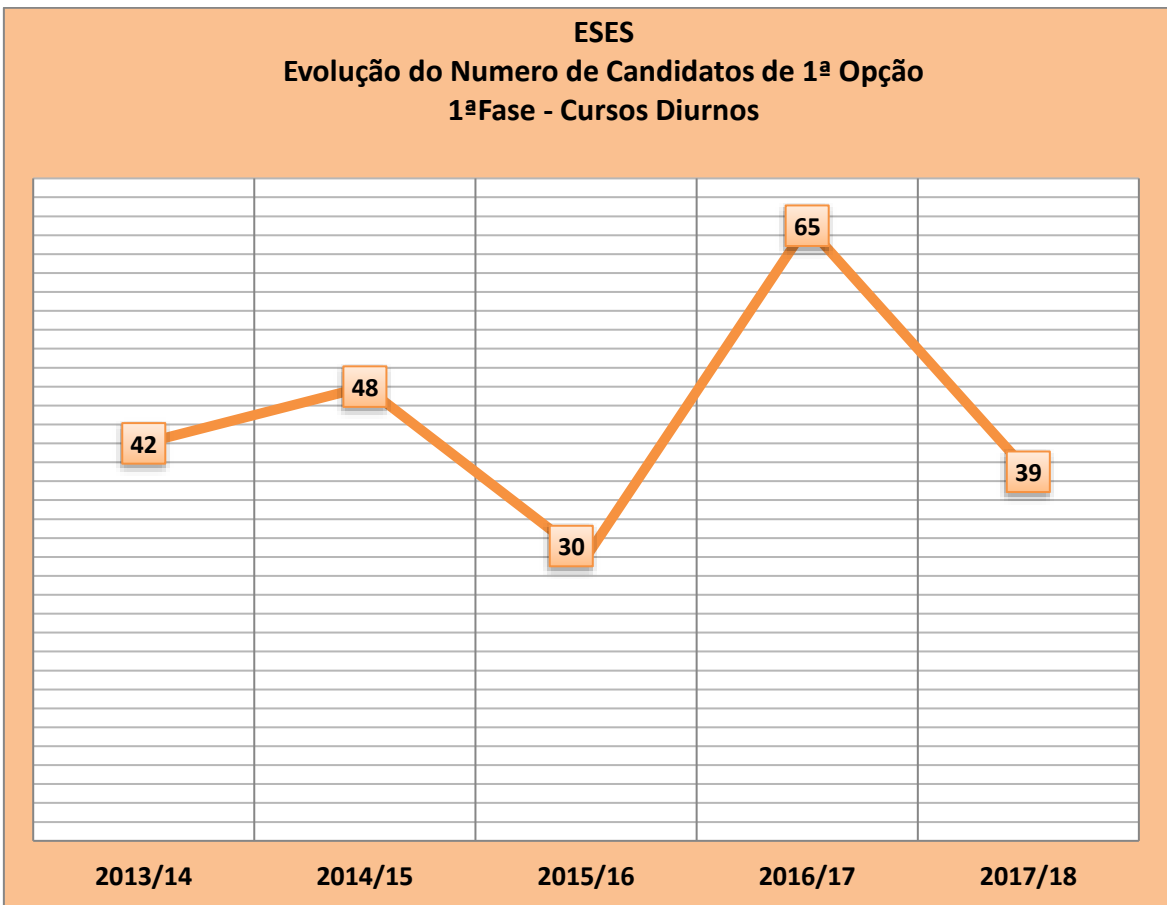
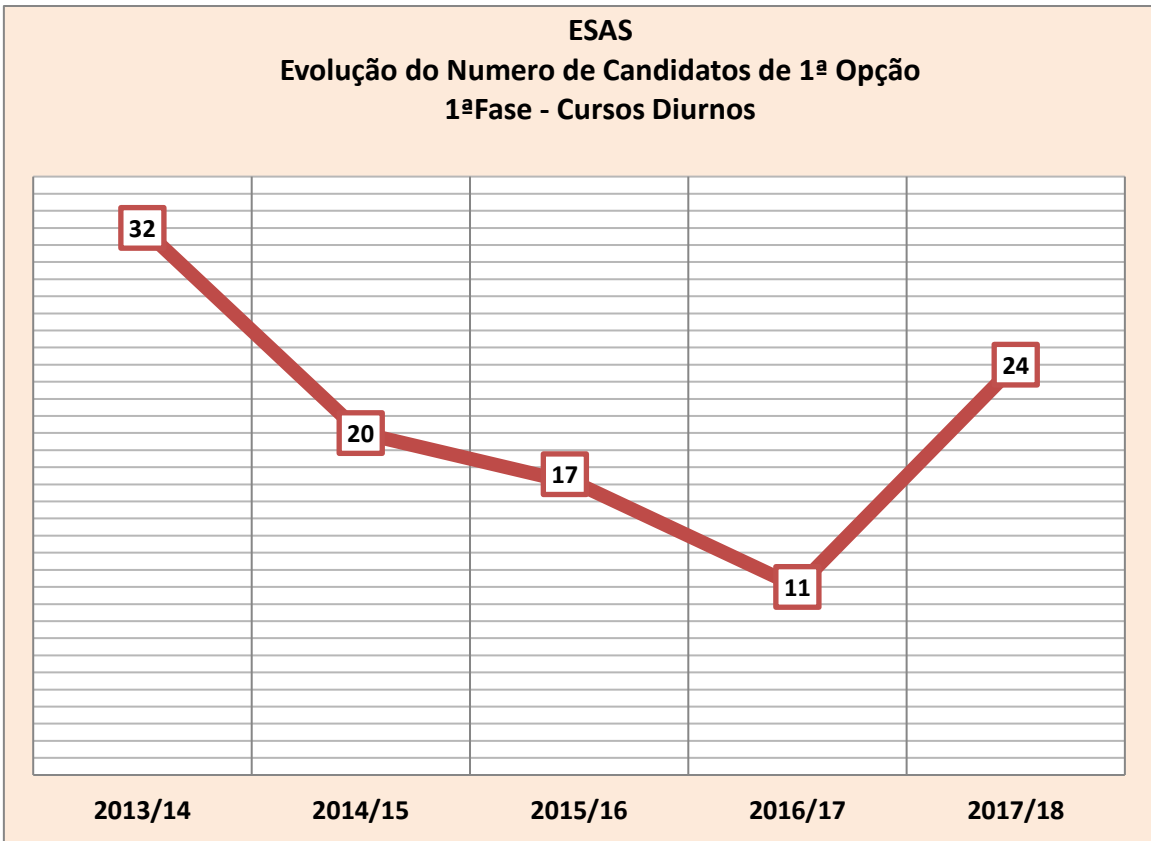
ESGTS
Evolução do Numero de Candidatos
1ªFase - Cursos Diurnos

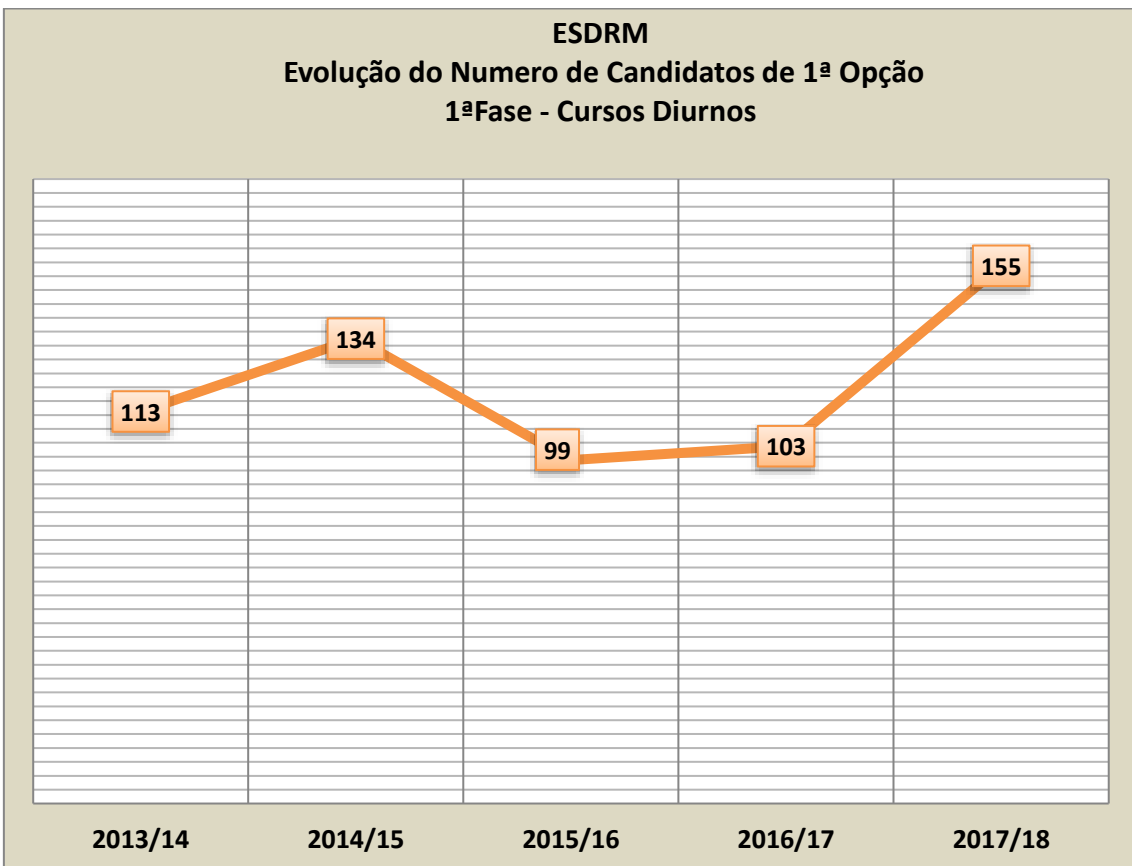
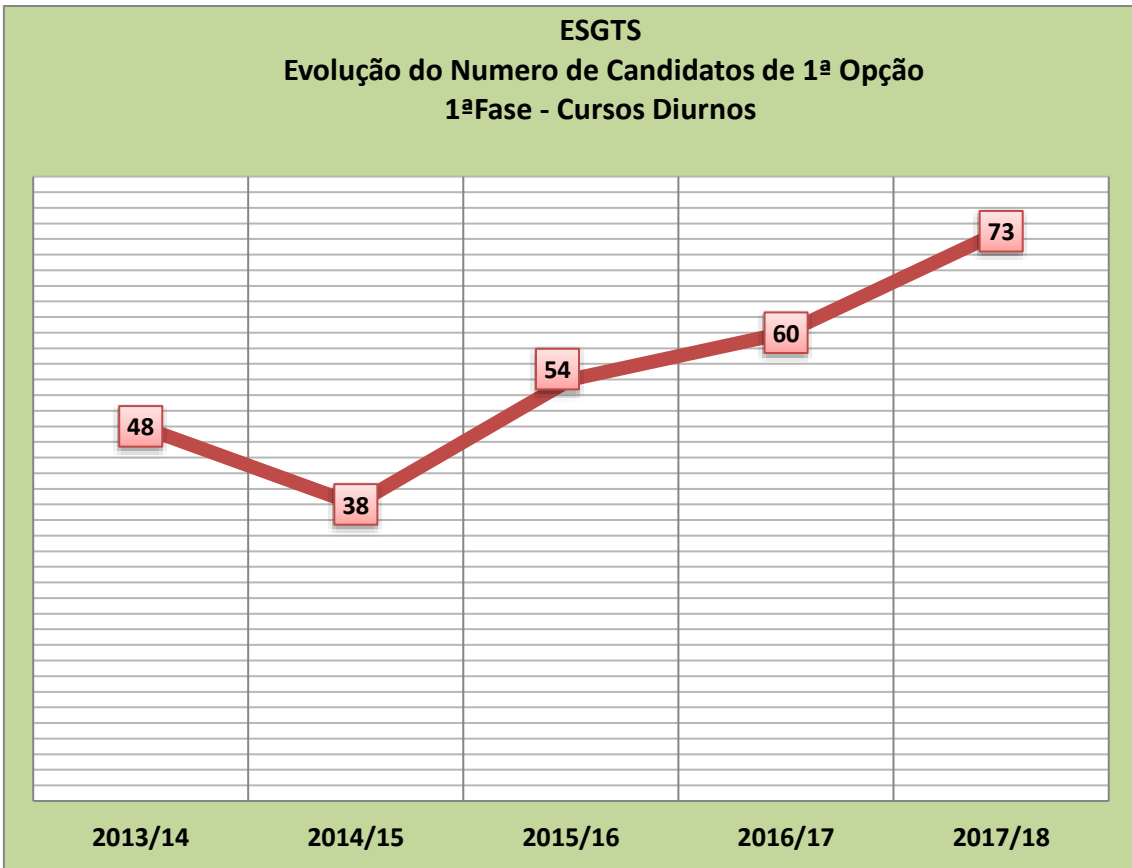


ESDRM
Evolução do Numero de Candidatos
1ªFase - Cursos Diurnos

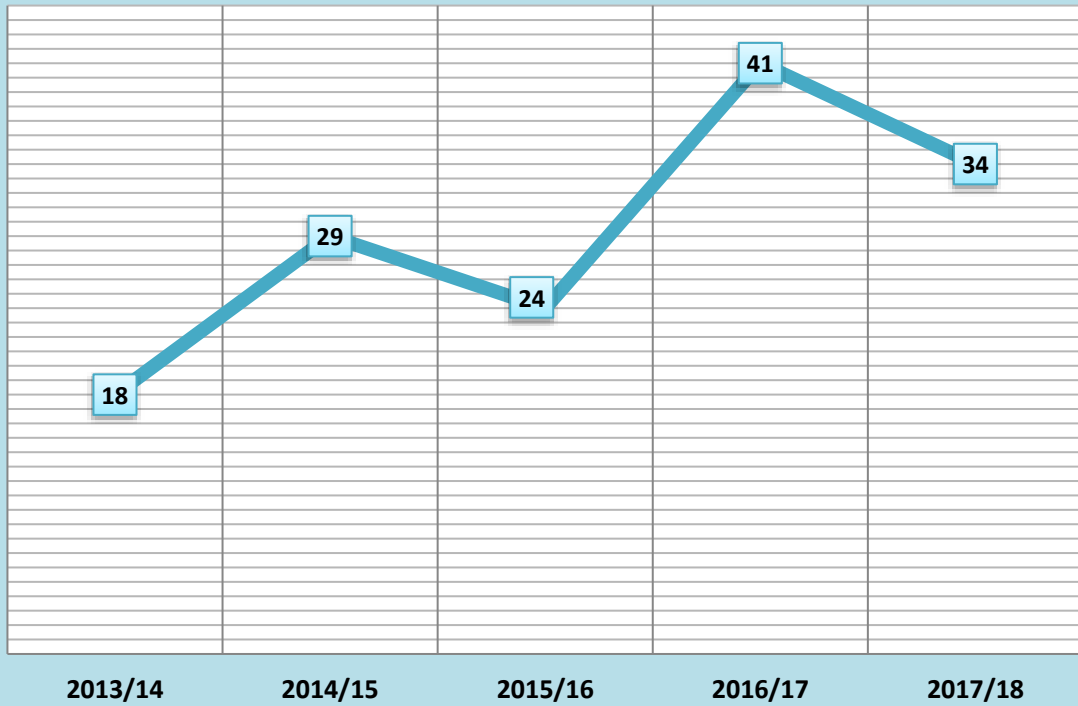






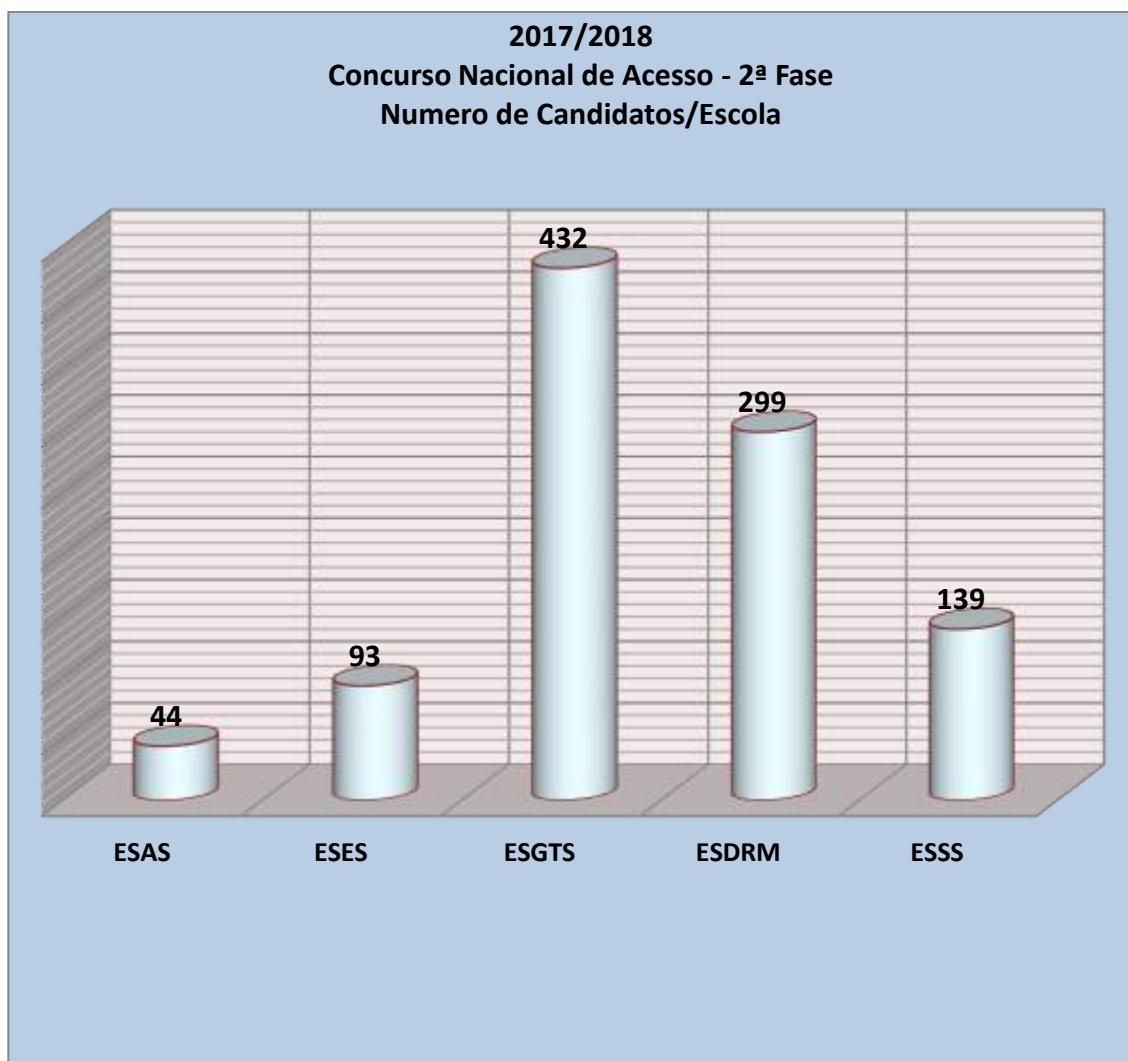


ESSSS
Evolução do Numero de Candidatos de 1ª Opção
1ª Fase - Cursos Diurnos

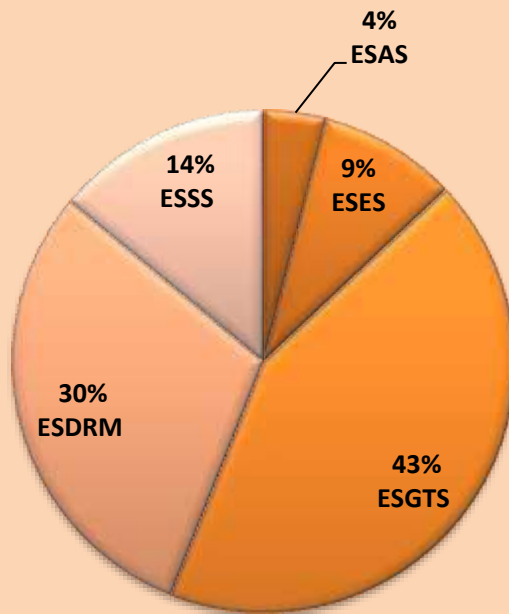


Concurso Nacional de Acesso (2ª Fase) Evolução da Procura – Cursos Diurnos											
Escola	Curso	Candidatos					Candidatos 1ª Opção				
		2013	2014	2015	2016	2017	2013	2014	2015	2016	2017
Escola Superior Agrária	Agronomia	31	31	26	34	20	7	3	6	15	6
	Tecnologia Alimentar	10	11	13	14	9	2	2	3	1	0
	Produção Animal	4	12	10	13	5	2	1	0	3	0
	Qualidade Alimentar e Nutrição Humana	26	20	14	11	10	6	3	2	0	2
	Sub-Total	71	78	63	72	44	17	11	11	19	8
Escola Superior de Educação	Educação Básica	53	43	46	52	47	18	3	17	9	8
	Educação Social	28	24	30	38	34	8	7	8	6	10
	Animação Cultural e Educação Comunitária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Artes Plásticas e Multimédia	21	21	17	17	-	7	2	1	3	-
	Educ. e Comunicação Multimédia	13	24	26	25	-	2	4	5	4	-
	Educação Ambiental e Turismo de Natureza	-	-	-	8	12	-	-	-	0	0
	Sub-Total	115	112	119	140	93	35	16	31	22	18
Escola Superior de Gestão e Tecnologia	Administração Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Gestão de Empresas	71	95	89	106	100	20	12	7	13	20
	Informática	14	15	37	26	36	1	2	4	3	4
	Marketing e Publicidade	33	59	50	58	78	11	6	2	7	7
	Contabilidade e Fiscalidade	26	30	29	44	71	4	7	1	3	4
	Redes Sociais	-	0	0	-	-	-	-	0	-	-
	Negócios Internacionais	--	0	15	39	47	-	-	2	5	3
	Sub-Total	144	199	220	273	432	36	27	16	31	38
Escola Superior de Desporto de Rio-Maior	Condição Física Saúde no Desporto	107	118	94	93	99	25	24	6	13	27
	Psicologia do Desporto e Exercício	45	-	-	-	-	11	-	-	--	-
	Desporto Natureza e Turismo Activo	20	20	25	29	22	6	6	2	6	7
	Gestão das Org. Desportivas	14	18	29	26	29	4	2	5	3	4
	Treino Desportivo	91	99	99	104	89	34	31	21	24	15
	Ativ. Física e Estilos de vida saudáveis	-	47	39	52	56	-	3	1	3	7
	Ativ. Física e Estilos de vida saudáveis (Ing)	-	4	6	4	4	-	2	1	1	0
	Sub-Total	277	306	292	308	299	80	68	36	50	60
Escola Superior de Saúde	Enfermagem (1ª)	71	114	118	142	139	17	11	6	14	19
	Enfermagem (2ª)	37	-	-	-	-	7	-	-	-	-
	Sub-Total	108	114	118	142	139	24	11	6	14	19
IPS	Total	715	809	812	935	1007	192	133	100	136	143

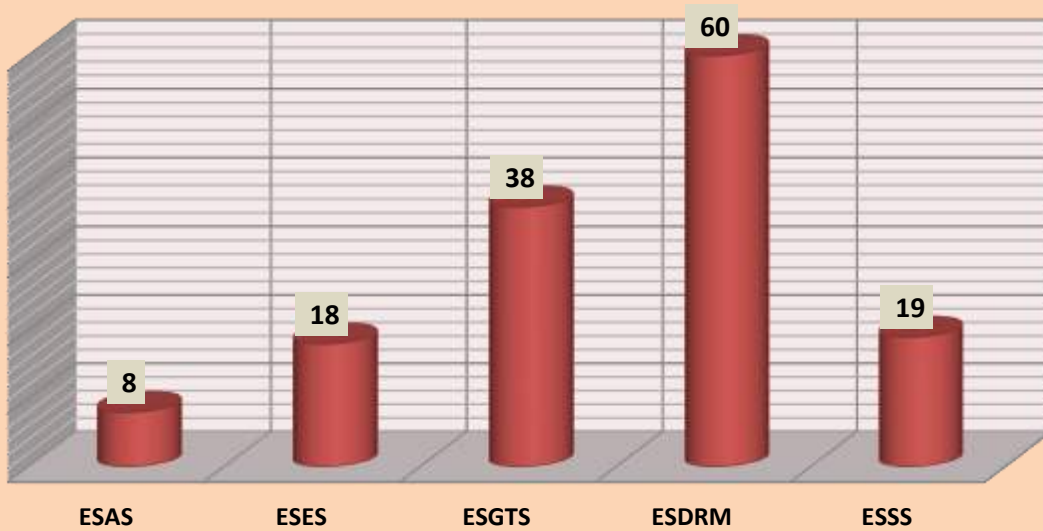
Na segunda fase voltou a confirmar-se a tendência já verificada nos dois anos anteriores, isto é, o estancamento do decréscimo do número de candidatos. Contudo, ainda se continua a não observar esta tendência, no que respeita ao número de candidatos em 1ª opção. A tabela anterior mostra que, genericamente, o número de candidatos aumentou de 935 para 1007. O número de primeiras opções decresceu de 136 para 133.



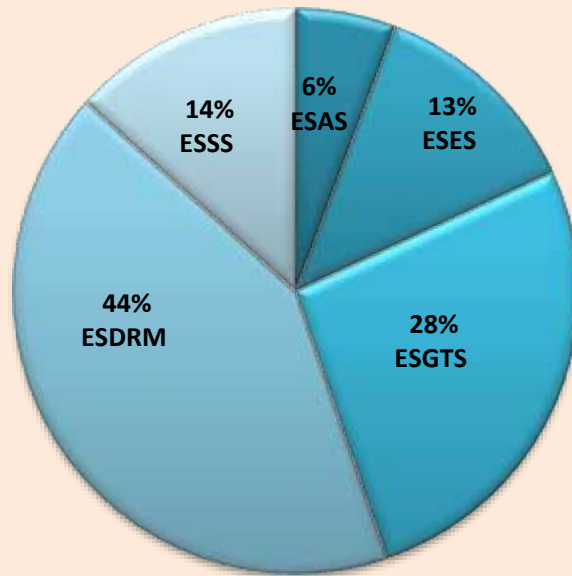
2017/2018
Concurso Nacional de Acesso - 2ª Fase
Percentagem de Candidatos/Escola



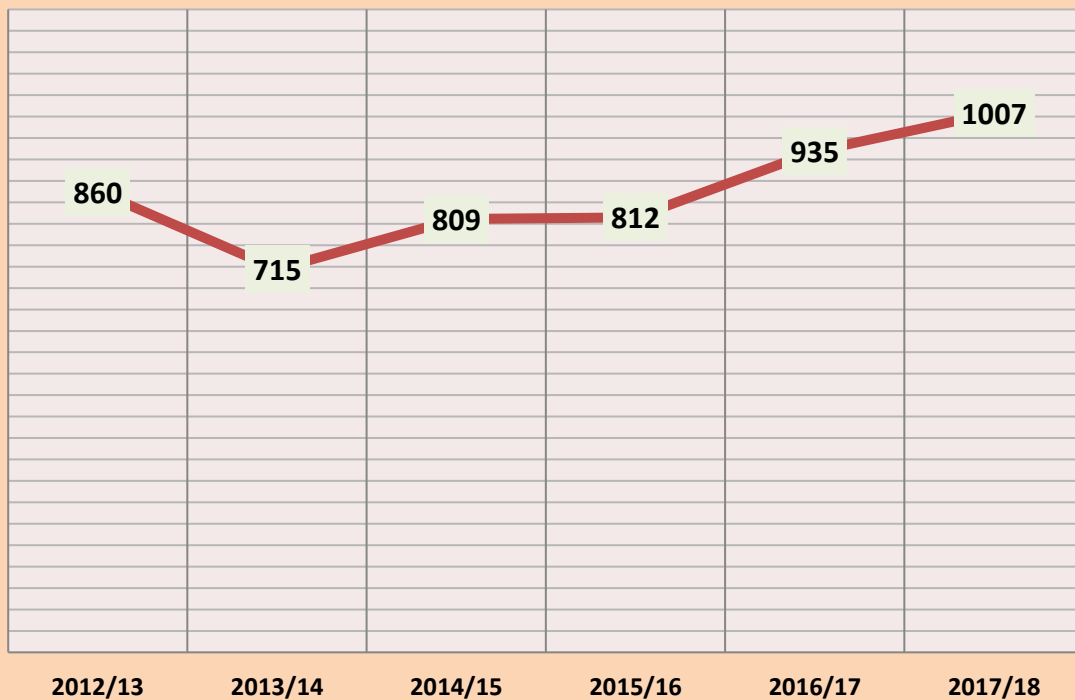
2017/2018
Concurso Nacional de Acesso - 2ª Fase
Numero de Candidatos 1ª Opção/Escola



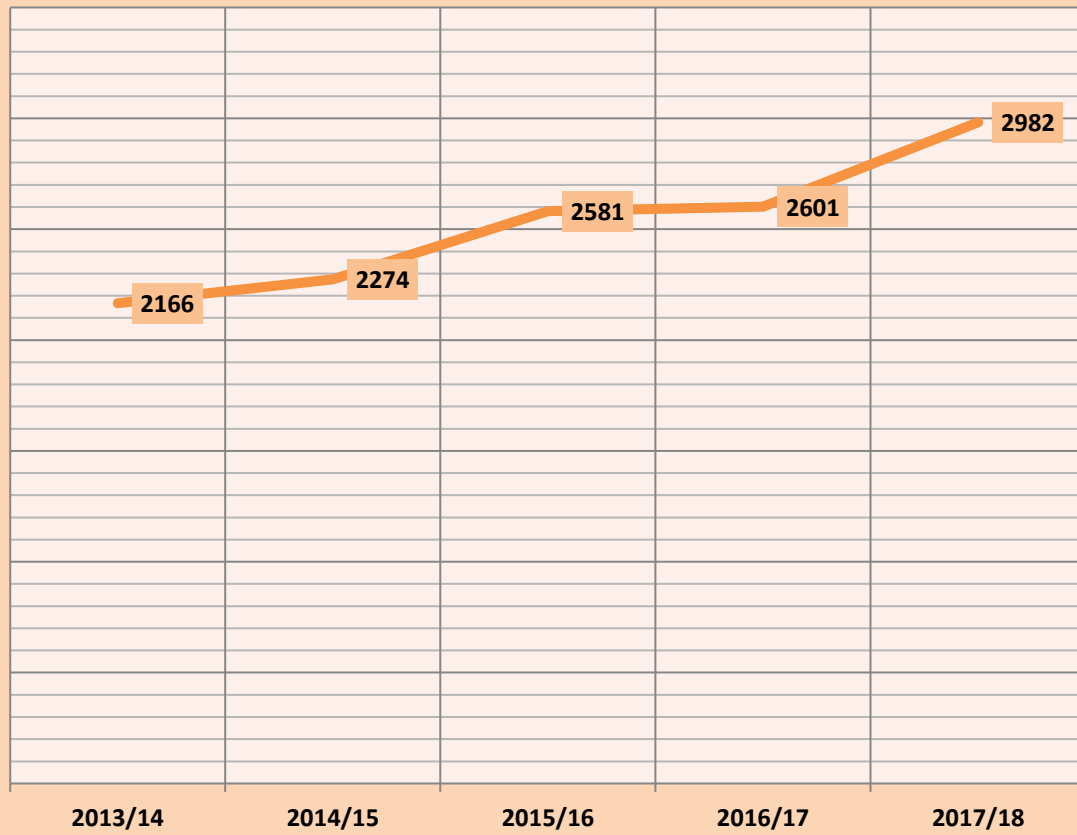
2017/2018
Concurso Nacional de Acesso - 2ª Fase
Percentagem de Candidatos 1ª Opção/Escola

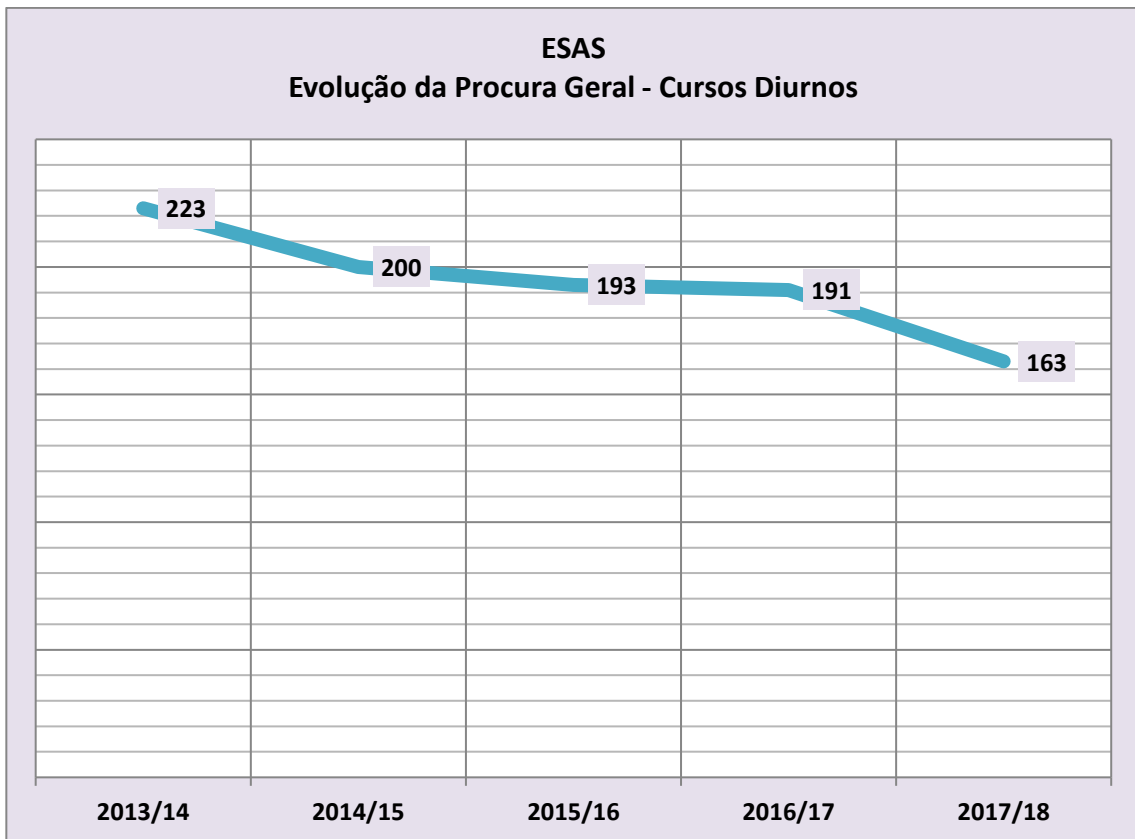
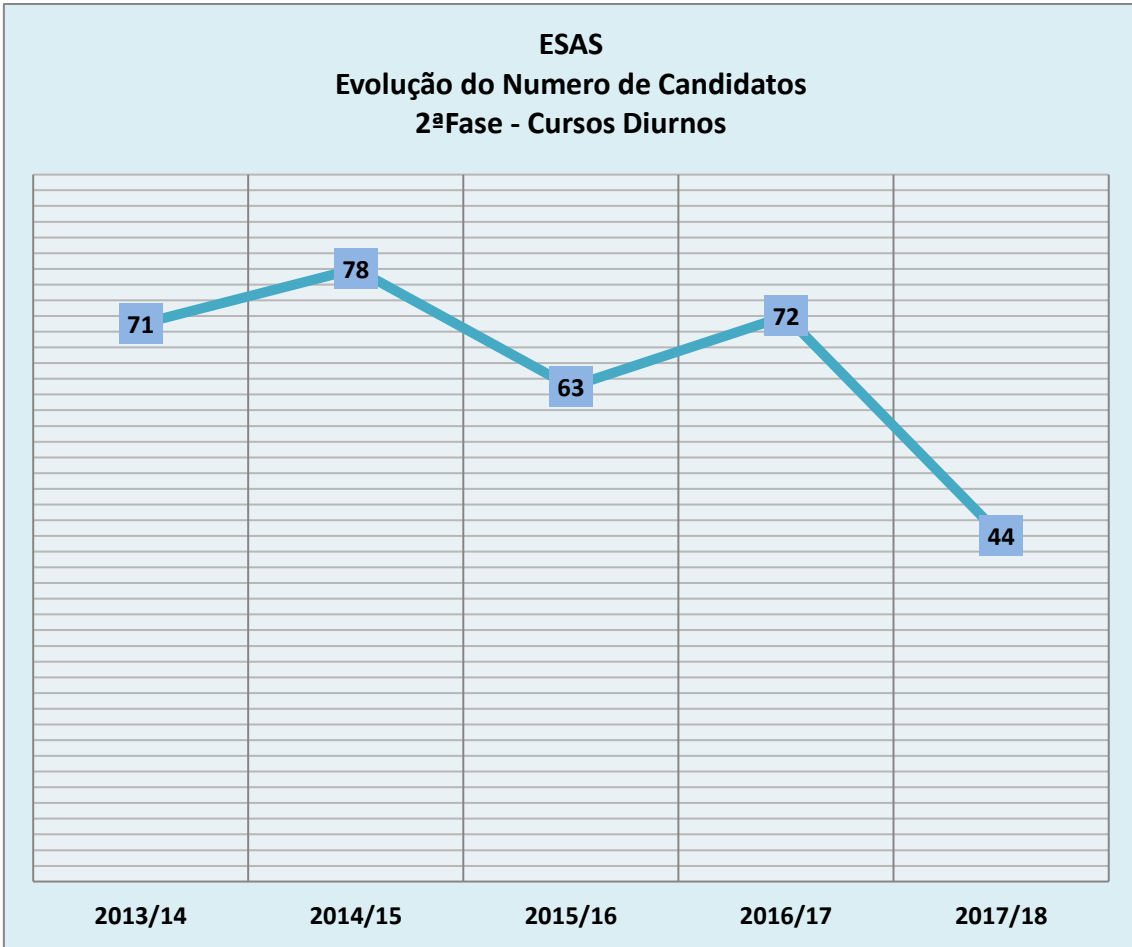


IPS
Evolução do Numero de Candidatos
2ª Fase - Cursos Diurnos



IPS
Evolução da Procura Geral - Cursos Diurnos





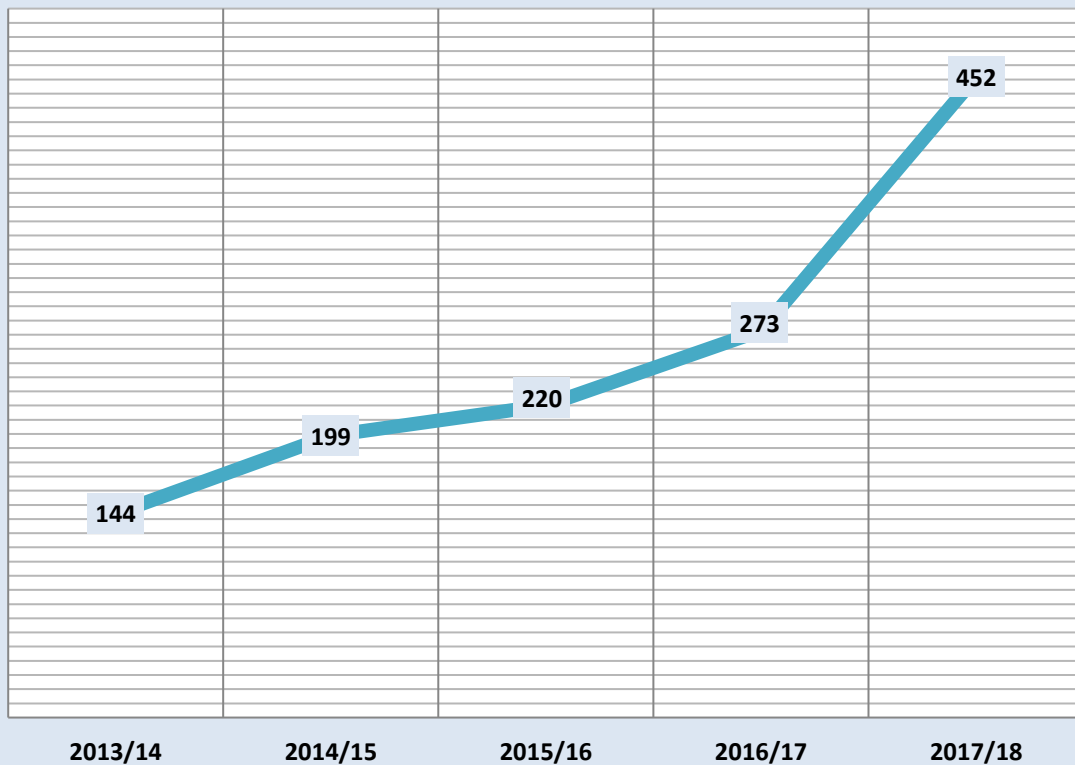
ESES
Evolução do Numero de Candidatos
2ªFase - Cursos Diurnos



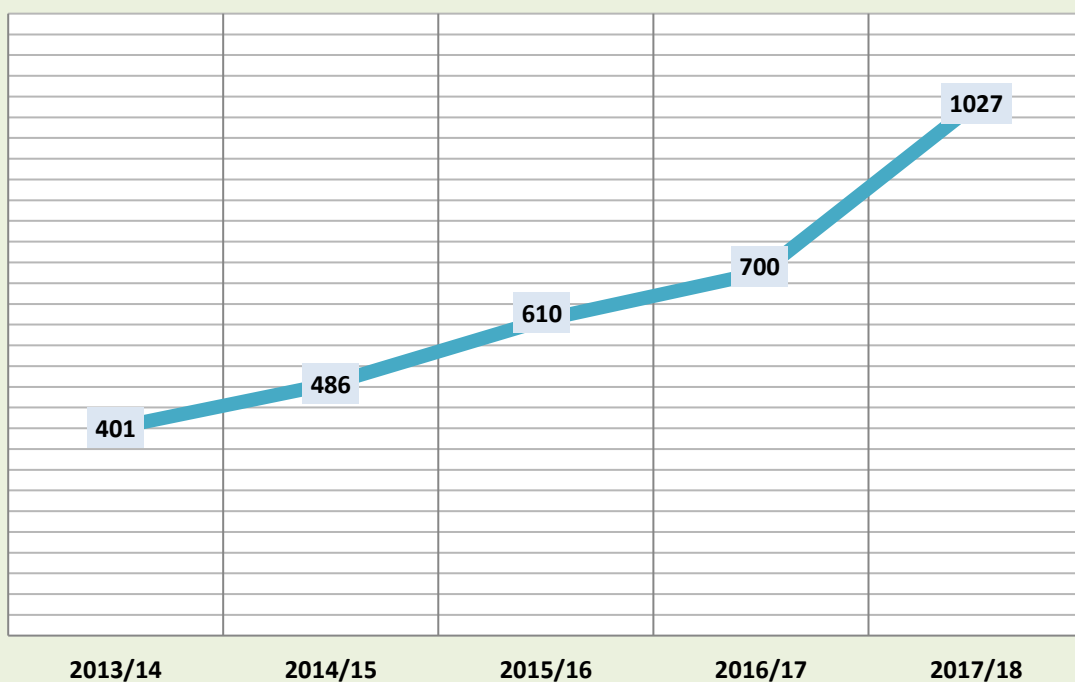
ESES
Evolução da Procura Geral - Cursos Diurnos

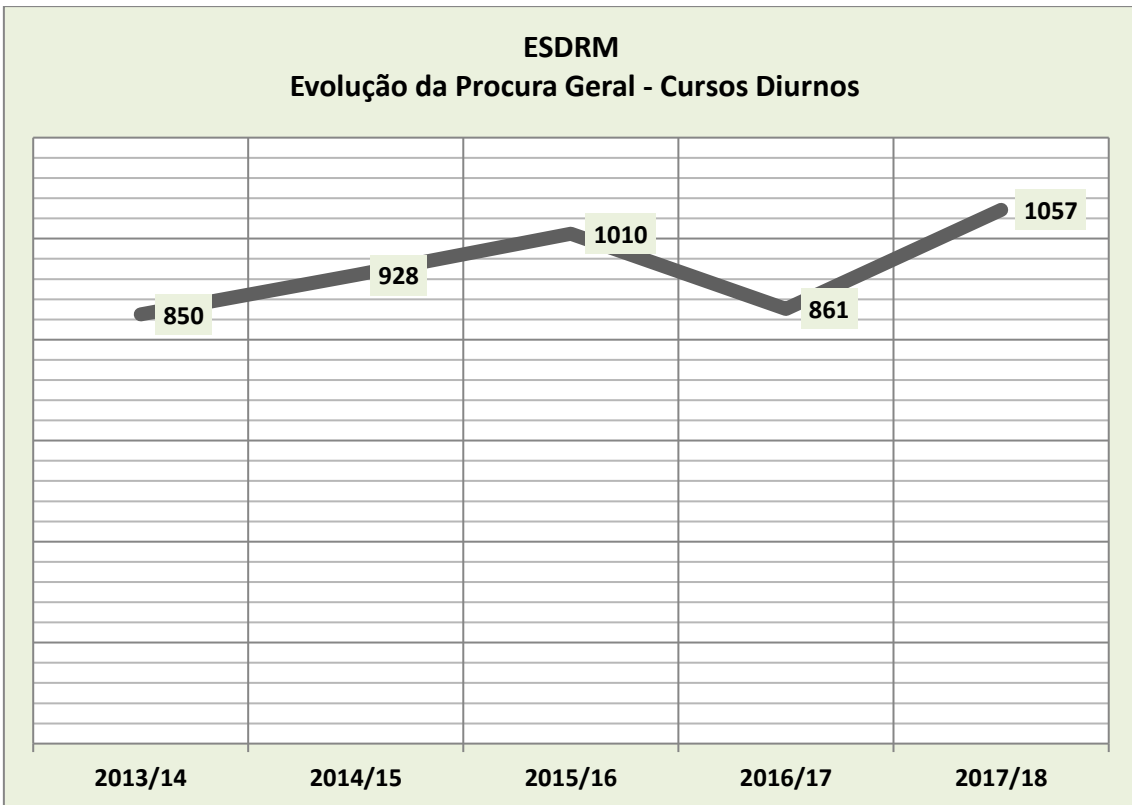
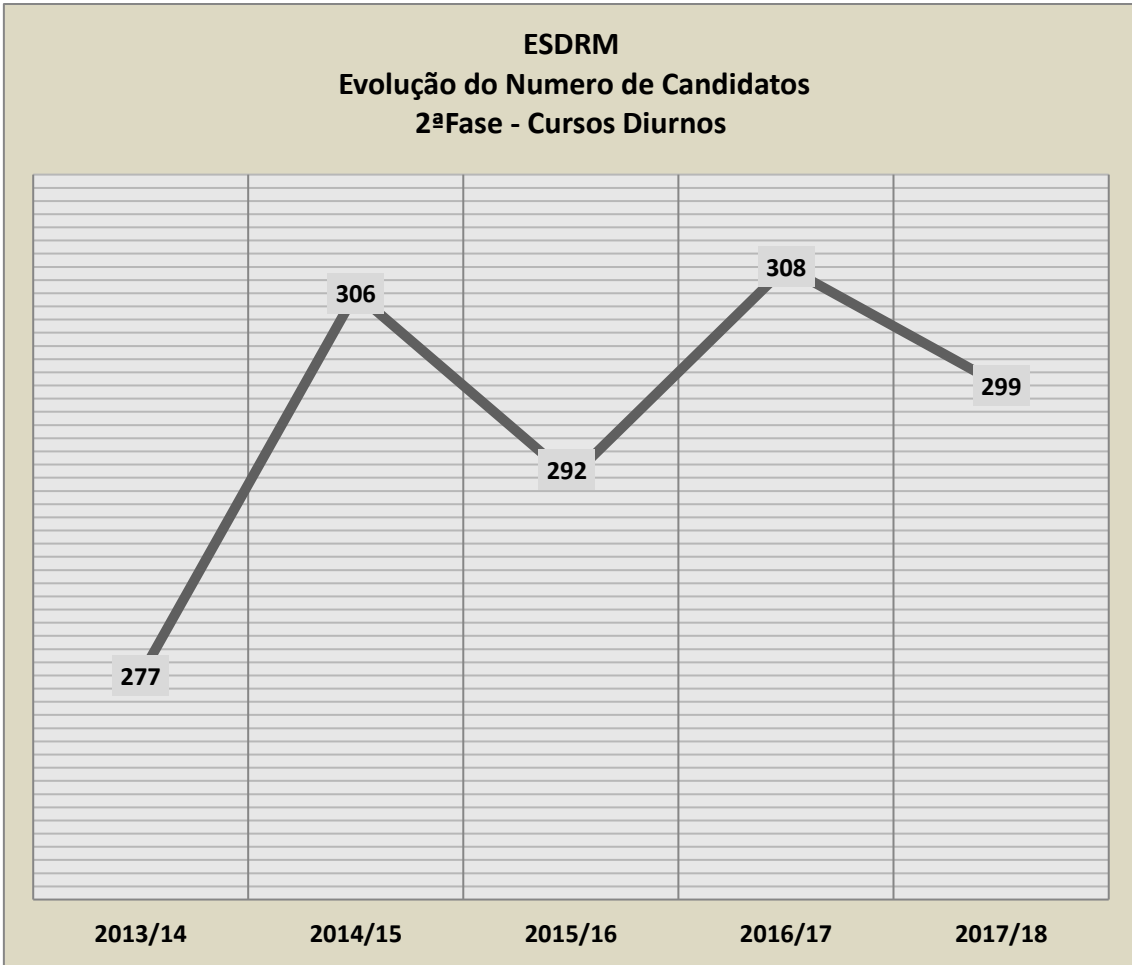


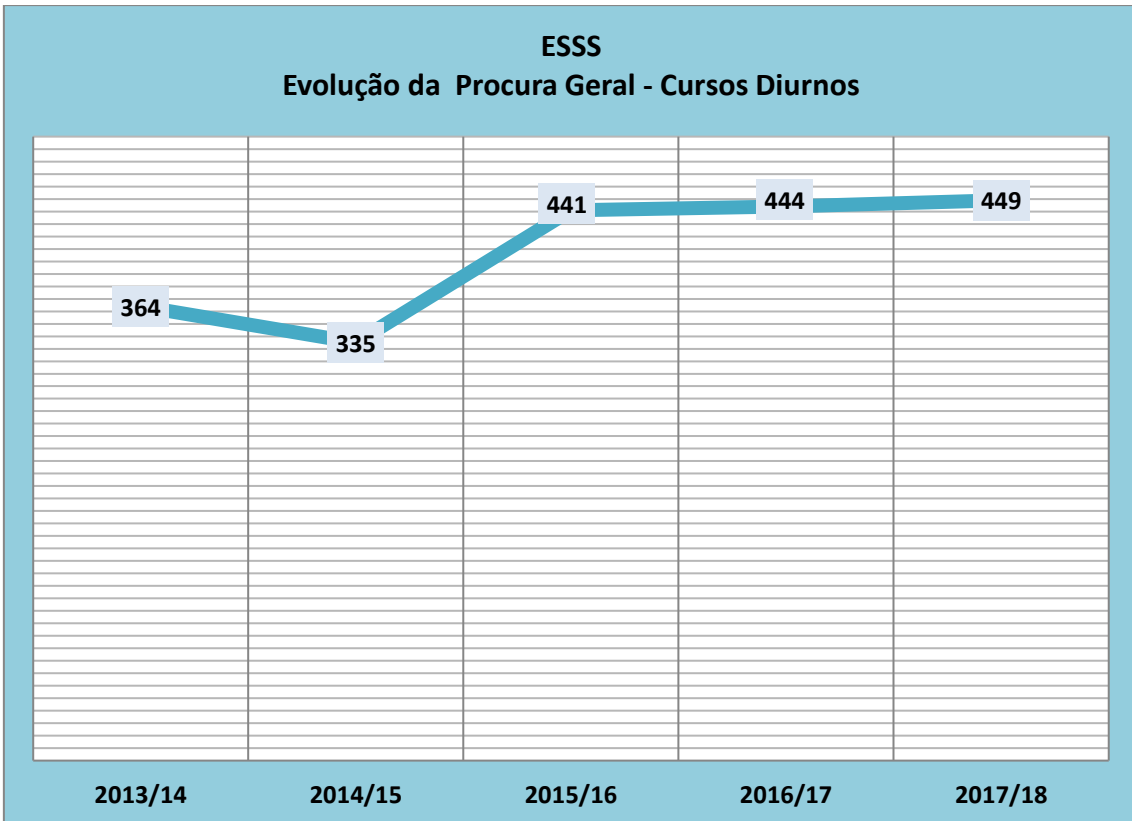
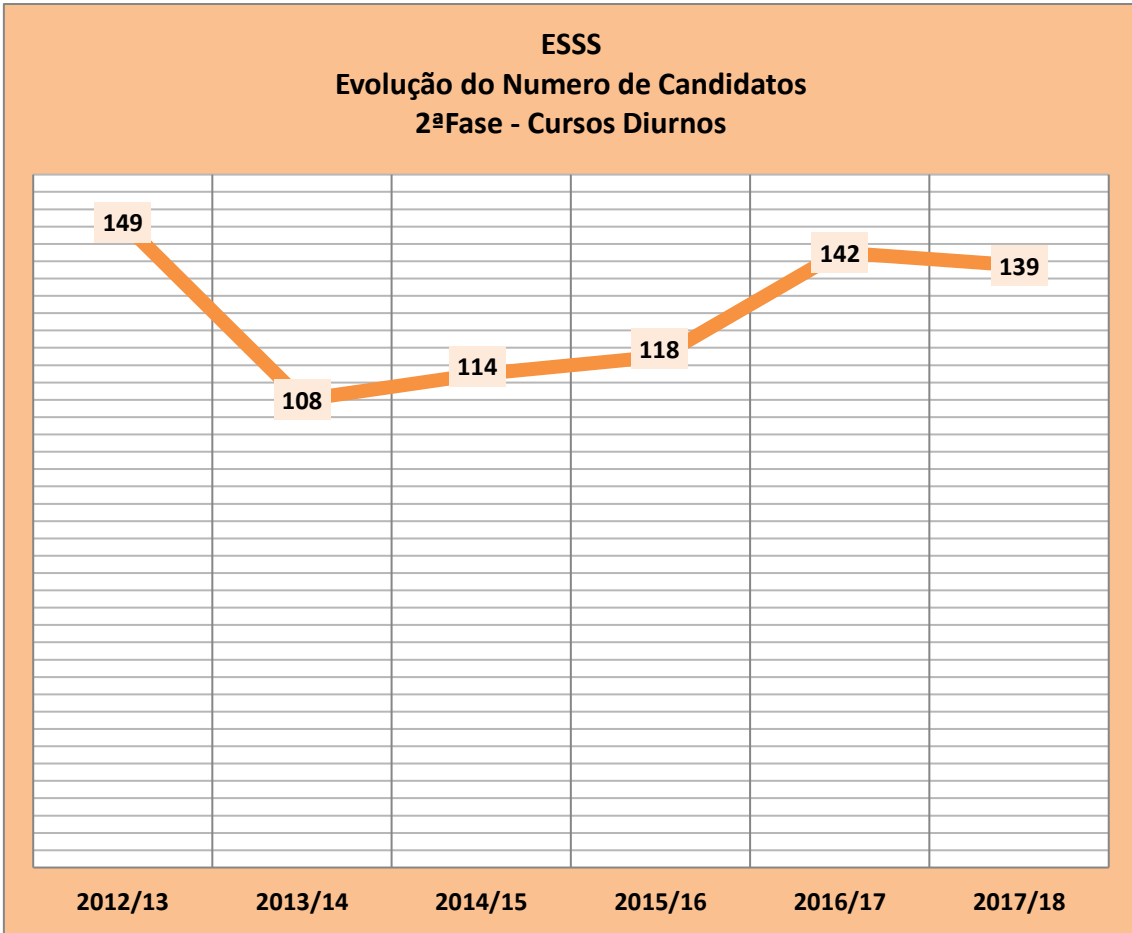
ESGTS
Evolução do Numero de Candidatos
2ªFase - Cursos Diurnos

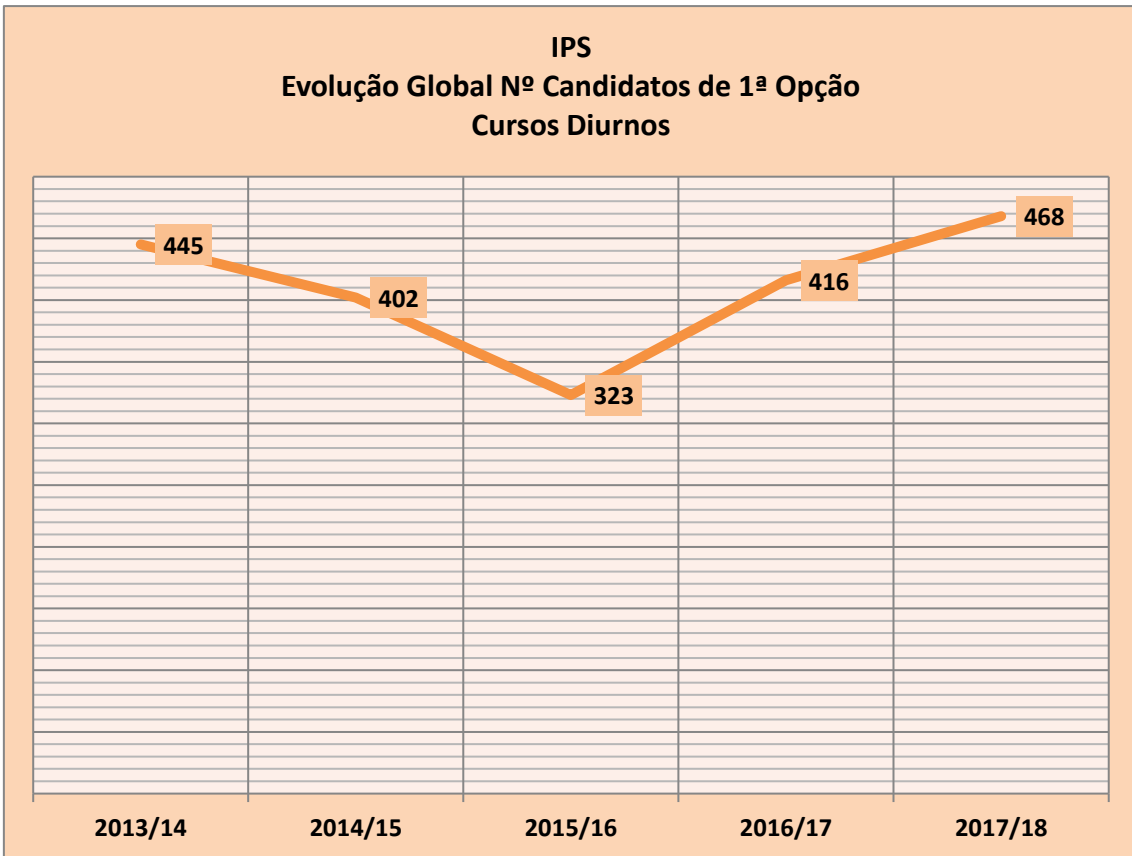
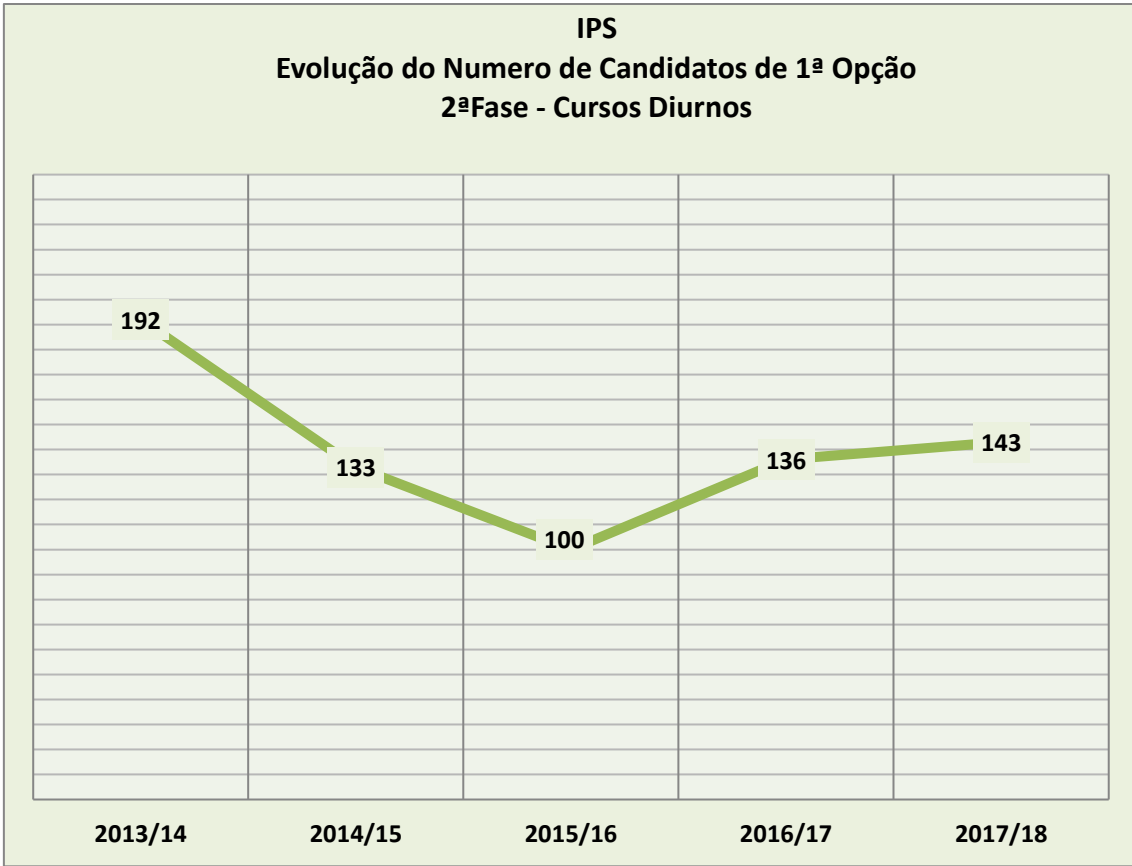


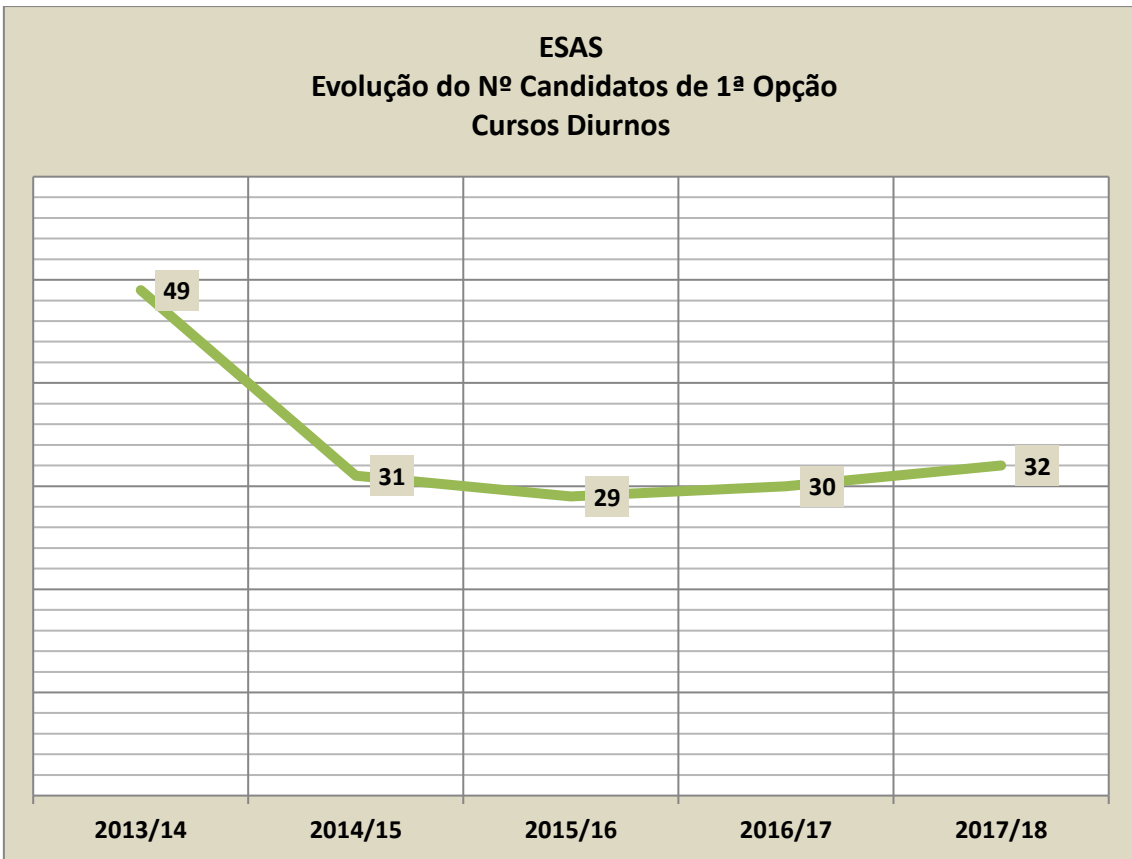
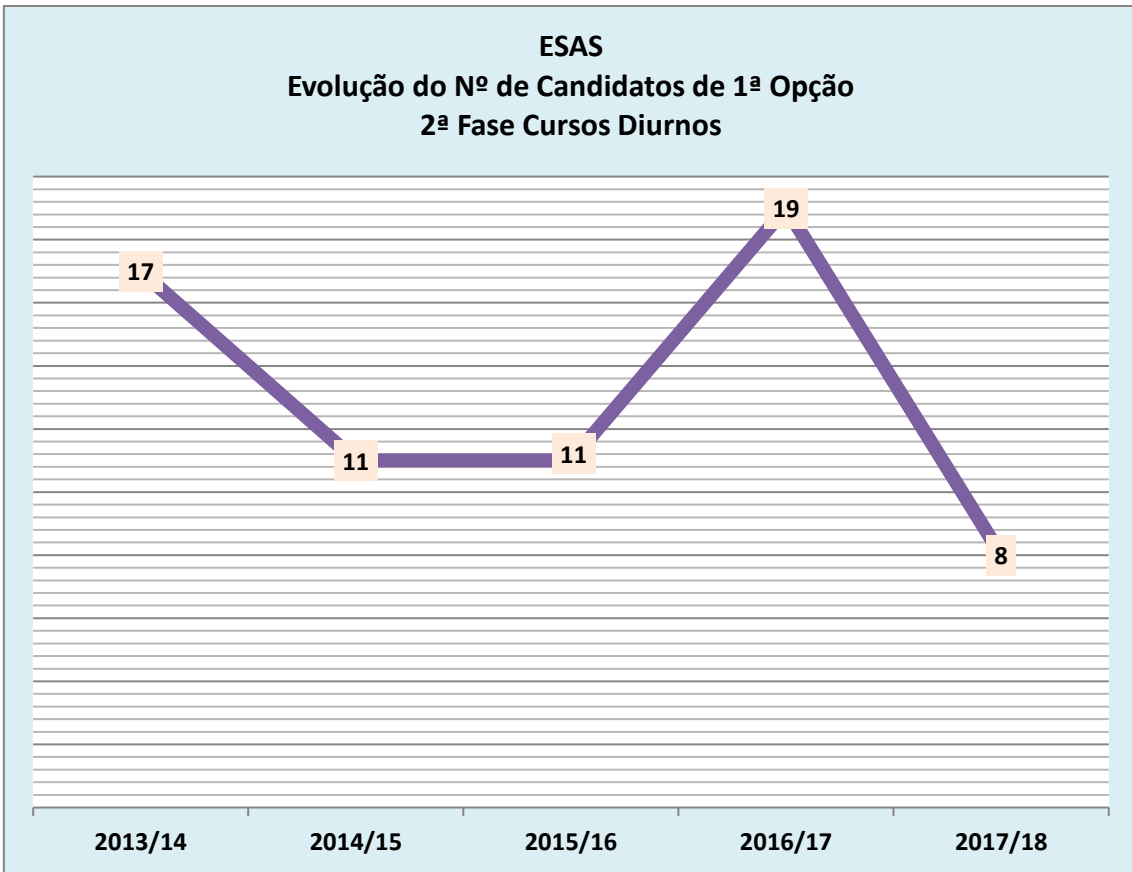
ESGTS
Evolução da Procura Geral - Cursos Diurnos

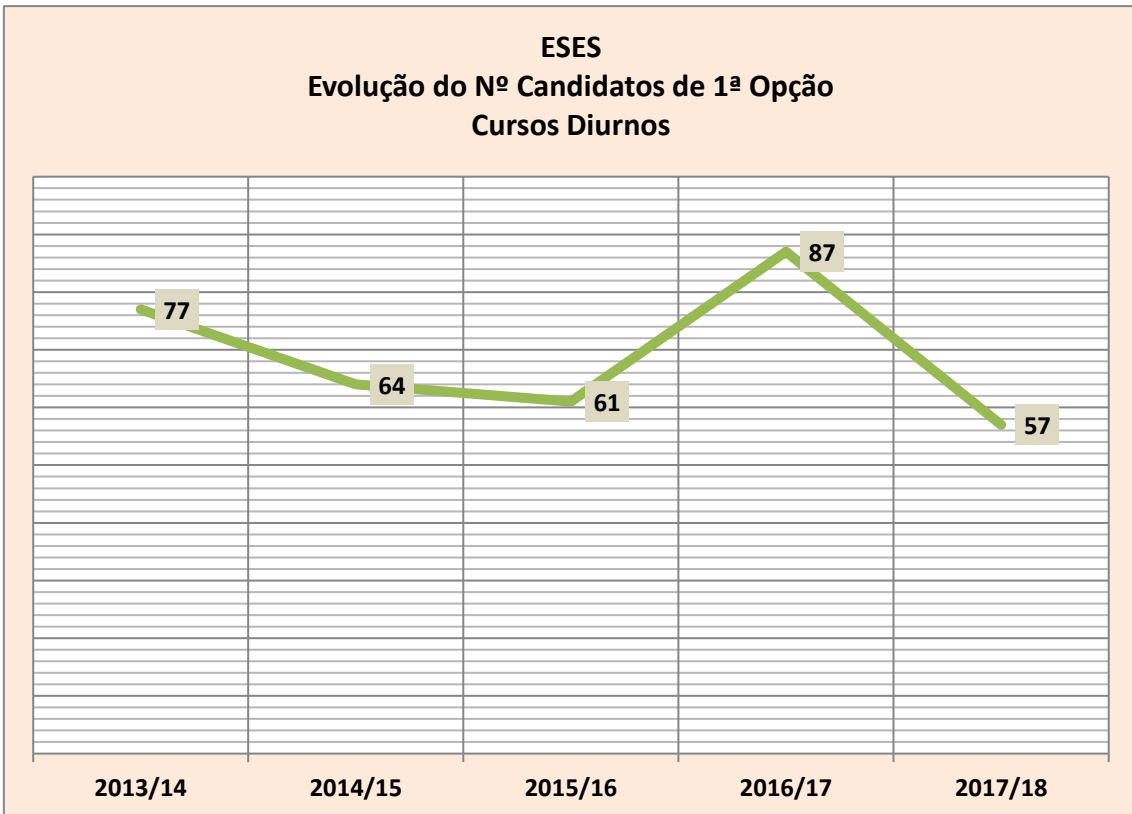
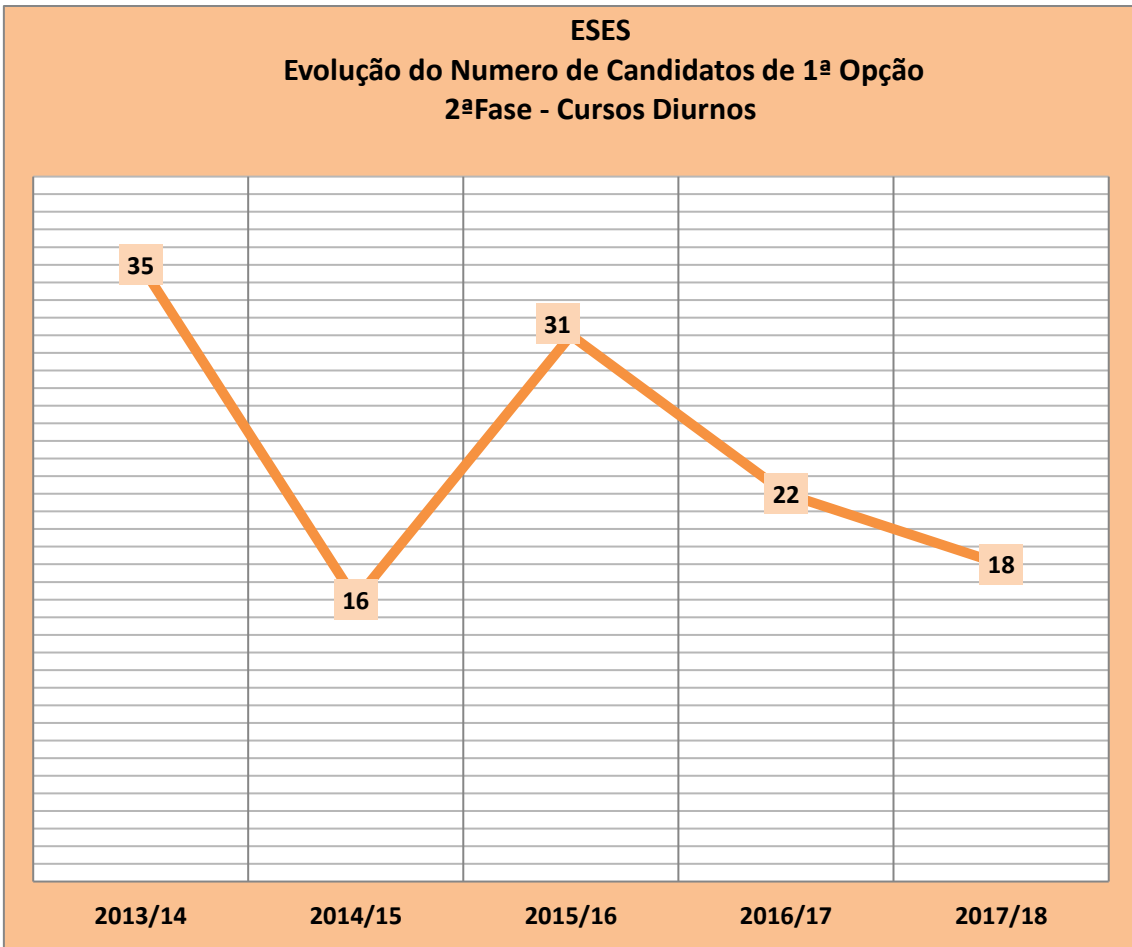


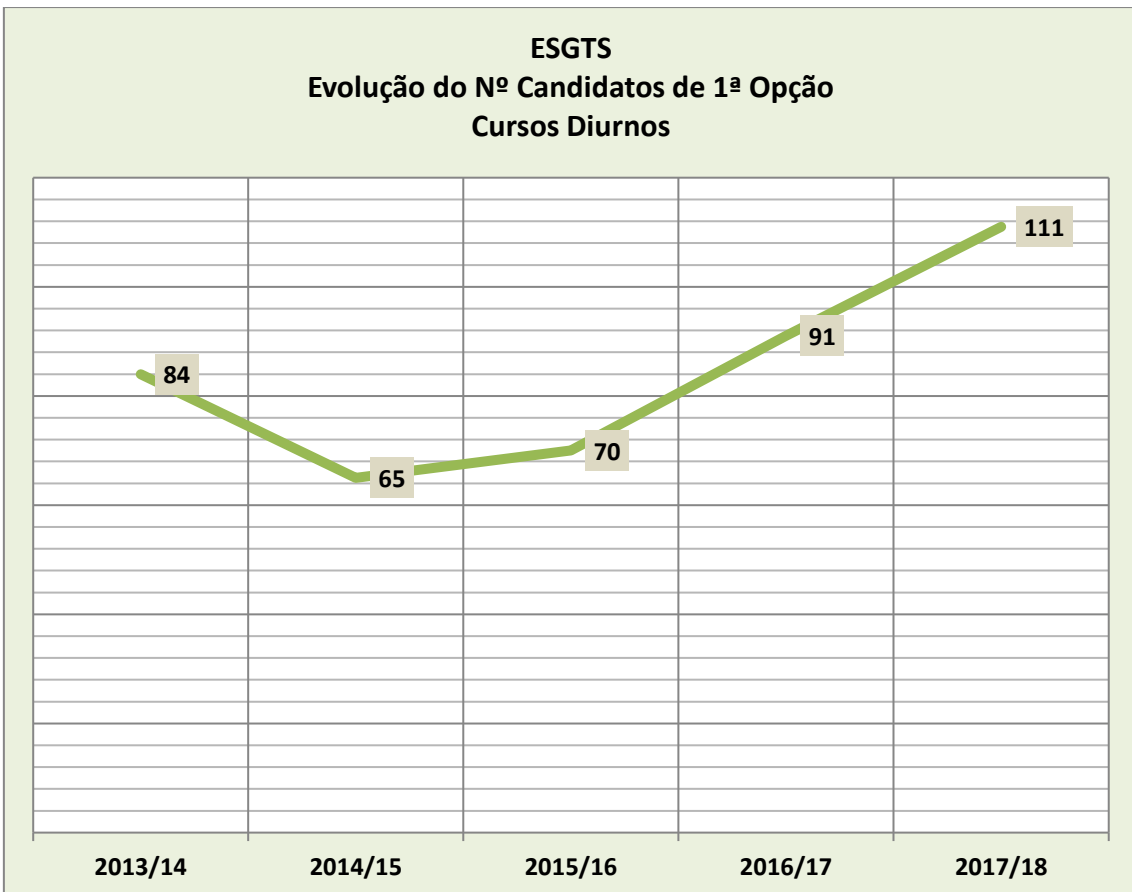
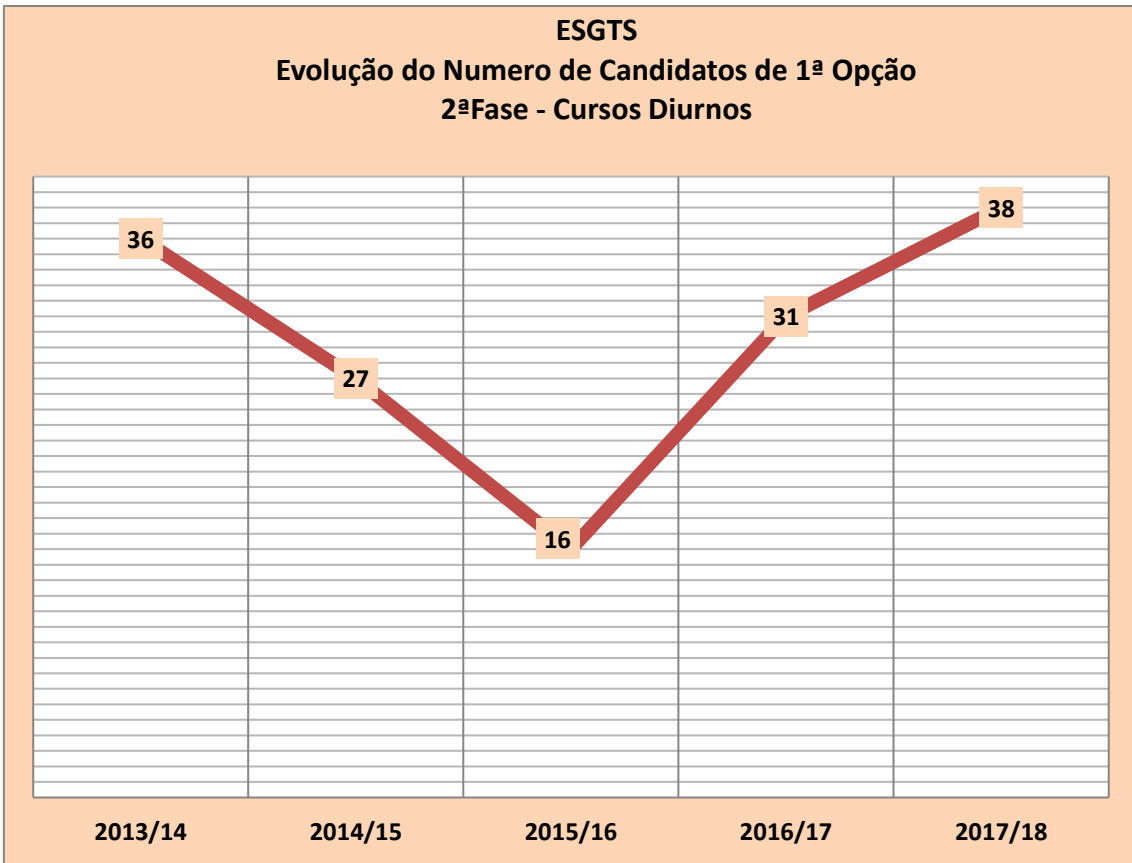


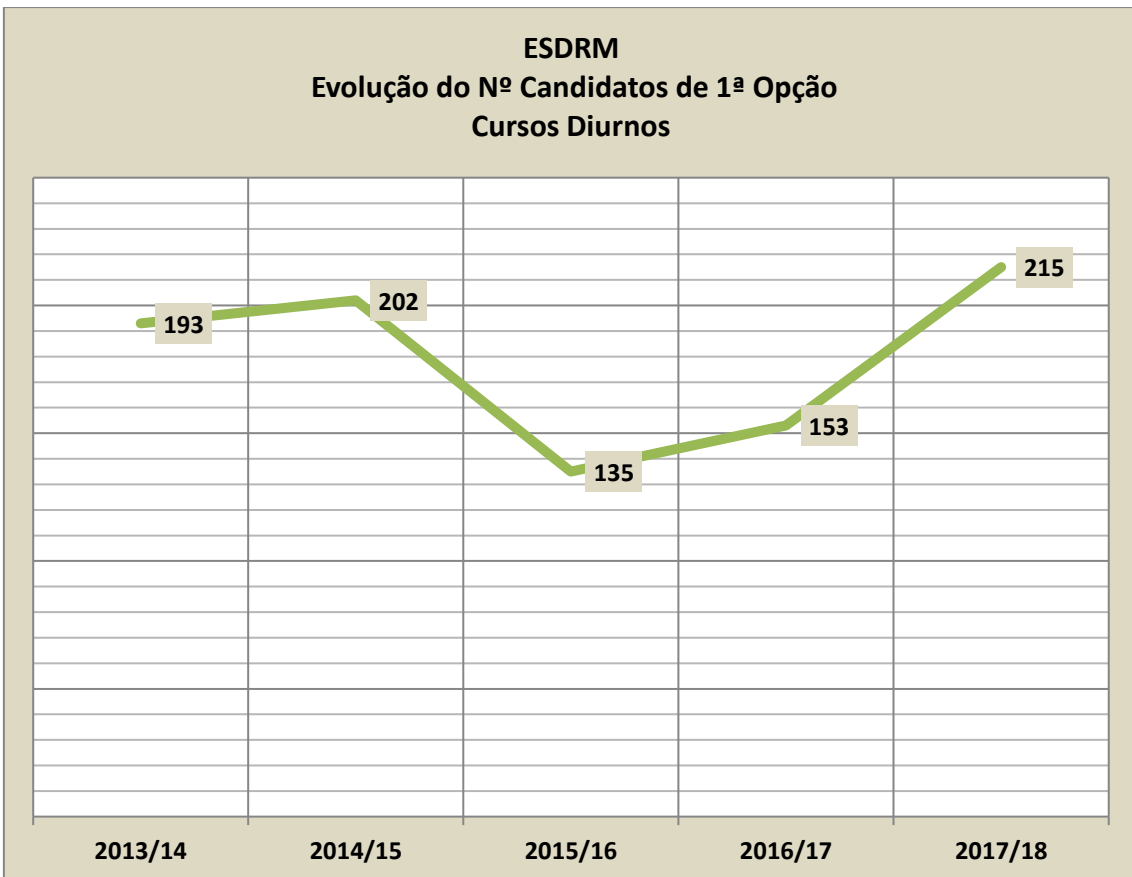
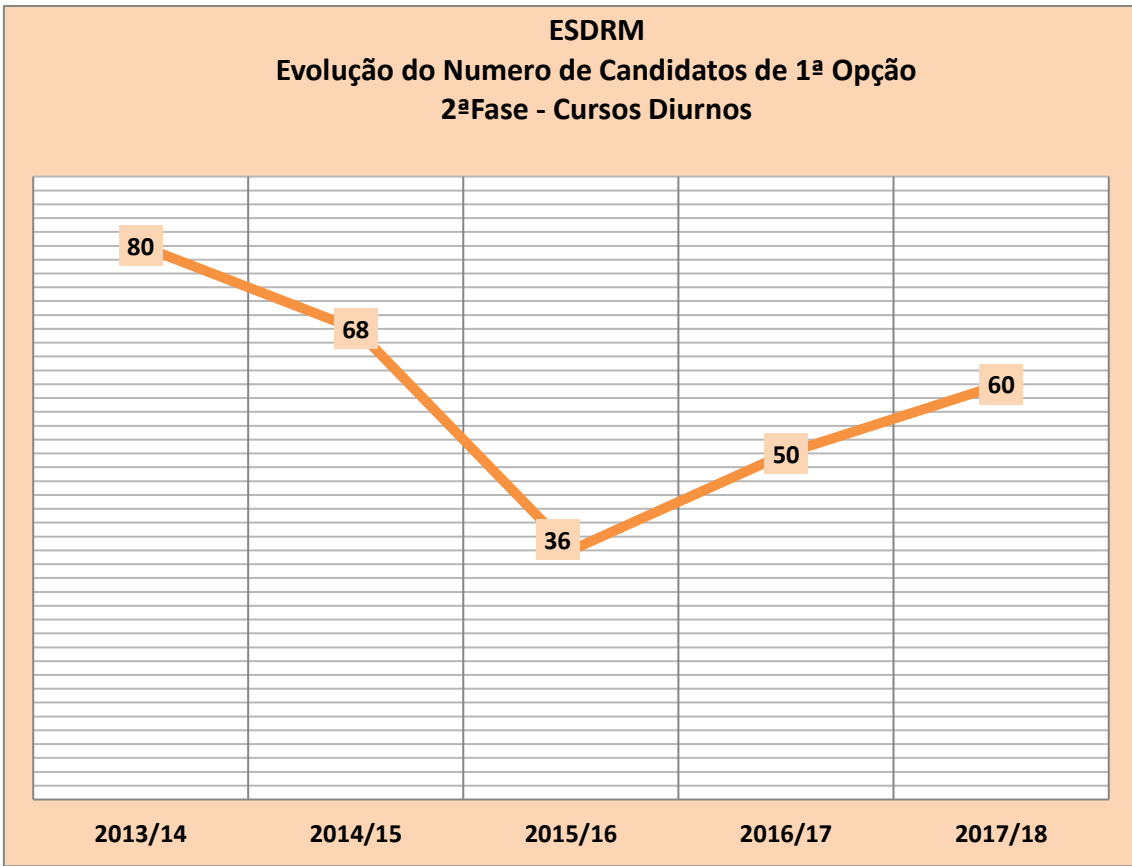


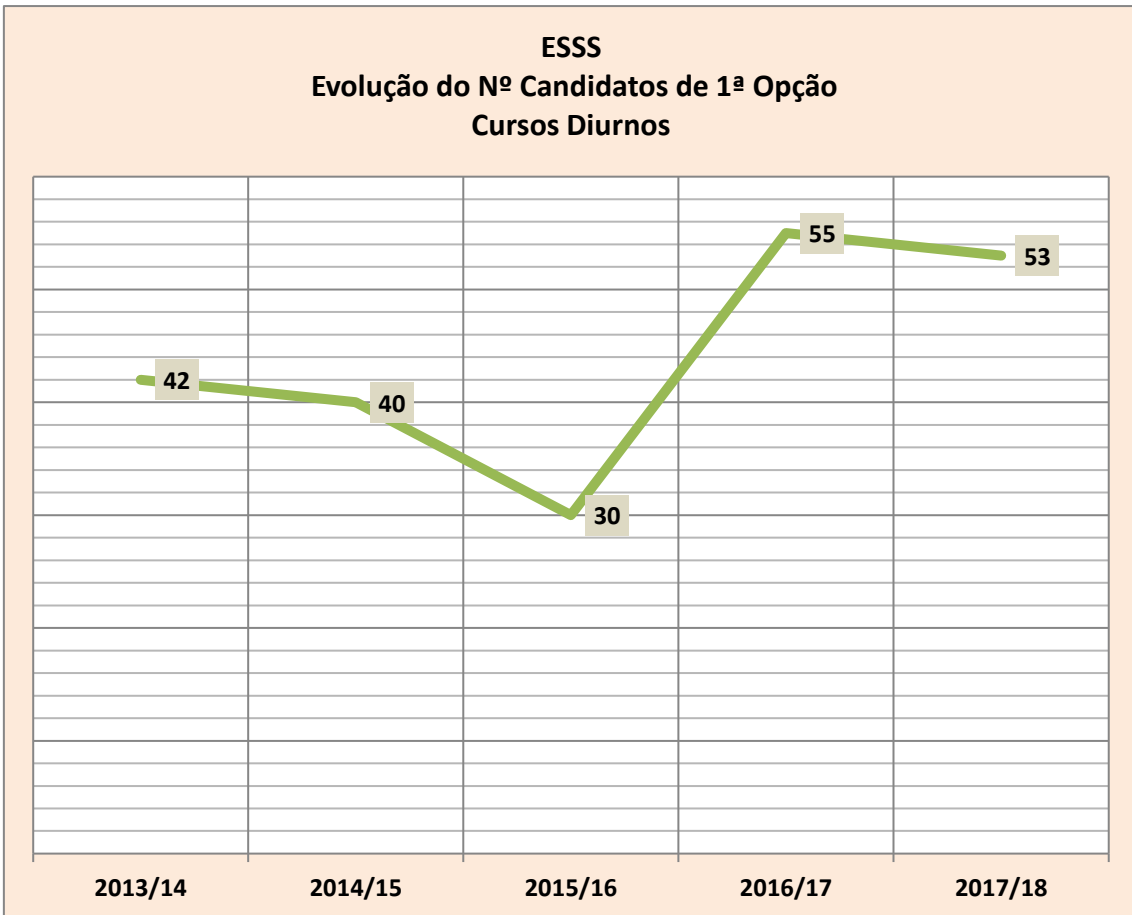
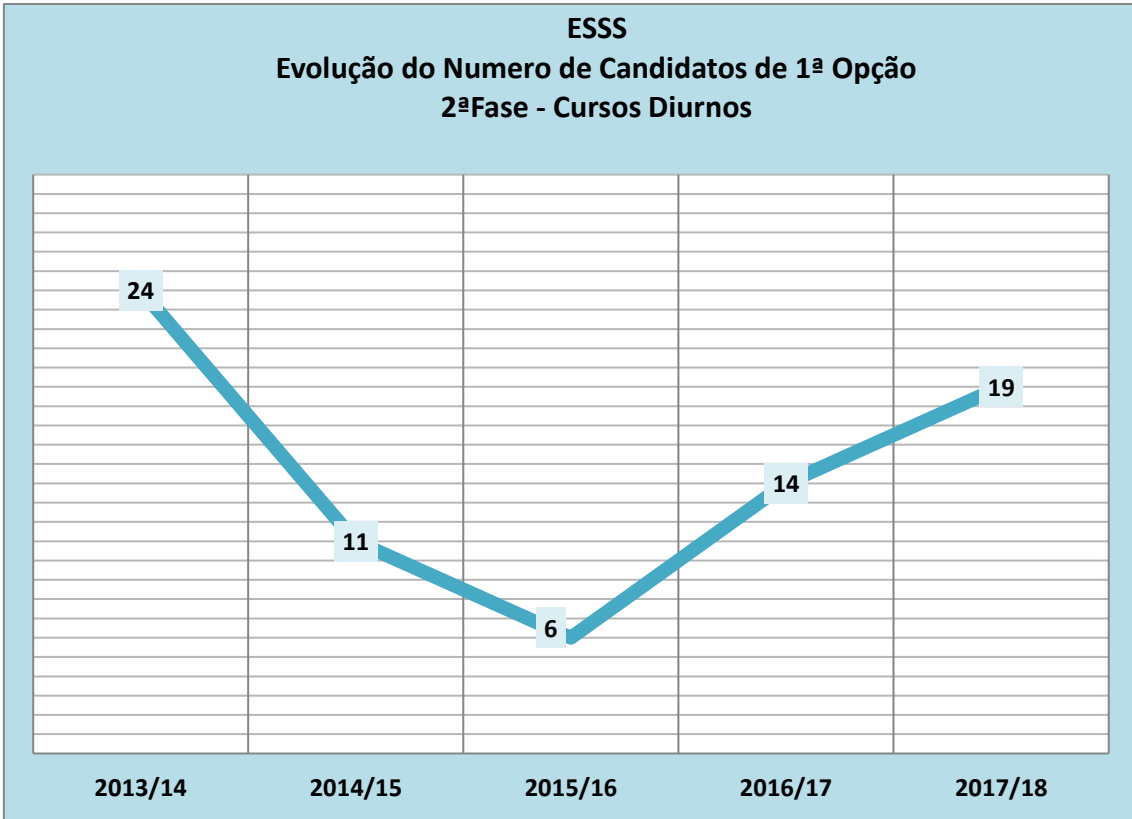






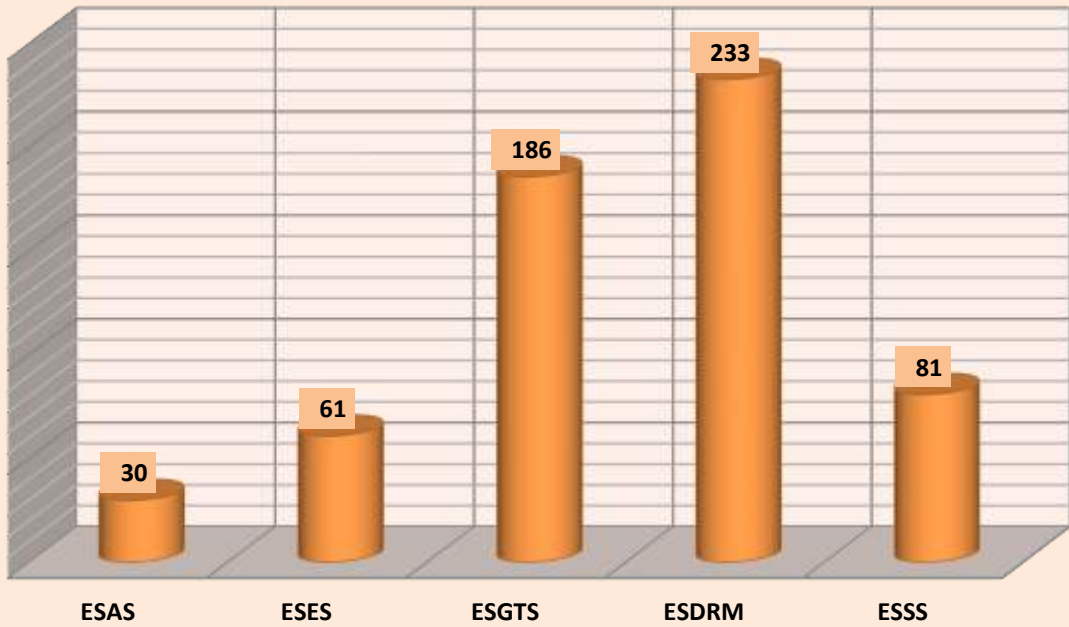




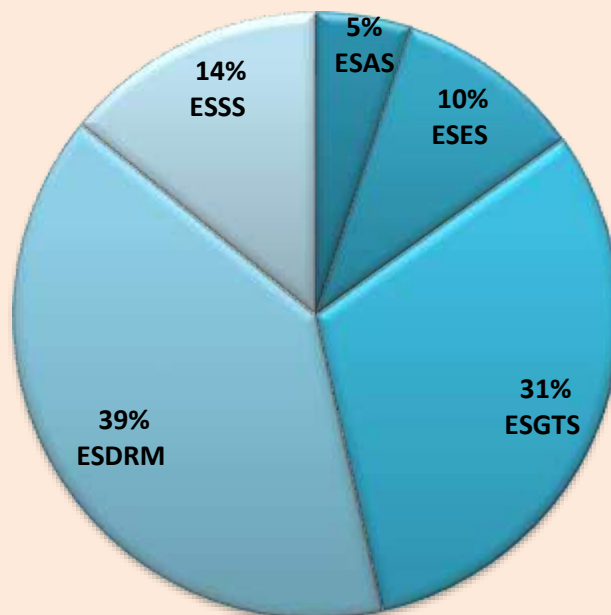


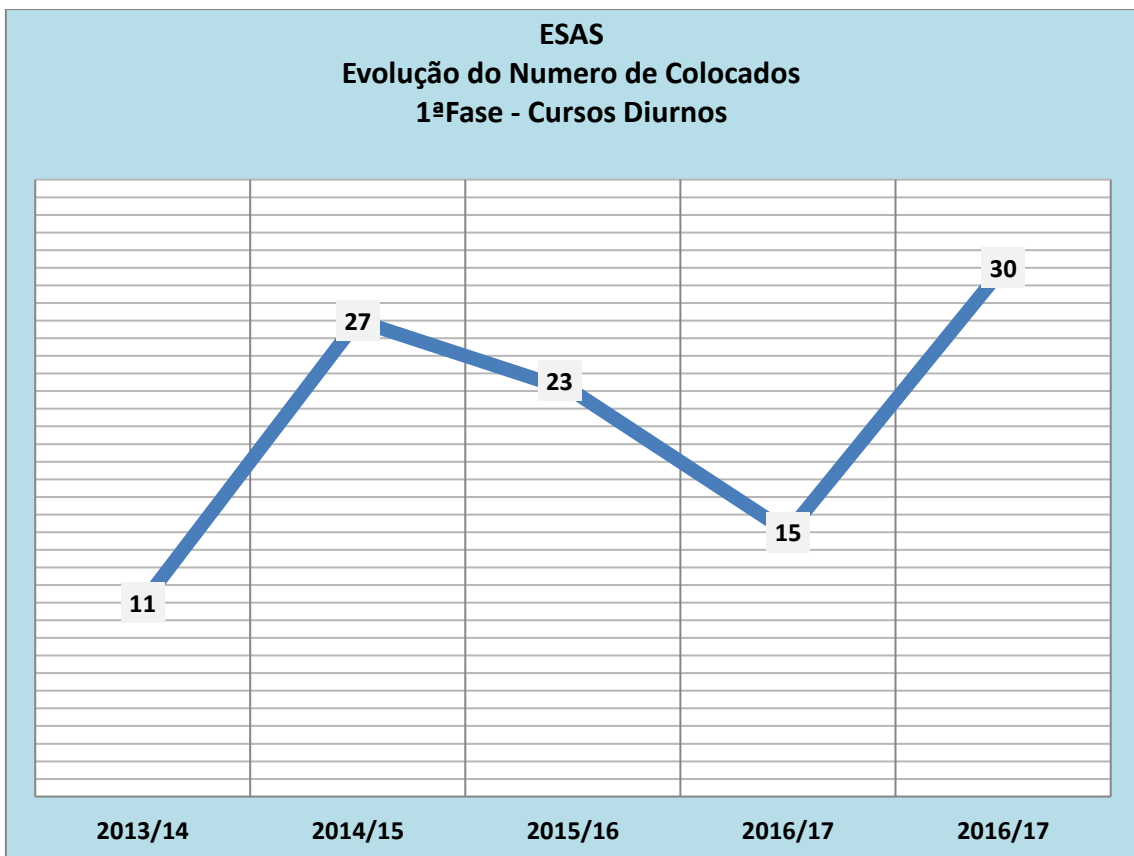
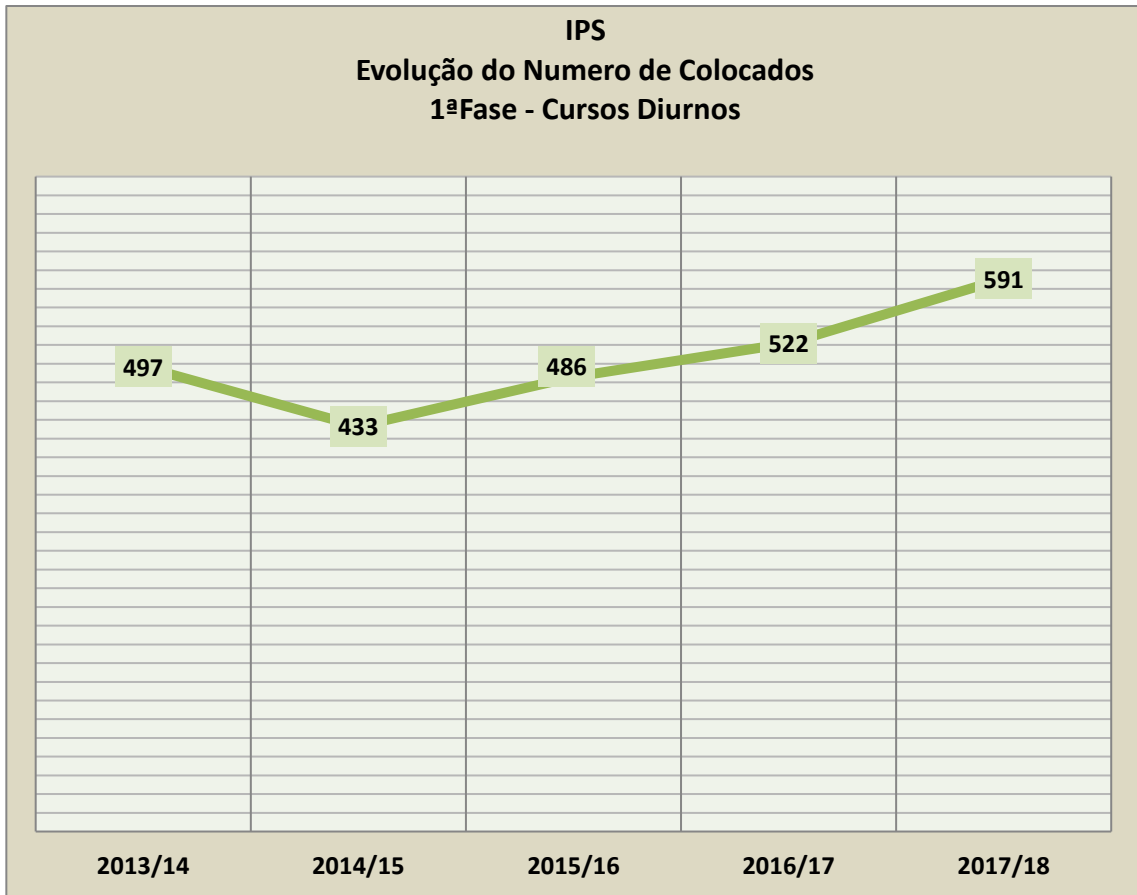
Concurso Nacional de Acesso (1ª Fase) Colocados Cursos Diurnos						
		2013	2014	2015	2016	2017
Escola Superior Agrária	Agronomia	22	14	10	7	19
	Tecnologia Alimentar	4	6	2	3	3
	Produção Animal	1	4	5	1	3
	Nutrição Humana e Qualidade Alimentar	-	3	6	4	5
	Sub-Total	11	27	23	15	30
Escola Superior de Educação	Educação Básica	38	28	28	35	37
	Educação Social	26	11	15	25	19
	Animação Cultural e Educação Comunitária	14	-	-	-	-
	Artes Plásticas e Multimédia	-	15	8	14	-
	Educação e Comunicação Multimédia	18	12	9	18	-
	Educação Ambiental e Turismo de Natureza	-	-	-	1	5
	Sub-Total	96	66	60	93	61
Escola Superior de Gestão e Tecnologia	Administração Pública	64	-	-	-	-
	Gestão de Empresas	-	33	65	51	79
	Informática	37	1	8	11	15
	Marketing e Publicidade	3	28	37	48	45
	Contabilidade e Fiscalidade	21	7	15	14	21
	Redes Sociais	8	-	-	-	-
	Negócios Internacionais	-	-	4	17	26
	Sub-Total	69	69	129	141	186
Escola Superior de Desporto de Rio-Maior	Desporto Condição Física Saúde	69	71	71	76	76
	Psicologia do Desporto e Exercício	56	-	-	-	-
	Desporto Natureza e Turismo Activo	20	11	9	12	29
	Gestão das Organizações Desportivas	15	11	18	17	25
	Treino Desportivo	19	85	77	71	89
	Atividade Física e Estilos de vida Saudáveis (Inglês)	45	1	4	2	0
	Atividade Física e Estilos de vida Saudáveis	5	10	15	12	14
	Sub-Total	239	189	194	191	233
Escola Superior de Saúde	Enfermagem (1ª Semestre)	82	82	80	82	81
	Sub-Total	82	82	80	82	81
IPS	Total	497	433	486	522	591

2017/2018
Concurso Nacional de Acesso /Cursos diurnos- 1ª Fase
Colocados/Escola

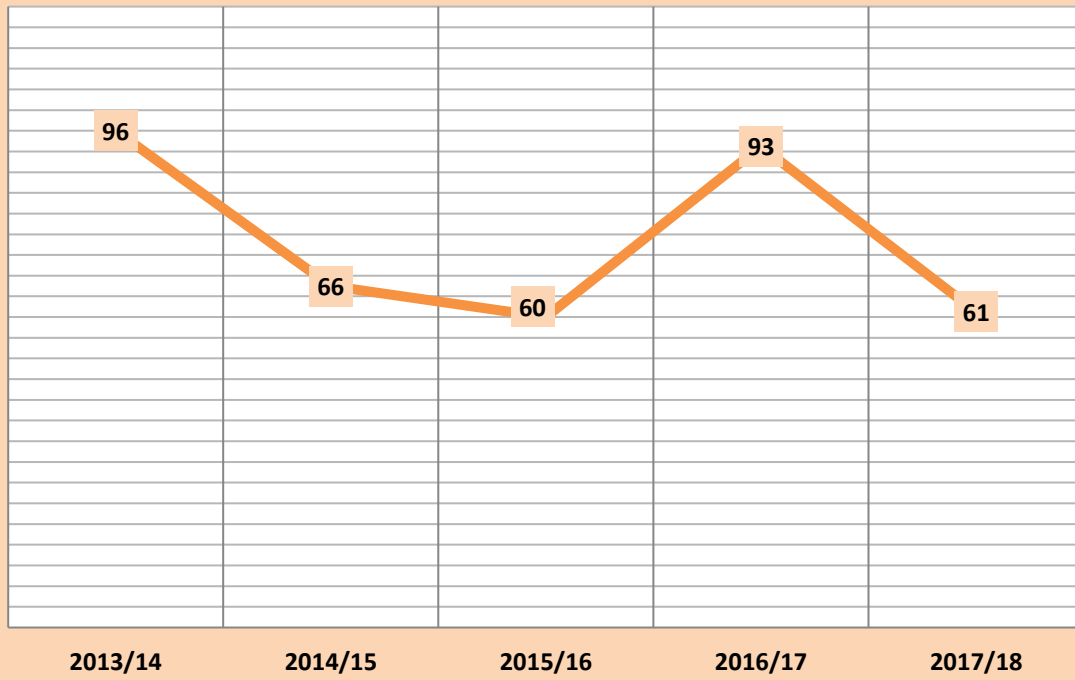


2017/2018
Concurso Nacional de Acesso /Cursos Diurnos- 1ª Fase
Percentagem de Colocados/Escola

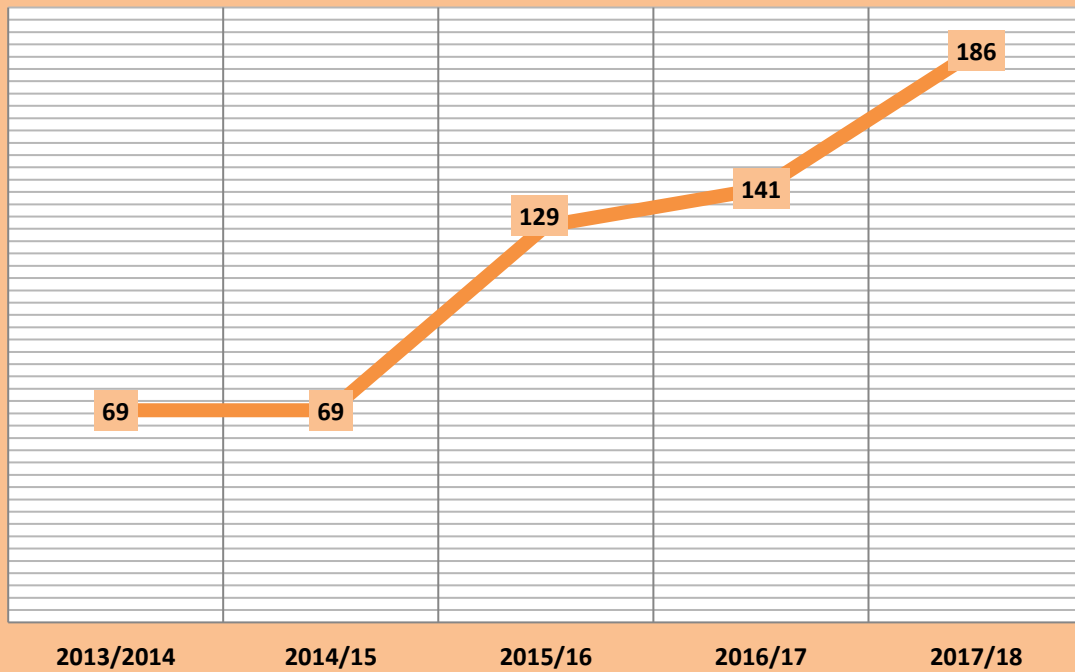


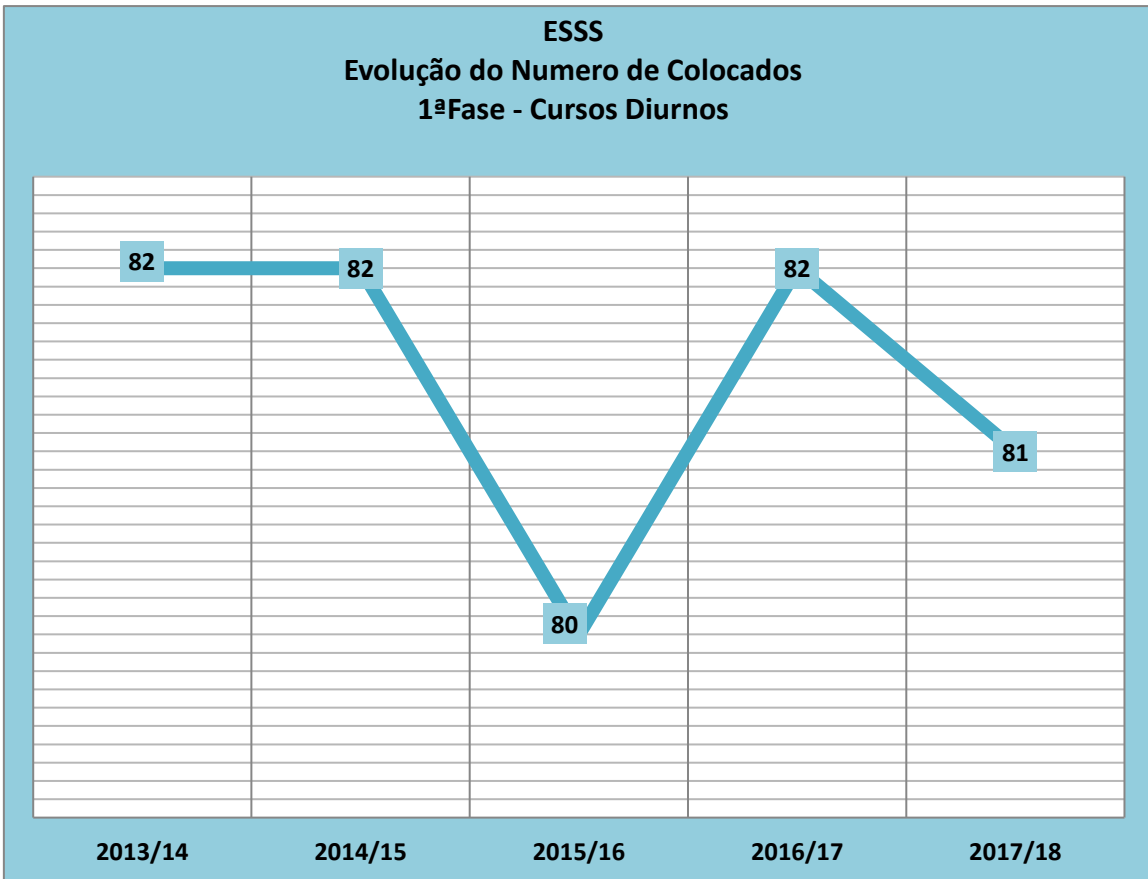
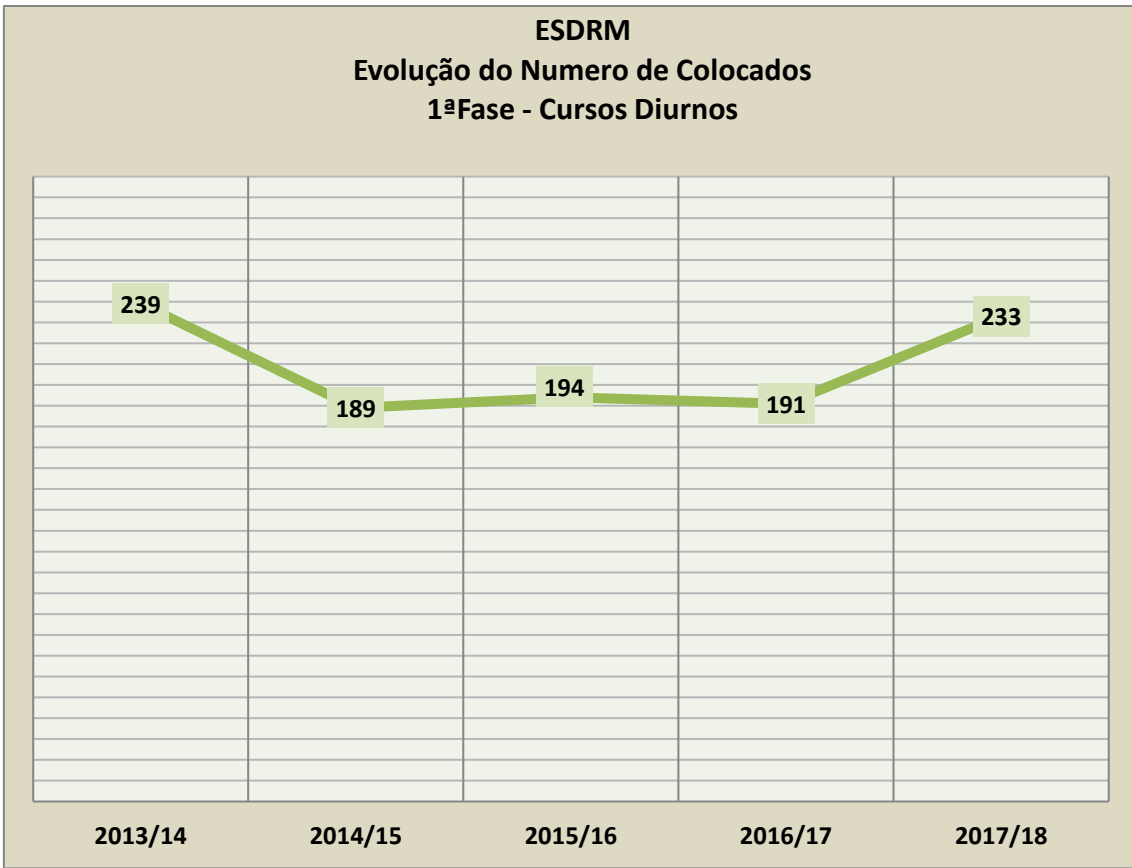


ESES
Evolução do Numero de Colocados
1ªFase - Cursos Diurnos



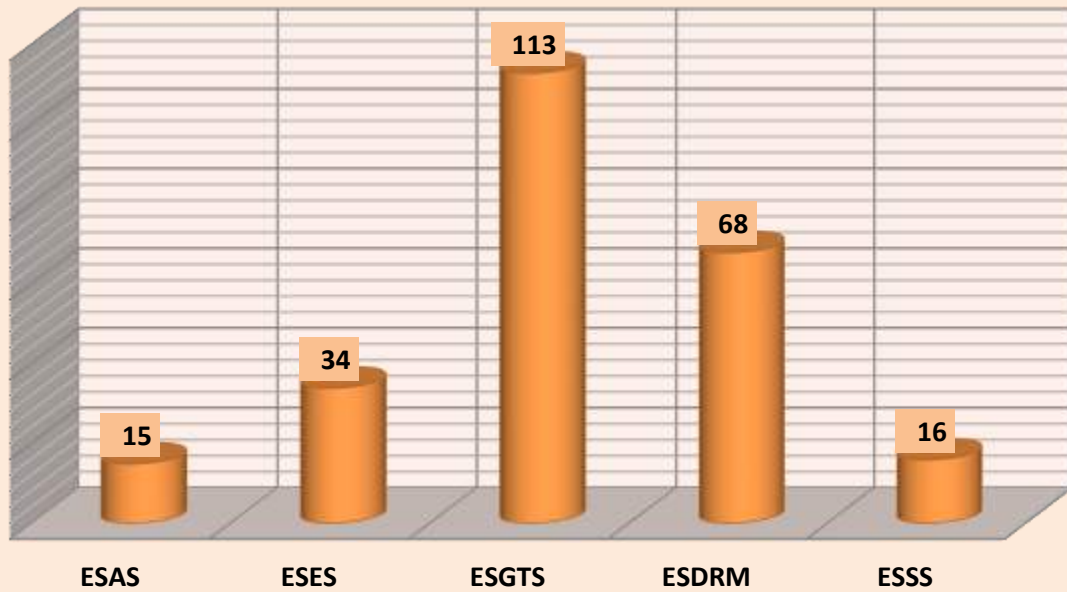
ESGTS
Evolução do Numero de Colocados
1ªFase - Cursos Diurnos



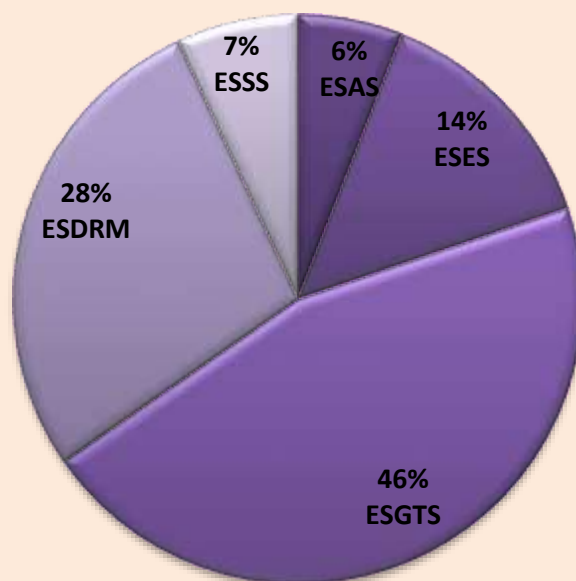


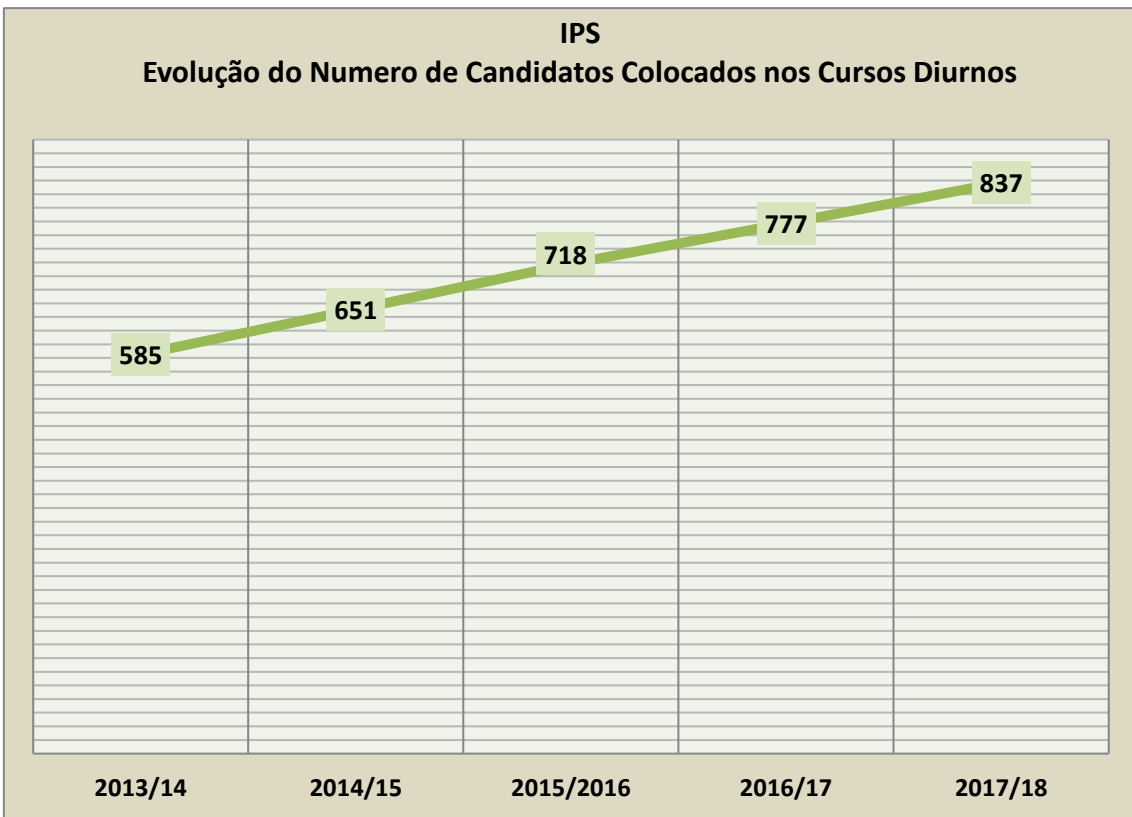
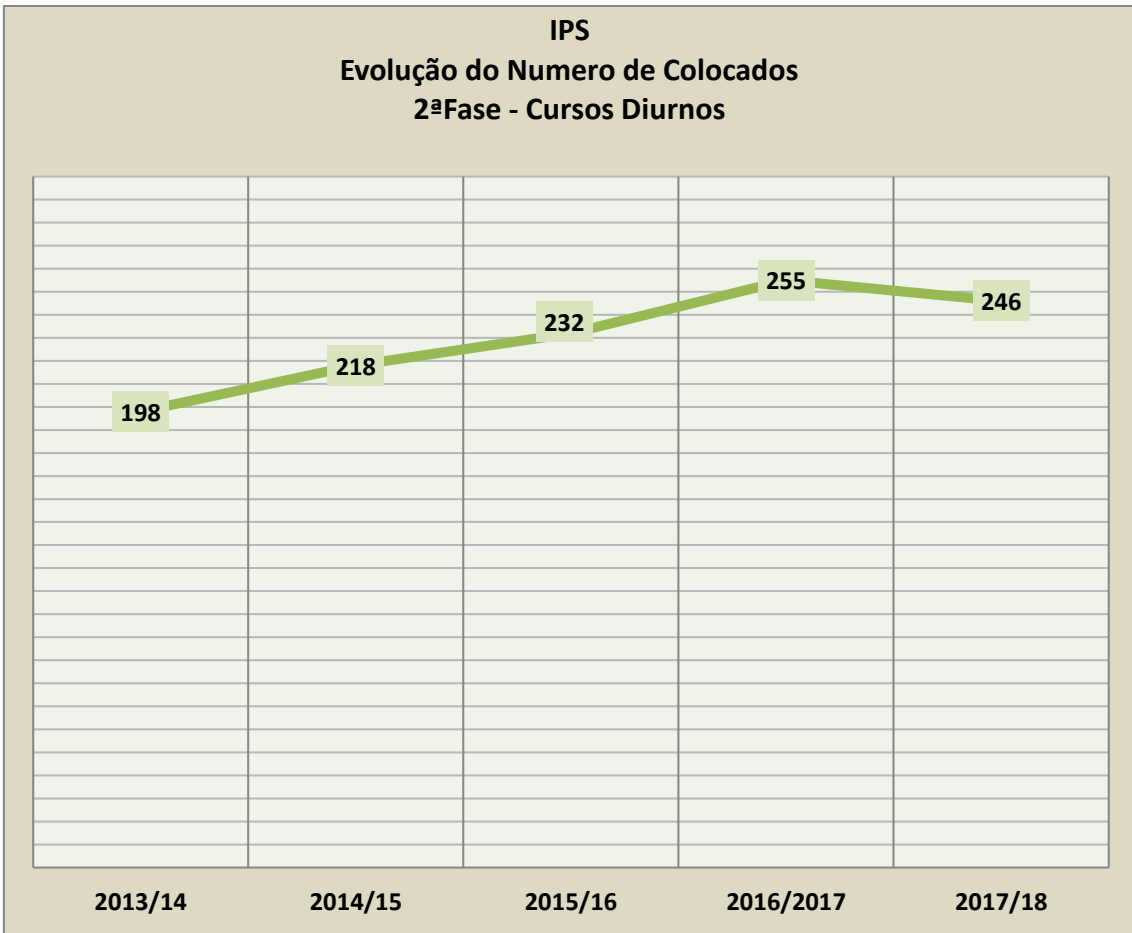
Concurso Nacional de Acesso (2ª Fase) Colocados – Cursos Diurnos						
		2013	2014	2015	2016	2017
Escola Superior Agrária	Agronomia	10	4	12	18	9
	Tecnologia Alimentar	2	4	4	1	1
	Produção Animal	2	2	3	3	0
	Nutrição Humana e Qualidade Alimentar	6	8	4	1	5
	Sub-Total	20	20	23	23	15
Escola Superior de Educação	Educação Básica	18	13	16	5	22
	Educação Social	8	11	12	13	18
	Animação Cultural e Educação Comunitária	0	0	0	-	-
	Artes Plásticas e Multimédia	7	6	5	5	-
	Educação e Comunicação Multimédia	3	8	10	12	-
	Educação Ambiental e Turismo de Natureza	-	-	-	2	5
	Sub-Total	36	38	43	37	34
Escola Superior de Gestão e Tecnologia	Administração Pública	0	-	-	-	-
	Gestão de Empresas	20	37	26	33	22
	Informática	1	7	18	12	19
	Marketing e Publicidade	11	25	13	18	13
	Contabilidade e Fiscalidade	4	9	6	15	30
	Redes Sociais	-	0	0	-	-
	Negócios Internacionais	-	-	7	13	19
	Sub-Total	36	78	70	101	113
Escola Superior de Desporto de Rio-Maior	Condição Física Saúde no Desporto	25	11	14	13	16
	Psicologia do Desporto e Exercício	11	-	-	-	-
	Desporto Natureza e Turismo Activo	6	11	7	11	7
	Gestão das Organizações Desportivas	4	8	16	11	10
	Treino Desportivo	34	20	22	29	17
	Atividade Física e Estilos de Vida Saudáveis	-	15	12	17	16
	Atividade Física e Estilos de Vida Saudáveis (Ingles)	3	2	1	2	2
	Sub-Total	83	67	72	83	68
Escola Superior de Saúde	Enfermagem (1ª Semestre)	17	16	24	11	16
	Enfermagem (2ª Semestre)	7	-	-	-	-
	Sub-Total	23	16	24	11	16
IPS	Total	198	218	232	255	246

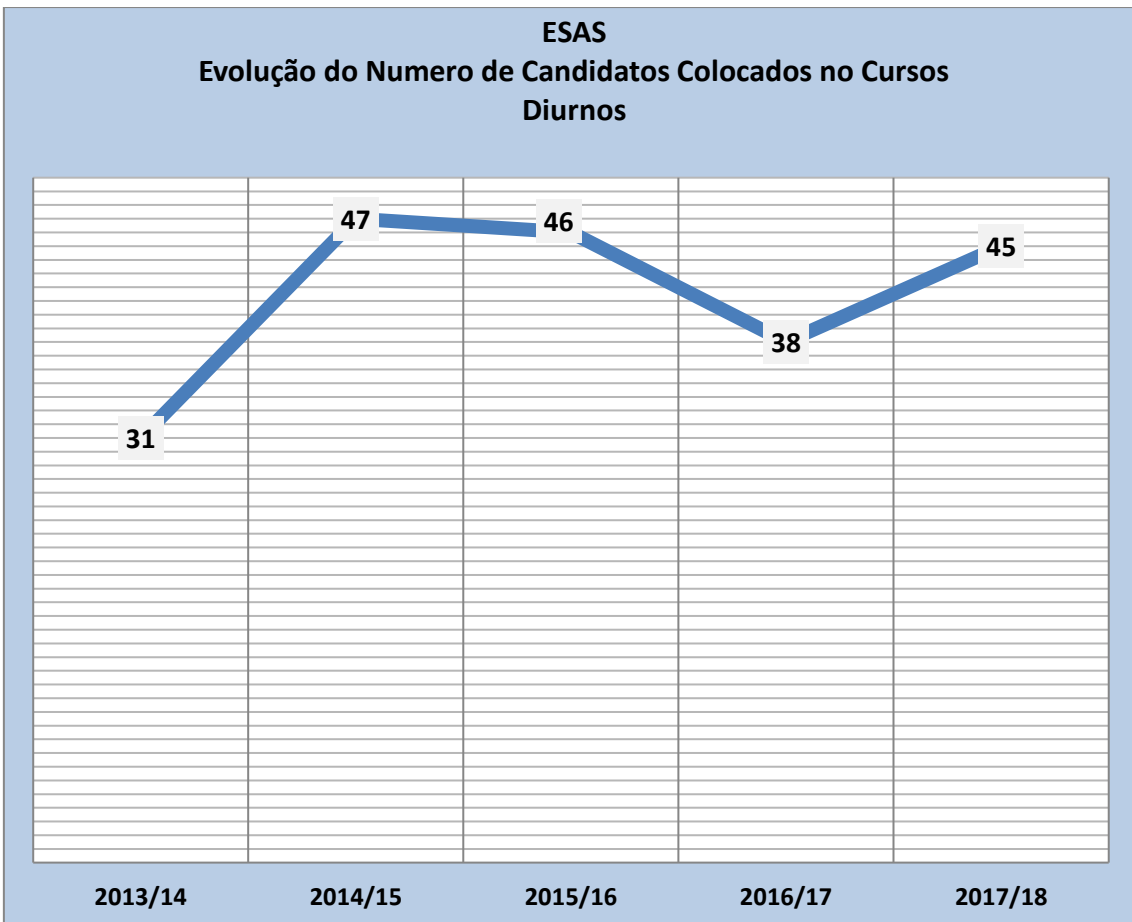
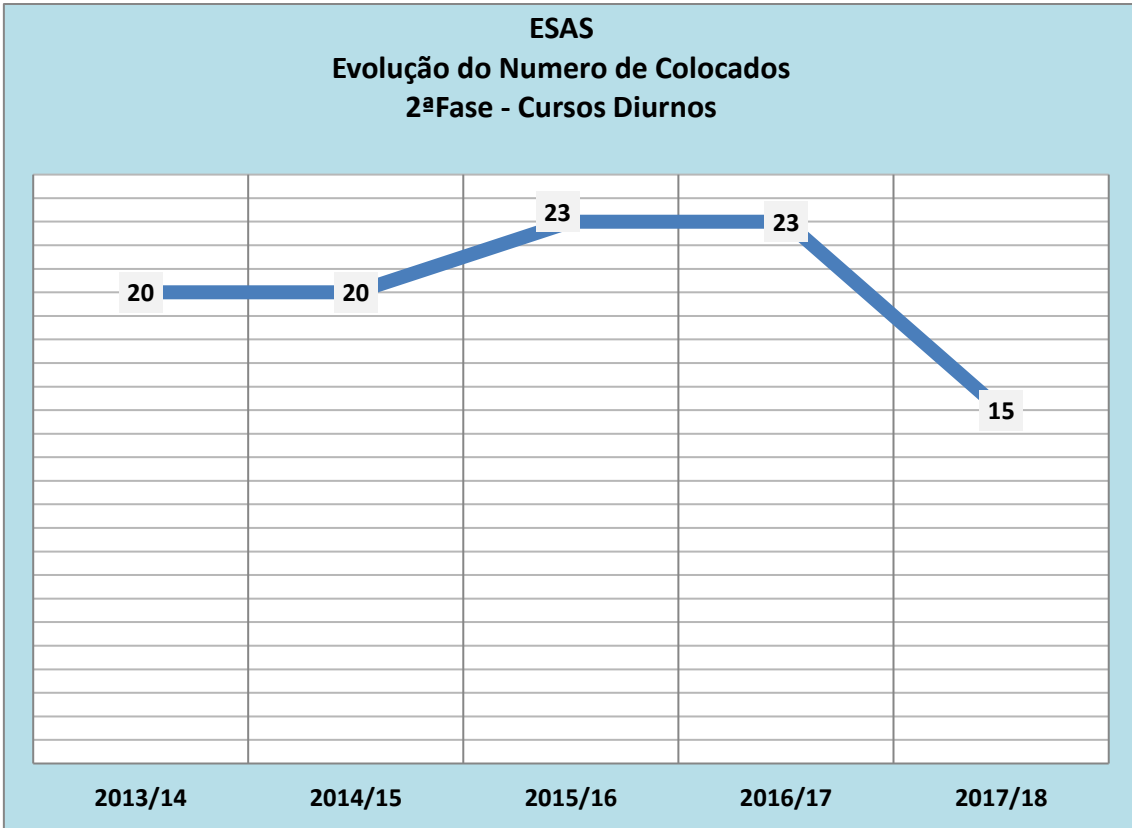
2017/2018
Concurso Nacional de Acesso /Cursos diurnos- 2ª Fase
Colocados/Escola



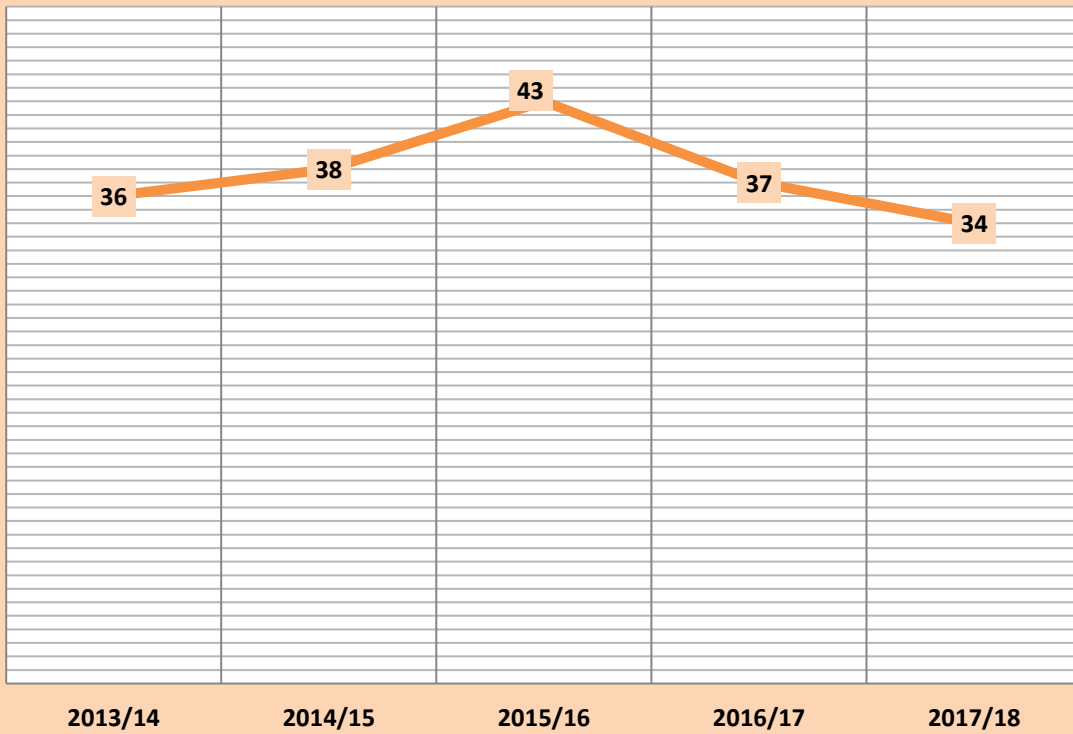
2017/2018
Concurso Nacional de Acesso /Cursos Diurnos- 2ª Fase
Porcentagem de Colocados/Escola



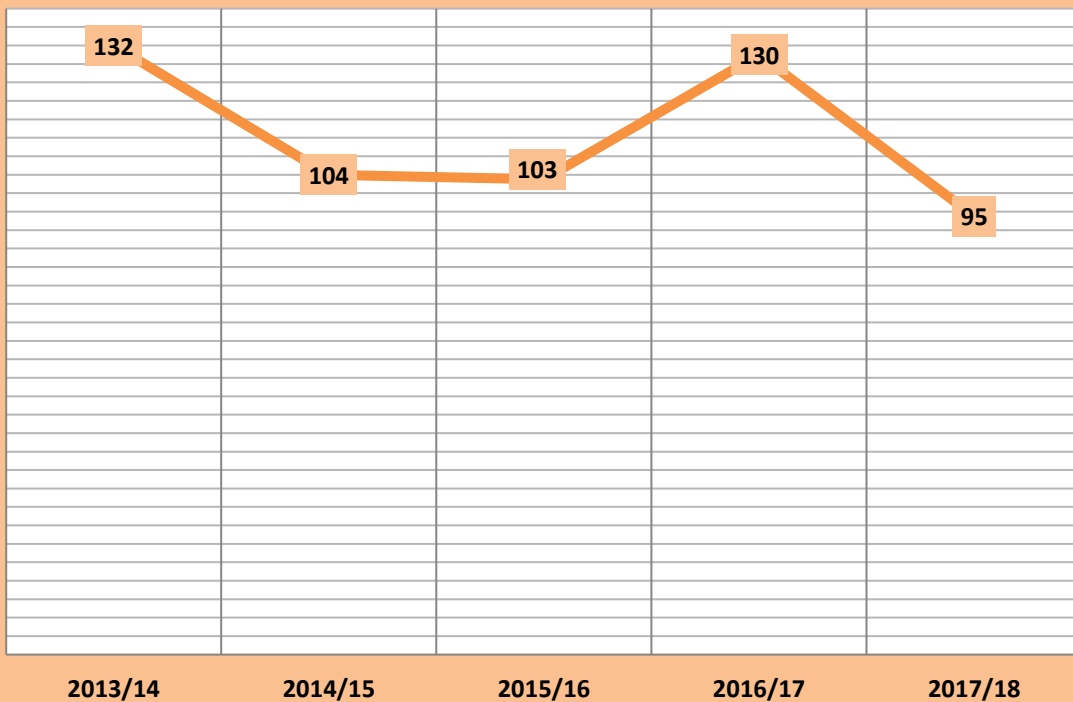


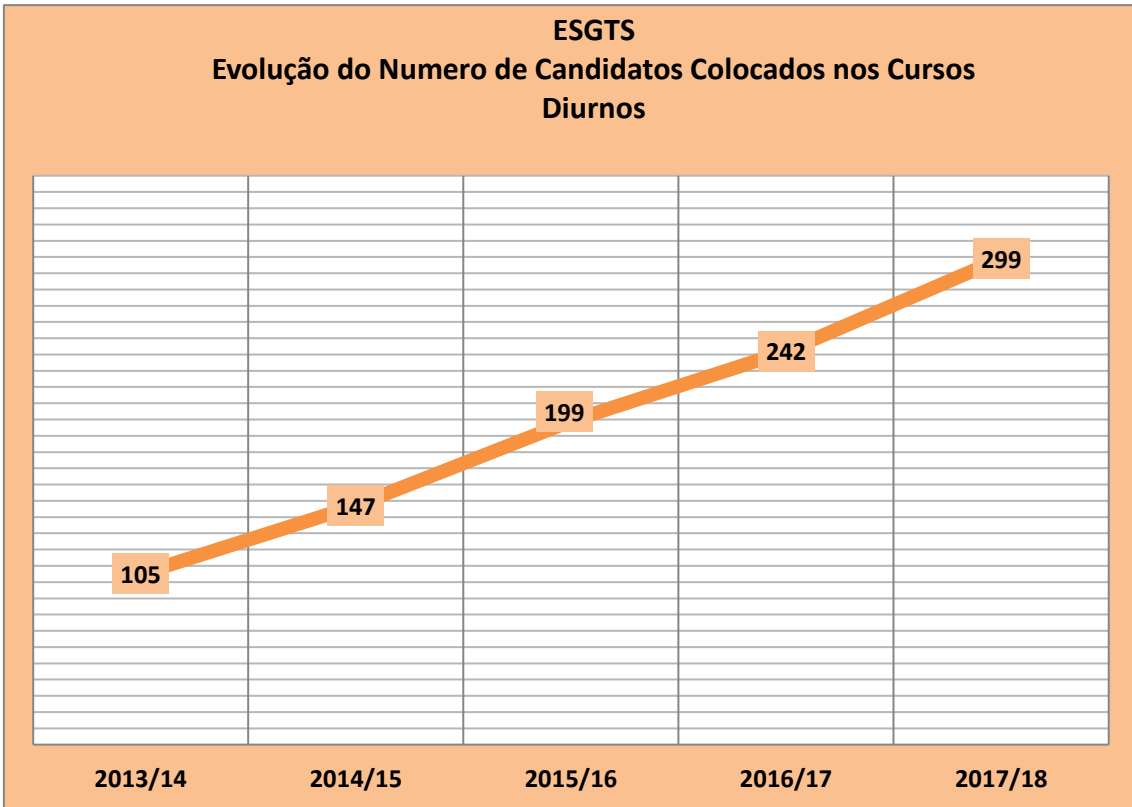
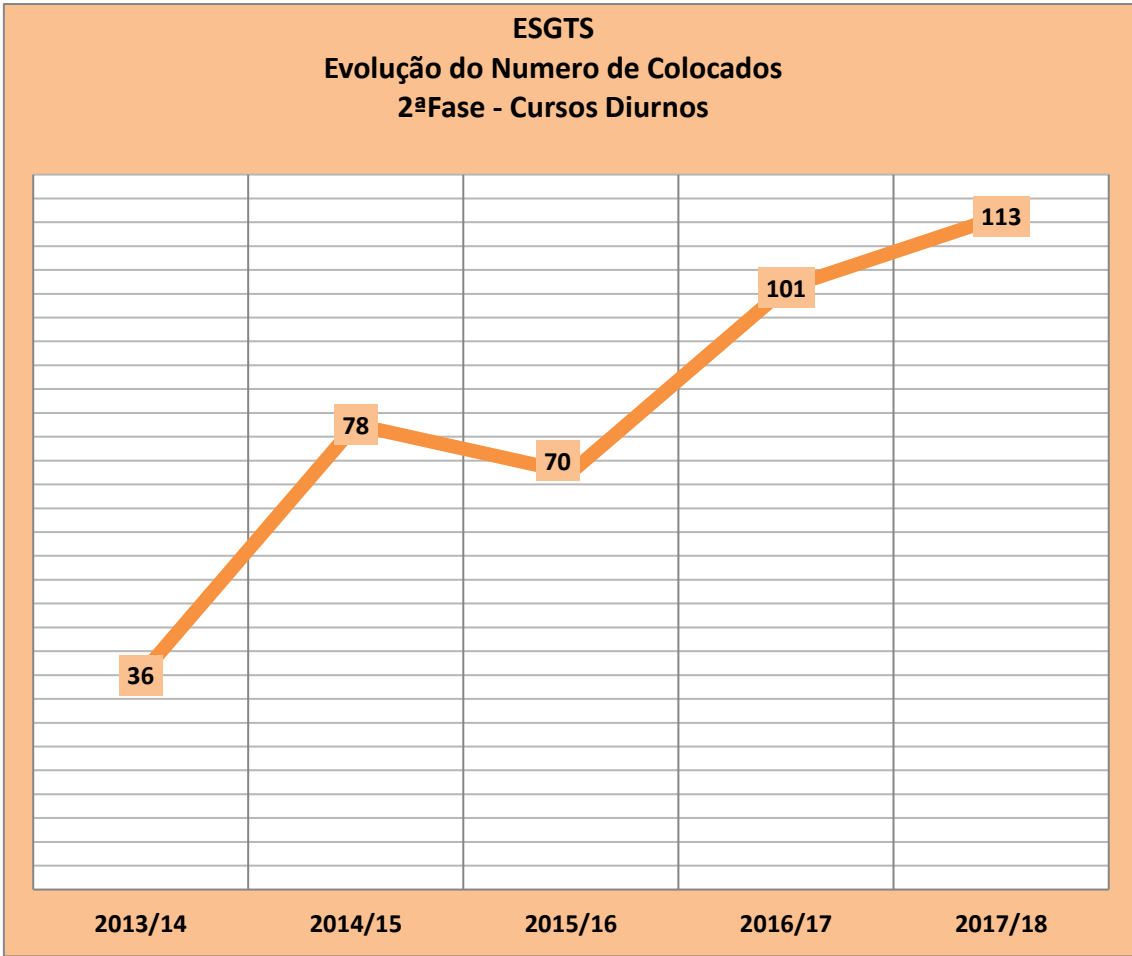


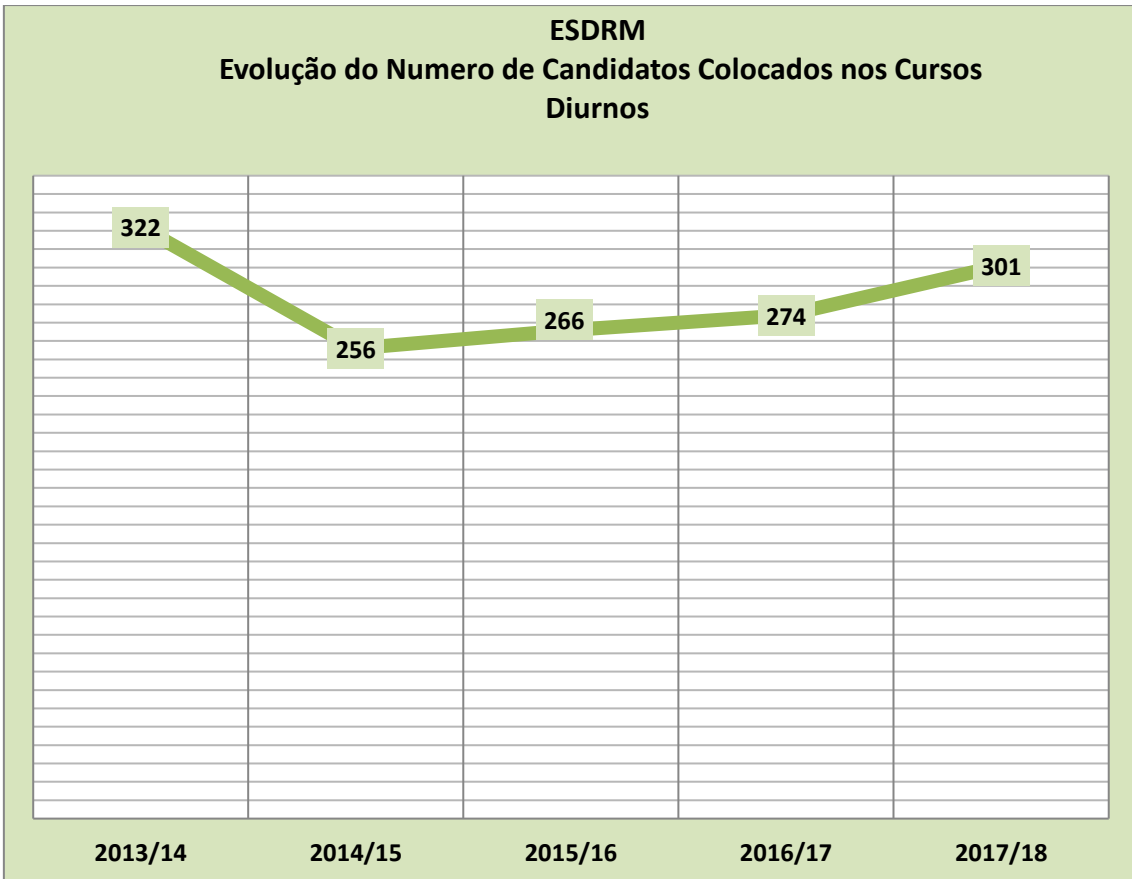
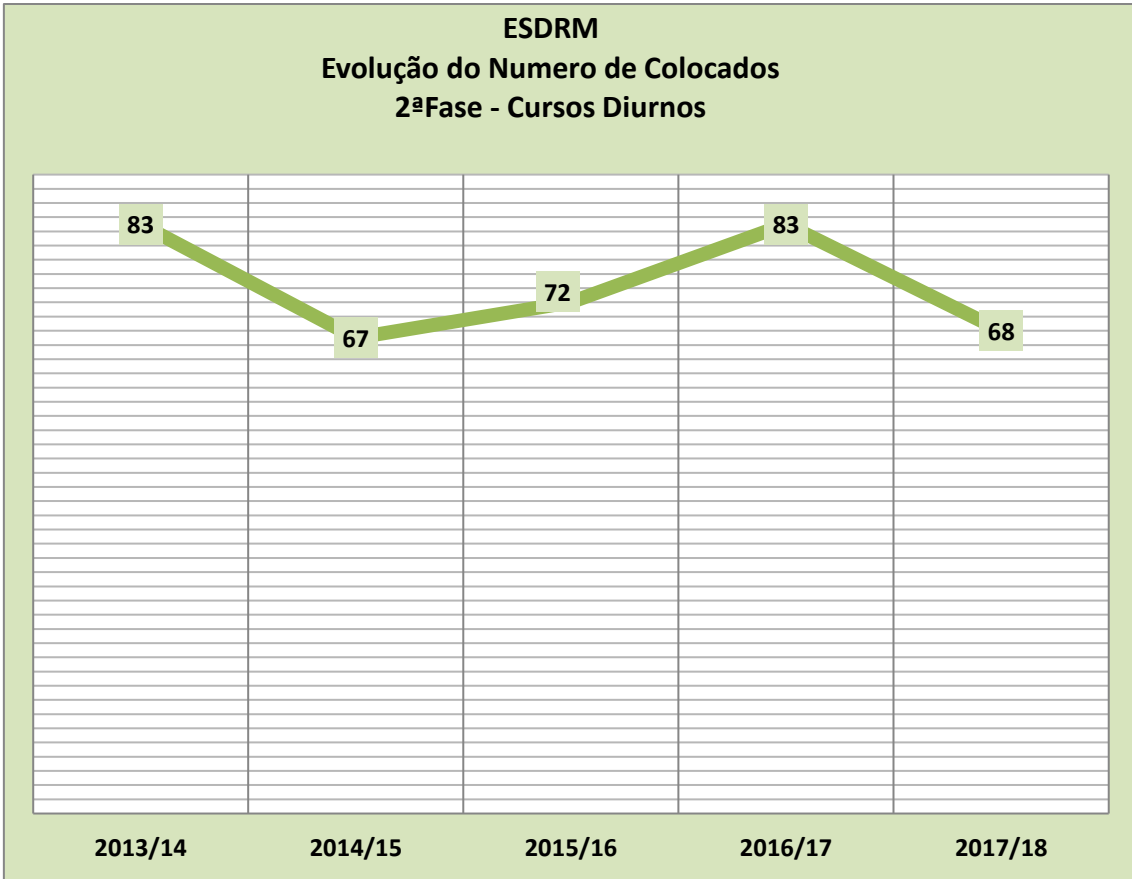
ESES
Evolução do Numero de Colocados
2ªFase - Cursos Diurnos



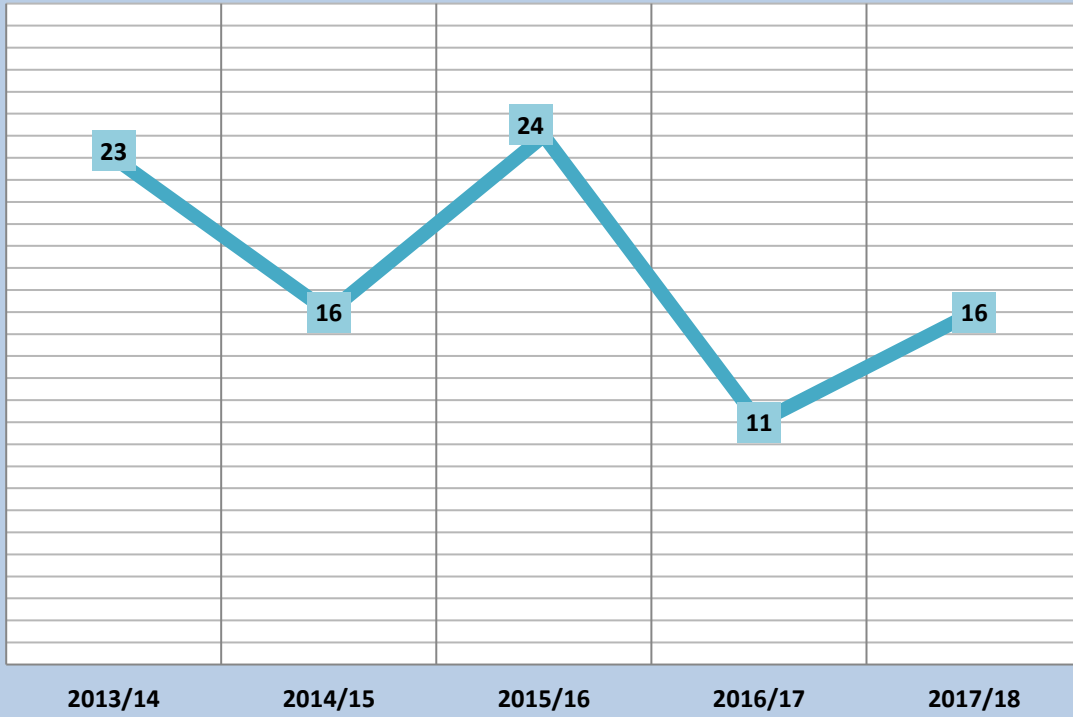
ESES
Evolução do Numero de Candidatos Colocados nos Cursos Diurnos



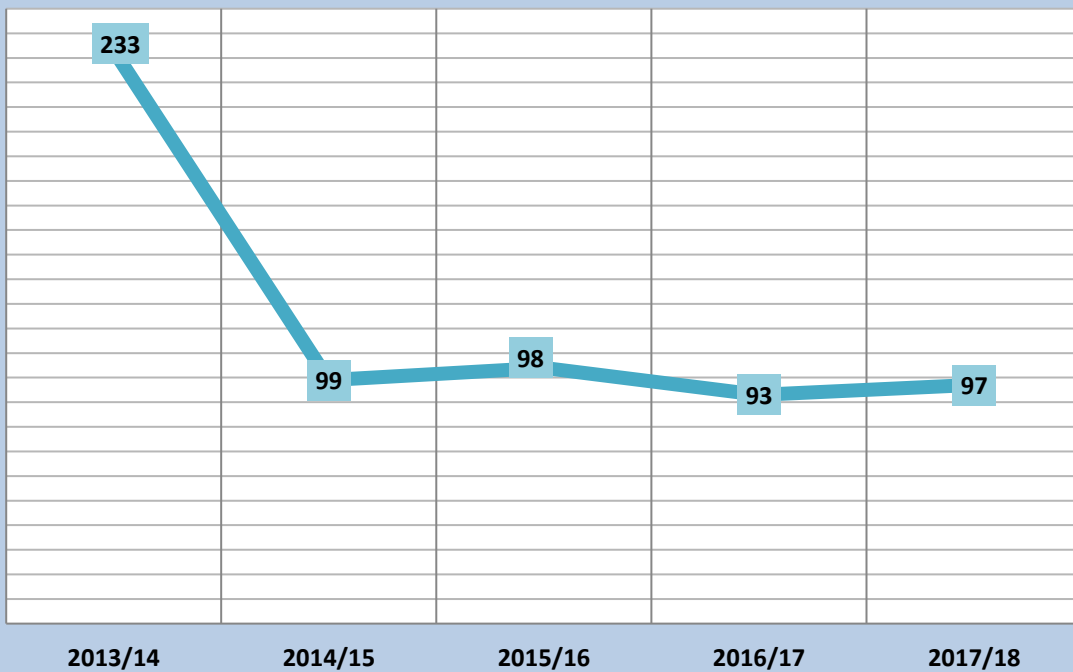




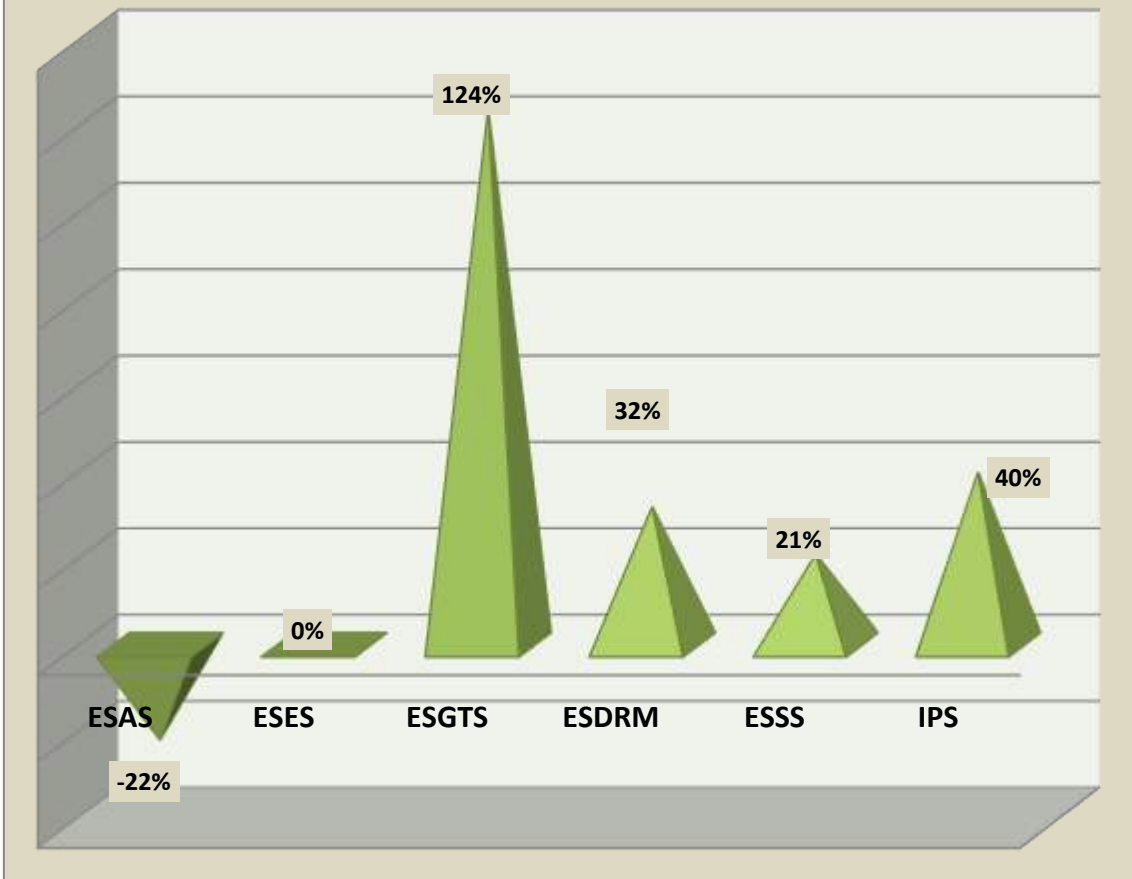
ESSS
Evolução do Numero de Colocados
2ª Fase Cursos Diurnos



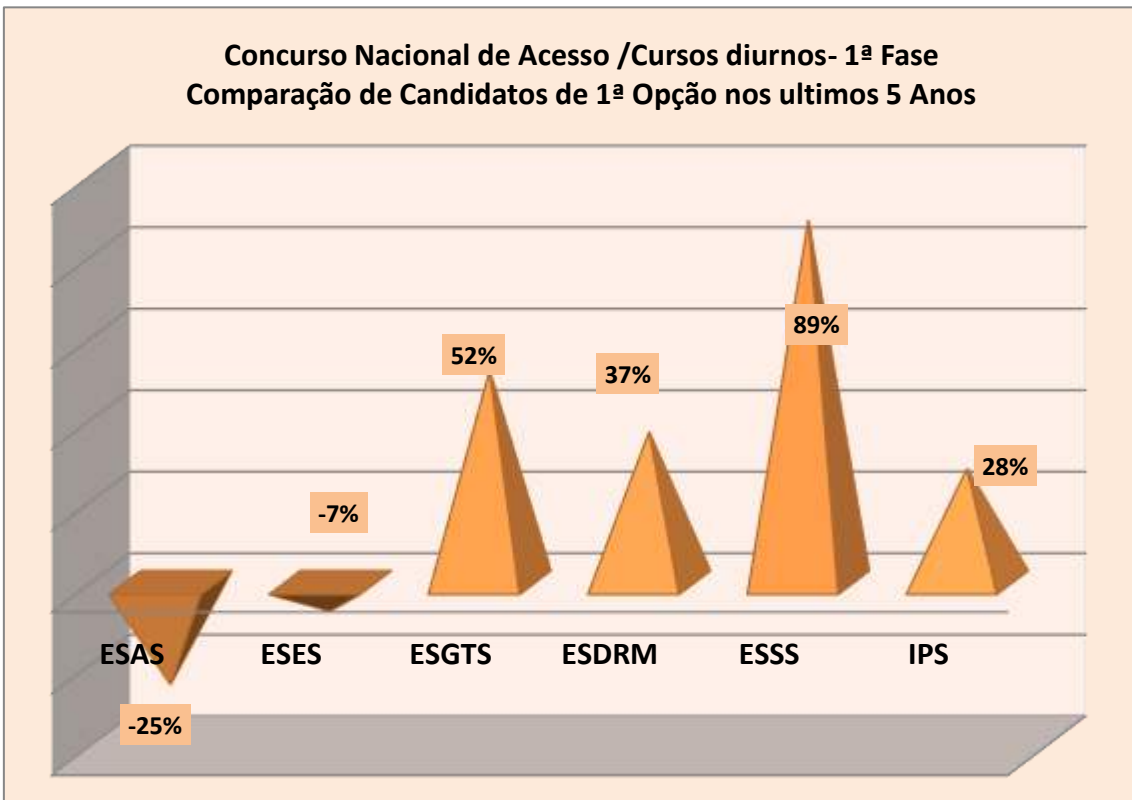
ESSS
Evolução do Numero de Candidatos Colocados nos Cursos
Diurnos



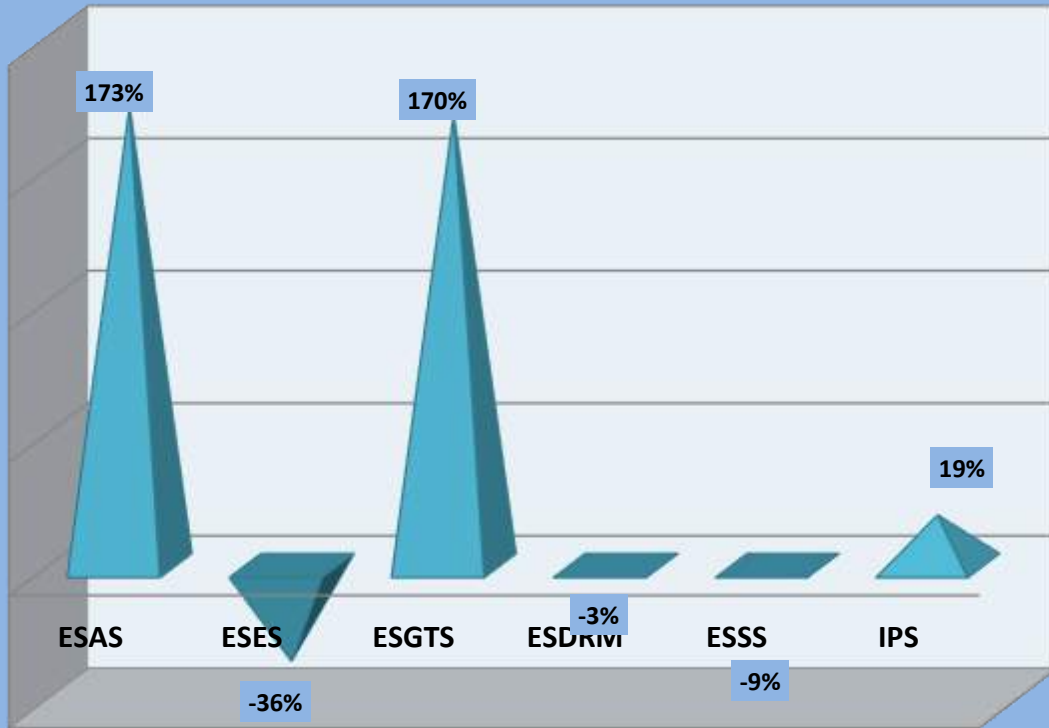
Concurso Nacional de Acesso /Cursos diurnos- 1ª Fase
Comparação de Candidatos nos ultimos 5 Anos



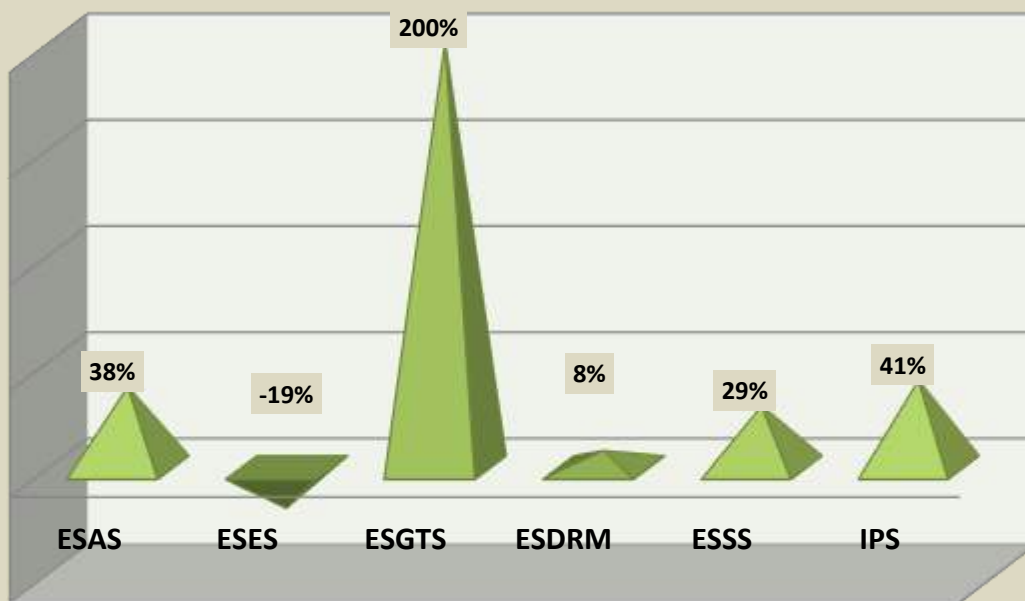
Concurso Nacional de Acesso /Cursos diurnos- 1ª Fase
Comparação de Candidatos de 1ª Opção nos ultimos 5 Anos



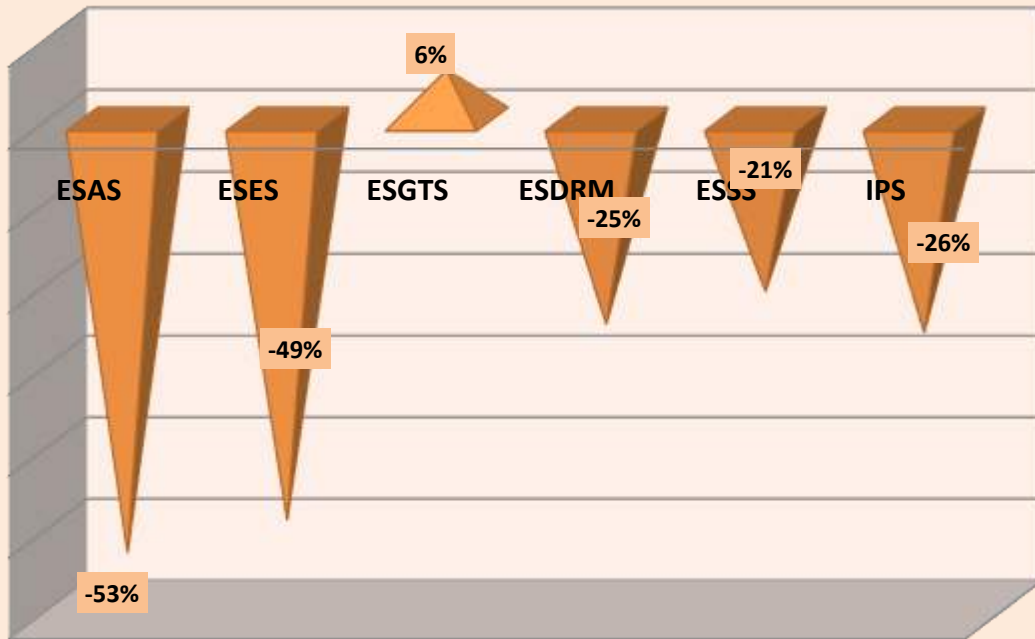
Concurso Nacional de Acesso /Cursos diurnos- 1ª Fase
 Comparação de Colocados nos ultimos 5 Anos



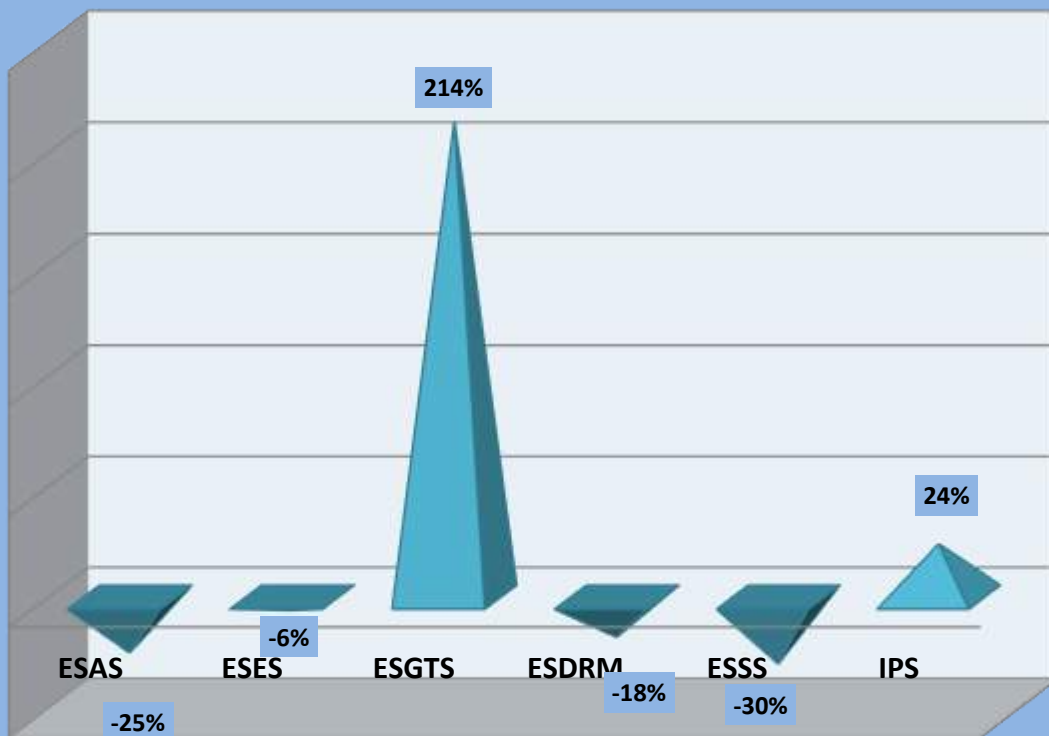
Concurso Nacional de Acesso /Cursos diurnos- 2ª Fase
 Evolução de Candidatos nos ultimos 5 Anos



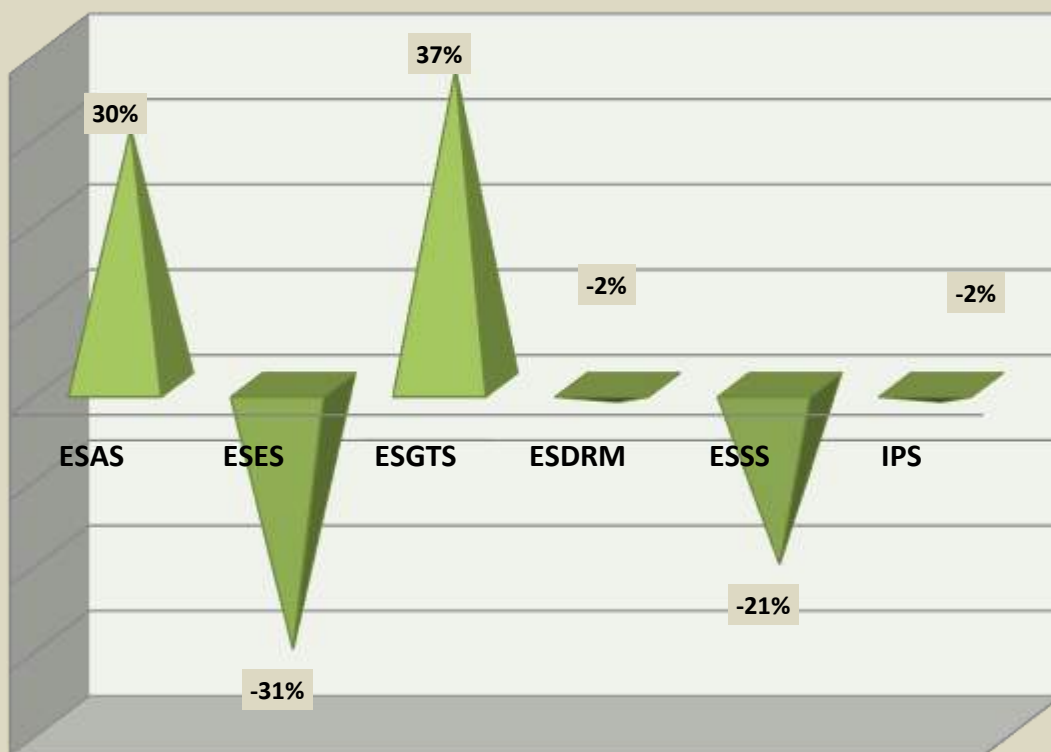
Concurso Nacional de Acesso /Cursos diurnos- 2ª Fase
Evolução de Candidatos de 1ª Opção nos ultimos 5 Anos



Concurso Nacional de Acesso /Cursos diurnos- 2ª Fase
Evolução de Colocados nos ultimos 5 Anos



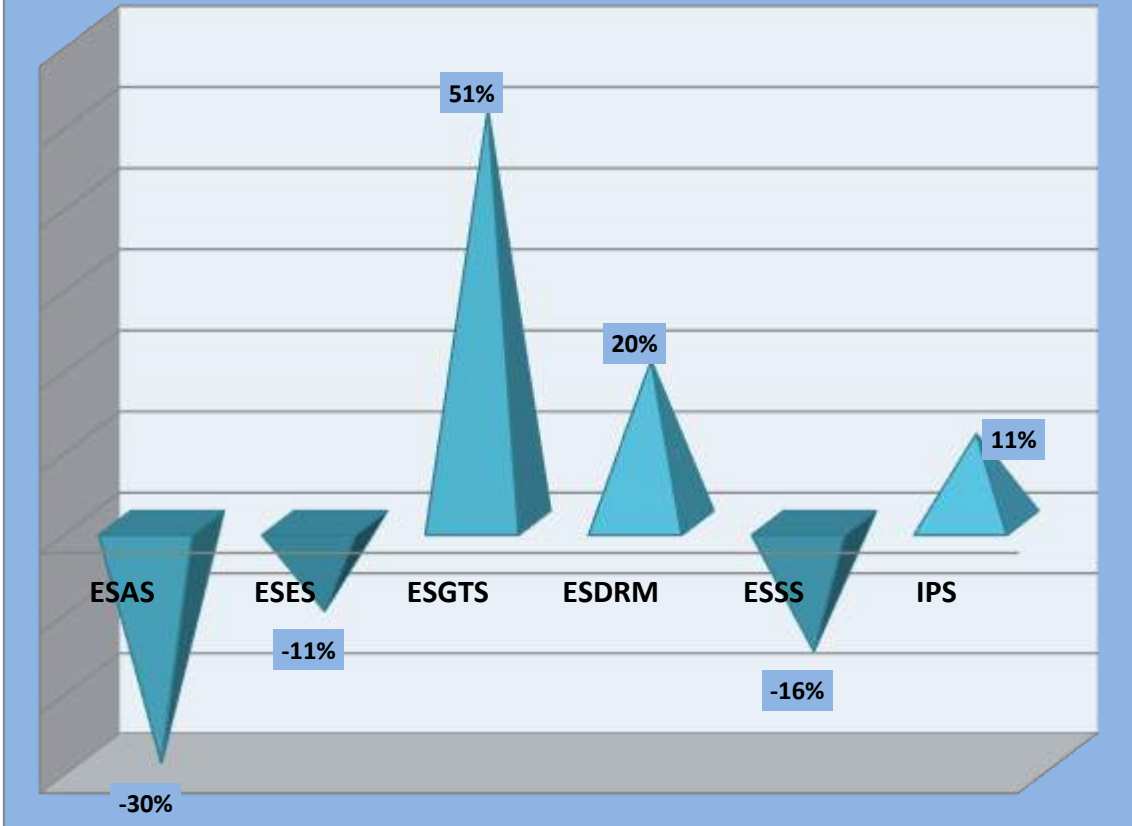
Concurso Nacional de Acesso /1ª e 2ª Fases /Cursos diurnos
Evolução de Candidatos nos ultimos 5 Anos



Concurso Nacional de Acesso /1ª e 2ª Fase/Cursos Diurnos -
Evolução de Candidatos de 1ª Opção nos ultimos 5 Anos

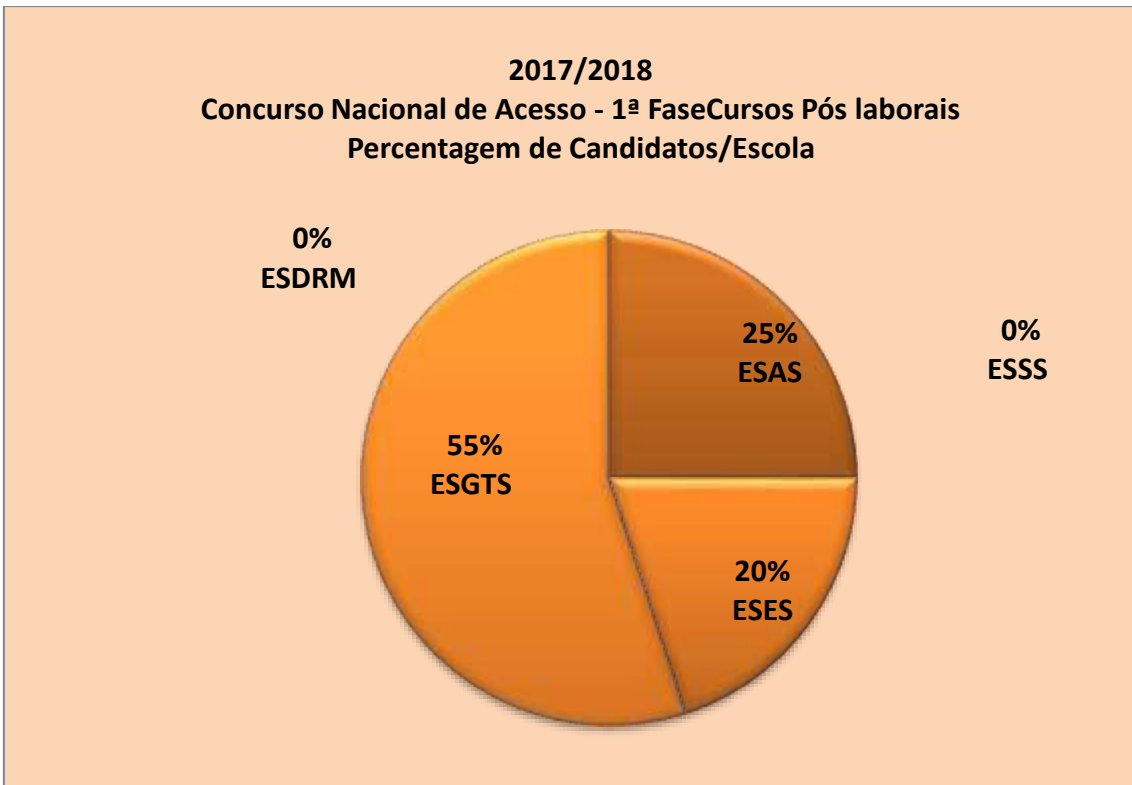
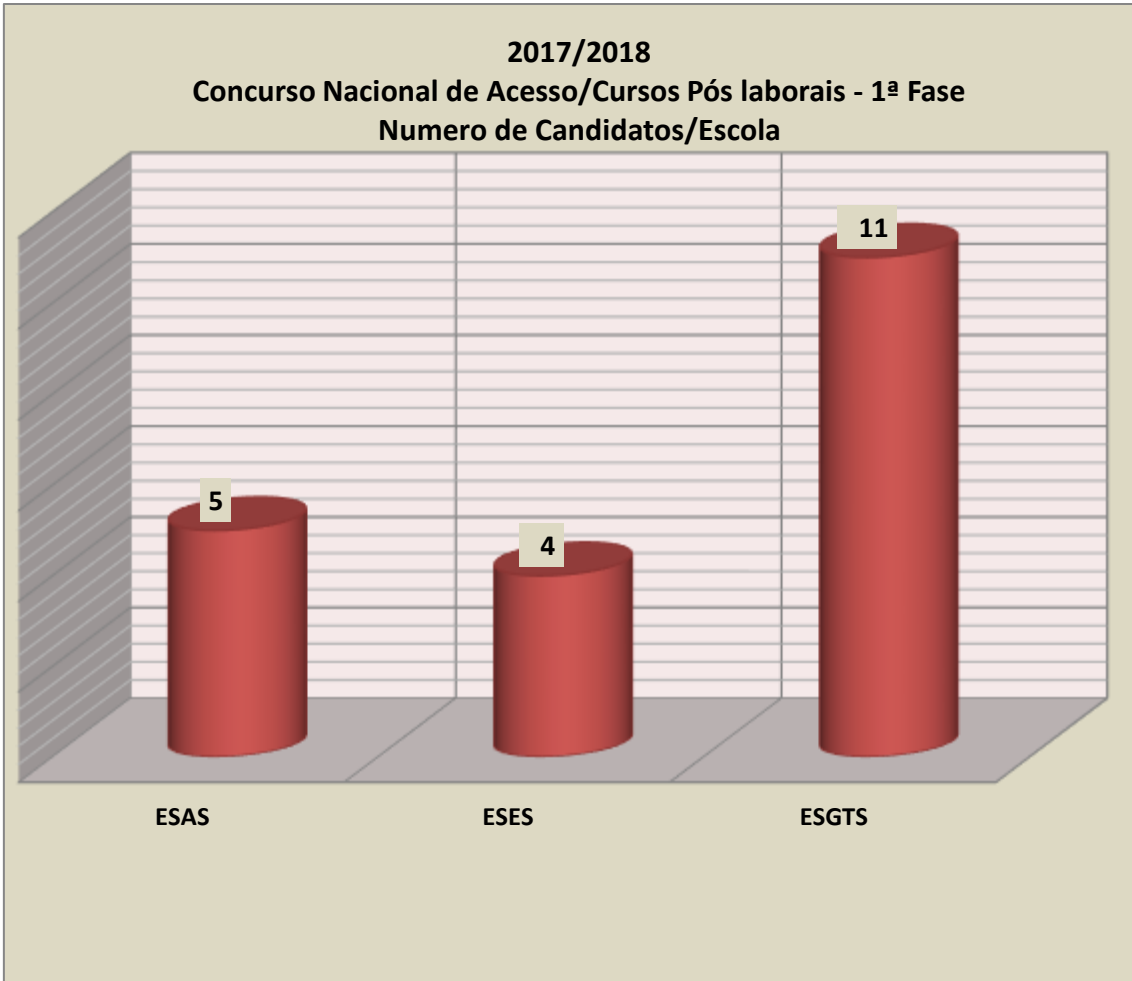


Concurso Nacional de Acesso /1ª e 2ª Fases/ Cursos Diurnos-
Evolução de Colocados nos últimos 5 Anos

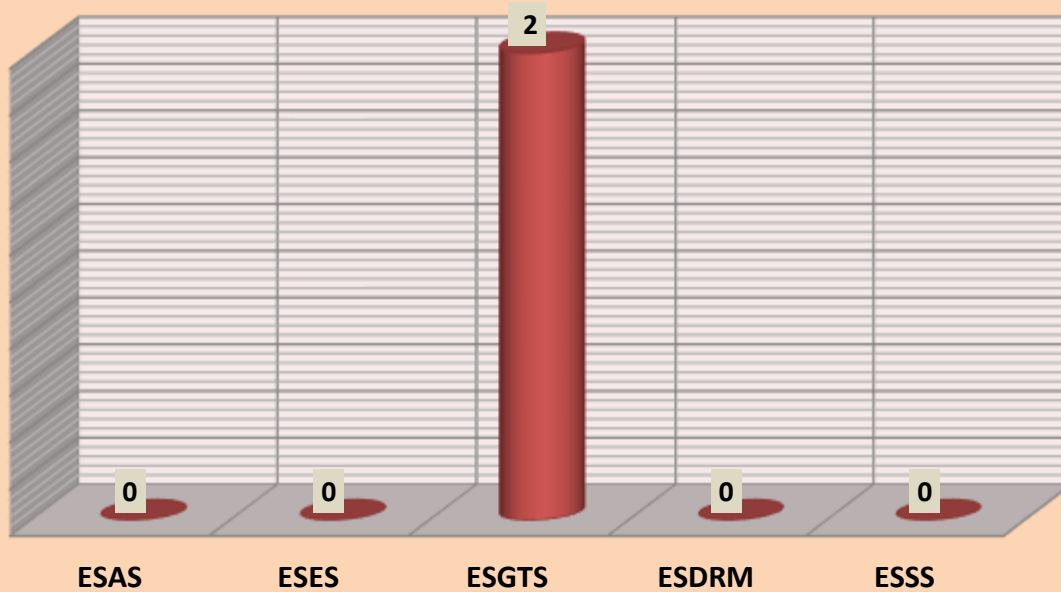


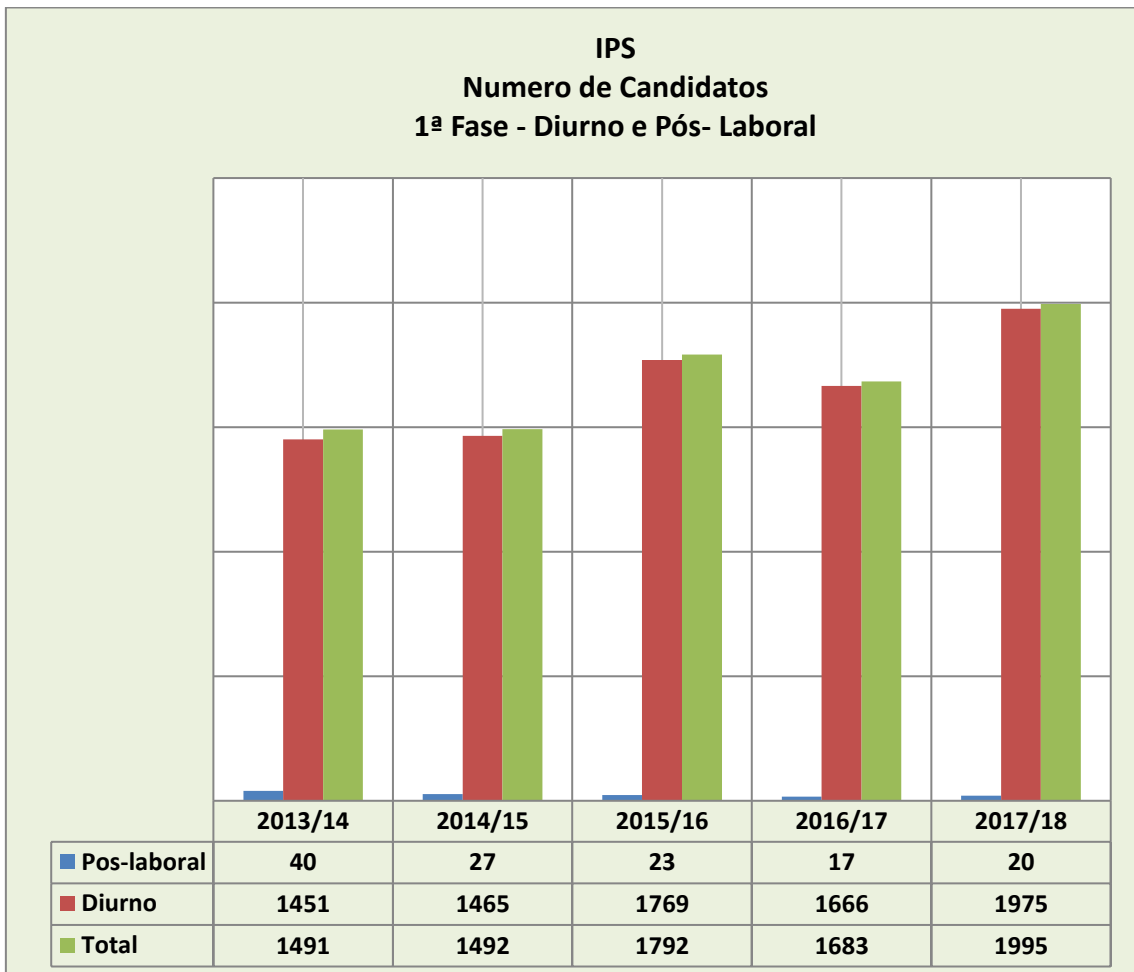
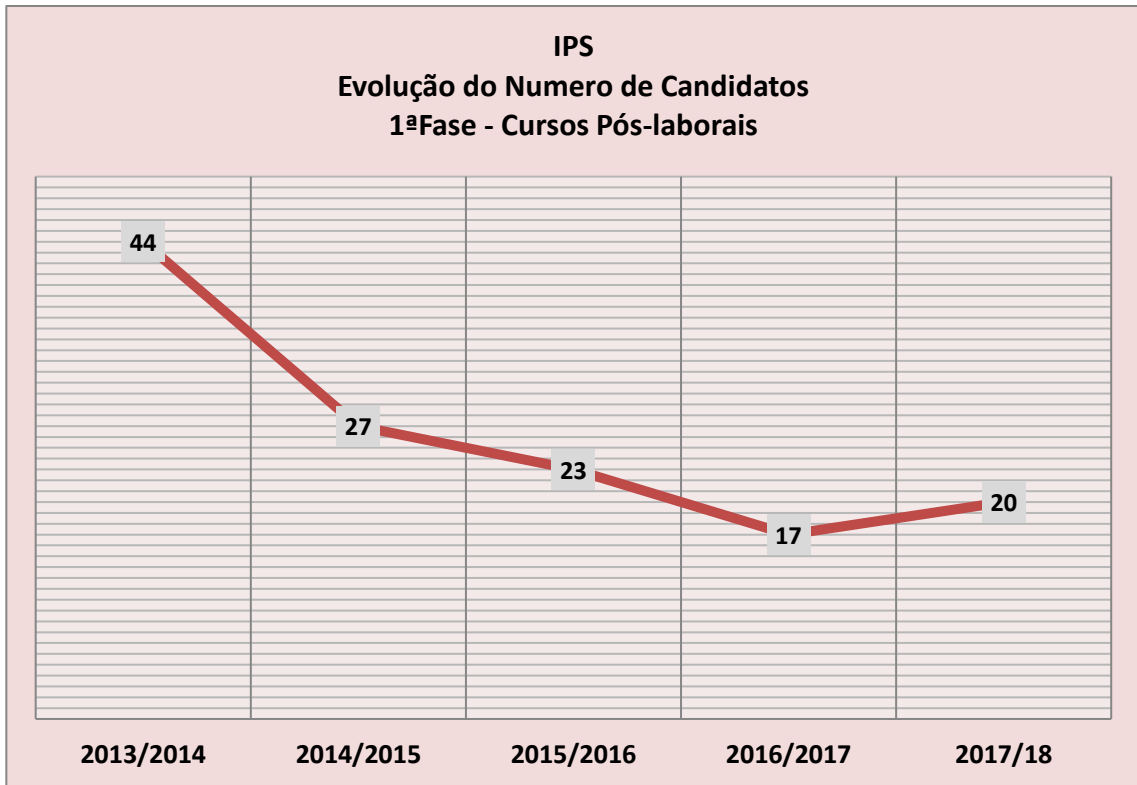
Concurso Nacional de Acesso (1ª Fase)											
Evolução da Procura – Cursos Pós-laborais											
Escola	Curso	Candidatos					1ª Opção				
		2013	2014	2015	2016	2017	2013	2014	2015	2016	2017
Escola Superior Agrária	Agronomia	6	0	4	1	4	0	0	0	0	0
	Engenharia do Ambiente	0	-	-	-	-	0	-	-	-	-
	Tecnologia Alimentar	-	-	-	1	1	-	-	-	1	0
	Sub-Total	6	0	4	2	5	0	0	0	1	0
Escola Superior de Educação	Educação Básica	0	-	-	-	-	0	-	-	-	-
	Educação Social	2	5	7	4	4	0	0	2	1	0
	Educação e Com.Multimédia	1	5	-	-	-	0	0	-	-	-
	Sub-Total	3	10	7	4	4	0	0	2	1	0
Escola Superior de Gestão e Tecnologia	Gestão Empresas	11	11	12	11	11	2	2	3	0	2
	Informática	0	-	-	-	-	0	-	-	-	-
	Marketing Publicidade	6	6	-	-	-	0	0	-	-	-
	Contabilidade e Fiscalidade	0	-	-	-	-	0	-	-	-	-
	Sub-Total	17	17	12	11	11	2	2	3	0	2
Escola Superior Desporto	Treino Desportivo	14	-	-	-	-	2	-	-	-	-
	Sub-Total	14	-	-	0	0	2	0	0	0	0
IPS	Total	40	27	23	17	20	4	2	5	2	2

Na primeira fase do concurso, a evolução da procura dos cursos pós-laborais, subiu de forma muitíssimo ligeira. O número de candidatos passou de 17 para 20. Sendo que há apenas cinco anos se apresentava na ordem dos 80 candidatos e há quatro anos apresentava 40. Este acentuado e progressivo decréscimo é comum a todas as escolas.

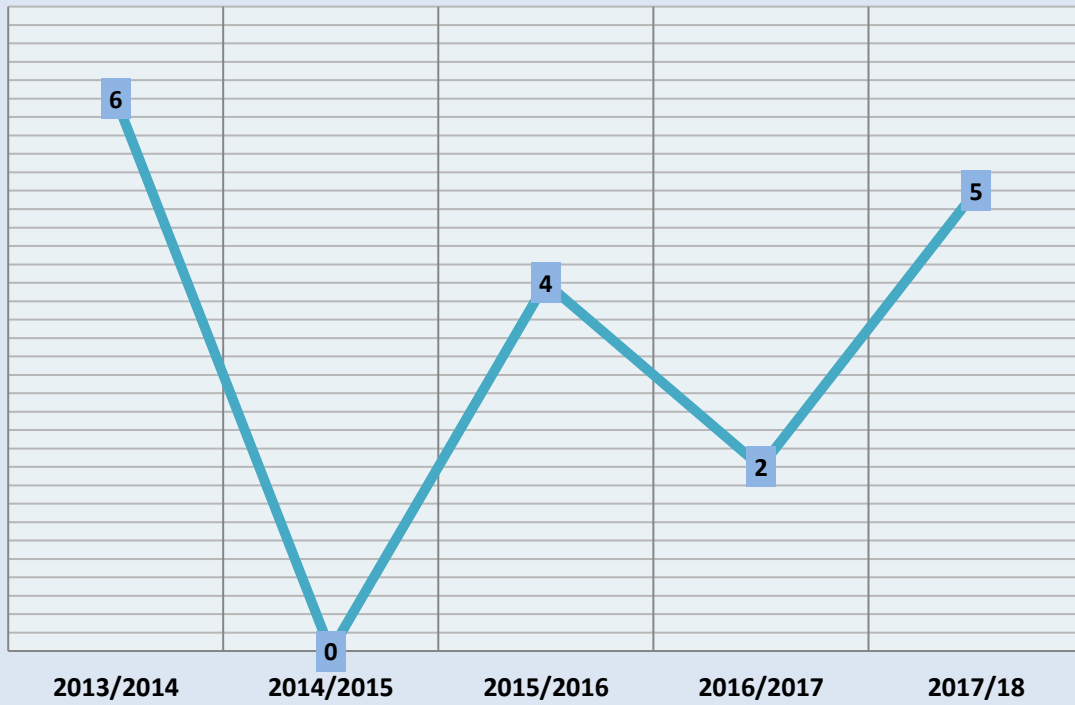


2017/2018
Concurso Nacional de Acesso/Cursos Pós-laborais - 1ª Fase
Numero de Candidatos 1ª Opção/Escola

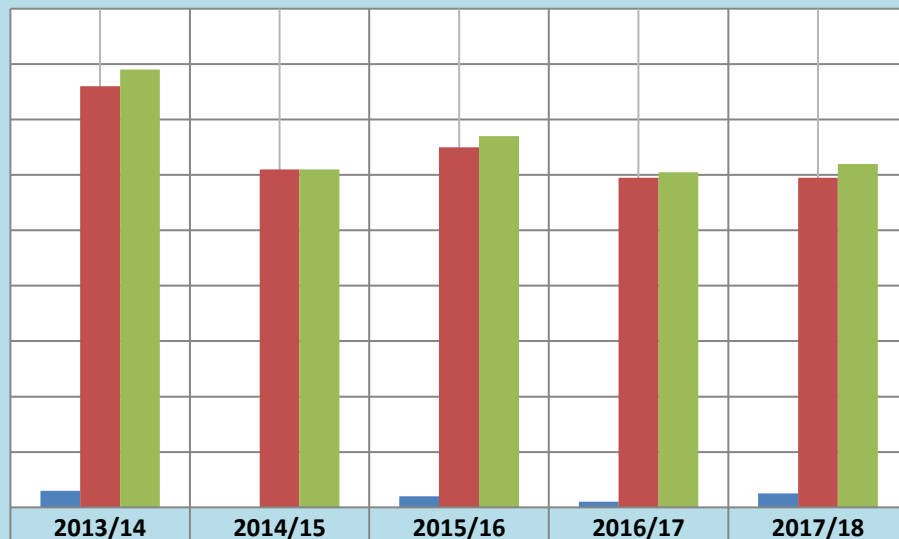




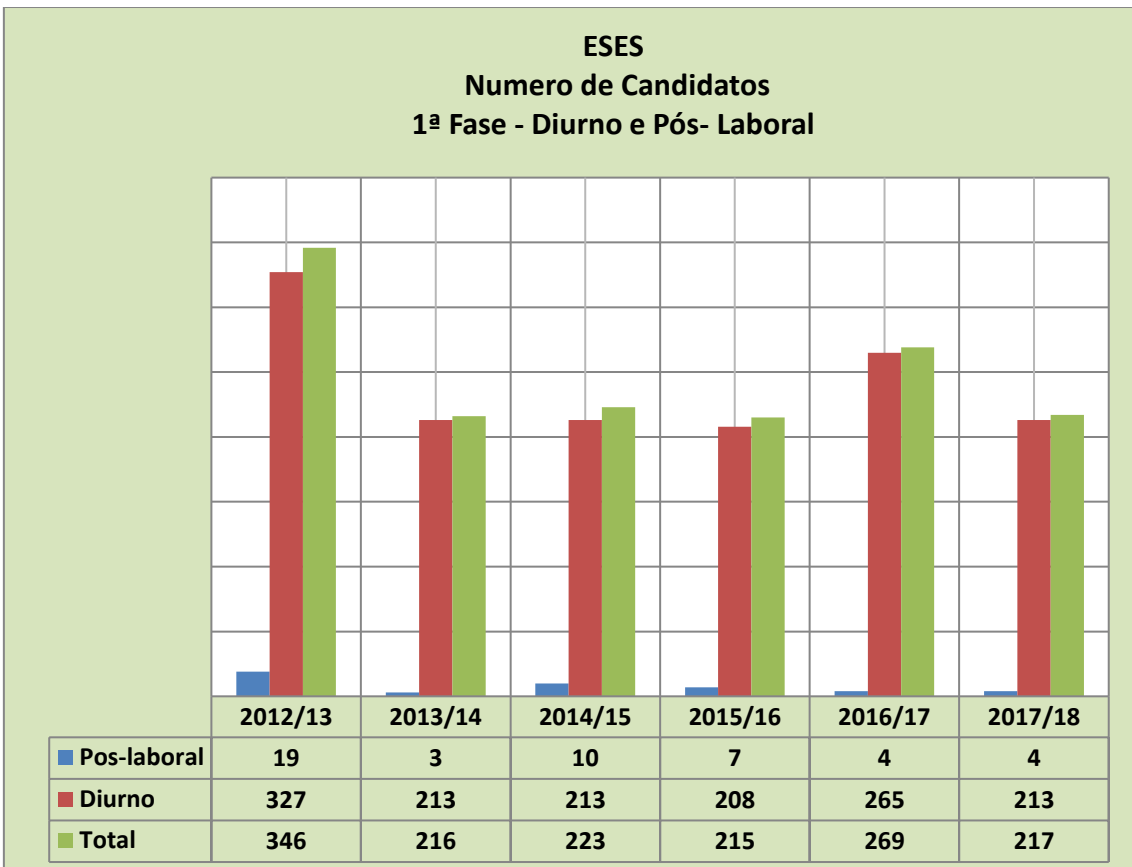
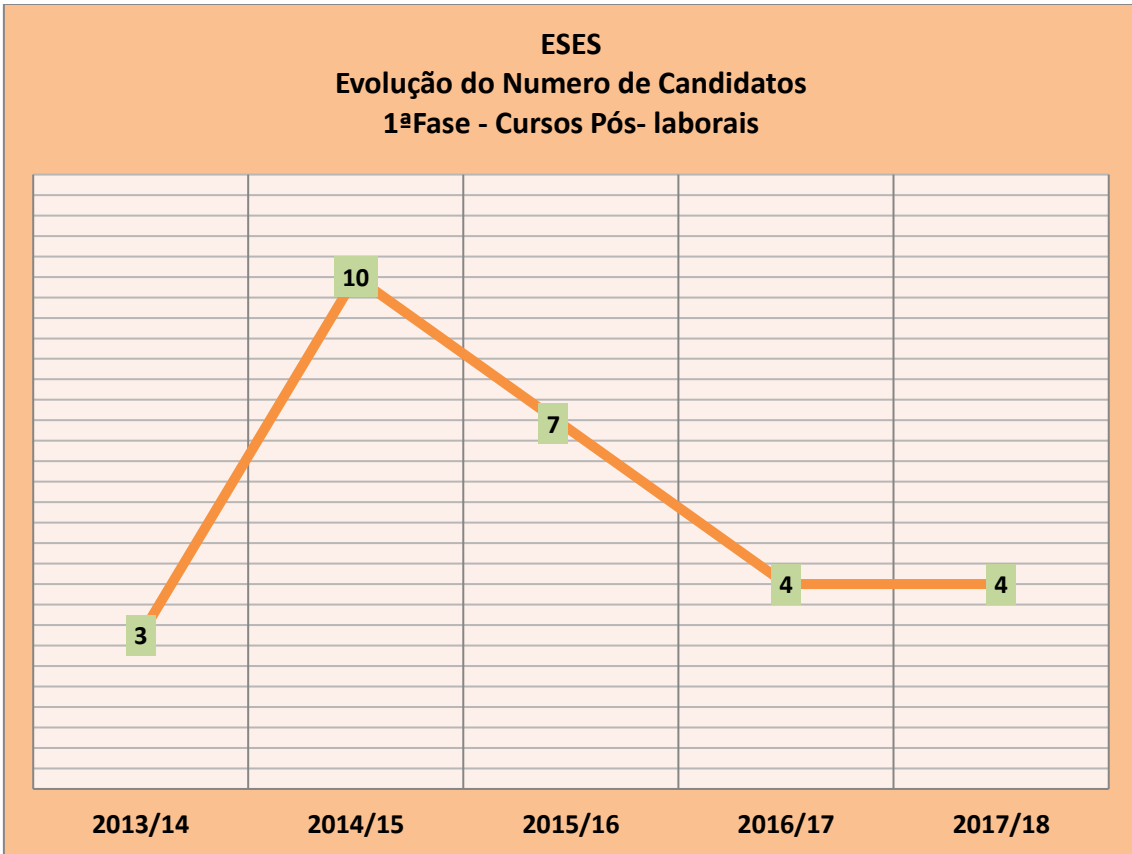
ESAS
Evolução do Numero de Candidatos
1ª Fase - Cursos Pós-laborais

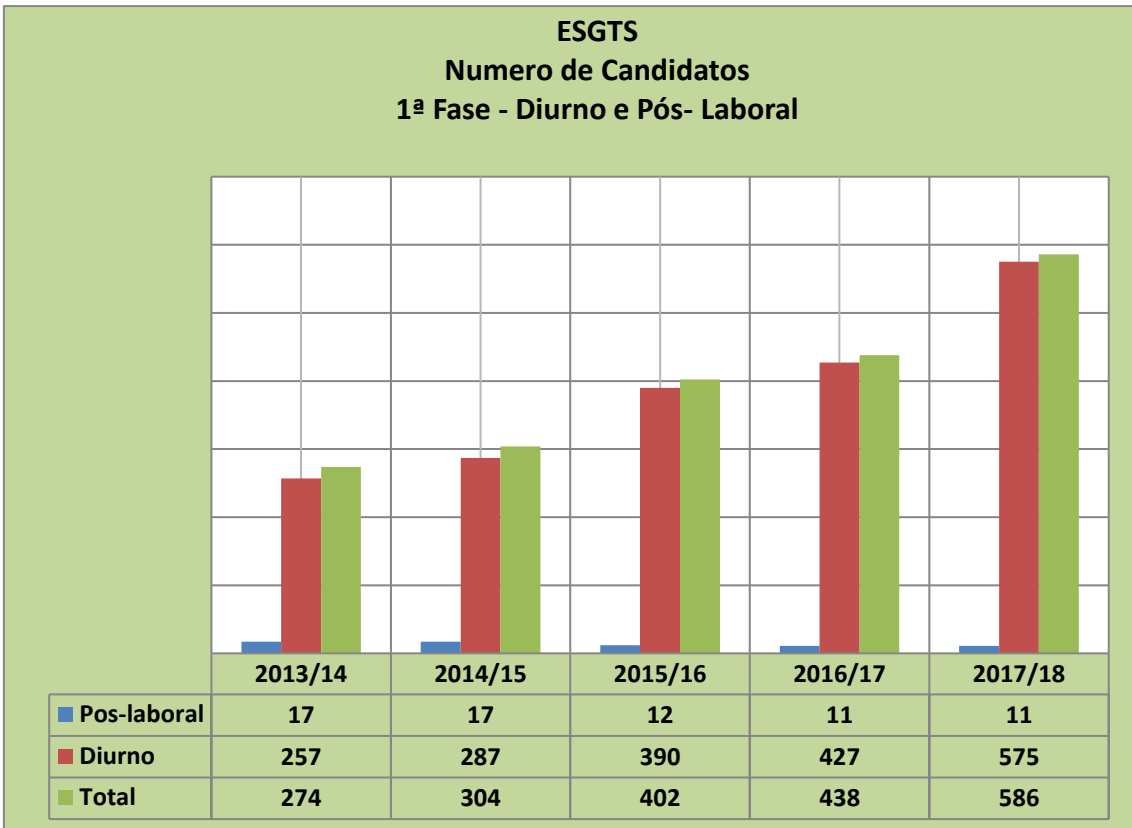
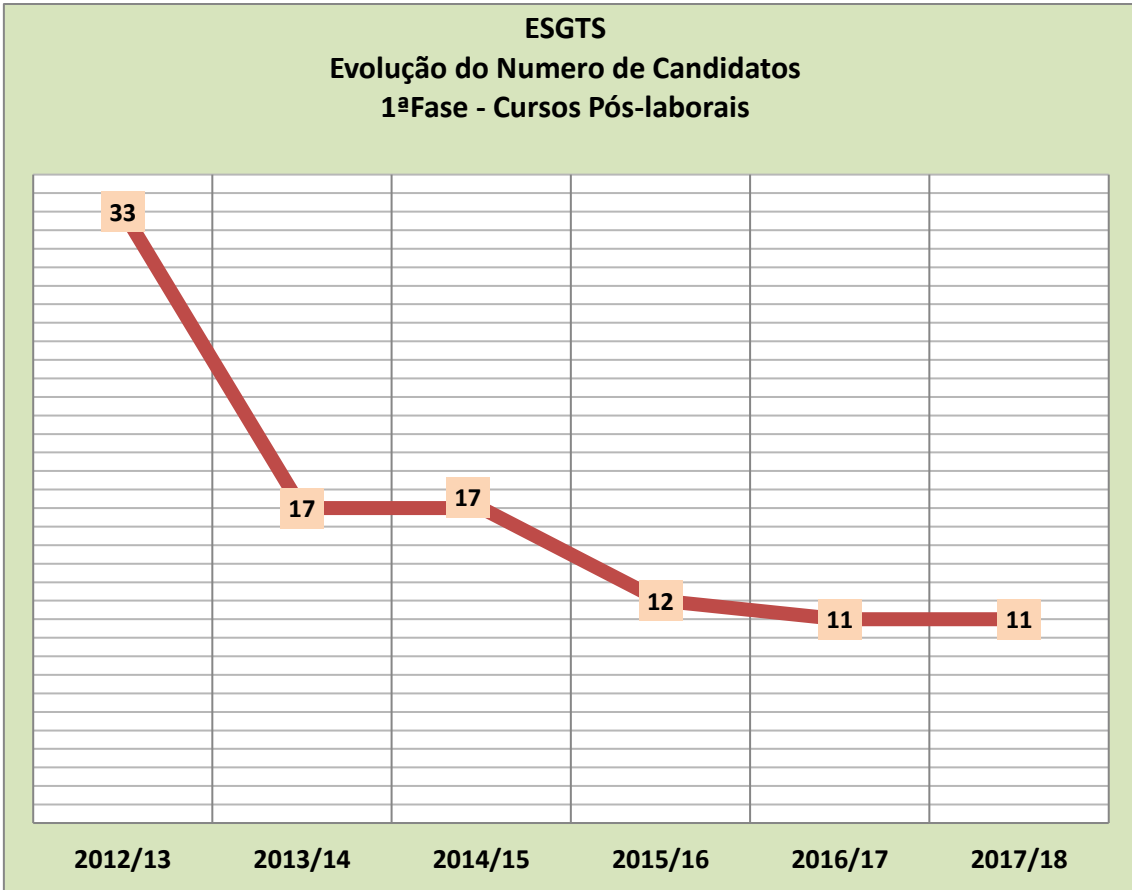


ESAS
Numero de Candidatos
1ª Fase - Diurno e Pós- Laboral

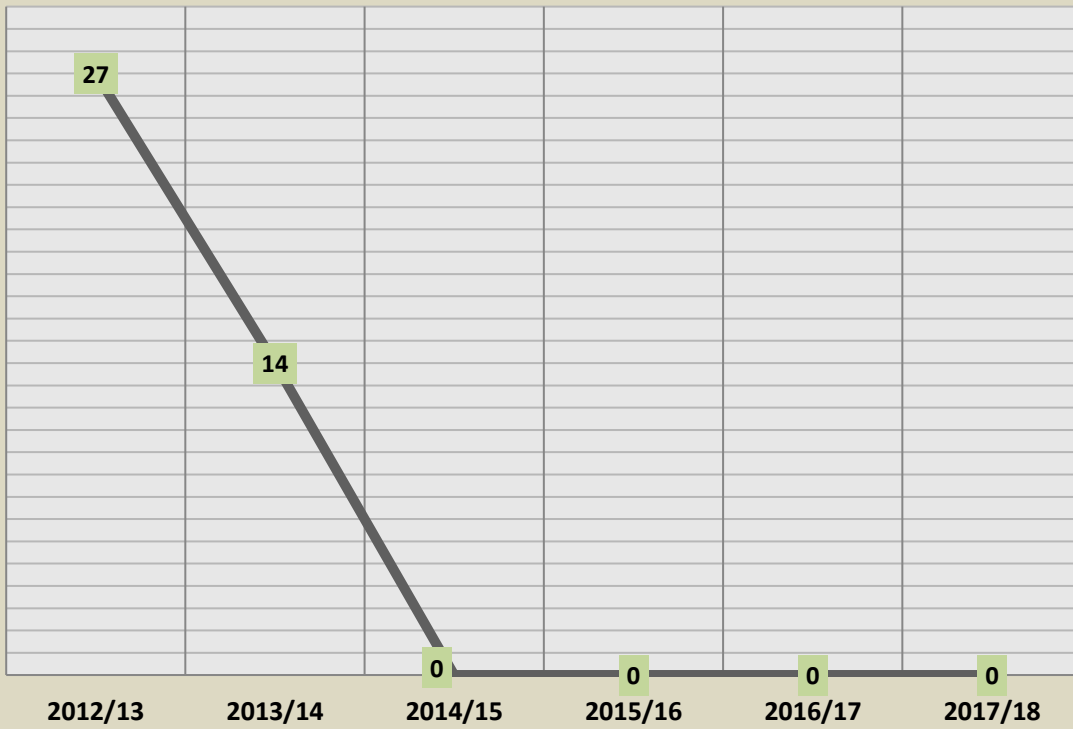


■ Pos-laboral	6	0	4	2	5
■ Diurno	152	122	130	119	119
■ Total	158	122	134	121	124

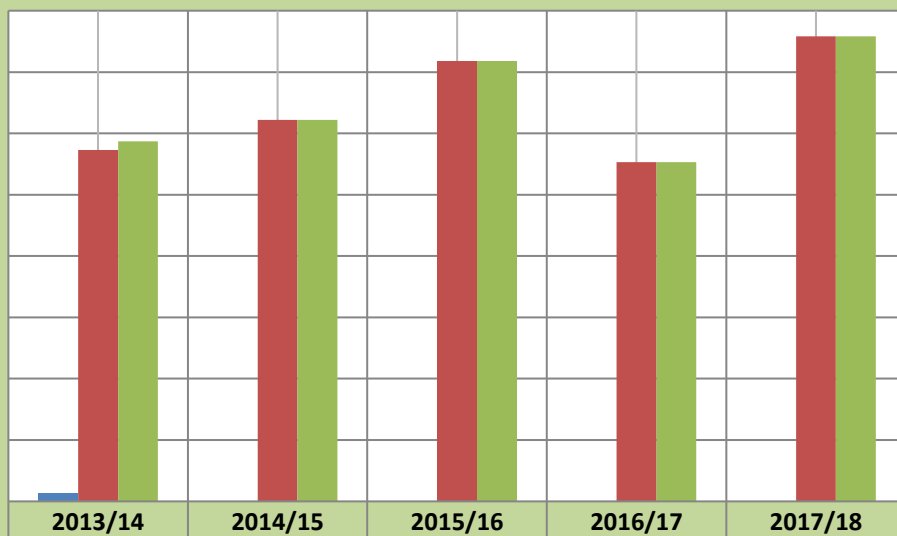




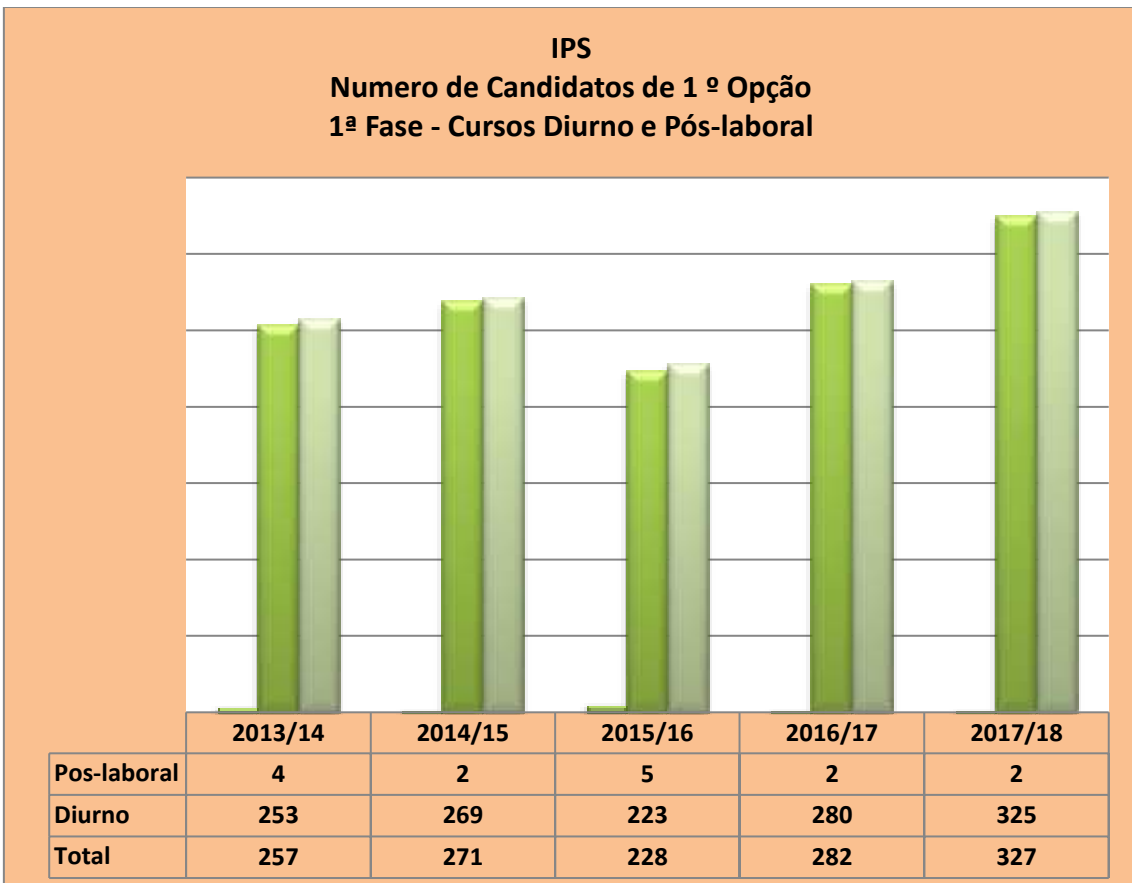
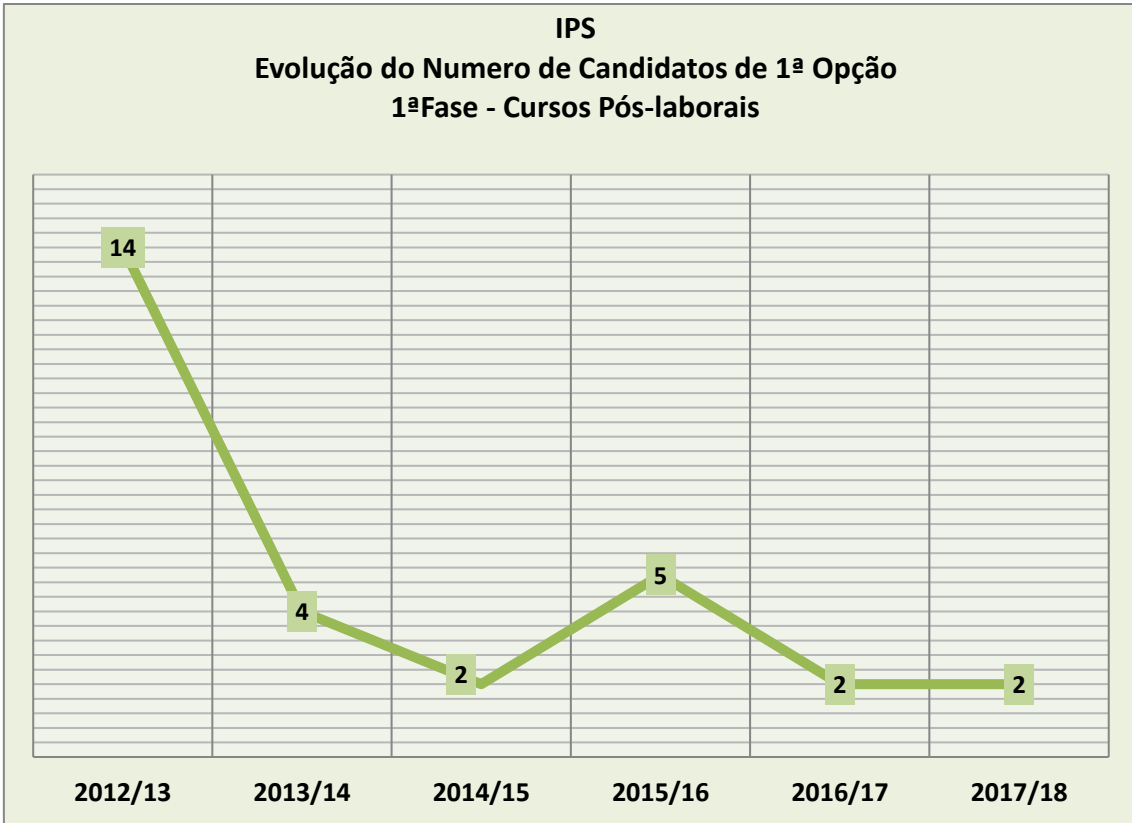
ESDRM
Evolução do Numero de Candidatos
1ª Fase - Cursos Pos-laborais

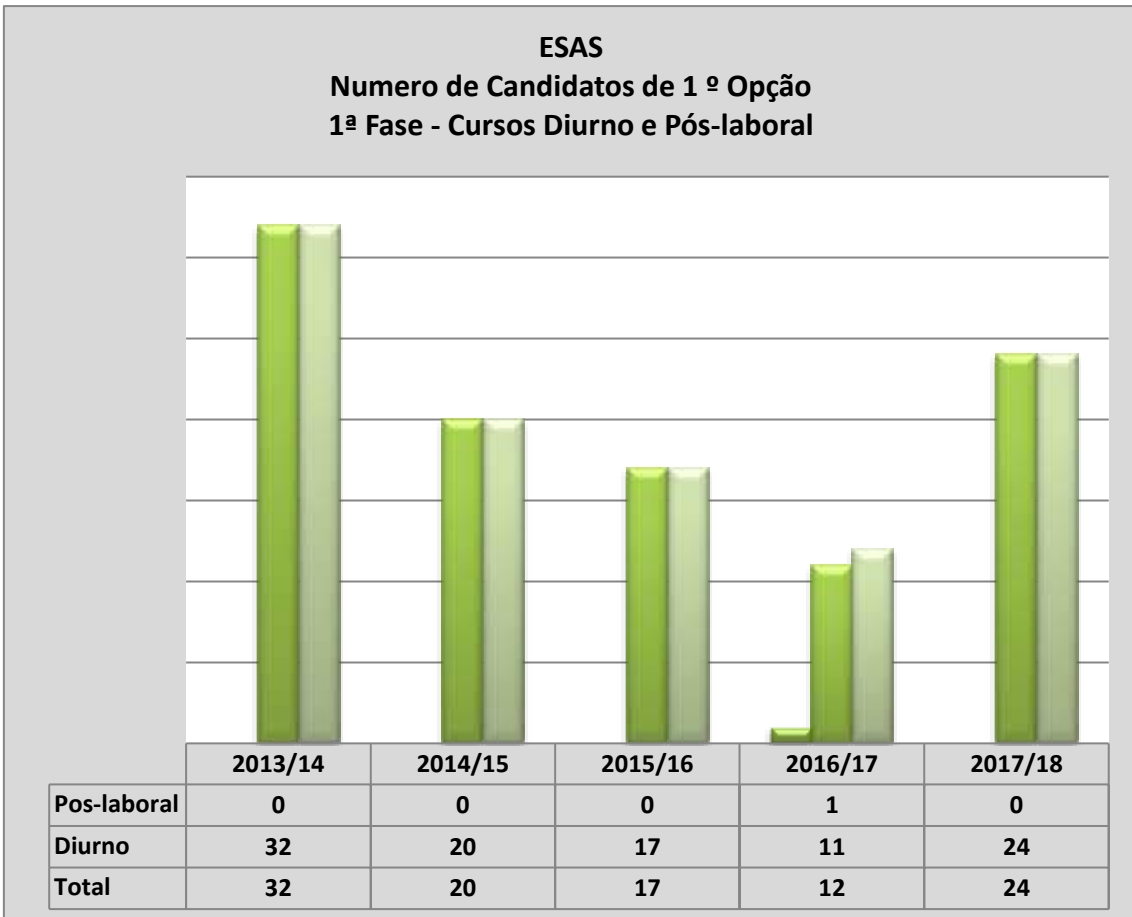
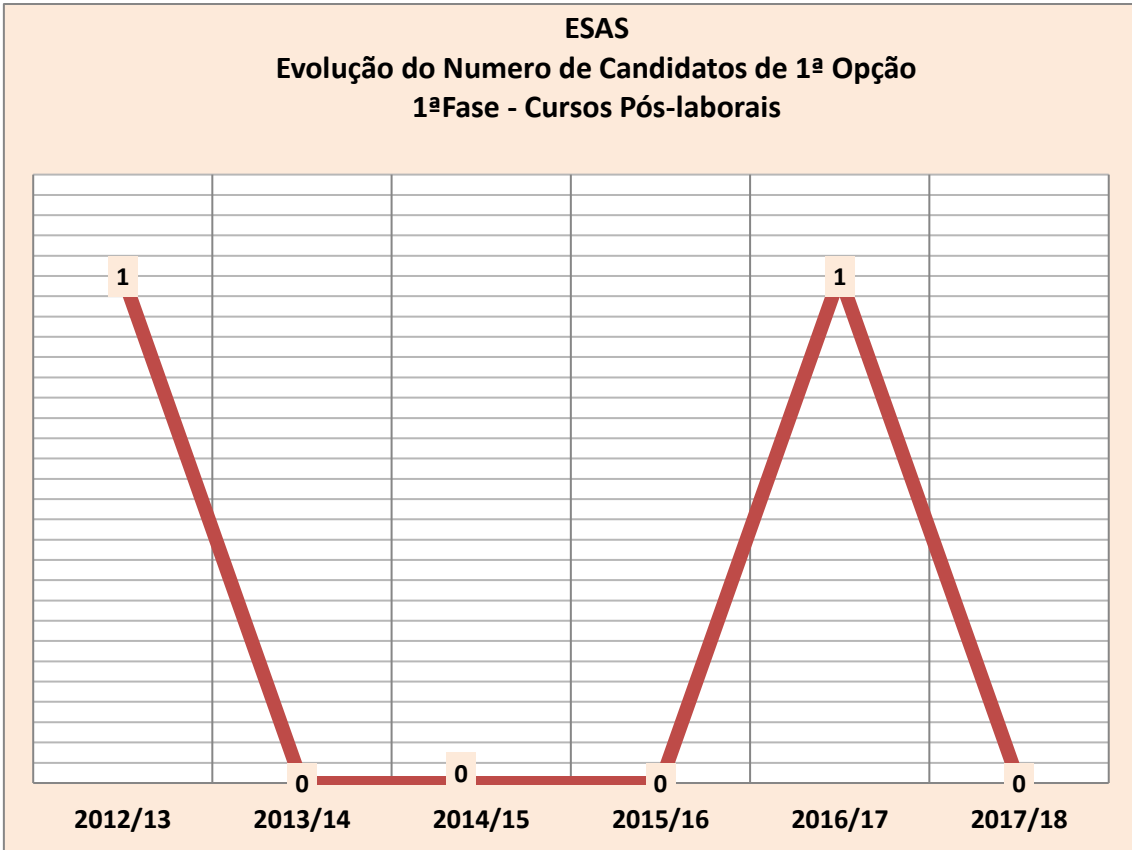


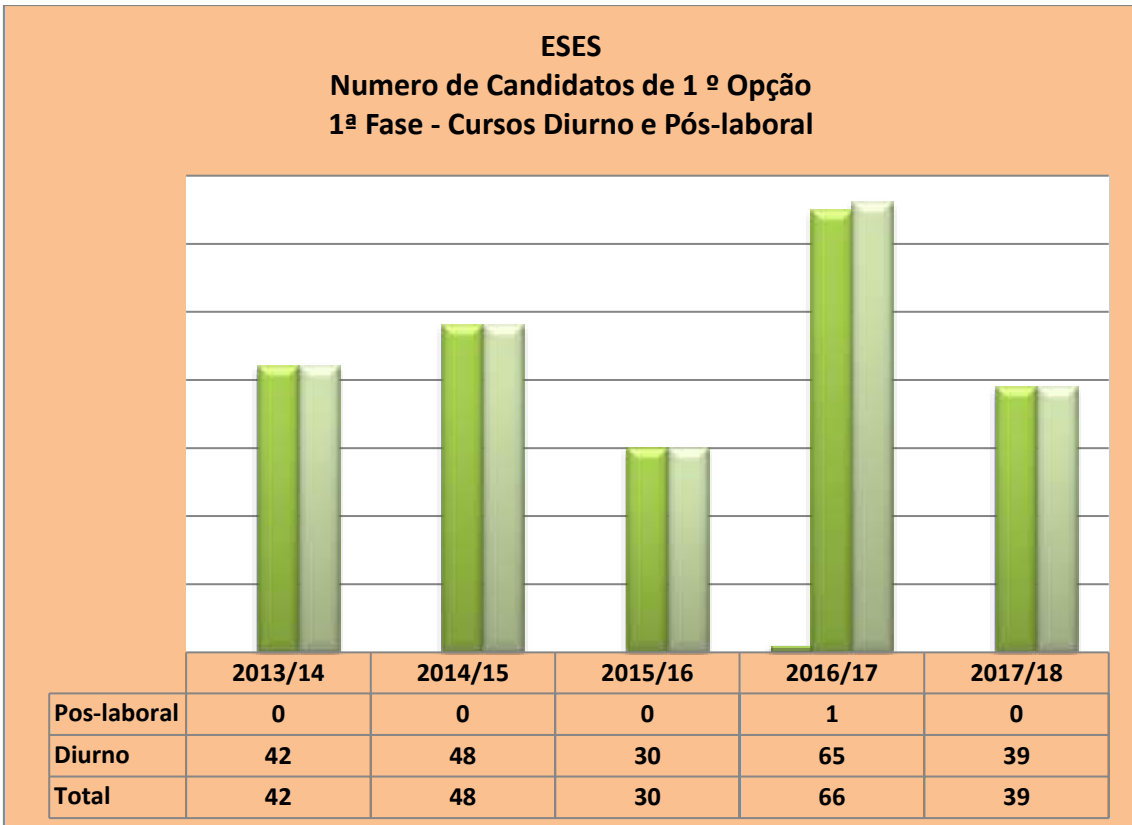
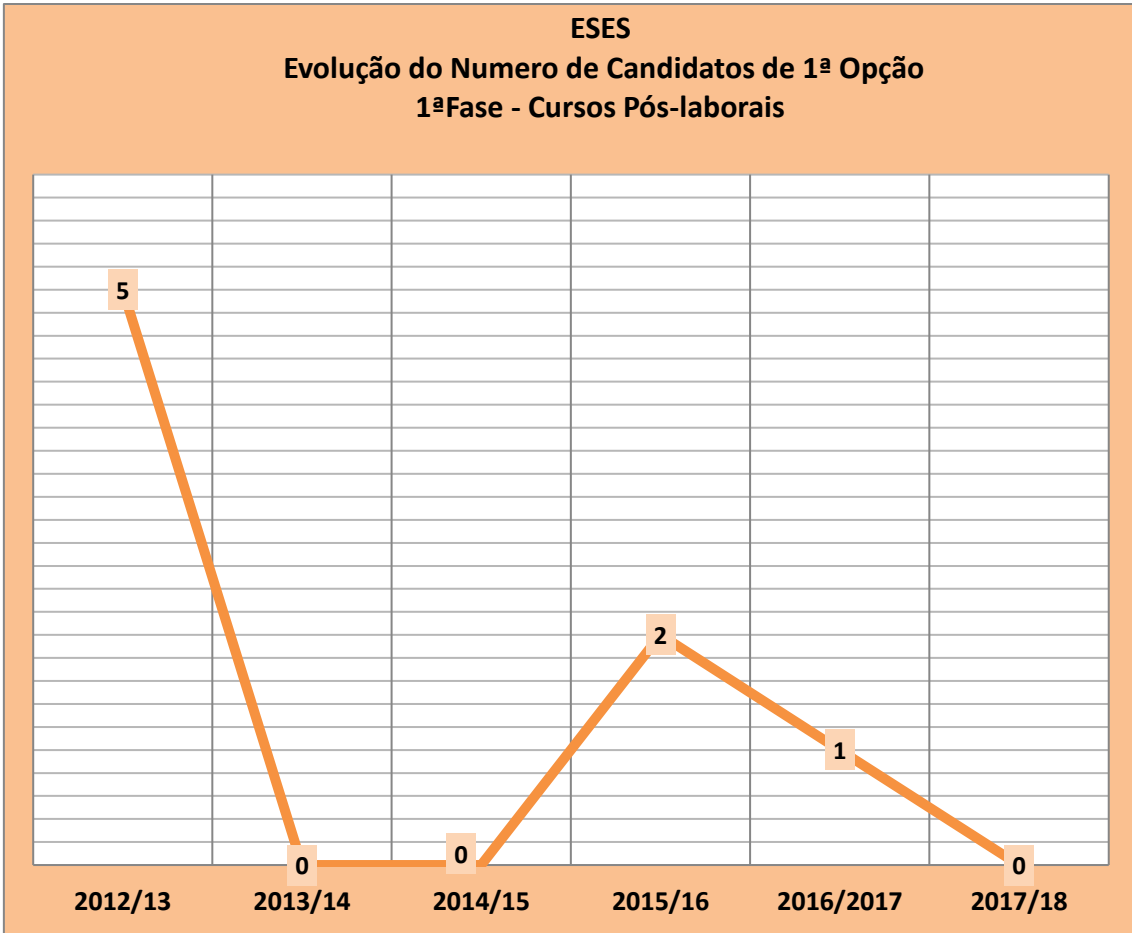
ESDRM
Numero de Candidatos
1ª Fase - Diurno e Pós- Laboral

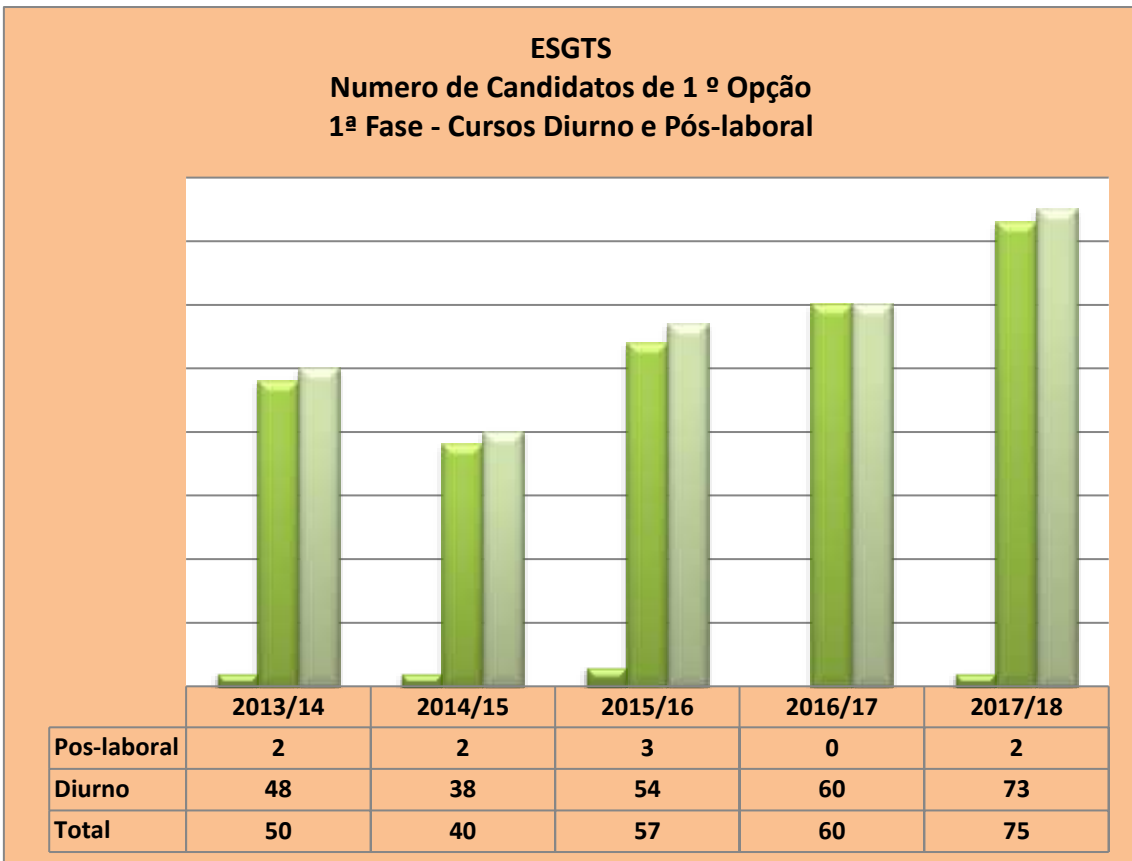
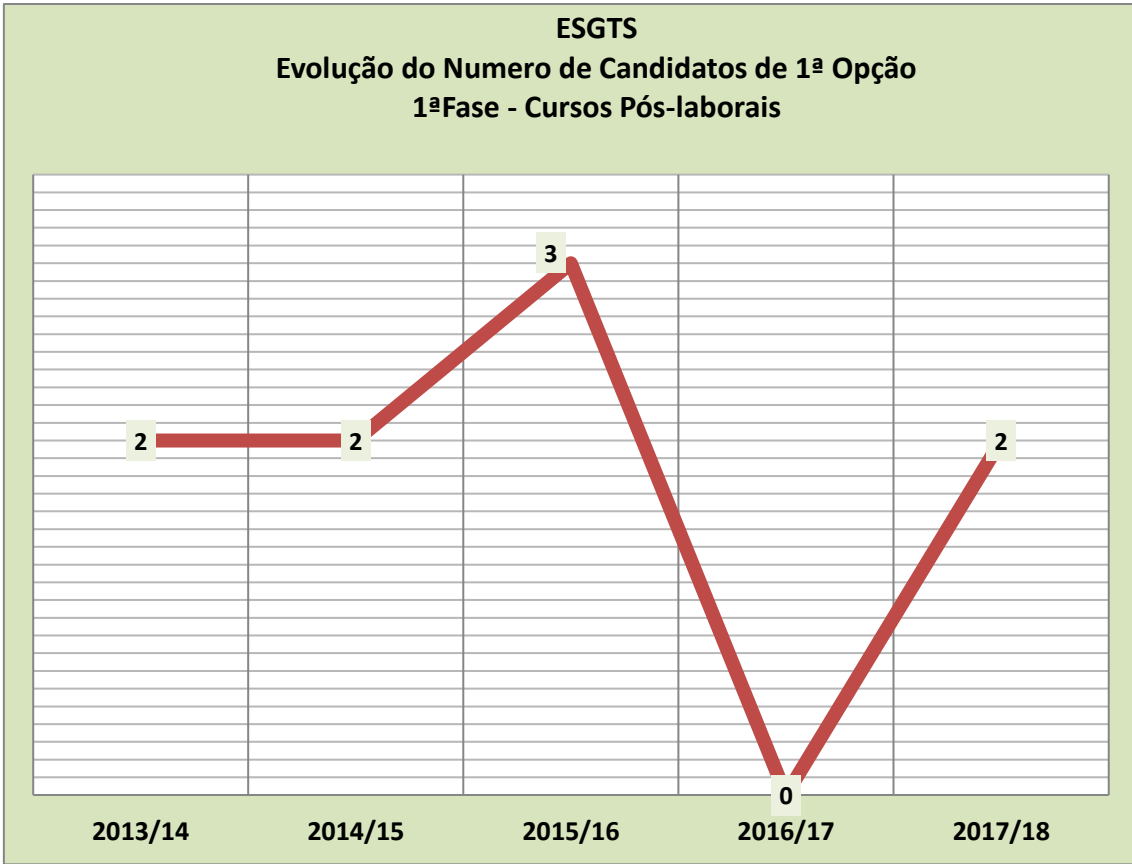


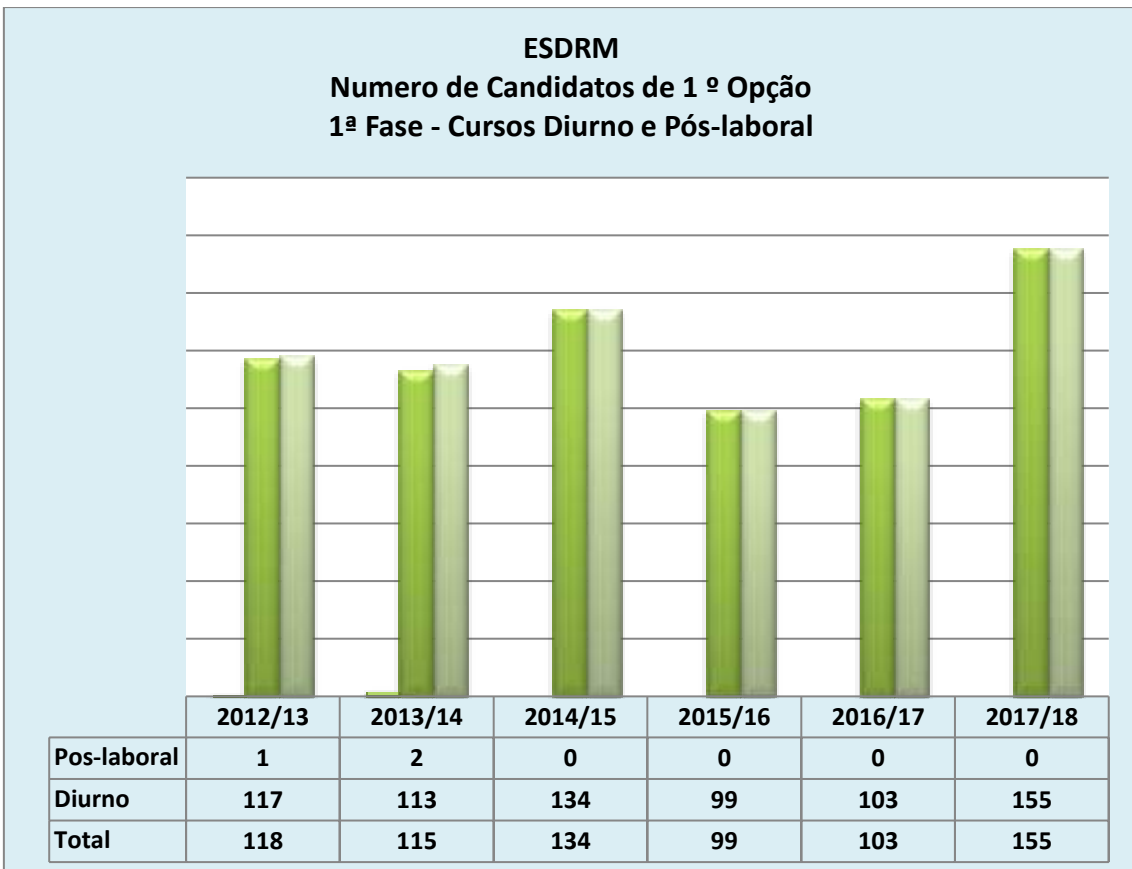
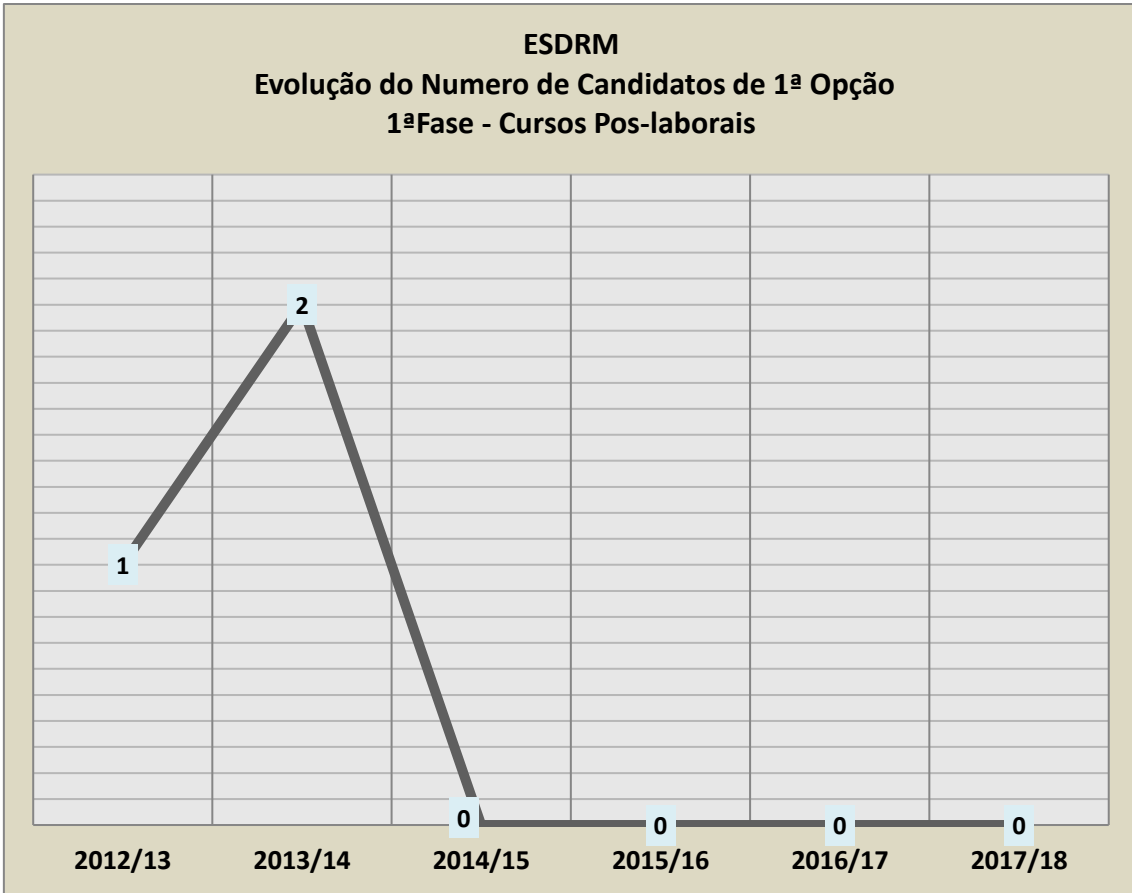
	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18
■ Pos-laboral	14	0	0	0	0
■ Diurno	573	622	718	553	758
■ Total	587	622	718	553	758





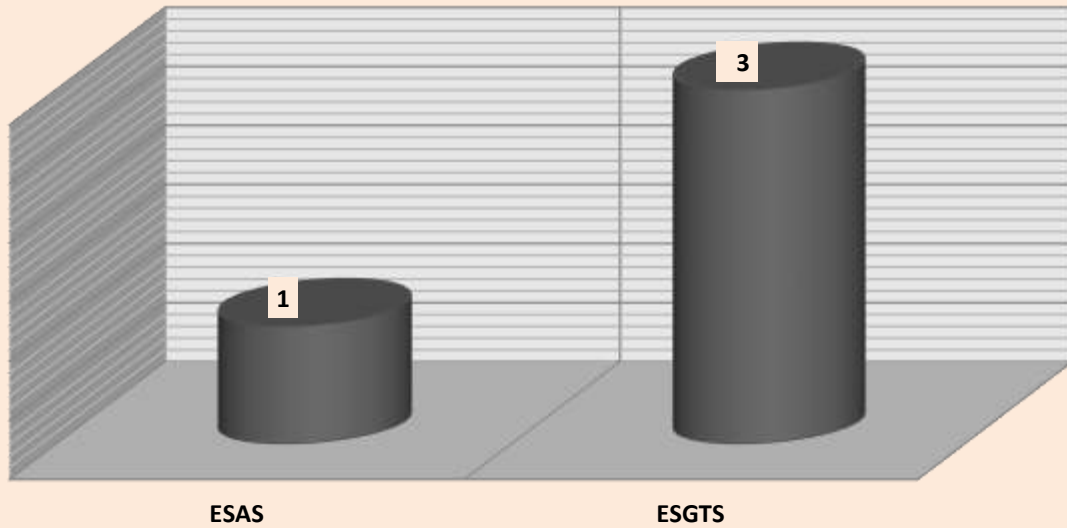




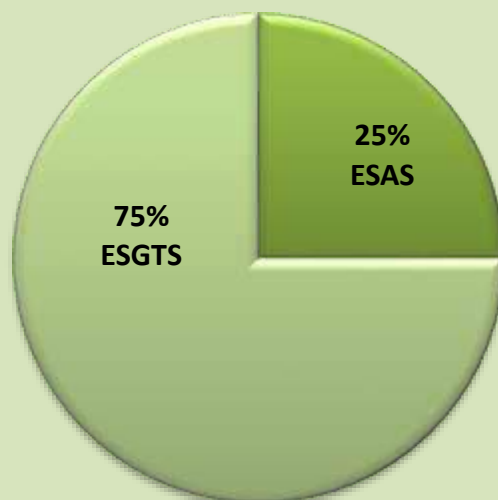


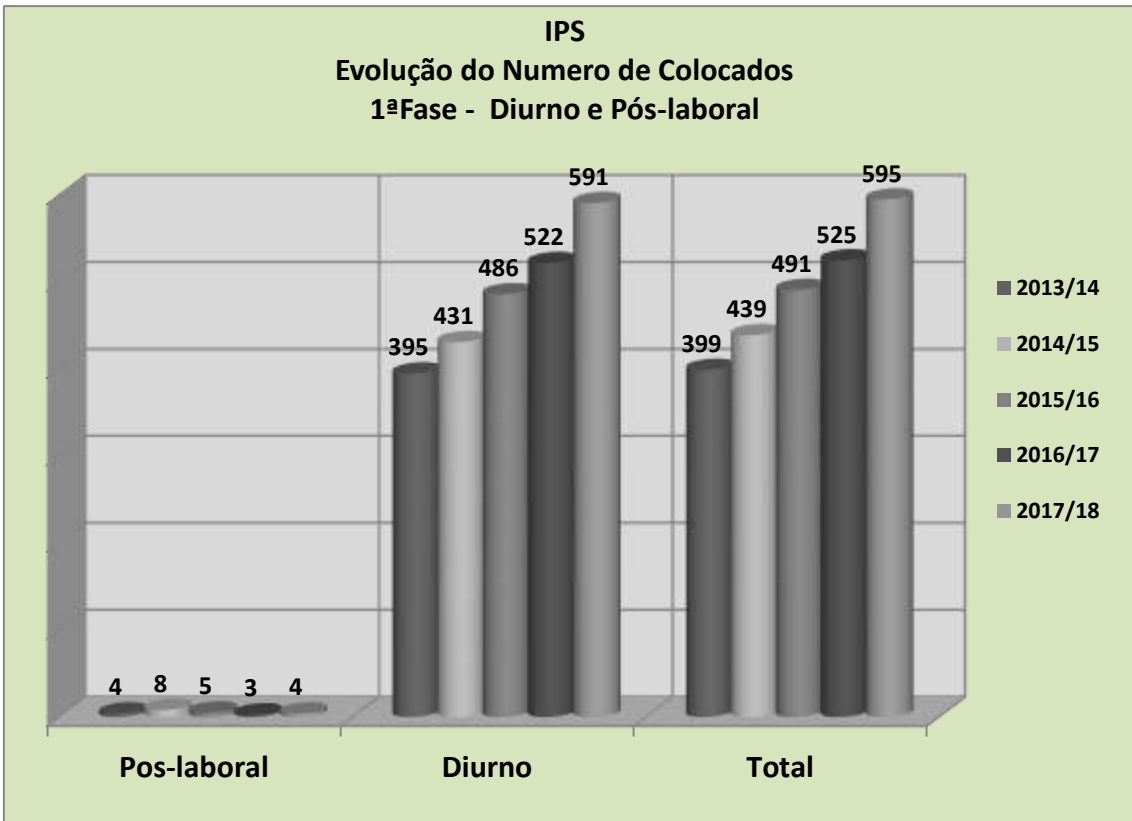
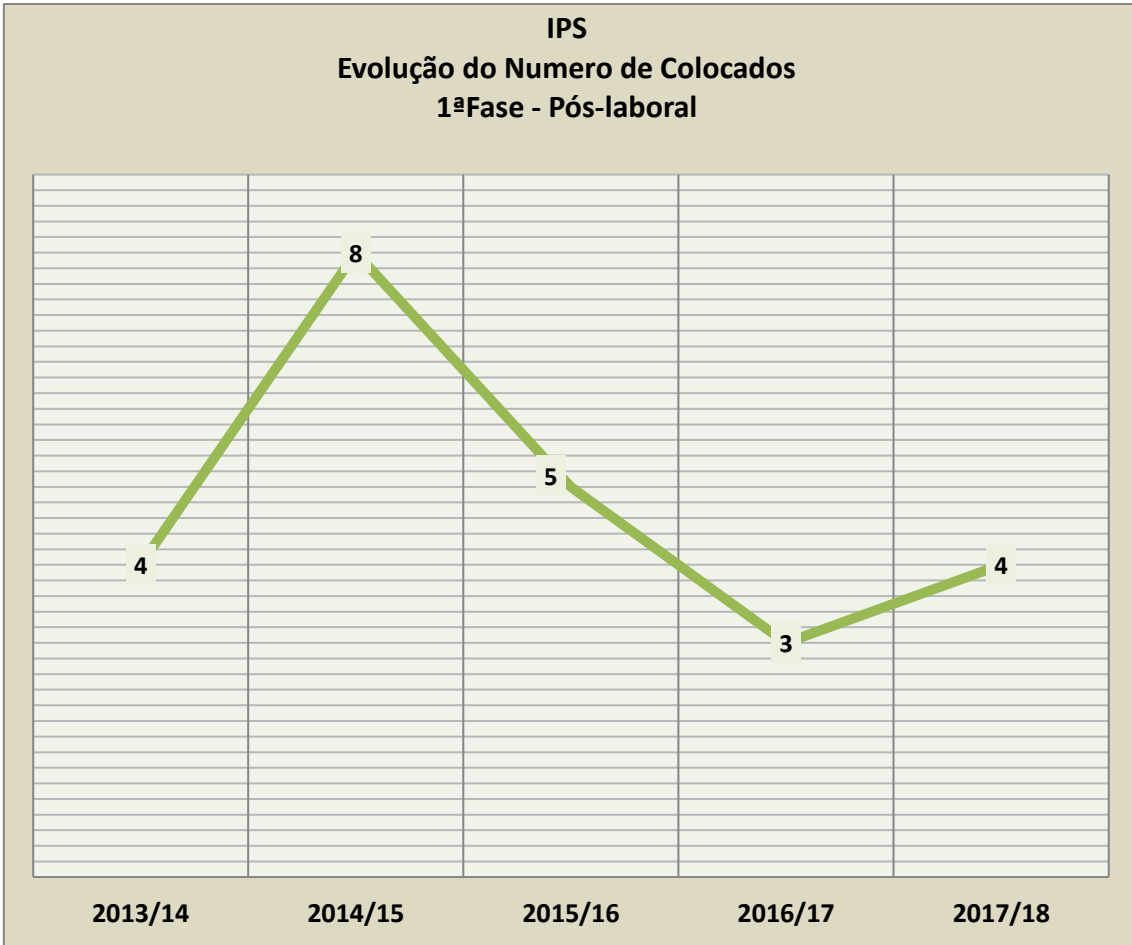
Concurso Nacional de Acesso (1ª Fase) – Cursos Pós-laborais						
Escolas	Cursos	Colocados				
		2013	2014	2015	2016	2017
Escola Superior Agrária	Agronomia	0	0	0	0	0
	Engenharia do Ambiente	0	-	-	-	-
	Tecnologia Alimentar	-	-	-	1	-
	Sub-Total	0	0	0	1	0
Escola Superior de Educação	Educação Básica	0	-	-	-	-
	Educação Social	0	2	2	2	1
	Educação e Comunicação Multimédia	0	0	-	-	-
	Sub-Total	0	2	2	2	1
Escola Superior de Gestão e Tecnologia	Gestão de Empresas	2	3	3	0	3
	Informática	0	-	-	-	-
	Marketing e Publicidade	0	3	-	-	-
	Contabilidade e Fiscalidade	0	-	-	-	-
	Sub-Total	2	6	3	0	3
Escola Superior de Desporto	Treino Desportivo	2	-	-	-	-
	Sub-Total	2	-	0	0	0
IPS	Total	4	8	5	3	4

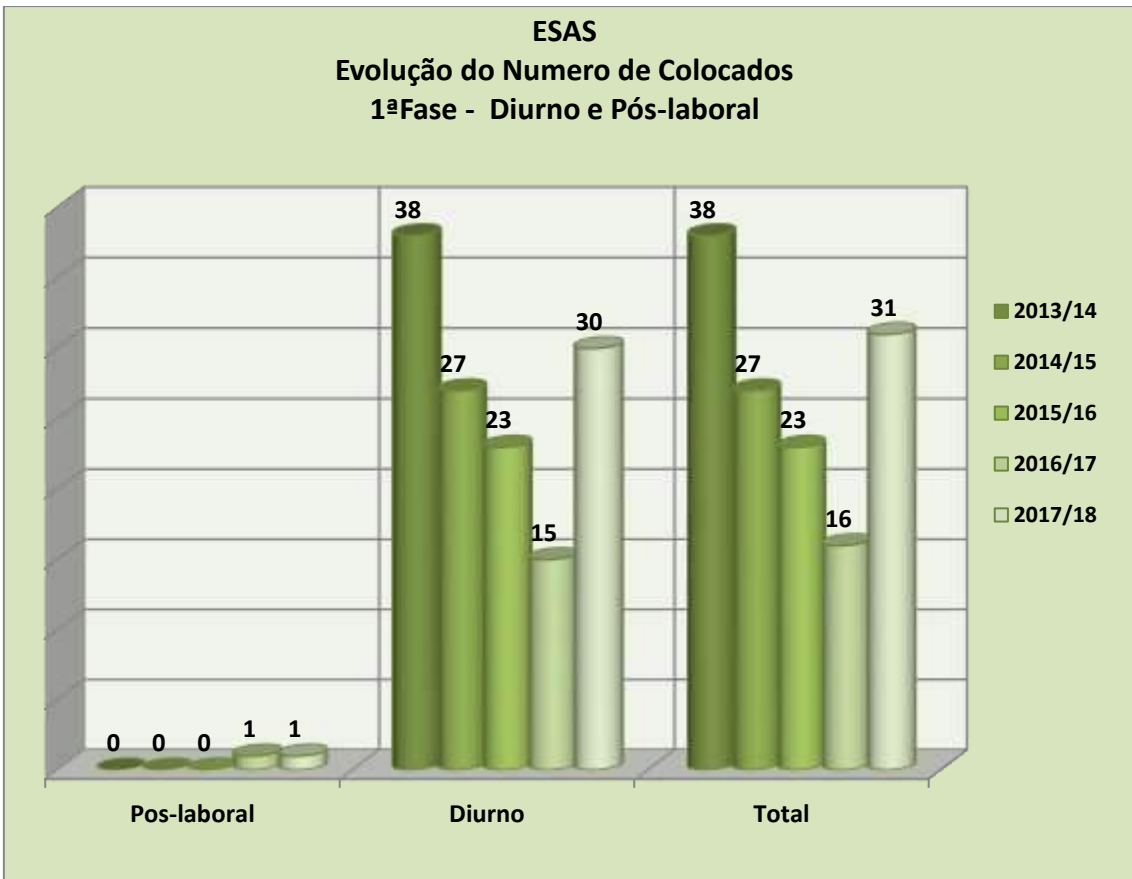
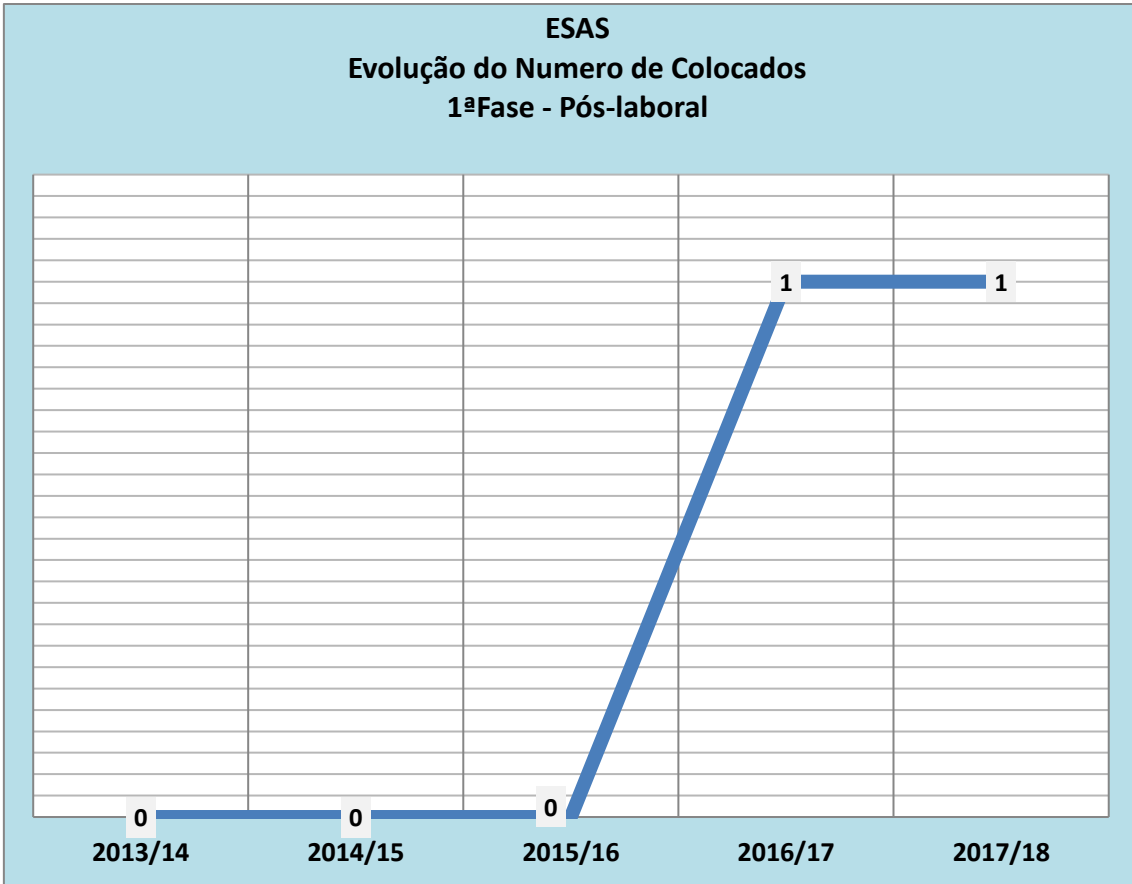
2017/2018
Concurso Nacional de Acesso /Cursos Pós-Laborais- 1ª Fase
Colocados/Escola

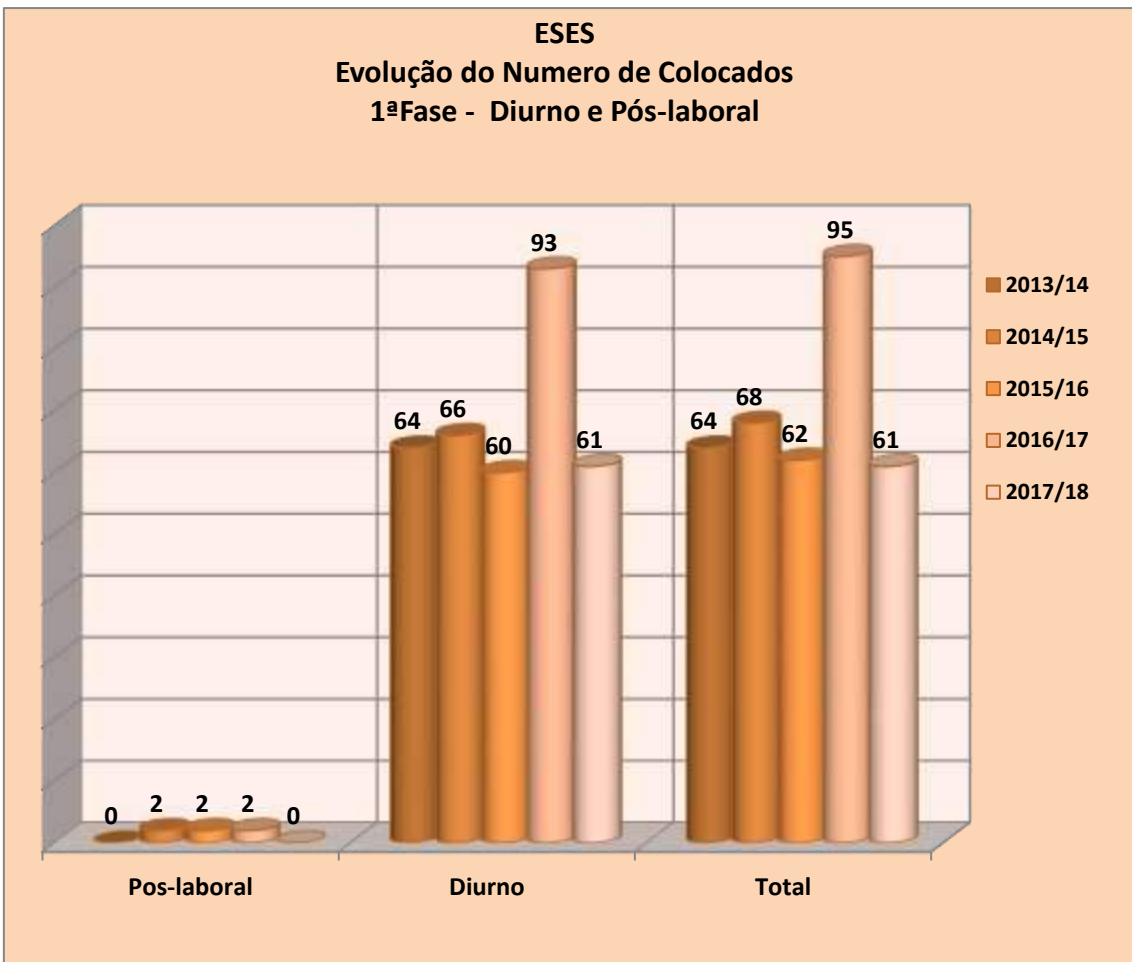
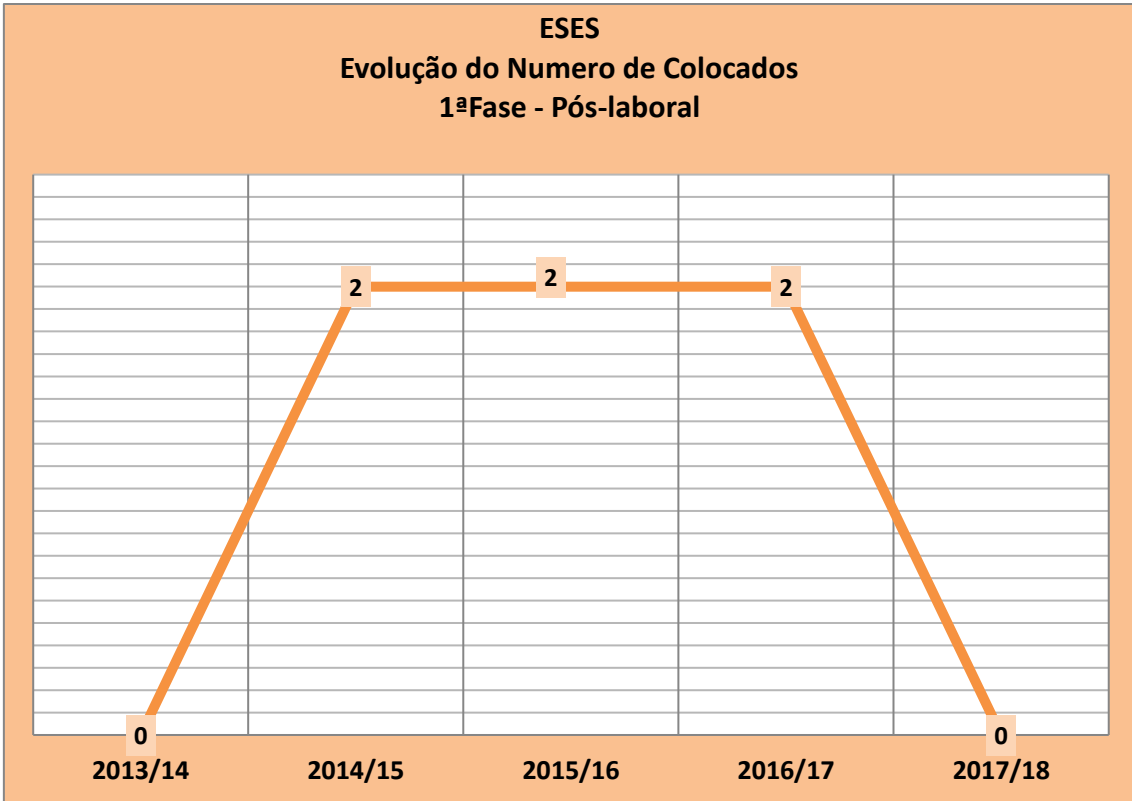


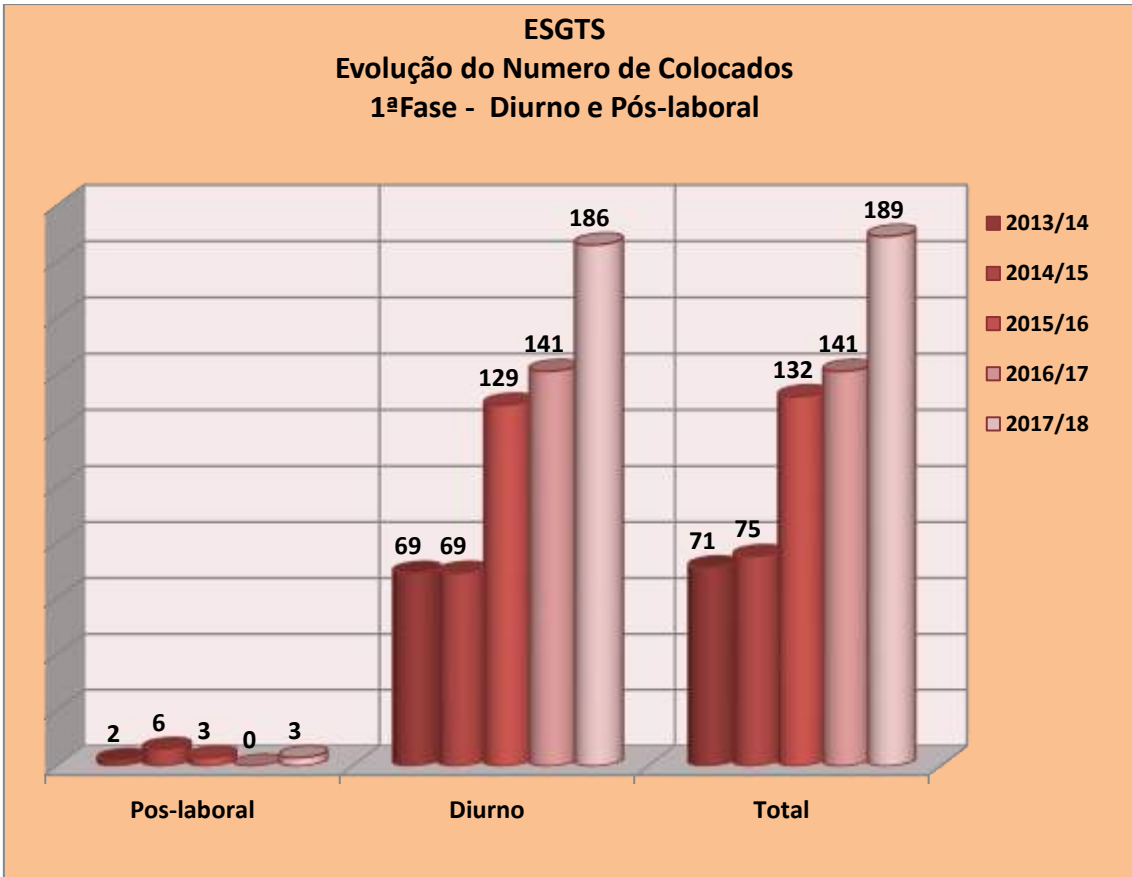
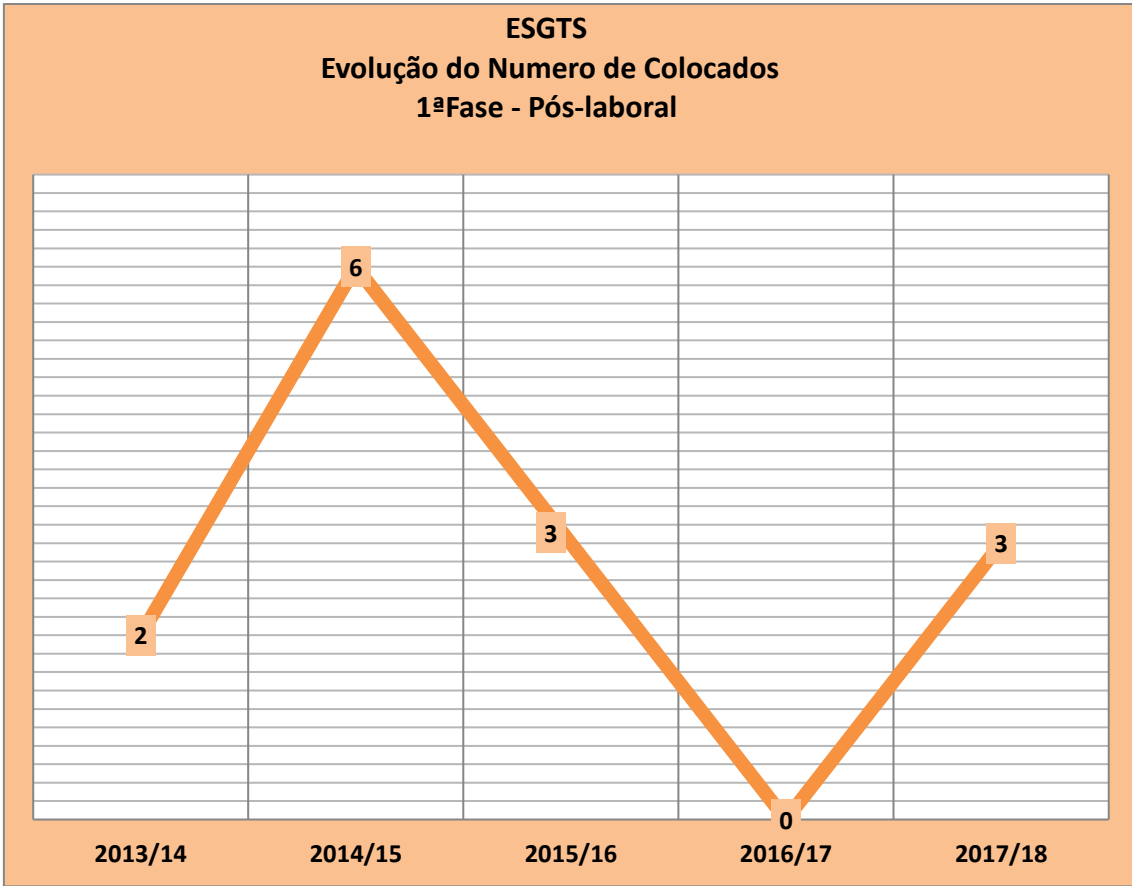
2017/2018
Concurso Nacional de Acesso/Cursos Pós-laborais - 1ª Fase
Percentagem de Colocados/Escola

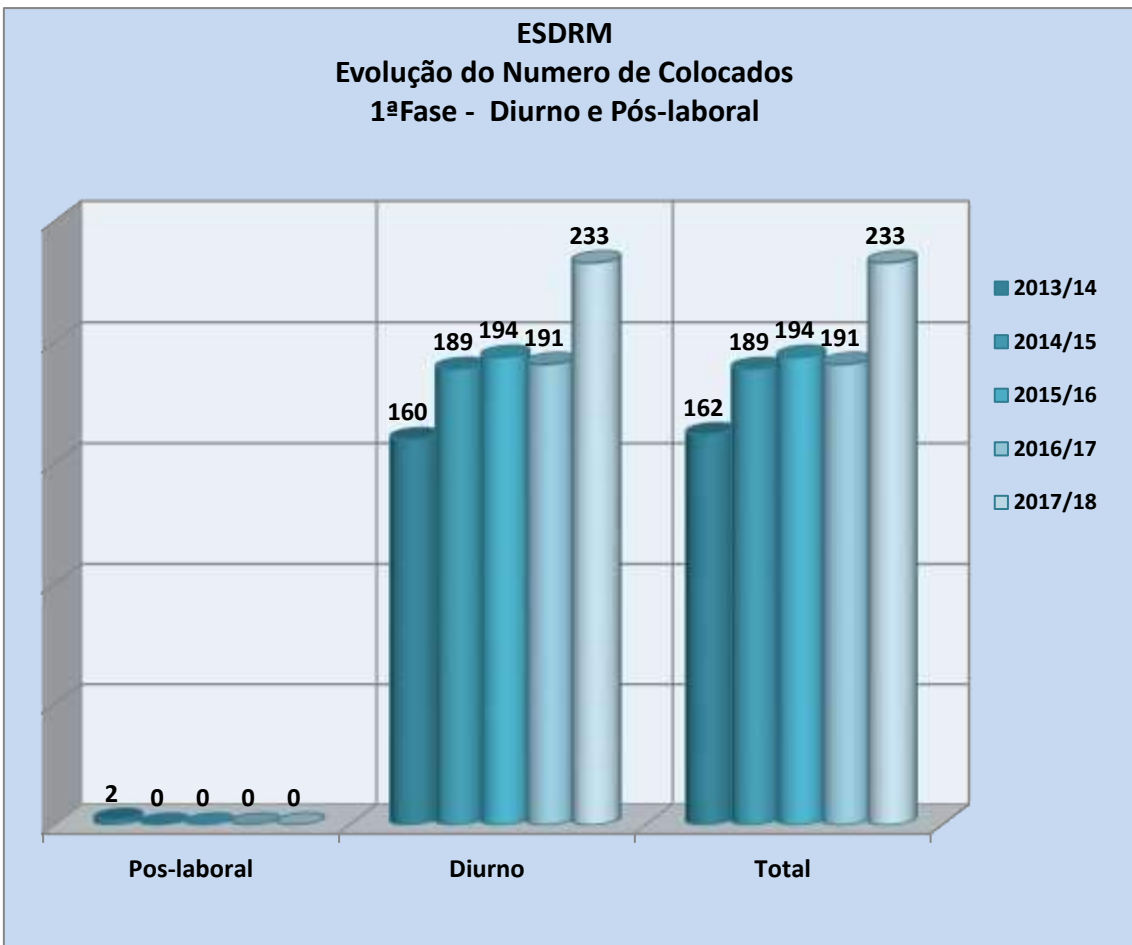
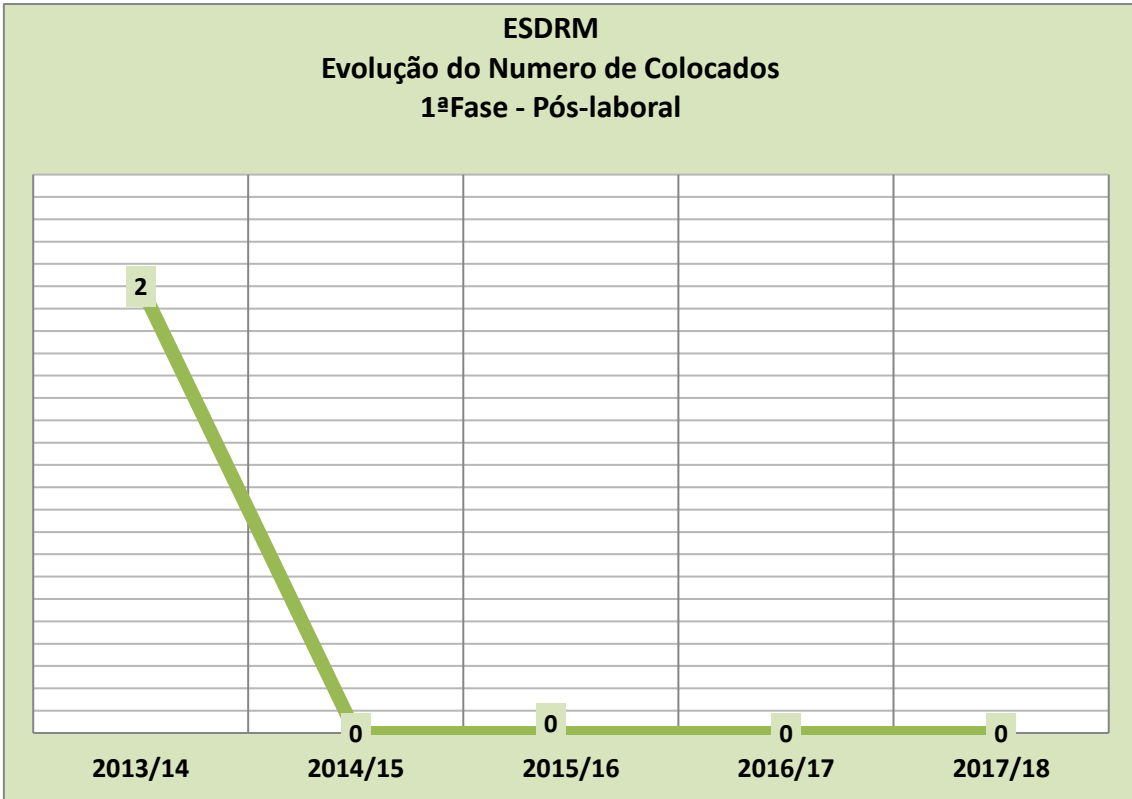






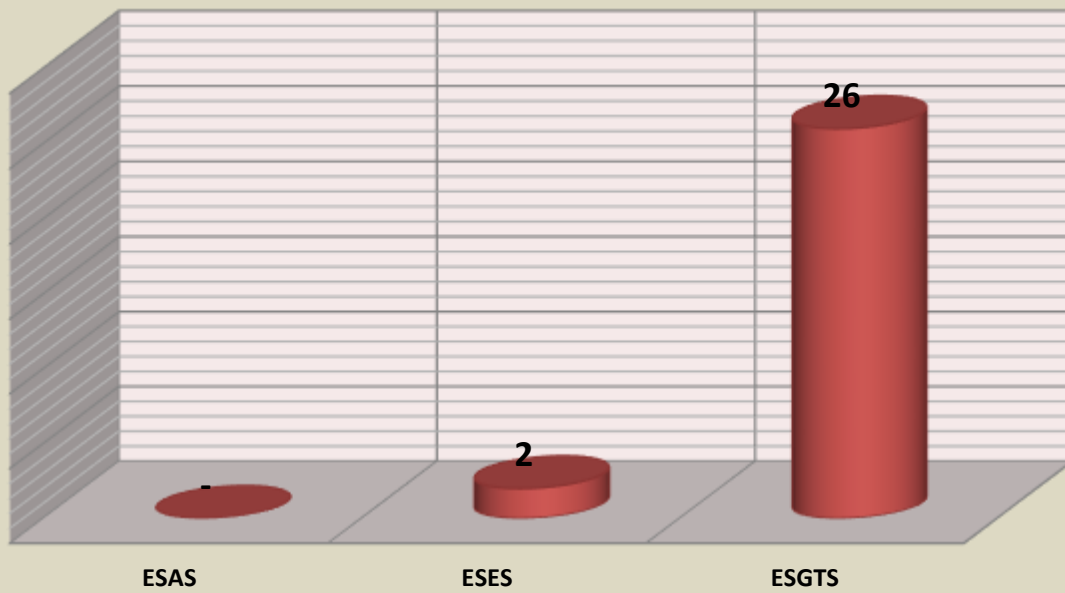




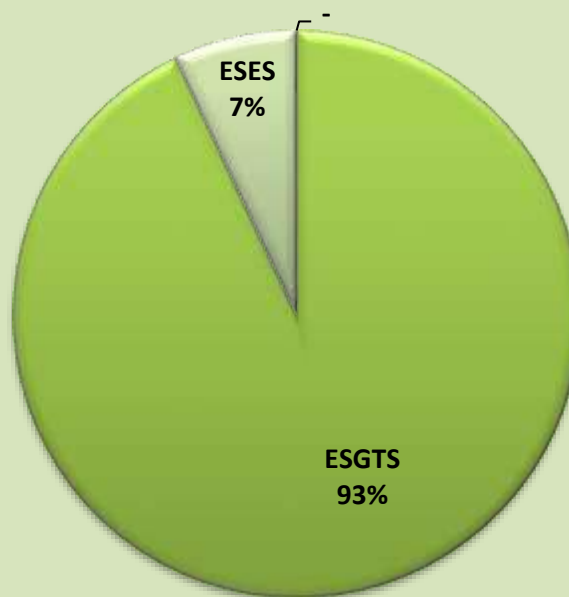


Concurso Nacional de Acesso (2ª Fase)													
Evolução da Procura – Cursos Pós-laborais													
Escola	Curso	Candidatos						Candidatos 1ª Opção					
		2012	2013	2014	2015	2016	2017	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Escola Superior Agrária	Agronomia	1	1	0	3	3	0	1	0	0	0	0	0
	Tecnologia Alimentar	-	-	-	-	-	0	-	-	-	-	0	0
	Sub-Total	2	1	0	3	3	0	2	0	0	0	0	0
Escola Superior de Educação	Educação Básica	15	0	-	-	-	0	4	0	-	-	-	0
	Educação Social	14	5	5	7	2	2	0	0	0	0	0	0
	Educação e Comunicação Multimédia	24	1	0	-	-	-	9	0	0	-	-	-
	Sub-Total	53	6	5	7	2	2	13	0	0	0	0	0
Escola Superior de Gestão e Tecnologia	Gestão de Empresas	18	7	11	11	7	26	5	2	0	1	1	0
	Informática	0	0	-	-	-	-	0	0	-	-	-	-
	Marketing e Publicidade	15	3	7	-	-	-	2	1	0	-	-	-
	Contabilidade e Fiscalidade	0	0	-	-	-	-	0	0	-	-	-	-
	Sub-Total	33	10	18	11	7	26	7	3	0	1	1	0
Escola Superior Desporto	Treino Desportivo	27	19	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-
	Sub-Total	27	19	0	0	-	-	1	1	0	0	0	-
IPS	Total	115	36	23	21	12	28	23	4	0	1	1	0

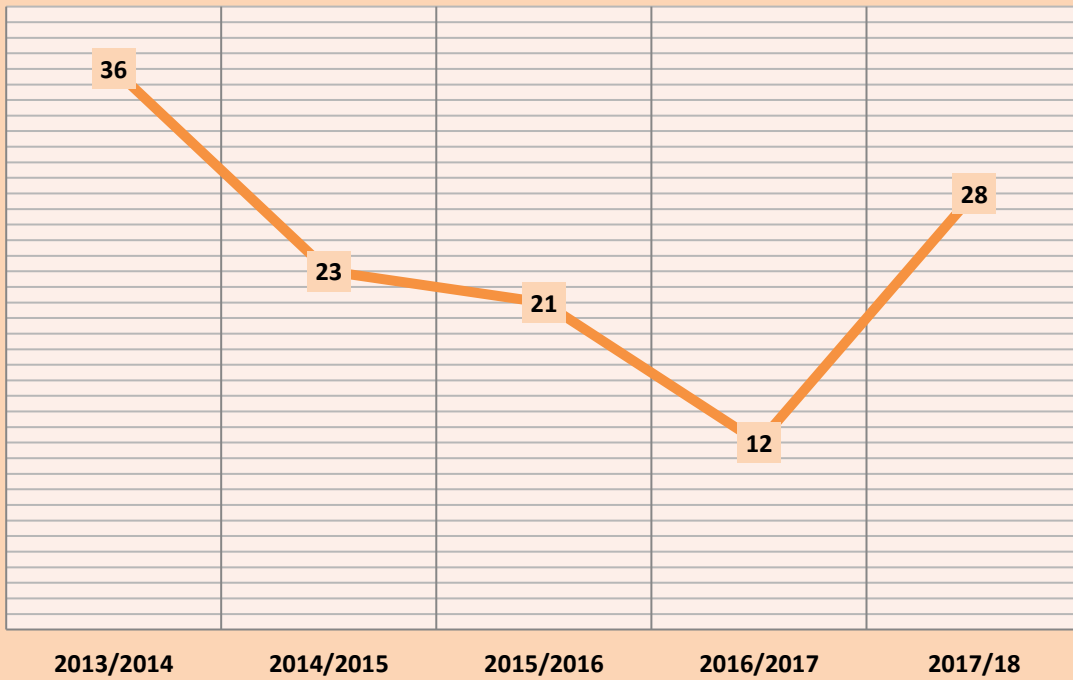
2017/2018
Concurso Nacional de Acesso/Cursos Pós laborais - 2ª Fase
Numero de Candidatos/Escola



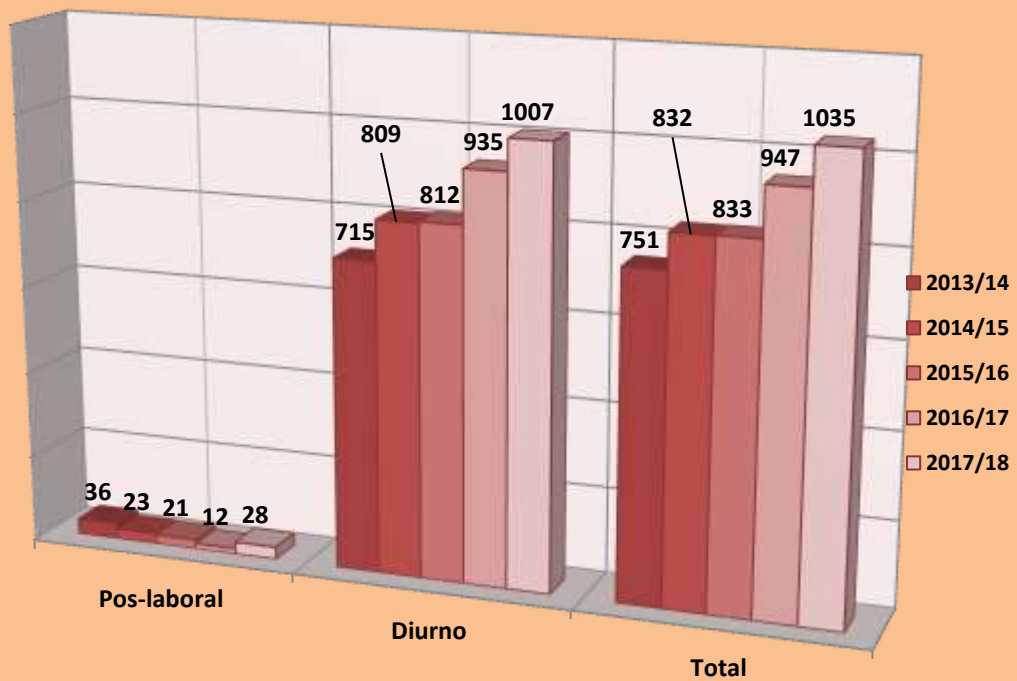
2017/2018
Concurso Nacional de Acesso/Cursos Pós-laborais - 2ª Fase
Percentagem de Candidatos/Escola



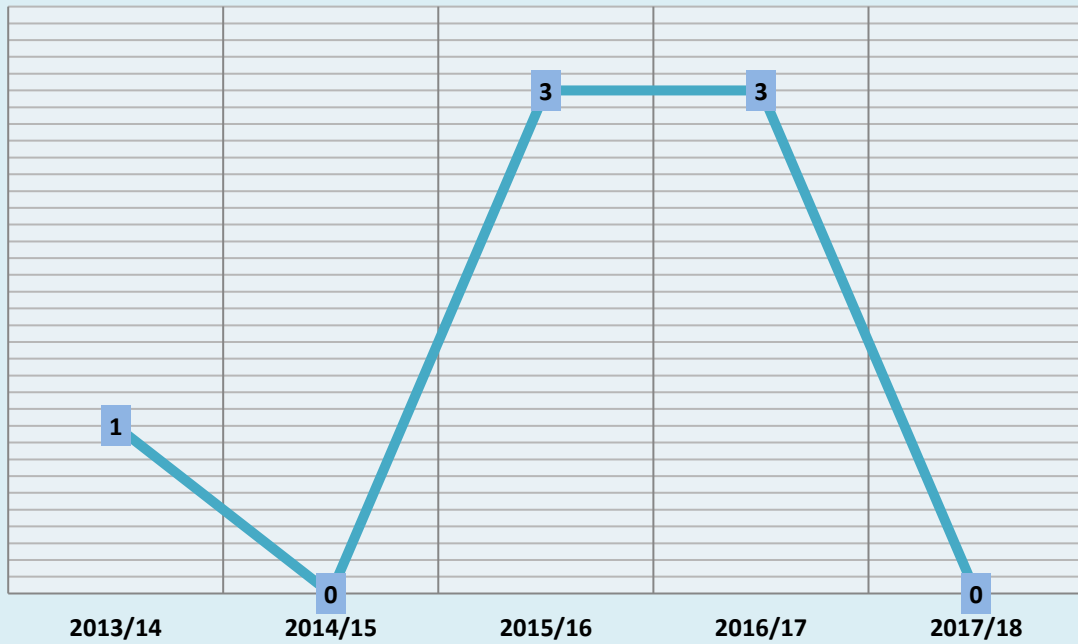
IPS
Evolução do Numero de Candidatos
2ª Fase - Pós-laboral



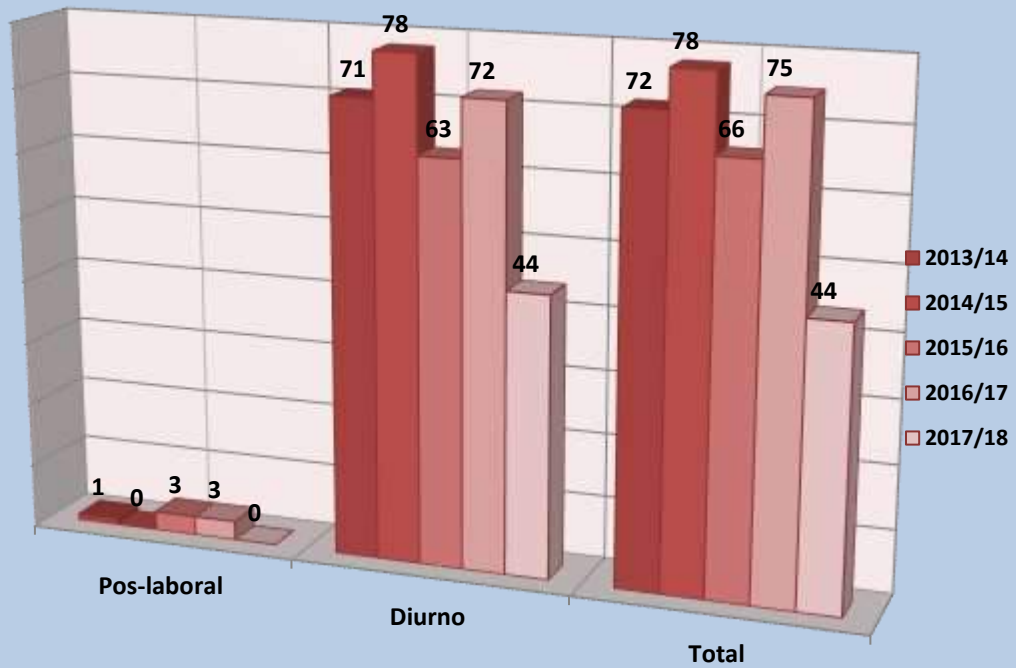
IPS
Evolução do Numero de Candidatos
2ª Fase - Diurno e Pós- Laboral



ESAS
Evolução do Numero de Candidatos
2ª Fase - Pós-laboral



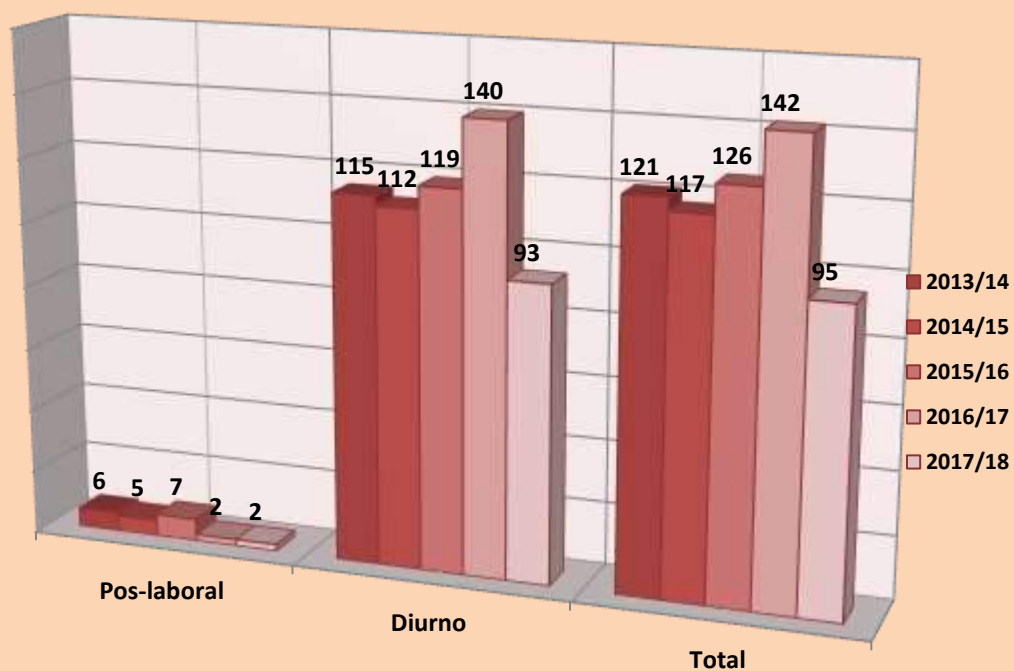
ESAS
Evolução do Numero de Candidatos
2ª Fase - Diurno e Pós- Laboral



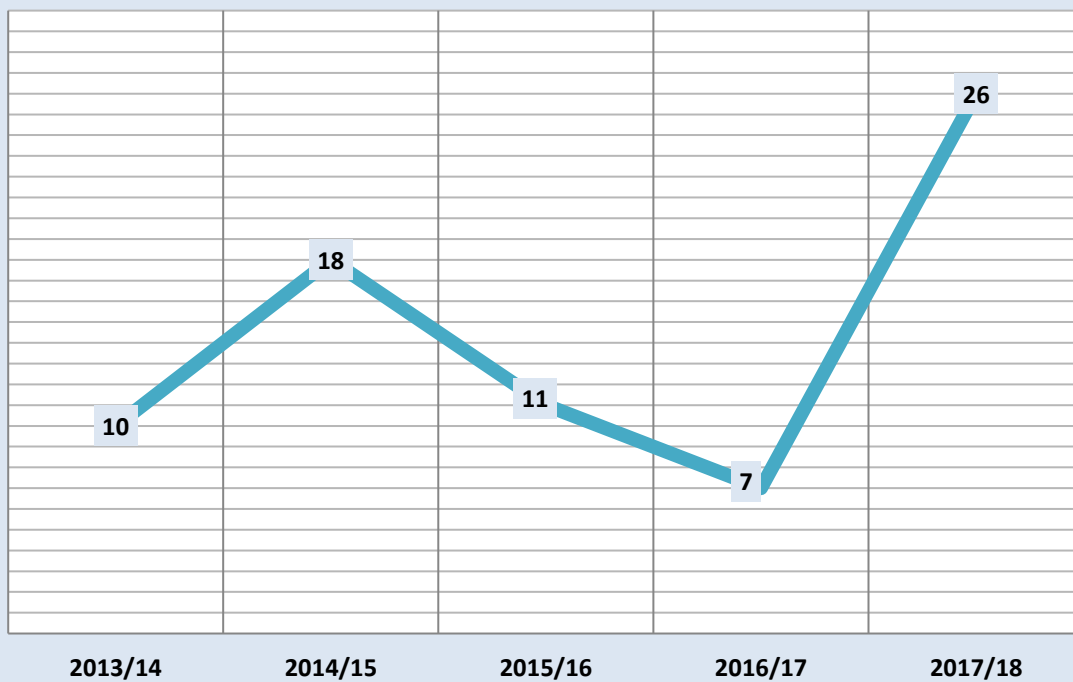
**ESES Evolução do Numero de Candidatos
2ª Fase Pós-laboral**



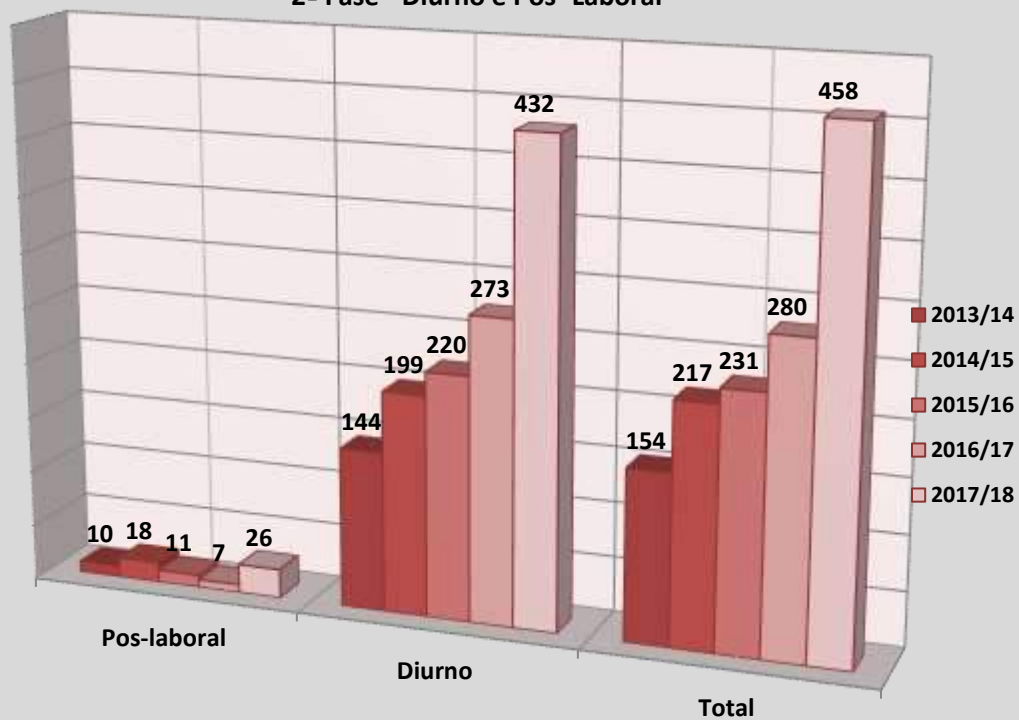
**ESES
Evolução do Numero de Candidatos
2ª Fase - Diurno e Pós- Laboral**



ESGTS
Evolução do Numero de Candidatos
2ª Fase - Pós-laboral



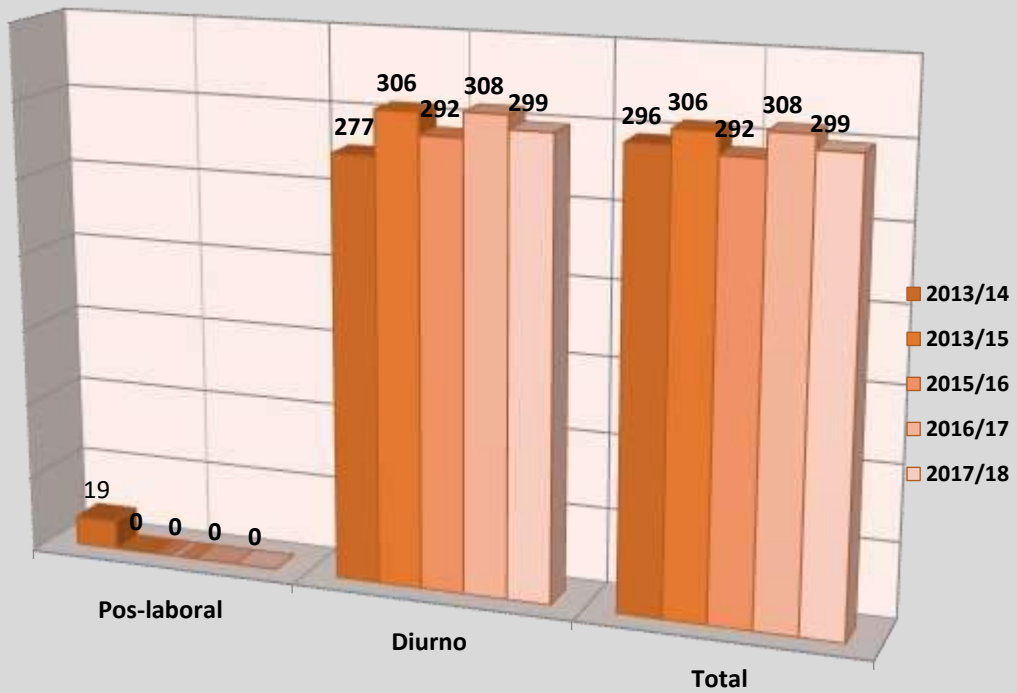
ESGTS
Evolução do Numero de Candidatos
2ª Fase - Diurno e Pós- Laboral

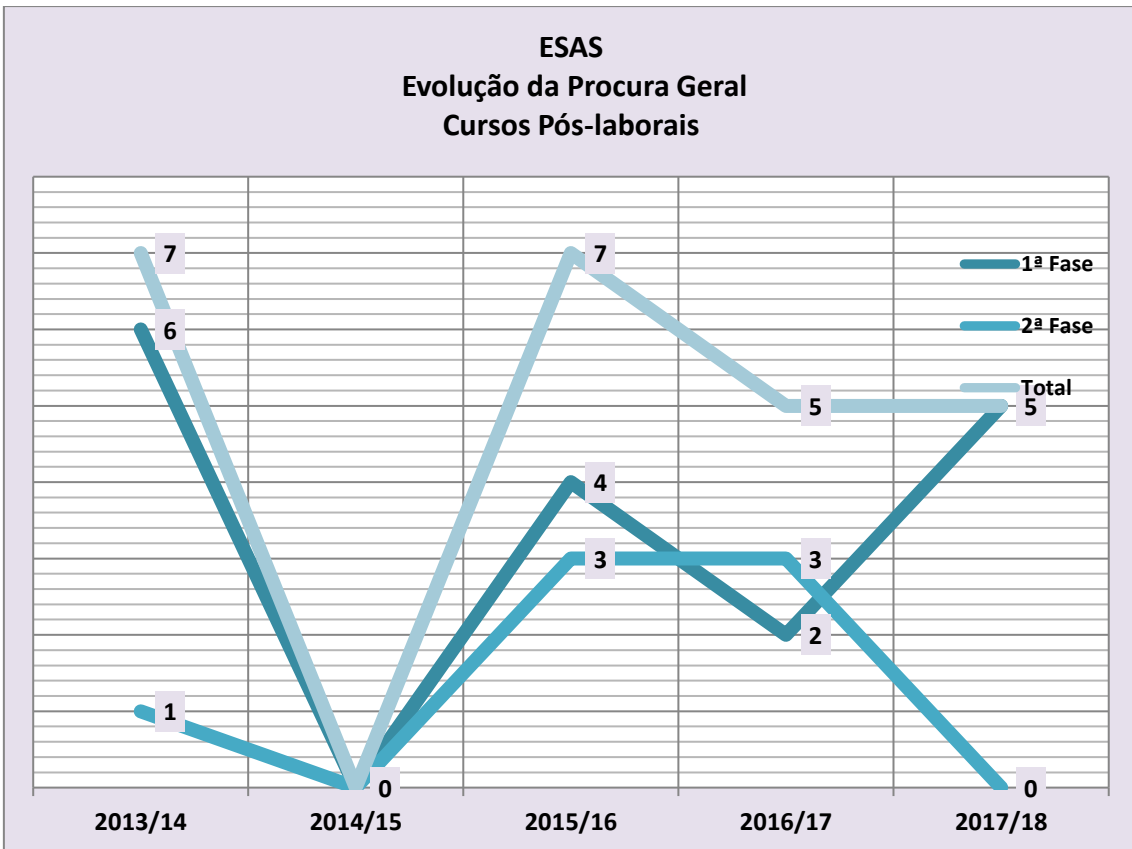
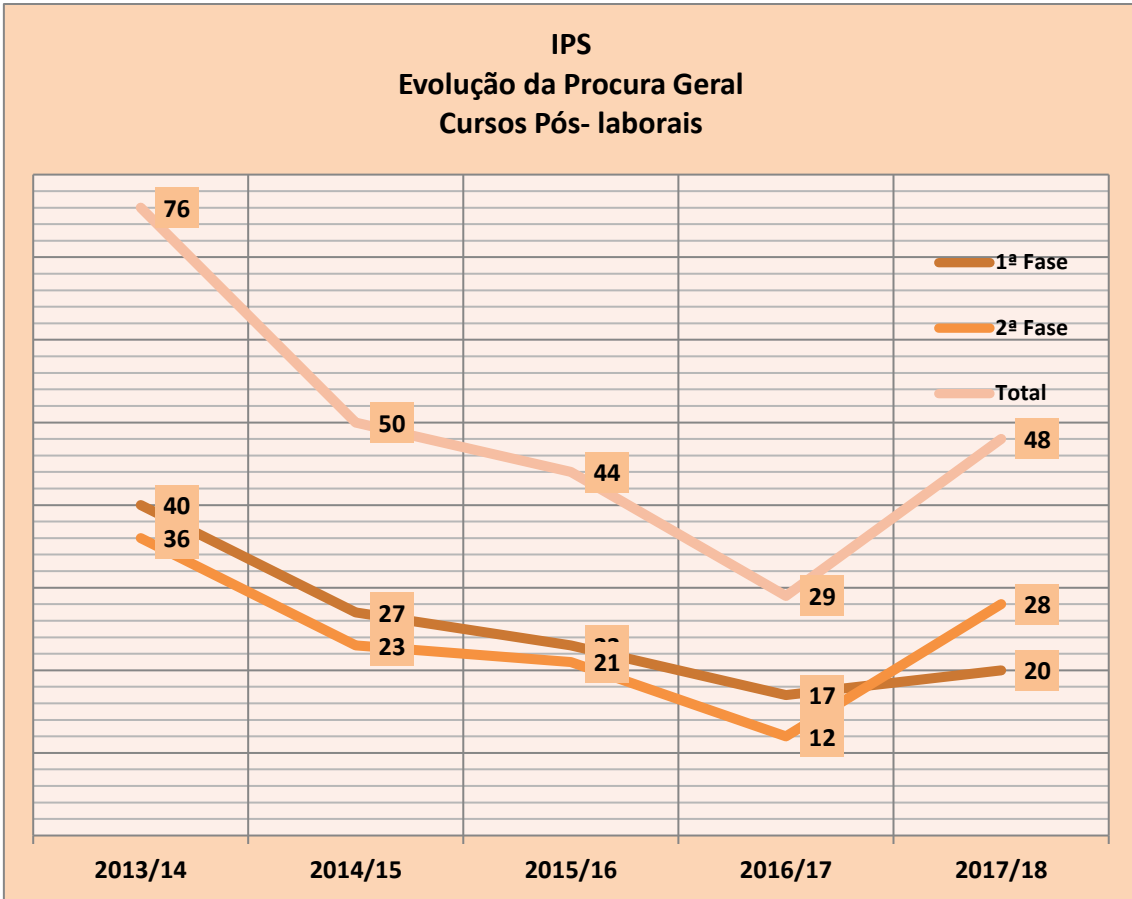


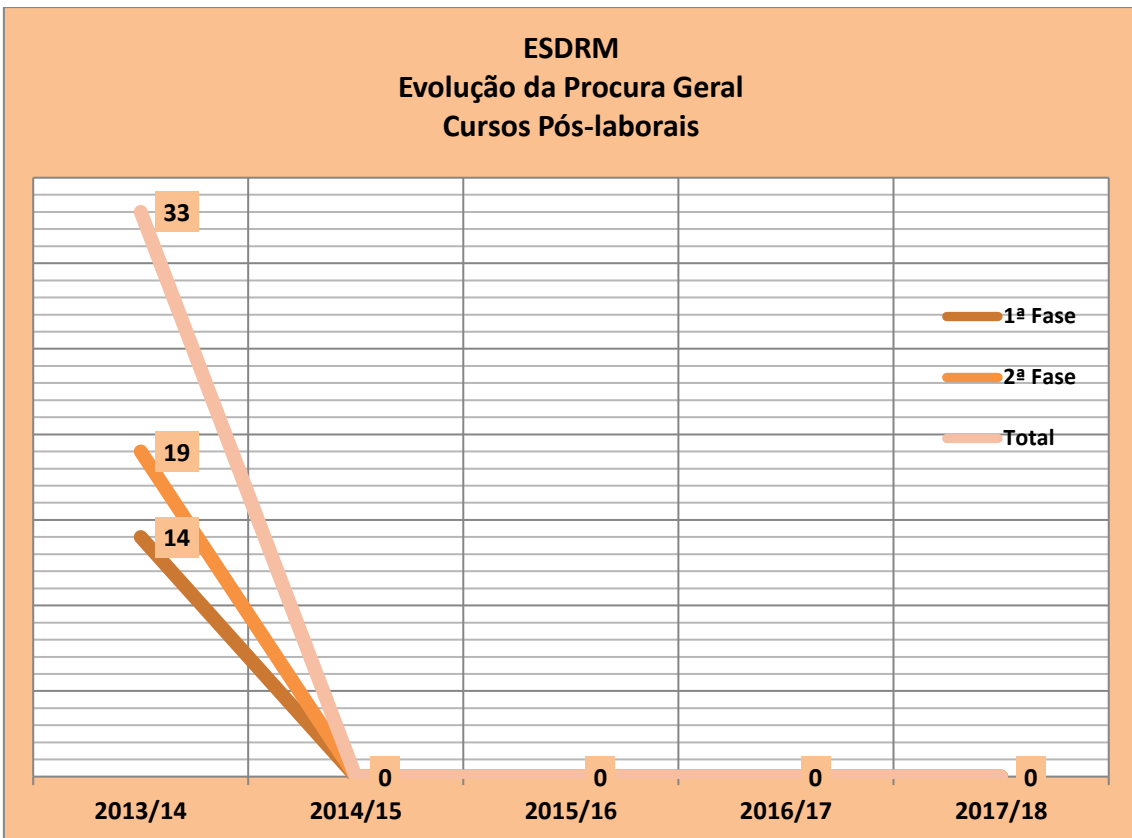
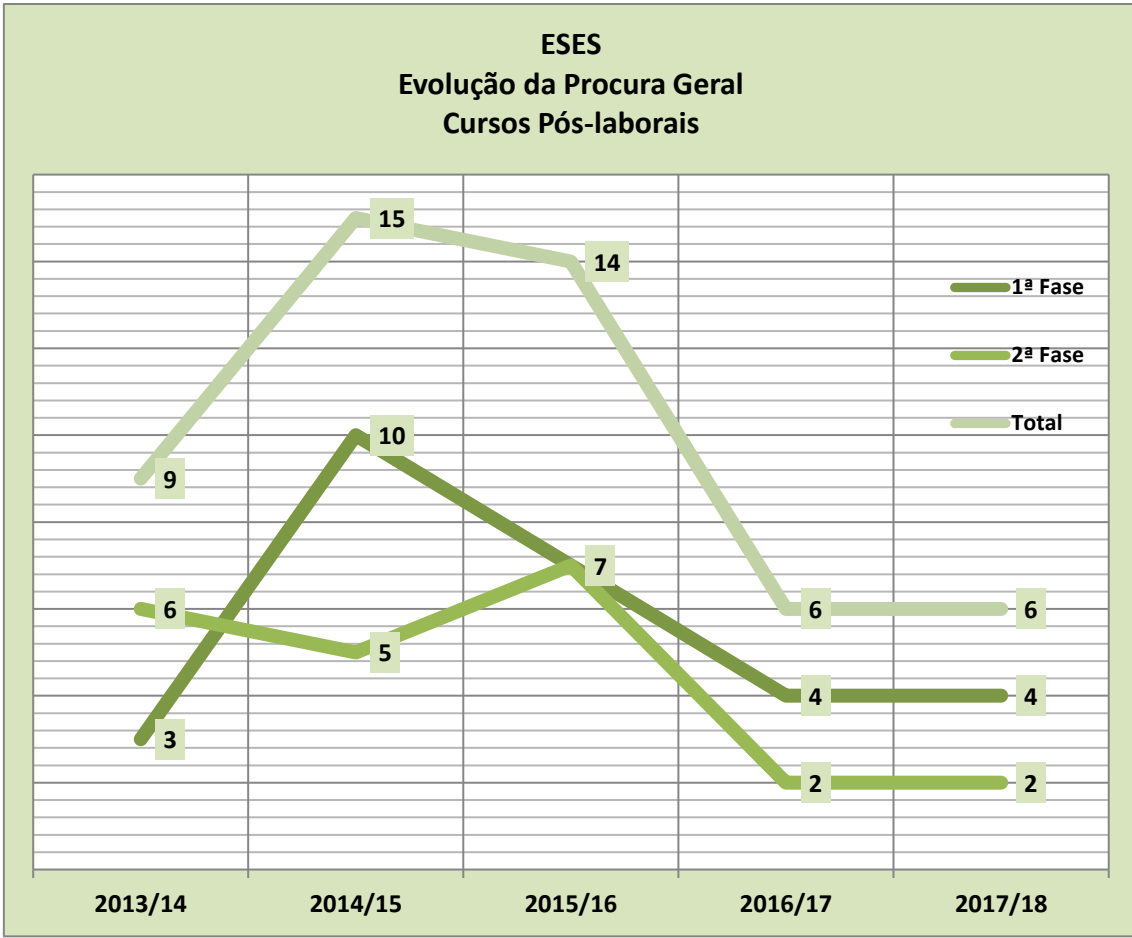
ESDRM
Evolução do Numero de Candidatos
2ª Fase - Pós-laboral



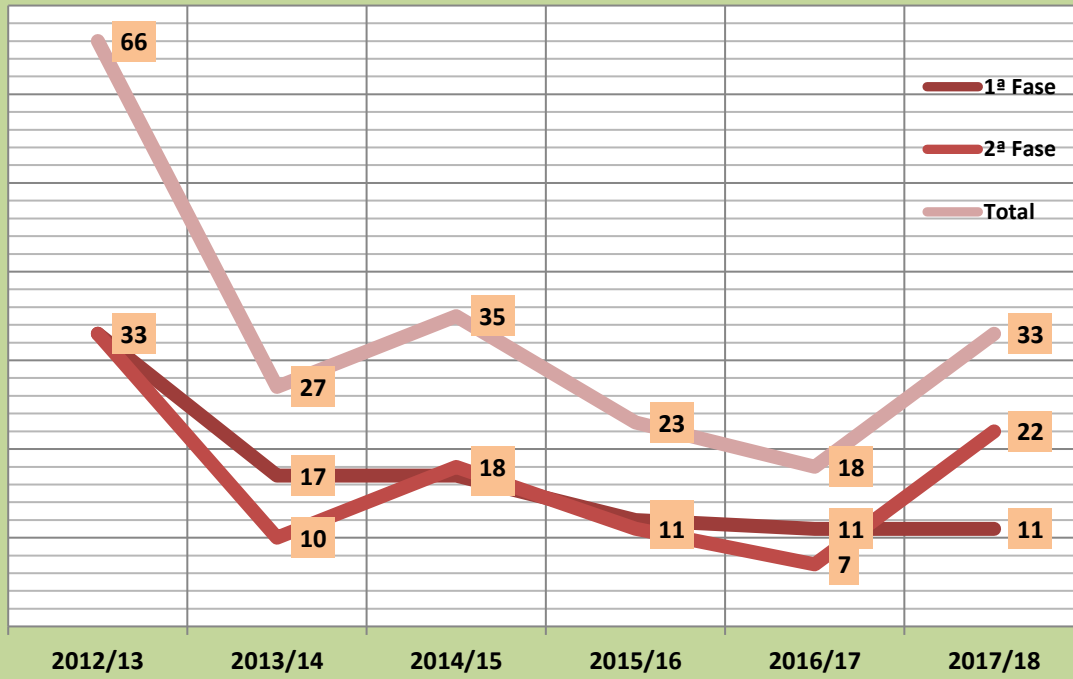
ESDRM
Evolução do Numero de Candidatos
2ª Fase - Diurno e Pós- Laboral

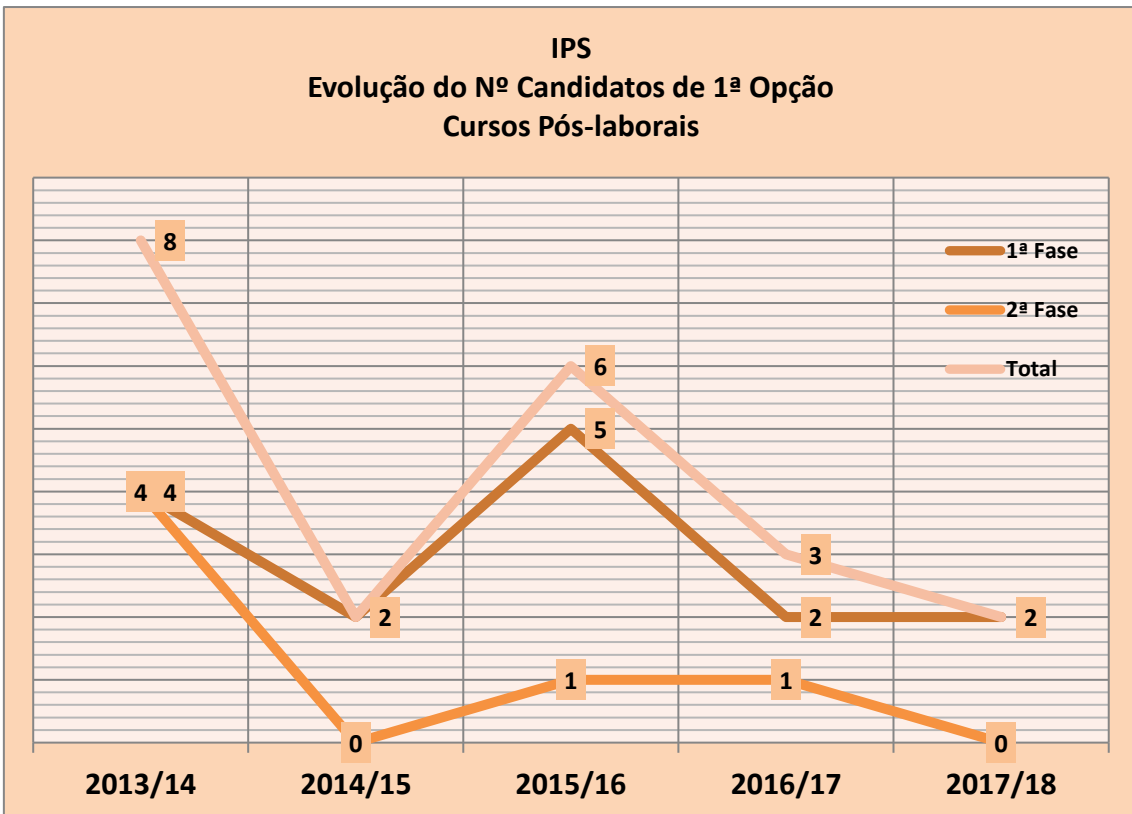
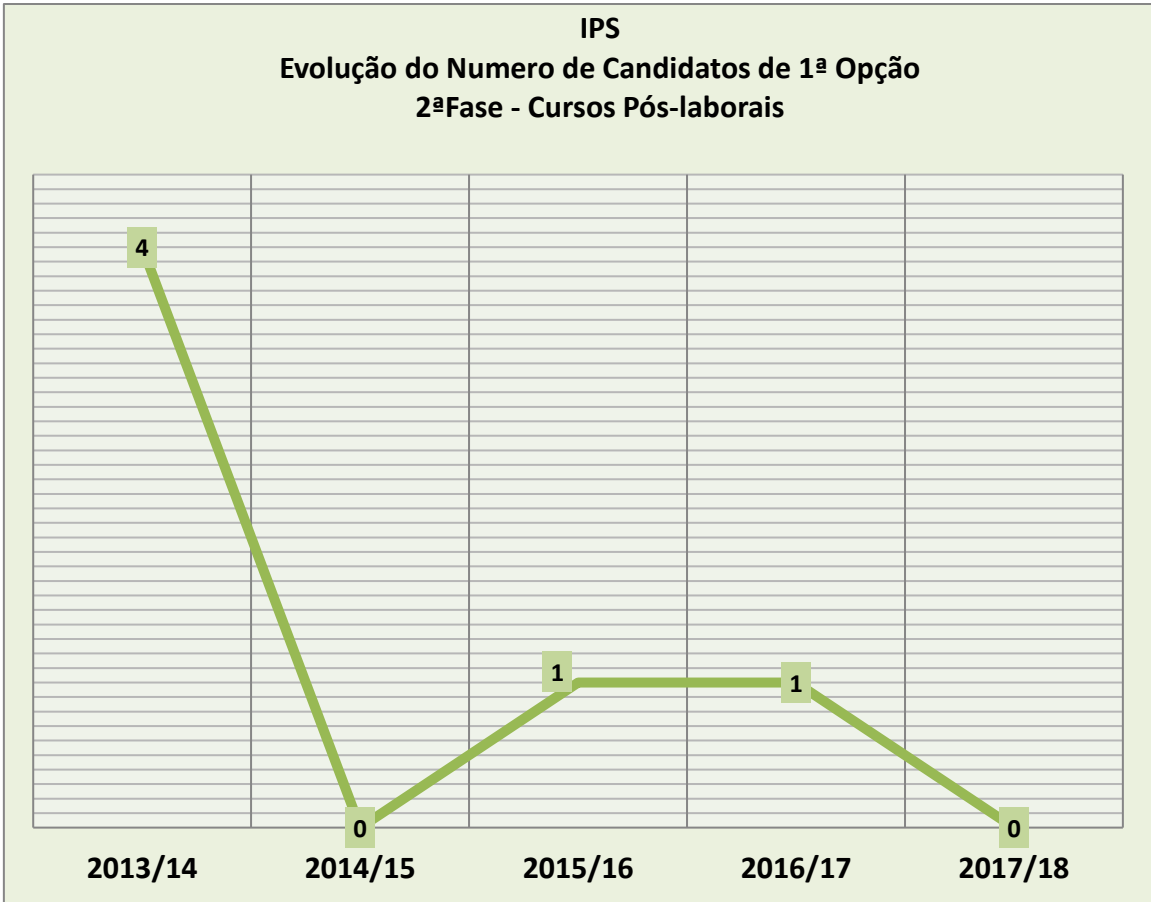


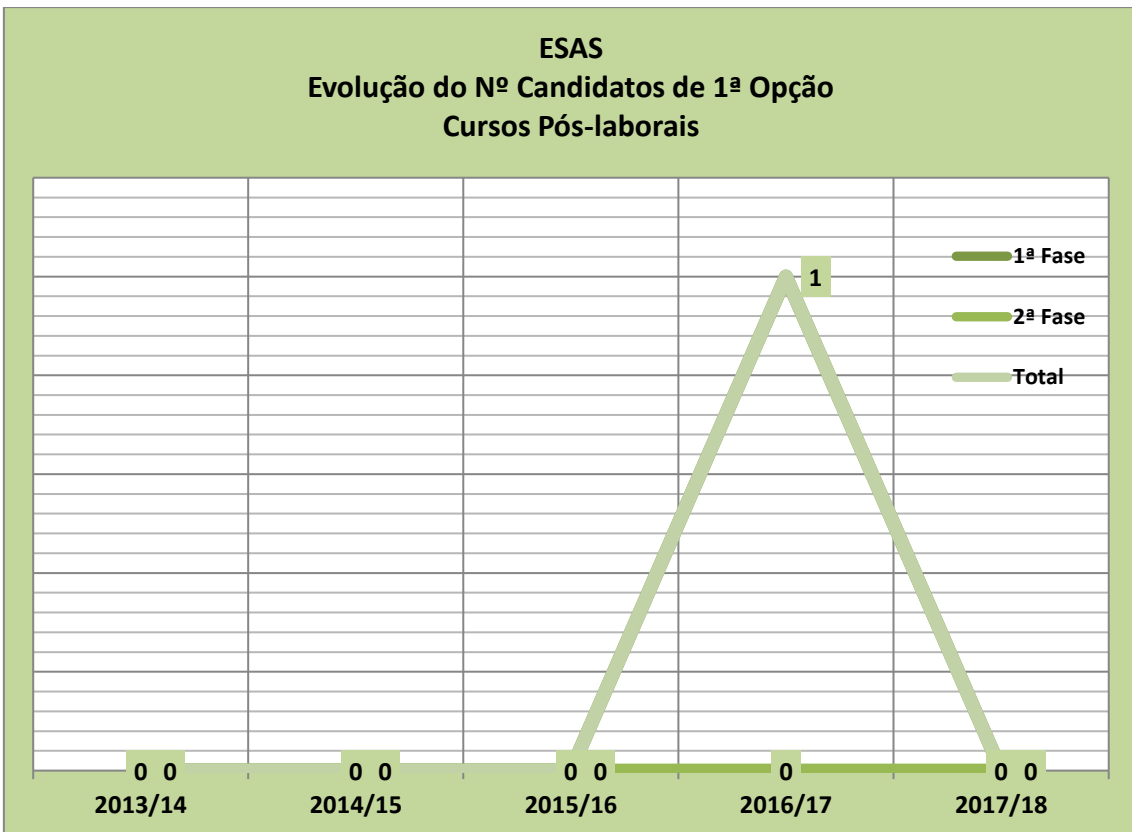
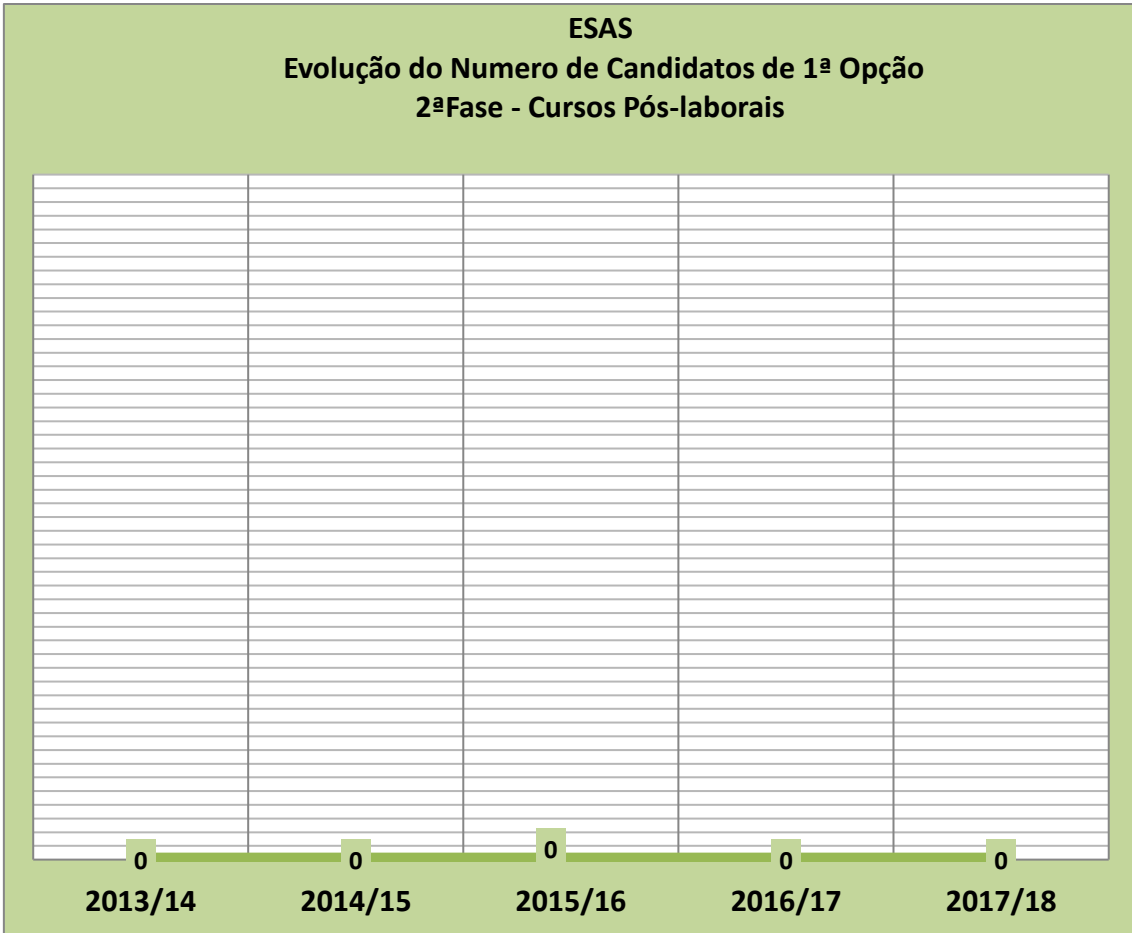


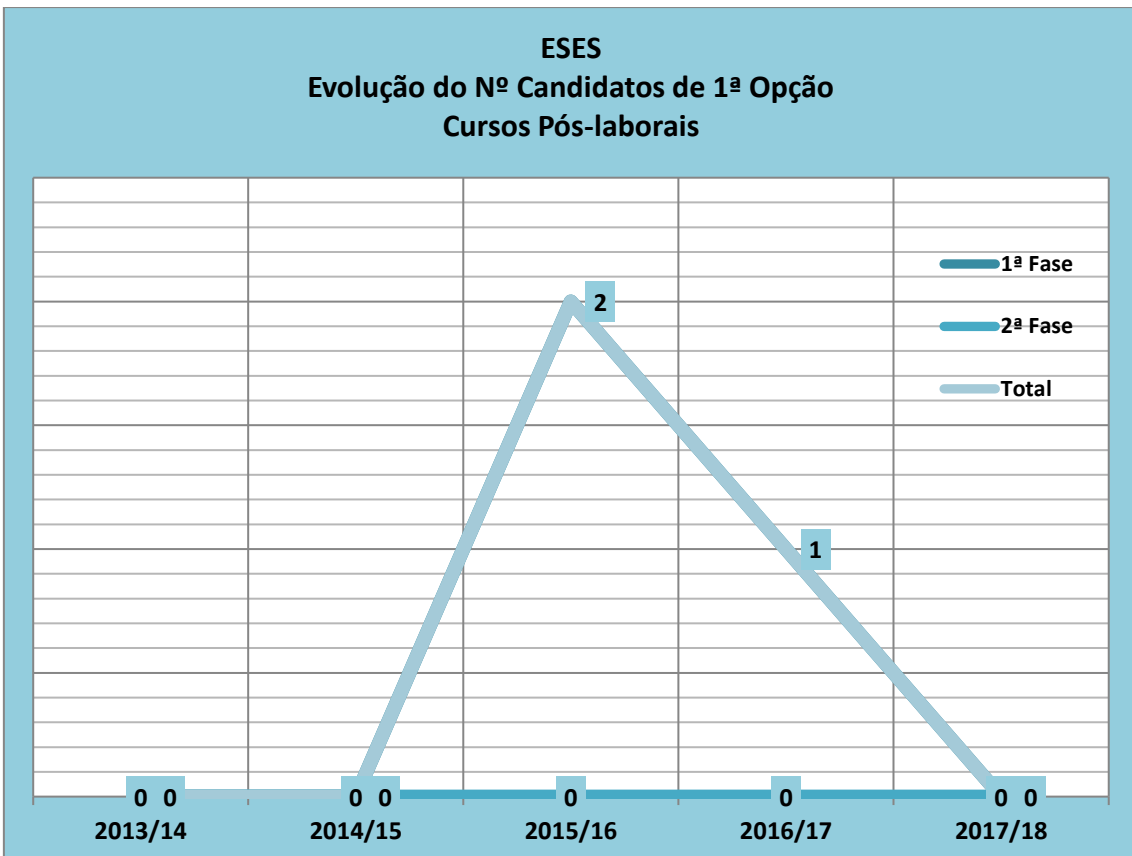
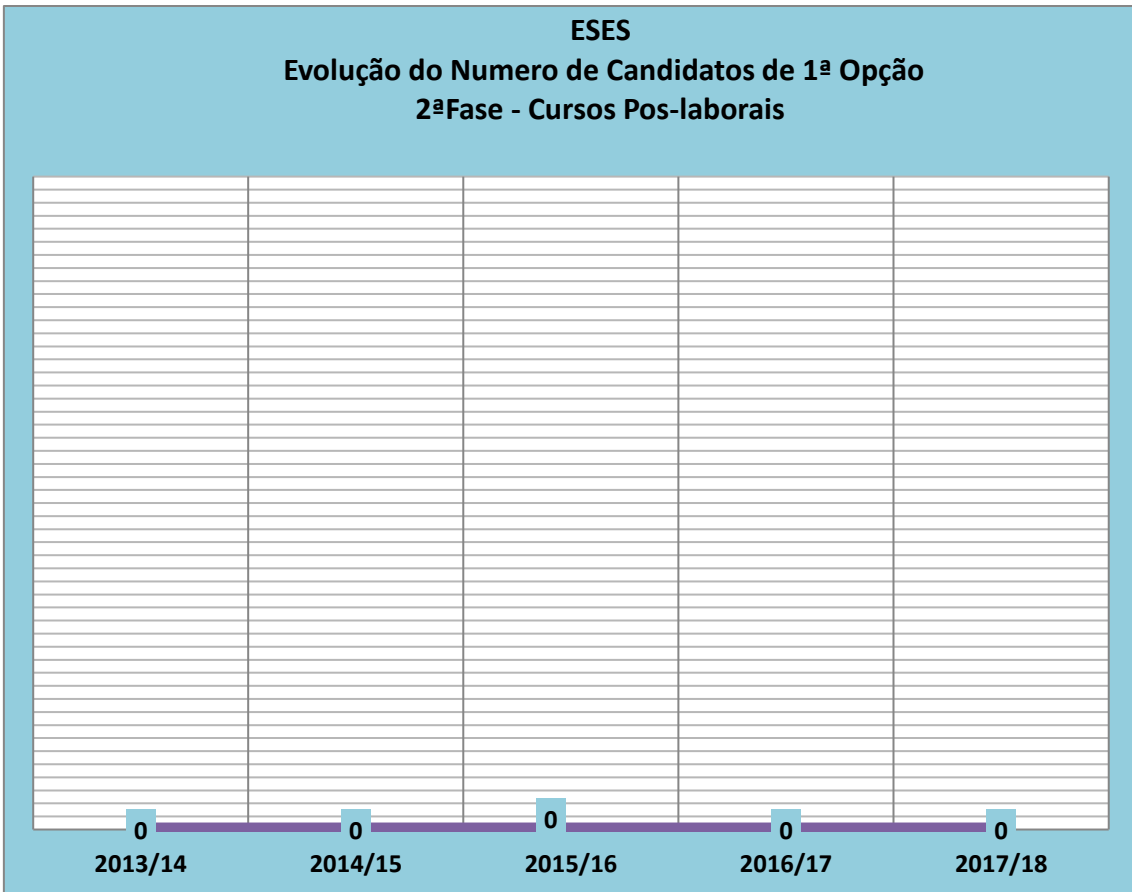


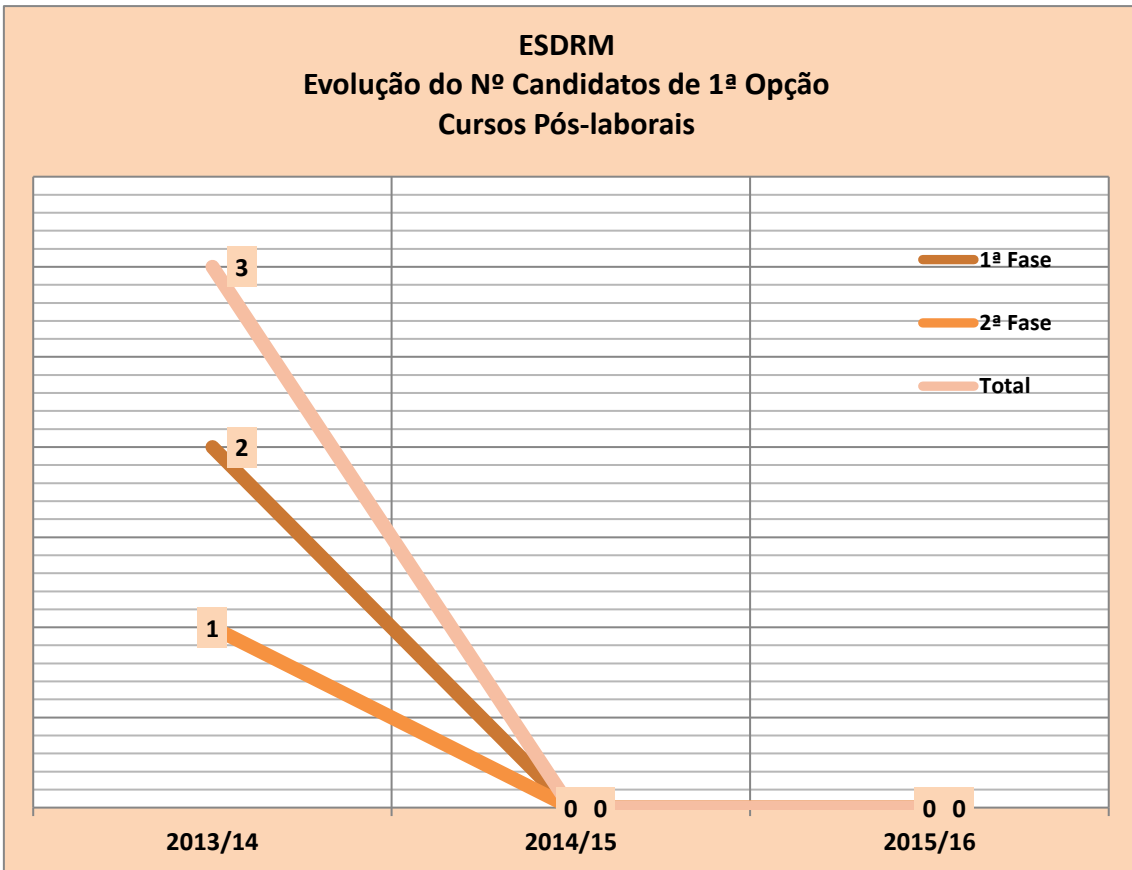
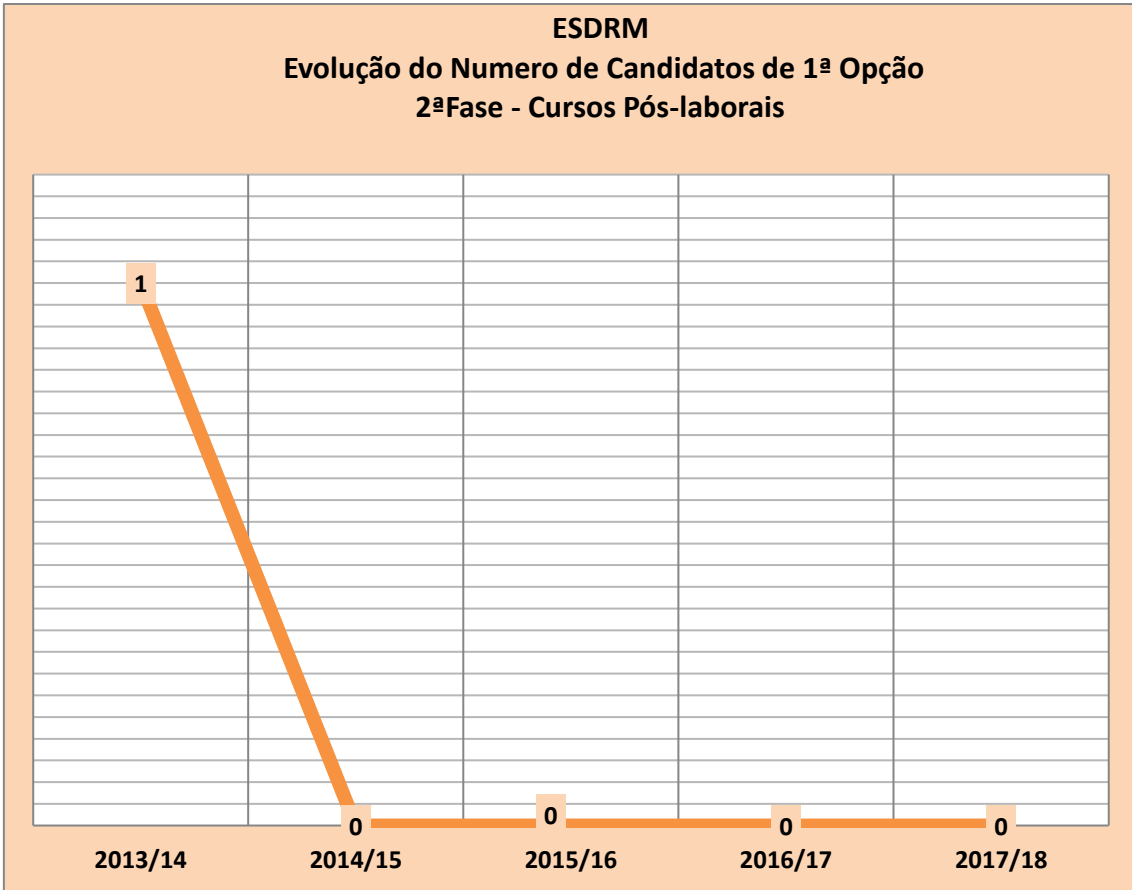
ESGTS
Evolução da Procura Geral
Cursos Pós-laborais

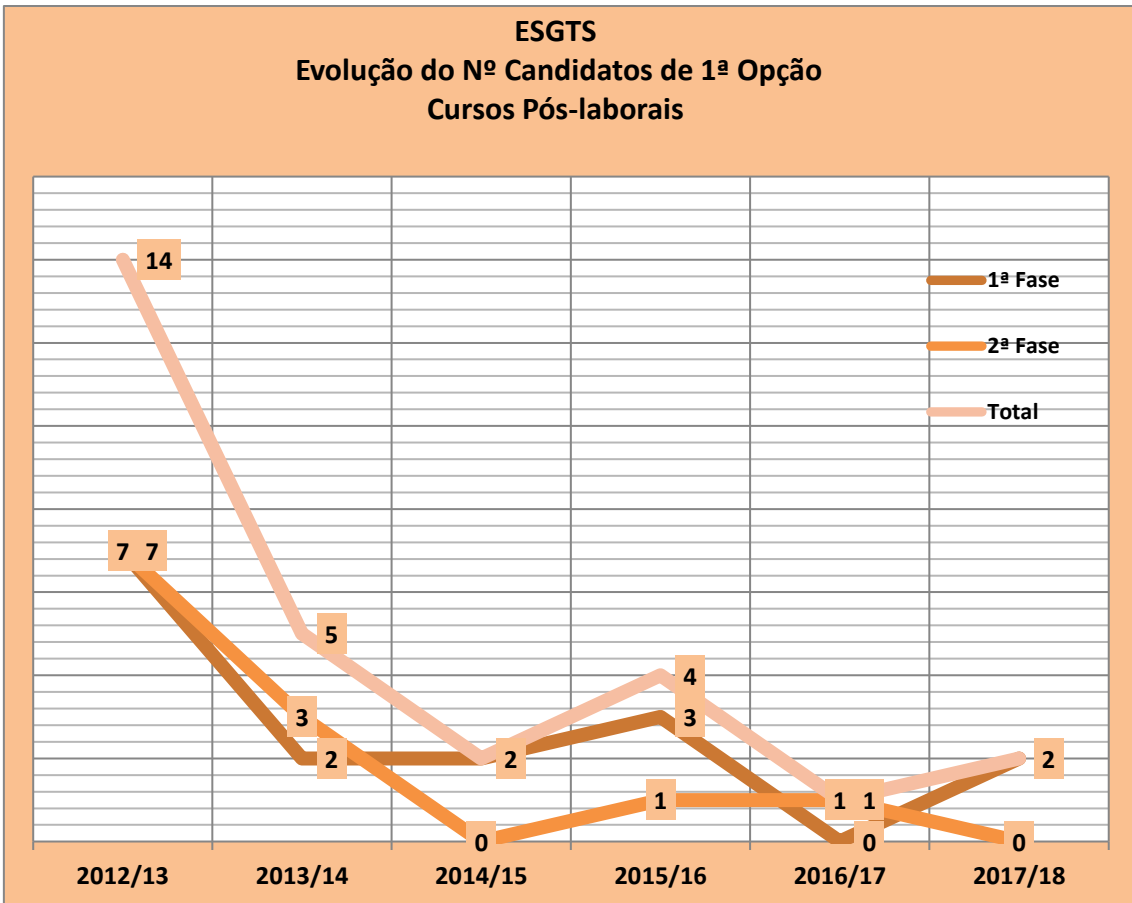
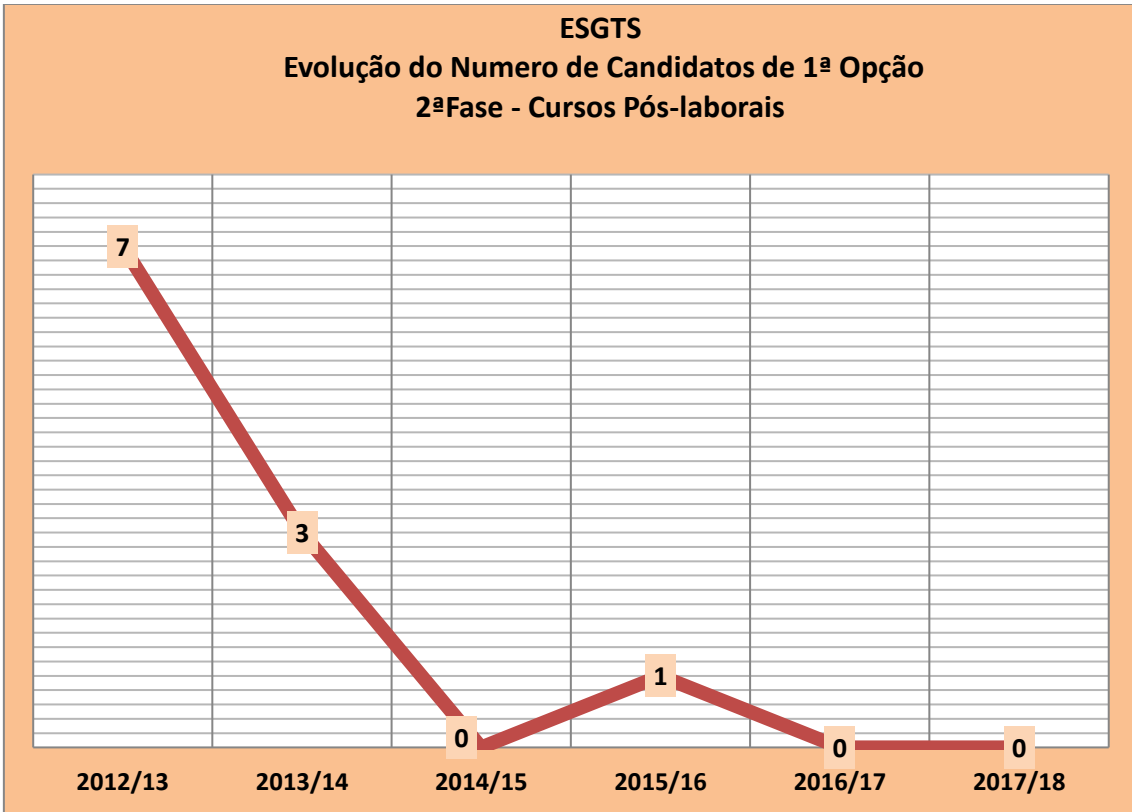




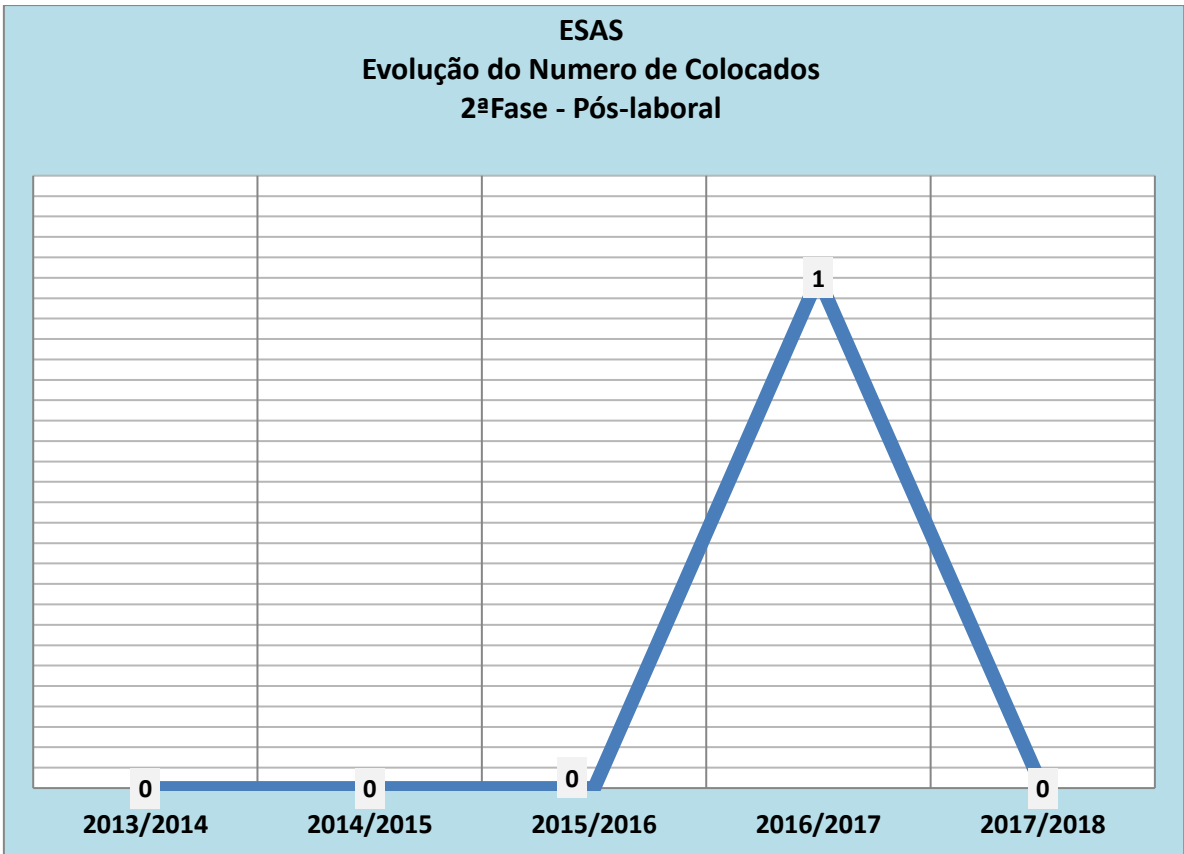
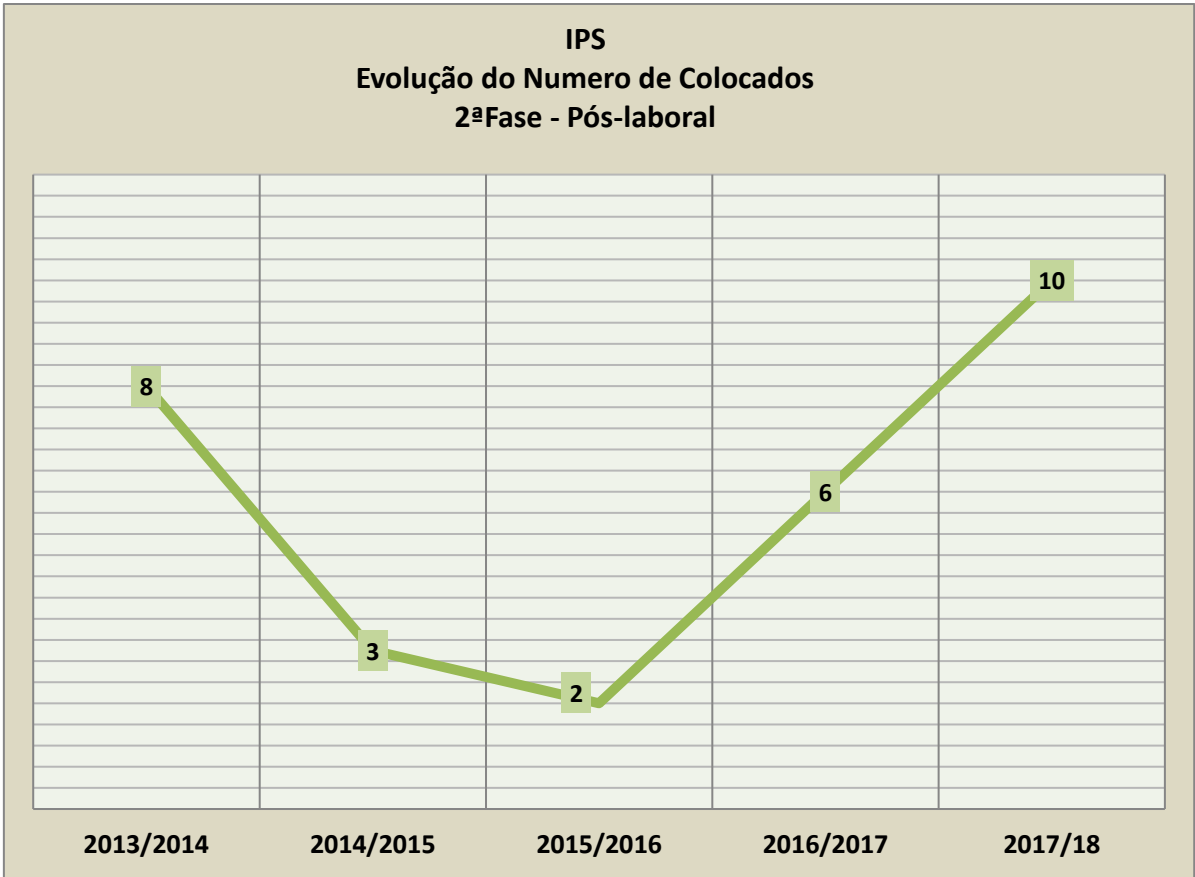


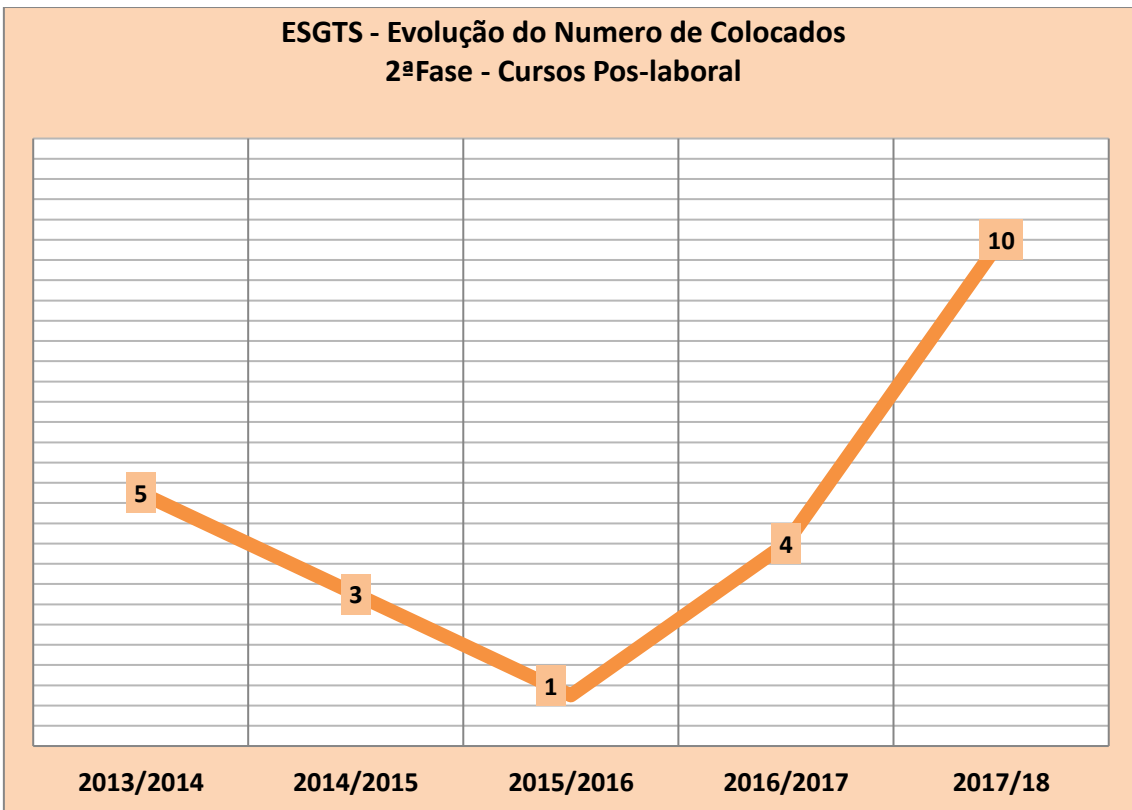
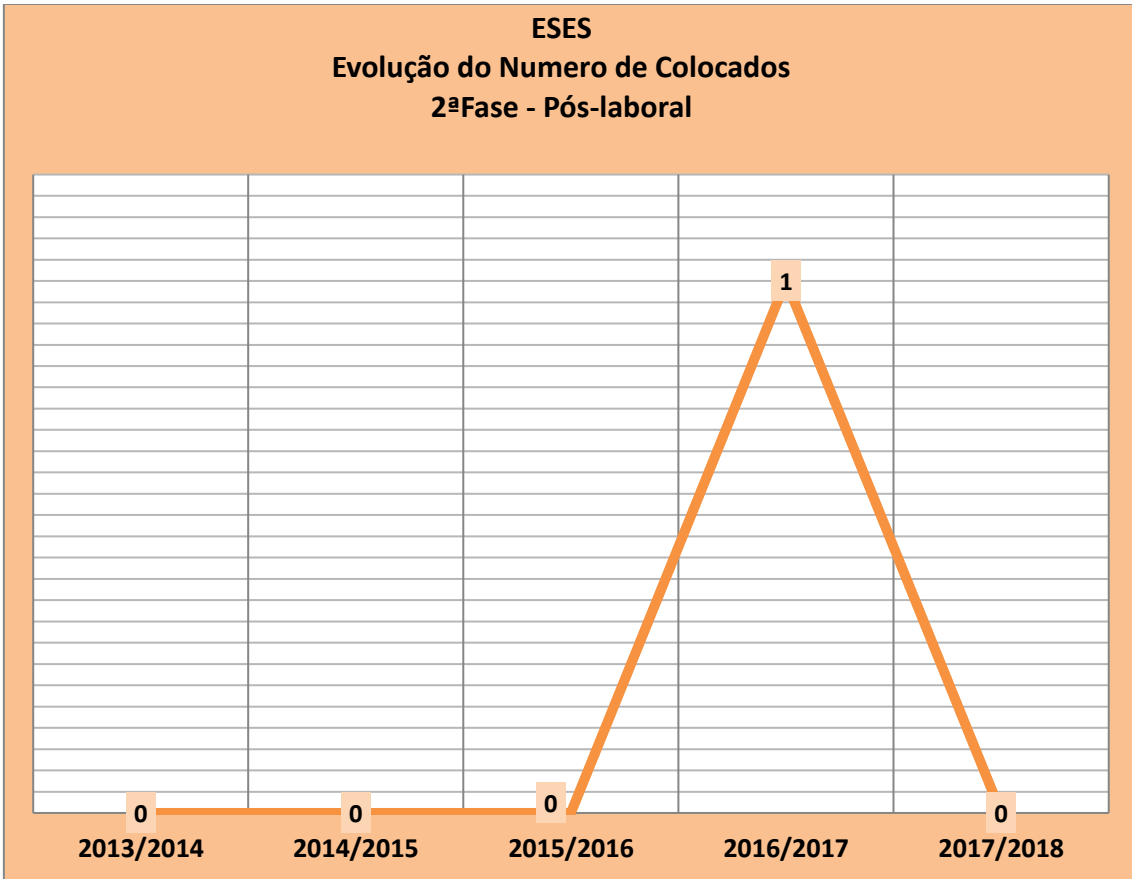


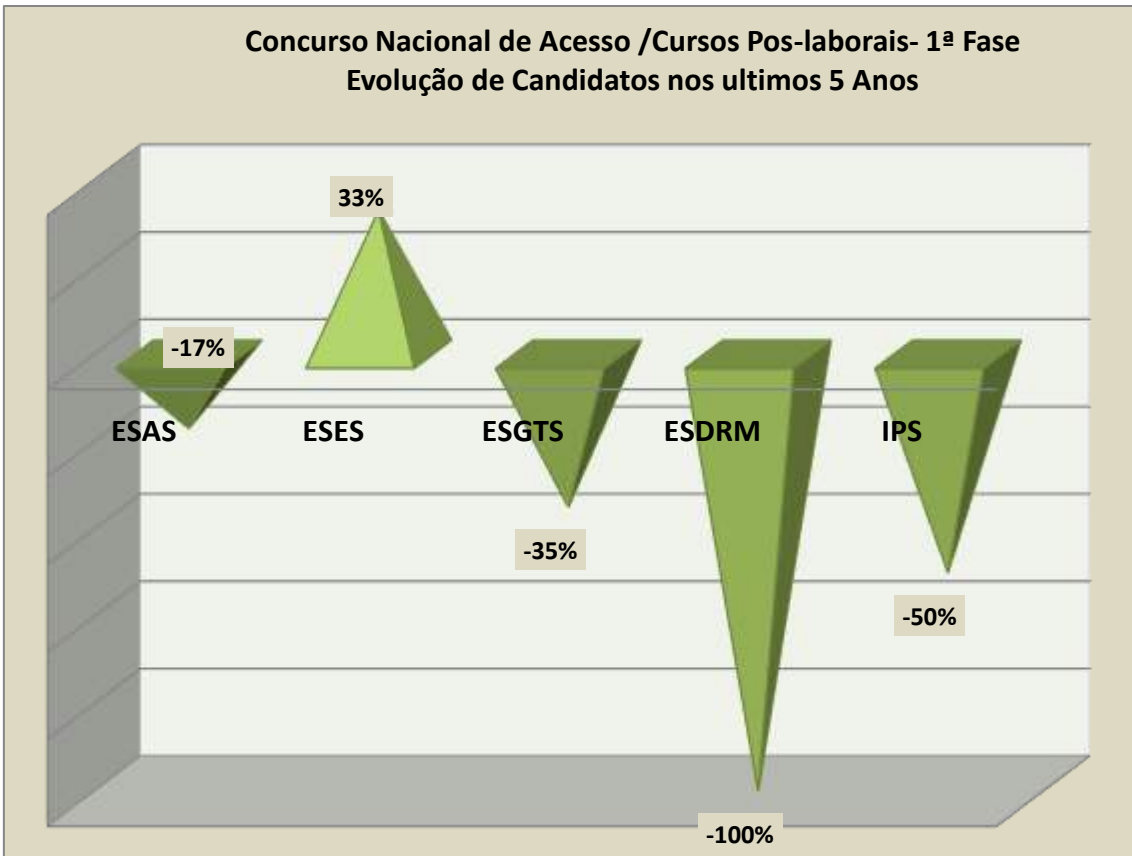
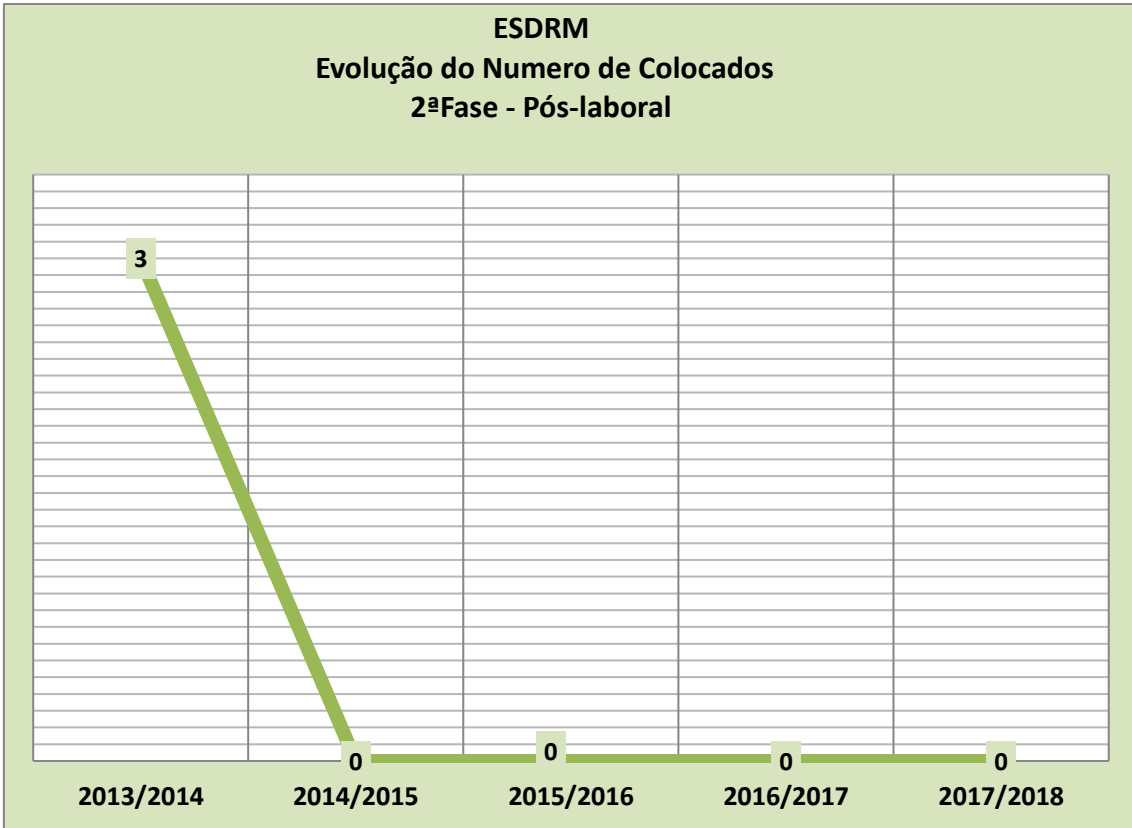


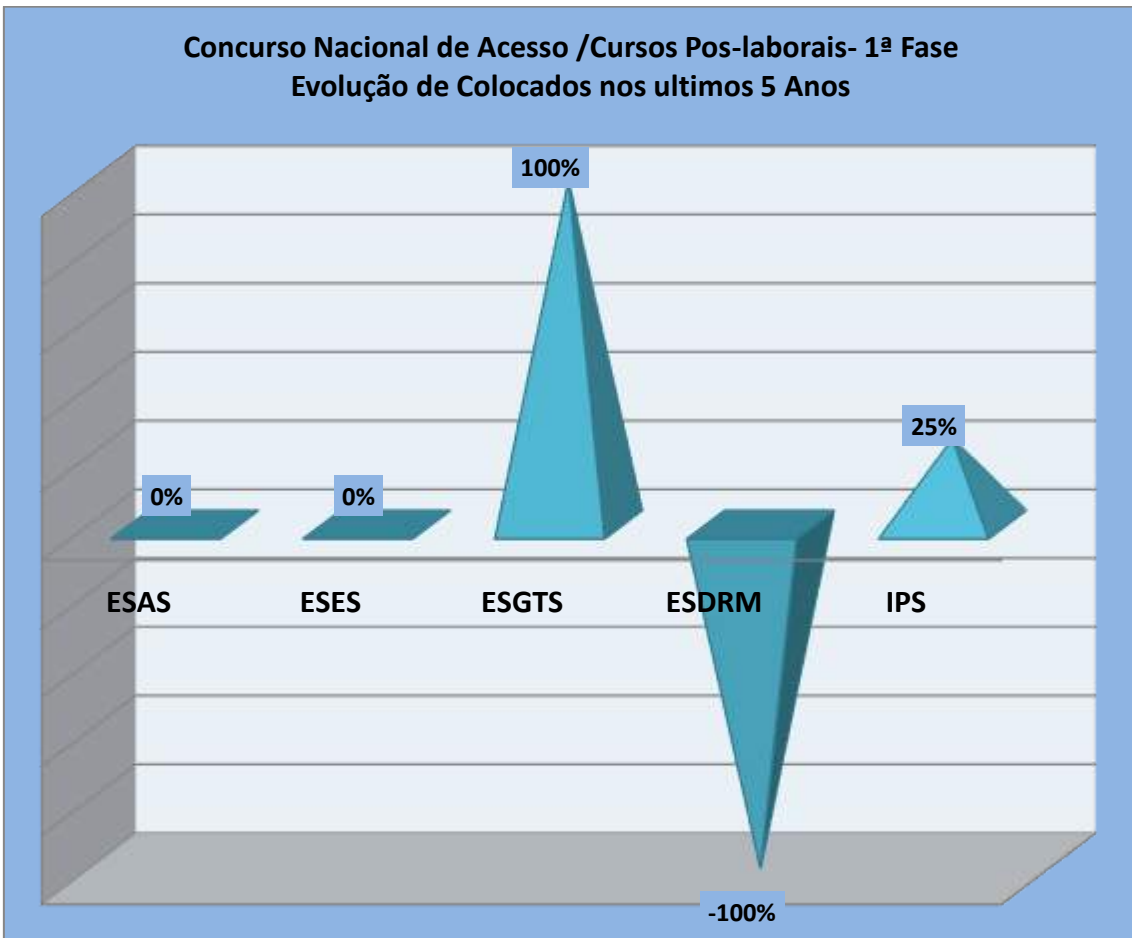
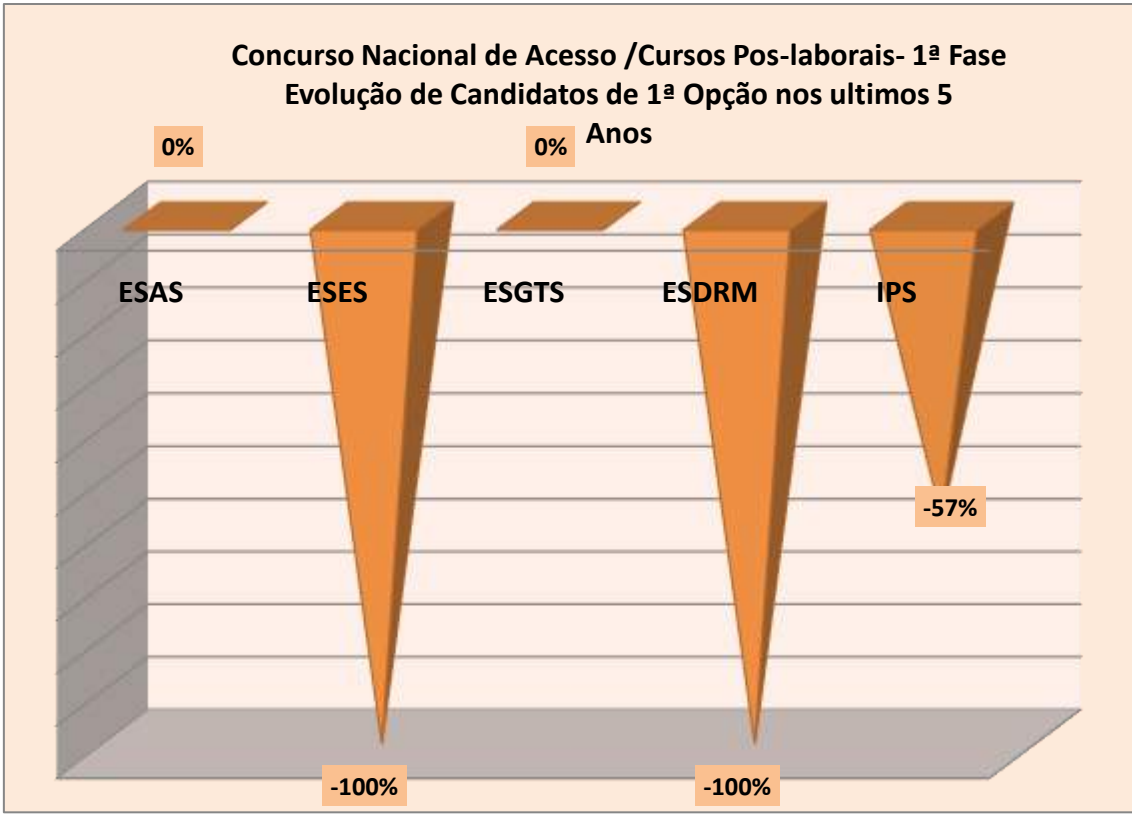


Concurso Nacional de Acesso (2ª Fase)						
Evolução da Procura – Cursos Pós-laborais						
Escolas	Cursos	Colocados				
		2013	2014	2015	2016	2017
Escola Superior Agrária	Agronomia	0	0	0	1	0
	Engenharia do Ambiente	0	-	-	-	-
	Sub-Total	0	0	0	1	0
Escola Superior de Educação	Educação Básica	0	-	-	-	-
	Educação Social	0	0	-	1	0
	Educação e Comunicação Multimédia	0	0	-	-	-
	Sub-Total	0	0	0	1	0
Escola Superior de Gestão e Tecnologia	Gestão de Empresas	3	3	2	4	10
	Informática	0	-	-	-	-
	Marketing e Publicidade	2	0	-	-	-
	Contabilidade e Fiscalidade	0	-	-	-	-
	Sub-Total	5	3	2	4	10
Escola Superior de Desporto	Treino Desportivo	3	-	-	-	-
	Sub-Total	3	-	-	-	0
IPS	Total	8	3	2	6	10

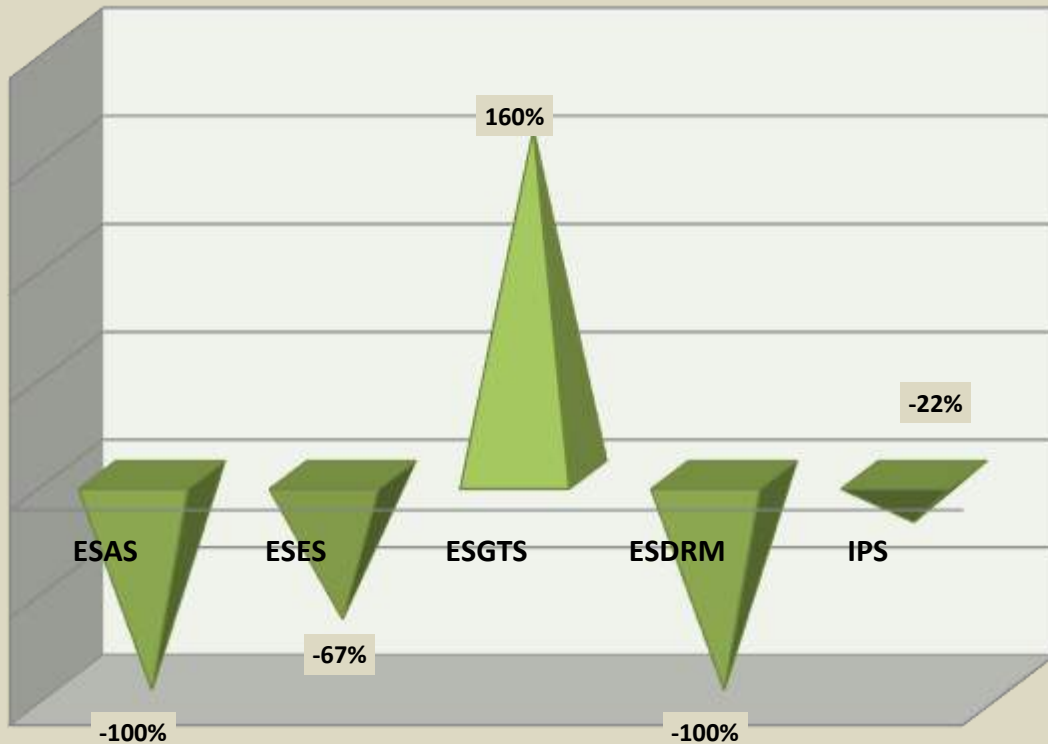




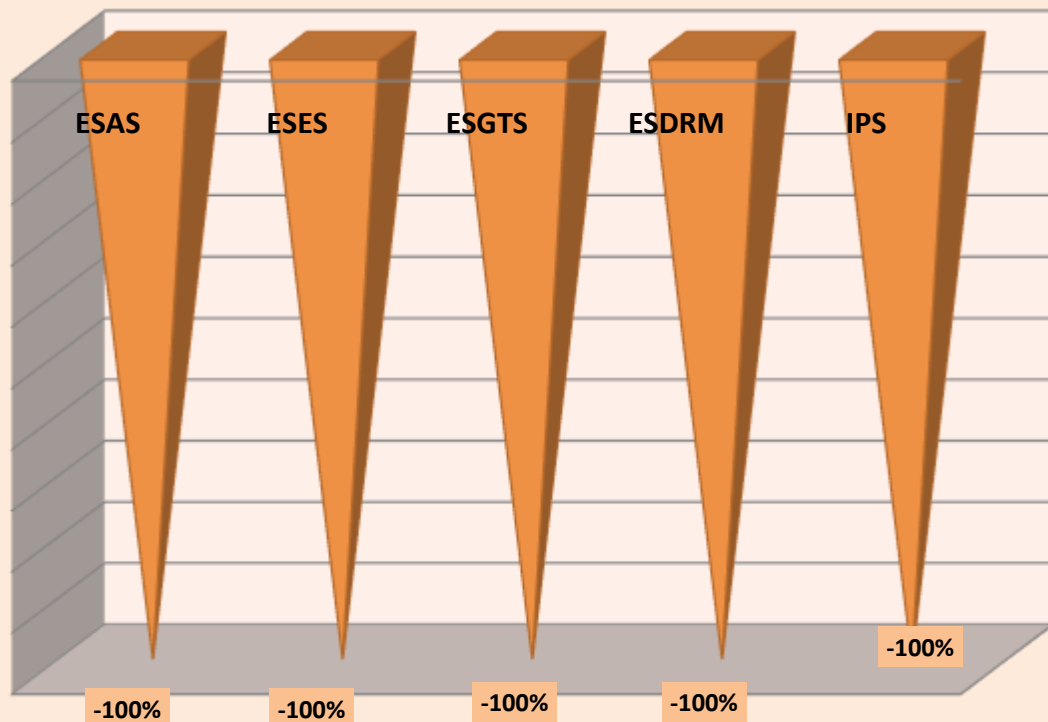




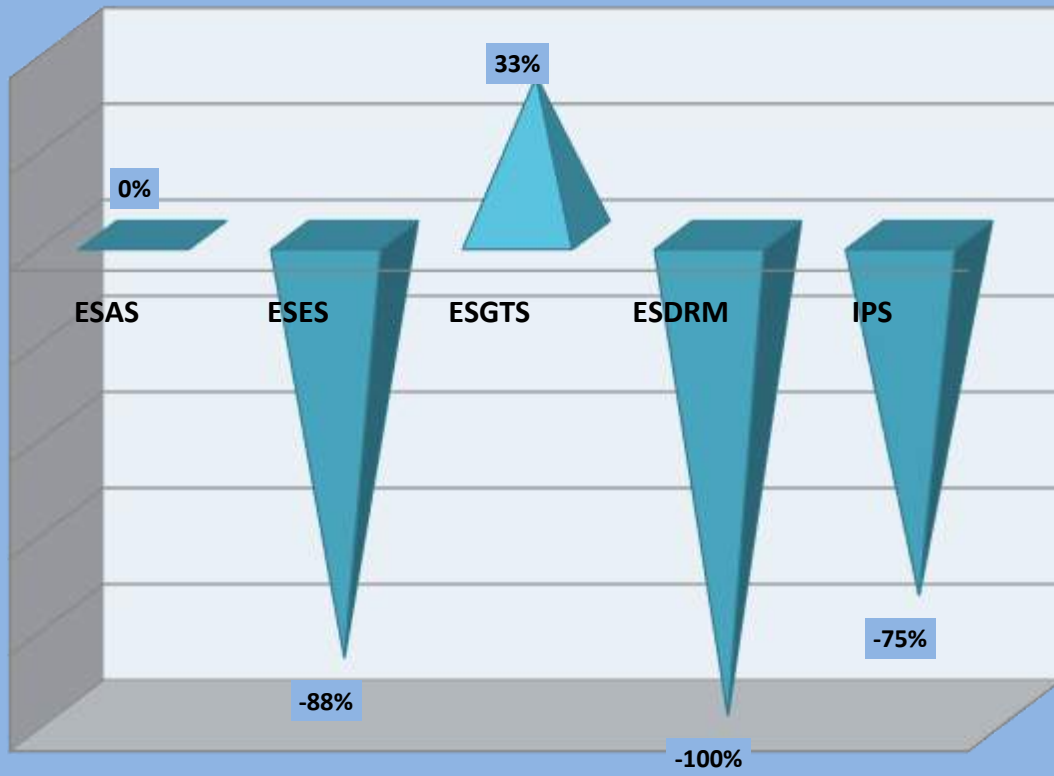
Concurso Nacional de Acesso /Cursos Pos-laborais- 2ª Fase
Evolução de Candidatos nos ultimos 5 Anos



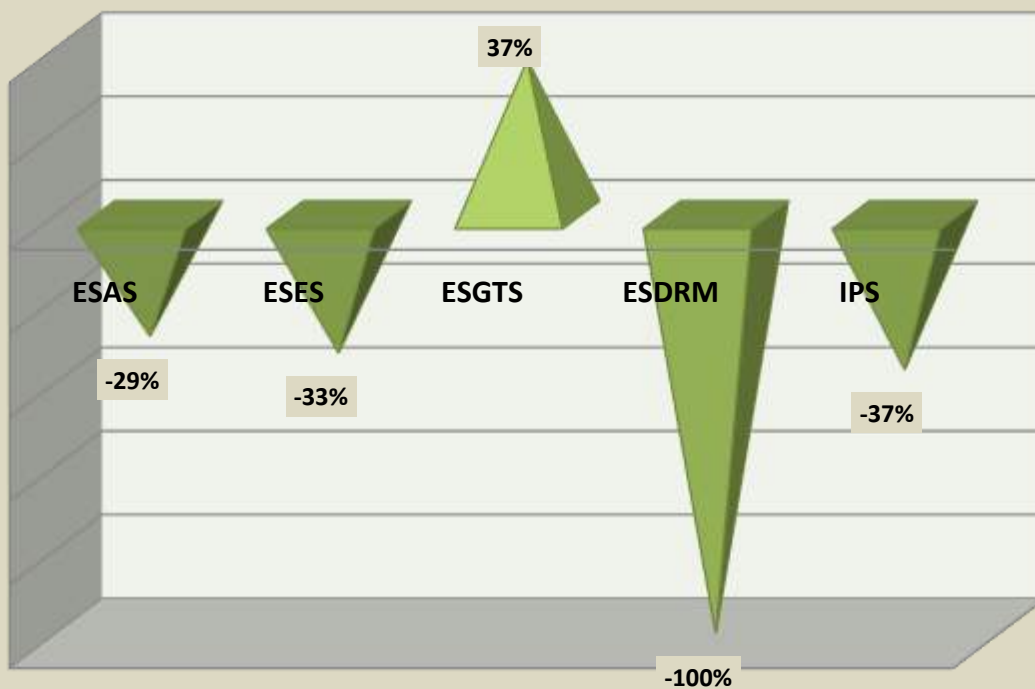
Concurso Nacional de Acesso /Cursos Pos-laborais- 2ª Fase
Evolução de Candidatos de 1ª Opção nos ultimos 5 Anos



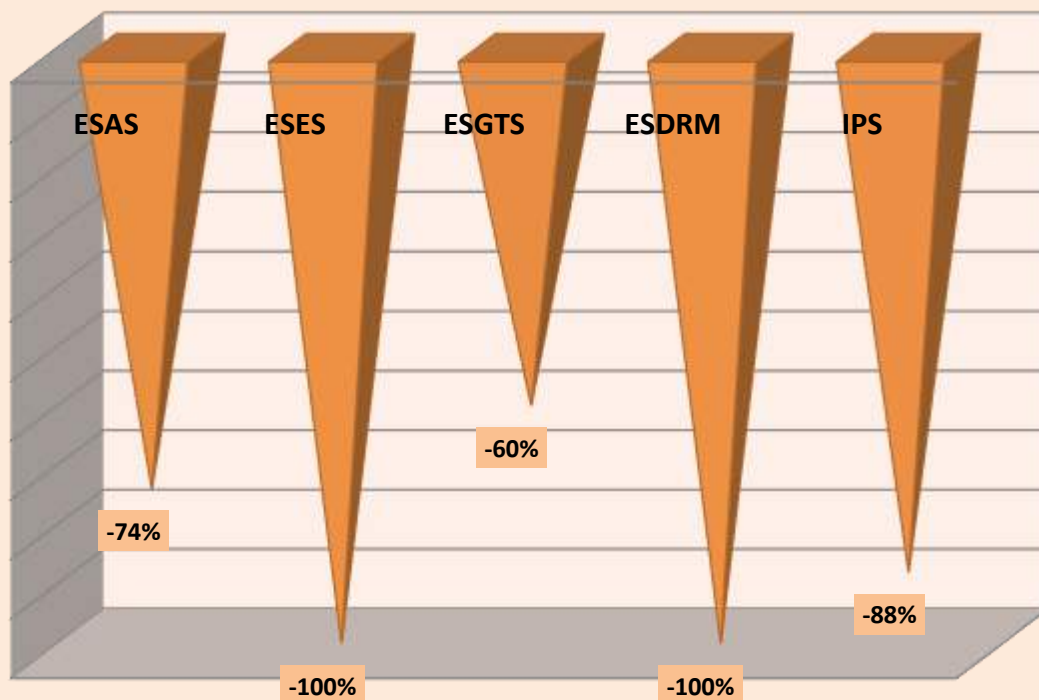
Concurso Nacional de Acesso /Cursos Pos-laborais- 2ª Fase
Evolução de Colocados nos ultimos 5 Anos



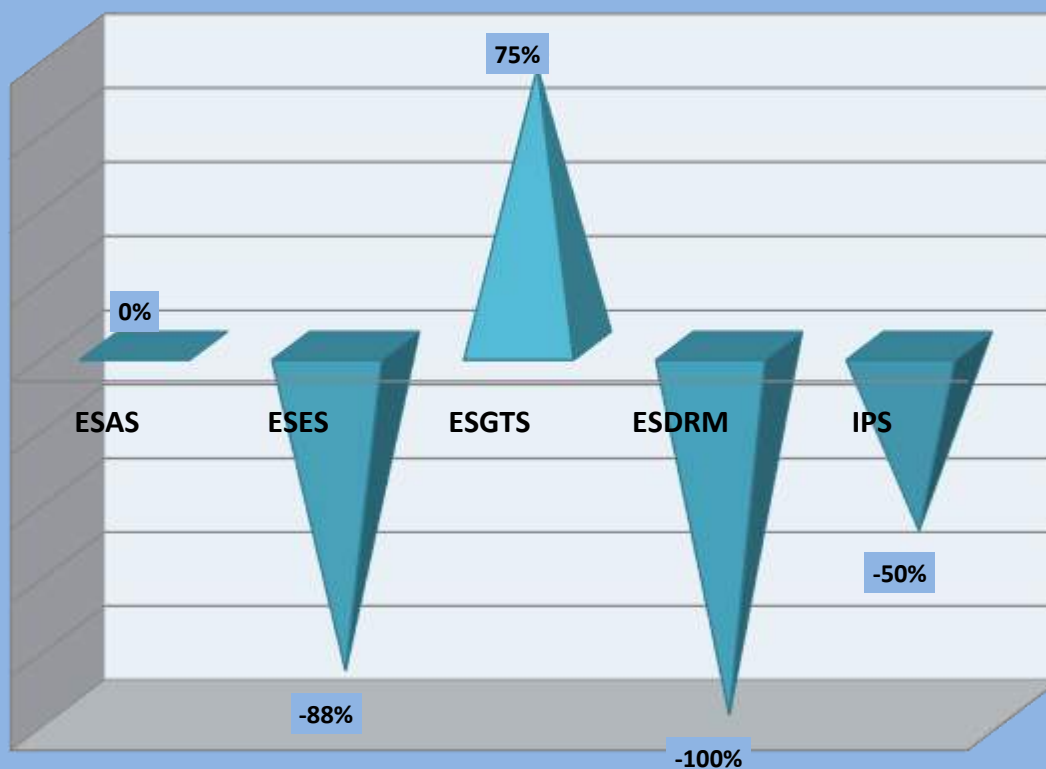
Concurso Nacional de Acesso /1ª e 2ª Fases /Cursos Pos-laborais
Evolução de Candidatos nos ultimos 5 Anos



**Concurso Nacional de Acesso /1ª e 2ª Fase/Cursos Pos-laborais -
Evolução de Candidatos de 1ª Opção nos ultimos 5 Anos**



**Concurso Nacional de Acesso /1ª e 2ª Fases/ Cursos Pos-laborais-
Evolução de Colocados nos ultimos 5 Anos**

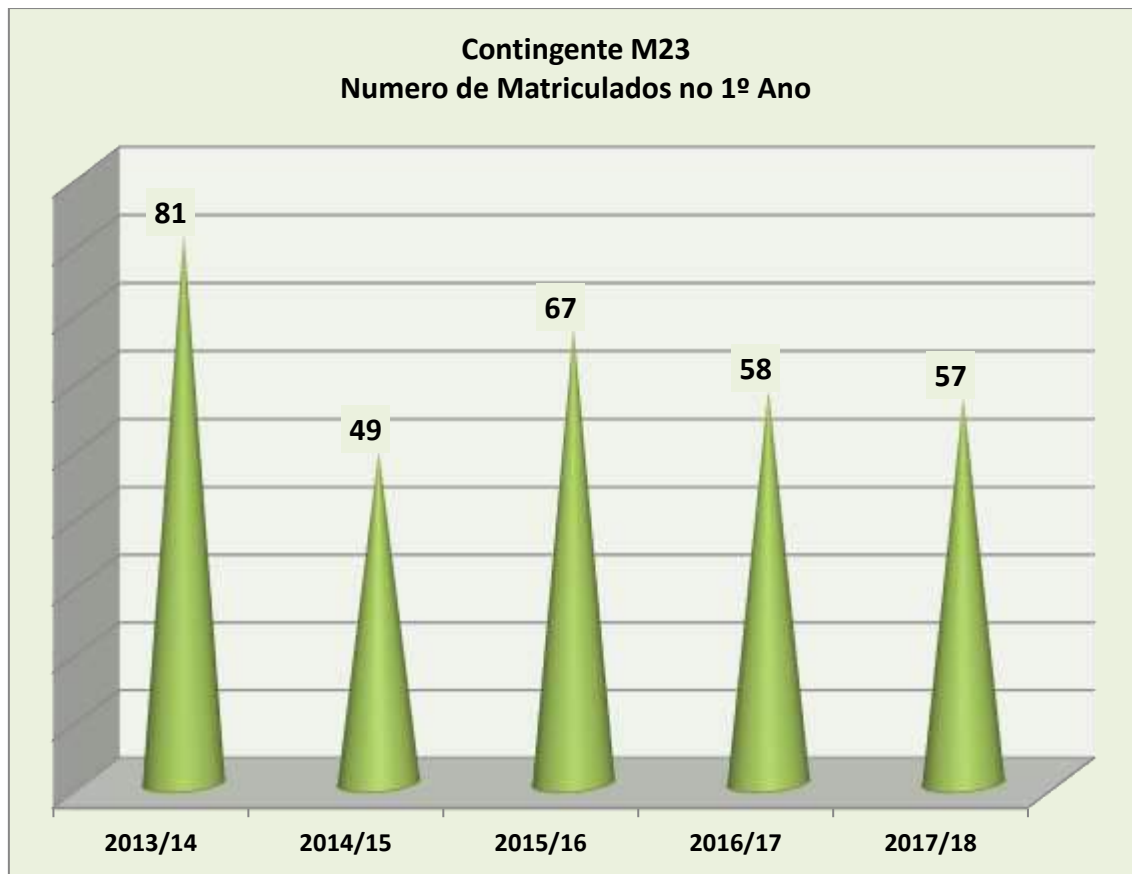


1.2.2. - Concursos Especiais – M23

O peso dos alunos M23, relativamente aos matriculados no primeiro ano, provenientes do Concurso Nacional de Acesso, apesar de ter decrescido para cerca de metade e de representar o valor mais baixo observado nos últimos cinco anos, tem ainda um valor significativo. Isto é, volta a verificar-se que este contingente continua a ser bastante importante, enquanto fonte de recrutamento de alunos.

Mais uma vez, este contingente faz sentir o seu peso de forma discrepante de escola para escola (até no seio de cada escola, de curso para curso).

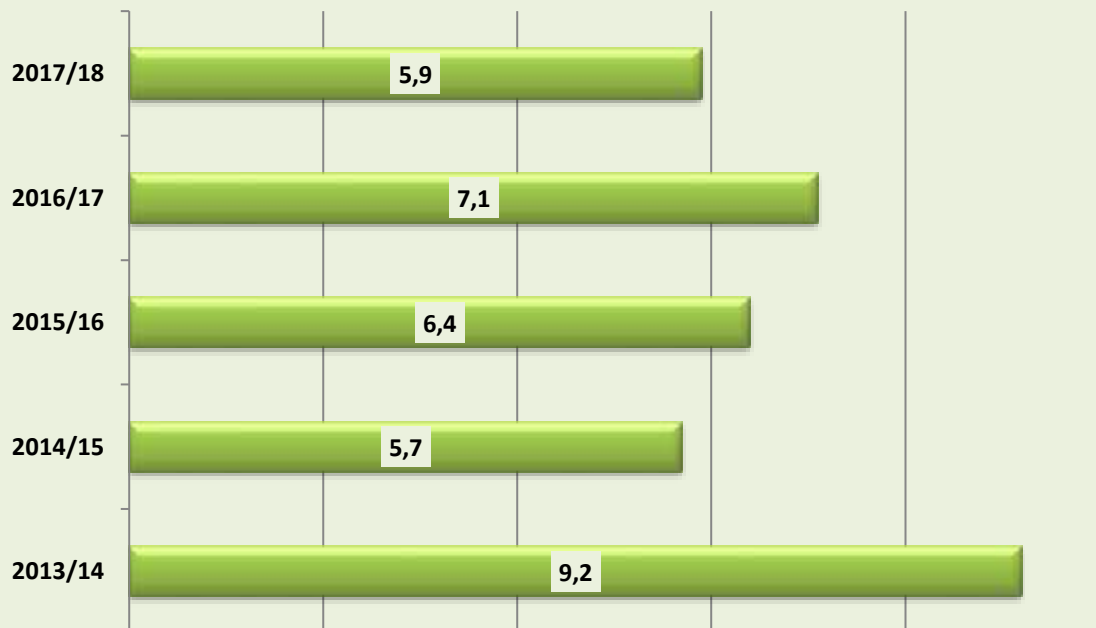
	2013			2014			2015			2016			2017		
	1º Ano	M 23	%	1º Ano	M 23	%	1º Ano	M 23	%	1º Ano	M 23	%	1º Ano	M 23	%
ESAS	185	16	8,6	200	10	5,0	177	20	11,3	77	18	23,4	122	12	9,8
ESES	120	9	7,5	149	6	4,0	143	9	6,3	123	3	2,4	110	3	2,7
ESGTS	117	34	29,1	178	14	7,9	265	19	7,2	257	21	8,2	360	17	4,7
ESDRM	270	9	3,3	246	13	5,3	268	8	3,0	266	6	2,3	313	10	3,3
ESSS	84	13	15,5	94	6	6,4	99	11	11,1	98	10	10,2	94	15	16,0
IPS	876	81	9,2	867	49	5,7	1045	67	6,4	821	58	7,1	999	57	5,9



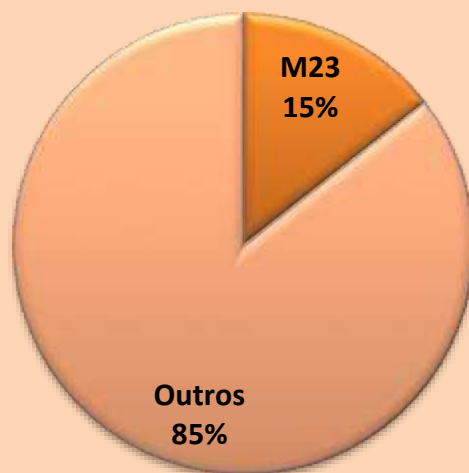
2017/2018
Peso dos Alunos do M 23 no Numero de Alunos Matriculados
Via Concurso Nacional de Acesso



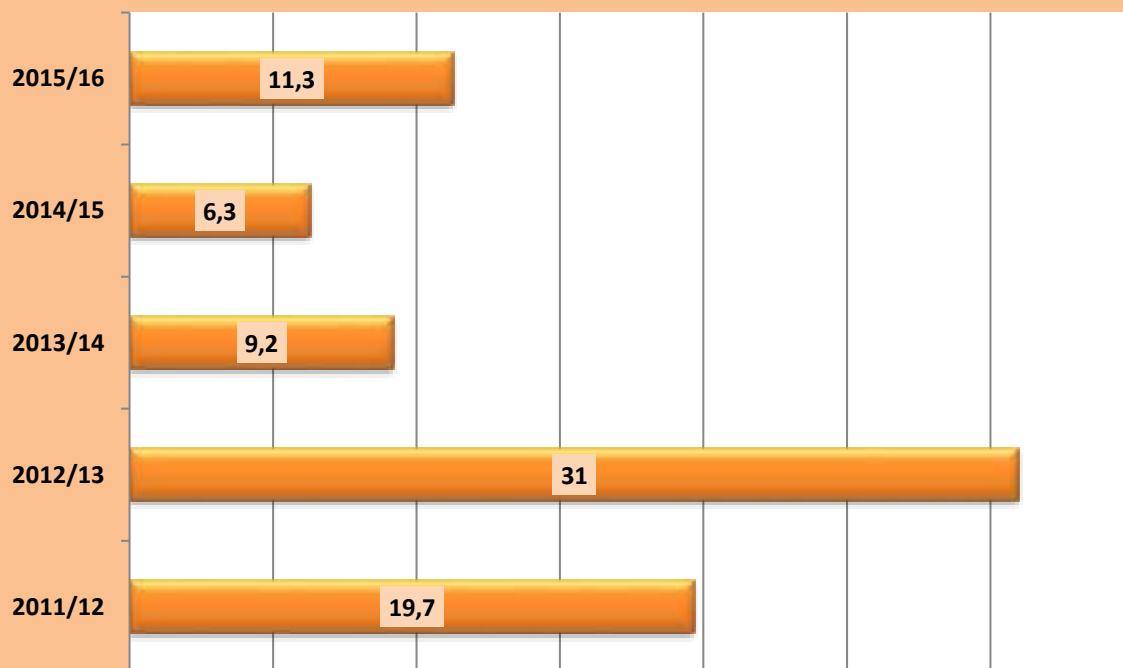
IPS
Evolução do Peso dos M23/Total dos Alunos Matriculados
Via Concurso Nacional de Acesso



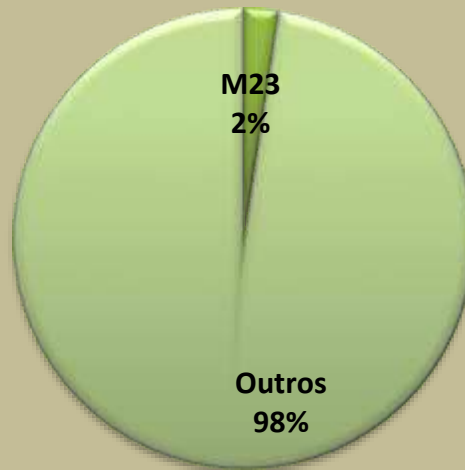
ESAS
Peso dos Alunos M 23 no Total de Alunos Matriculados
Via Concurso Nacional de Acesso



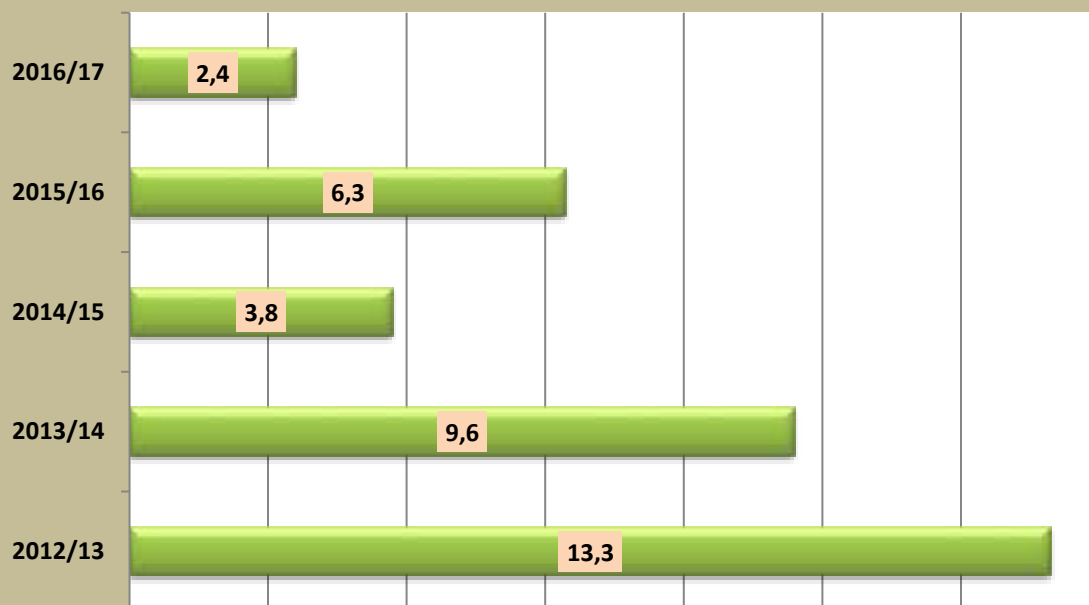
ESAS
Evolução do Peso dos M23/Total dos Alunos Matriculados
1º Ano



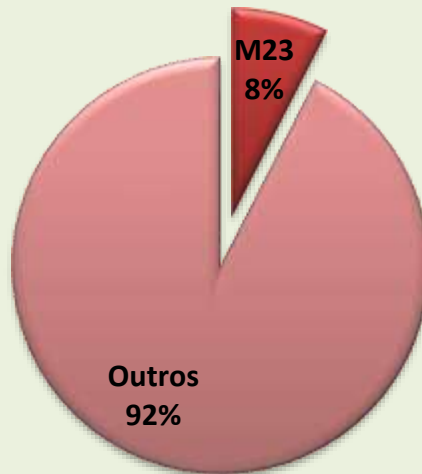
ESES
Peso dos Alunos M 23 no Numero de Alunos Matriculados
Via Concurso Nacional de Acesso



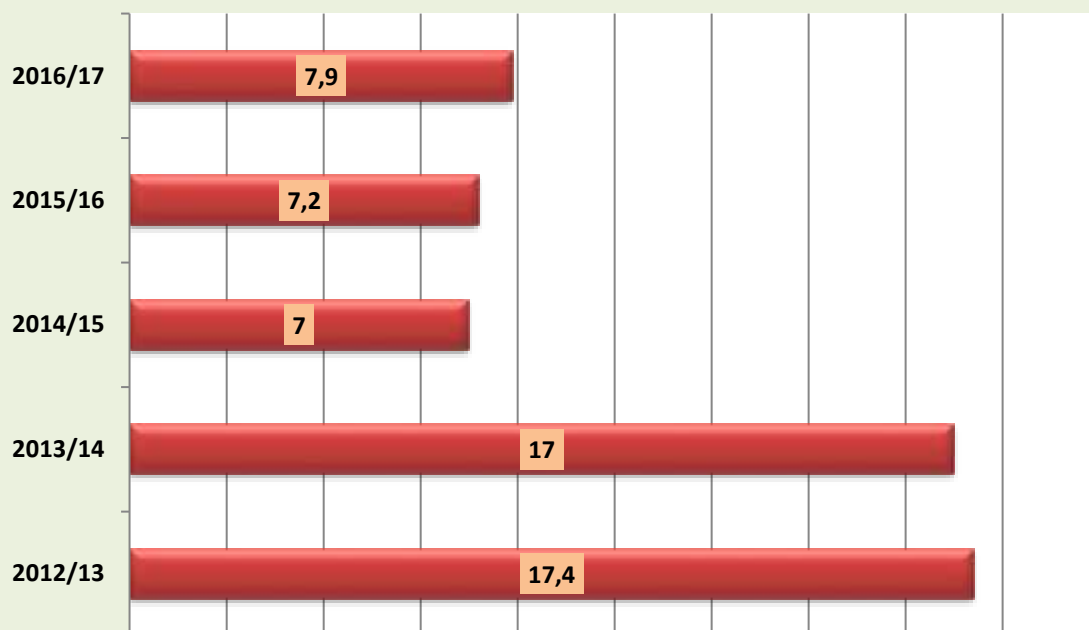
ESES
Evolução do Peso dos M23/Total dos Alunos Matriculados
Via Concurso Nacional de Acesso



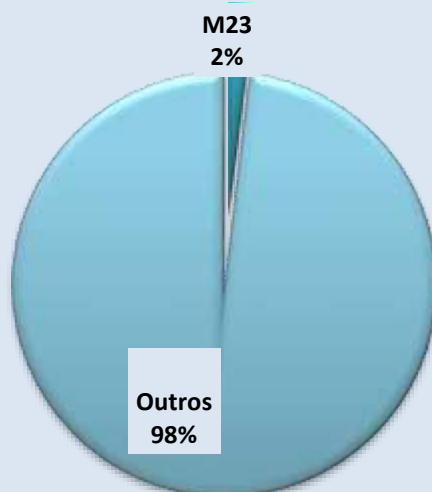
ESGTS
Peso dos Alunos M 23 no Total de Alunos Matriculados
Via Concurso Nacional de Acesso



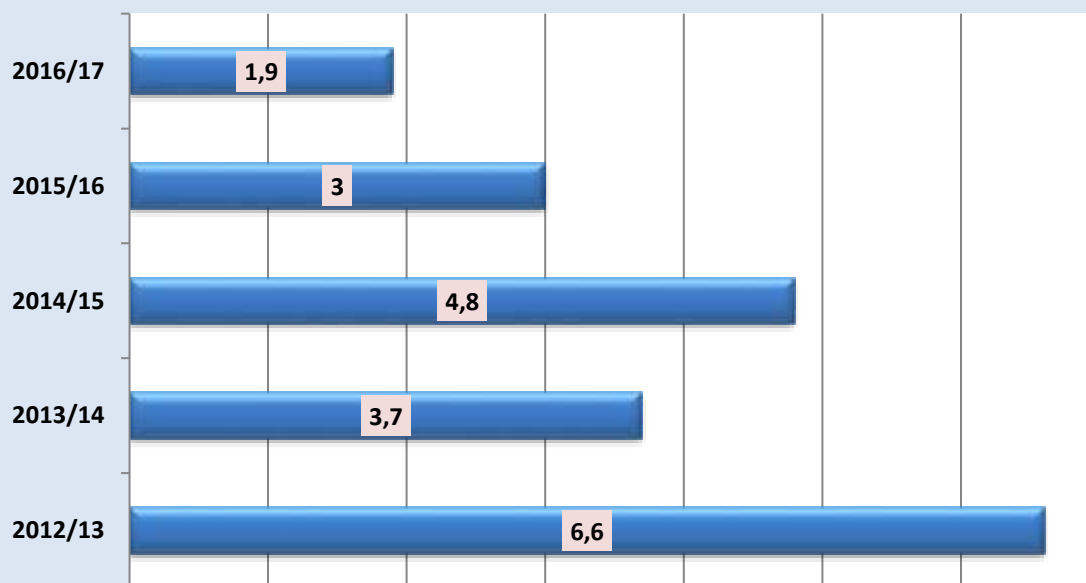
ESGTS
Evolução do Peso dos M23/Total dos Alunos Matriculados
Via Concurso Nacional de Acesso



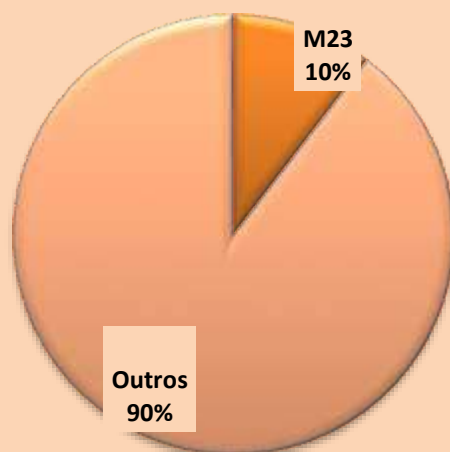
ESDRM
Peso dos Alunos M 23 no o Total de Alunos Matriculados
1º Ano



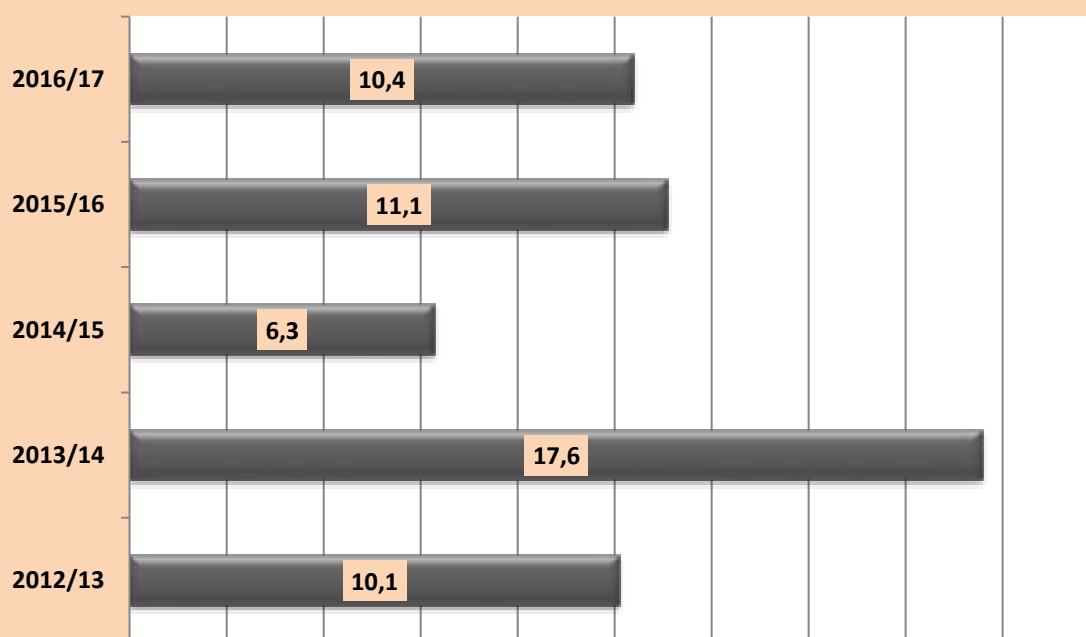
ESDRM
Evolução do Peso dos M23/Total dos Alunos Matriculados
Via Concurso Nacional de Acesso



ESSS
Peso dos Alunos M 23 no Numero Total de Alunos Matriculados
Via Concurso Nacional de Acesso



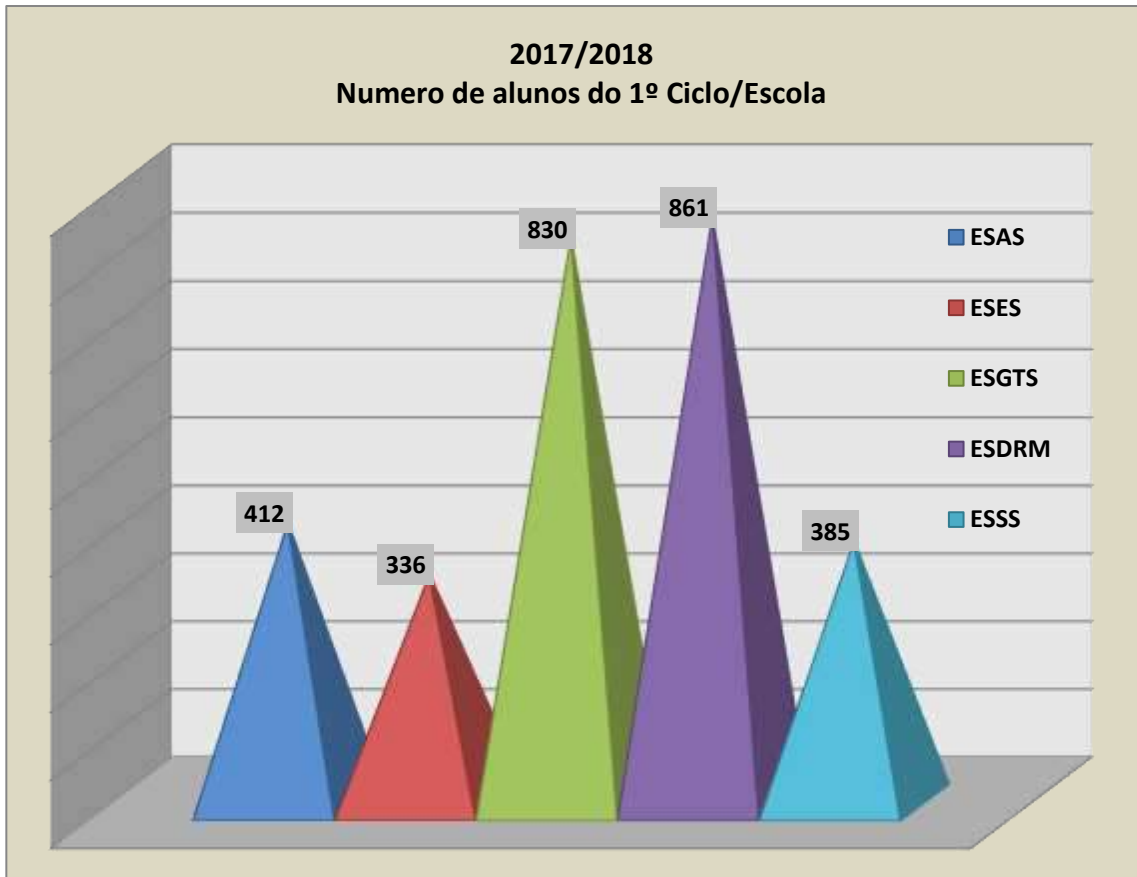
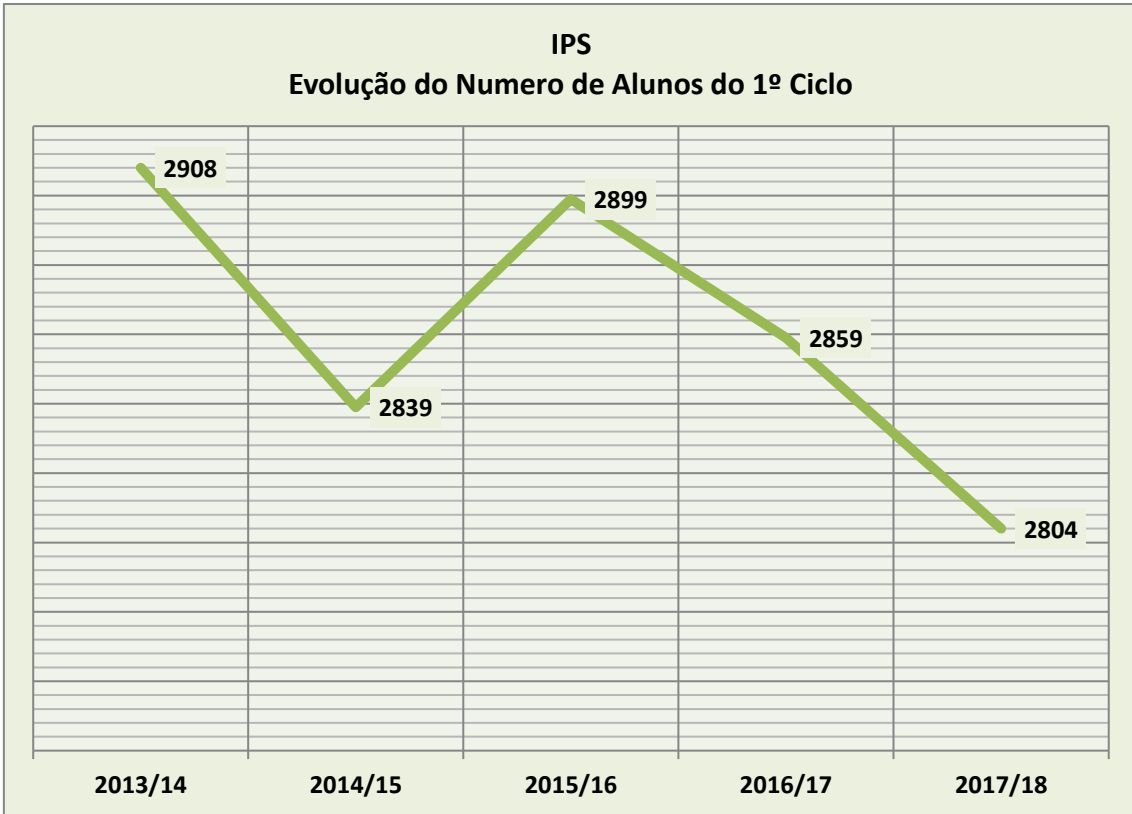
ESSS
Evolução do Peso dos M23/Total dos Alunos Matriculados
Via Concurso Nacional de Acesso

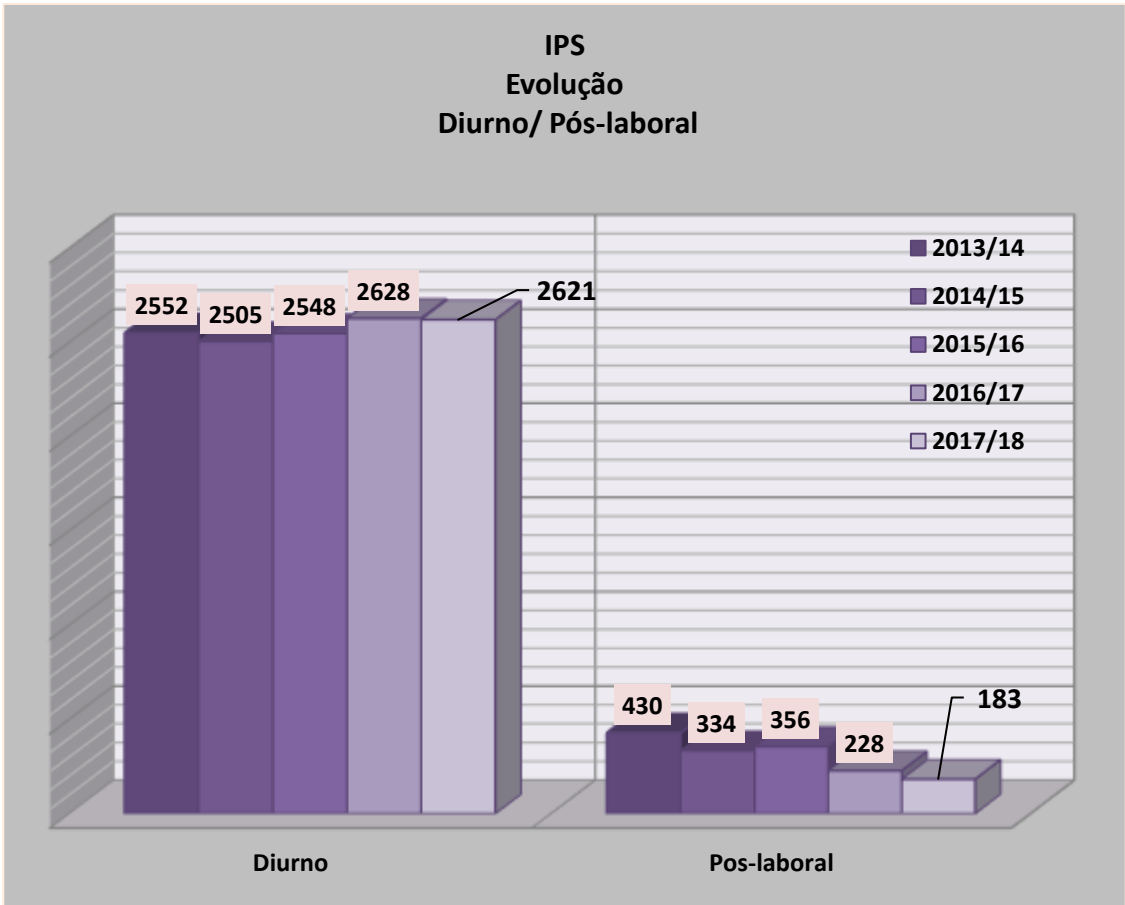
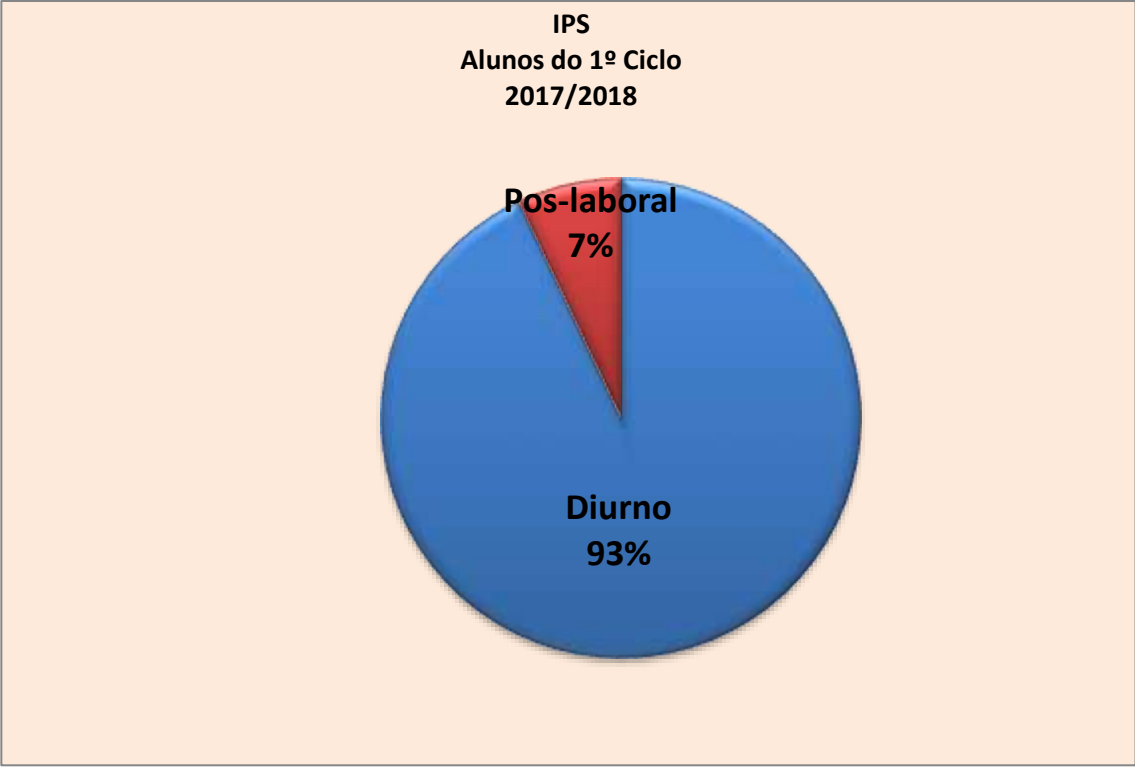


Numero de Matriculados Cursos de 1º Ciclo						
Escola	Regime	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18
ESAS	Diurno	508	467	389	408	328
	Pós-laboral	124	125	208	109	84
	Total	631	592	597	510	412
ESES	Diurno	373	357	368	386	336
	Pós-laboral	100	53	19	16	0
	Total	478	410	387	404	336
ESGTS	Diurno	644	578	624	658	734
	Pós-laboral	143	124	106	89	96
	Total	764	702	730	742	830
ESDRM	Diurno	610	685	778	804	858
	Pós-laboral	63	32	23	14	3
	Total	670	717	797	821	861
ESSS	Diurno	417	418	388	372	365
	Pós-laboral	0	0	0	0	0
	Total	365	418	388	382	365
IPS	Diurno	2572	2505	2548	2628	2621
	Pós-laboral	365	334	356	228	183
	Total	2908	2839	2899	2859	2804

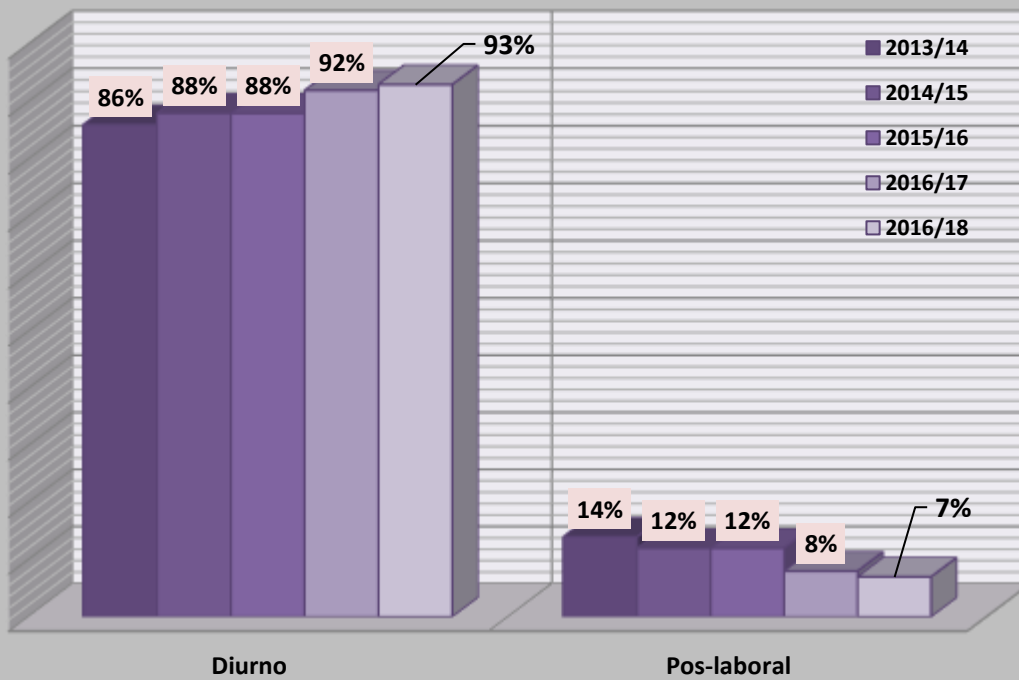
No que respeita, exclusivamente, ao número de alunos de 1º ciclo, as Escolas do Instituto, no seu conjunto, em 2017/18 tinham em formação 2804 alunos. Ou seja, menos 55 alunos que no ano transato. Este número é o mais baixo dos últimos 5 anos e esta ligeira quebra face ao ano transato, é devida ao decréscimo de matriculados, essencialmente nos cursos pós-laborais.

Se desagregarmos o número de alunos por escola, vemos que em 2017/18 frequentavam a ESAS 412 alunos de 1º Ciclo, a ESES 336 alunos; a ESGTS 830 alunos; a ESDRM 861 e a ESSS era frequentada por 365 alunos. Significa isto que a ESAS e a ESSS foram escolas que perderam alunos face ao registado no ano passado.

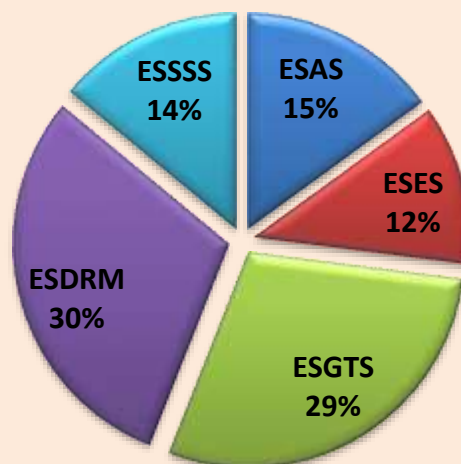




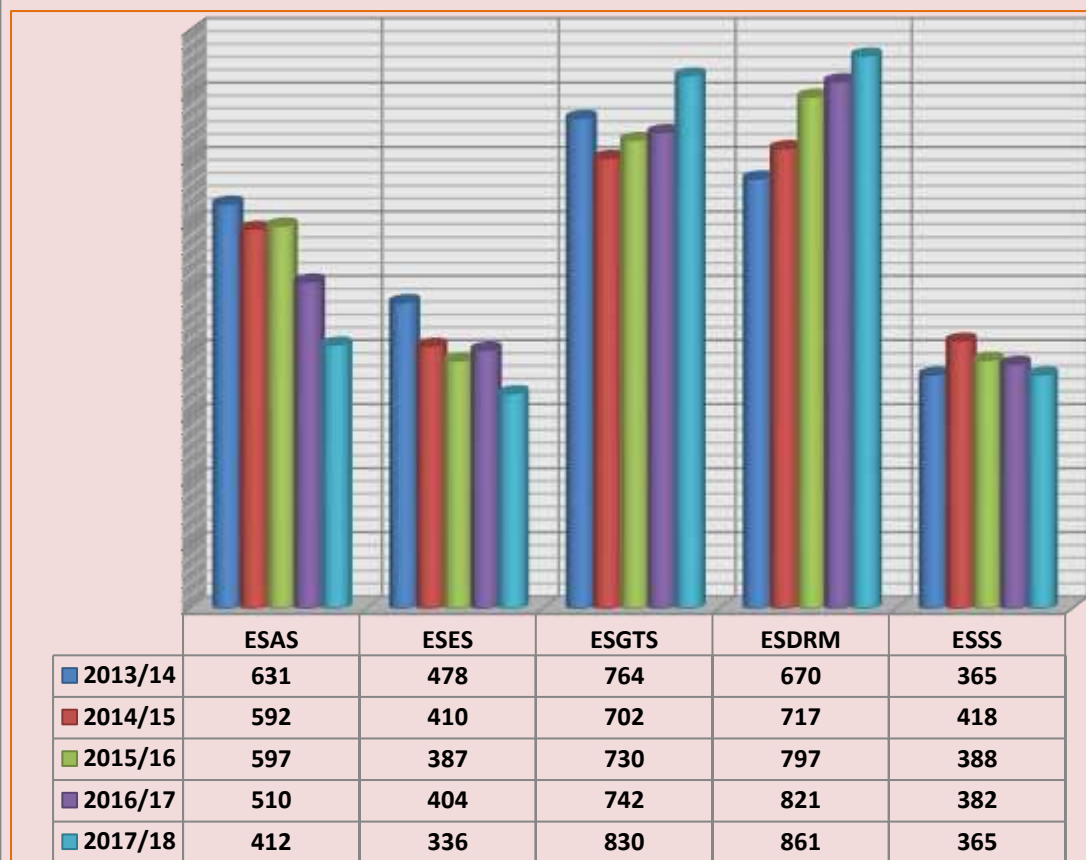
IPS
Evolução da Percentagem
Diurno/ Pós-laboral



Alunos do 1º Ciclo
2017/2018
Peso das Escolas

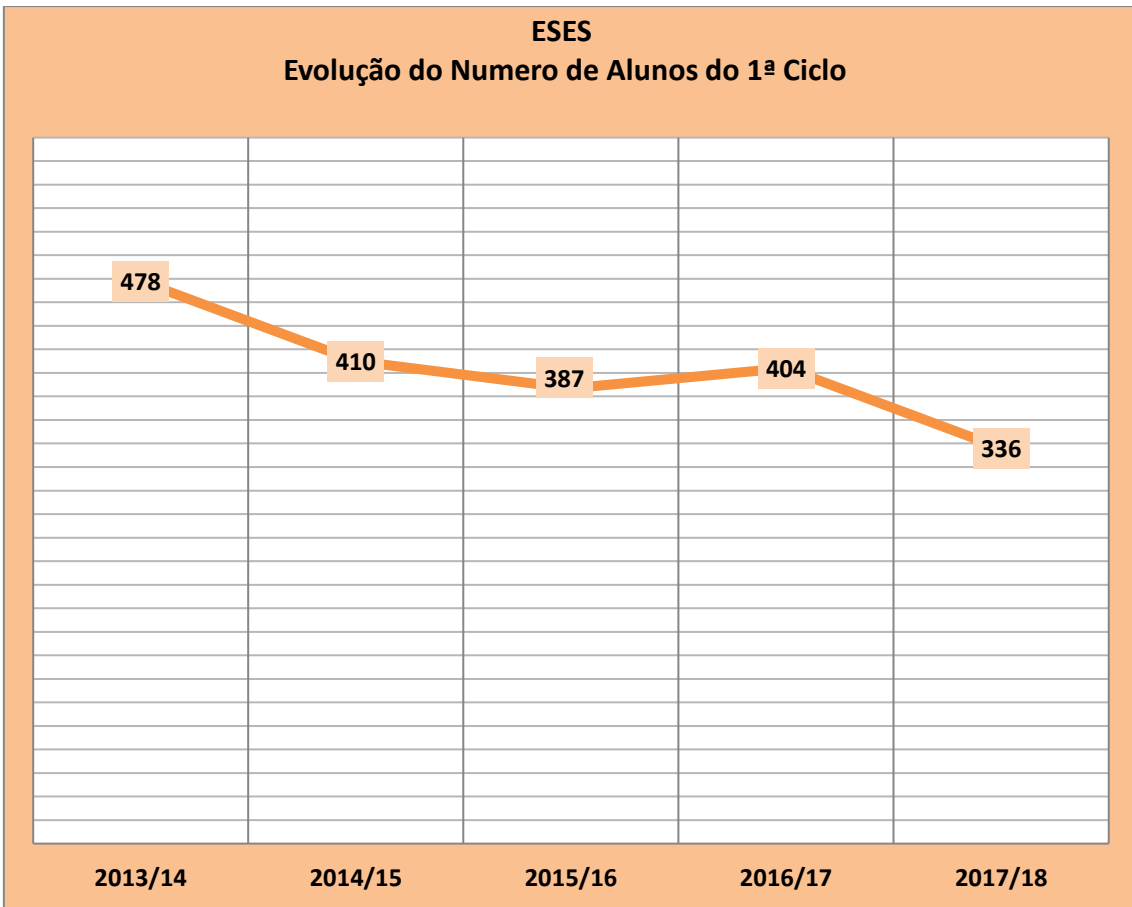
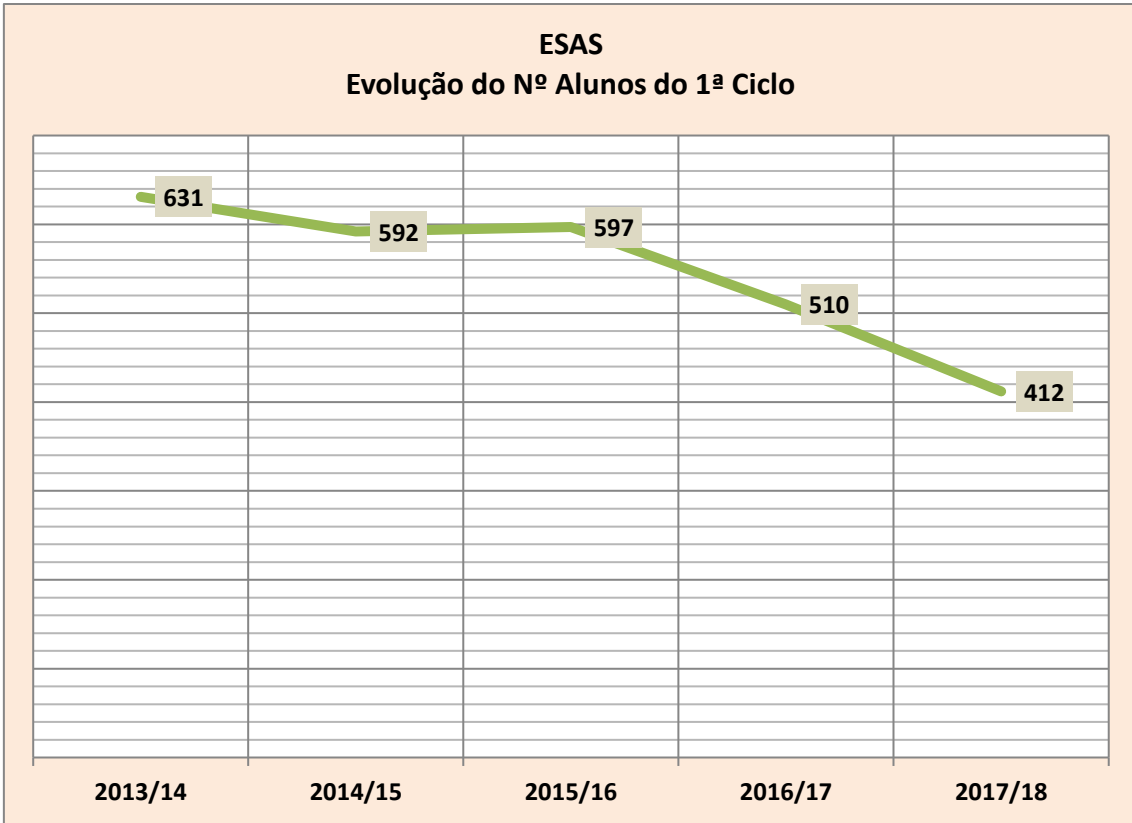


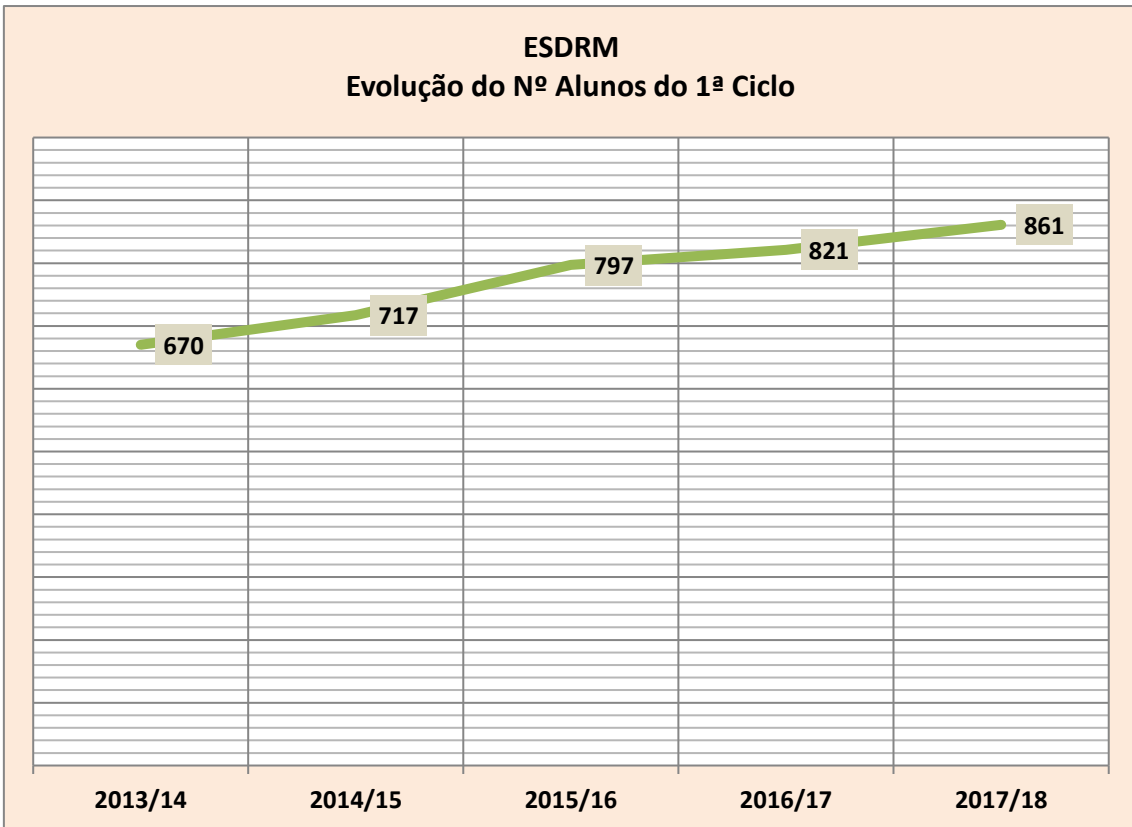
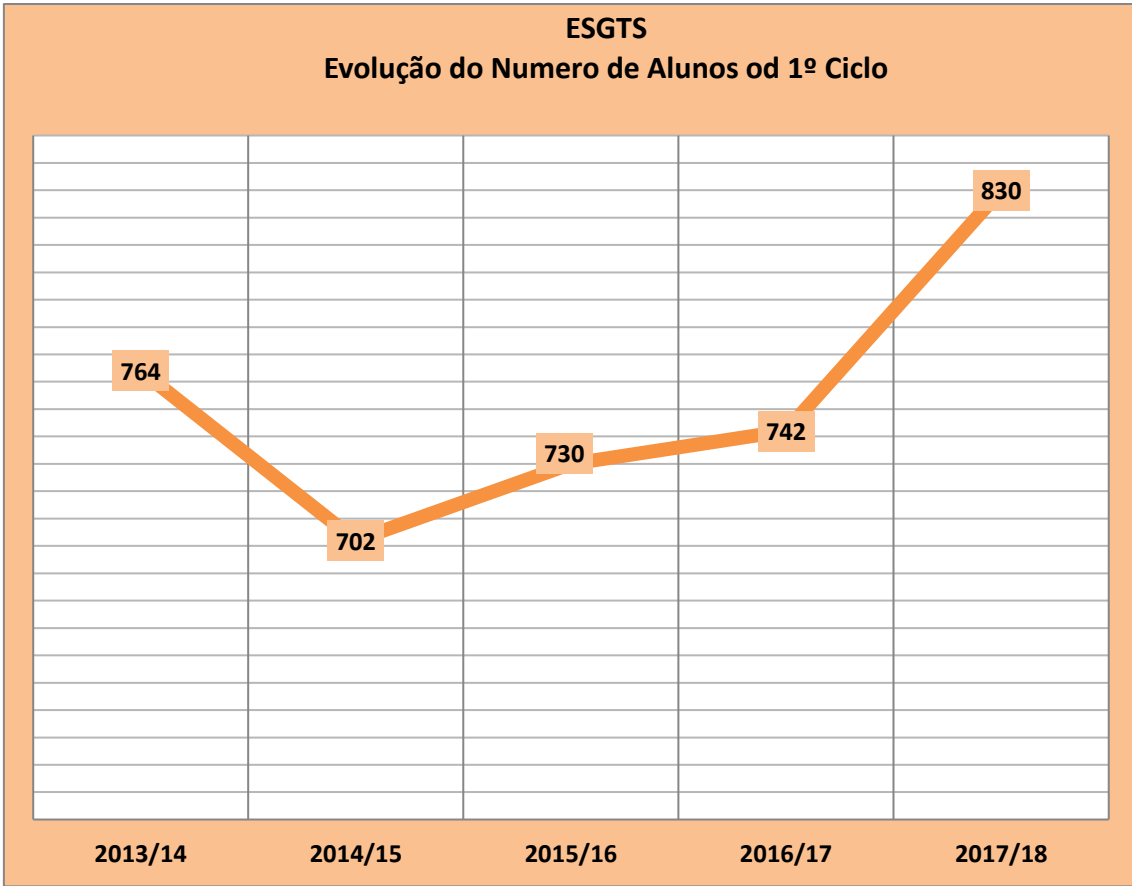
Evolução do Numero de Alunos /1º Ciclo

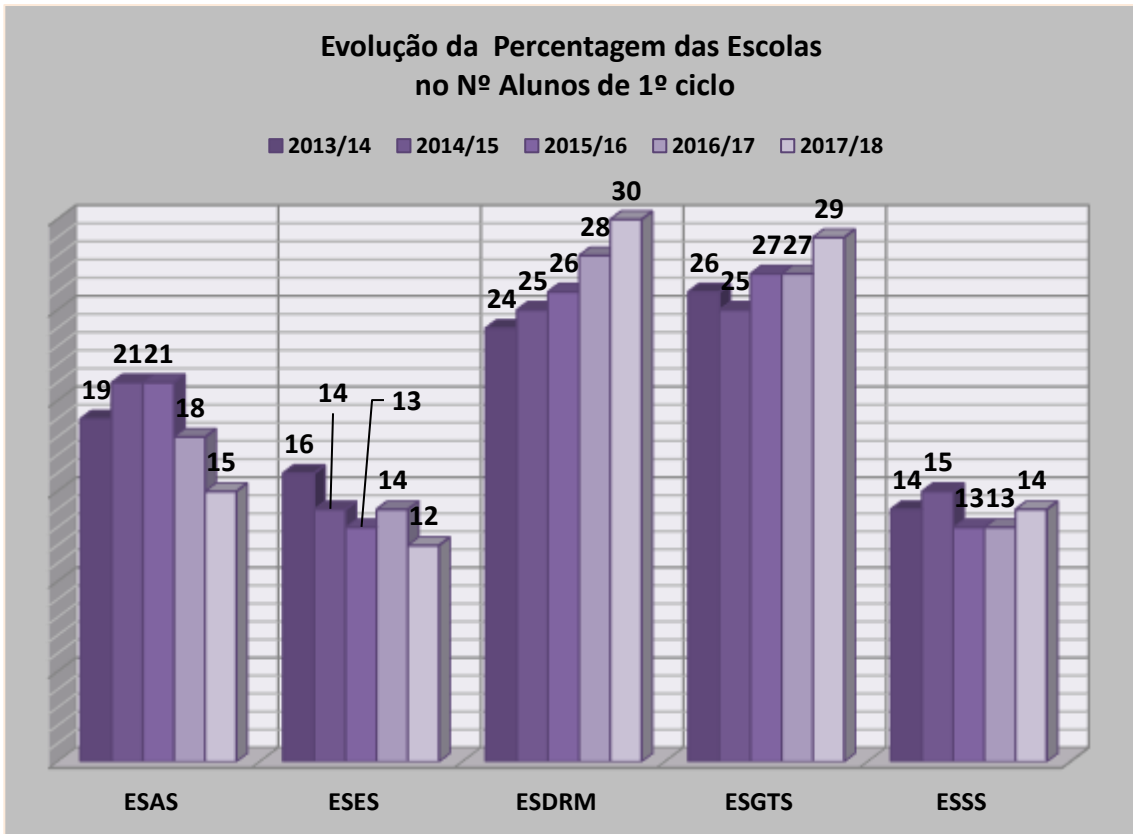
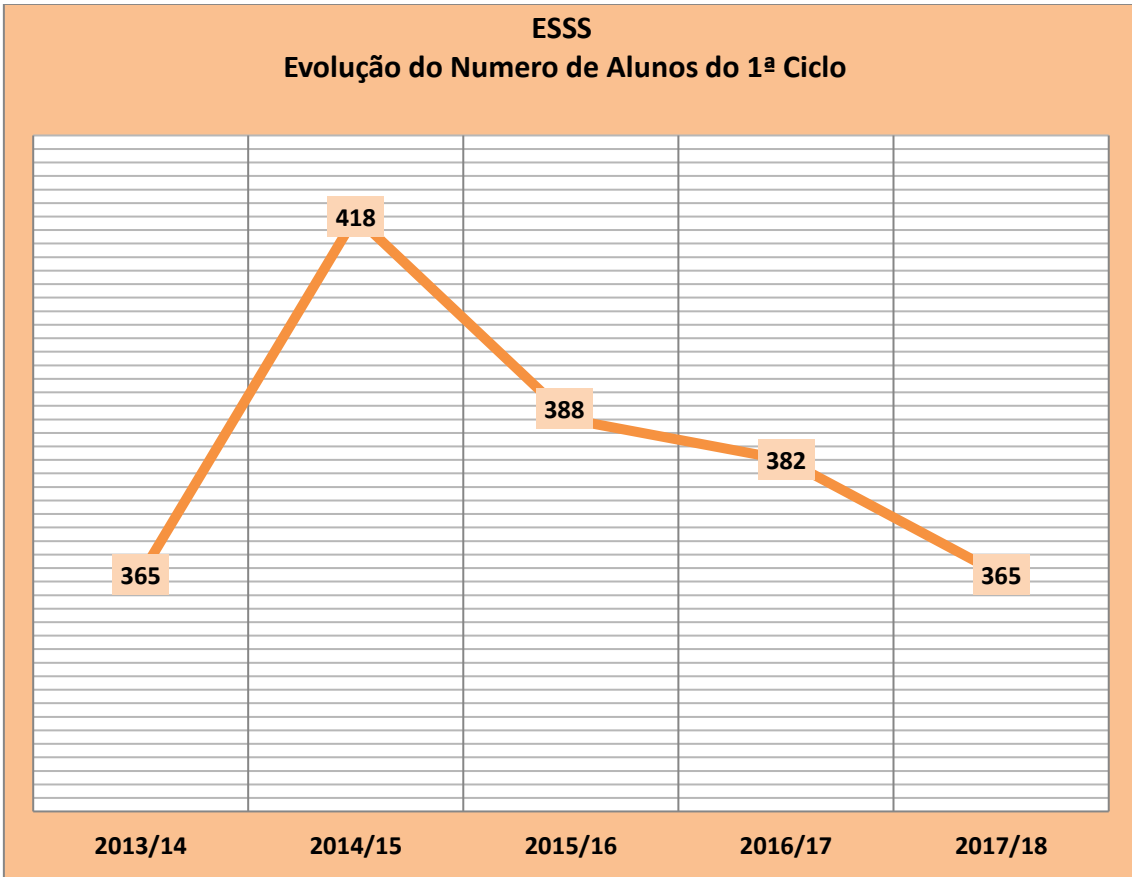


Quando seguimos a evolução do peso das escolas no número de alunos do 1º ciclo concluímos também que, a ESGTS a par com a ESDRM, consolidam a posição de escola com uma maior numero de alunos deste tipo de formação. Nos últimos cinco anos, o peso destas escolas afasta-se das restantes, principalmente devido ao acentuado e preocupante decréscimo observado na ESAS e na ESES.

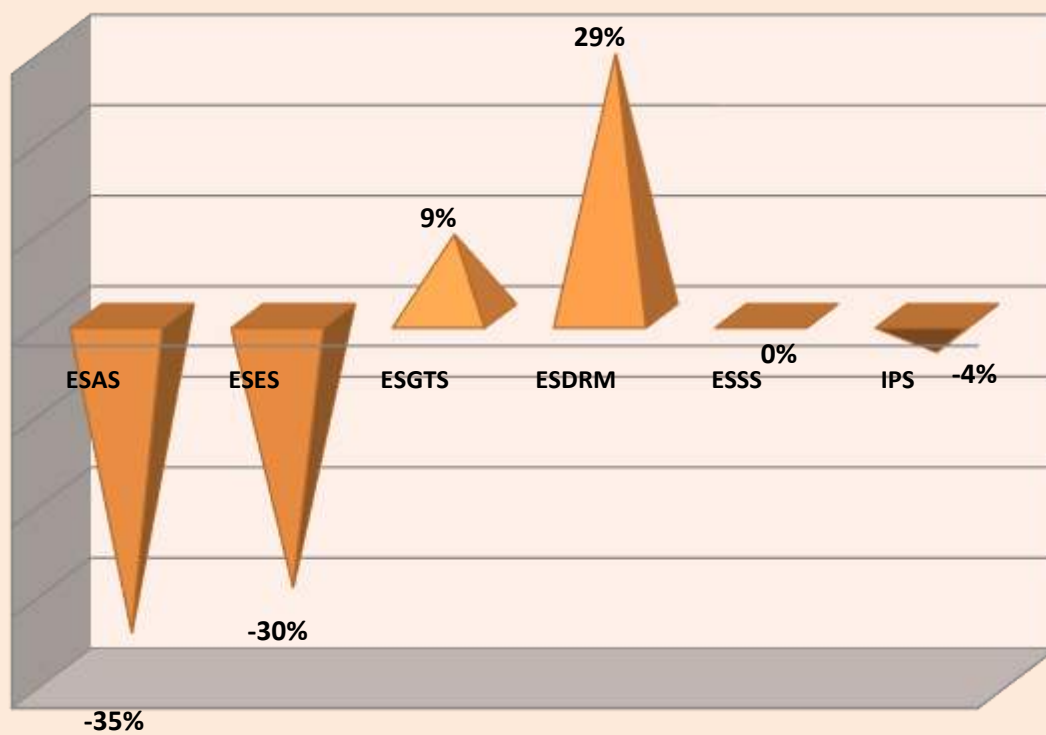
Note-se que nos últimos 5 anos a ESAS perdeu 35 % dos seus alunos de primeiro ciclo e a ESES 30%.



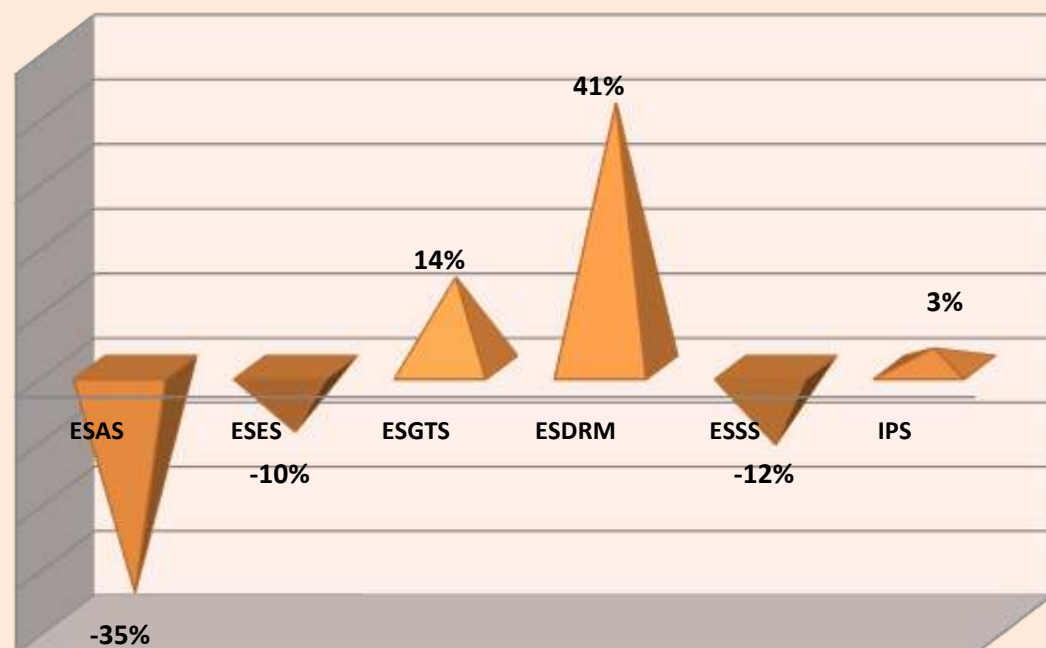




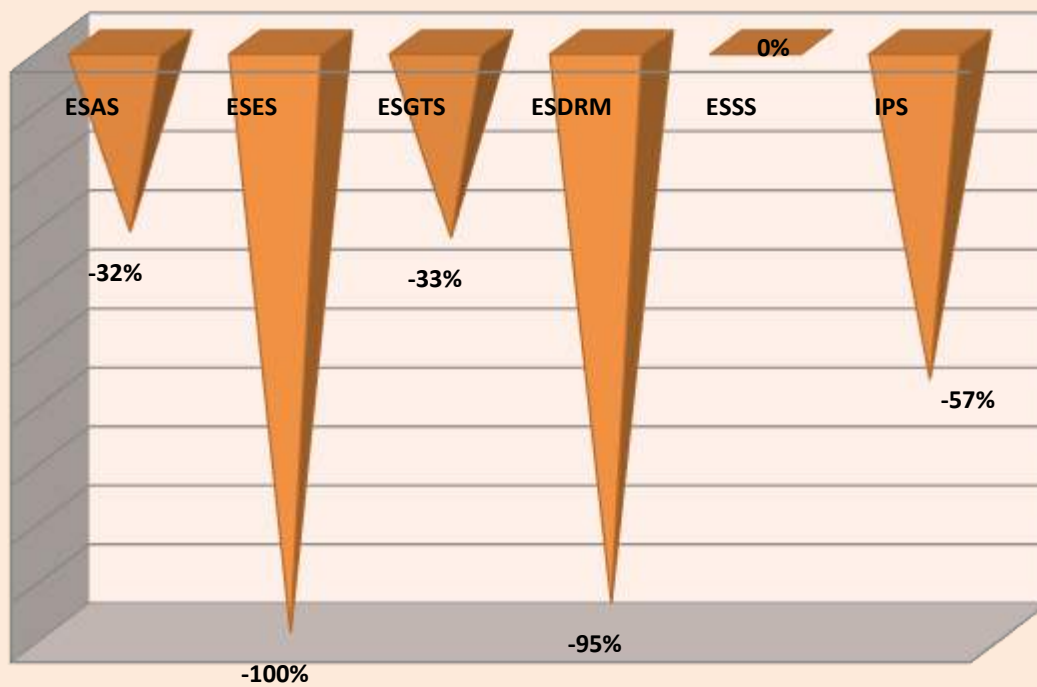
Nº de Alunos de 1ºCiclo
Evolução das Escolas nos últimos 5 Anos



Nº de Alunos de 1ºCiclo (Diurno)
Evolução das Escolas nos últimos 5 Anos



Nº de Alunos de 1ºCiclo (Pos-laboral)
Evolução das Escolas nos últimos 5 Anos

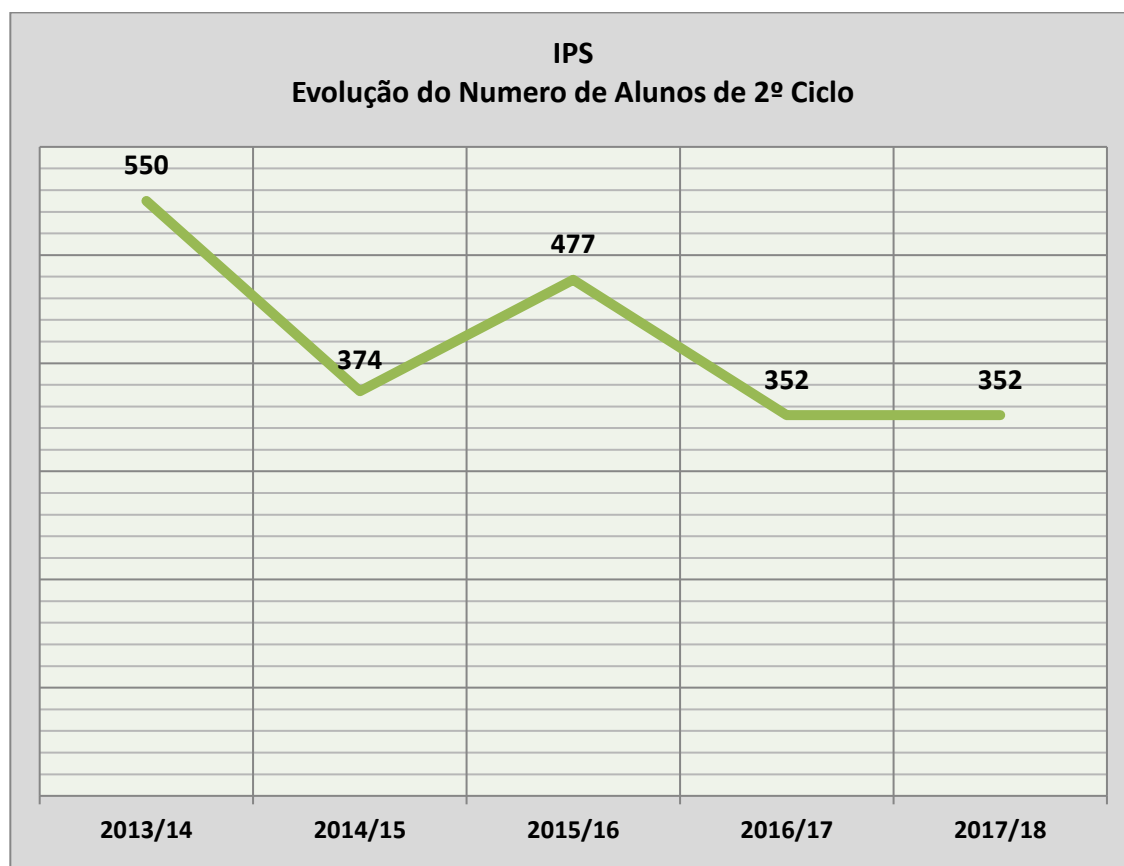


1.4.3. Cursos de 2º Ciclo

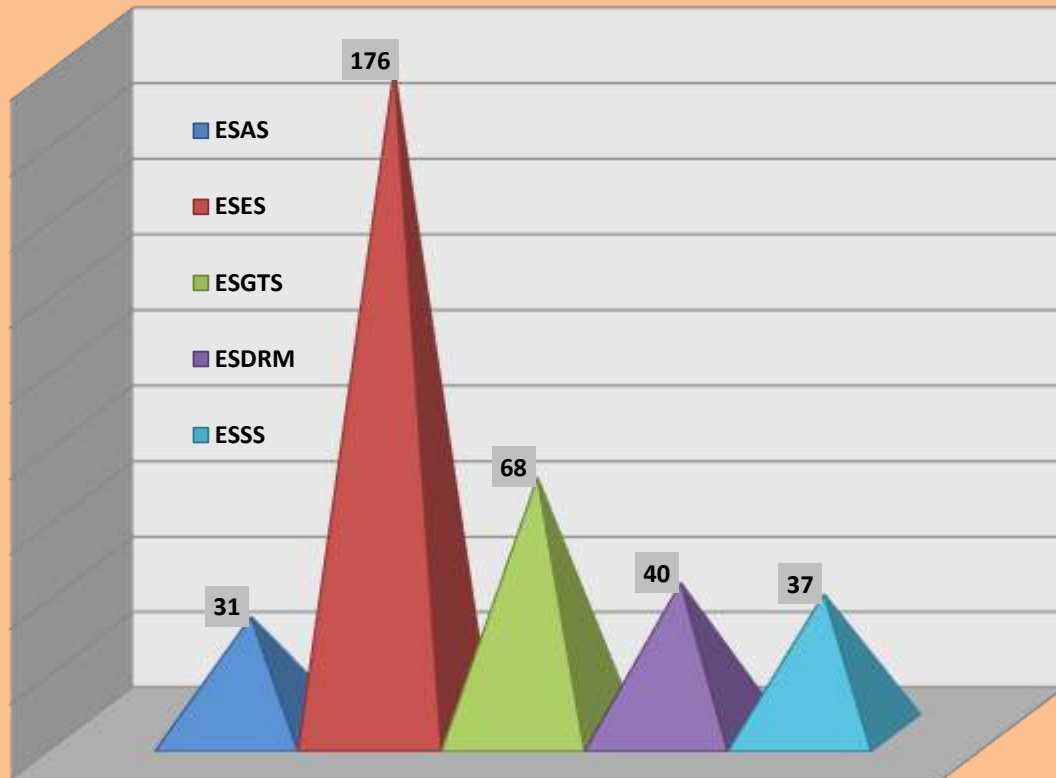
Escola	Numero de Alunos				
	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18
ESAS	86	33	43	21	31
ESES	208	180	207	128	176
ESDRM	76	52	64	48	40
ESGTS	81	80	122	106	68
ESSS	99	29	41	49	37
Total	550	374	477	352	352

Relativamente aos cursos de 2º ciclo, em todas as Escolas do Instituto, movimentaram 352 estudantes, o que significa uma estabilização, face ao ano anterior.

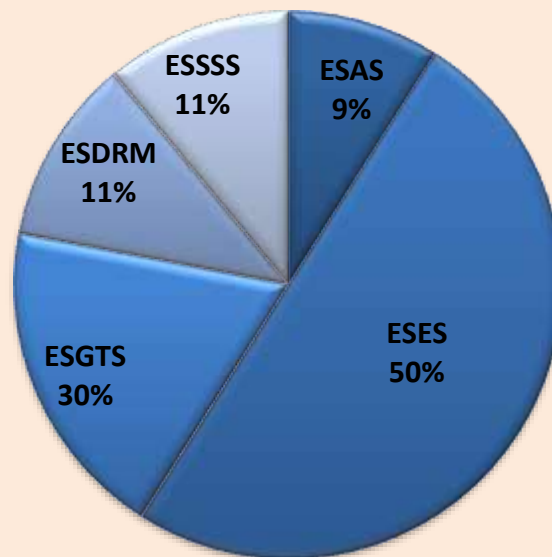
Na Escola Superior Agrária, no início do ano letivo 2017/2018, os cursos de 2º Ciclo foram frequentados, por 31 estudantes. Na Escola Superior de Educação, os 2º ciclos mobilizaram 176 alunos. A Escola Superior de Gestão, mobilizou 68 estudantes. A Escola Superior de Desporto apresenta também sete cursos em funcionamento que frequentados por 40 estudantes. Por último a Escola Superior de Saúde, conta com 37 estudantes.



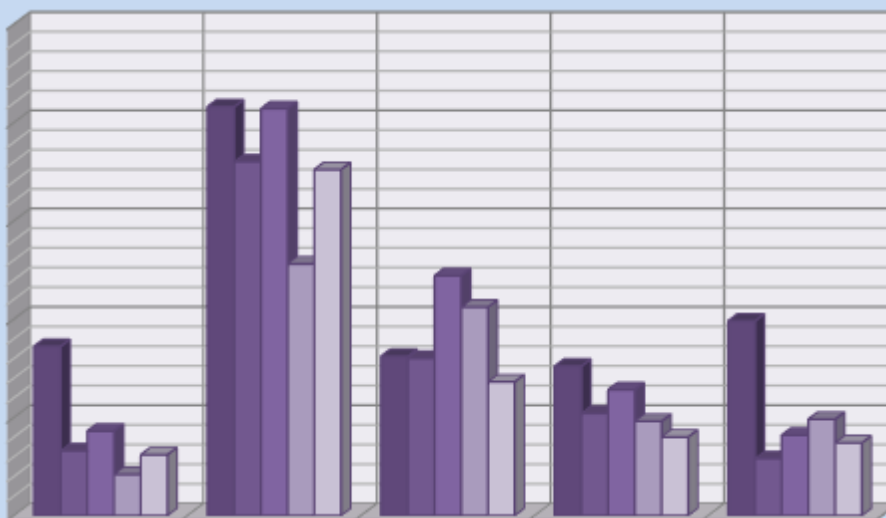
2017/2018
Numero de alunos do 2º Ciclo/Escola



2017/2018
Alunos do 2º Ciclo
Peso das Escolas



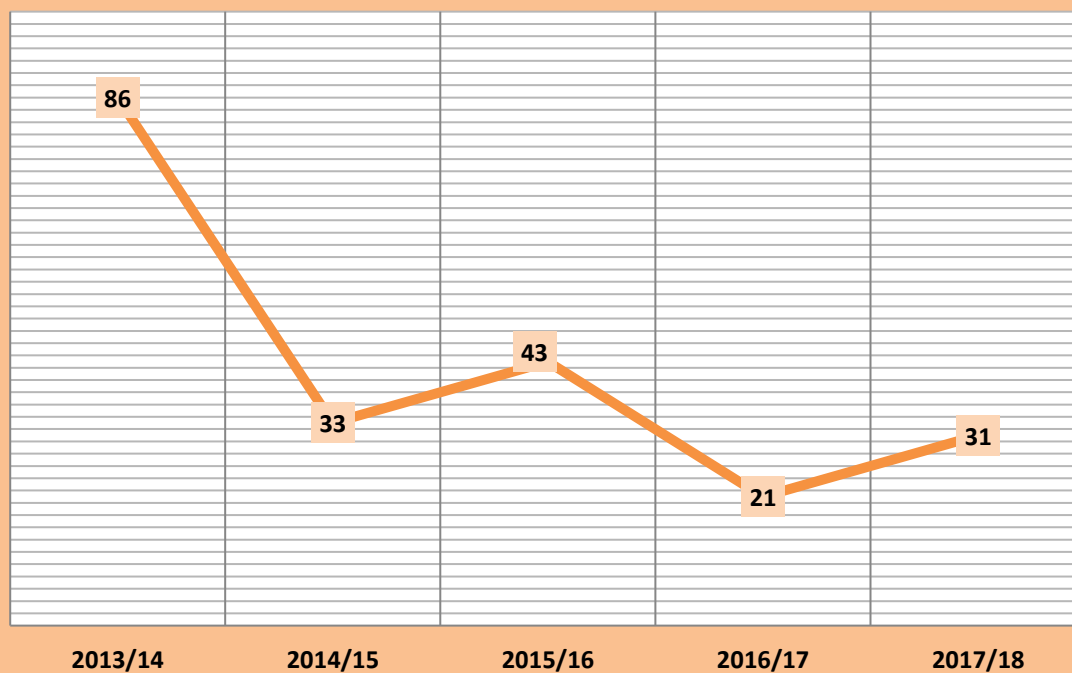
Evolução do Numero de Alunos do 2º Ciclo/Escola

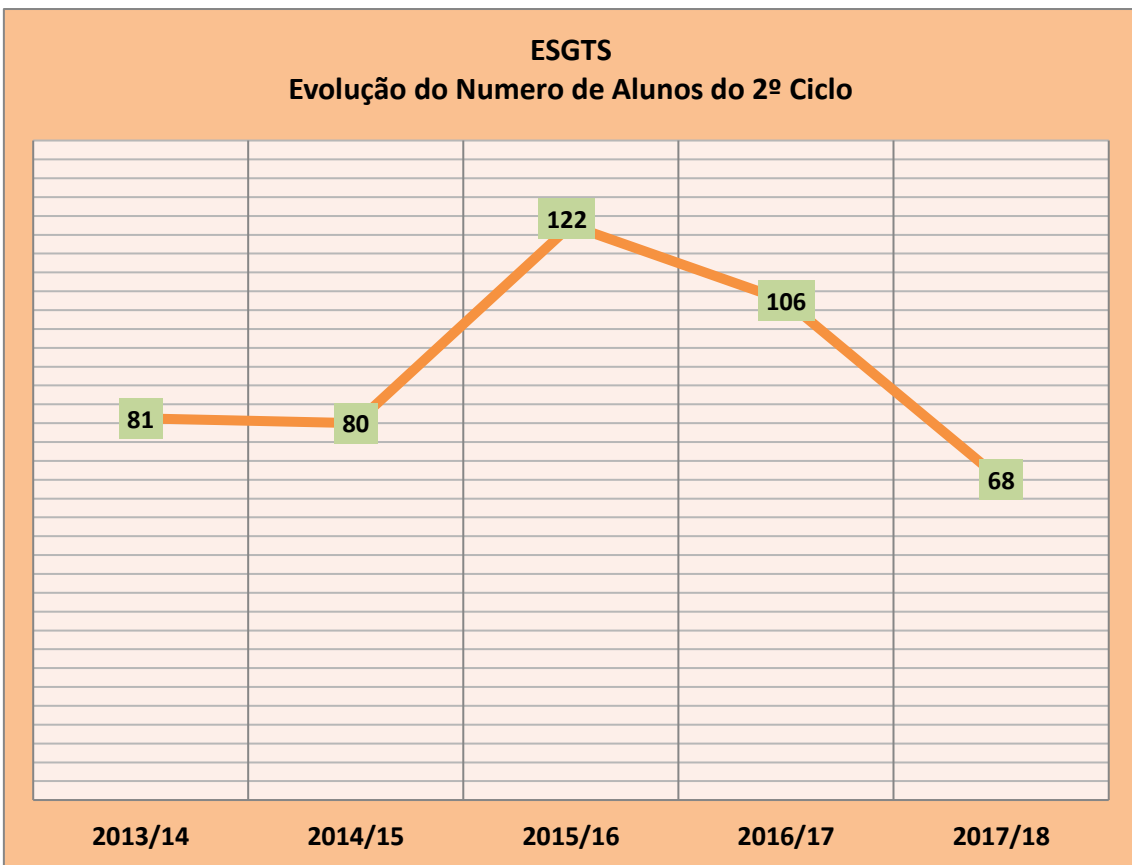
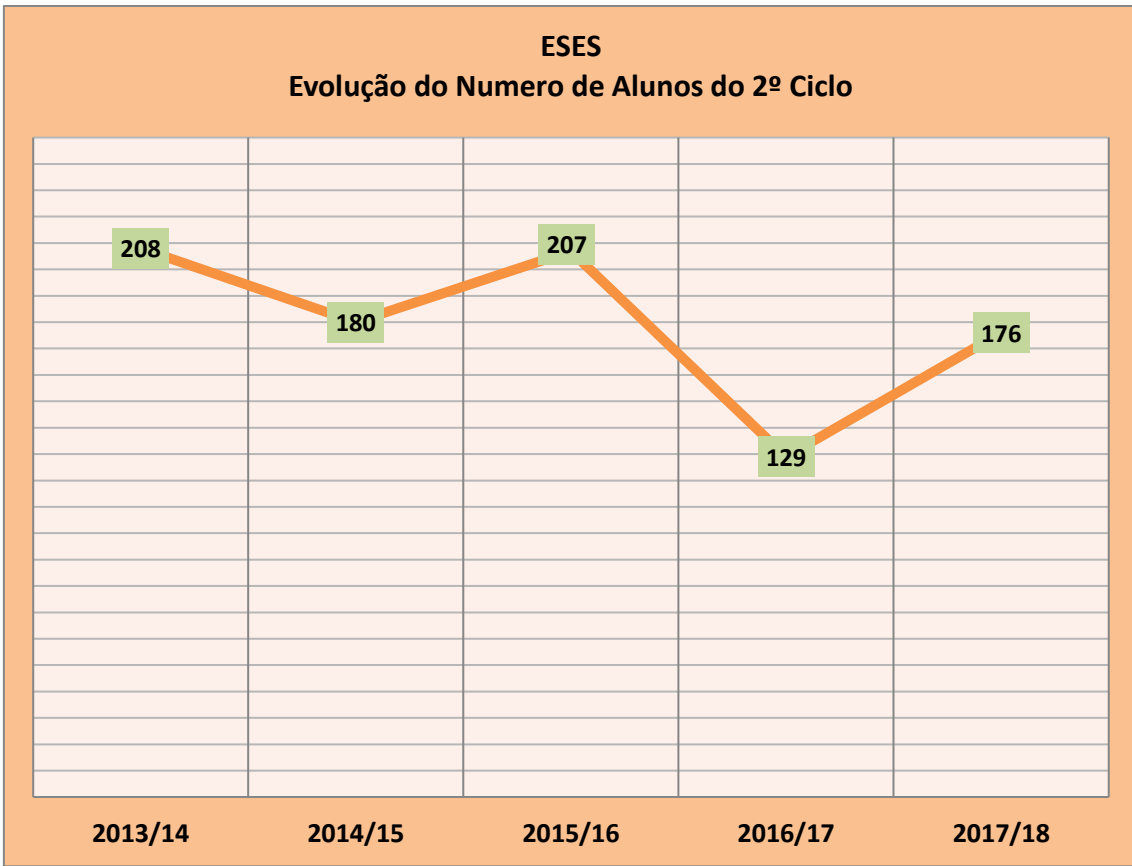


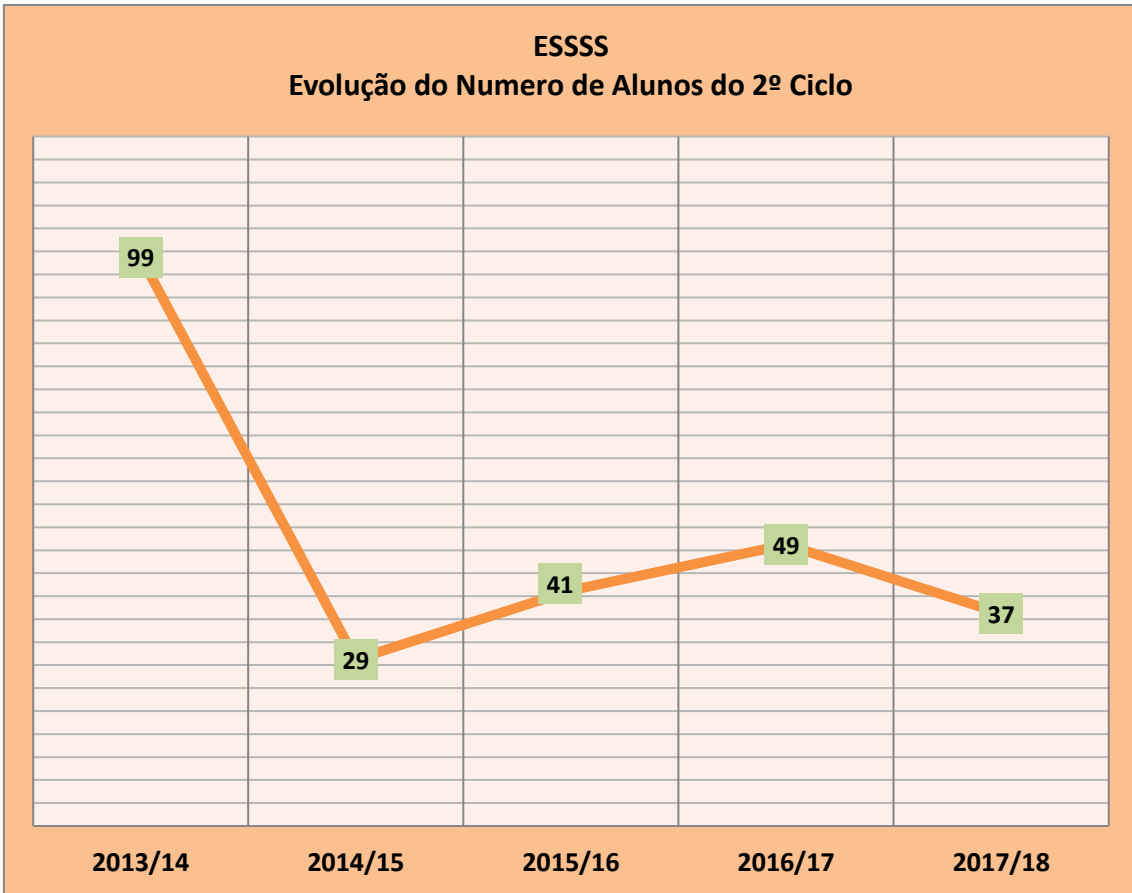
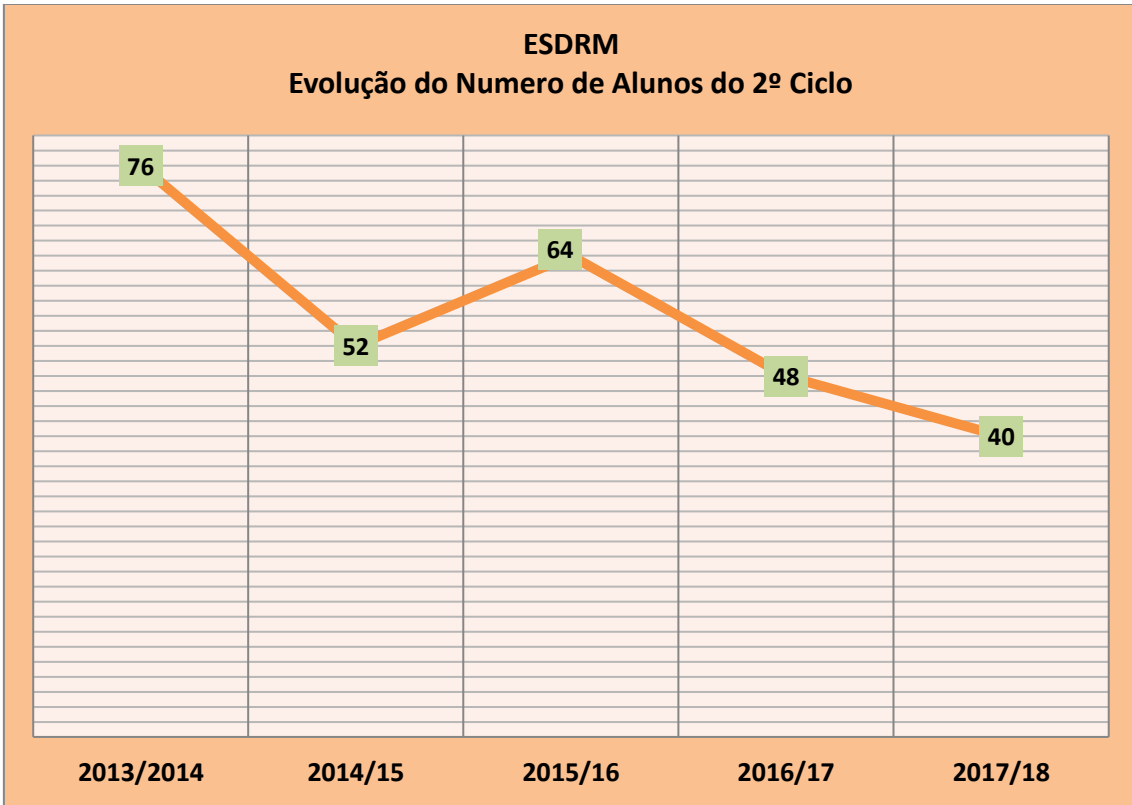
	ESAS	ESES	ESGTS	ESDRM	ESSS
■ 2013/14	86	208	81	76	99
■ 2014/15	33	180	80	52	29
■ 2015/16	43	207	122	64	41
■ 2016/17	21	128	106	48	49
■ 2017/18	31	176	68	40	37

ESAS

Evolução do Numero de Alunos do 2ª Ciclo

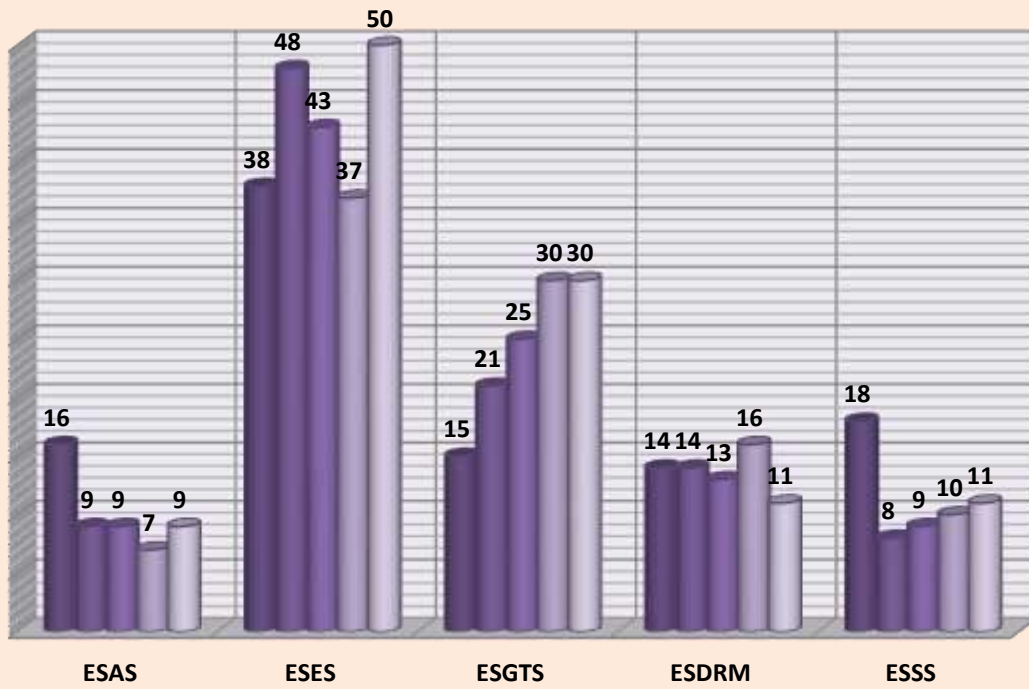




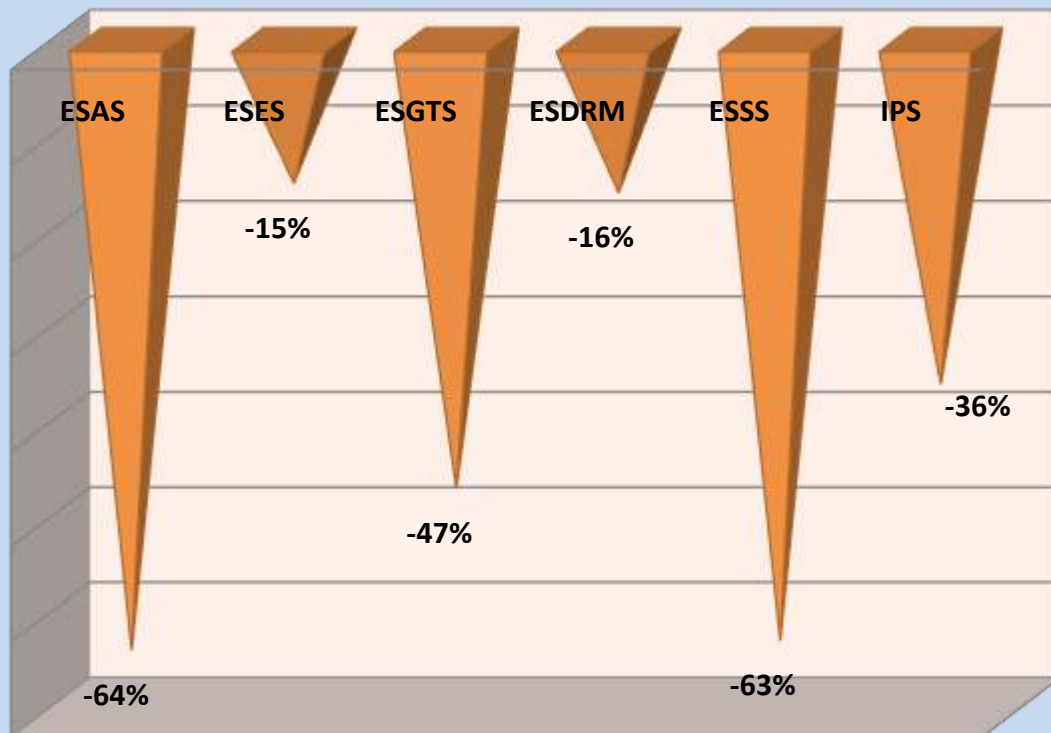


Evolução do Peso das Escolas no Nº Alunos de 2º ciclo (Percentagem)

■ 2013/14 ■ 2014/15 ■ 2015/16 ■ 2016/17 ■ 2017/18



Nº de Alunos de 2ºCiclo Evolução das Escolas nos últimos 5 Anos

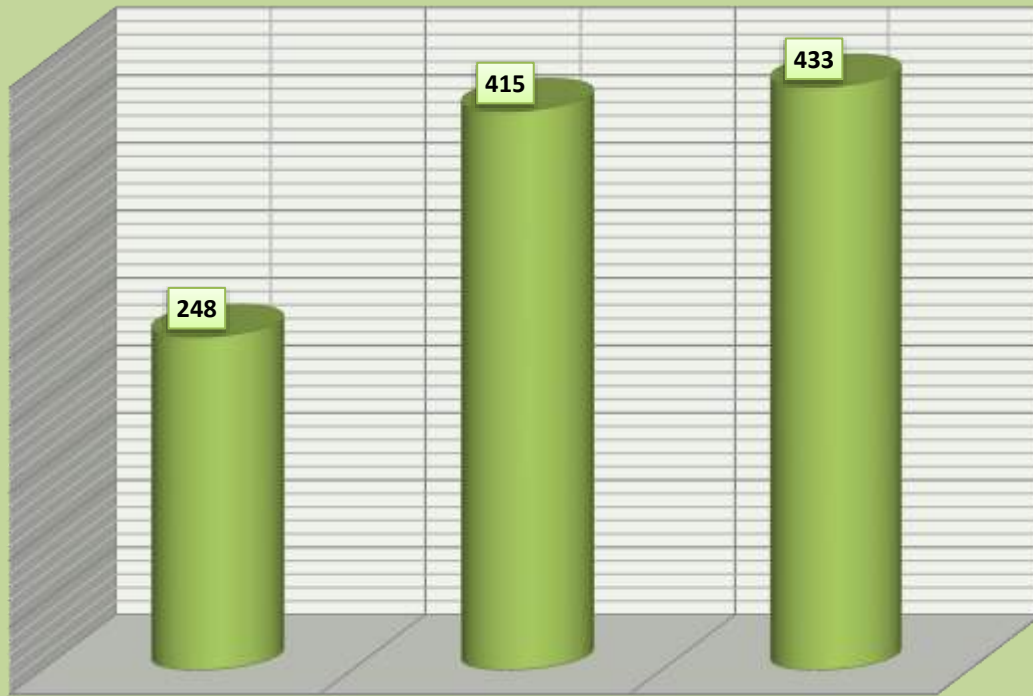


1.4.4 Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TESP)

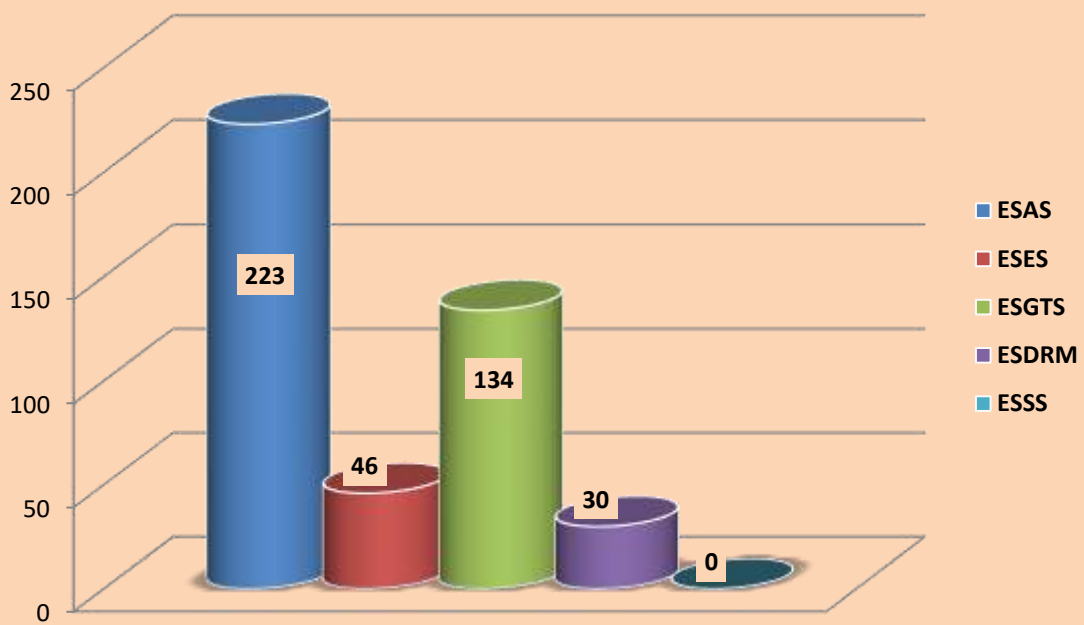
Número de Alunos nos Cursos Técnicos Superiores Profissionais		
Escola	Designação	Nº Alunos
ESAS	Analises Laboratoriais	14
	Cuidados Veterinários	60
	Mecanização e Tecnologia Agraria	45
	Culturas Arvenses Industriais	0
	Equinicultura e Atividades Hípicas	0
	Viticultura e Enologia	36
	Zootecnia	51
	Tecnologias e Produção Integrada	17
	Total	223
ESES	Acompanhamento Crianças e Jovens	21
	Design Digital	25
	Comunicação Digital	0
	Total	46
ESGTS	Apoio à Gestão	53
	Redes e Sistemas Informáticos	18
	Tecnologias e Programação e Informação	38
	Tecnologias Web e Dispositivos móveis	24
	Contabilidade	1
	Total	134
ESDRM	Surfing no treino e na Atividade Turística	15
	Vendas de Produtos Serviços Desporto	15
	Total	30
Total Global		433

Em 2017/2018, o Instituto, no seu conjunto, ministrou 18 cursos_Técnicos Superiores Profissionais (TESP). Estes 18 cursos mobilizaram 433 alunos, ou seja, o maior numero de sempre. Tal como ocorreu com os CETs, a ESAS continua a ser a escola, quer com um maior número Cursos Técnicos Superiores Profissionais, quer de alunos neles matriculados. A ESSS continua a não ministrar este tipo de cursos.

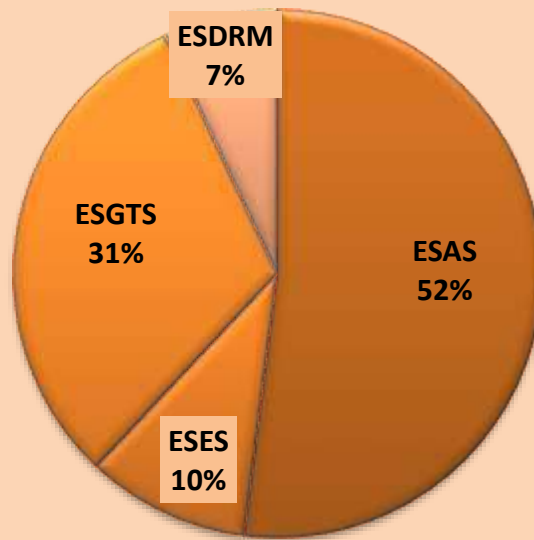
IPS
Evolução do Numero de Alunos
Cursos Tecnicos Superiores Profissionais



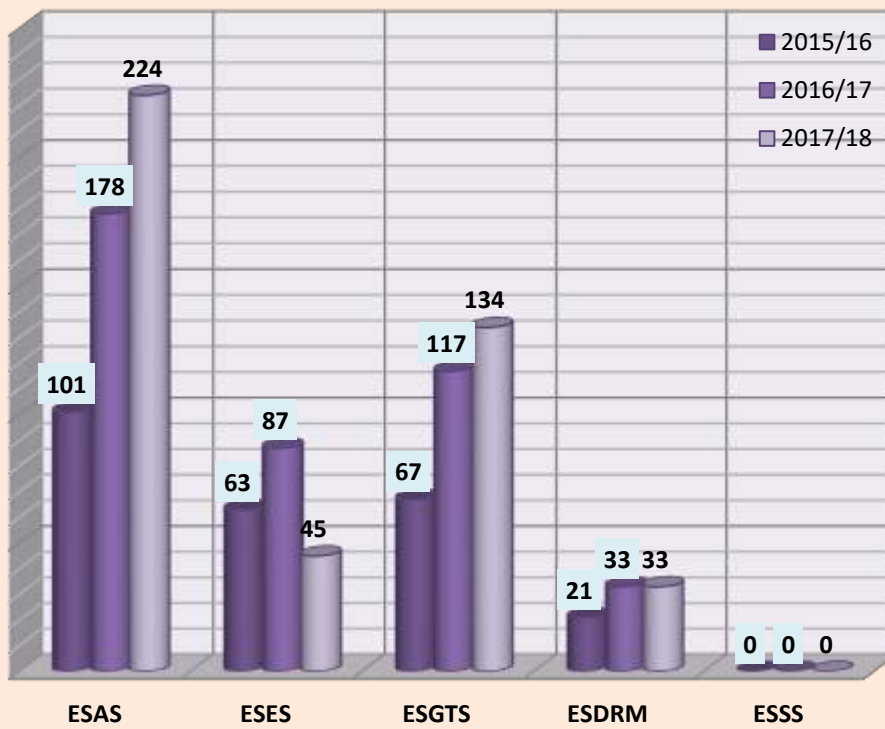
2017/2018
Numero de Alunos dos TESP/Escola



2017/2018
 Numero de Alunos de TESP
 Peso das Escolas

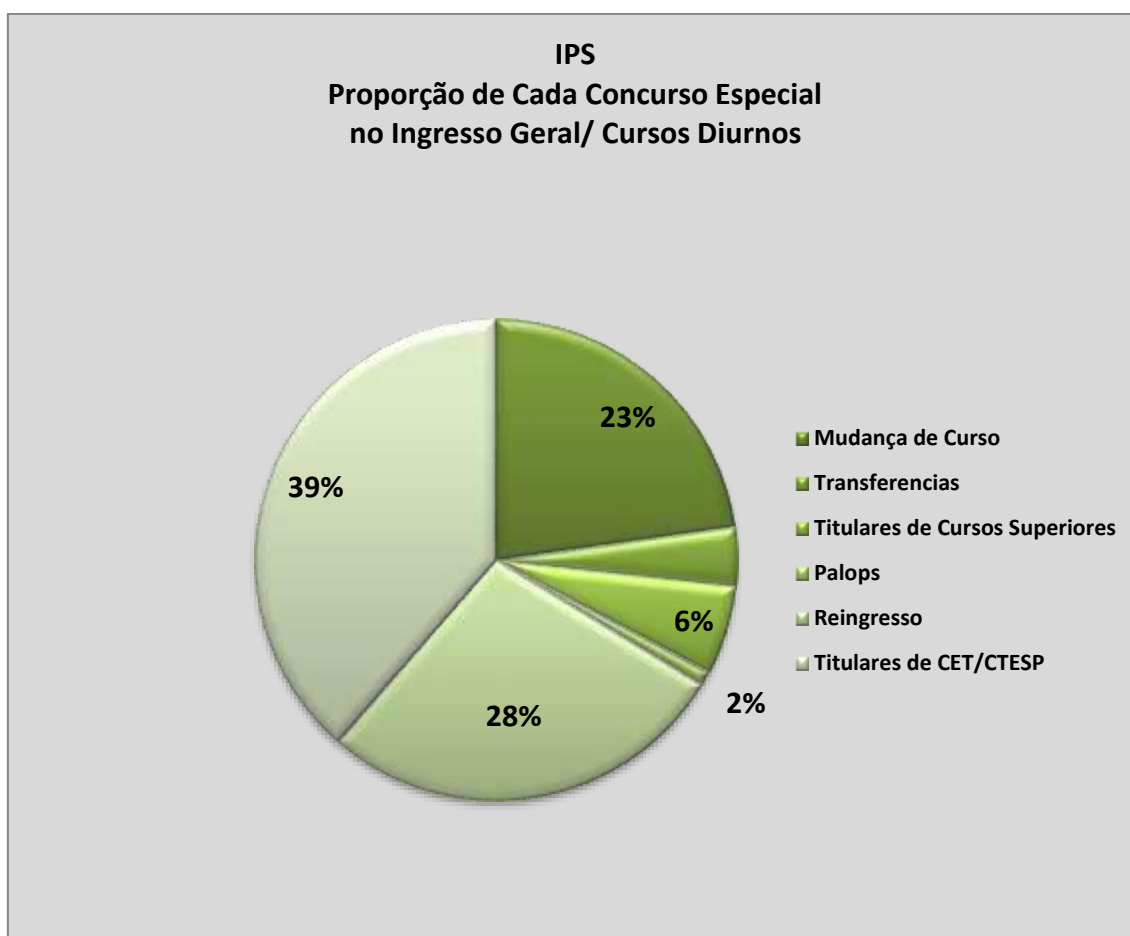


CTESP - Evolução do Numero de Alunos
 Escola



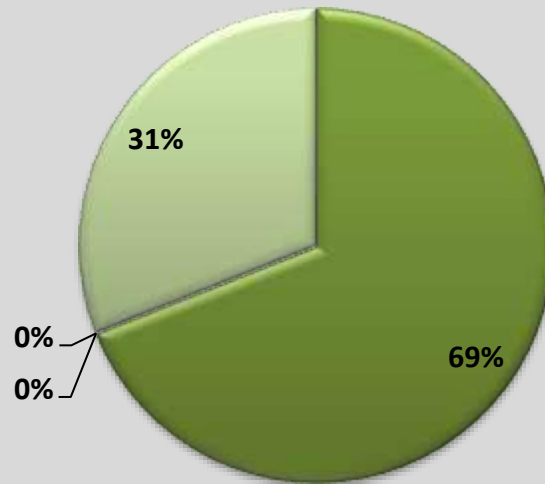
1.4.6 Concursos Especiais

Número de Alunos Ingressados através dos Outros Concursos Especiais							
Cursos Diurnos							
Escolas	Mudança de Curso	Transferência	Titulares de Cursos Superiores	Bolsistas PALOP	Reingresso	Titulares CET/CTESP	Total
ESA	0	0	0	0	0	0	0
ESE	1	1	0	0	1	2	5
ESGT	8	4	6	1	25	43	87
ESDRM	20	0	2	0	12	10	44
ESSS	3	0	0	0	1	0	4
Total	32	5	8	1	39	55	130
Cursos Pós-laborais							
ESA	0	0	0	0	0	0	0
ESE	0	0	0	0	0	0	0
ESGT	11	0	0	0	5	0	16
ESDRM	0	0	0	0	0	0	0
ESSS	0	0	0	0	0	0	0
Total	11	0	0	0	5	0	16



IPS
Proporção de Cada Concurso Especial
no Ingresso Geral/ Cursos Pós-laborais

- Mudança de Curso
- Transferencias
- Titulares de Cursos Superiores
- Bolsheiros PALOP
- Reingresso
- Titulares de CET

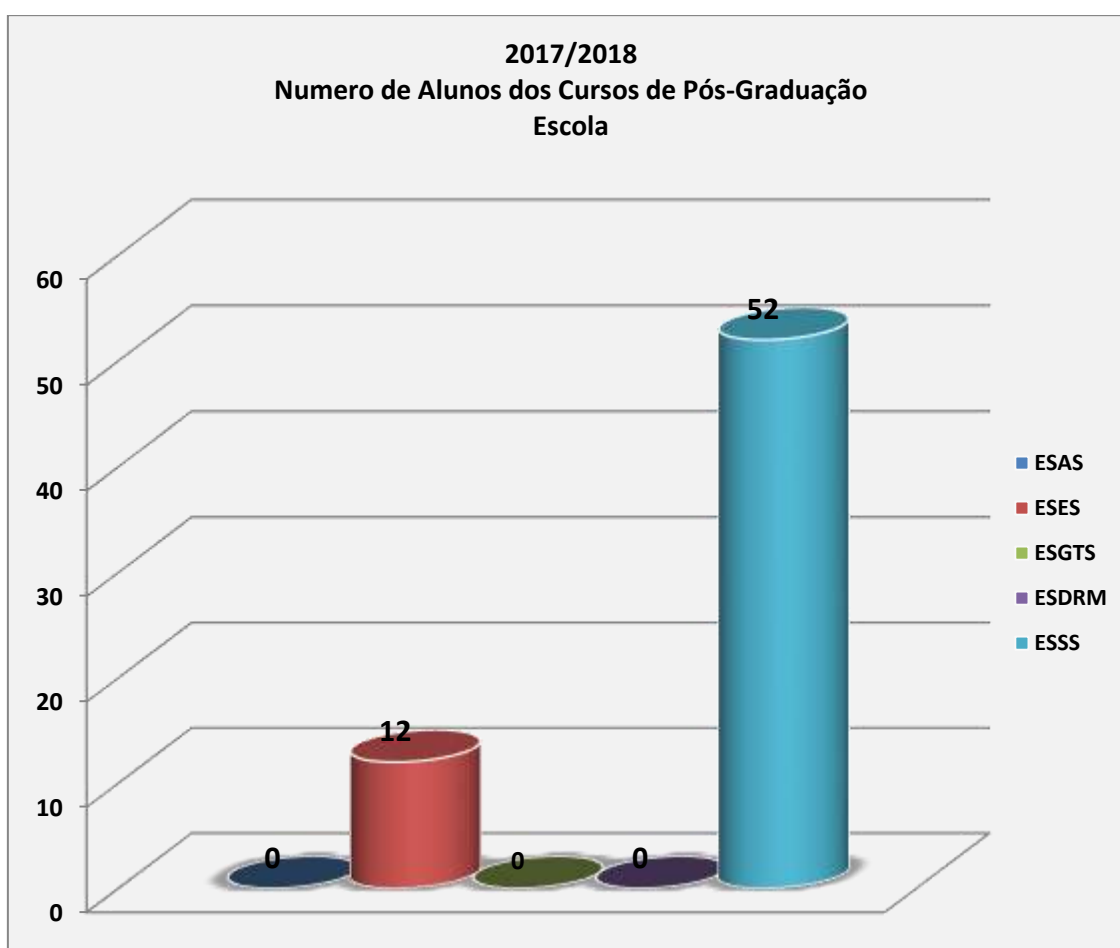


1.4.7 Cursos de Pós Graduação

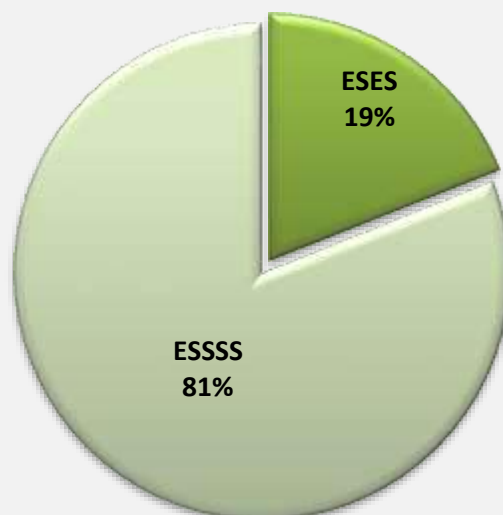
A oferta formativa de cursos de Pós-Graduação, a qual é apanágio apenas de 2 escolas, mobilizou 64 alunos, ou seja, mais 26 alunos do que no ano letivo anterior.

Deste modo, concluímos que os alunos que frequentam estes cursos se repartem com pesos diferentes em cada Escola: 65% na ESES e 35% na ESSS.

Cursos pós-Graduação					
Escola	Ano				
	2013/2014	2014/2015	2015/16	2016/17	2017/18
ESES	30	44	19	38	12
ESSS	37	49	85	46	52
Total	67	93	104	84	64



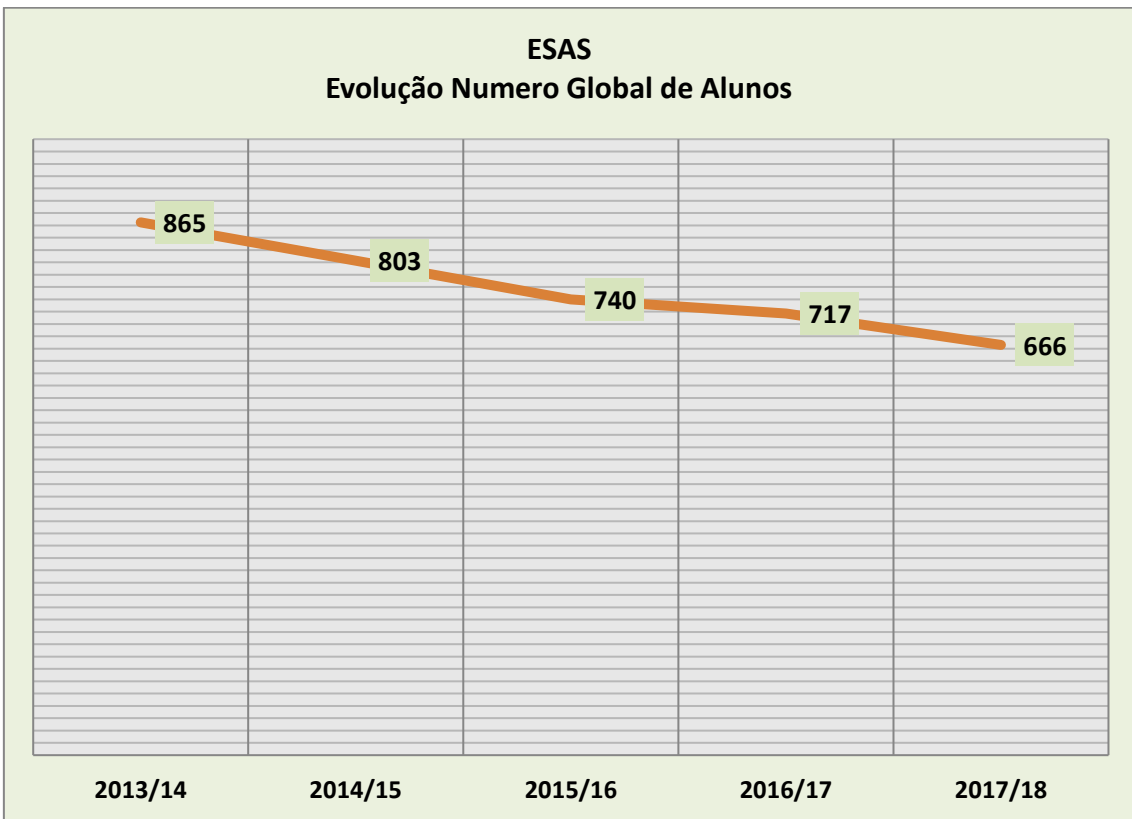
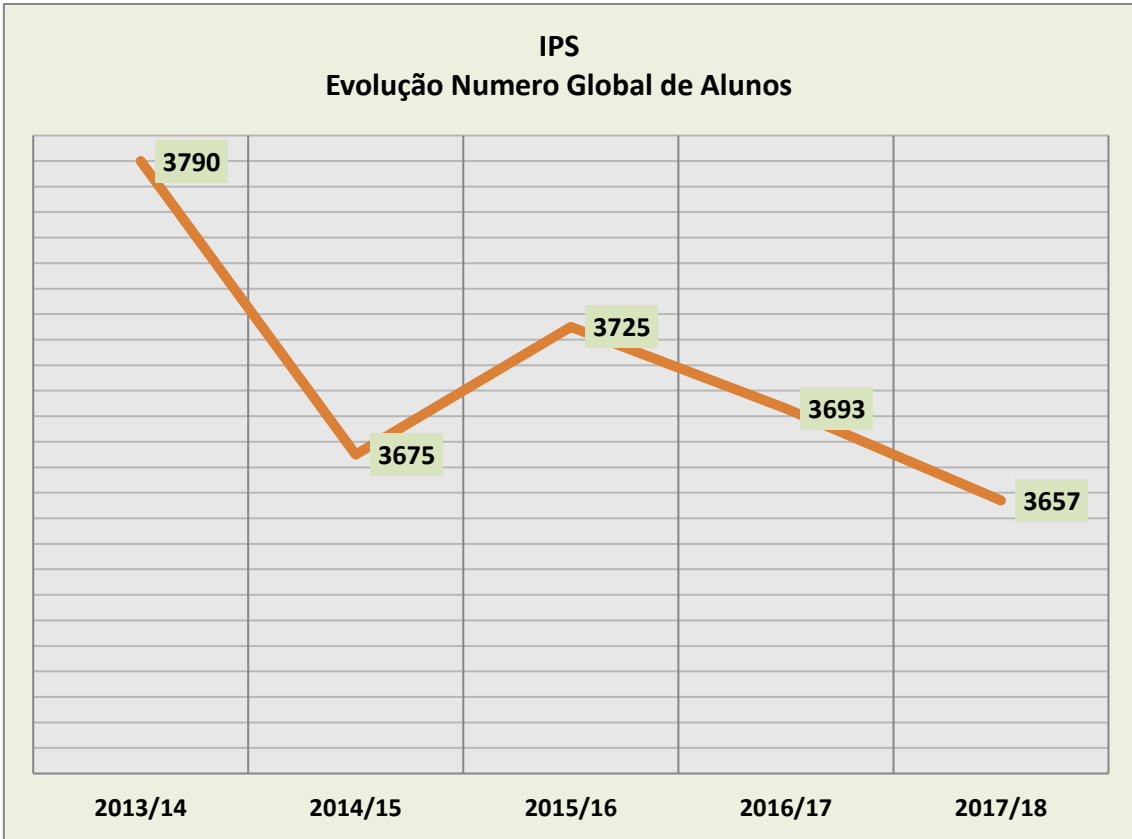
2017/18
Numero de Alunos de Cursos de Pós- Graduação
Peso das Escolas

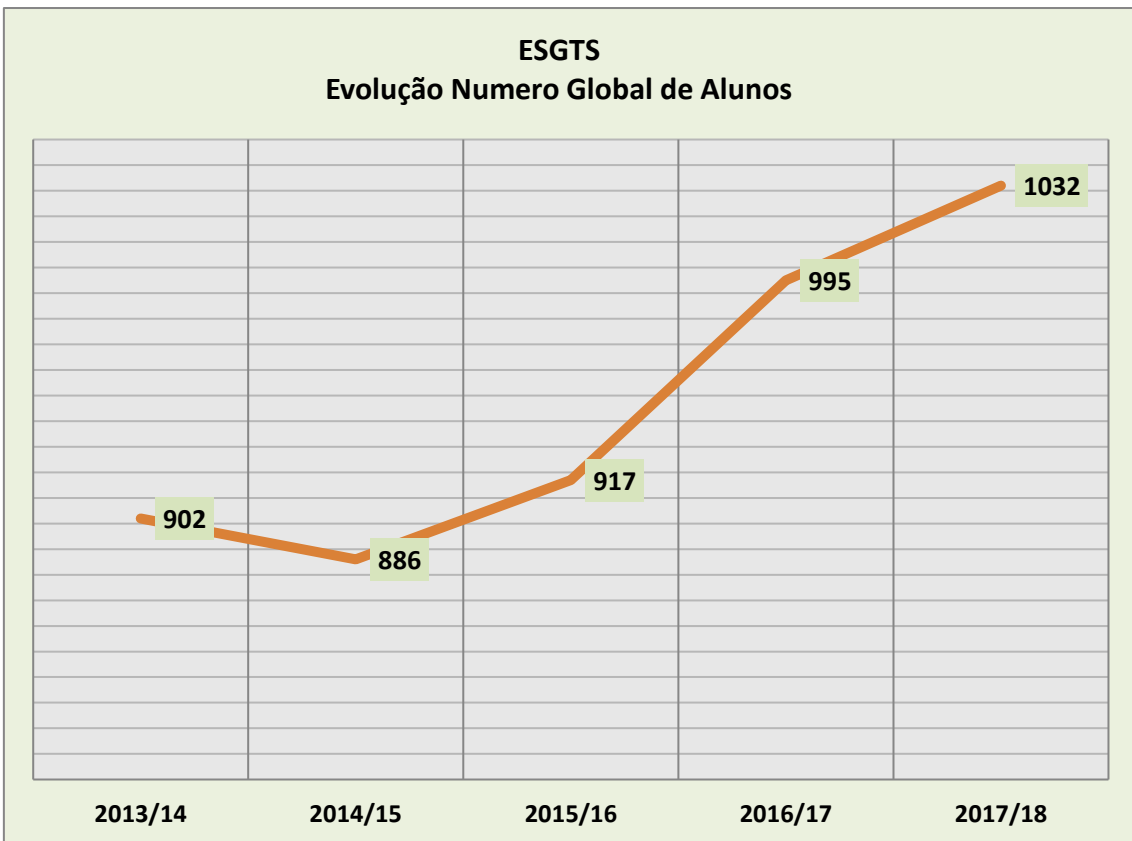
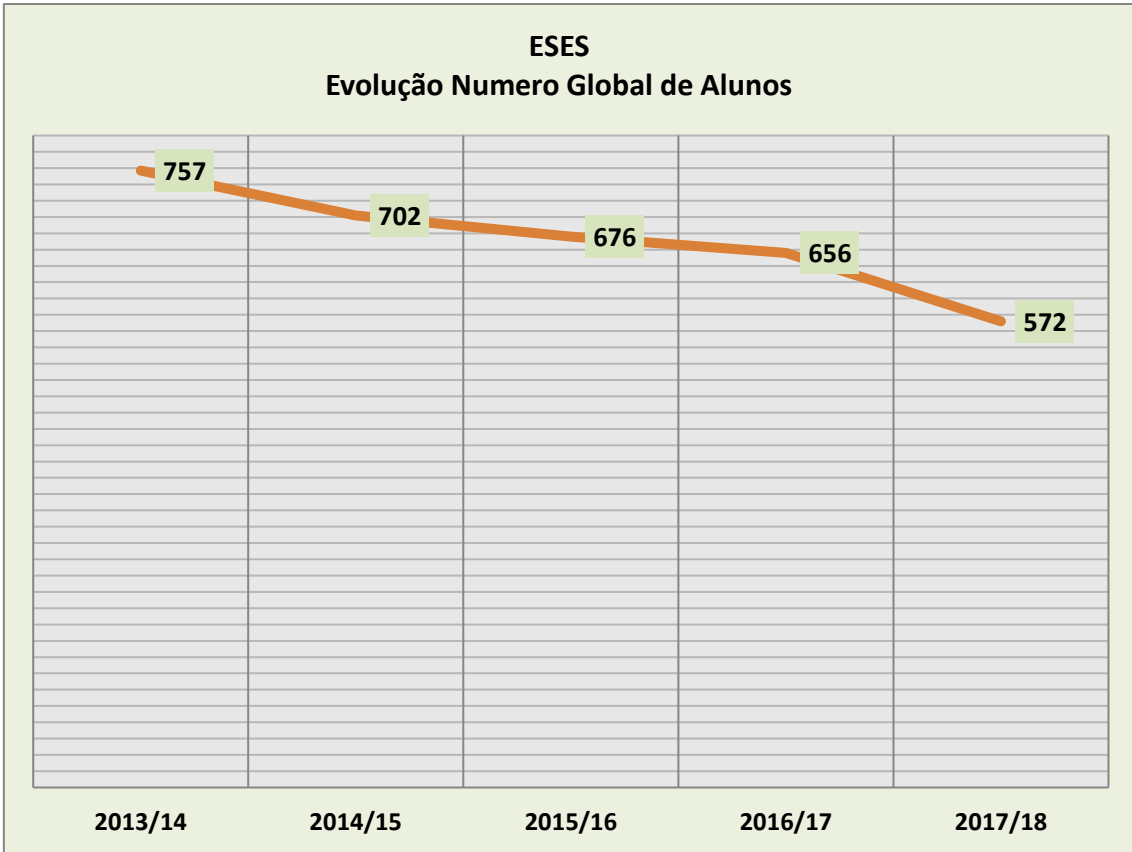


Produto de todas as dinâmicas que foram descritas, relativas aos vários tipos de cursos, conferentes e não conferentes de grau, o IPSantarem, no ano letivo 2017/2018 conta com 3657 alunos, repartidos pelas suas diferentes Escolas.

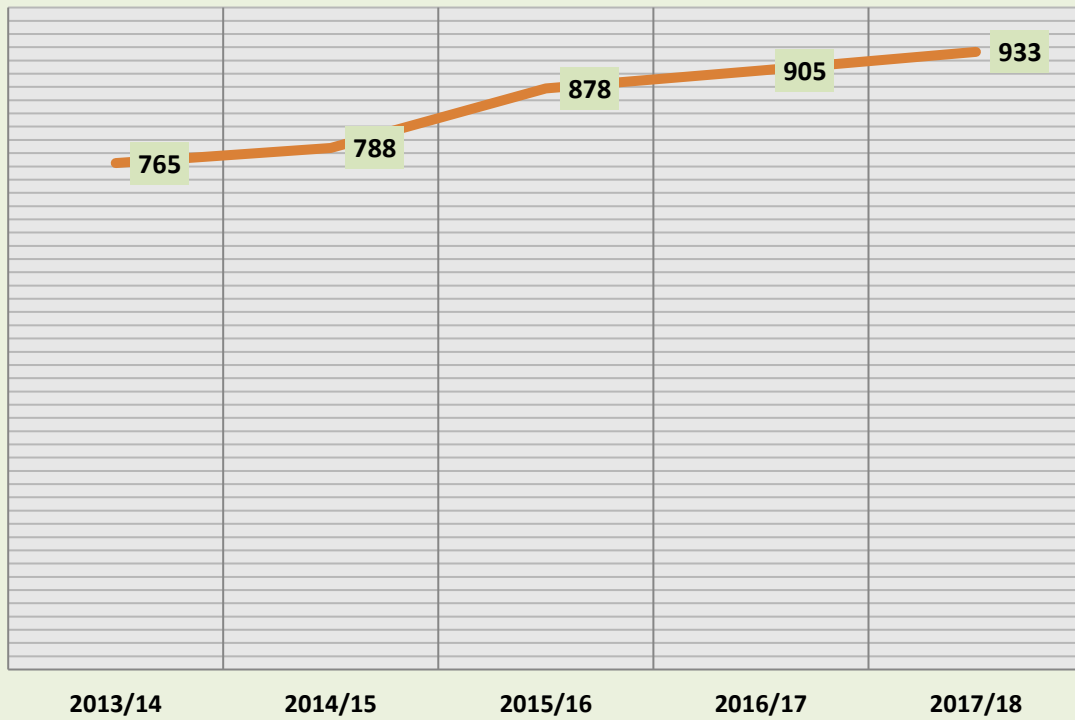
Estes números representam, novamente, um ligeiro decrescimo face ao ano anterior . A desagregação dos dados por cada uma das unidades orgânicas revela-nos, porém, que a perca de alunos continua a ocorrer, principalmente na ESAS e na ESES, facto que terá de ser visto com muita preocupação.

Ano Letivo					
Escolas	2013/14	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/18
ESAS	865	803	740	717	666
ESES	757	702	676	656	572
ESGTS	902	886	917	995	1032
ESDRM	765	788	878	905	933
ESSS	501	496	514	420	454
Total	3790	3675	3725	3693	3657





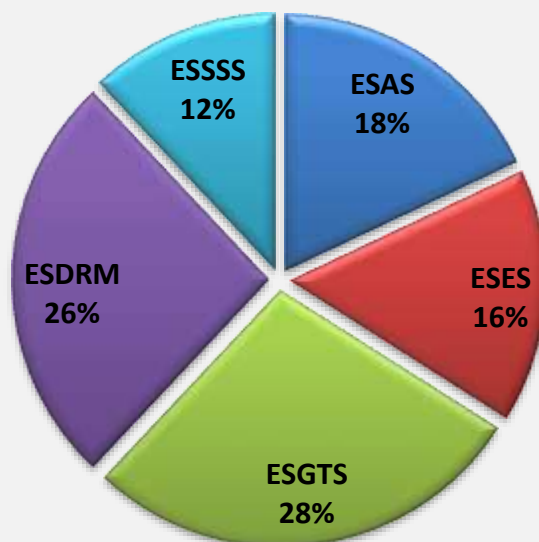
ESDRM
Evolução Numero Global de Alunos



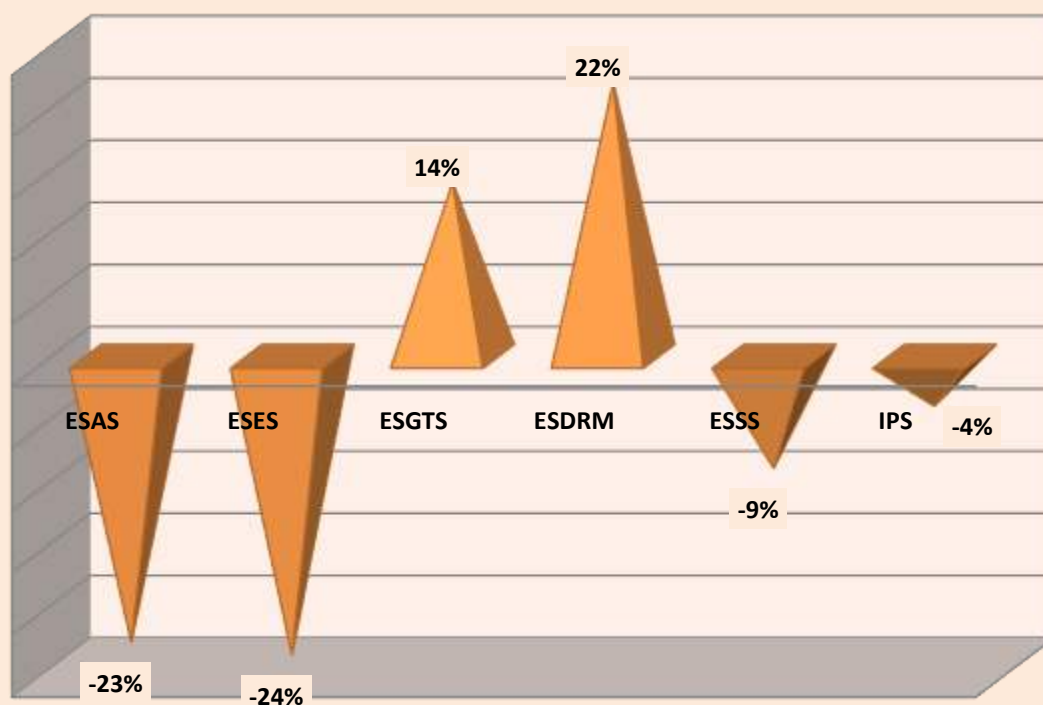
ESSS
Evolução Numero Global de Alunos



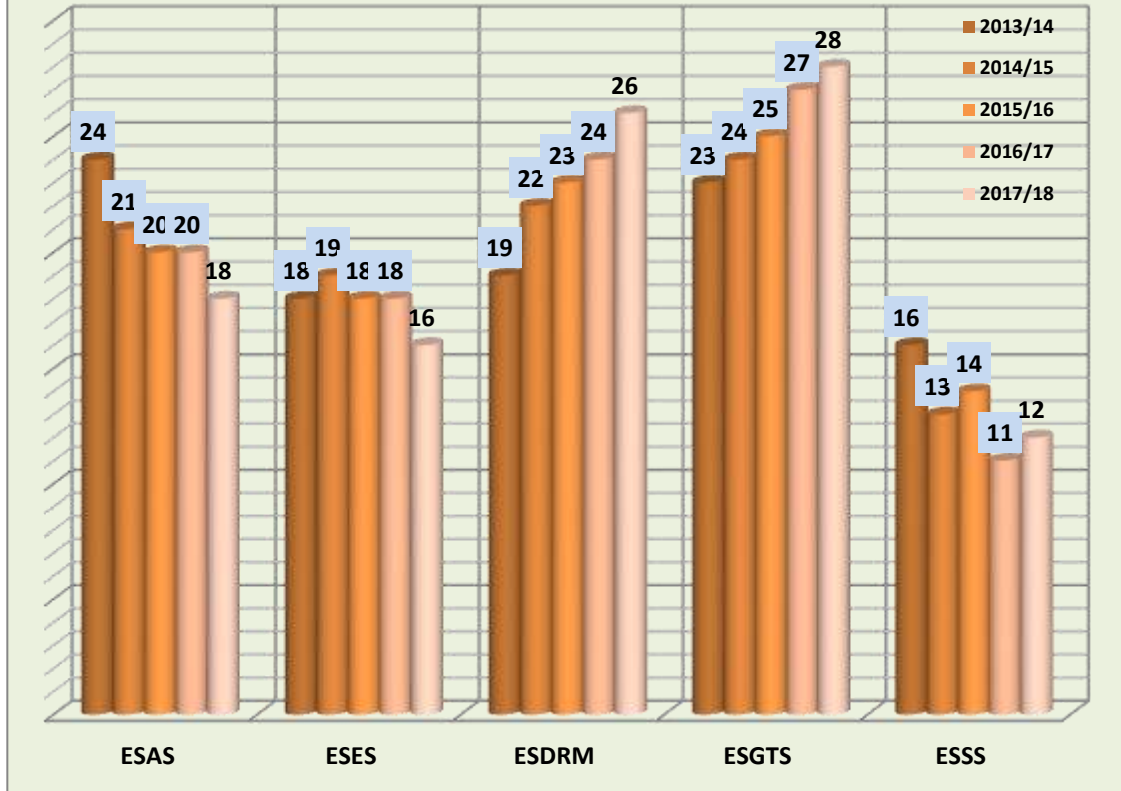
**Numero Global de Alunos
2017/2018
Peso das Escolas**

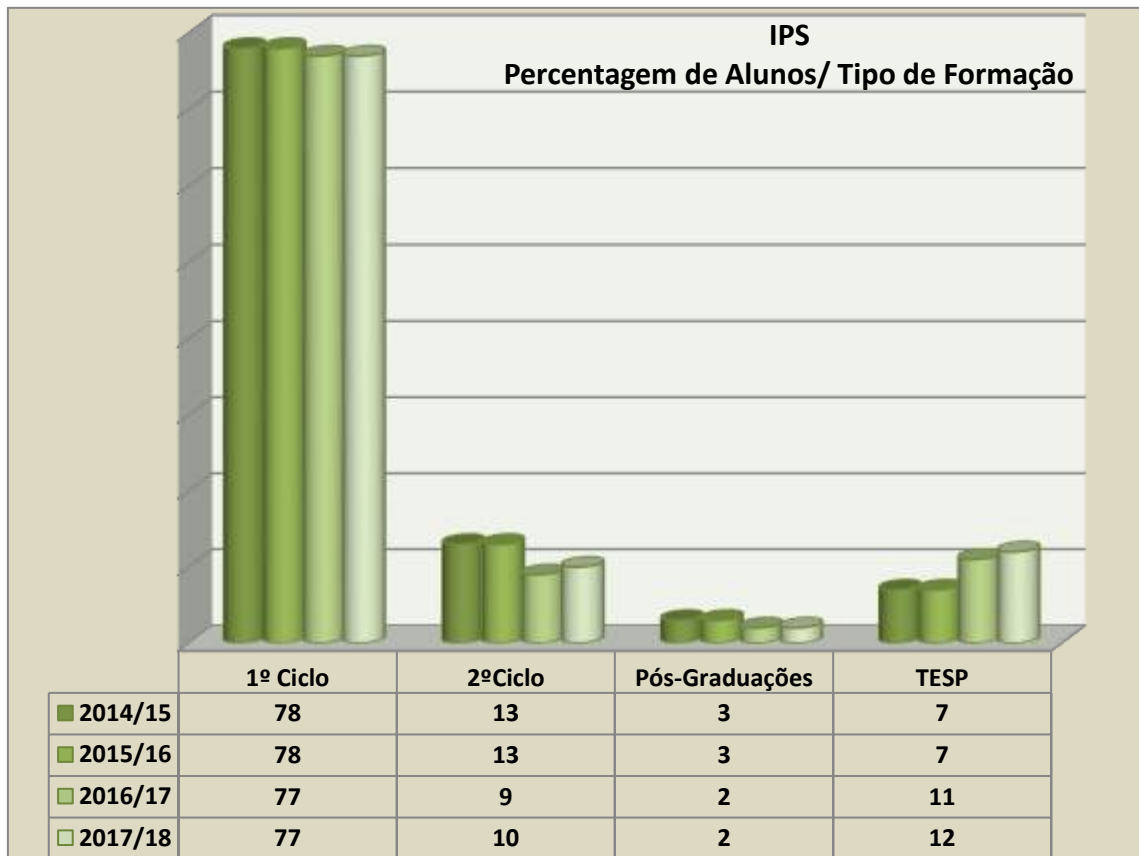
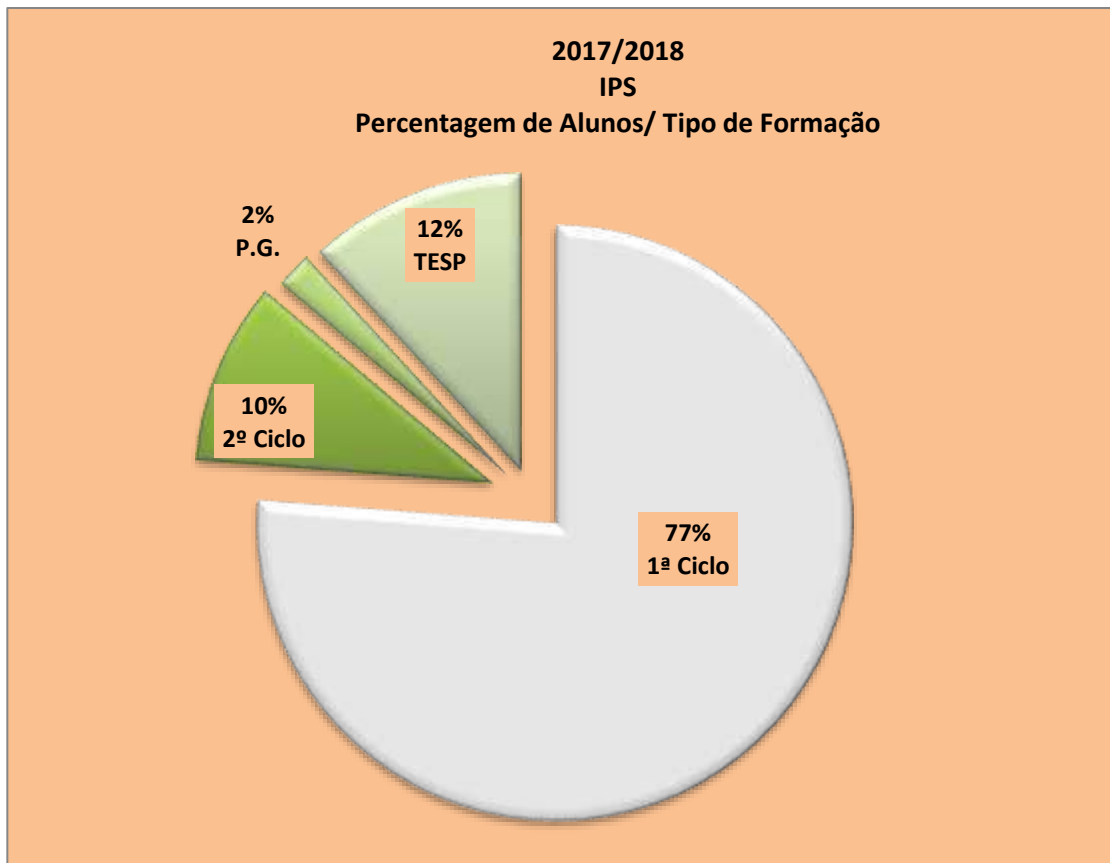


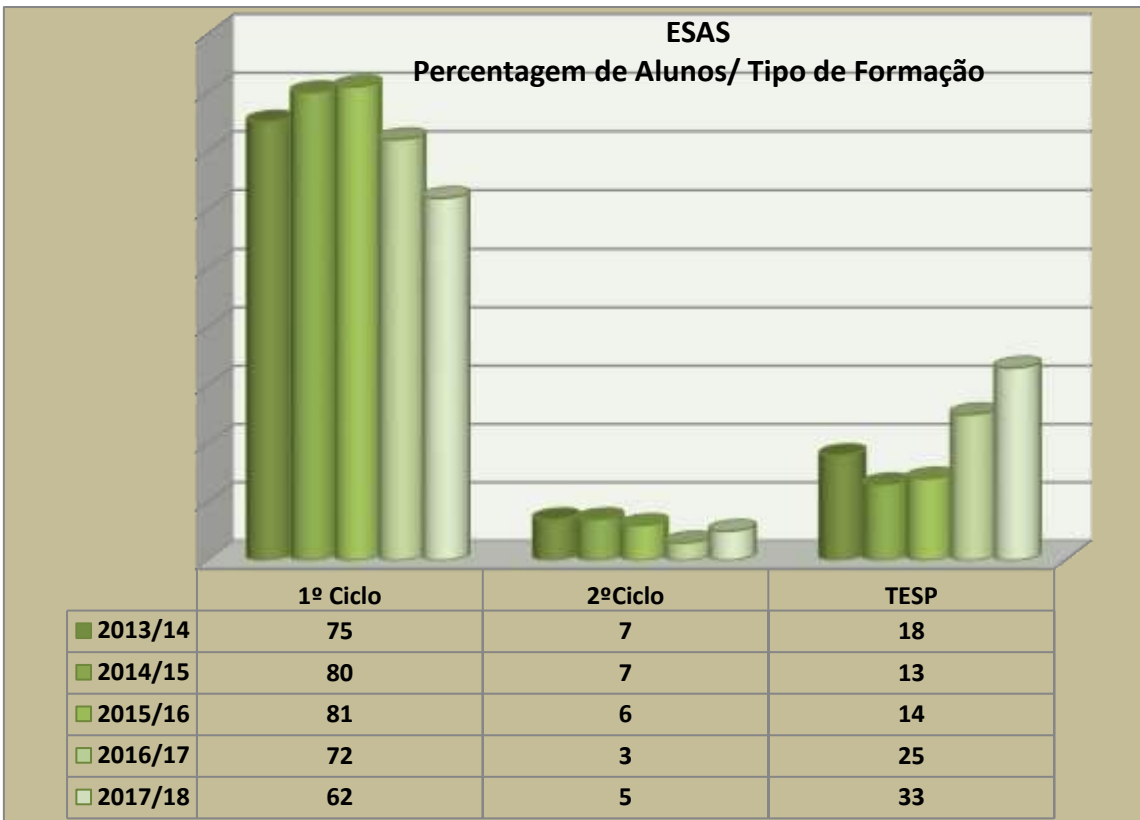
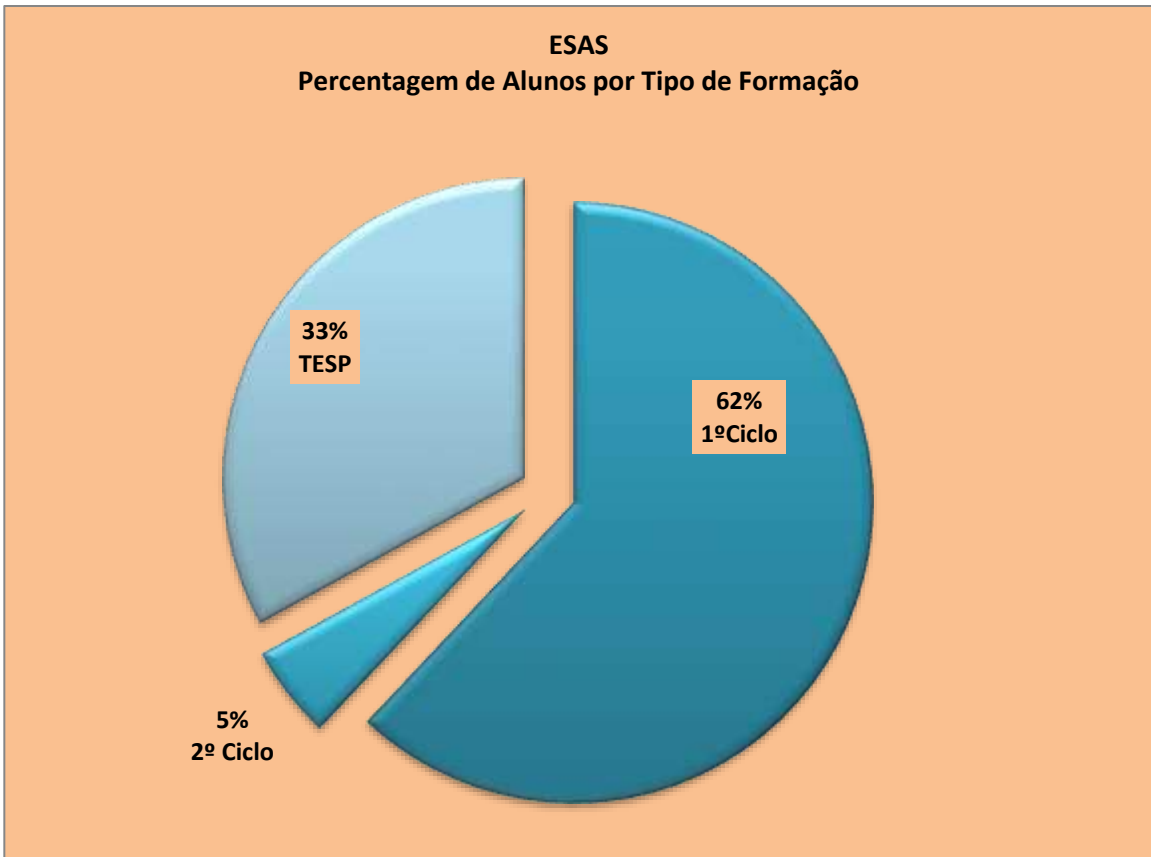
**Nº Global de Alunos
Evolução das Escolas nos ultimos 5 Anos**

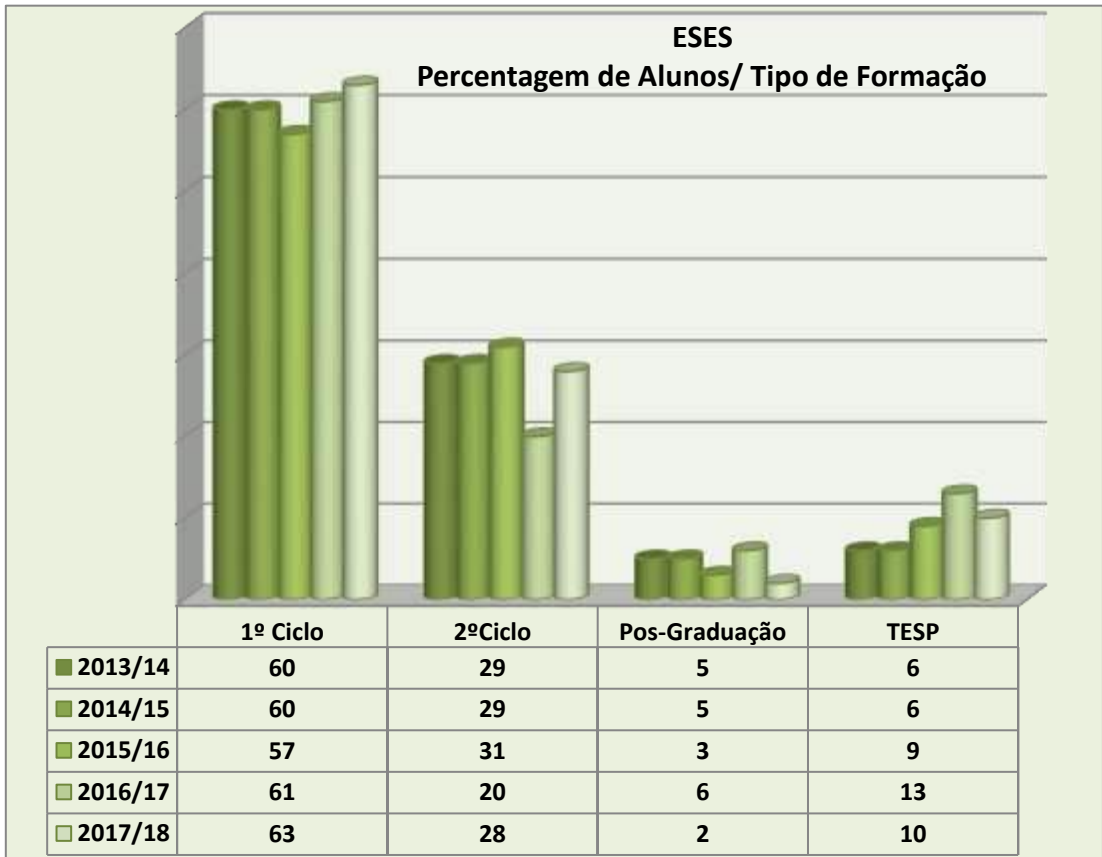
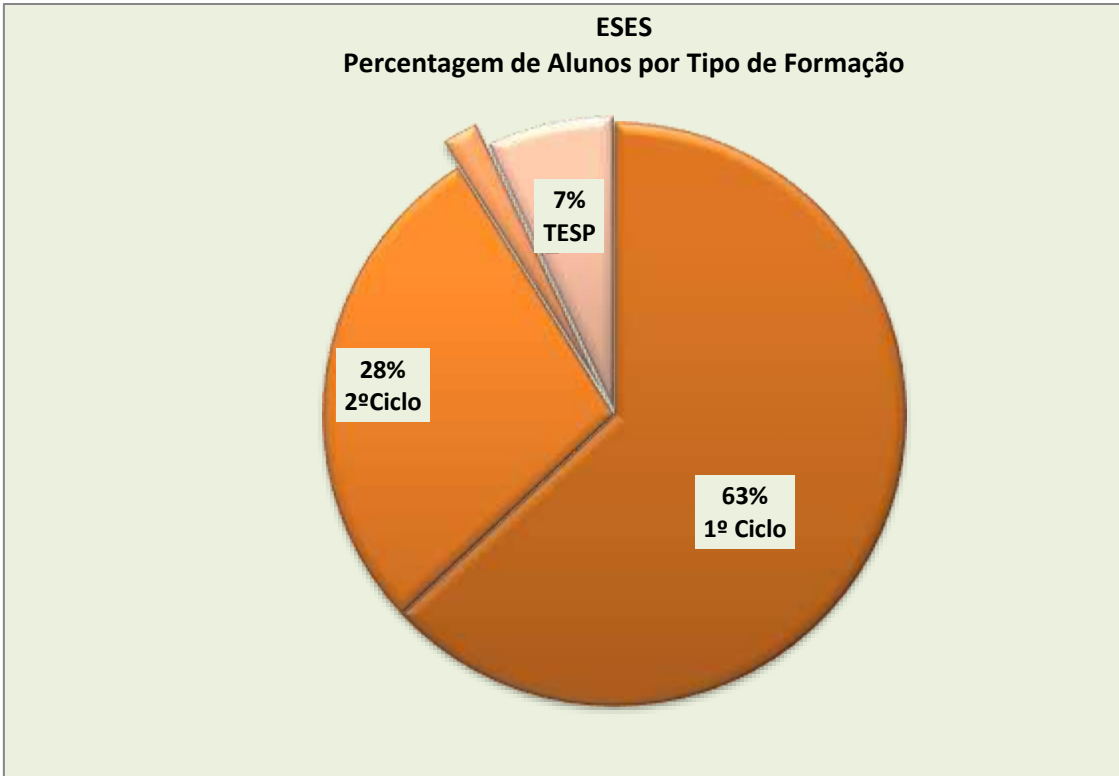


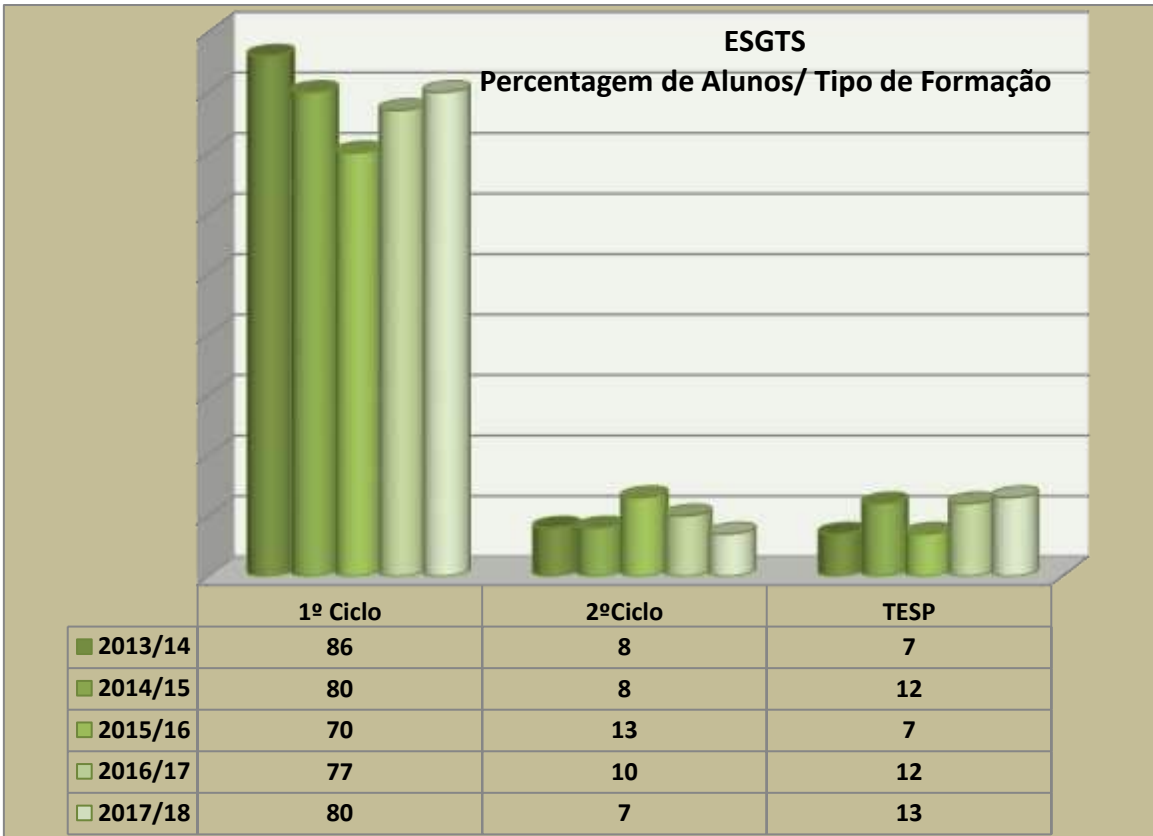
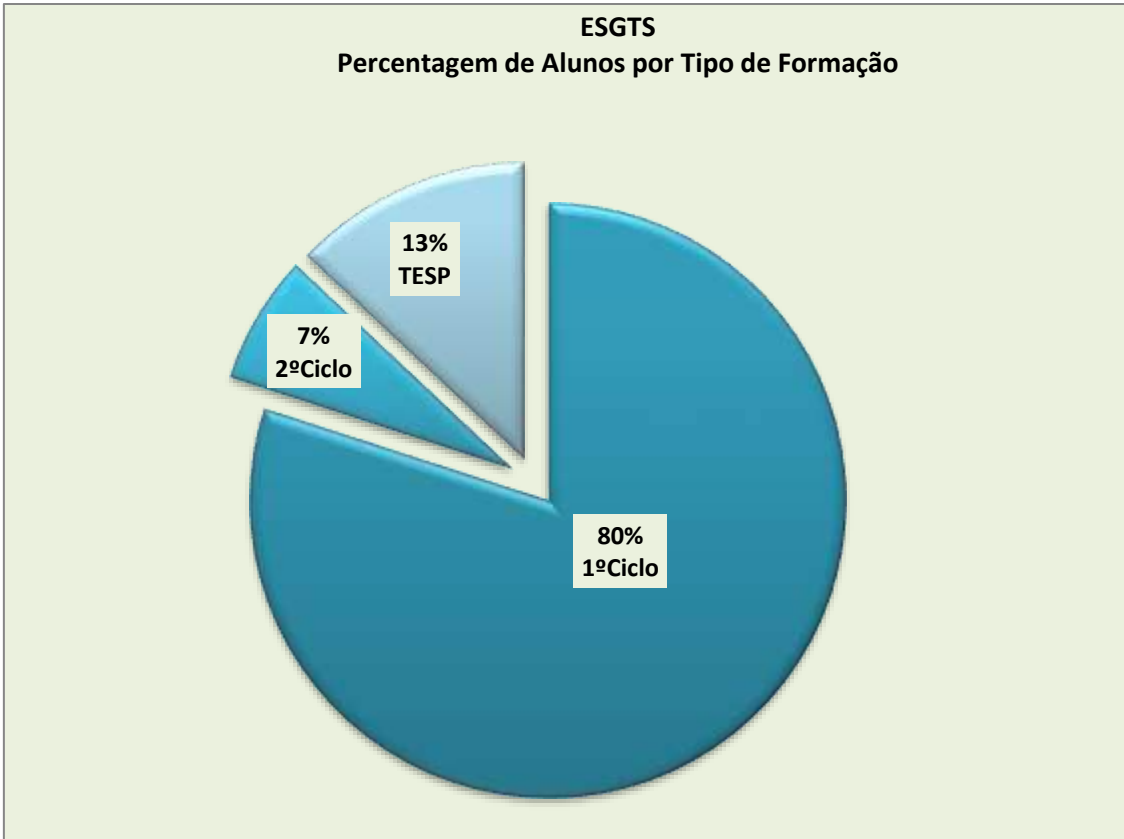
Evolução do Peso da Escolas no Numero de alunos

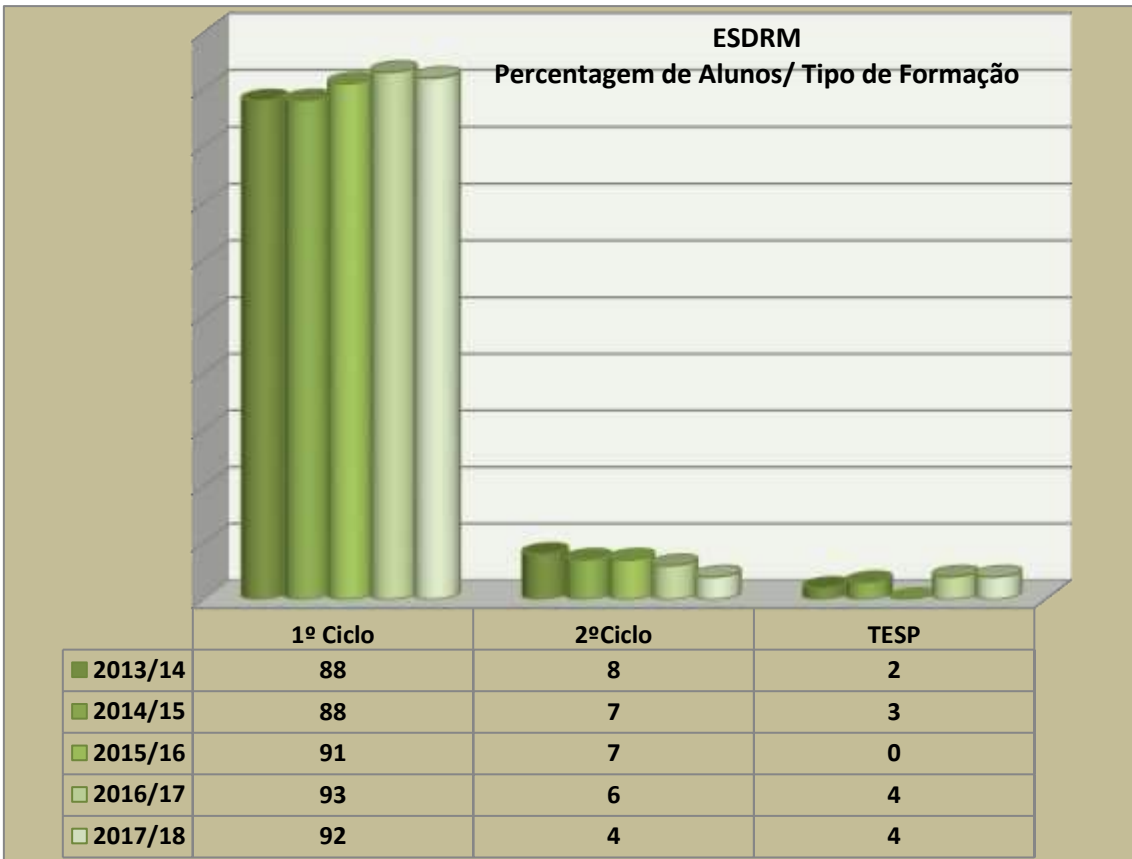
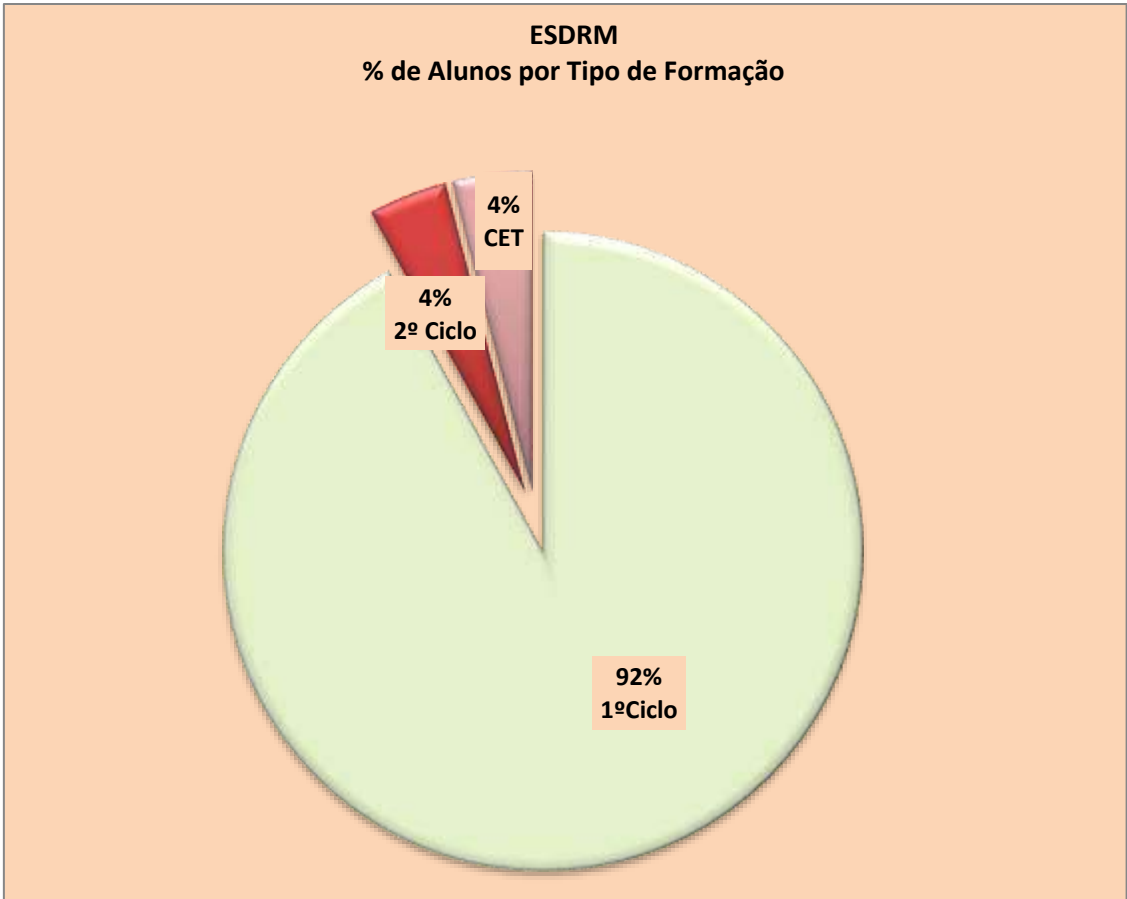


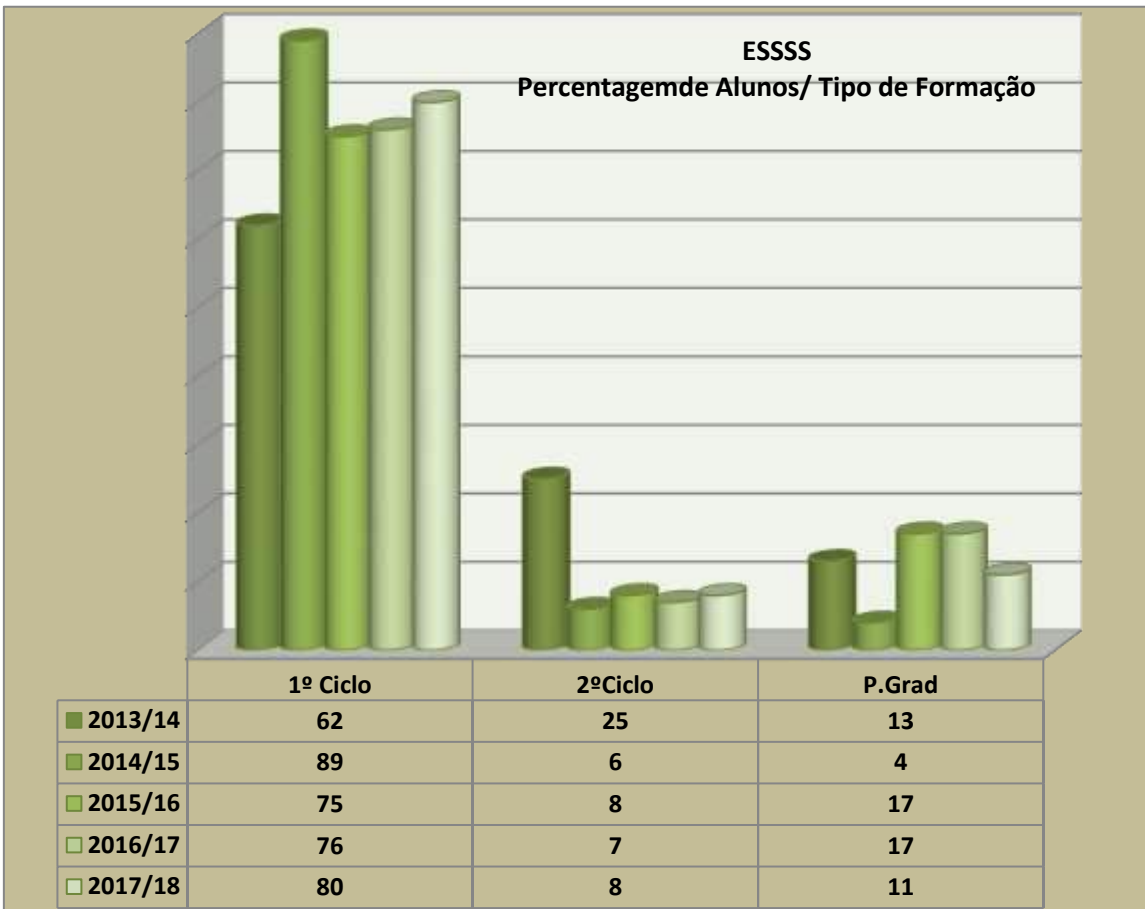
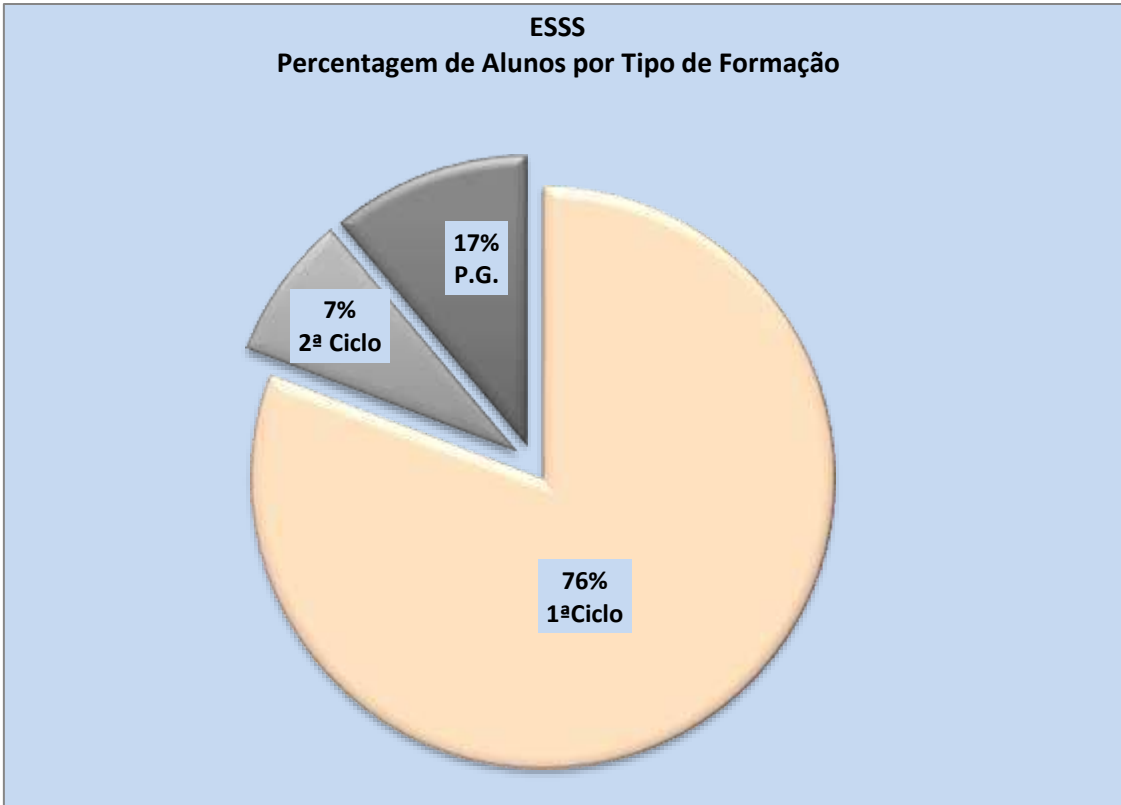




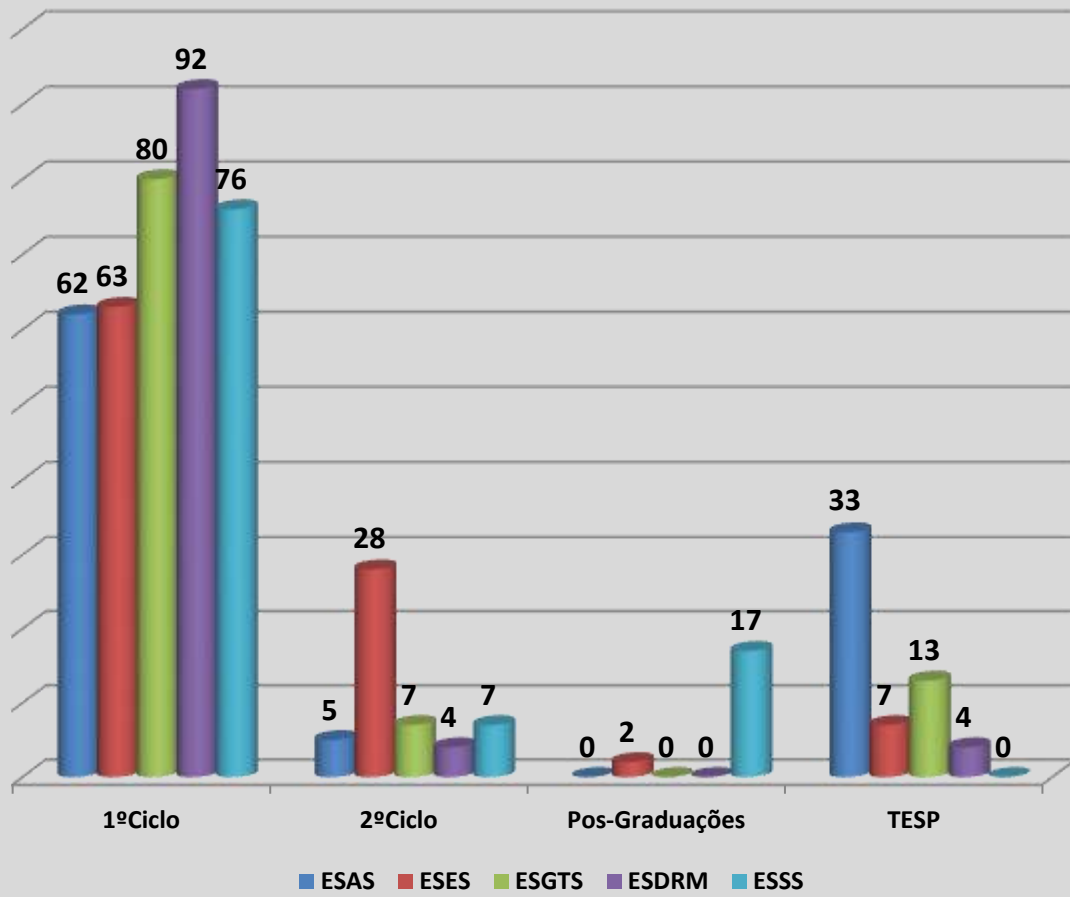








2017/2018
Percentagem de Alunos por Tipo de Formação
Escolas



2. Acreditação dos Cursos

De acordo com o prescrito no Artº 9 da Lei 38/ 2007 de 16 de Agosto que aprova o Regime Jurídico da Avaliação do Ensino Superior, a avaliação da qualidade incide quer nos estabelecimentos de ensino superior e suas unidades orgânicas, quer nos cursos por elas ministrados.

O Decreto-lei 74/2006 de 24 de Março que aprova o Regime Jurídico dos Graus e Diplomas do Ensino Superior, coloca como condição para a entrada em funcionamento de um dado ciclo de estudos, que o mesmo seja objeto de acreditação prévia, isto é, que sejam verificados os requisitos prévios exigidos para a sua criação e funcionamento. Este diploma determina que este processo de acreditação se desenrole num quadro de uma agência de acreditação dotada de autonomia científica e técnica. Por sua vez, o Decreto-Lei 369/2007 de 5 de Novembro, ao criar a Agencia de Avaliação e Acreditação, determina que estão sujeitas aos procedimentos de avaliação e de acreditação, da responsabilidade da Agencia, todas as instituições de ensino superior. Foi neste quadro legislativo que, mais uma vez, durante o ano de 2017, se deu continuidade aos diversos processos de avaliação e acreditação dos cursos ministrados nas Escolas do Instituto Politécnico de Santarém.

Processo de Acreditação de Cursos				
Escola	Designação	Grau	Decisão da A3ES	Data
ESAS	Tecnologia Alimentar	Mestrado	Acreditar	04-05-2017
	Tecnologia e Gestão Agro Industrial	Licenciatura	PAPNCE enviado à CAE	15-11-2017
	Dieta Mediterrânica e Ciência dos Alimentos	Licenciatura	PAPNCE enviado à CAE	15-11-2017
ESES	Projetos Digitais para uma sociedade inclusiva	Licenciatura	Não Acreditar	18-07-2017
	Educação e Comunicação Multimedia	Mestrado	Não Acreditar	23-02-2017
	Artes Plásticas e Multimedia	Licenciatura	Não Acreditar	05-04-2017
	Educação e Comunicação Multimedia	Licenciatura	Não Acreditar	04-04-2017
	Educação e Comunicação Multimedia (Pós- Laboral)	Licenciatura	Não Acreditar	04-04-2017
	Produção Multimedia em Educação	Licenciatura	PAPNCE aceite	02-11-2017
	Recursos Digitais em Educação	Mestrado	PAPNCE enviado à CAE	02-11-2017
ESGTS	Gestao de Organizações de Economia Social	Mestrado	Acreditar	12-01-2017
ESSS	Enfermagem comunitária	Mestrado	Acreditar	03-05-2011
	Enfermagem de Saude Materna e Obstetricia	Mestrado	Acreditar	21-06-2017
	Gestao das Unidades de Saude	Mestrado	Acreditar	08-05-2017

De acordo com a tabela abaixo, conclui-se que, no que respeita a todo o processo de acreditação de cursos foram executadas as seguintes ações:

- Comunicação de decisão respeitante a cursos em funcionamento.
- Apresentação de pedidos de novos processos para acreditação.
- Comunicação de decisões relativas a processos pendentes.

Das 14 decisões proferidas pela A3ES que, no ano 2017, recaíram sobre as Escolas do IPS, a maioria disse respeito a cursos já em funcionamento.

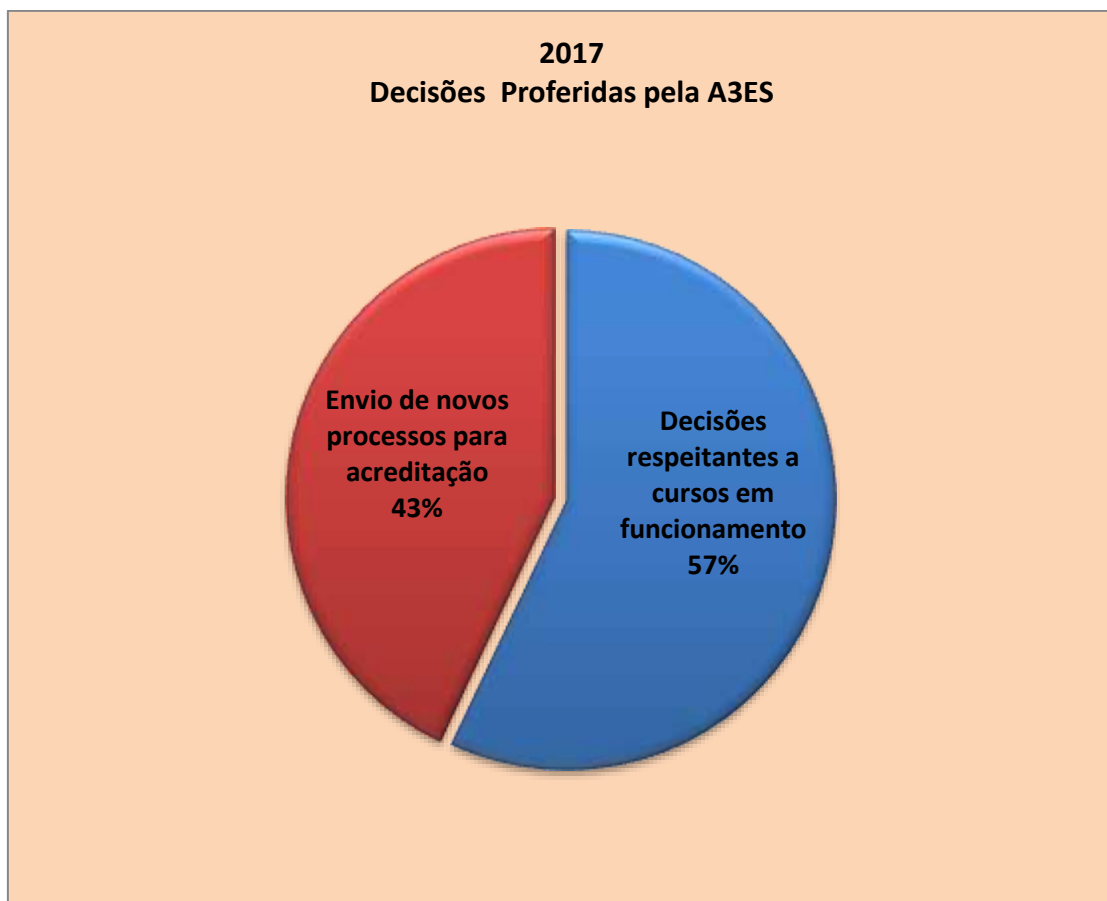
Relativamente ao teor dessas mesmas decisões, diremos que metade das decisões definitivas consistiu numa decisão favorável à acreditação dos cursos já em funcionamento ou de novos ciclos de estudos, ao passo que a outra metade foi de não acreditação.

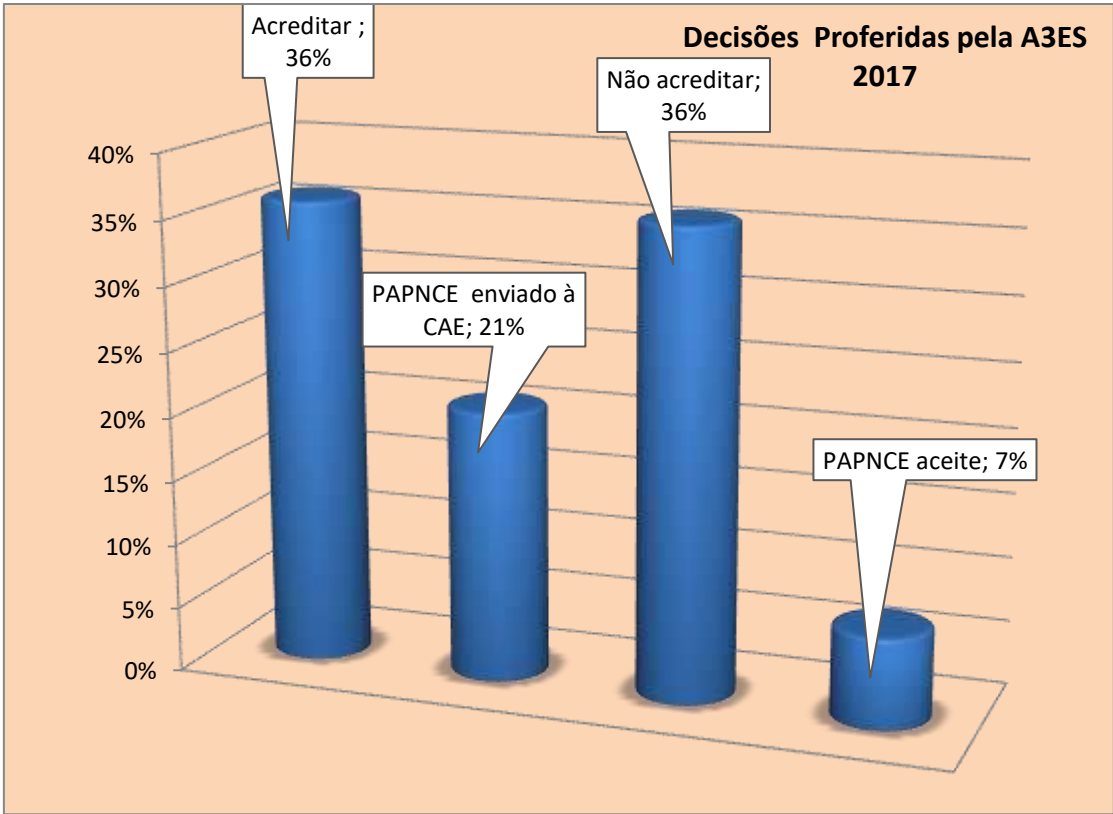
Lamentavelmente, as decisões de não acreditação respeitaram todas a cursos existentes, ou propostos como novos cursos, pela Escola Superior de Educação.

A restantes quatro decisões tomadas pela agencia foram meramente administrativas e consistiram no renvio dos processos para as respeticas CAEs.

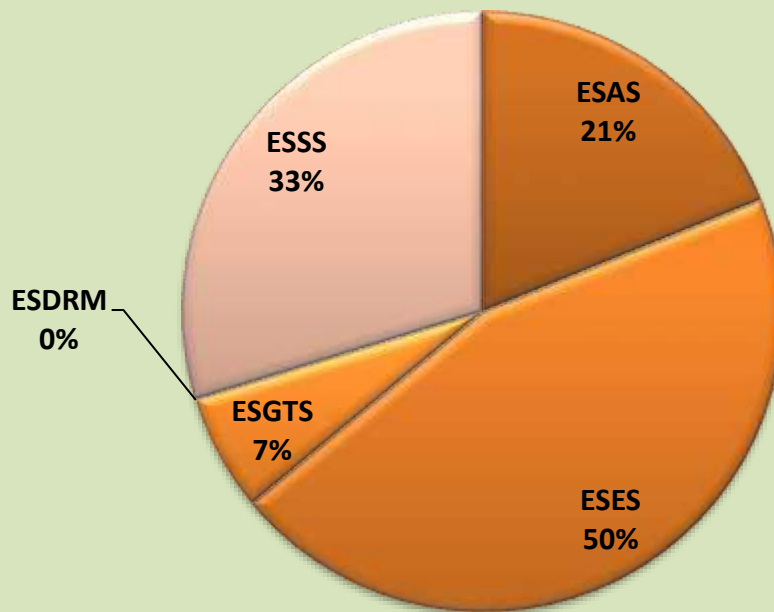
Quanto às Escolas envolvidas, verificamos que 45% são decisões respeitantes a cursos da ESES, 7% à ESGTS, 21% à ESAS e 33% à ESSS.

A ESDRM, este ano não teve, qualquer envolvimento com a A3ES.





2017
Decisões da A3ES/Escolas



3. Atividades de divulgação da Oferta Formativa

No ano de 2017, o IPSantarem divulgou a oferta formativa das suas escolas utilizando um paradigma semelhante ao utilizado no ano anterior. Este ano, como se pode ver no quadro abaixo, a grande aposta voltou a ser a publicitação em meios de comunicação mais próximos do acesso e da consulta do nosso publico alvo.

Meio de Comunicação	Custo
Inspiring Future	1 250 €
Forum Estudante	15 000€
Young Direct Media + Superior	7 380€
Correio do Ribatejo	1 770,50€
Futuralia	7 279€
Região de Leiria	1 507€
Grupo Impresa	6 150€
Flyers de Divulgação	344€
Merchandising	12 594€
Anuario da Ciencia Tecnologia e Ensino Superior	123€
O Ribatejo	10 229€
Baner site “ O Ribatejo”	738€
Agencia de Comunicação Young Network	24 796, 80
Conceção de Roll Ups	50€
Total	89 931,47€

Em conjunto, as atividades de divulgação e produção de materiais promocionais, oneraram em 89 931,47 €. Se considerarmos que no ano transato foram gastos nesta rubrica 68 730 €, concluímos que, em 2017 se despenderam nesta atividade mais perto de 20 000 €.

Para além disso, tendo presente o mesmo objetivo, o IPSantarem realizou novamente o seu dia aberto à comunidade e participou em feiras promocionais, realizadas em escolas secundárias.

4. Sistema de Garantia Qualidade

No início de 2017, após a decisão da presidência manifestar novamente o interesse de submissão do Sistema Integrado de Gestão e de Garantia da Qualidade (SIGGQ) à certificação da A3ES, o SGGQ passou para a coordenação direta da vice-presidente com competência delegada.

Esta decisão implicou olhar para a dinâmica implementada e analisar, em conjunto com os gestores de processo e coordenadores locais de processo, alguns aspetos do sistema, nomeadamente no que refere ao Manual da Qualidade (e Política) e referenciais da A3ES. No âmbito da consolidação da implementação do SIGGQ, foi definido o funcionamento do mesmo, tendo por base os estatutos e a estrutura existente.

Neste sentido, definiu-se a articulação entre o gabinete de avaliação e qualidade (GAQ) (estrutura coordenadora), a comissão coordenadora de avaliação e qualidade (CCAQ), as comissões de avaliação e qualidade de cada UO (comissões) e os gestores de processo (GP) e coordenadores locais de processo (CLP).

Procedeu-se às seguintes atividades:

- ✓ Realizaram-se reuniões com os GP e CLP, sobre os procedimentos existentes e ações de melhoria a implementar.
- ✓ Identificação de processos de acreditação dos cursos (renovações), bem como o processo de candidatura de novos ciclos de estudos e constatação de procedimentos a monitorizar;
- ✓ Identificação de indicadores para a elaboração de Relatórios de Cursos e de UC;
- ✓ Definição do mapa de responsabilidades dos inquéritos pedagógicos nas escolas e articulação com as Comissões de Avaliação e Qualidade das Escolas;
- ✓ Definição do novo layout dos inquéritos pedagógicos e centralização da extração dos dados a partir do GAQ, o que permitiu concretizar os mesmos. No entanto, verificamos que nem todas as UO analisaram os mesmos e apresentaram ações de melhoria. Esta situação deverá ser monitorizada, a partir da definição de timing da realização e entrega dos relatórios ao GAQ.
- ✓ Em articulação com o CI-IPSantarém, foram aplicados os inquéritos pedagógicos pelas CAQ de cada UO.
- ✓ Em relação à auditoria ao sistema, foi efetuado uma abordagem pela equipa de auditores do IP de Portalegre com o objetivo de ajudar na concretização do SGGQ. Esta irá ocorrer em abril de 2018.

Foram definidos alguns indicadores nos vários processos definidos pela A3ES, devendo os mesmos ser aprofundados.

5. Provedor do estudante

O Provedor do Estudante tem vindo a afirmar-se no meio académico como um mediador na defesa dos direitos e legítimos interesses dos estudantes. Apesar da sua ação estar centrada no corpo discente, no entanto, quer docentes quer funcionários não docentes têm recorrido com regularidade e cada vez com maior frequência aos serviços desta provedoria. De facto, as situações que envolvem os estudantes não dizem apenas respeito a estes e, por isso, é natural que outros membros da comunidade académica (docentes e funcionários não docentes), que convivem e trabalham regularmente com os estudantes, também sintam necessidade de partilhar vivências, esclarecer dúvidas, pedir esclarecimentos ou ouvir uma opinião do provedor do estudante. O facto de serem os próprios professores e os funcionários não docentes a tomarem a iniciativa de contactar o provedor do estudante sobre situações, nas quais estão envolvidos estudantes, traz ao conhecimento deste órgão não só outras perspetivas sobre situações já expostas pelos estudantes como também novas situações nunca antes reportadas ou sinalizadas. Estes contactos, têm-se mantido sempre limitados às situações nas quais há o envolvimento dos estudantes, não havendo referências a situações que apenas interessam aos docentes ou aos funcionários não docentes. A provedoria tem tentado, no âmbito das suas competências e possibilidades, dar resposta a todas as solicitações, procurando assim contribuir para uma melhoria do funcionamento institucional e do meio académico.

No desempenho das suas funções, a nível interno, é de referir a permanente colaboração com a Presidência do Instituto Politécnico de Santarém, com as Unidades Orgânicas, nomeadamente com as respetivas Direções e Conselhos Pedagógicos, com os Serviços de Ação Social (SAS), com o Gabinete de Saúde e Acompanhamento Psicopedagógico, com o Gabinete Jurídico do IPS, com as Associações de Estudantes e as Comissões de Praxe que em muito têm contribuído para o regular funcionamento e a melhoria da atividade deste órgão. De salientar, o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido no Projeto das Boas Práticas SAS-IPSantarém e Responsabilidade Social, que integra representantes de todas as unidades orgânicas do IPSantarém e que, entre outros objectivos, tem procurado dar resposta às várias dimensões previstas no Livro Verde sobre Responsabilidade Social das Instituições do Ensino Superior, coordenado, a nível nacional, pelo Observatório da Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior (ORSIES). Tem sido um trabalho conjunto que tem tido a melhor colaboração possível de todas as partes envolvidas.

A nível externo, e dando continuidade ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido ao longo dos últimos anos, continuámos o trabalho conjunto com a Câmara Municipal de Santarém, no sentido de que alguns eventos académicos, nomeadamente as actividades de receção aos novos estudantes, algumas iniciativas associadas às praxes académicas, por exemplo, o desfile académico, e a semana académica estejam cada vez mais integrados na dinâmica da cidade. Considerando a representatividade da academia na população residente e na economia local, esta colaboração deve ser cada vez mais aprofundada de modo a potenciar sinergias. Na mesma linha de continuidade, temos desenvolvido o trabalho de colaboração com o Centro de Respostas Integradas do

Ribatejo no sentido de sensibilizar as Associações de Estudantes e as Comissões de Praxe para os excessos e os comportamentos de risco, em particular durante os momentos mais festivos. Nesse sentido, foram realizadas reuniões e feita a formação de estudantes para serem mediadores, durante alguns eventos académicos, no sentido de sensibilizarem os colegas para os consumos excessivos de álcool ou de substâncias psicotrópicas. É de salientar que, de ano para ano, as actividades de praxe solidária têm vindo a ganhar uma maior importância, em todas as escolas, o que revela uma mudança de perspectivas, em relação às formas de integração dos novos estudantes na academia, e que se consubstancia em atitudes e comportamentos que são reconhecidos mais positivamente por todos.

A atividade do provedor, propriamente dita, tem incidido muito no esclarecimento de situações, no aconselhamento e na orientação dos percursos a seguir com vista à resolução dos problemas expostos e como mediador em situações de conflito ou de divergência de opinião, quer de um modo informal quer com um carácter mais formal, quando a situação assim o exige. Desta atividade têm resultado algumas recomendações dirigidas aos serviços, aos órgãos, aos docentes e também aos discentes, A reflexão sobre os casos analisados permitirá que haja, num futuro, uma atitude mais pró-ativa e preventiva.

Relativamente às situações problemáticas mais frequentes, tendo em conta, as ocorrências ao longo do ano de 2017, o que motivou o maior número de pedidos de apoio foram as questões relacionadas com as bolsas de estudo. Há muitos estudantes que, não conseguindo obter bolsa de estudo, quer por fatores de capacitação do agregado familiar - muitas vezes, por valores tangenciais - quer por fatores académicos (créditos necessários para assegurar a transição de ano), ficam sem meios para prosseguirem os estudos, o que os coloca numa situação de risco de abandono. O fenómeno do abandono escolar, em muitas situações, tem a ver com este fator económico, embora não sendo o único fator, tal como o demonstram os estudos publicados, quer a nível interno quer externo. As questões relativas à avaliação também foram das ocorrências mais frequentes, quer por fatores pedagógicos (a alteração dos critérios previstos em termos de programas das unidades curriculares) quer por fatores de prazos (a demora na publicação das classificações, nomeadamente quando se referem exames de estudantes que se encontram em anos terminais). No âmbito da avaliação, o acesso ao recurso foi também um fator problemático, nomeadamente, por questões processuais, considerando que nem sempre os processos são devidamente instruídos e não são fornecidos aos estudantes todos os elementos a que tem direito.

Para além destas duas problemáticas principais, houve também registo de alguns pedidos relativos a procedimentos administrativos, tanto por falta de informação completa como por demora excessiva na decisão por parte dos órgãos competentes. Tal como em anos anteriores, a provedoria também foi contactada por professores, funcionários não-docentes e instituições da cidade devido a atitudes ou comportamentos menos corretos de alguns estudantes do instituto, o que determinou um contacto pessoal do Provedor

com os estudantes em causa, no sentido de adverti-los e fazê-los tomar consciência dos seus atos.

Tendo em consideração o acima exposto é de referir que ao nível da avaliação da missão do provedor podemos considerar que os pontos fortes são: a excelente colaboração institucional quer a nível dos serviços centrais quer a nível das unidades orgânicas, nomeadamente das estruturas representativas dos estudantes; a boa receptividade quer da intermediação do provedor quer das recomendações feitas; a experiência acumulada que permite ter uma visão mais alargada das várias problemáticas. .Relativamente aos pontos fracos consideramos que o principal é fator é o facto de acumular as funções de provedor com outras funções, nomeadamente em termos de docência, o que tem limitado a disponibilidade para ser mais proactivo. A carga de horas letivas atribuídas originou uma dificuldade de resposta a todas as solicitações, com a rapidez desejável.

A atividade do provedor do estudante demonstra a importância deste órgão consultivo quer na mediação de interesses quer na introdução de mudanças processuais e/ ou atitudinais, que podem contribuir para a melhoria dos serviços. Naturalmente que a sua actividade tem um vastíssimo campo de intervenção e certamente que, em termos de futuro, muito haverá a fazer no sentido de tornar este órgão mais eficaz, mais visível e mais pró-ativo. Alguns dos aspetos que podem contribuir para essa melhoria, são: o desempenho da atividade de provedor do estudante a tempo inteiro e a existência de um secretariado de apoio.

6.Serviços de Ação Social

Os Serviços de Ação Social, adiante designados SASIPS, são uma unidade funcional do Instituto Politécnico de Santarém vocacionada para assegurar as funções da ação social escolar, designadamente na atribuição de apoios sociais diretos e indiretos aos estudantes.

Têm por missão assegurar as funções da ação social escolar, através da criação de condições de equidade social no acesso ao ensino superior e a prática de uma frequência bem-sucedida, especialmente dos estudantes economicamente mais carenciados, mediante a concessão de apoios sociais e a prestação de serviços de qualidade.

Os SASIPS são uma unidade do Instituto Politécnico de Santarém dotada de autonomia administrativa e financeira. Têm como objetivos proporcionar aos estudantes melhores condições de estudo através da concessão de apoios sociais diretos e indiretos.

As modalidades de apoio direto são:

- Bolsas de estudo;
- Auxílios de emergência.

As modalidades de apoio social indireto são:

- Acesso à alimentação;
- Acesso ao alojamento;
- Acesso a serviços de saúde;
- Apoio a atividades desportivas e culturais;
- Acesso a outros apoios educativos.

6.1. Apoio Social Direto

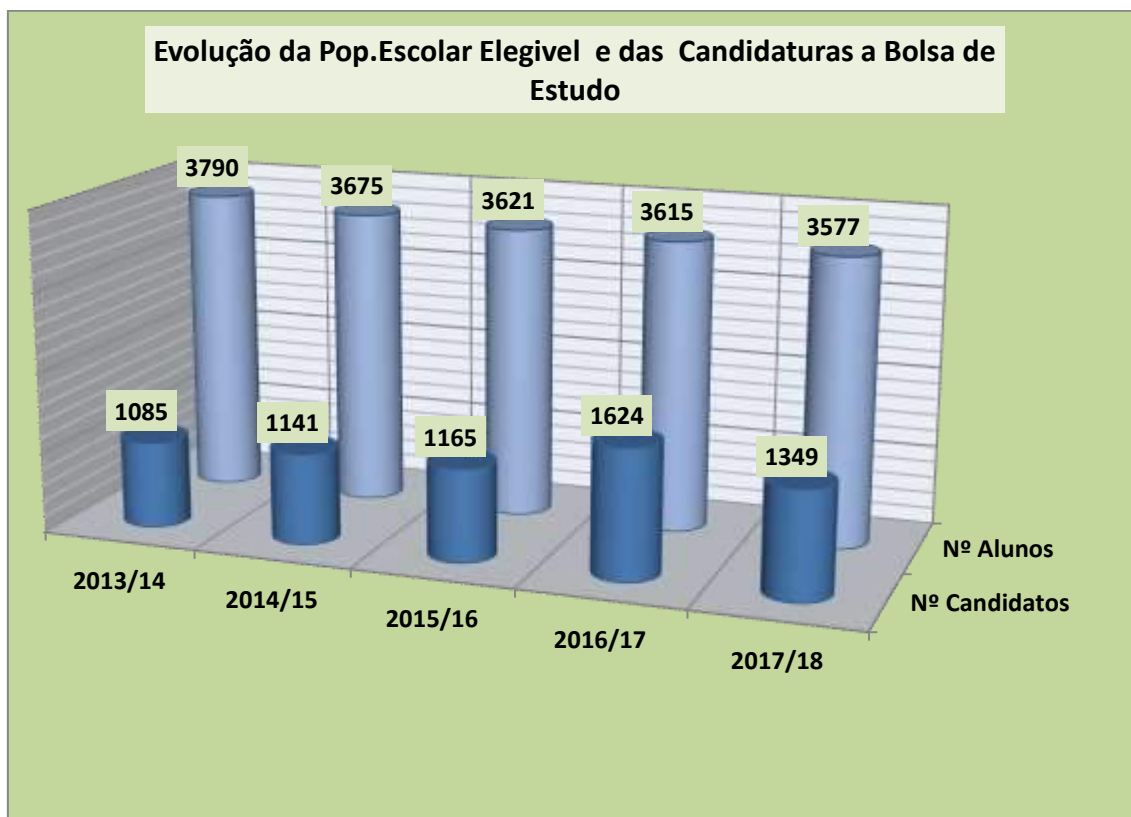
- Bolsas de Estudo

A bolsa de estudo é uma prestação pecuniária anual para participação nos encargos com a frequência de um curso ou com a realização de um estágio profissional obrigatório, atribuída, a fundo perdido e no respetivo ano letivo, sempre que o estudante não disponha de um nível adequado de recursos financeiros anuais.

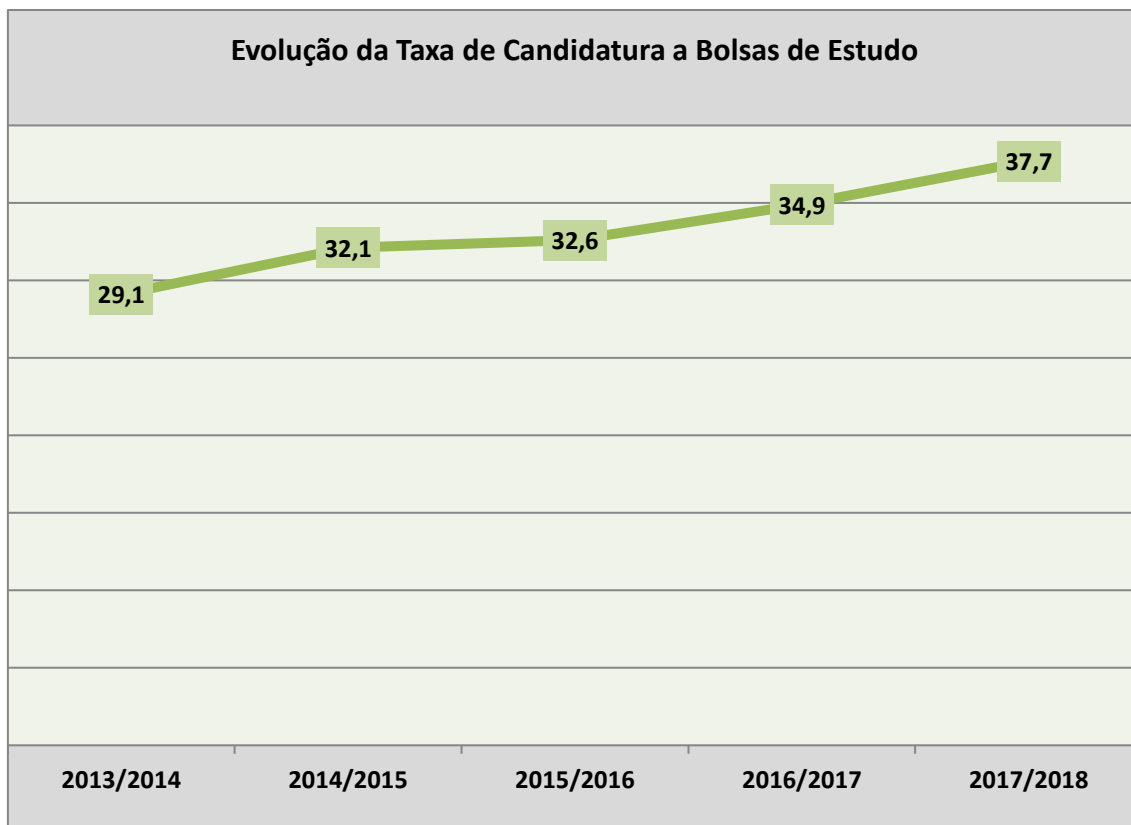
No ano letivo 2017/18 o processo de atribuição de bolsas de estudo decorreu nos termos do Despacho nº 8442-A/2012, do Secretário de Estado do Ensino Superior, alterado e republicado pelo Despacho n.º 5404/2017, publicado no DR, 2.ª série, n.º 118, de 21 de junho de 2017.

Trata-se de uma das atividades dos SASIPS com maior relevância, não só em termos de verbas envolvidas, como também em termos de recursos humanos afetos e tempos de trabalho, sendo um processo bastante envolvente.

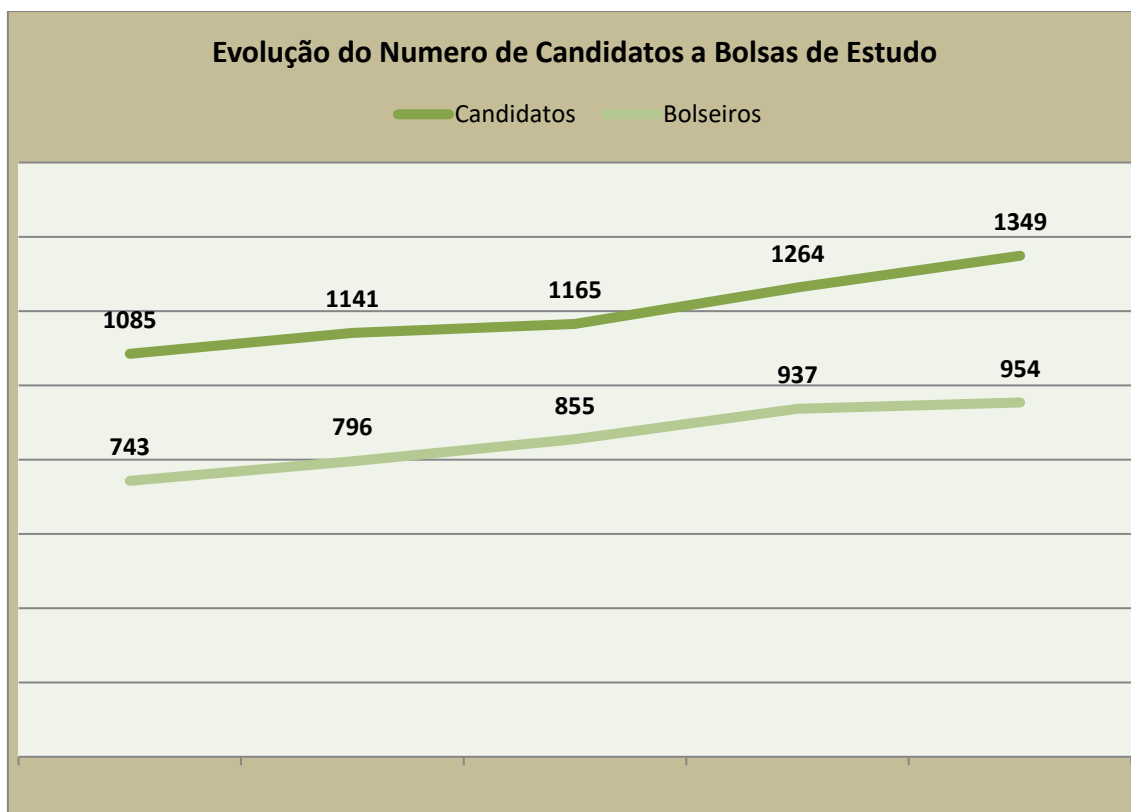
Apresentamos, de seguida, a evolução da população escolar elegível para efeitos de atribuição de apoios sociais diretos (1º ciclo – cursos de licenciatura, 2º ciclo, cursos de mestrado e Cursos Técnicos Superiores Profissionais – TESP)



No que se refere à taxa de candidatura a bolsa de estudo o respetivo valor cifrou-se em 37,7%, ou seja mais 2,8% que o observado no ano transato.

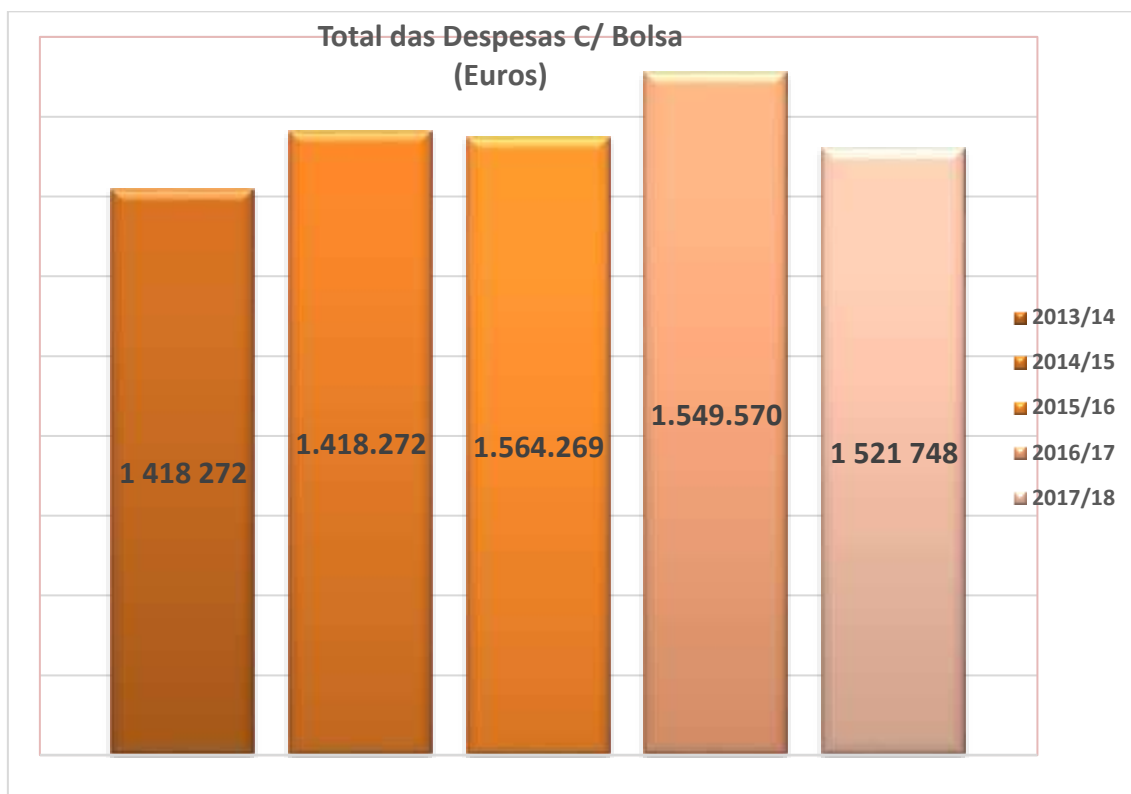
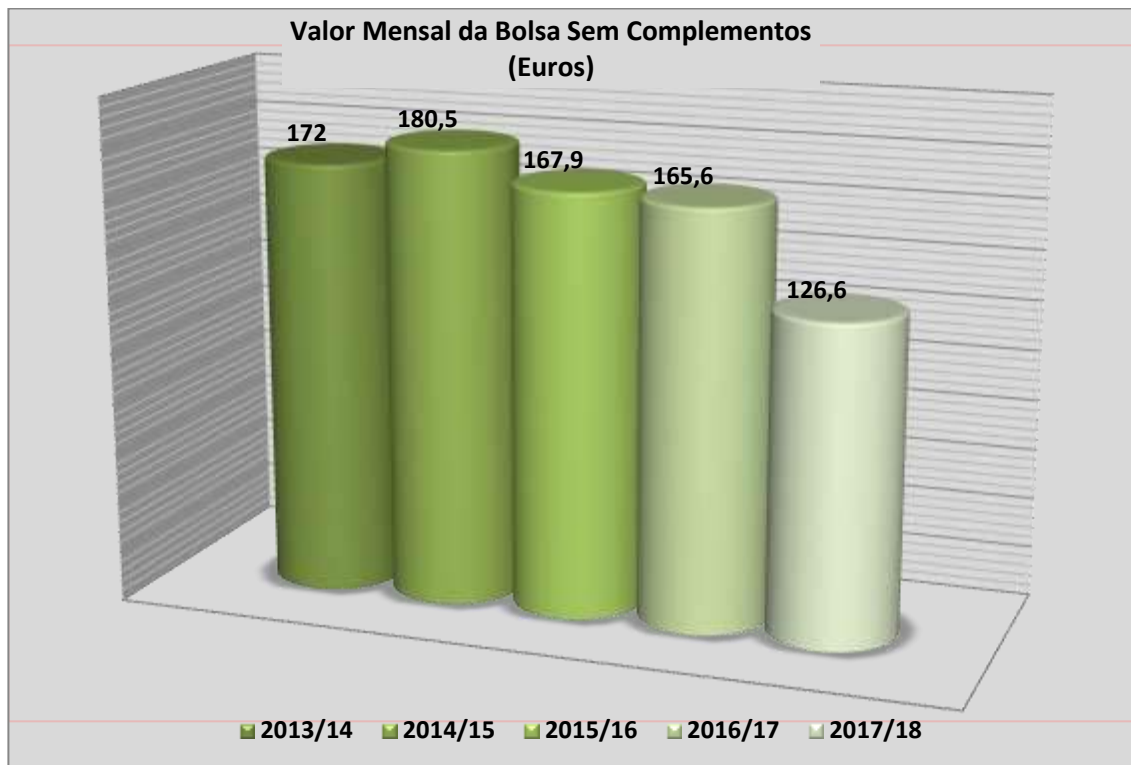


Quer no que diz respeito ao número de bolsas atribuídas, quer ao número de candidatos, verificou-se a seguinte evolução.



Por sua vez, o valor da bolsa média anual no ano letivo de 2017/18, até à presente data, é inferior ao registado nos anos letivos anteriores. A bolsa média anual, sem complementos, foi de 1.519€ contra 1653€ no ano letivo de 2016/17.

A bolsa média com complementos apresenta uma trajetória diferente, sendo superior no presente ano.



O valor total de bolsas pagas nos últimos três anos letivos está retratado no gráfico anterior. O montante referente a 2017/2018 corresponde ao valor estimado a pagar, uma vez que o processo ainda não está encerrado.

6.2. Apoio Social indireto

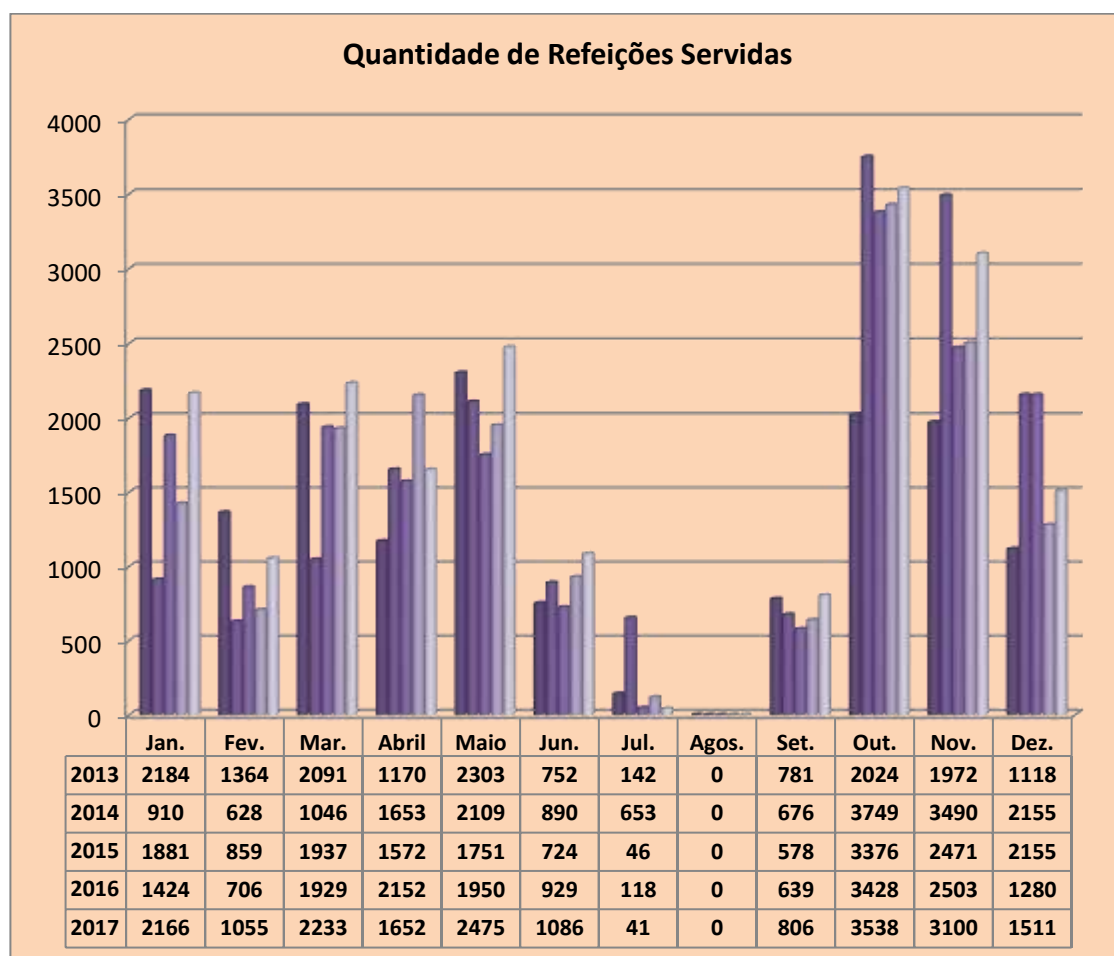
Alimentação

Os SASIPS têm a seu cargo quatro refeitórios (Complexo Andaluz, S. Pedro e Escola Superior de Saúde e Escola superior de Desporto de Rio Maior) e cinco snack-bars (nas Escolas Superiores Agrária, de Educação, de Gestão e Tecnologia, de Saúde e de Desporto de Rio Maior).

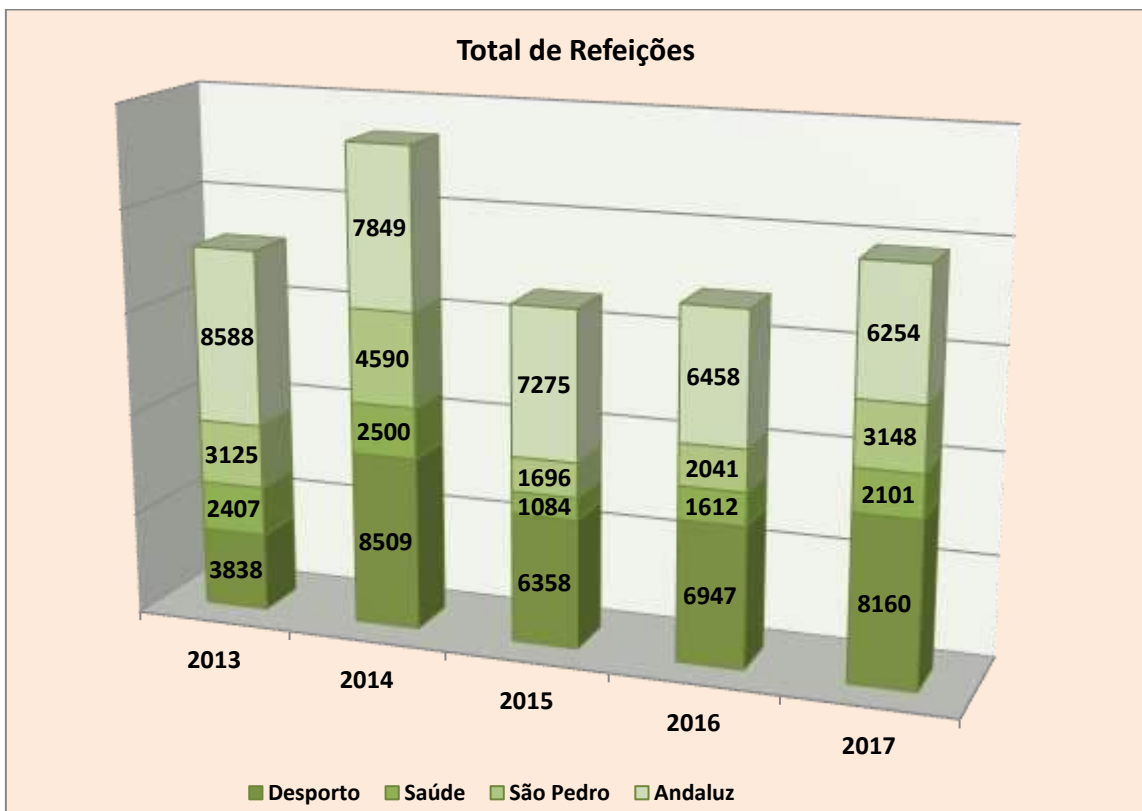
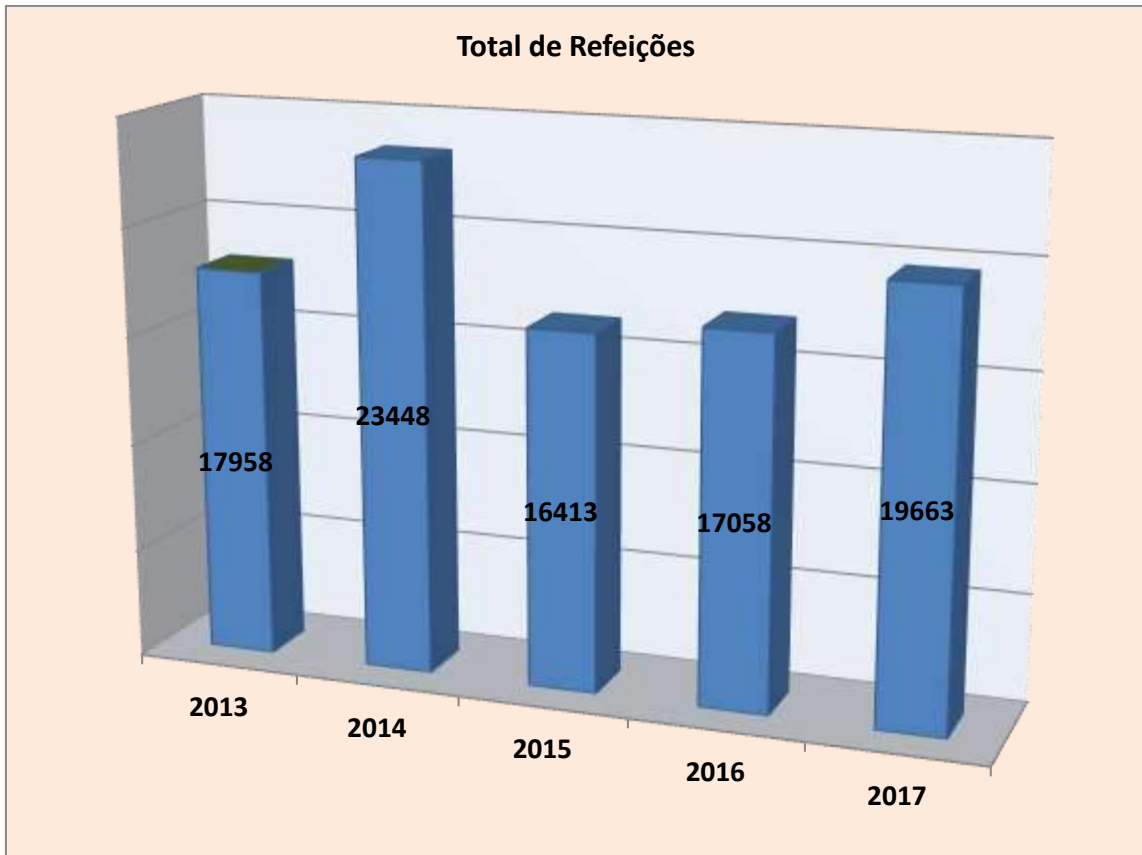
A exploração e fornecimento de refeições em todas estas unidades alimentares está adjudicada, na sequência de procedimento de consulta às empresas qualificadas no Acordo-Quadro nº 15, Lote 4, fornecimento de refeições confeccionadas e prestação de serviços associados na Região Alentejo, desenvolvido pela ESPAP.

No ano de 2017, foram fornecidos almoços e jantares nos refeitórios do Complexo Andaluz e de S. Pedro. Nos refeitórios das Escolas Superiores de Saúde e de Desporto de Rio Maior apenas foram servidos almoços.

A distribuição mensal do número de refeições servidas consta do quadro seguinte.



Comparem-se agora o número de refeições servidas em cada um dos refeitórios desde 2013:



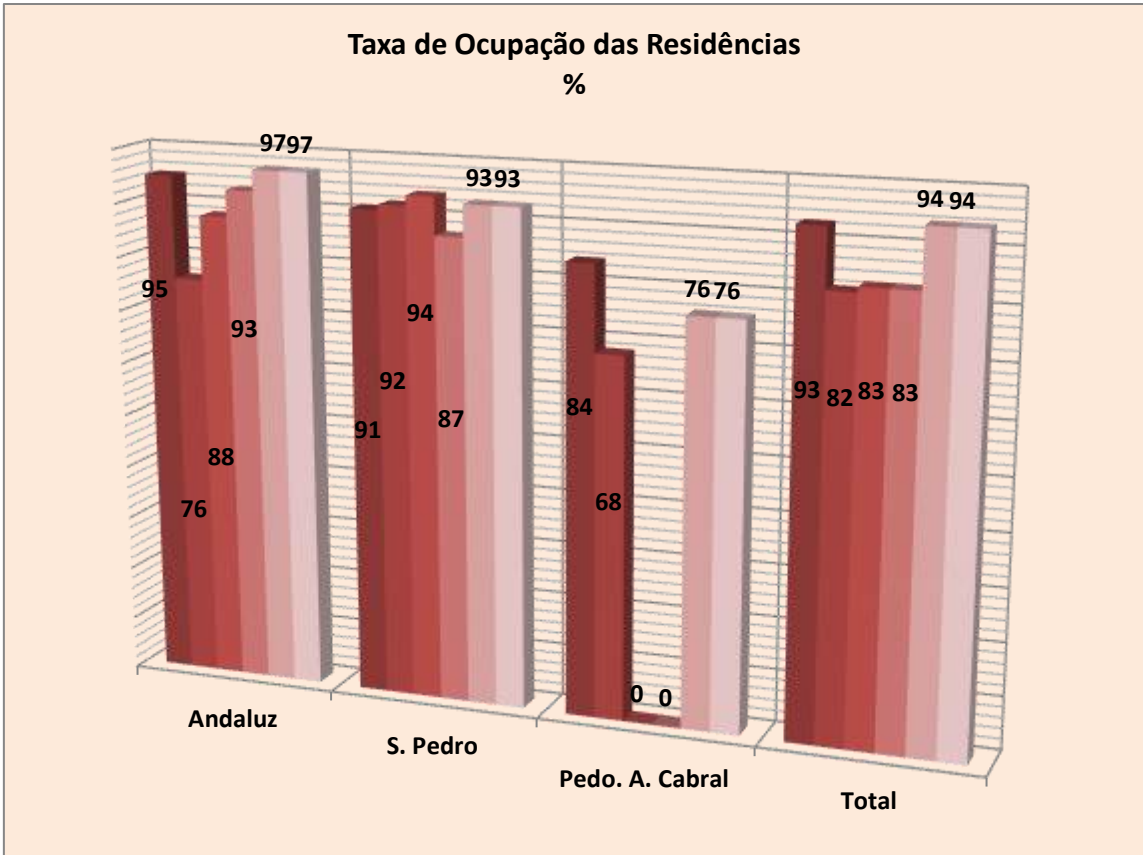
O preço unitário da refeição para os estudantes é, atualmente, de 2,55€ para refeição adquirida no próprio dia e de 2,65€ para refeição adquirida com, pelo menos, 24 h de antecedência.

Os snack-bares, concessionados à empresa adjudicatária dos refeitórios no que respeita aos produtos essenciais, praticam, preços negociados pelos SASIPS de modo a serem mais favoráveis aos estudantes.

- Alojamento

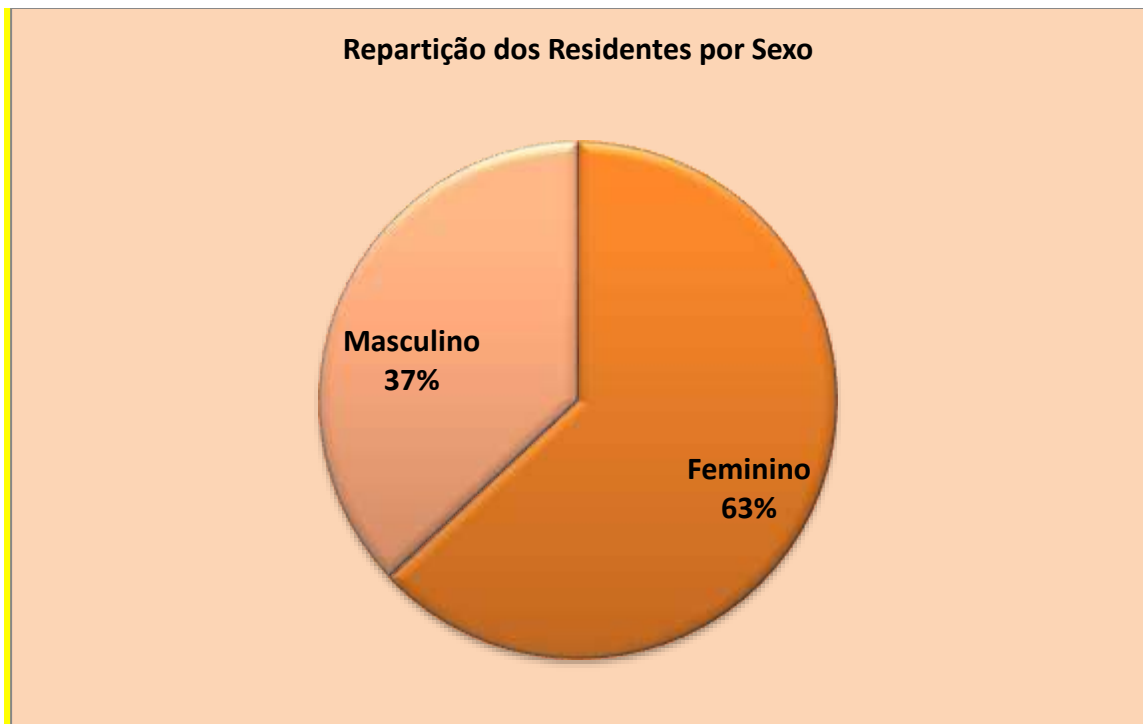
Os SASIPS têm a seu cargo três residências de estudantes, uma sita no Complexo Andaluz, com 153 camas e outra em S. Pedro (no campus da Escola Superior Agrária de Santarém) com 103 camas. A terceira residência de estudantes, denominada de Pedro Álvares Cabral, situada no Centro Histórico de Santarém, tem capacidade para 25 camas. A taxa de ocupação das residências de estudantes a cargo dos SASIPS, em Dezembro de 2017, encontra-se expressa no quadro a seguir apresentado.

RESIDENCIA	TIPOLOGIA			2012	2013	2014	2015	2016	2017
	Ind.	Duplo	Total camas	%	%	%	%	%	%
ANDALUZ	43	55	153	95	76	88	93	97	97
S. PEDRO	25	39	103	91	92	94	87	93	93
PEDRO Á. CABRAL	1	12	25	84	68	0	0	76	76
TOTAL	69	106	281	93	82	83	83	94	94

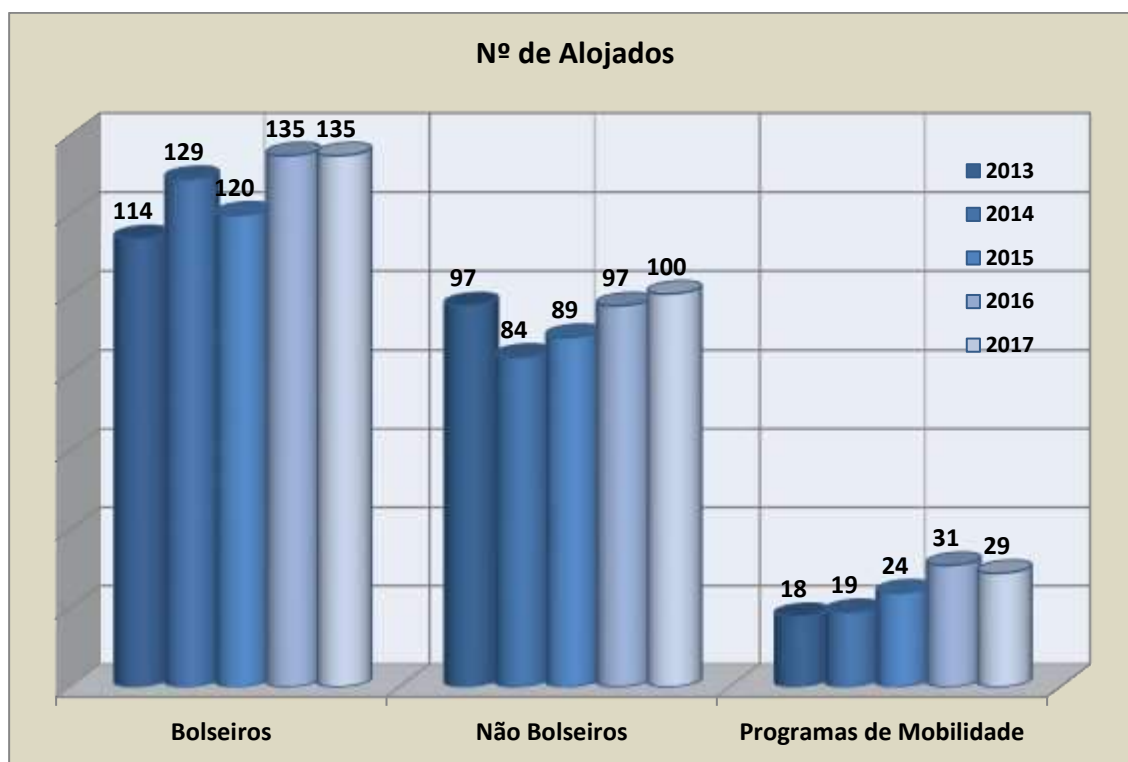


Como se depreende da leitura do quadro e gráfico anteriores, qualquer uma das residências de estudantes apresenta uma ampla taxa de ocupação.

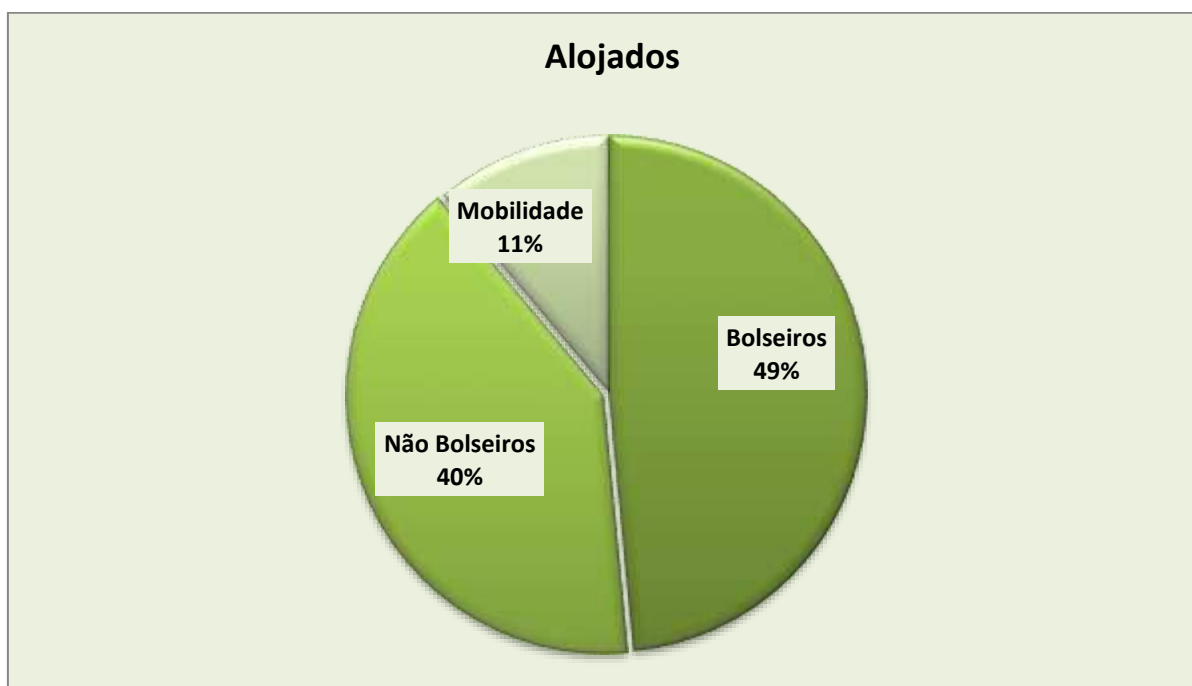
Relativamente ao género dos residentes, pode constatar-se que as residências são ocupadas, como habitualmente, na sua esmagadora maioria, por pessoas do sexo feminino.



No ano letivo 2017/2018 o numero de estudantes não bolseiros foi bastante significativo, relativamente aos restantes estudantes alojados, como se pode verificar no gráfico seguinte:



Tal como no ano letivo anterior o preço mensal do alojamento, por cama, em 2017/18 é de 73,35€ para os estudantes bolsseiros. O custo mensal do alojamento para estudantes não bolsseiros e estudantes em mobilidade, em quarto duplo, é de 98€ e, em quarto individual, de 118€. Diga-se ainda que a candidatura a alojamento é feita, on-line, através da Plataforma SIGARRA.



6.3.Fundo Social para Bolsas de Colaboração (FSBC)

O Conselho de Ação Social do Instituto Politécnico de Santarém, atento à evolução das necessidades da comunidade estudantil e à conjuntura económica e social que o país vive, fase particularmente difícil para as famílias portuguesas, com diminuição de rendimentos que fragilizam a sua capacidade de fazer face aos custos com a frequência escolar dos seus elementos, em particular no ensino superior, considera que é responsabilidade do Instituto, enquanto instituição pública dedicada à formação, à difusão do conhecimento e à promoção da cidadania, desenvolver iniciativas que permitam aos estudantes mais carenciados prosseguir os seus estudos de nível superior.

Considera-se também fundamental assegurar que nenhum estudante abandona os estudos devido a dificuldades financeiras e económicas.

Foi assim criada uma tipologia de apoios sociais (diretos e indiretos), que assenta num contrato de cidadania ativa, onde o estudante se compromete a colaborar em ações/atividades definidas especificamente para esse efeito, no Instituto e suas unidades orgânicas e funcionais, compatíveis com as suas competências e disponibilidades.

Pretende-se responder, deste modo, a carências identificadas que não são totalmente ultrapassadas pelos tradicionais formatos de apoio social, atribuindo apoios financeiros aos estudantes em situação de dificuldade financeira para fazer face aos custos com a educação e à sua subsistência e contribuir para o seu desenvolvimento integral.

6.3.1 Enquadramento legal e institucional

Esta modalidade de apoio social inovadora orientada para os estudantes, o Fundo Social para Bolsas de Colaboração, tem por base as melhores práticas nacionais e internacionais nesta matéria e enquadra-se no disposto nos números 1 e 2 do artigo 11.º Decreto-Lei n.º 129/93, de 22 de abril, e nos termos do artigo 24.º da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro (RJIES).

O financiamento do FSCB do Instituto Politécnico de Santarém provém de receitas próprias do orçamento do Instituto, designadamente das propinas e do orçamento de receitas próprias dos Serviços de Ação Social, sendo o seu montante definido e aprovado anualmente pelo Conselho de Gestão do Instituto.

6.3.2 Objetivos

O FSBC operacionaliza-se através da concessão de uma bolsa mensal, atribuída pelos Serviços de Ação Social ou pela entidade promotora da bolsa, a qual tem como principal objetivo promover a igualdade de oportunidades no sucesso escolar, nos termos do artigo 18.º do decreto-Lei n.º 129/93, de 22 de abril e no âmbito da responsabilidade social do Instituto Politécnico de Santarém.

Pretende-se, deste modo:

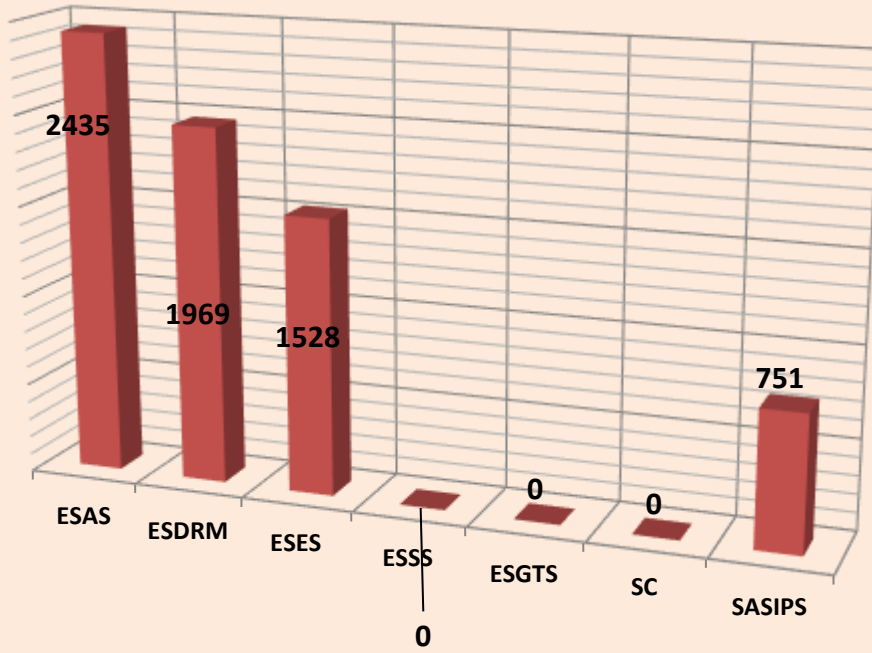
- Apoiar os estudantes que apresentem carências económicas e que estão empenhados em concluir o curso;
- Combate ao abandono escolar;
- Promover o sucesso escolar;
- Contribuir para a consolidação do percurso escolar e estímulo do reforço à qualificação académica e profissional dos estudantes;
- Incentivar os estudantes a participar na vida ativa em condições associadas ao desenvolvimento da atividade académica;
- Contribuir para o desenvolvimento de competências transversais dos estudantes;
- Facilitar a integração dos estudantes no mercado de trabalho;
- Promover a integração social e académica dos estudantes;
- Desenvolver nos estudantes uma cultura de voluntariado;
- Reforçar a ligação do IPSantarém com os seus estudantes.

A bolsa é uma recompensa, pecuniária ou em espécie, atribuída aos estudantes, pela sua participação voluntária em atividades de reconhecida relevância para a instituição.

Número de bolsas atribuídas no ano letivo 2017/18

Unidade Orgânica	Propostas Aprovadas	Propostas Atribuídas
ESAS	9	6
ESDRM	5	5
ESES	10	10
SC	14	0
SASIPS	2	2
Total	40	23

Despesa com Bolsas de Colaboração no Ano lectivo 2017/18

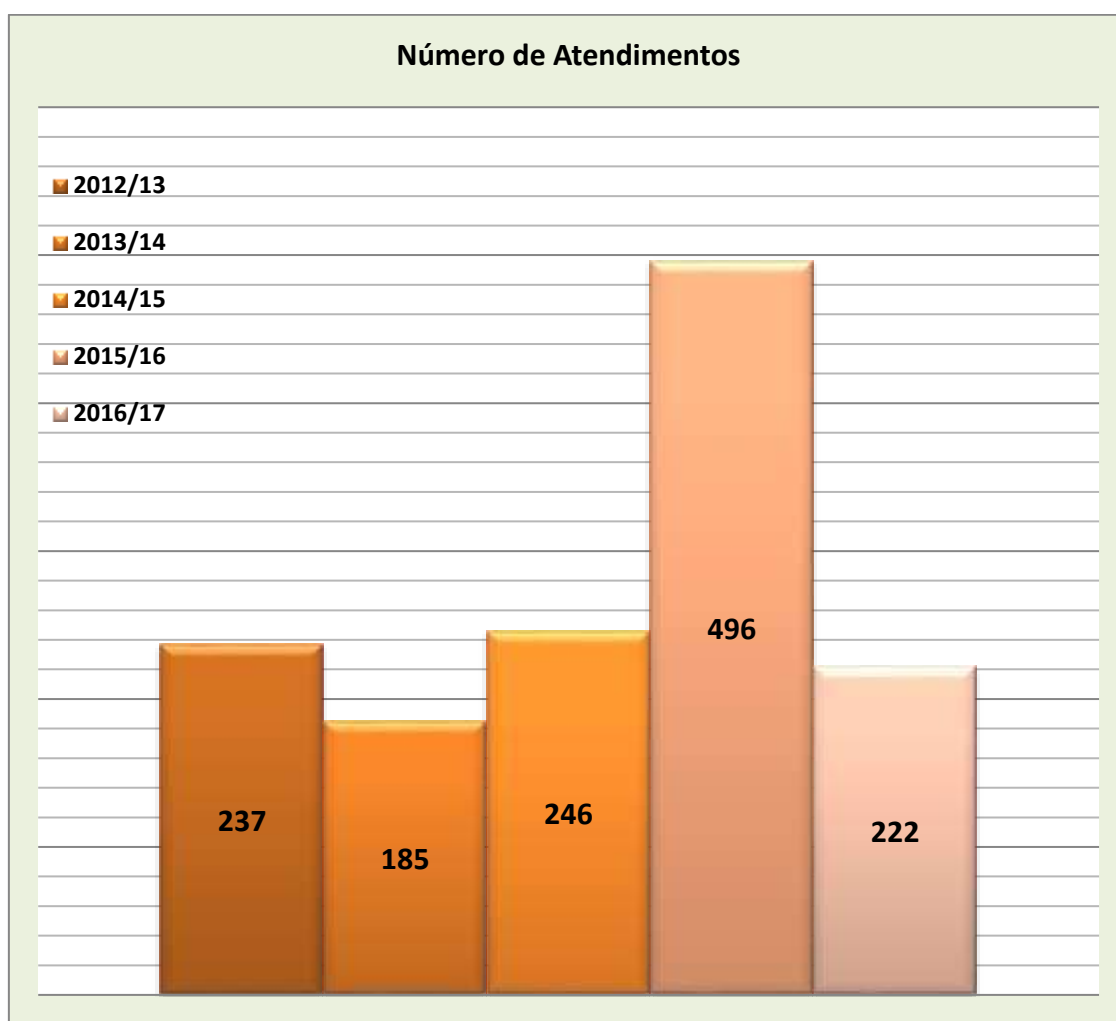


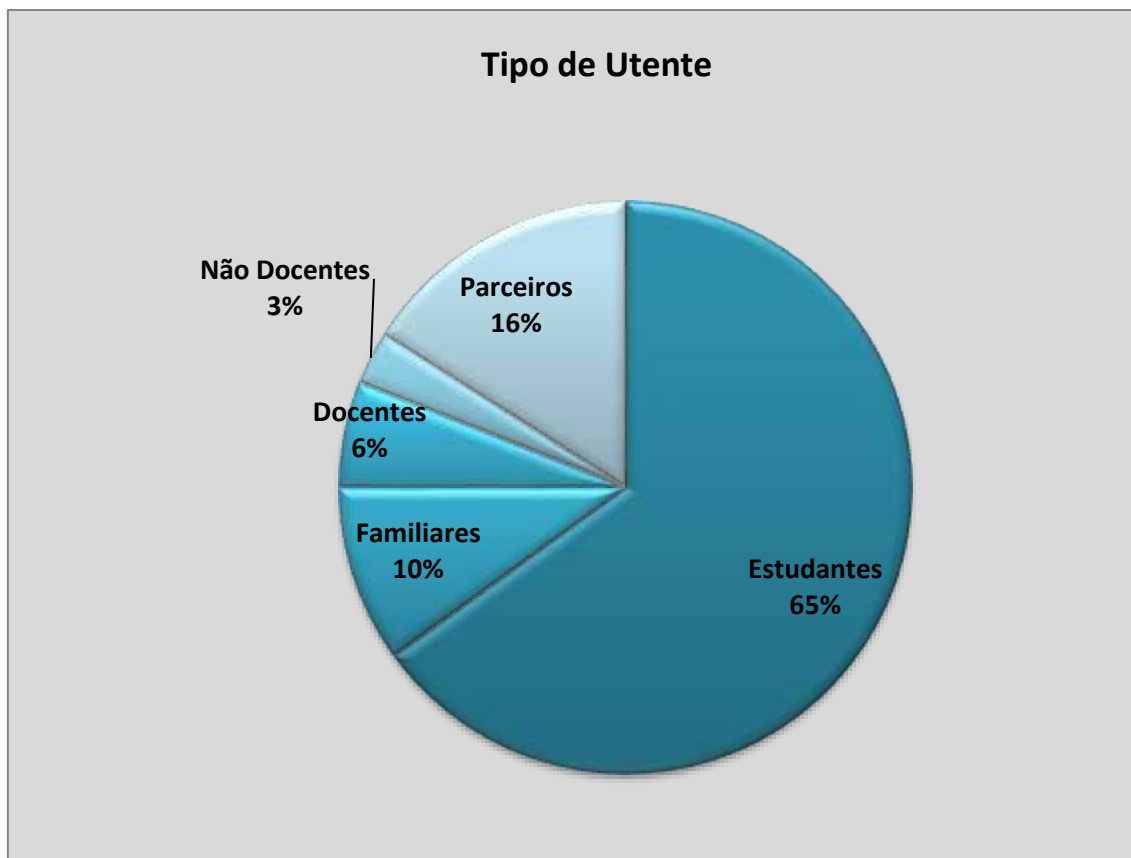
6.4. Serviços de saúde

Os SASIPS garantem aos estudantes do Instituto Politécnico de Santarém o acesso a cuidados de saúde através de protocolo de cooperação celebrado com a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, que permite o acesso preferencial dos estudantes das escolas superiores do Instituto a cuidados de saúde primários nas Unidades de Saúde Familiares de Santarém e de Rio Maior.

Existe também um protocolo com o Instituto Português da Juventude, que permite aos estudantes o acesso a consultas nas áreas da Saúde e Sexualidade juvenil, Psicologia clínica/consumos e Nutrição.

No âmbito do projeto “Ganhar uma Juventude com Saúde” funciona nos SASIPS o Gabinete de Acompanhamento Psicopedagógico (GAPP) que tem como objetivos apoiar os estudantes na condução do seu projeto de formação, refletir sobre estratégias de gestão de stress e ansiedade e desenvolver estratégias para melhorar o desempenho.





6.5. Atividades desportivas e culturais

Os Serviços de Ação Social assumiram, no início do ano letivo 2008/2009, a gestão do Polidesportivo Descoberto no Complexo Andaluz e campo de Ténis, ambos no Complexo Andaluz, bem como do Ginásio de Fitness, sito no campus da Escola Superior Agrária. Neste equipamento, os SASIPS oferecem, várias modalidades aos elementos da comunidade académica e aos utentes externos. A sua programação é feita no início de cada ano letivo e visa ir ao encontro da satisfação dos utentes.

Atualmente estão a funcionar as seguintes modalidades: Cardiofitness, Musculação, Cycling, Step, Total Conditioning, Hip Hop, Combat, Pilates e Circuit Training, “Zumba” e Badminton indoor.

O número de utentes em atividade regular e registados no ginásio tem tido um incremento notável. Desde o início da exploração das atividades desportivas já se encontram mais de 900 utentes registados.

A proveniência dos utentes do ginásio é a seguinte:

Os Serviços de Ação Social assumiram, no início do ano letivo 2008/2009, a gestão do Polidesportivo Descoberto no Complexo Andaluz e campo de Ténis, ambos no Complexo Andaluz, bem como do Ginásio de Fitness, sito no campus da Escola Superior Agrária.

Os objetivos estratégicos para o ano letivo em curso são:

Promover a prática da atividade desportiva na Comunidade Académica (alunos, docentes e não docentes) do IPS;

Apoiar o Associativismo Desportivo e Cultural;

Gerir adequadamente as Instalações Desportivas e coordenar a organização técnica das atividades Desportivas.

Os SASIPS oferecem, no ginásio de fitness, várias modalidades aos elementos da comunidade académica e aos utentes externos. A sua programação é feita no início de cada ano letivo e visa ir ao encontro da satisfação dos utentes.

Atualmente estão a funcionar as seguintes modalidades: Cardiofitness, Musculação, Cycling, Step, Total Conditioning, Hip Hop, Combat, Pilates e Circuit Training, “Zumba” e Badminton indoor.

O número de utentes em atividade regular e registados no ginásio tem tido um incremento notável. Desde o início da exploração das atividades desportivas já se encontram mais de 900 utentes registados.

Atualmente frequentam as atividades cerca de 100 utentes.



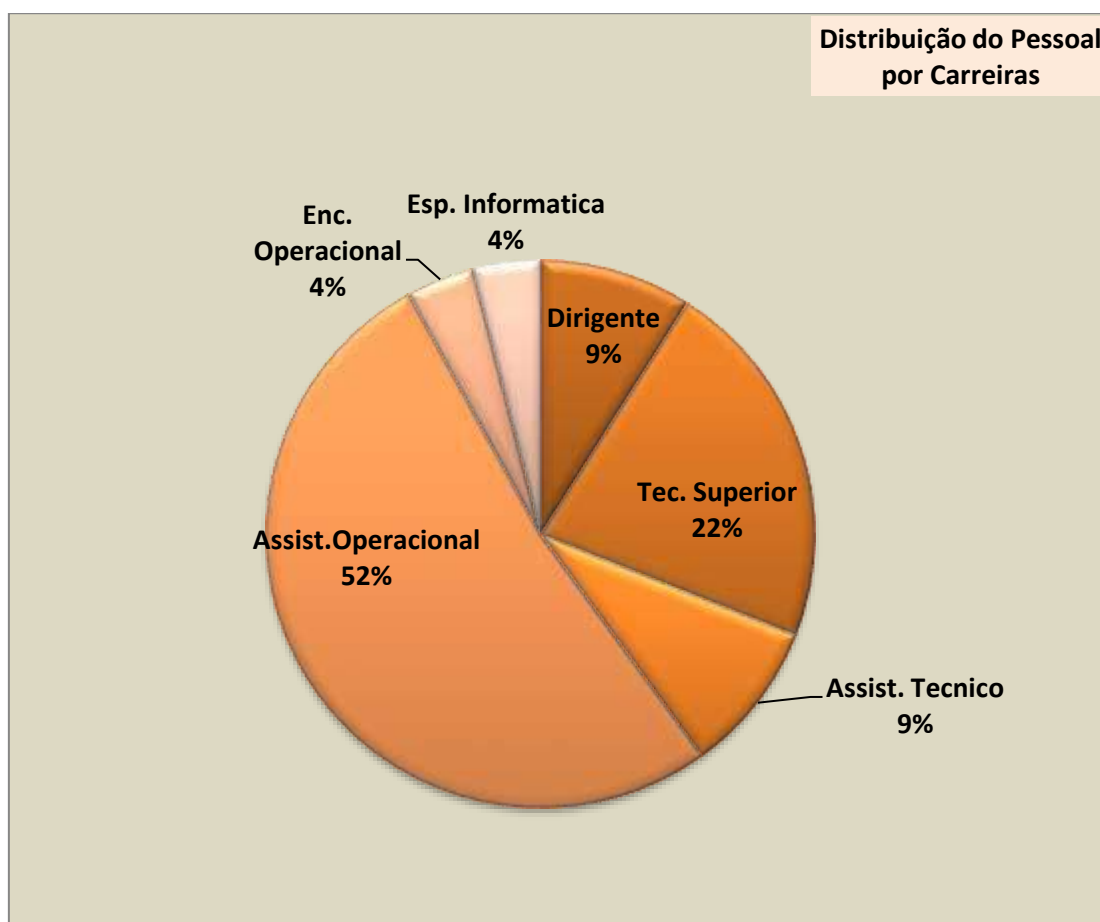
6.6. Desenvolvimento Organizacional

Recursos Humanos

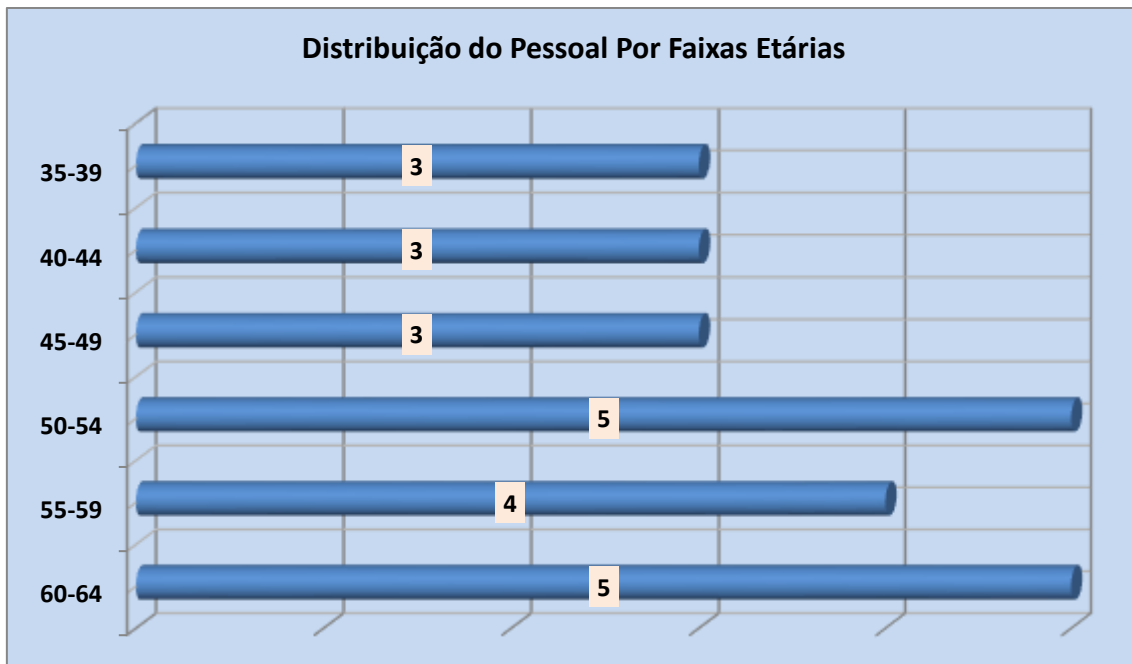
O mapa de pessoal dos SASIPS, instituído nos termos da Lei 12-A/2008, de 27 de fevereiro, agora Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, contava em 31 de dezembro de 2017 com um administrador e 23 colaboradores.

Categoria	Nº
Administrador	1
Administração intermedia de 3º Grau	1
Tecnico Superior	5
Especialista de Informatica	1
Assistente Tecnico	2
Encarregado Operacional	1
Assistente Operacional	12
Total	23

A repartição dos trabalhadores por carreira é a seguinte:



Importa agora, dar a noção da repartição do pessoal pelas diferentes faixas etárias:



Como se pode verificar a faixa etária predominante é a partir dos 50 anos.

6.7. Formação Profissional

No ano de 2017 foram desenvolvidas ações de formação, em áreas chave, que se discriminam no mapa seguinte:

Designação da formação	Entidade Formadora	Total Nº horas	Destinatários (setores)
Switching and Routing Boot Camp (Exos and EOS)	Extreme Networks	40	Informática
Aplicação do Novo Regime Jurídico da Proteção de Dados	CFPD	4	SEeRH
Utilização da acinGov - Plataforma Eletrónica de Compras Públicas	acin - iCloud Solutions	6	Aprovisionamento
Workshop - Saber Estar em Forma	SAS	2,5	Todos
Workshop - Bem Estar - Eu e os Outros	SAS	2	Todos
Manter a Identidade, Visar a Sustentabilidade	SCMS	7	Todos
Nirvana Fitness Instrutor	Nirvana Instrutor Network	8	Desporto
Técnicas de Apresentação em Público	DGERT	18	Bolsas de Estudo
Contextos e Desafios da Ação Social no Ensino Superior	Universidade de Aveiro	6	Administração
Workshop sobre Responsabilidade Social Universitária	ORSIES	7	Todos
Curso Geral de Cibersegurança	Centro Nacional de Cibersegurança	11	Informática
Fórum Regional do Capital Humano	Associação Love Ribatejo	7	Todos
Congresso Nacional de Economia Social	Conselho Nacional para a Economia Social	9	Bolsas de Estudo
A revisão do Código dos Contratos Públicos	CCISP	6	Aprovisionamento
Revisão do Código dos Contratos Públicos	Academia Vortal	4	Aprovisionamento

6.8. Infraestruturas e equipamentos

Esta área constitui uma das preocupações centrais dos SASIPS, já que as infraestruturas para apoios sociais aos estudantes do IPS, designadamente as unidades residenciais e alimentares, devido à sua idade, têm vindo a requerer obras de manutenção e de adaptação à legislação vigente.

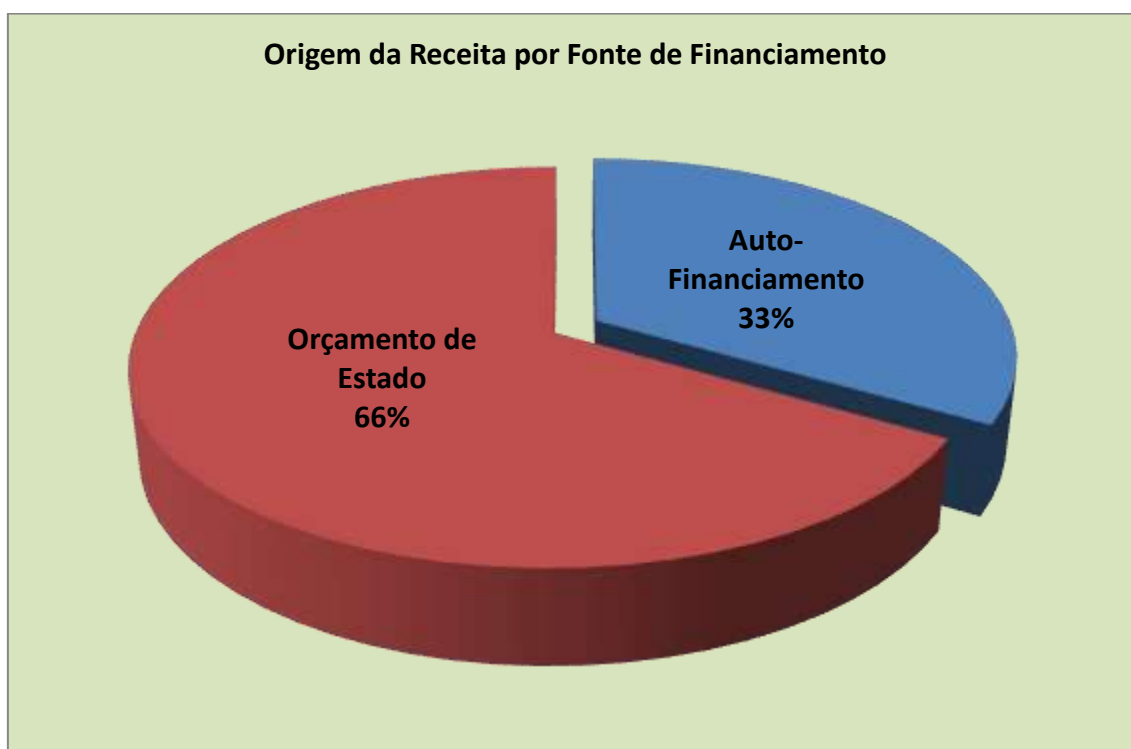
O ano de 2017 destacou-se pelos seguintes factos:

- Aquisição de diverso equipamento para bares, refeitórios e ginásios;
- Realização de diversas obras de reabilitação, reparação e conservação das infraestruturas existentes nomeadamente das residências de estudantes e refeitórios;

6.9– Gestão administrativa e financeira

Receita

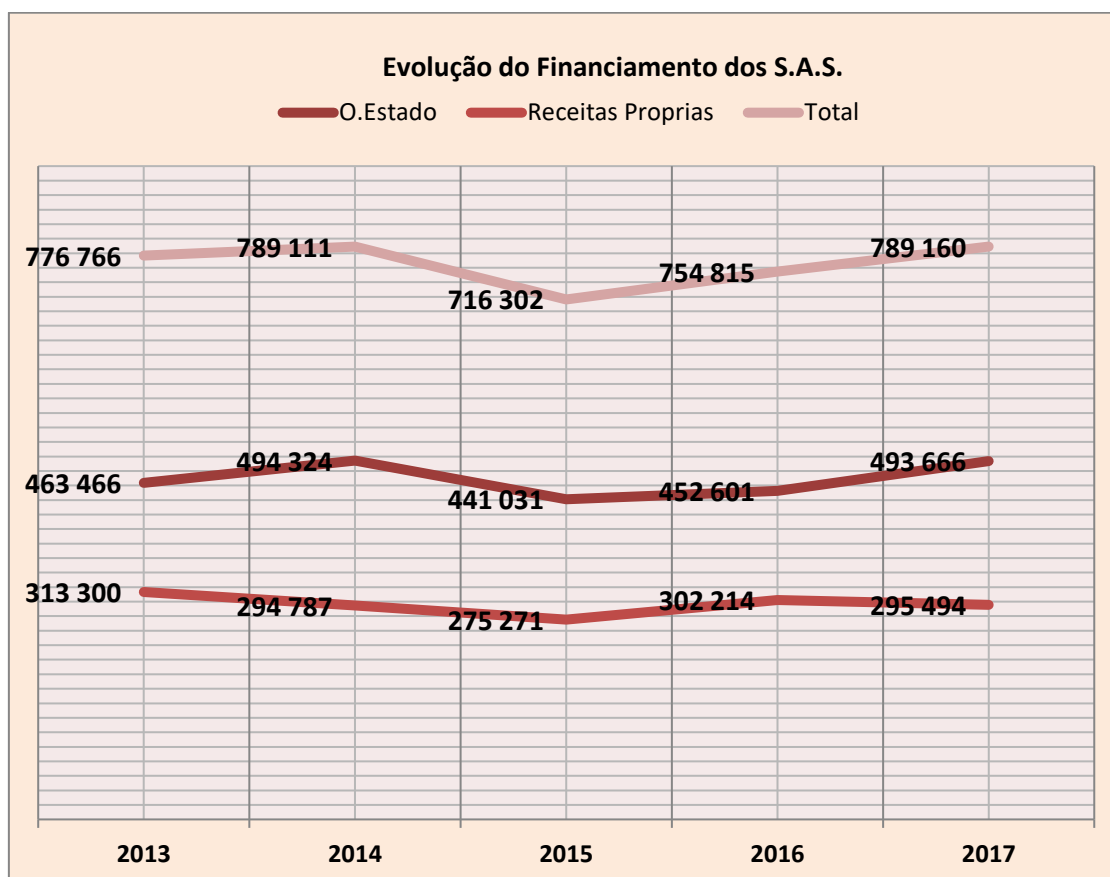
O Orçamento de Estado tem sido, ao longo dos anos, a maior fonte de financiamento ao dispor destes Serviços, como se constata do gráfico.



A Fonte de Financiamento 510 – Autofinanciamento abrange, tal como o próprio nome indica, as receitas próprias do serviço provenientes da venda de refeições, alojamento, emolumentos, inscrições nas atividades desportivas, aluguer de instalações, máquinas de vending, etc.

Os SASIPS têm tido uma preocupação constante com a captação de receitas que permitam um acréscimo do autofinanciamento. Porém, no contexto da crise que o país atravessa, não foi possível atingir esse desiderato.

O gráfico seguinte dá-nos uma perspetiva das receitas geradas em 2017, por setor.

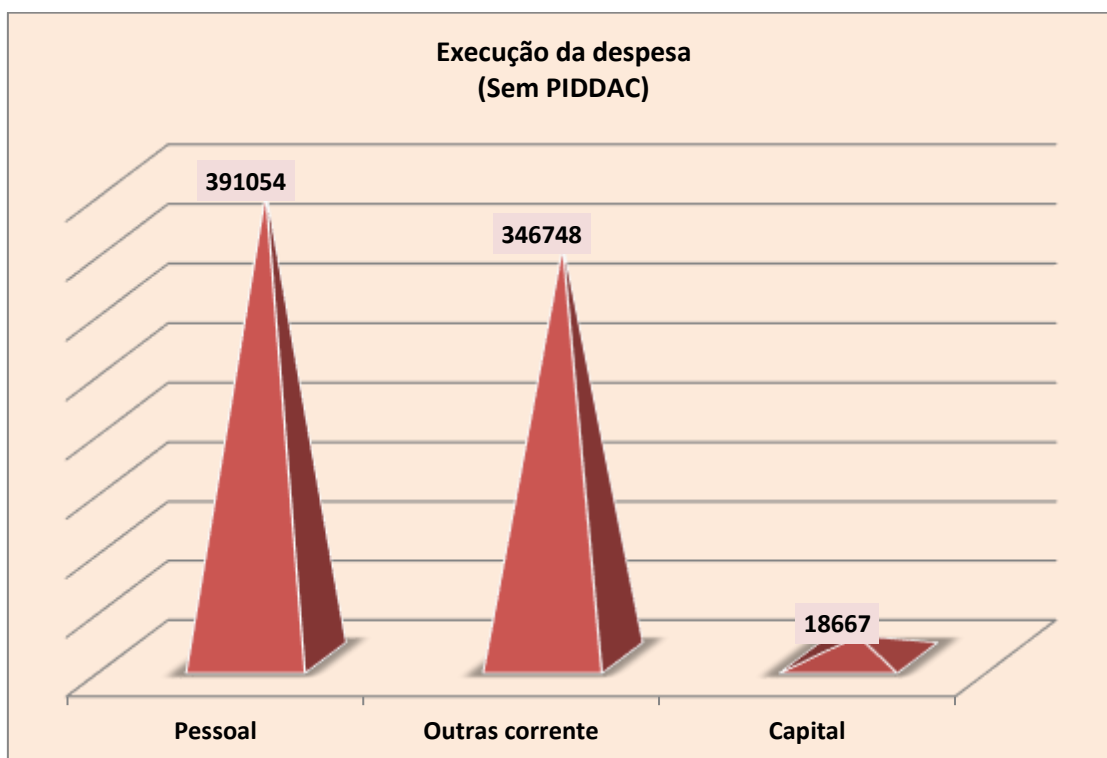
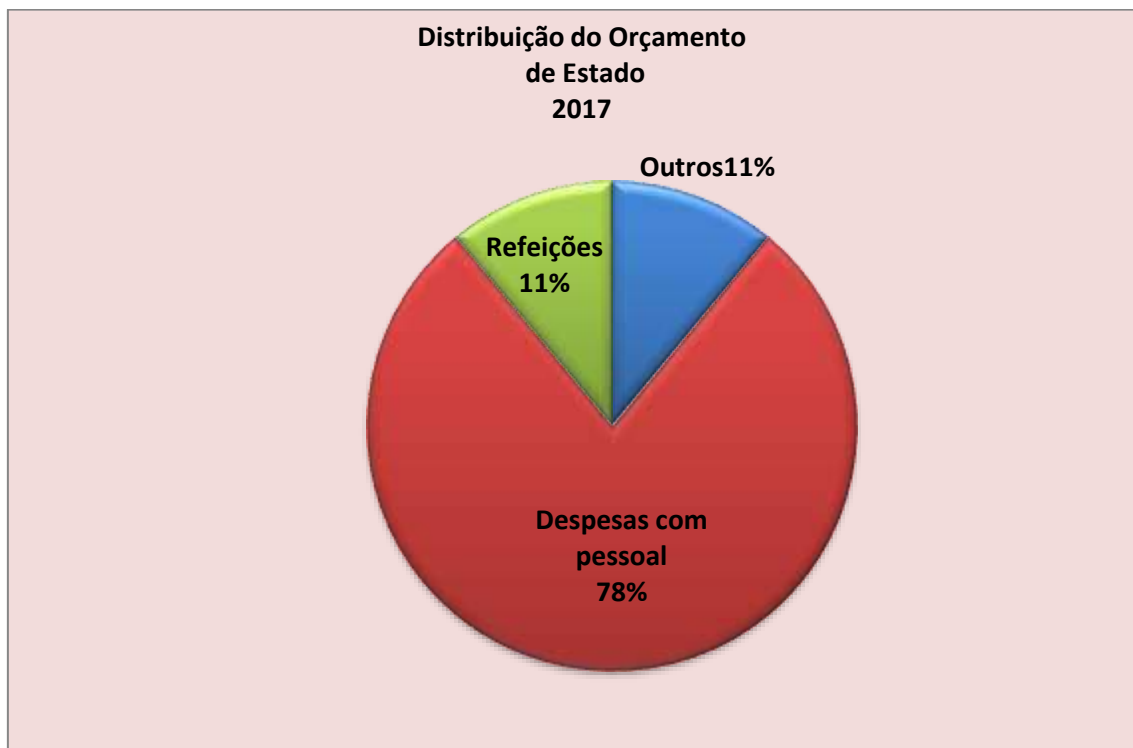


Apresenta-se, agora, uma análise sucinta da evolução financeira dos SASIPS:

Saldos da gerência	2013	2014	2015	2016	2017
Orçamento Estado	211.963	15.181	11.121	13.955	4.079
Receitas Próprias	311.212	3.495	44.179	41.647	10.909
PIDDAC	39.507	39.507	0	0	0
Sub-total	562.682.	58.183	61.300	55.602	14.988
Orçamento anual	2013	2014	2015	2016	2017
Orçamento Estado	463.466	494.324	441.031	452.601	493.666
Receitas Próprias	313.300	294.782	275.271	302.214	295.492
Sub-total	776.766	789.106	716.302	754.815	789.158
TOTAL	1.339.448	849.287	777.602	810.417	804.146

Despesa

A maior “fatia” das transferências da Fonte de Financiamento 311 (OE) encontra-se sistematicamente afeta às despesas com o pessoal, como se pode verificar pelo gráfico seguinte:



6.10.– Conclusões

Dando sequência ao trabalho desenvolvido nos anos anteriores e às atividades programadas no Plano de Atividades e no Quadro de Avaliação e Responsabilização – QUAR, os esforços dos SASIPS durante o ano de 2017 centraram-se na criação de condições materiais, técnicas e humanas para a melhoria e alargamento dos apoios sociais diretos e indiretos aos estudantes das Escolas do IPS. Nesta vertente merece realce a criação do Fundo Social para Bolsas de Colaboração que tem como principais objetivos promover inclusão dos estudantes e a igualdade de oportunidades no sucesso escolar.

A modernização e racionalização dos procedimentos e instrumentos de trabalho, designadamente no campo das novas tecnologias traduziram-se no desenvolvimento de melhores condições de acesso dos estudantes às bolsas de estudo, alojamento, alimentação e oferta de atividades diversificadas no âmbito da saúde e do desporto.

No que se refere às infraestruturas importa destacar o grande esforço levado a efeito na reabilitação das unidades alimentares e na substituição do equipamento obsoleto e degradado.

7. Biblioteca

A Unidade Biblioteca, enquanto Unidade de Gestão de Apoio à Atividade Académica, durante o ano de 2017, desenvolveu a sua atividade orientada para 4 eixos centrais:

- Gestão dos recursos afetos à Unidade e Bibliotecas Integradas na UB;
- Coordenação e gestão do Repositório Institucional do IPSantarém (RCIPS);
- Desenvolvimento de atividades em processos/projetos da Presidência do IPSantarém, Escolas Superiores e outras Unidades;
- Participação em atividades culturais desenvolvidas e/ou colaboração da Unidade Biblioteca com parceiros internos ou externos ao IPSantarém.

7.1 Gestão dos recursos afetos à Unidade e Bibliotecas Integradas na UB

O planeamento, coordenação e gestão da Unidade Biblioteca continua a ser feita pela diretora auscultando esta, de forma sistemática, os coordenadores das bibliotecas integradas, na tomada de decisão, gestão e organização de projetos que envolvam a comunidade educativa em geral e/ou previstas no Regulamento de Funcionamento da Unidade Biblioteca.

Destacam-se dentro deste eixo, no ano de 2017, as seguintes atividades:

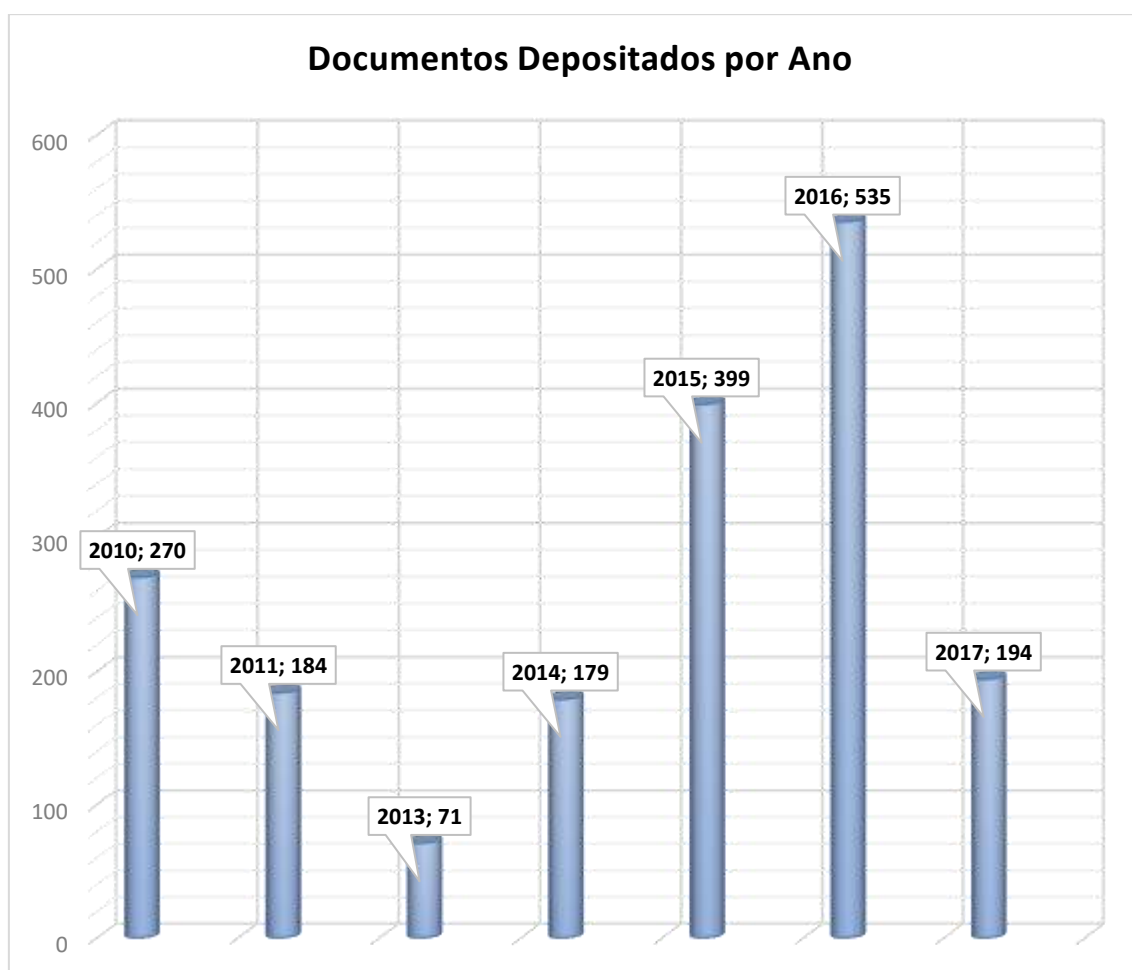
- Manutenção do sistema de gestão integrada das Bibliotecas do IPSantarém - <http://biblioteca.ipsantarem.pt/Opac/Pages/Help/Start.aspx>
Este processo iniciado em 2014, tem vindo a ser otimizado as suas potencialidades, nomeadamente no que diz respeito ao módulo de gestão de utilizadores e divulgação do espólio.
 - decorrente já do ano anterior, continuou em 2017 (até novembro) a fazer um esforço suplementar na Biblioteca da ESDRM no apoio técnico e organizacional, visto esta Escola Superior não ter um técnico habilitado com formação específica na área do tratamento documental (ciências documentais ou afim), apoiando todo o trabalho de tratamento documental (catalogação, classificação e indexação).
 - Integração do espólio do Centro de Documentação e Informação da ESES, nas instalações da Biblioteca Veríssimo Serrão, criando uma única Biblioteca no campus Andaluz, no sentido de otimizar recursos físicos e humanos de forma a melhor os serviços para os utilizadores. Este processo teve início em setembro de 2017, estando na fase de integração das bases de dados e melhoria de serviços aos utilizadores. A coordenação deste processo esteve a cargo da Unidade Biblioteca do IPSantarém, na pessoa da sua Diretora, em parceria com as direções das Escolas Superiores de Educação e Gestão e Tecnologia.

- Abertura de procedimento concursal para um técnico superior, na área da Biblioteca e Documentação, para a Escola Superior de Desporto de Rio Maior, fazendo parte do júri e posteriormente integrando a funcionária selecionada, no serviço e atividades a desenvolver na referida Biblioteca.
- Gestão e coordenação do recurso B-on – Biblioteca do Conhecimento on-line, sendo a diretora da UB, a representante do IPSantarém na parceria.
Neste sentido foram realizadas 15 formações solicitado pelos docentes do IPSantarém, sobre o recurso de forma específica e/ou integrada em formação mais alargada ao nível da Literacia da Informação e Recursos Digitais.
De salientar ainda, que a UB participa ativamente nas atividades de promoção e formação, promovidas pela equipa da B-on, enquanto parceiro institucional, tais como seminários, jornadas, reuniões sectoriais, webinars etc.
- A disseminação da informação em relação à atividade desenvolvida quer pela Unidade Biblioteca, quer pelas Bibliotecas Integradas continua a ser feita utilizando o site do instituto, através do separador da Unidade, através da rede social Facebook (comunicação externa) e por correio eletrónico (comunicação interna). A UB, no que diz respeito à disseminação da informação, teve ainda a preocupação de divulgar outras informações pertinentes, que digam respeito ao Tratamento e Gestão da Informação, Publicação Científica, Direitos de Autor e Ciência Aberta, eventos relacionados com as temáticas implicadas, com interesse relevante para a comunidade académica do IPSantarém.
- A formação de utilizadores é atualmente, a área central das Bibliotecas das IES, o grande investimento da UB caminha neste sentido, tendo sido realizadas no ano de 2017, repartidas pela comunidade educativa do IPSantarém, as seguintes formações:
 - ✓ Literacia da Informação (15);
 - ✓ Fontes de Informação on-line (15);
 - ✓ B-on e RCAAP (15)
 - ✓ Direitos de autor e Creative Commons (15);
 - ✓ Auto-arquivo no Repositório Científico do IPSantarém (7);
 - ✓ Ciência CV (2)
- A UB em representação do IPSantarém (ESDRM), integra a Rede de Bibliotecas do Concelho de Rio Maior, desde 2015, participando nas reuniões ordinárias (mensal) e extraordinárias, bem como nas atividades integradas no Plano de Atividades da rede(Formação de utilizadores, Concurso de Leitura do Concelho de Rio Maior, Ler Maior, Apresentação do Projeto Ajudaris)
- Em 2017 a UB, em representação do IPSantarém, iniciou a sua participação no Grupo de Trabalho da Rede de Bibliotecas do Concelho de Santarém, participando nas reuniões ordinárias (mensal) e extraordinárias, bem como nas atividades definidas no Plano de Atividades da rede.

- A UB, através da sua diretora, participou e apoiou, na lecionação de uc's e projetos da Pós –Graduação e Bibliotecas, Literacias Digitais e da Informação, ministrada pela Escola Superior de Educação em parceria com o Instituto Leopoldo Guimarães;
- Organização e dinamização da Open Access Week no IPSantarém, desenvolvendo em parceria com as Bibliotecas Integradas do IPSantarém, atividades de divulgação do tema através dos recursos digitais, exposições e ação de formação.
- Integrado nesta Semana, realizou-se o V Dia Aberto das Bibliotecas do IPSantarém
- A UB na pessoa da Diretora fez parte do Grupo de Trabalho de Constituição da Rede de Bibliotecas do Ensino Superior, documento já finalizado e enviado para aprovação da tutela, CCIPS e CRUP.

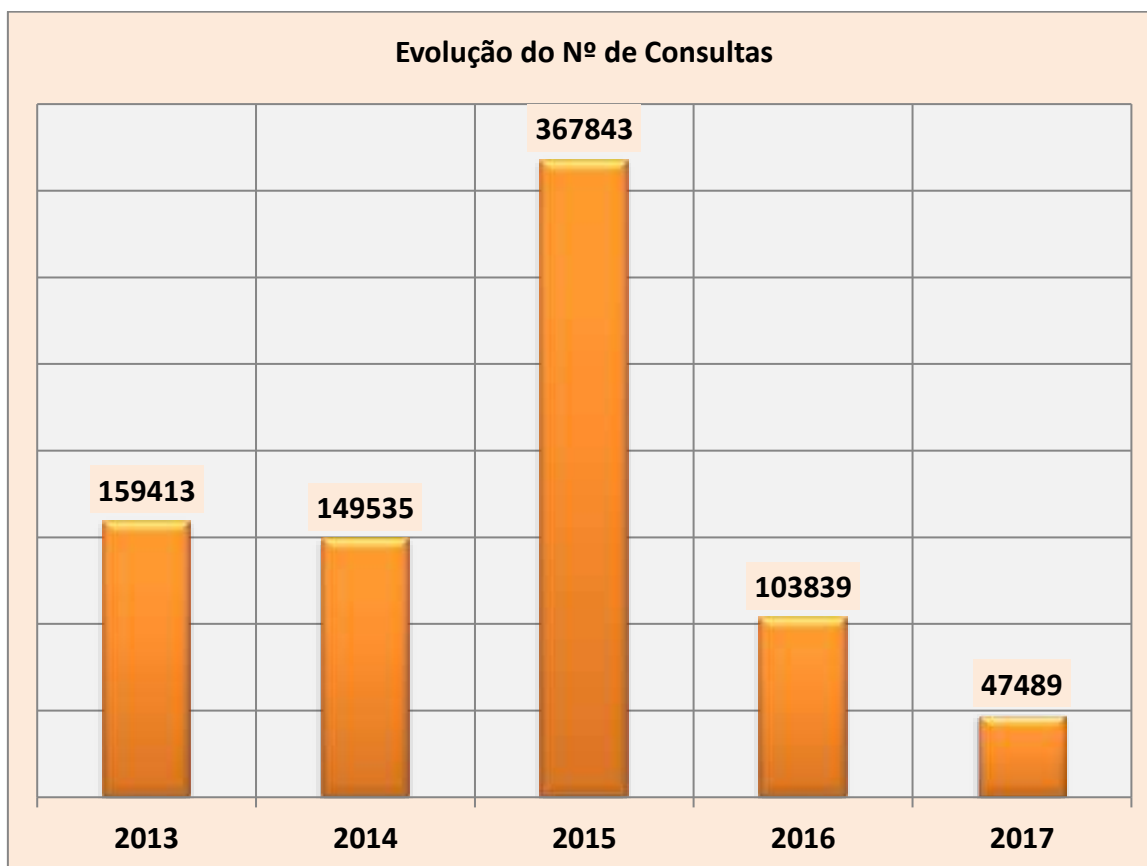
7.2 - Repositório Científico do IPSantarém (RCIPS)

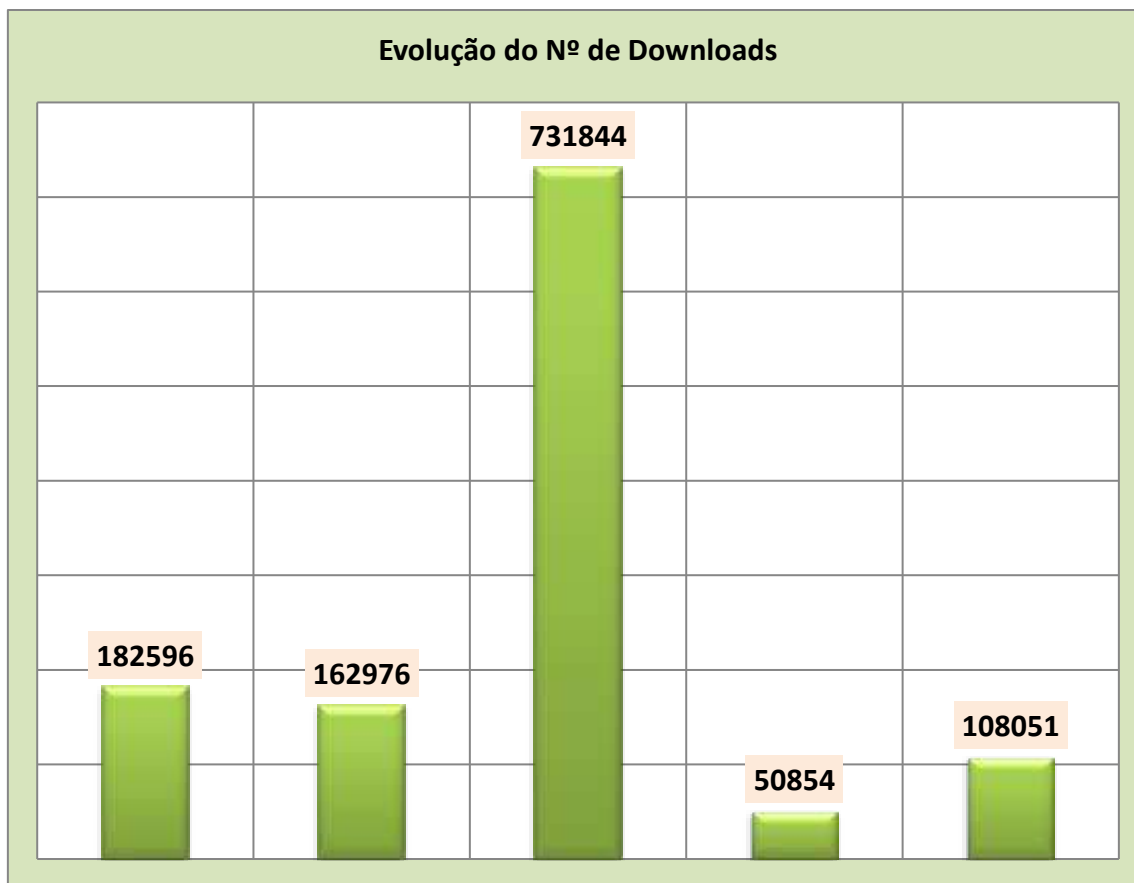
Em 2017 o RCIPS totalizava um total de 1832 documentos depositados, entre Artigos em Revistas Internacionais e Nacionais, Capítulos de livros, Comunicações em conferências e congressos, Dissertações de Mestrado, entre outros



No que diz respeito à consulta e downloads de documentos do RCIPS, apresentamos de seguida, alguns gráficos sobre consulta e downloads em 2017

Mês	Downloads	Consultas
Janeiro	10.183,6	3.271
Fevereiro	8.884,7	3.220
Março	12.531,5	4.677
Abril	9.173,3	3.911
Mai	9.842,3	4.594
Junho	7.831,3	3.755
Julho	6.091,2	2.742
Agosto	5.925,8	5.529
Setembro	7.873,9	3.890
Outubro	9.907,6	3.965
Novembro	11.414,6	4.285
Dezembro	8.391,8	3.620
Total	108.051,7	47.459





- É significativo a consulta e os downloads ao RCIPS durante o ano de 2017, no entanto será necessário implementar a Política Mandatória do IPSantarém para depósito no Repositório, de modo a cumprir a política de Ciência Aberta e de financiamento de projetos de investigação promovida pelo MCTES e pela FCT.
- Decorrente do enquadramento legal, a UB continua a coordenar o depósito das Dissertações de Mestrado apresentadas nas Escolas Superiores e interoperabilidade com a plataforma RENATES – Registo Nacional Teses e Dissertações;

7.3 - Atividades em processos /projetos da Presidência do IPSantarém e Escolas Superiores

- Coordenação do grupo de Trabalho do IPSantarém para implementação do Relatório de Avaliação das Massas Documentais Acumuladas para o Ensino Superior;
- Participação na equipa de trabalho do Projeto SANTMAR Interoperabilidade, apresentado no âmbito do Aviso3/SAMA 2020/2016, o qual visa : Caraterização da arquitetura informacional; Caraterização e Gestão do Arquivo, Implementação

de interoperabilidade para a Gestão; Implementação de troca de informação entre entidades;

- Colaboração com a Pró-Presidência para o SGQ do IPSantarém, estando a Diretora da Unidade Biblioteca a gerir o Processo de Gestão da Informação do mesmo sistema.
- Coordenação da edição dos conteúdos no site do IPSantarém, bem como das redes sociais associadas, Facebook, Youtube e Twitter;
- O IPSantarém, na pessoa da diretora da UB, continuou a estar representado em 2017, na Plataforma Supraconcelhia da Lezíria do Tejo do Centro Distrital de Santarém, do Instituto de Segurança Social, participando nas reuniões ordinárias e extraordinárias da Plataforma, assim como nos grupos de trabalho específicos criados para abordar determinados temas e realização de atividades em parceria com as várias entidades integradas nesta Plataforma ;
- Participação em seminários e workshops organizados pela Fundação para a Ciência e Tecnologia – FCT e MCTES, no âmbito dos critérios de avaliação da produção científica e da disseminação do conhecimento científico. Este trabalho tem vindo a ser partilhado com a Unidade de Investigação do IPSantarém – UIIPS, pela necessidade intrínseca que veicula a missão das duas Unidades.
- Participação nas Jornadas da FCCN , participando nos grupos de trabalho da B-on, RCAAP, PT-CRIS e Ciência-CV
- Representação do IPSantarém nas ações promovidas pelo MCTES sobre Repositório de Dados Científicos;
- Durante o ano de 2017 a Unidade Biblioteca representou o IPSantarém nas reuniões e atividades do consorcio RCAAP –Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal e ainda integra o Grupo de Trabalho Restrito da implementação da Plataforma PT-CRIS - Sistema integrado de gestão de ciência e tecnologia;
- Representação do IPSantarém no Diretório de Repositórios do Conhecimento, promovido pela Secretaria de Estado do Ciência Tecnologia e Ensino Superior;
- Representação do IPSantarém no Grupo de Trabalho do Plano Estratégico para a Área da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior Leituras, Ciência e Conhecimento – PNL 2027

7.4. Atividades culturais desenvolvidas e/ou colaboração da Unidade Biblioteca com parceiros internos ou externos ao IPSantarém

- Representação do Instituto Politécnico em eventos culturais realizados pelo Município de Santarém ou outras associações culturais, a saber: Circulo Cultural Scalabitano, Fundação Passos Canavarro, Centro Cultural e Regional de Santarém e Centro de Investigação Joaquim Veríssimo Serrão.

8. – Pro- Presidência para a Promoção e Desenvolvimento Académico do Desporto

Considerando os objetivos definidos no projeto de Desenvolvimento Académico e Social pelo Desporto, que definimos para balizar a intervenção do pro-presidente para o desporto, a saber:

- 1-Coordenação académica com vista ao desenvolvimento da dupla carreira;
- 2-Desporto para todos - Aumento da prática desportiva por parte da população do IPS
- 3-Representação desportiva do IPSantarém - Participação em provas nacionais e internacionais no âmbito da FADU

Entre Janeiro e Dezembro de 2017 desenvolveram-se as seguintes atividades:.

FADU - Participações	
Coletivas	Participantes
Futebol Masc	
1ª Jornada Concentrada NCS -	20
2ª Jornada Concentrada NCS -	20
Futebol 7 Fem	
CNU Fase Final,	15
Futsal Masc -	
1ª Jornada Concentrada NCS,	14
2ª Jornada Concentrada NCS,	14
Futsal Fem	
1ª Jornada Concentrada NCS,	14
2ª Jornada Concentrada NCS,	14
Basquetebol M	
1ª Jornada Concentrada NCS,	10
2ª Jornada Concentrada NCS,	8
Basquetebol F	
1ª Jornada Concentrada NCS,	9
2ª Jornada Concentrada NCS,	9
Andebol M	
1ª Jornada Concentrada NCS,	12
2ª Jornada Concentrada NCS,	12
Individuais	
Body Board - IPP Matosinhos	5
Taekwondo - Braga	2
Triatlo - Peniche	3
Duatlo - Rio Maior	3
Ginástica-Porto	1
Atletismo Pista Coberta - Pombal	8
Atletismo Corta mato - Torres vedras	1

Atletismo Pista ar Livre - Faro	5
Natação P Curta - Cascais	8
Natação P longa - Coimbra	5
Canoagem - Coimbra	2
total	166

Desta participação podemos destacar o esforço de todos os estudantes envolvidos, tendo representado condignamente o instituto. Estiveram envolvidos nas competições 166 alunos, em representação de 6 modalidades coletivas e 7 modalidades individuais.

MEDALHADEIRO INDIVIDUAL

OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL
8	6	8	22

MEDALHADEIRO COLETIVO

OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL
2	1	1	4

Destas participações em representação do IPSantarém, temos que salientar as 22 medalhas individuais e quatro títulos coletivos alcançados nas seguintes modalidades

Ouro:

Triatlo Equipas – Andreia Ferrum, Miguel Fortunato, José Cabeça
 Duatlo Equipas – Ana Filipa Santos, Andreia Lopes, José Cabeça
 Canoagem - K2-200 – Kevin Santos +João Sousa
 Natação - P.curta – 50m bruços – Carolina Matos
 Natação - P.longa - 100m Mariposa – Carlos Pedrosa
 Atletismo – Pista Coberta – 60m – Sofia Duarte
 Atletismo – Pista Coberta – 400m – José Pinto
 Atletismo – Ar Livre – 5000m – Filipe Vitorino
 Triatlo Feminino – Andreia Ferrum
 Duatlo Feminino – Ana Filipa Santos

Prata:

Bodyboard Equipas
 Triatlo Masculino – Miguel Fortunato
 Ginástica – Saltos – Ruben Rama
 Natação -P.longa – 50m bruços – Carolina Matos
 Natação- P.Curta - 100m Mariposa – Carlos Pedrosa
 Atletismo – Pista Coberta – S.comprimento – Sofia Duarte
 Atletismo – Ar livre – S.comprimento – Alexandre Cardeira

Bronze:

Ténis – Equipas – Julian Contzen, Eduardo Lameiras, Rafael Cunha
Canoagem - K1 200 – Kevin Santos
Ginástica – Cavalo com Arções – Ruben Rama
Natação - P.curta – 50m livres – Flávio Barbara
Natação - P.Curta - 100m Mariposa – Dmytro Martynenko
Natação - P.longa – 100m bruços – Carolina Matos
Atletismo – Corta Mato – Filipe Vitorino
Atletismo – Ar livre – 1500m – César Soares
Atletismo – Ar Livre – 10000m Marcha – Marco Amaral

Salientamos ainda a posição global da nossa participação, em que, segundo a FADU, ficamos no 9º lugar geral da classificação, assumindo o 1º lugar entre os Institutos Politécnicos participantes. No âmbito da política, definida em plano estratégico, de assumir o desporto Universitário como um dos vetores estratégicos para o desenvolvimento do IPSantarém, incentivando a continuidade da prática desportiva de alto rendimento por parte dos alunos do Instituto, salientando a prática desportiva como potenciador de estilos de vida saudável e como elemento estruturante na formação de melhores cidadãos, numa tentativa de assinalar e dar visibilidade institucional ao Desporto e aos mecanismos desenvolvidos para suporte desta estratégia, foi decidido realizar mais uma vez um ato comemorativo em honra do desporto e dos seus agentes. A 3ª Gala do Desporto do IPSantarém, teve lugar no dia 1 de Junho, no Cineteatro de Rio Maior.

Cerca de 200 pessoas assistiram assim à II Gala do Desporto do IPSantarém, uma iniciativa do Instituto Politécnico de Santarém, que consiste numa cerimónia de reconhecimento e valorização dos estudantes/atletas e equipas desportivas pelos resultados alcançados na época desportiva de 2016-17 ao nível do desporto universitário e do desporto em geral. Para além destas distinções, foi ainda atribuída uma medalha de mérito a um treinador no âmbito do Prémio Carreira. Foi distinguido o treinador Jorge Miguel, num prémio de reconhecimento pela carreira e por tudo o que fez que tem como treinador de atletas universitários.

Por fim, o IPSantarém distinguiu os atletas que se destacaram na participação nas competições da Federação Académica do Desporto Universitário (FADU).

Propusemos e realizámos ainda um conjunto de iniciativas:

- Participação do Técnico de Desporto do IPS, num dos eventos desportivos de carácter regular mais participado em Santarém, a corrida noturna dos *Scalabis Night Runners*.
- Realização da 4ª corrida aberta à comunidade “Assalto a Santarém”, em parceria com a *Scalabis Night Runners e a Câmara Municipal de Santarém*. Esta realizou-se no dia 16 de Dezembro e contou com a participação de cerca de 800 pessoas. No final desta prova, realizou-se mais uma vez um convívio entre os participantes, no refeitório dos SC.

Para além das atividades referidas anteriormente, sempre que solicitado pelo Presidente, participámos em diversos fóruns de atividades em representação do IPSantarém.

8. Melhoria da qualificação do pessoal docente e não docente

Qualificação do corpo docente 2017

(Total)

Escola	Doutores			Mestres			Licenciados			Total
	Numero Absoluto	% Total da Escola	% Total do Instituto	Numero Absoluto	% Total da Escola	% Total do Instituto	Numero Absoluto	% Total da Escola	% Total do Instituto	
ESAS	21	46	17	22	48	19	3	7	7	46
ESES	25	54	20	20	43	18	1	3	2	46
ESGTS	27	42	22	27	42	23	11	16	26	65
ESDRM	36	43	30	28	34	24	19	23	44	83
ESSS	14	33	11	19	45	16	9	22	21	42
Total	123		44	116		41	43		15	282

No ano letivo 2017/18 o corpo docente do IPS, em exercício nas escolas, integrava na sua totalidade, 282 professores, dos quais 196 pertencem ao quadro, ou são equiparados e exercem a respetiva atividade em tempo integral.

Do ponto de vista da sua composição, o corpo docente compunha-se por 44% de doutores, 41% de mestres e 15% de licenciados. O corpo docente em tempo integral (incluindo aqui os que se encontram em funções dirigentes) era composto por 56% de Doutores; 39% Mestres e 5% Licenciados. Significam estes números que - de 2011 para 2017 - a qualificação do corpo docente progrediu extraordinariamente, o que merece ser vivamente realçado.

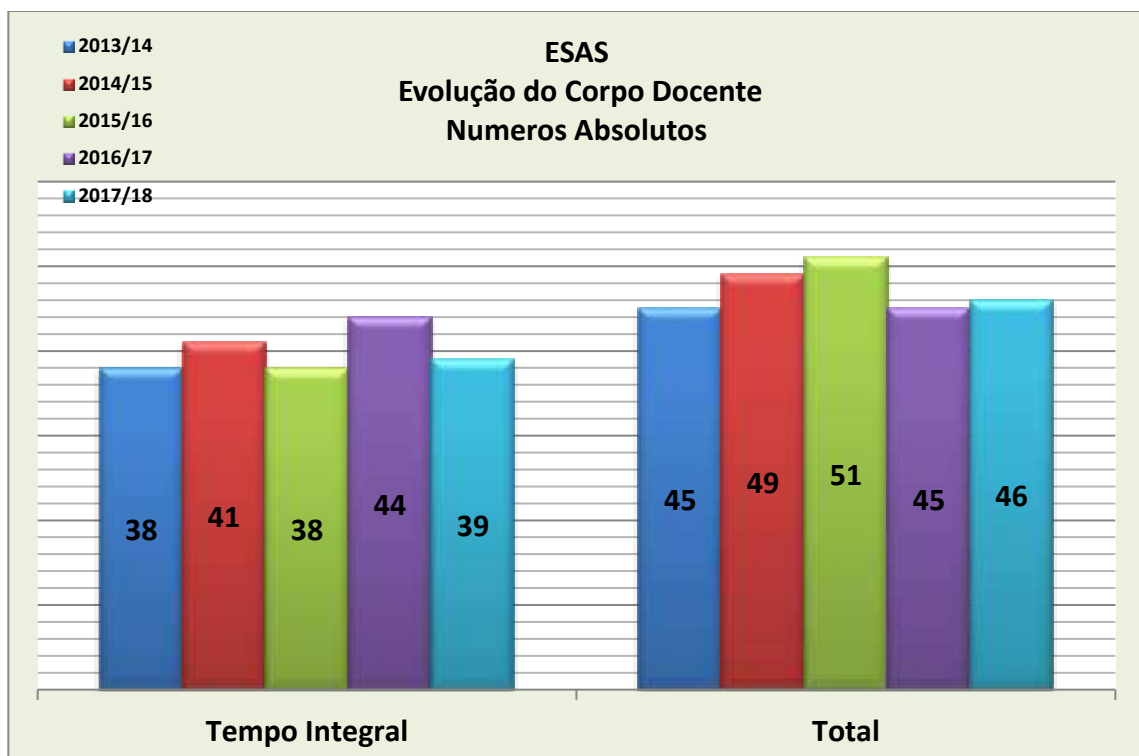
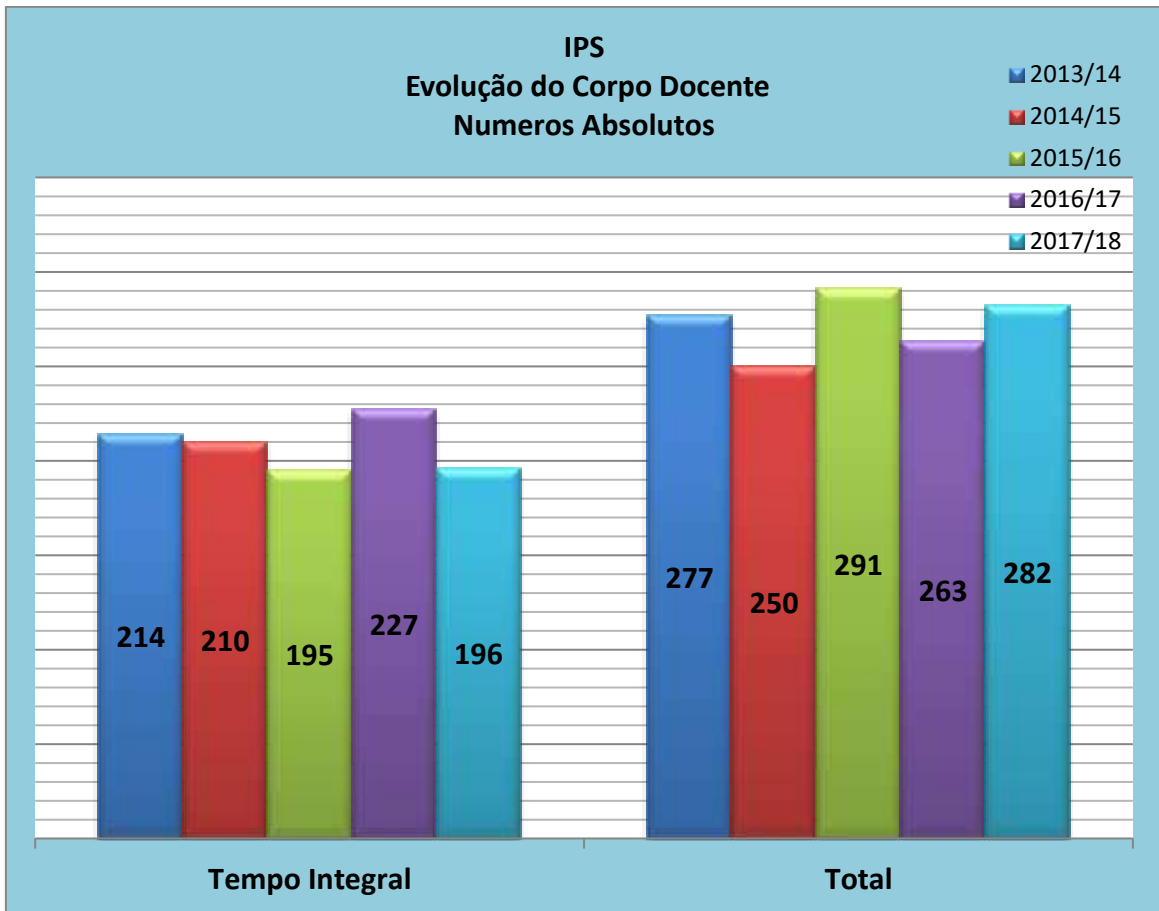
Qualificação do corpo docente -2017

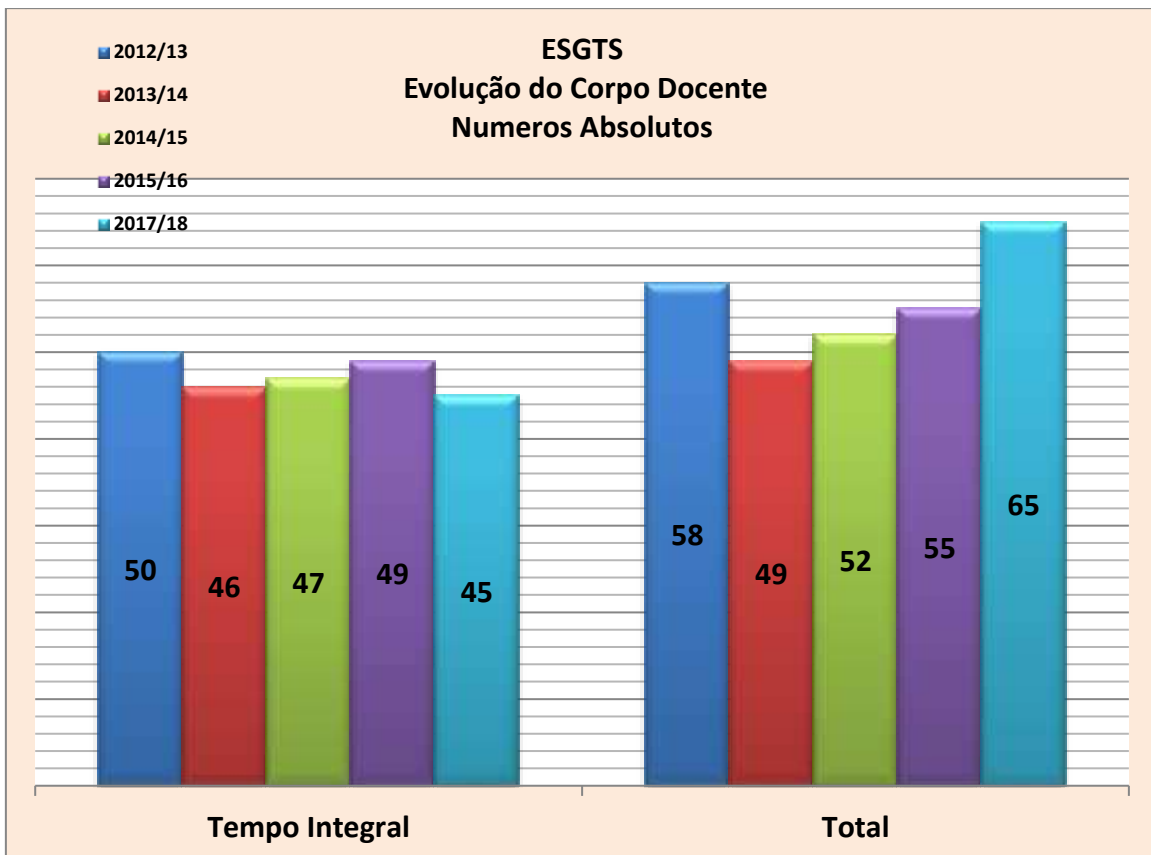
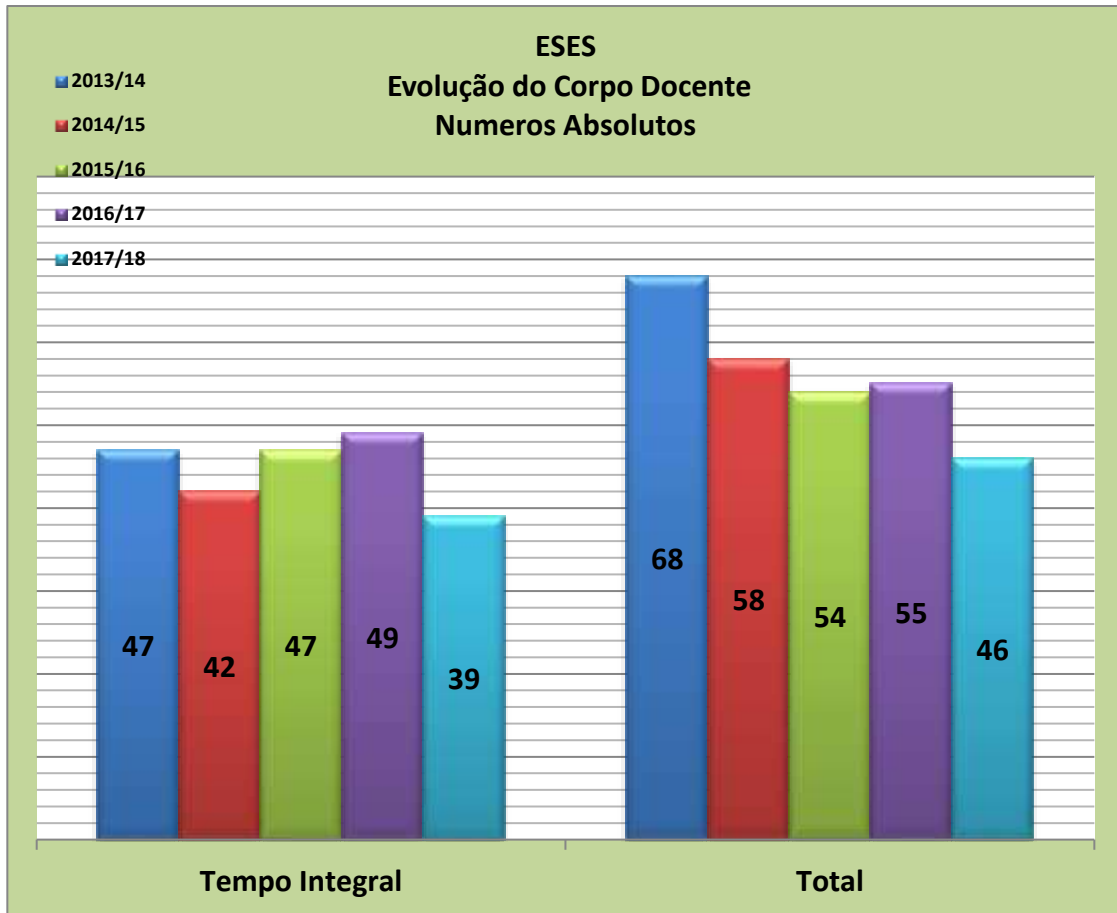
(Docentes do Quadro e equiparados em tempo integral)

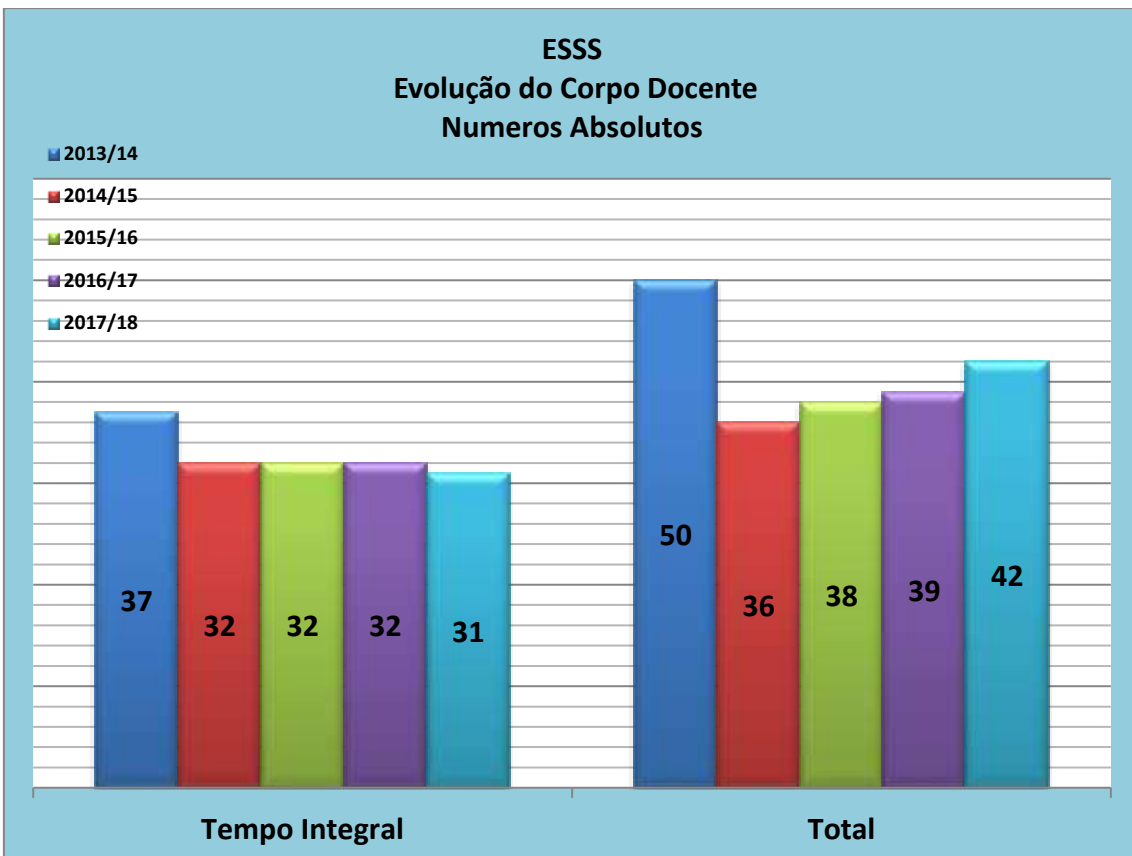
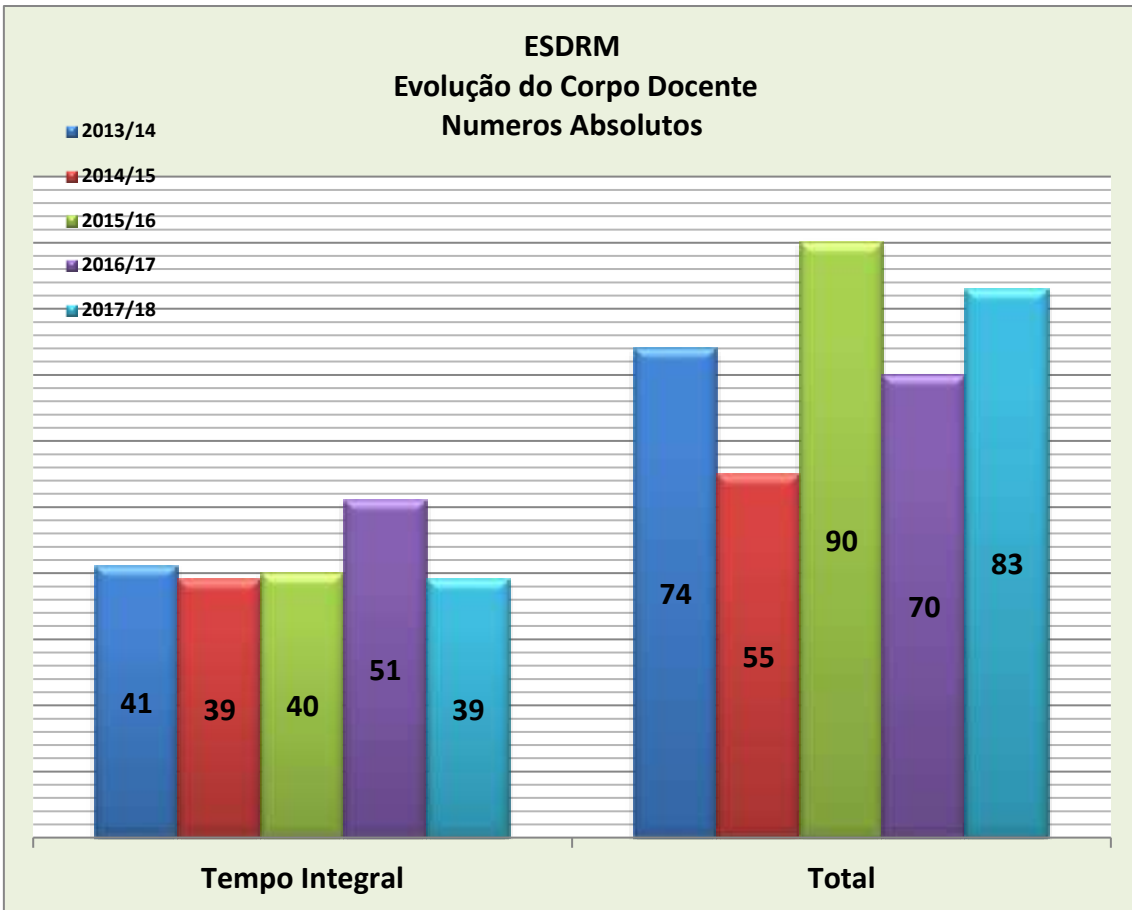
Escola	Doutores			Mestres			Licenciados			Total
	Numero Absoluto	% Total da Escola	% Total do Instituto	Numero Absoluto	% Total da Escola	% Total do Instituto	Numero Absoluto	% Total da Escola	% Total do Instituto	
ESAS	20	51	18	17	44	22	2	5	20	39
ESES	21	54	19	17	44	22	1	3	10	39
ESGTS	24	53	22	18	40	23	3	7	30	45
ESDRM	29	74	27	8	21	10	2	5	20	39
ESSS	12	39	11	17	55	22	2	6	20	31
SC	3	100	3	0	0	0	0	0	0	3
Total	109		56	77		39	10		5	196

Contudo, este significativo aumento de qualificação, foi, processado a um ritmo diferente entre as escolas. Neste aspeto há que destacar a ESGTS que, em cinco anos viu subir o seu volume de docentes doutorados muito significativamente, e principalmente, a ESSDRM que presentemente, apresenta já uma maioria muito alargada de doutores no seu corpo docente a tempo integral. A ESSS é a escola, que neste aspeto, menos cresceu a

percentagem de doutores no respetivo corpo docente, continuando a apresentar um volume abaixo dos 50% .



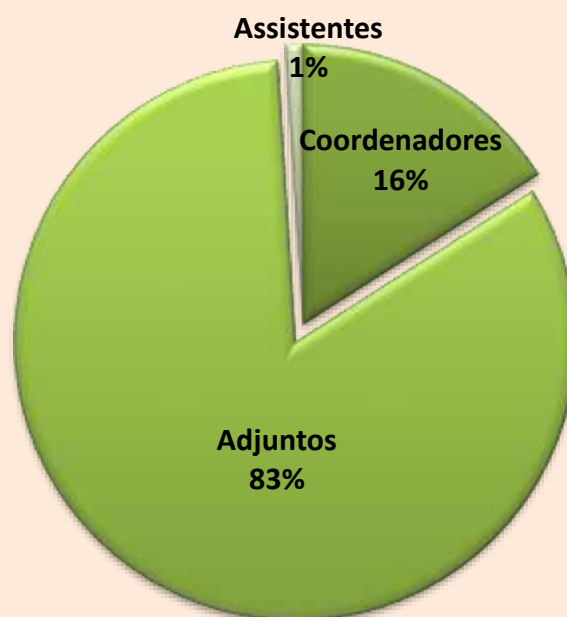




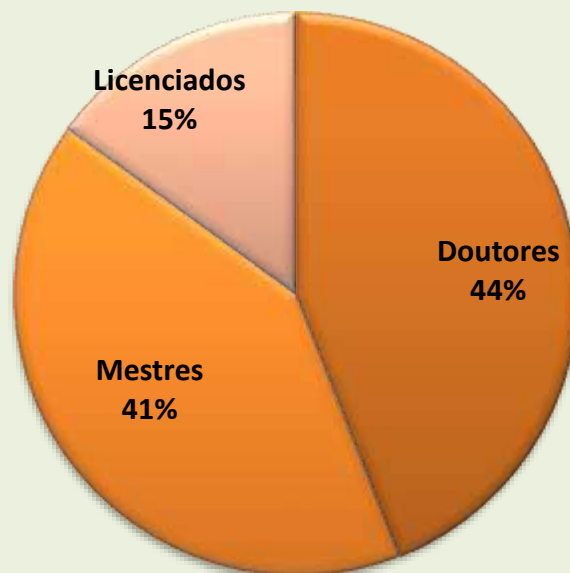
2017/18
IPSANATAREM
Qualificação do Corpo Docente/Tempo Integral



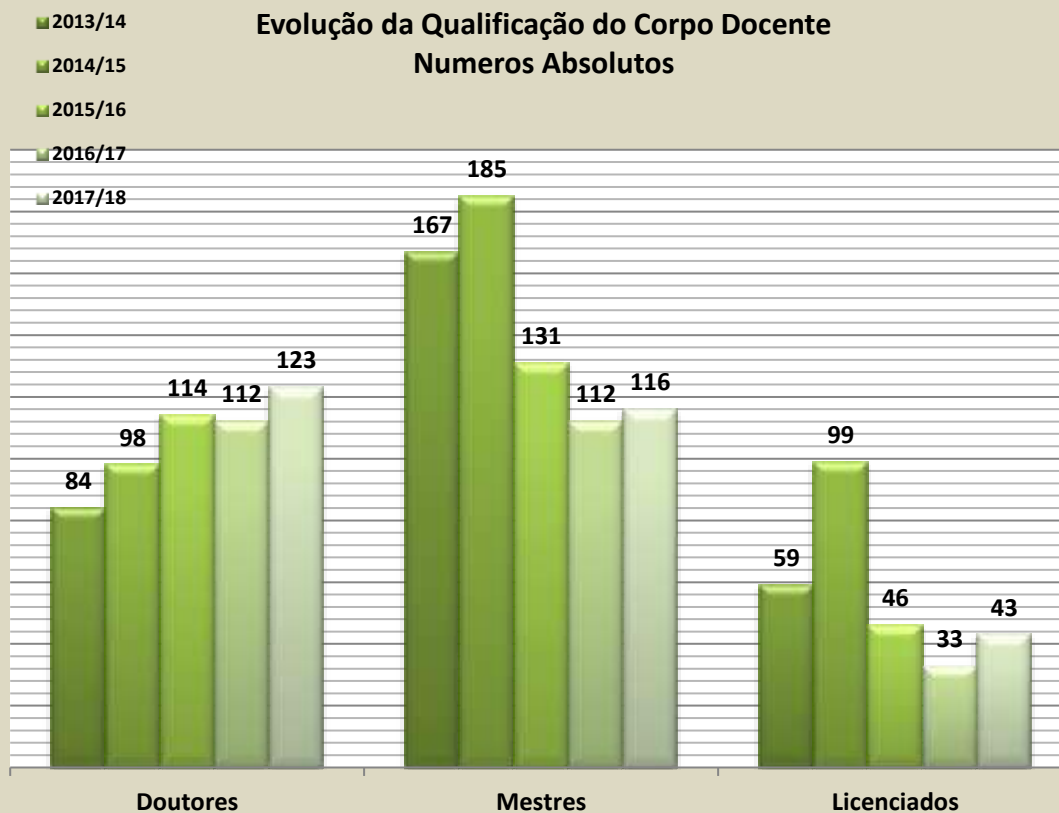
2017/18
IPSANTAREM
Composição do Corpo Docente/Tempo Integral



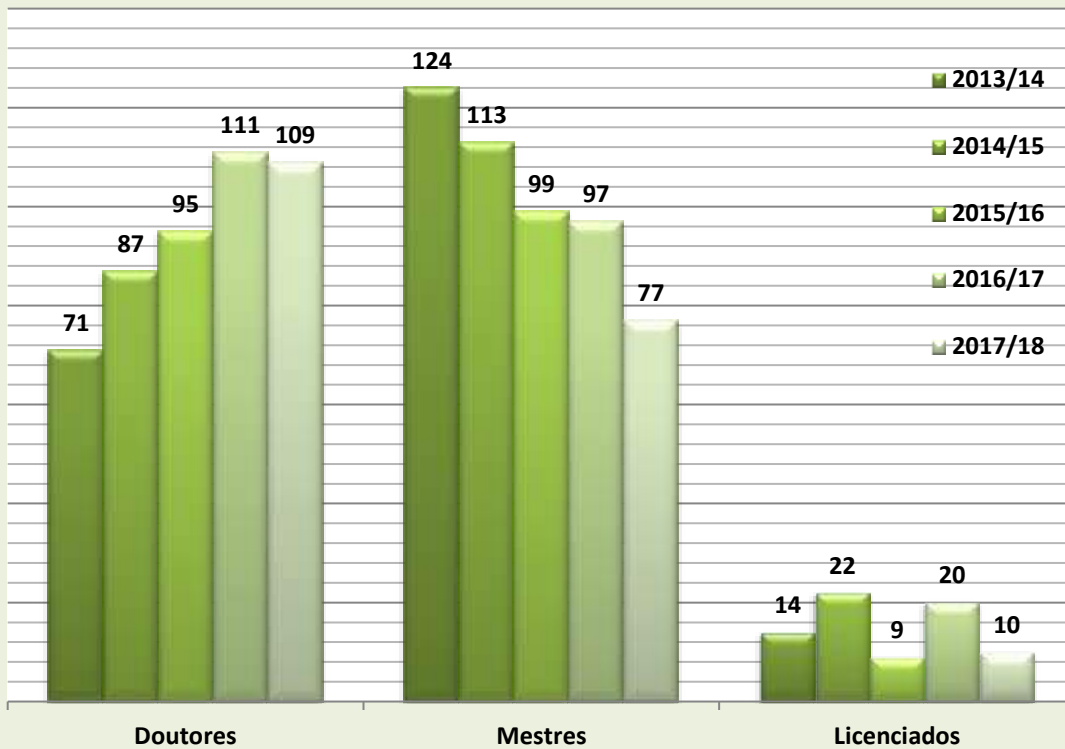
**2017/18
IPSANTAREM
Qualificação do Corpo Docente**



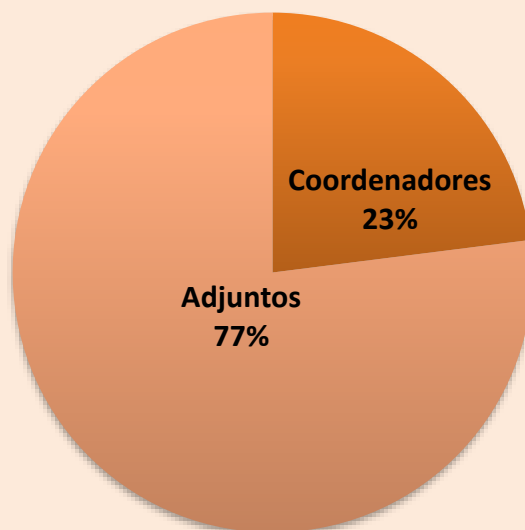
**IPSANTAREM
Evolução da Qualificação do Corpo Docente
Numeros Absolutos**



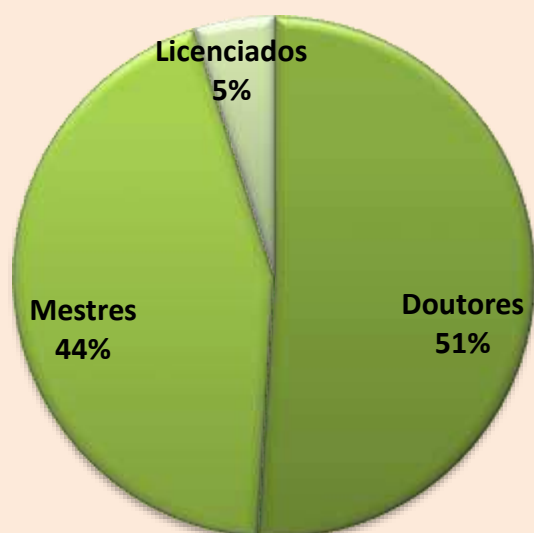
IPSANTAREM
Evolução da do Corpo Docente em Tempo Integral
Numeros Absolutos

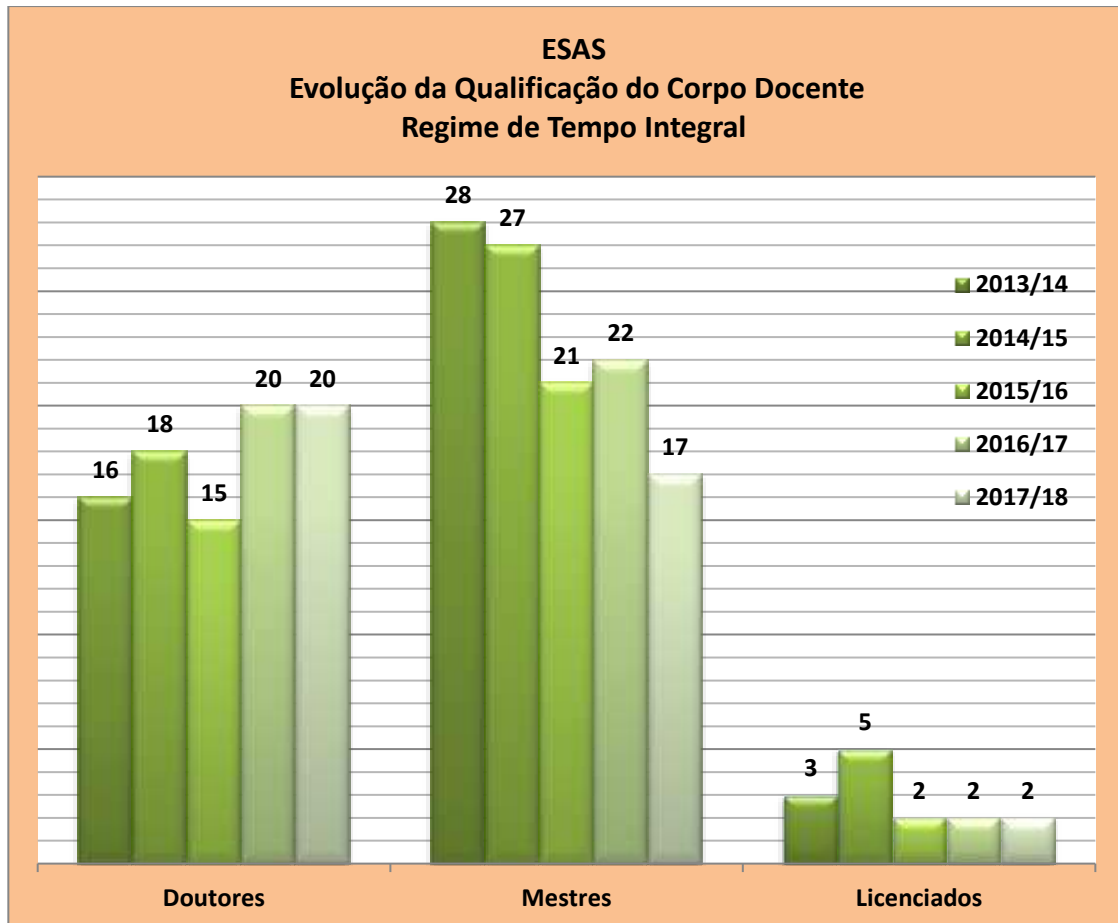
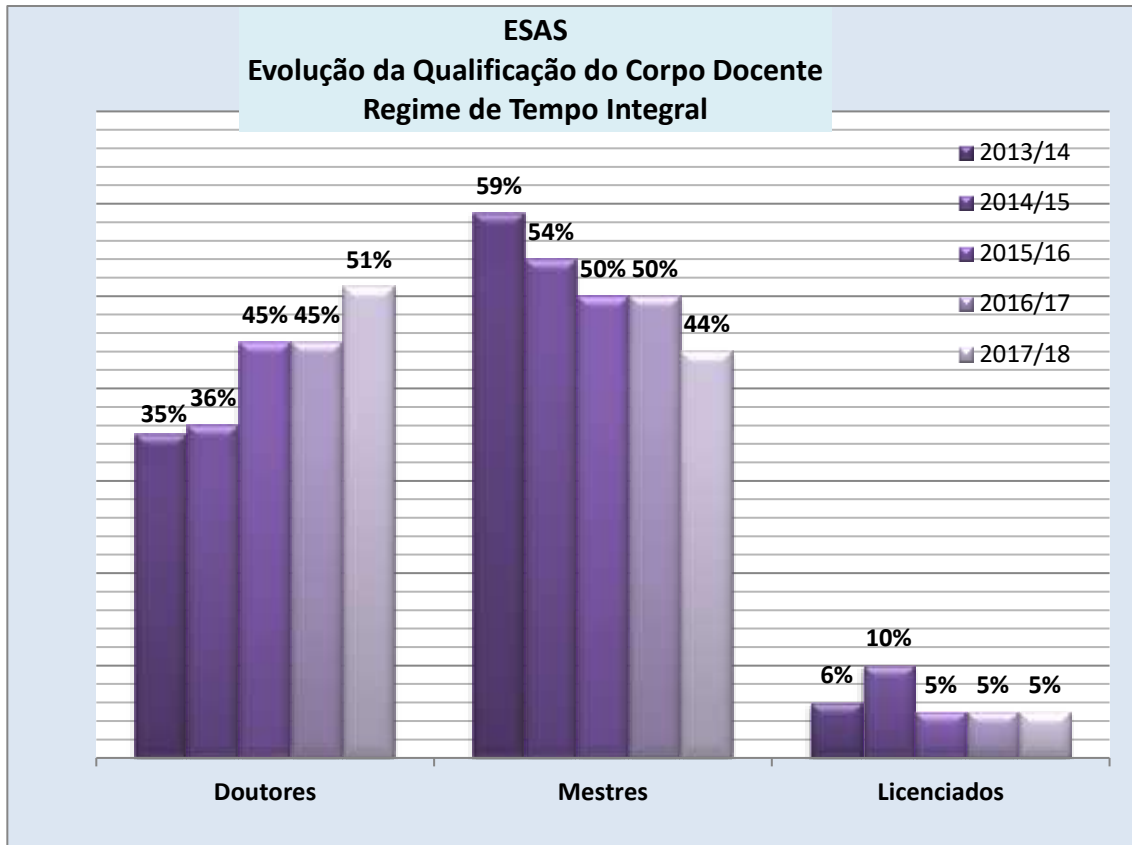


2017/18
ESAS
Composição do Corpo Docente
Tempo Integral



2017/18
ESAS
Qualificação dos Docentes a Tempo Integral



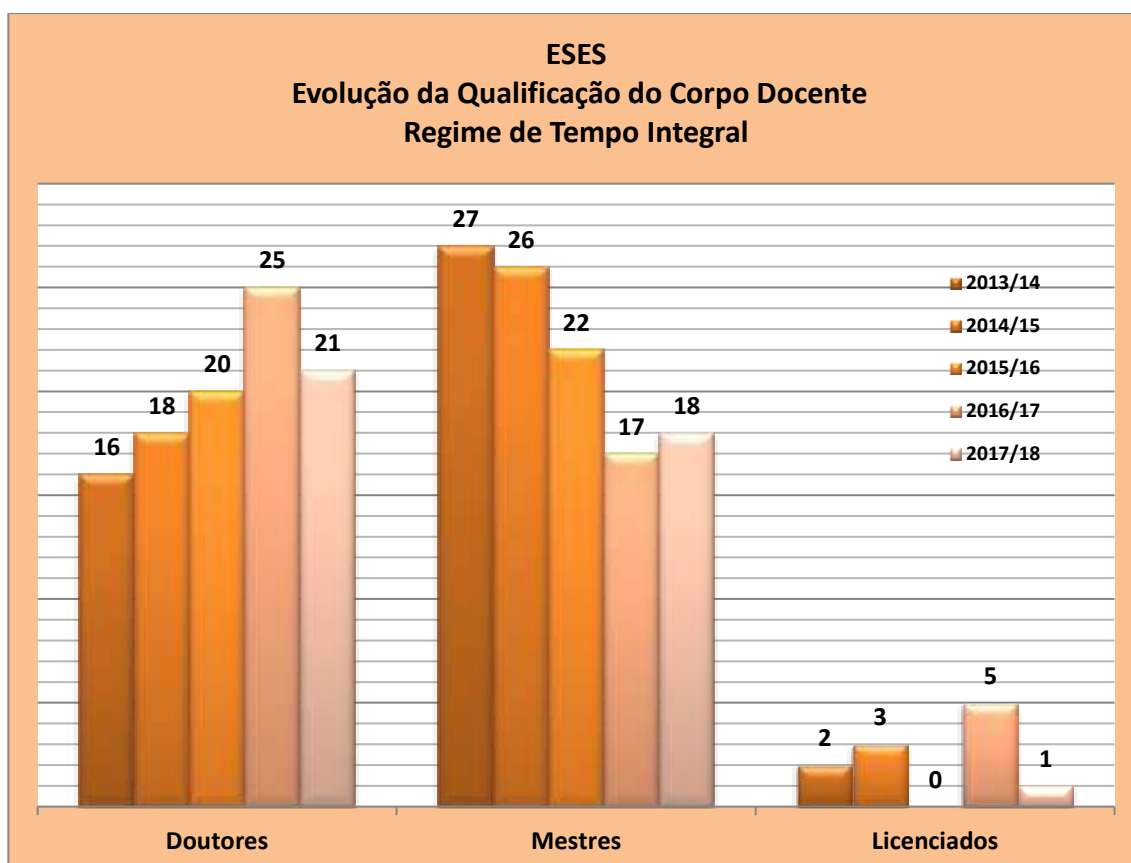
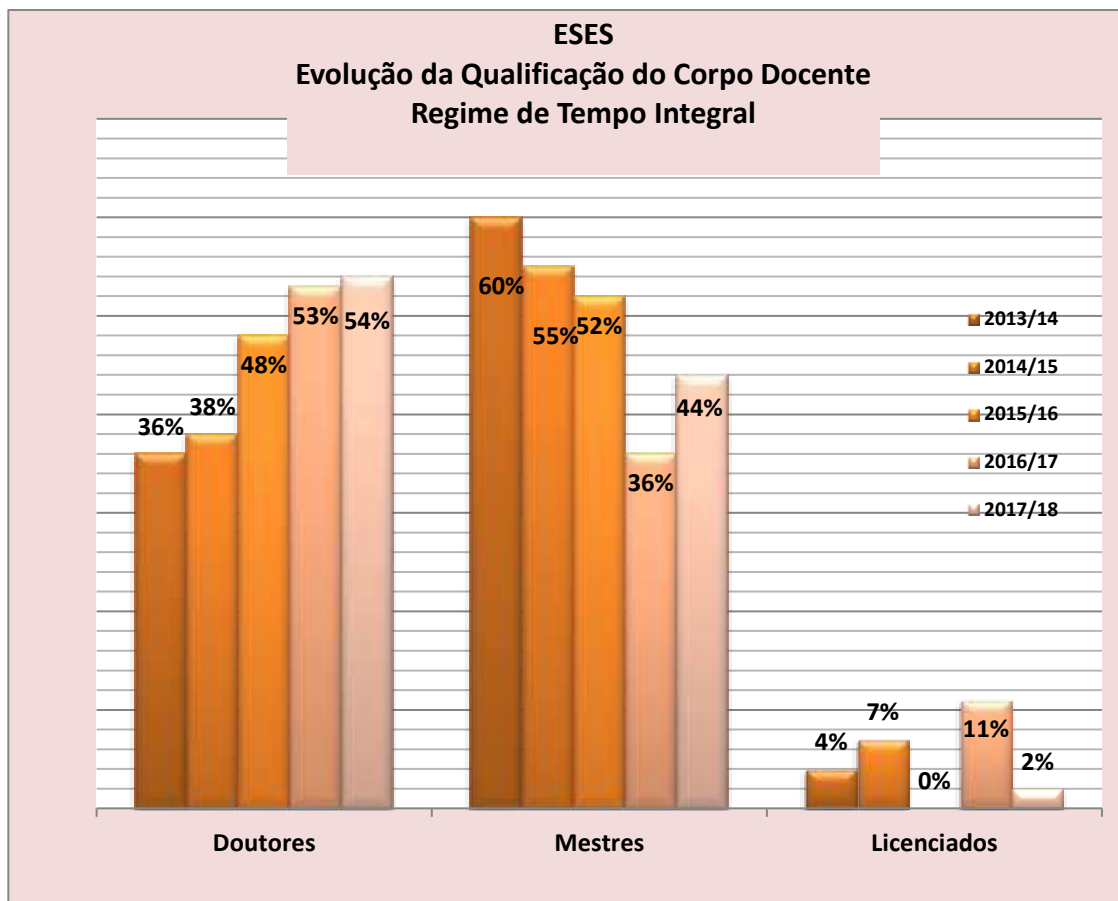


2017/18
ESES
Composição do Corpo Docente
Tempo Integral



2017/18
ESES
Qualificação do Docentes a Tempo integral

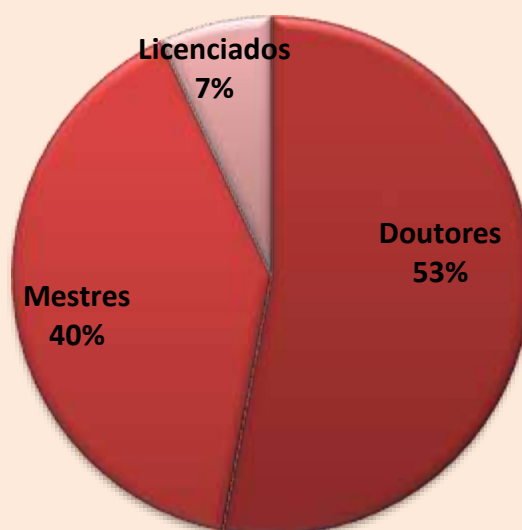


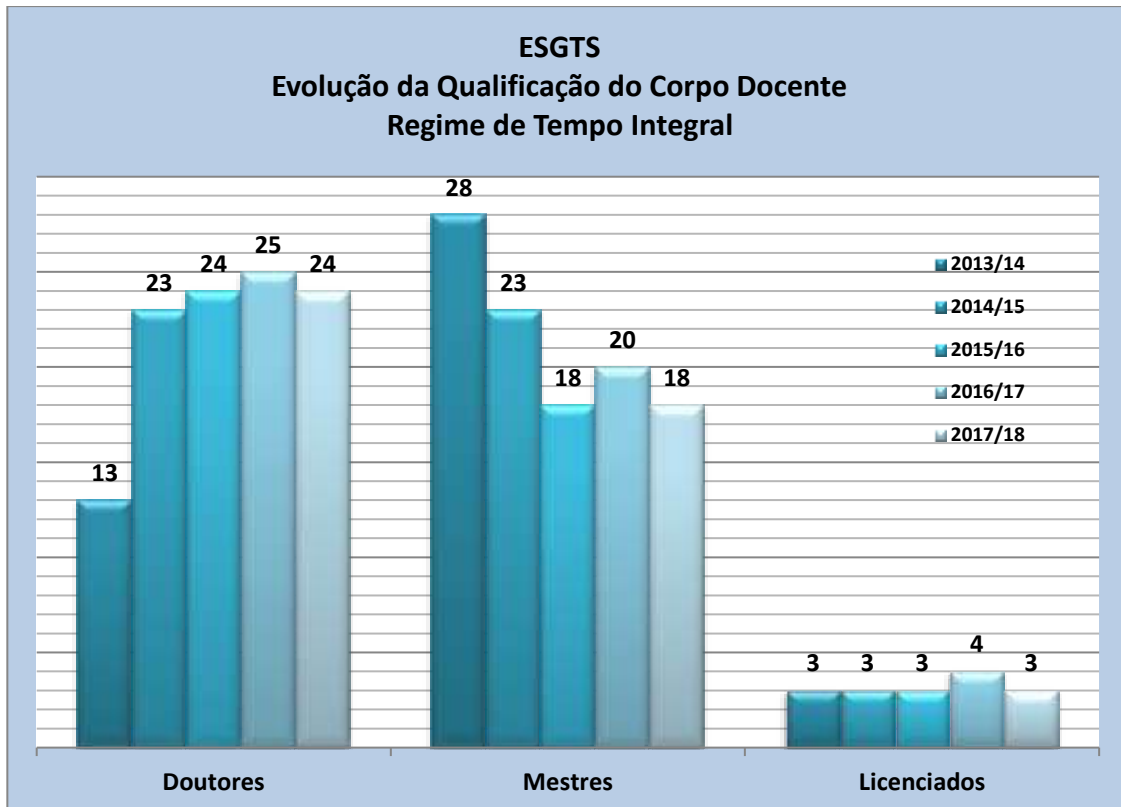
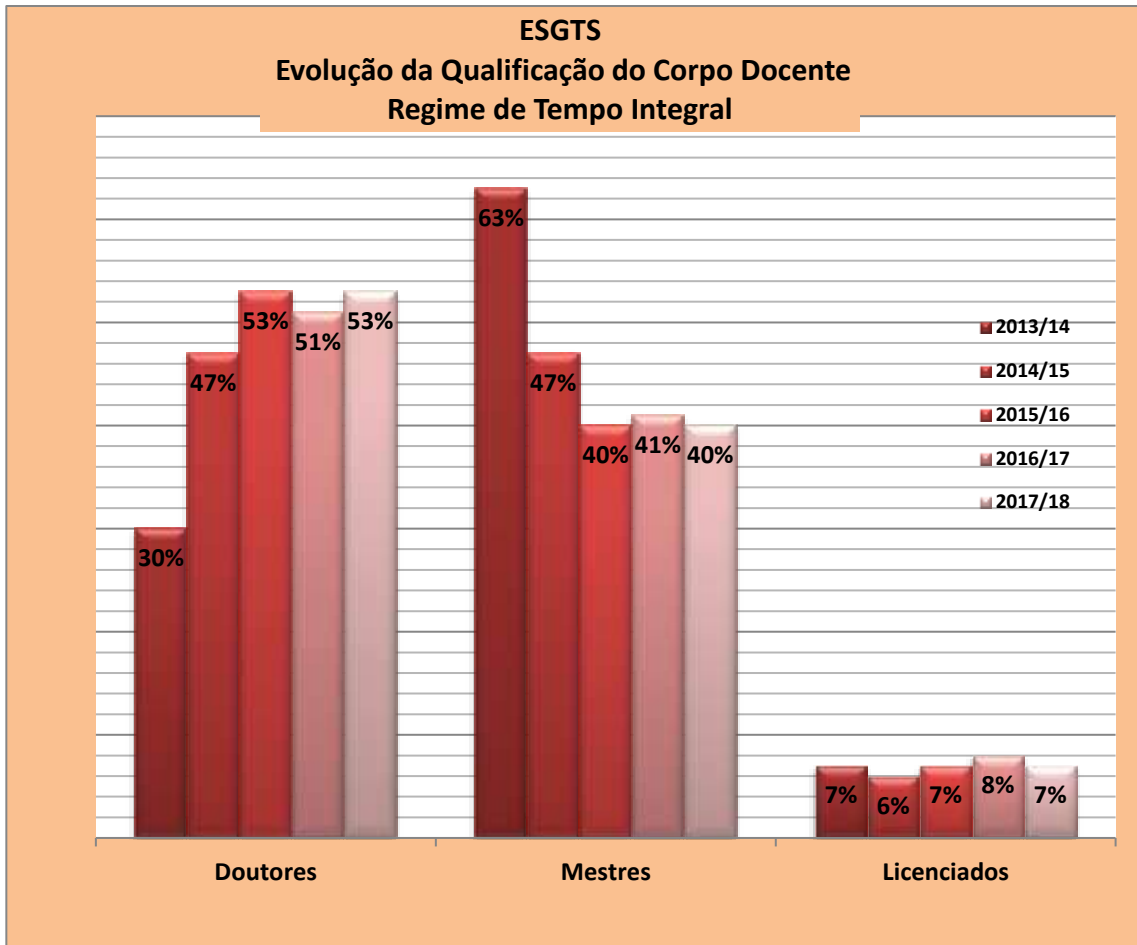


2017/18
ESGTS
Composição do Corpo Docente
Tempo Integral

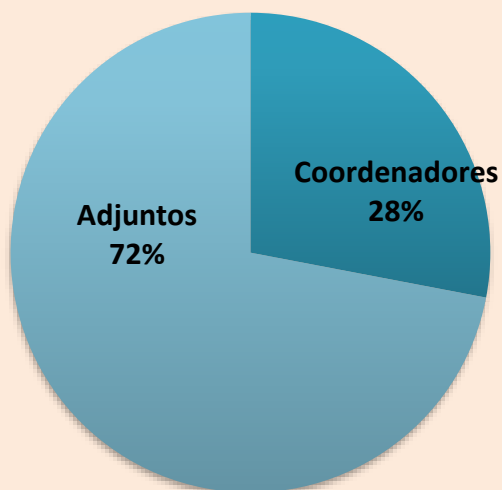


2017/18
ESGTS
Qualificação dos Docentes a Tempo Integral



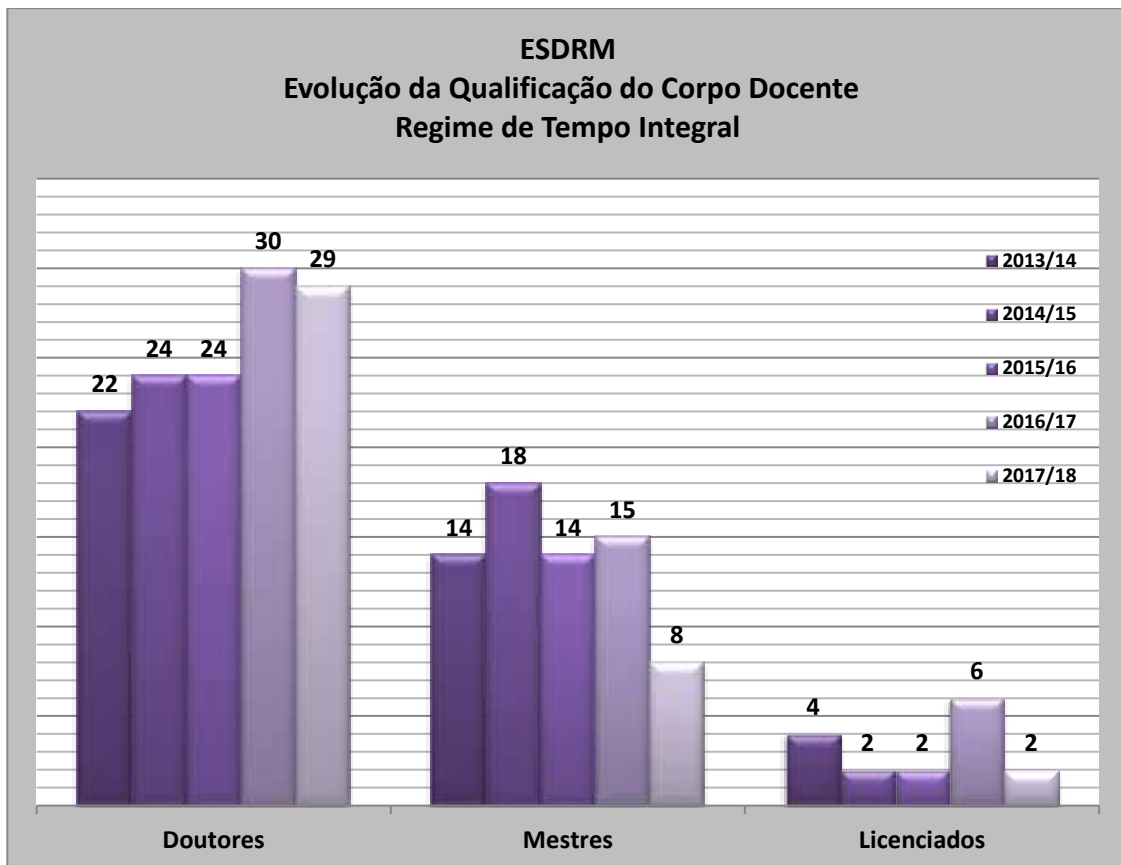
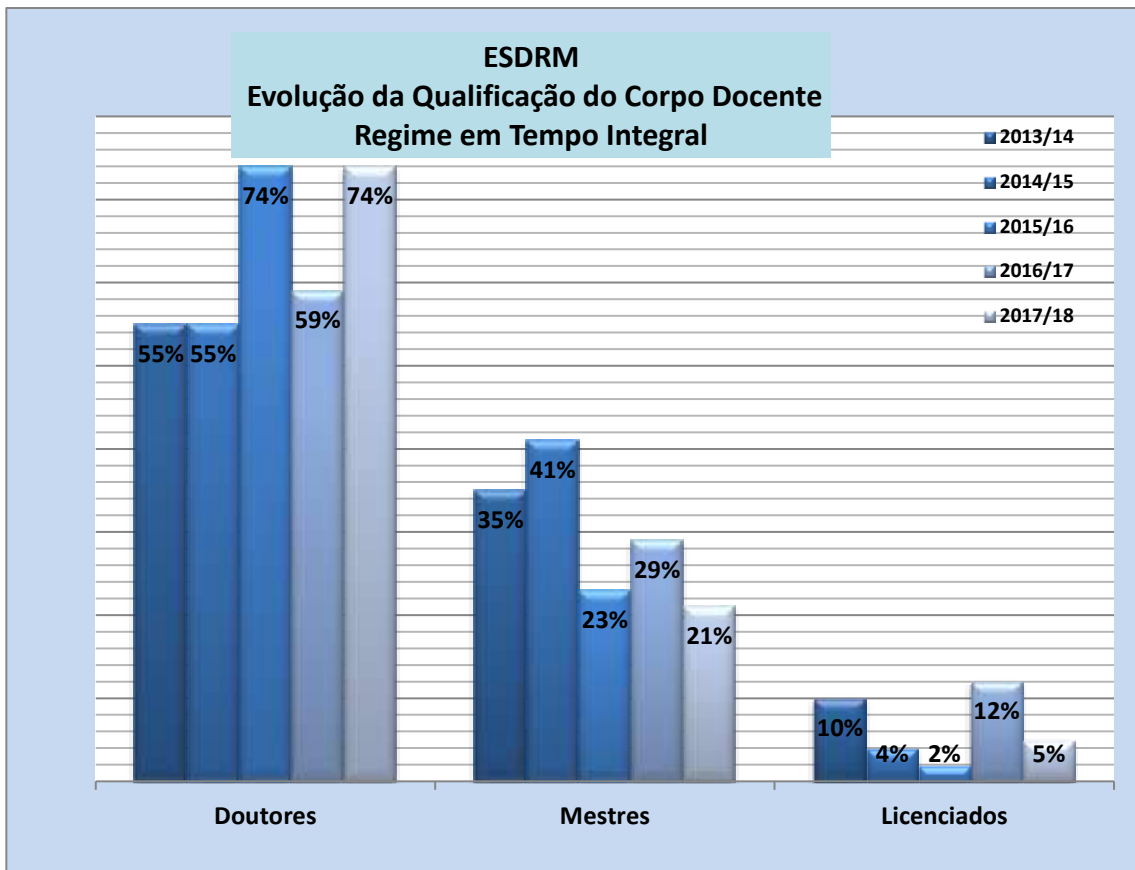


2017/18
ESDRM
Composição do Corpo Docente
Tempo Integral

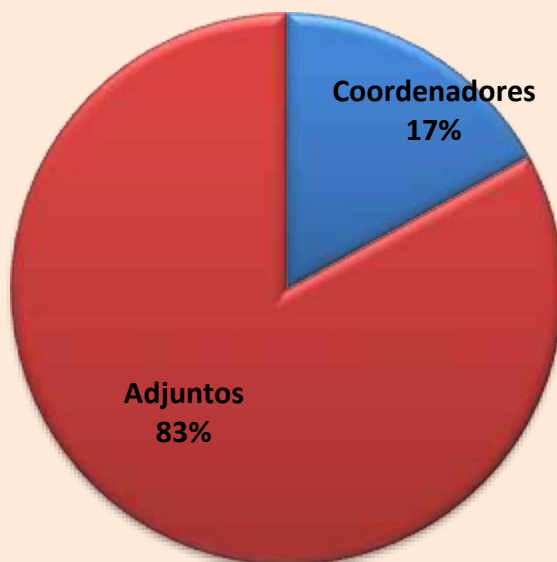


2017/18
ESDRM
Docentes a Tempo Integral

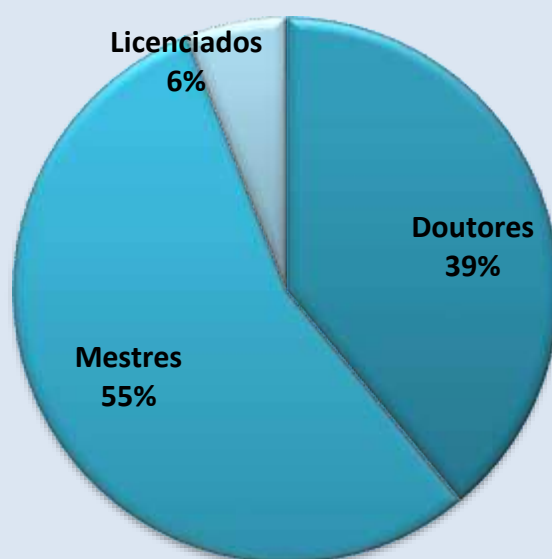


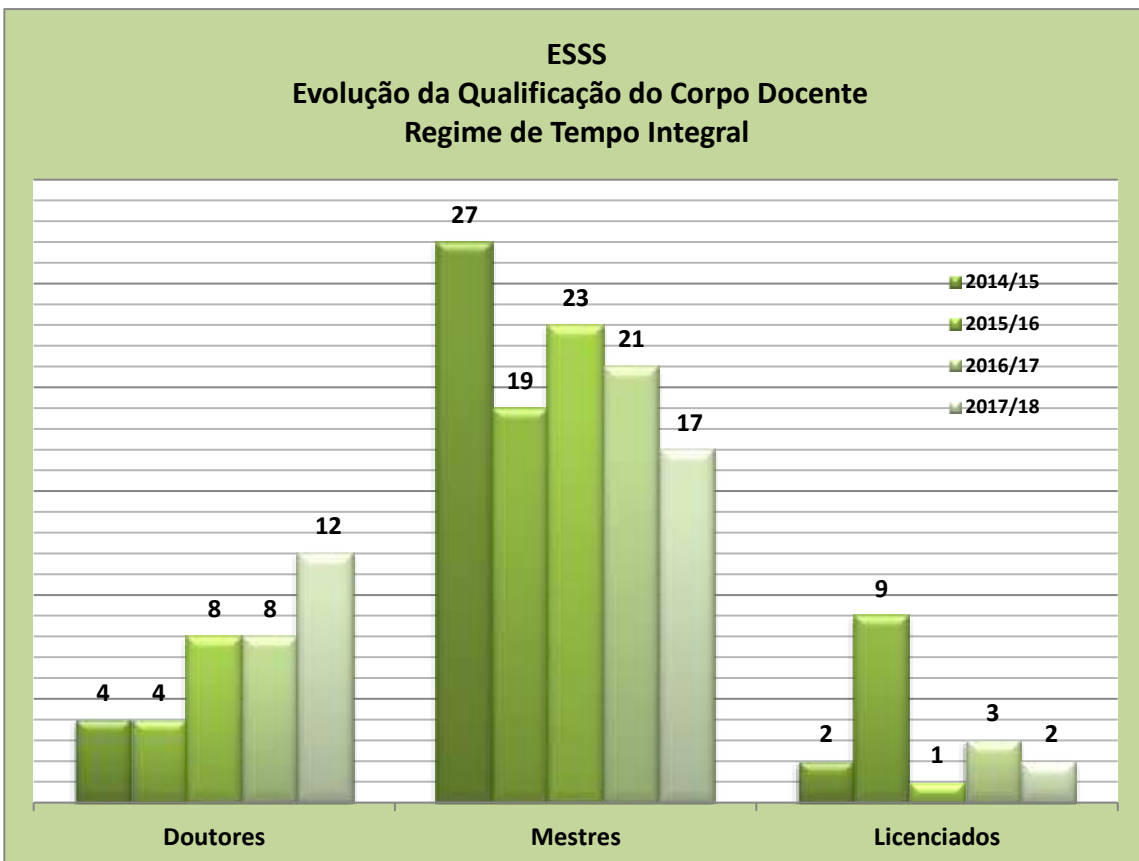
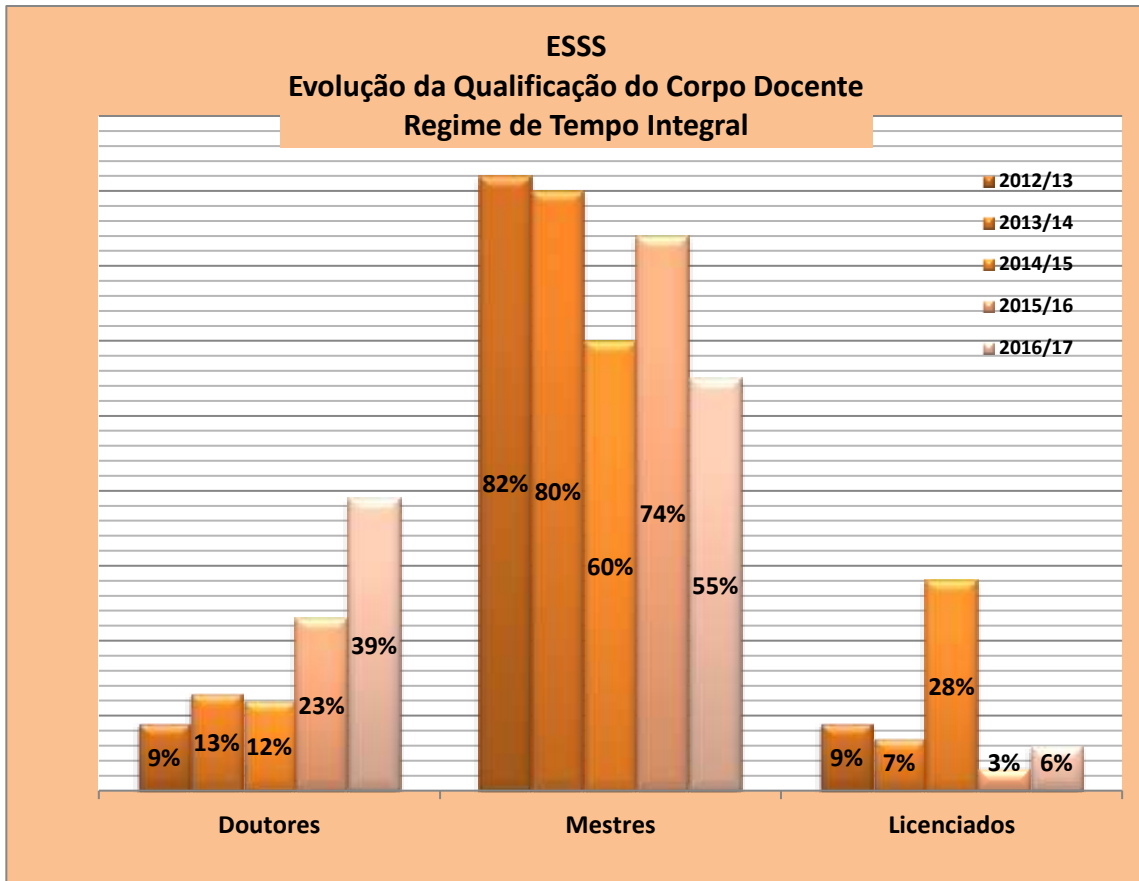


2017/18
ESSS
Composição do Corpo Docente
Tempo Integral

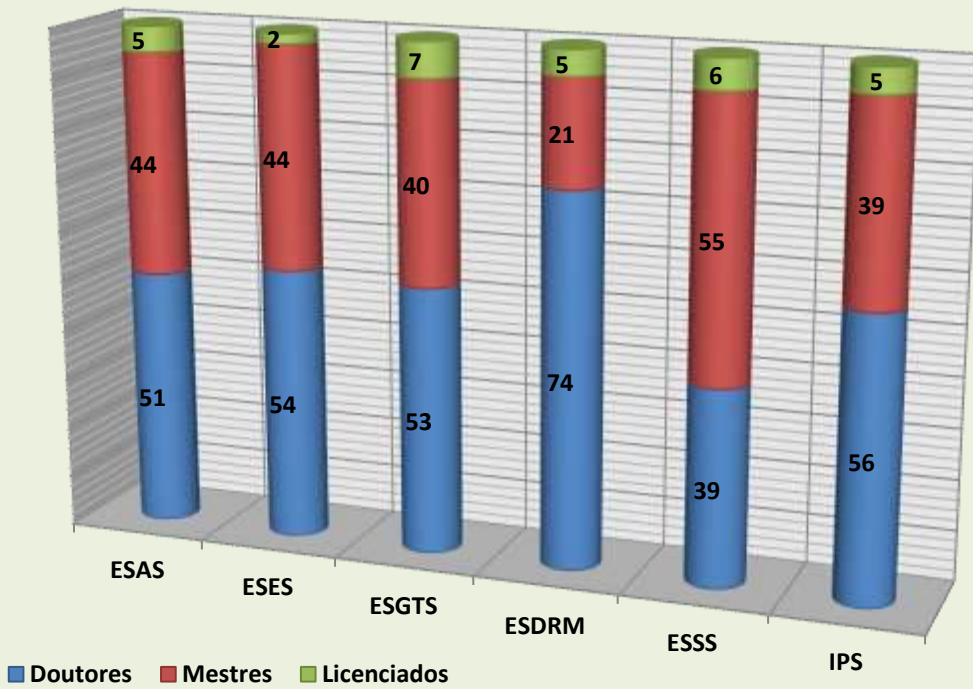


2017/18
ESSS
Qualificação dos Docentes a Tempo Integral





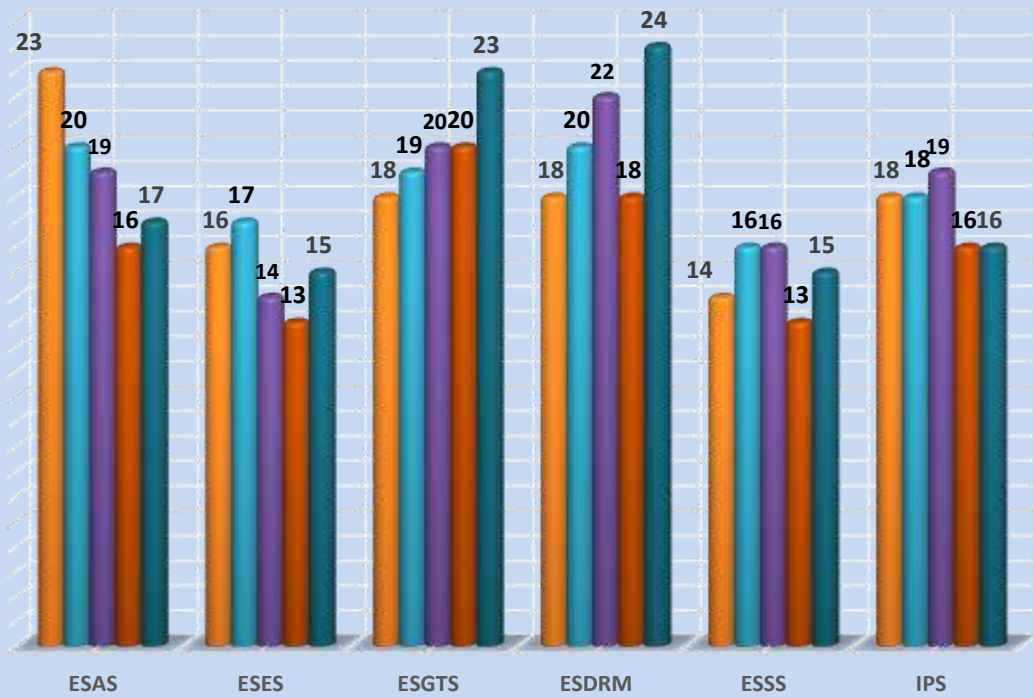
2017/18
Qualificação do Corpo Docente
Tempo Integral



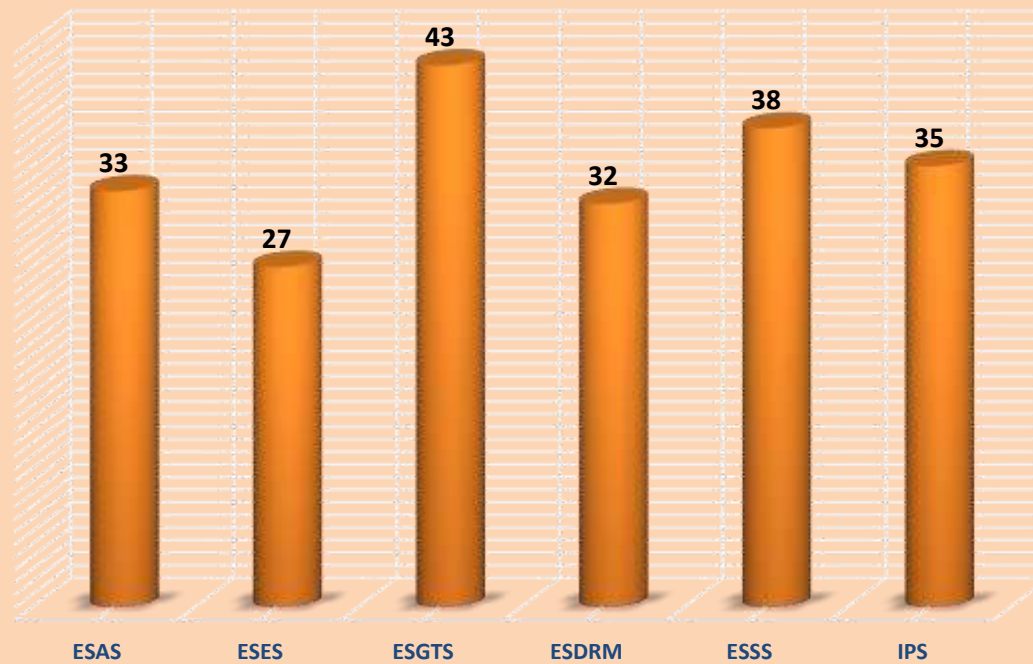
2017/18
Racio Docentes ETI/Aluno



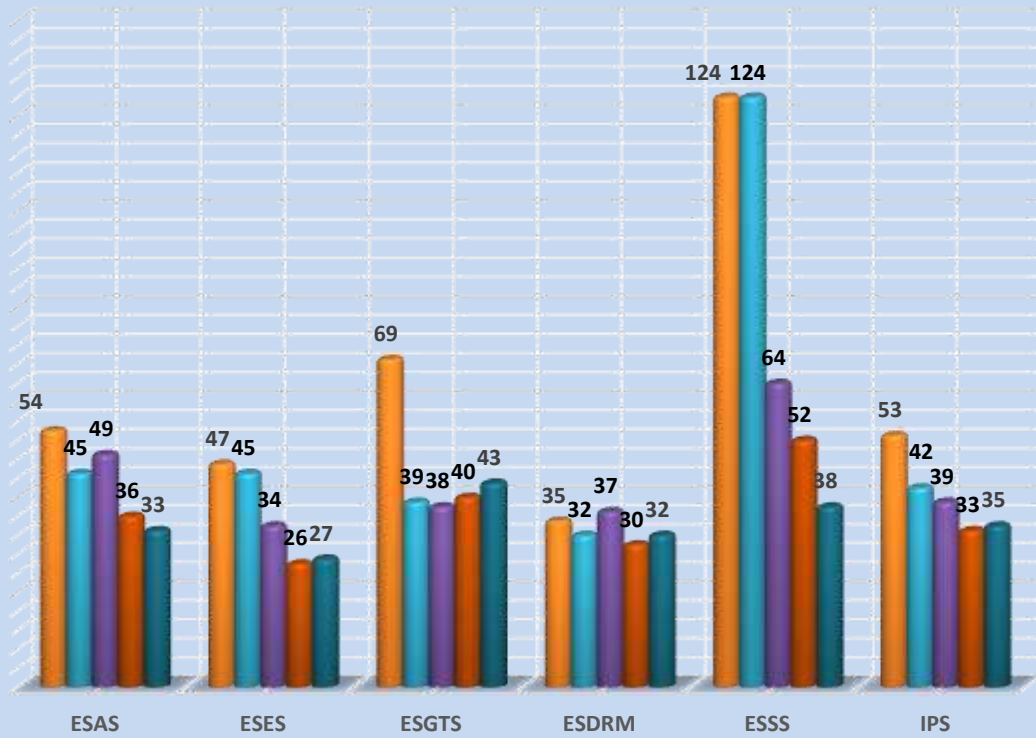
Evolução do Rácio Docente ET/AlunoI



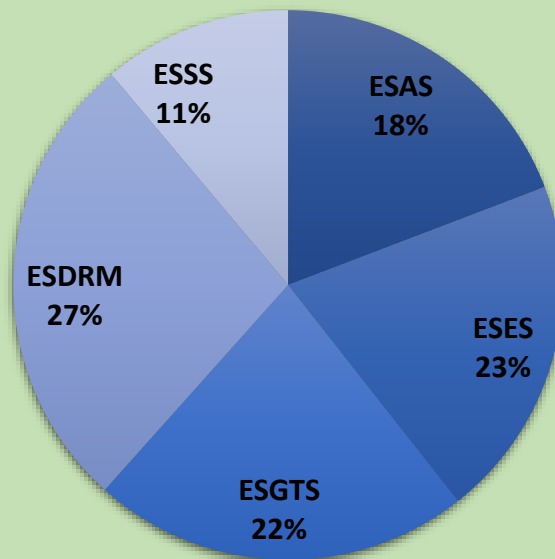
**2017/18
Rácio Doutor ETI/Aluno**



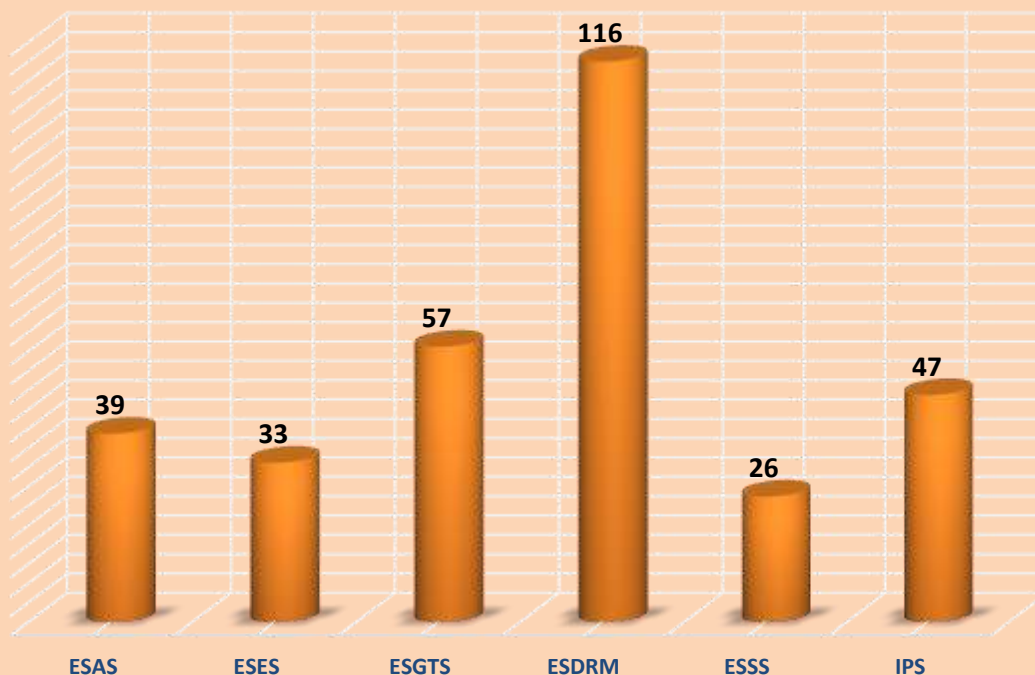
Evolução do Rácio / Doutor ET/Alunol



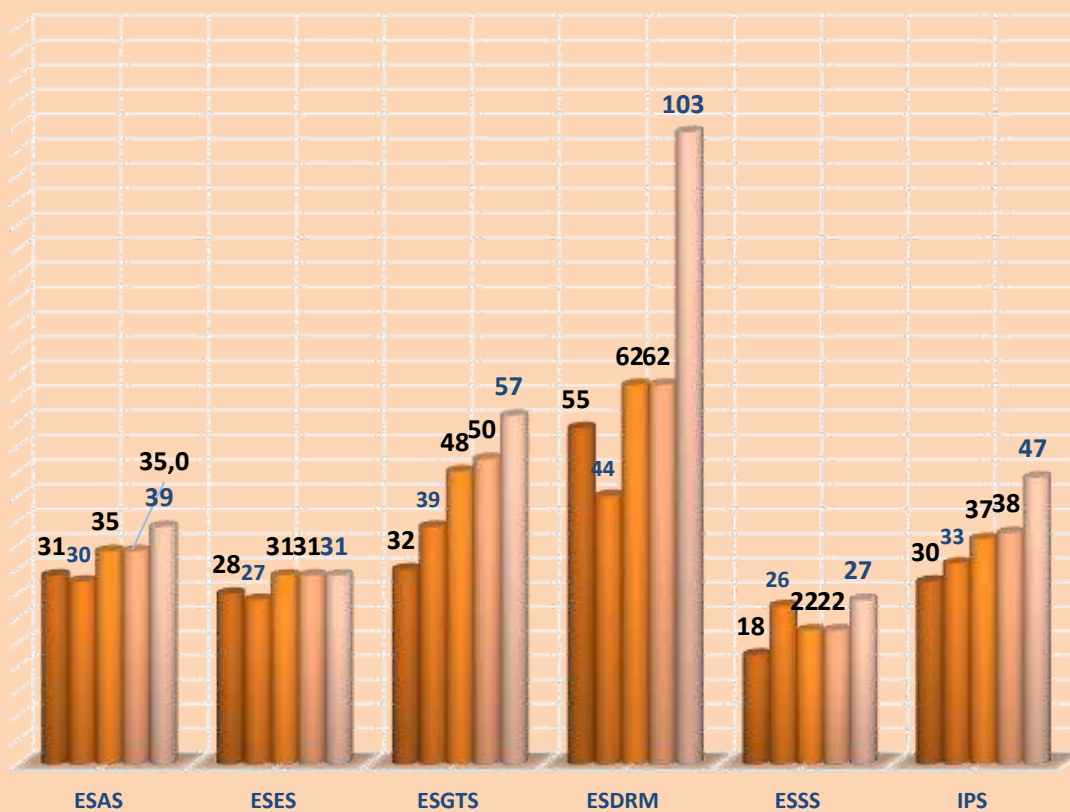
2017/18 Doutores Peso das Escolas



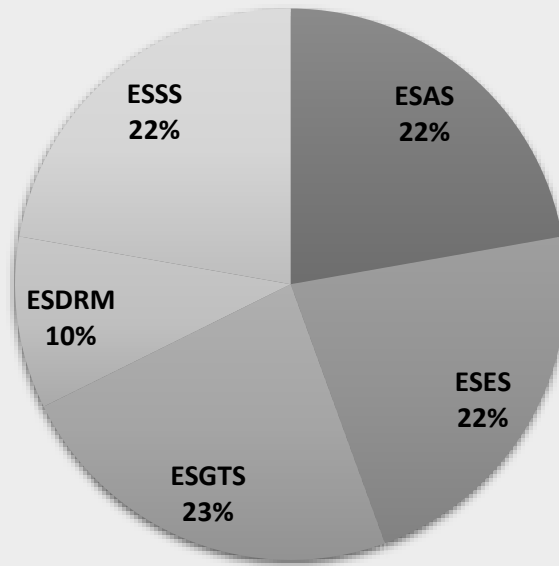
2017/18
Rácio Mestres ETI/Aluno



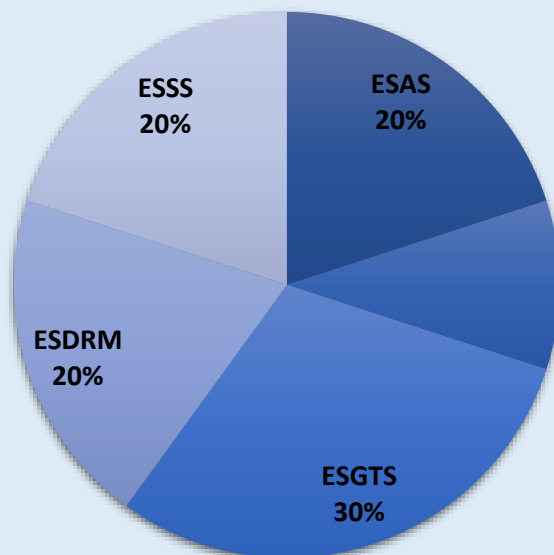
Evolução do Rácio Mestres ETI/Aluno

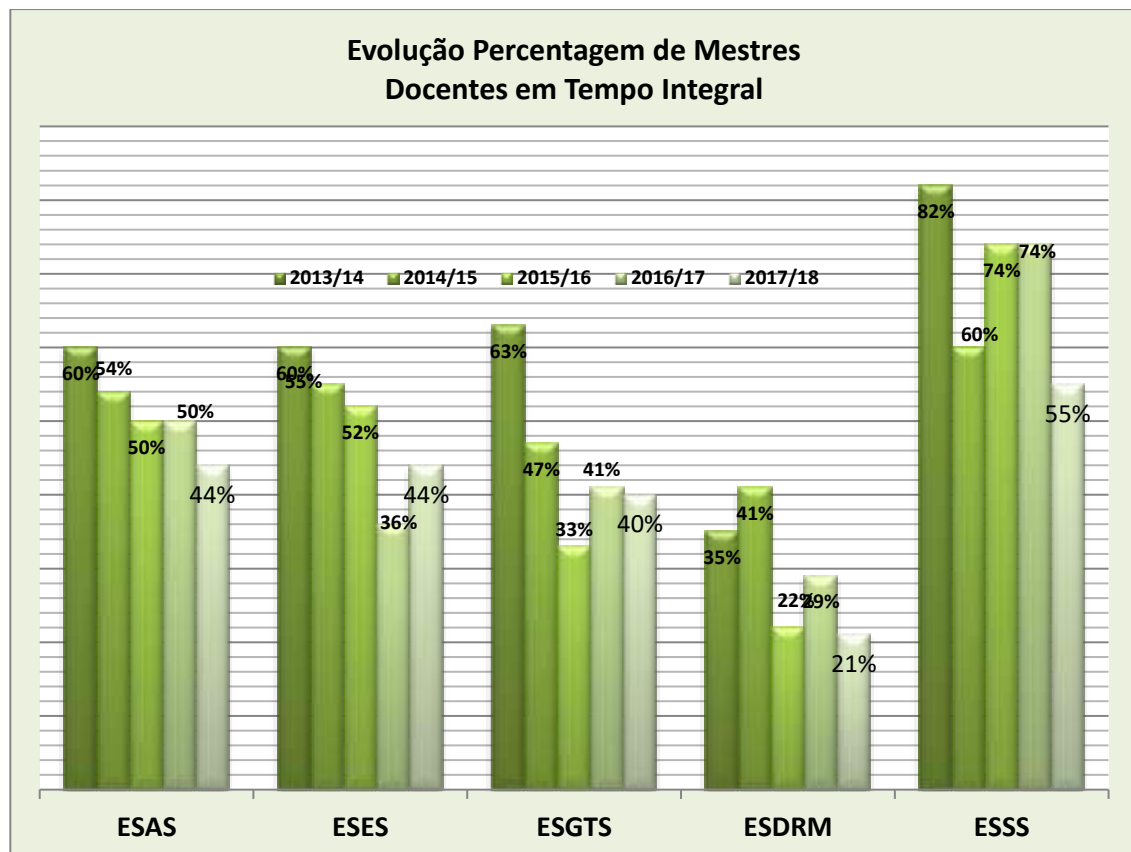
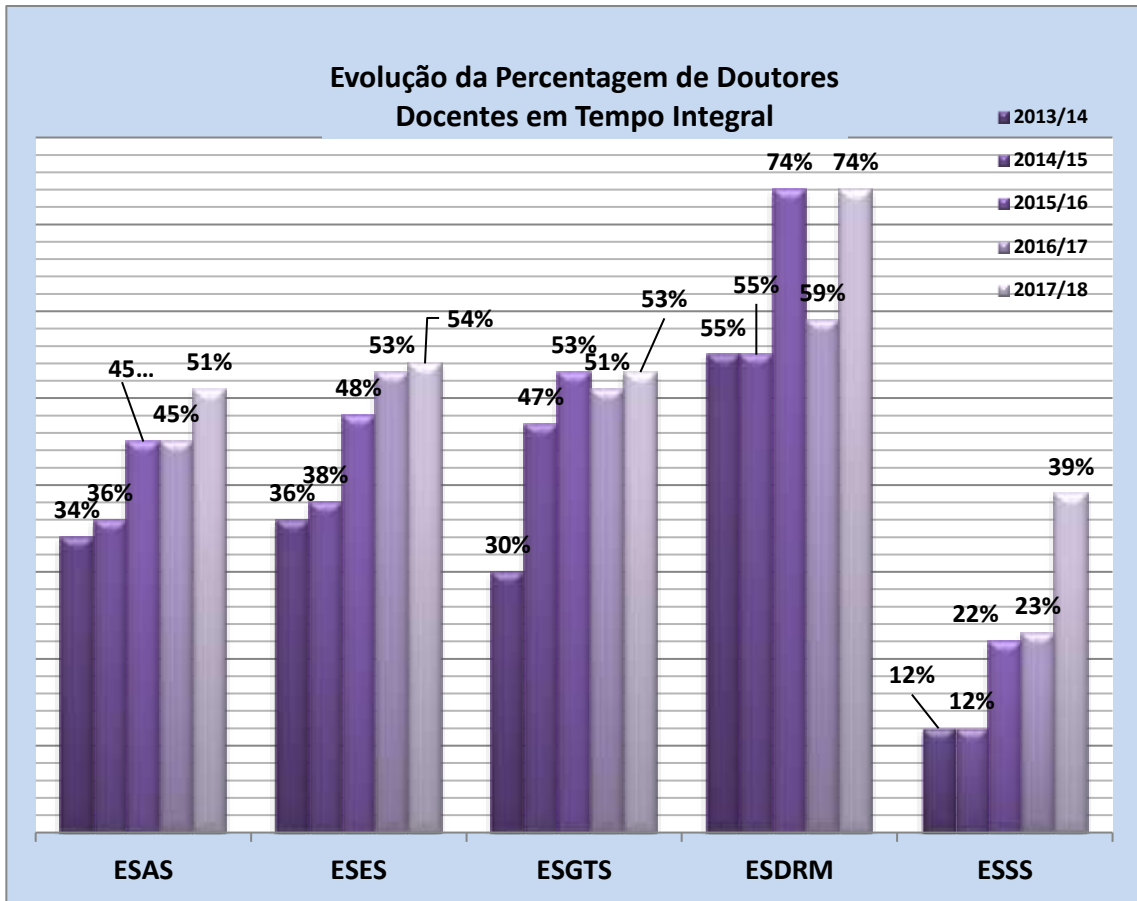


2017/18
Mestres
Peso das Escolas

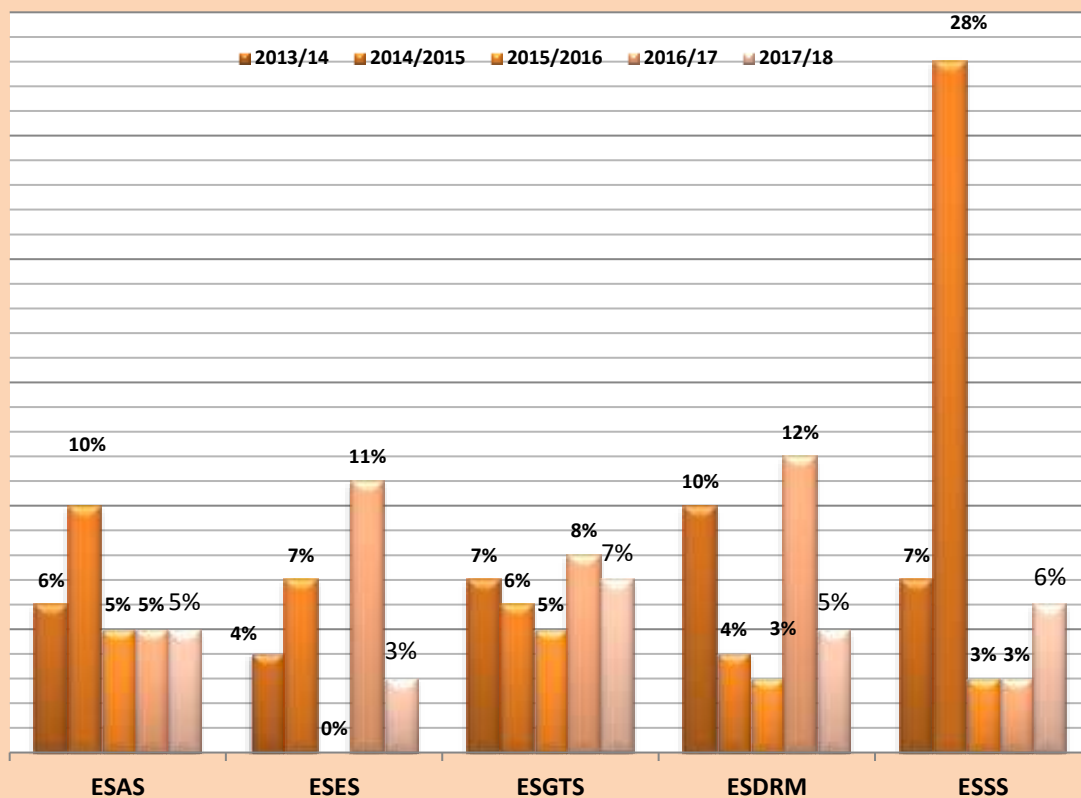


2017/18
Licenciados
Peso das Escolas

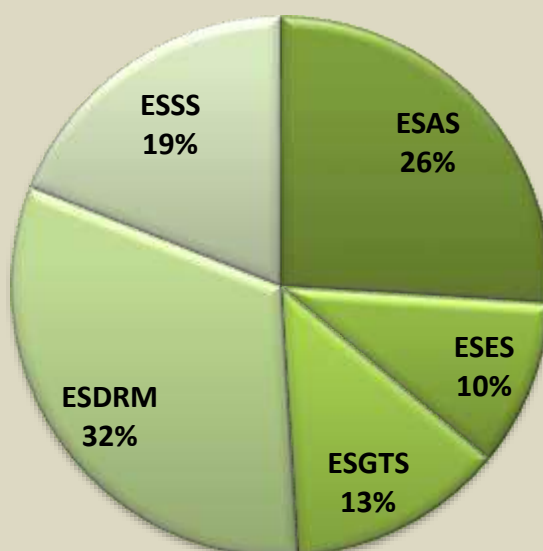


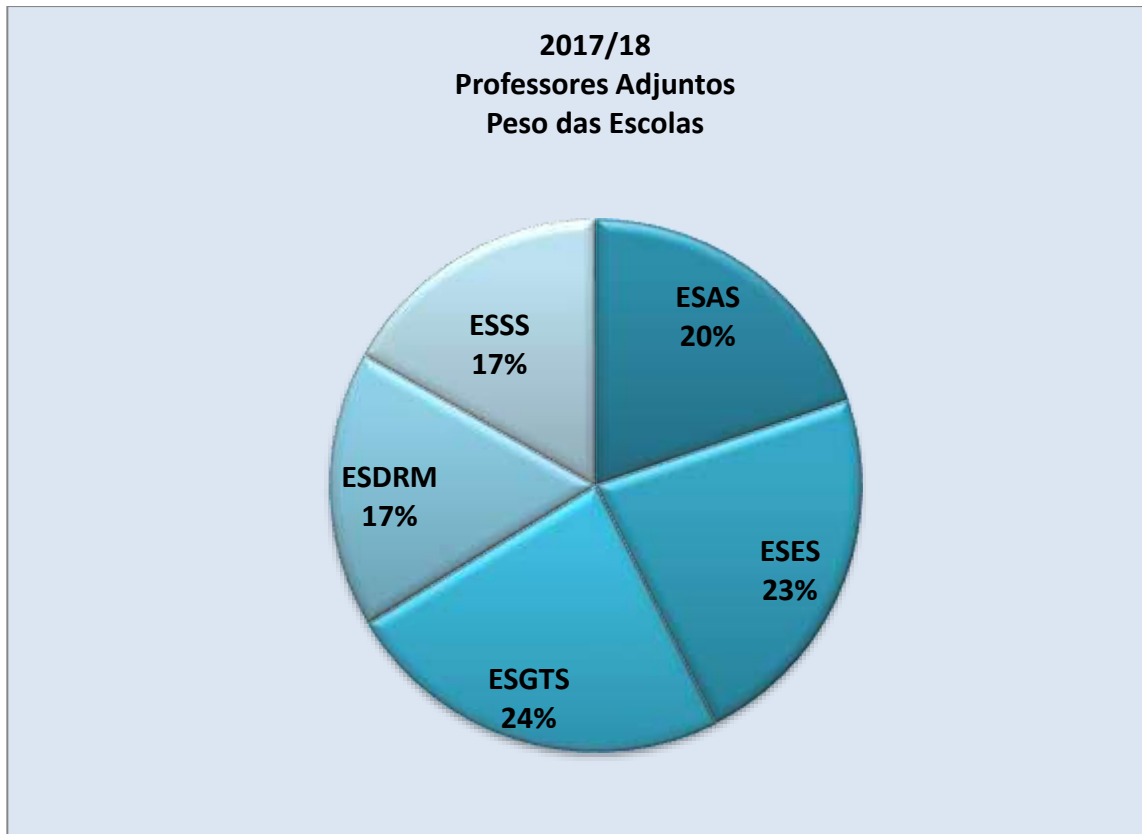
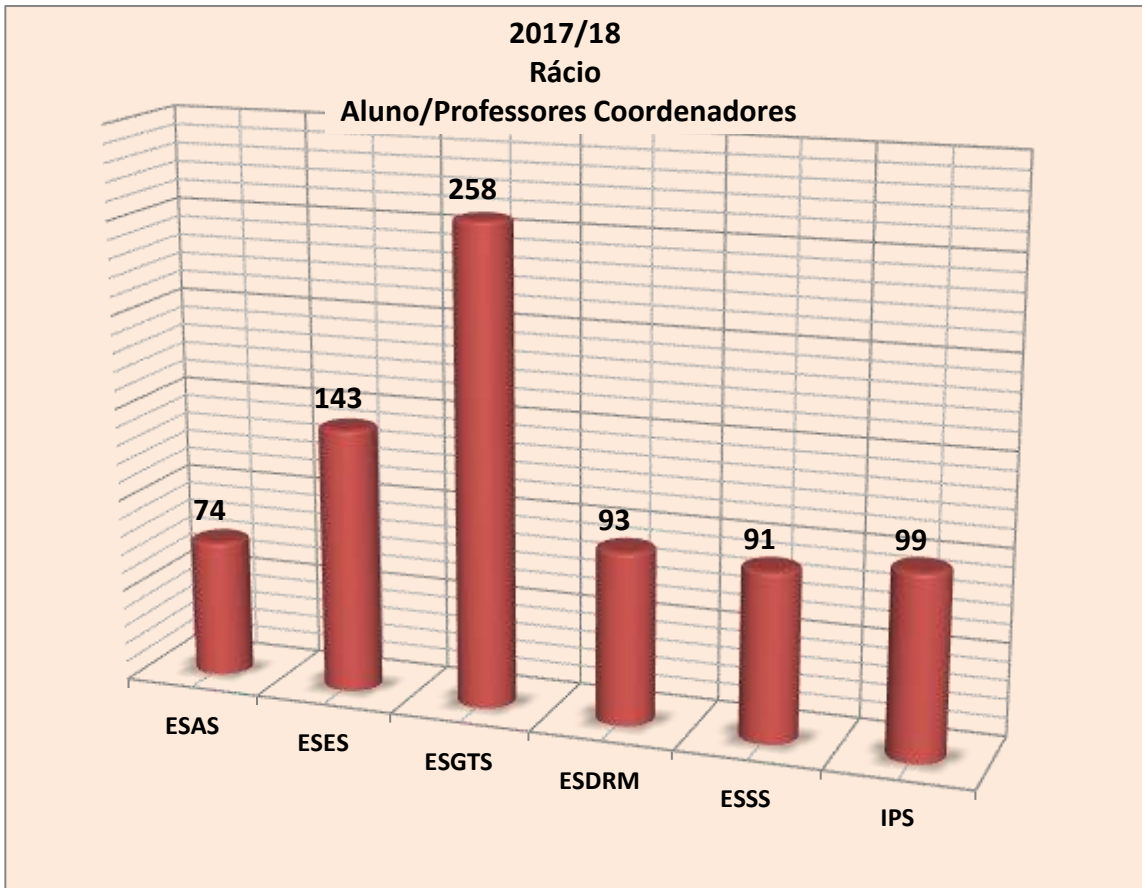


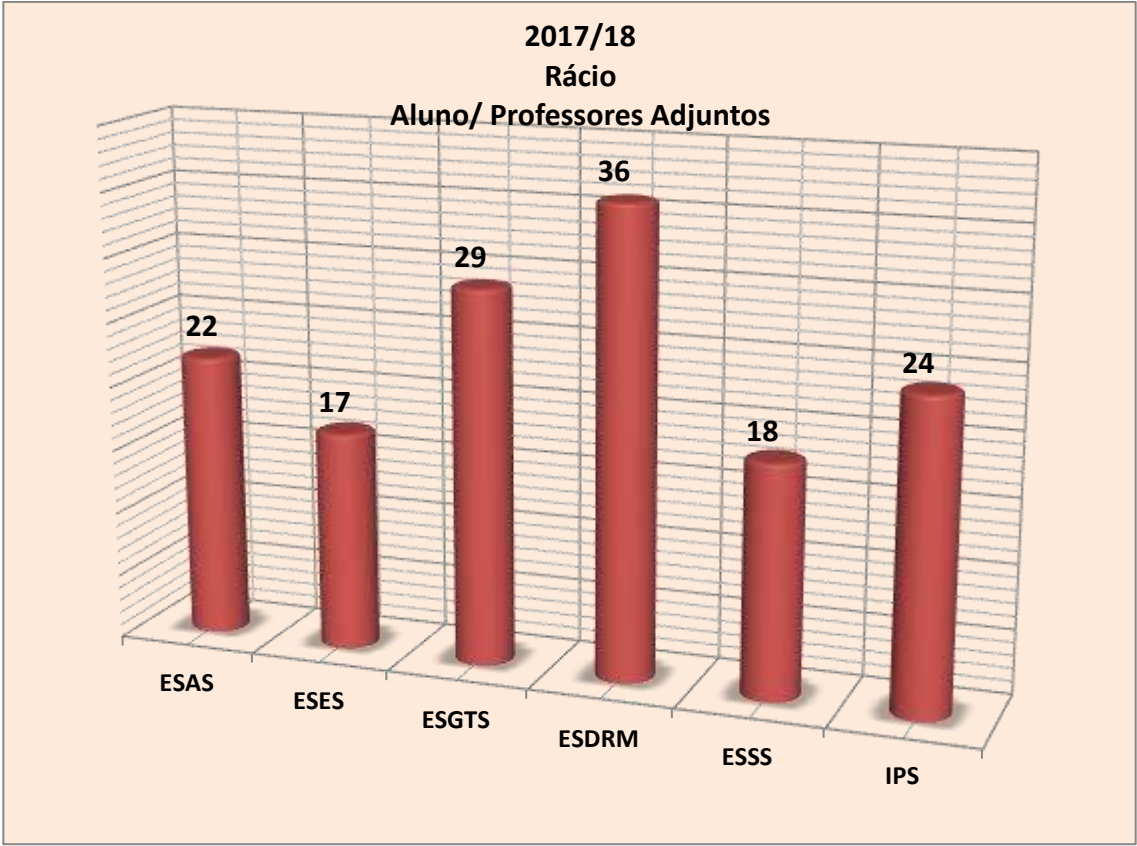
Evolução da Percentagem de Licenciados Docentes em Tempo Integral



2017/18 Professores Coordenadores Peso das Escolas







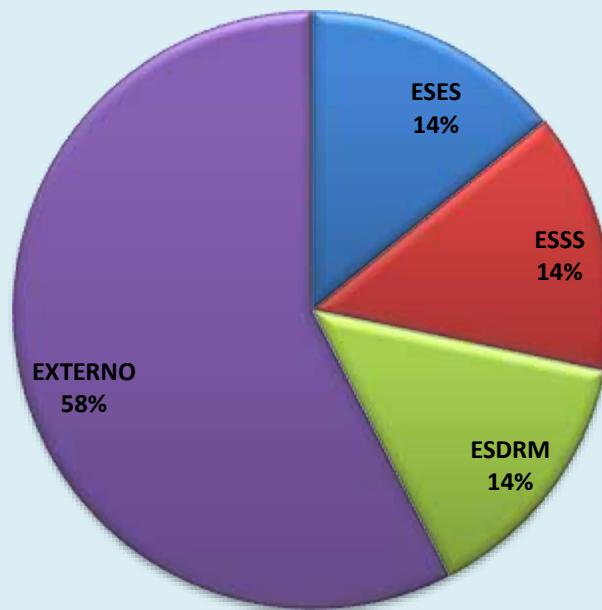
9. Concursos para atribuição do título de Especialista

O Artigo 48º da Lei 62/2007 (Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior) determina que, no âmbito do ensino politécnico seja conferido o título de especialista, o qual comprova a qualidade e a especial relevância do currículo profissional numa dada área científica, para o exercício de funções docentes no ensino superior politécnico. Posteriormente, o Decreto-lei Nº206/2009 de 31 de Agosto vem definir os procedimentos necessários para a realização das provas para atribuição do referido título.

Ao abrigo daquele diploma, em 2017, concluíram as respetivas provas 2 indivíduos e 4 encontram-se ainda em curso. Houve um candidato que, por decisão do júri, não foi admitido às provas.

<u>Requerentes ao Título de Especialista no ano de 2017</u>				
Nome	Data Requerimento	Unidade Orgânica	Área do Título	Estado do Pedido
Paulo de Sousa Tinta	14/03/2016	Externo	Economia	Concluído Aprovado
Fernando Expedito Fidalgo de Almeida,	25/01/2017	Externa	Engenharia e Técnicas Afins - Mecanização Agrária	Não Admitido às provas por Unanimidade
Susana Isabel Gueifão Colaço	15/02/2017	ESES	Formação de professores do ensino básico (1º e 2º ciclo)	Concluído Aprovado
Luis Gonzaga Ferreira Joaquim	10/08/2017	ESDRM	Psicologia do Desporto	Em Curso
Helena Isabel Marques Caseiro	22/08/2017	ESSS	Enfermagem	Em Curso
Margarida Paula de Almeida Simões Cardoso	13/12/2017	Externa	Métodos e Técnicas de Investigação	Em curso Aguarda constituição de júri
Maria Alexandra Rebelo da Costa Andrade	18/12/2017	Externa	Indústrias Alimentares	Em curso Aguarda constituição de júri

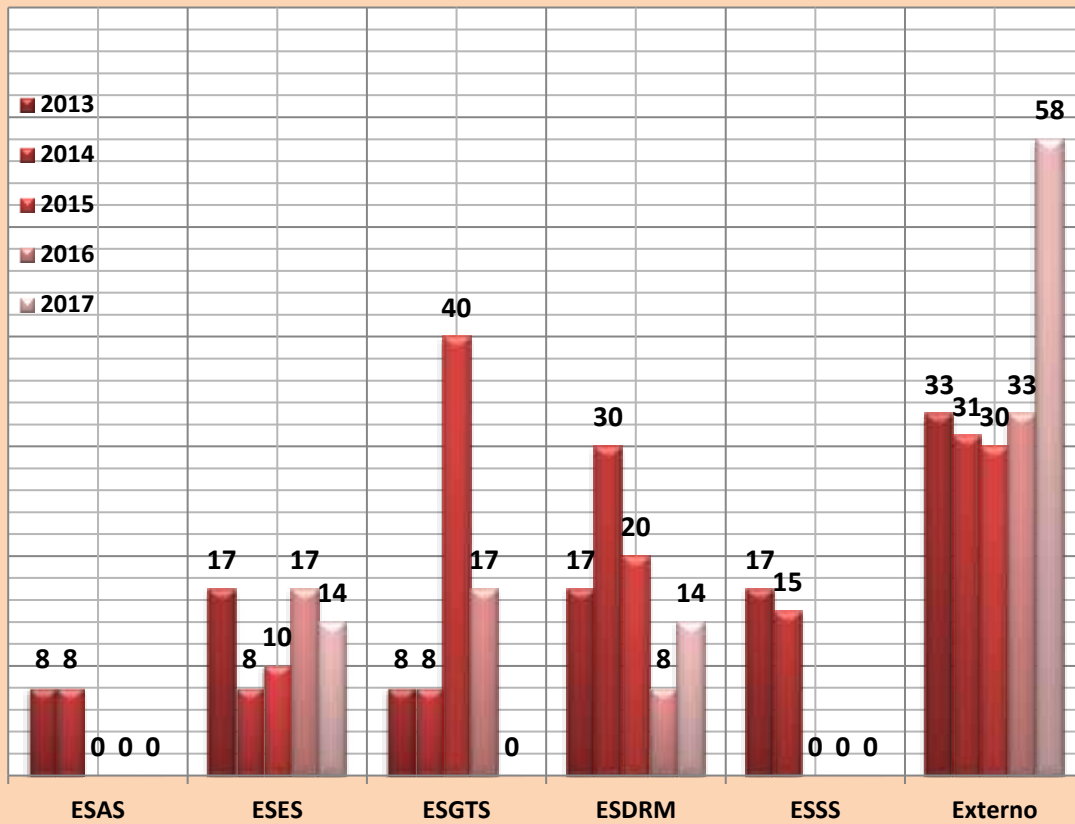
**Concurso para Atribuição do Título de Especialista
Peso das Escolas**



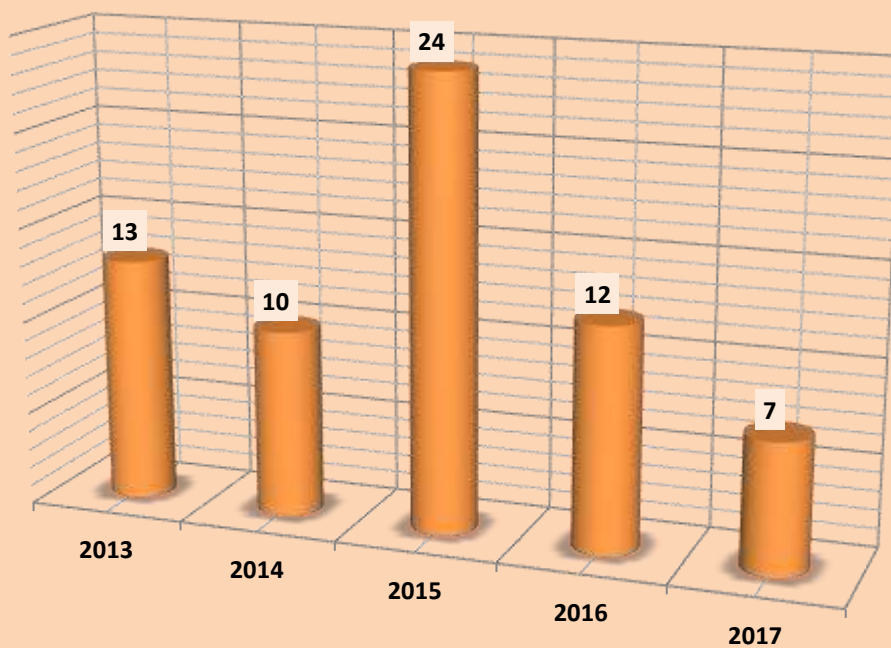
**Concurso para Atribuição do Título de Especialista
Resultado**



**Concurso de Atribuição para o Título de Especialista
Evolução do Peso das Escolas**



**Concurso de Atribuição para o Título de Especialista
Evolução do Numero de Processos**



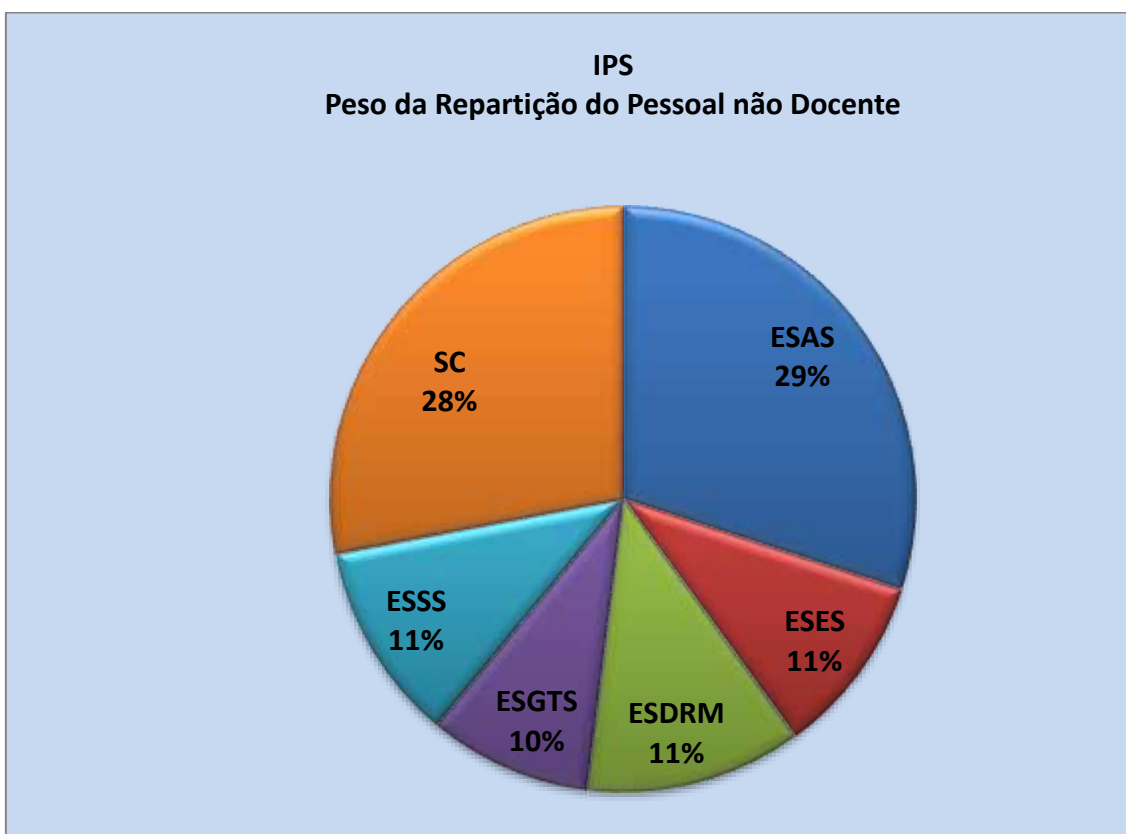
10. Qualificação do pessoal não docente

Dando, continuidade à imprescindível política de formação e qualificação do pessoal não docente, foram beneficiários, no ano objeto do presente relatório, os seguintes funcionários, pertencentes, quer aos serviços centrais, quer às unidades orgânicas do Instituto, os quais frequentaram as ações abaixo descritas.

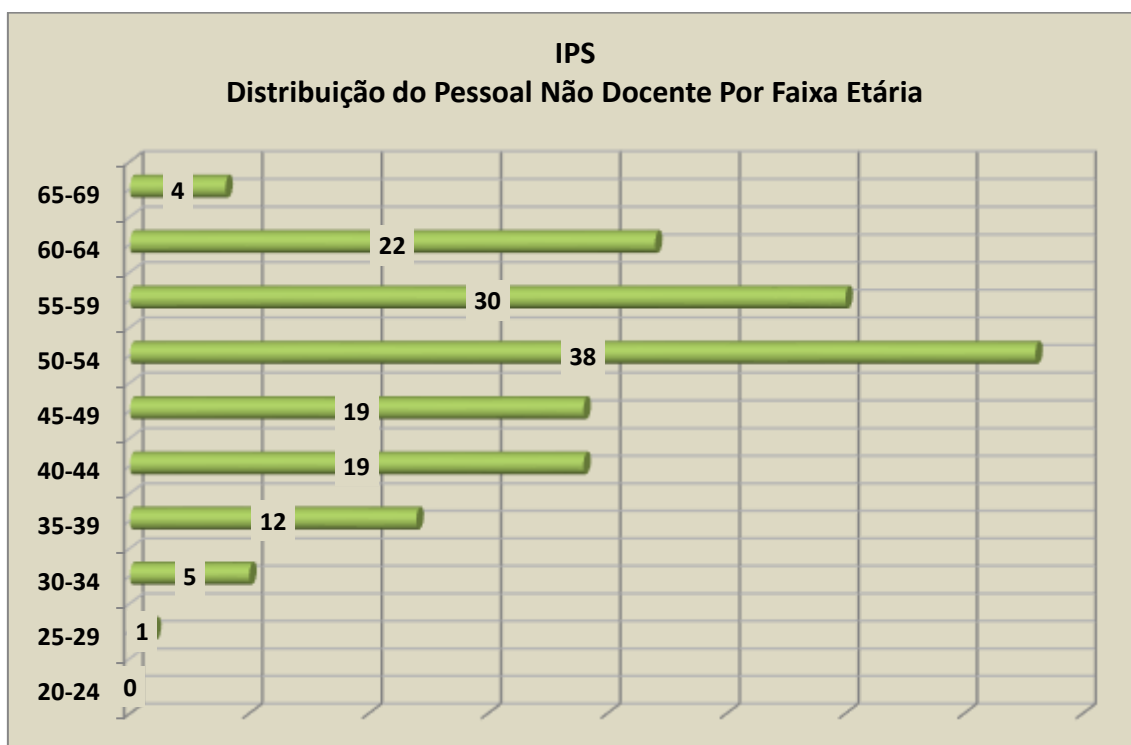
Nome do Funcionário	Designação da Formação	Duração da Formação
Cláudia Filipe	Sistema de Normalização Contabilística na AP	30 horas
Célia Colaço	Proteção de Dados	7 horas
Célia Colaço	Sistema de Normalização Contabilística na AP	17horas
Dora Godinho	Sistema de Normalização Contabilística na AP	30 horas
Marisa Trindade Santos	Sistema de Normalização Contabilística na AP	59 horas
Marta Graça	Workshop - A Revisão do Código dos Contratos Públicos	7 horas
Marta Graça	Nova Plataforma Eletrónica de Contratação Pública	4 horas
Marta Graça	Técnicas de Apresentação em Público	24 horas
Marta Graça	Sistema de Normalização Contabilística na AP	25 horas
Silvia Matias	Sistema de Normalização Contabilística na AP	59 horas
Vitor Alexandre	Aperfeiçoamento / Reciclagem	30 horas

11. Estrutura do Pessoal não Docente

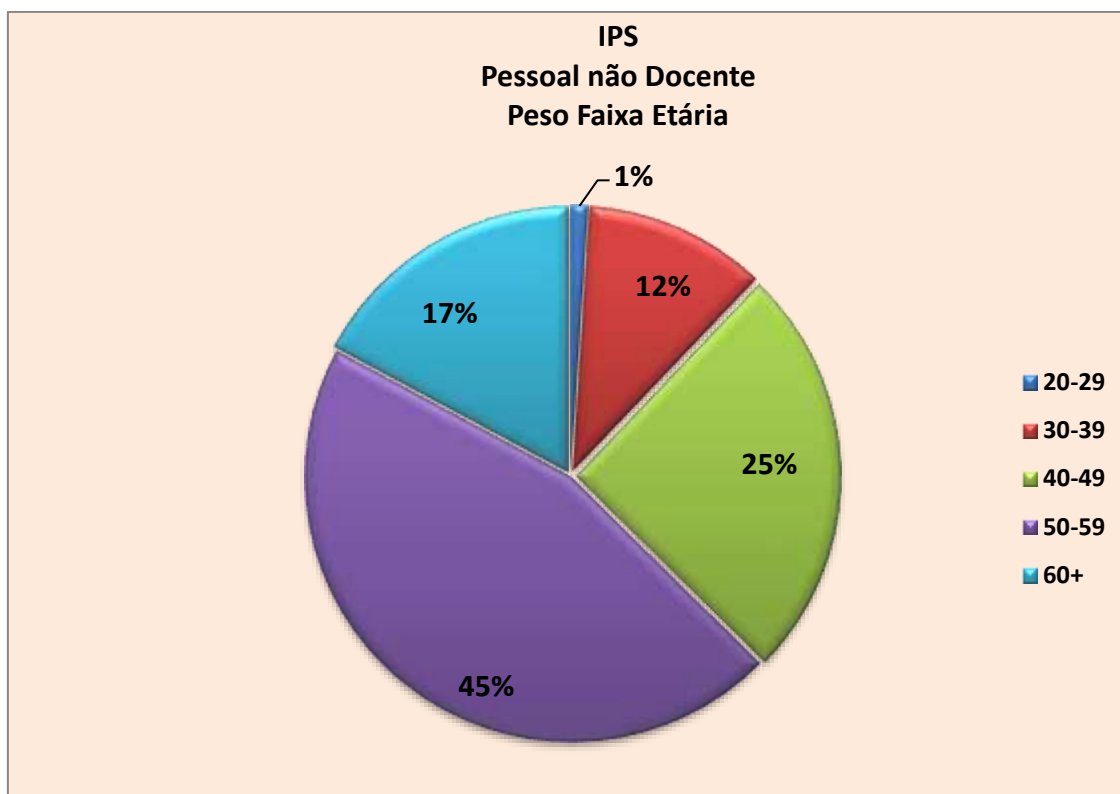
Relativamente aos 150 funcionários não docentes, existentes em 2017, eles repartem-se do seguinte modo:

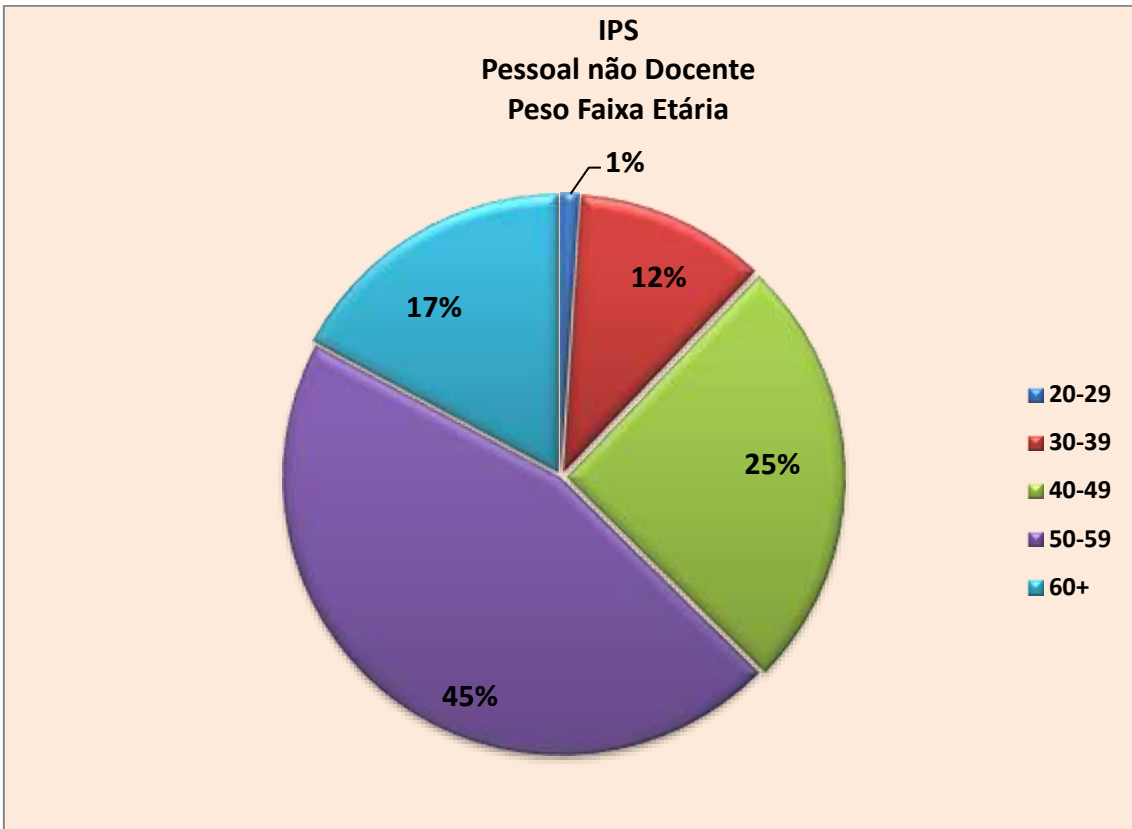
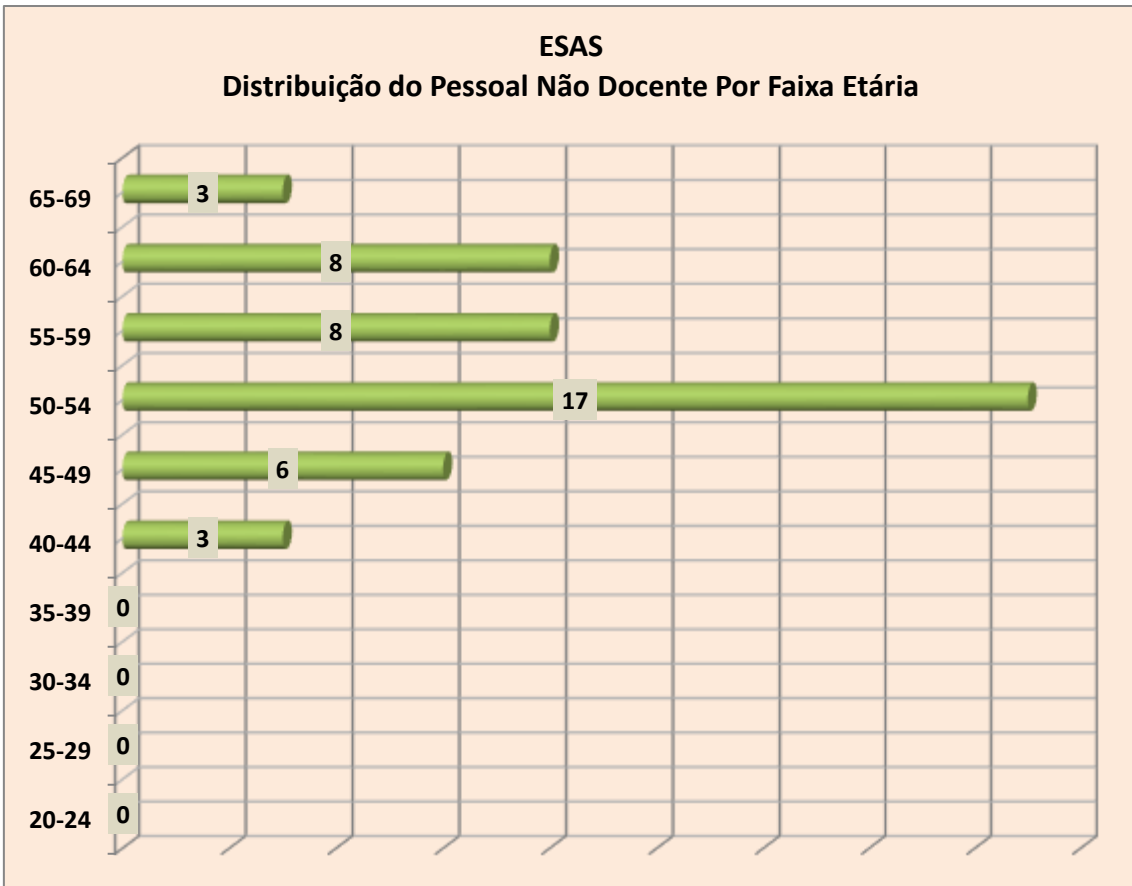


Do ponto de vista etário, a distribuição é conforme os dados do gráfico abaixo:

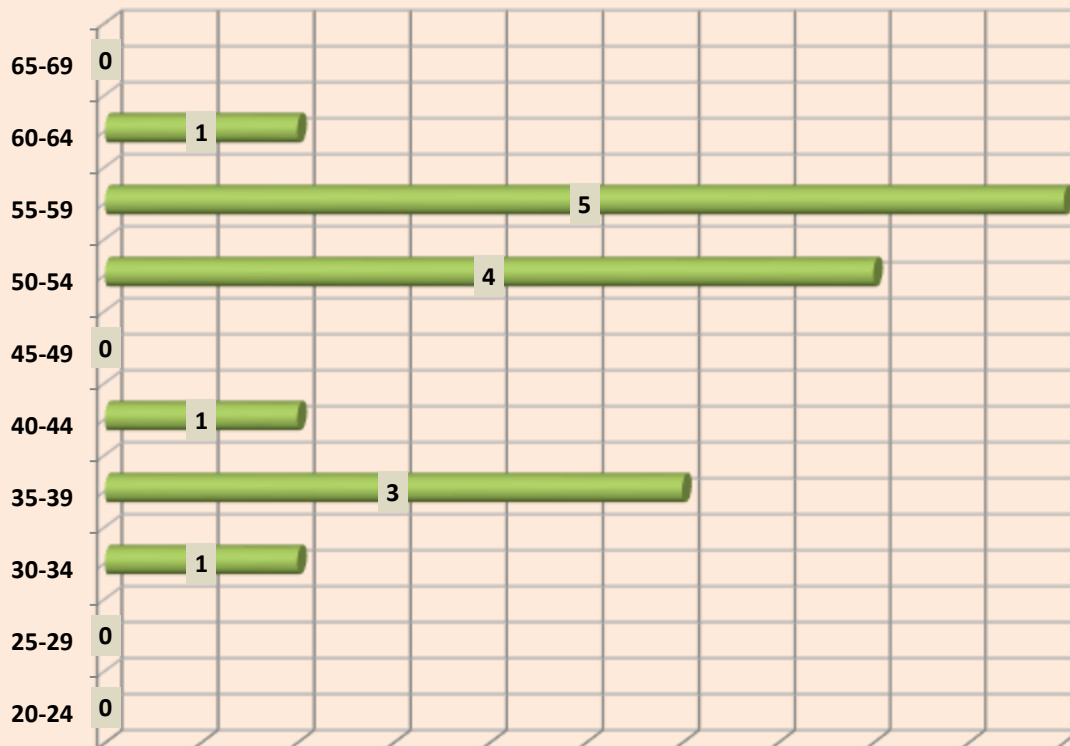


Os dados revelam que mais de 60% dos funcionários do IPS tem mais 50 anos e que apenas 0,6% uma idade inferior a 30 anos. Significa isto que estamos em presença de uma tendência acentuada para o envelhecimento dos funcionários não docentes, facto que começa a tornar-se deveras preocupante.

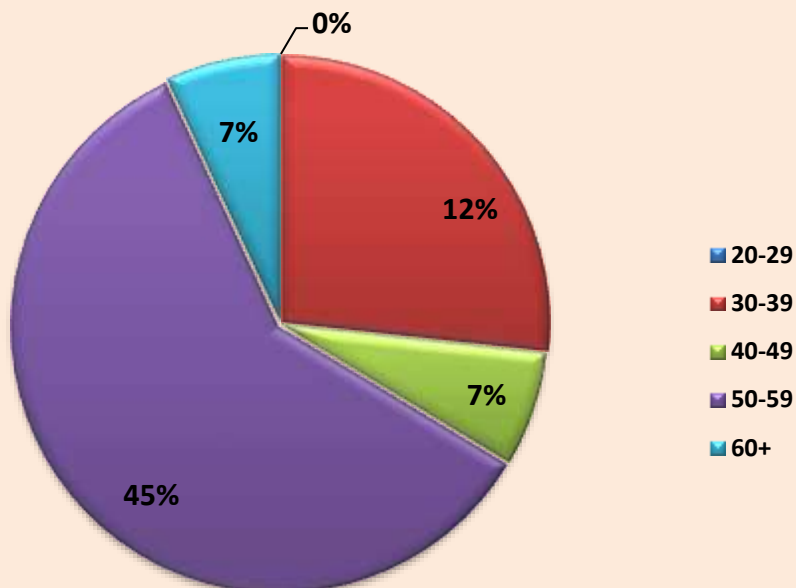


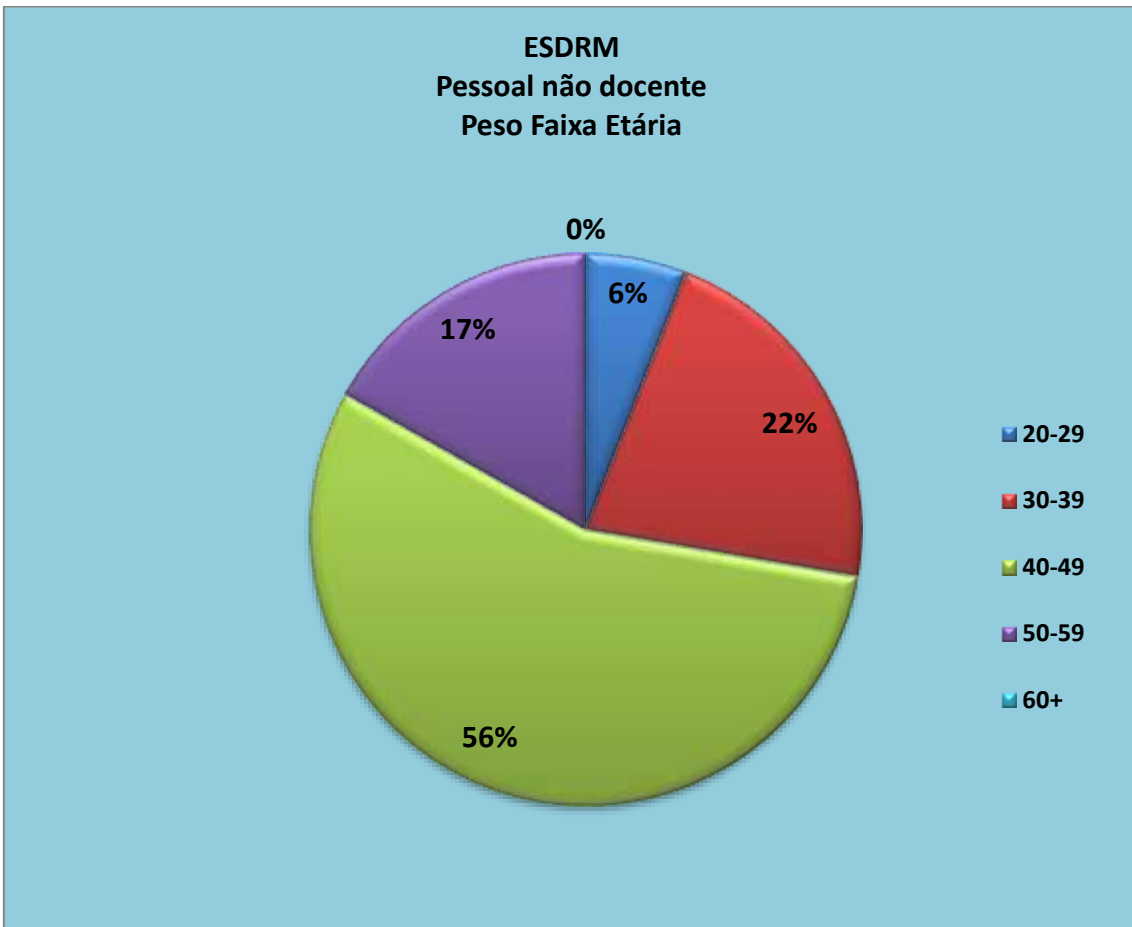
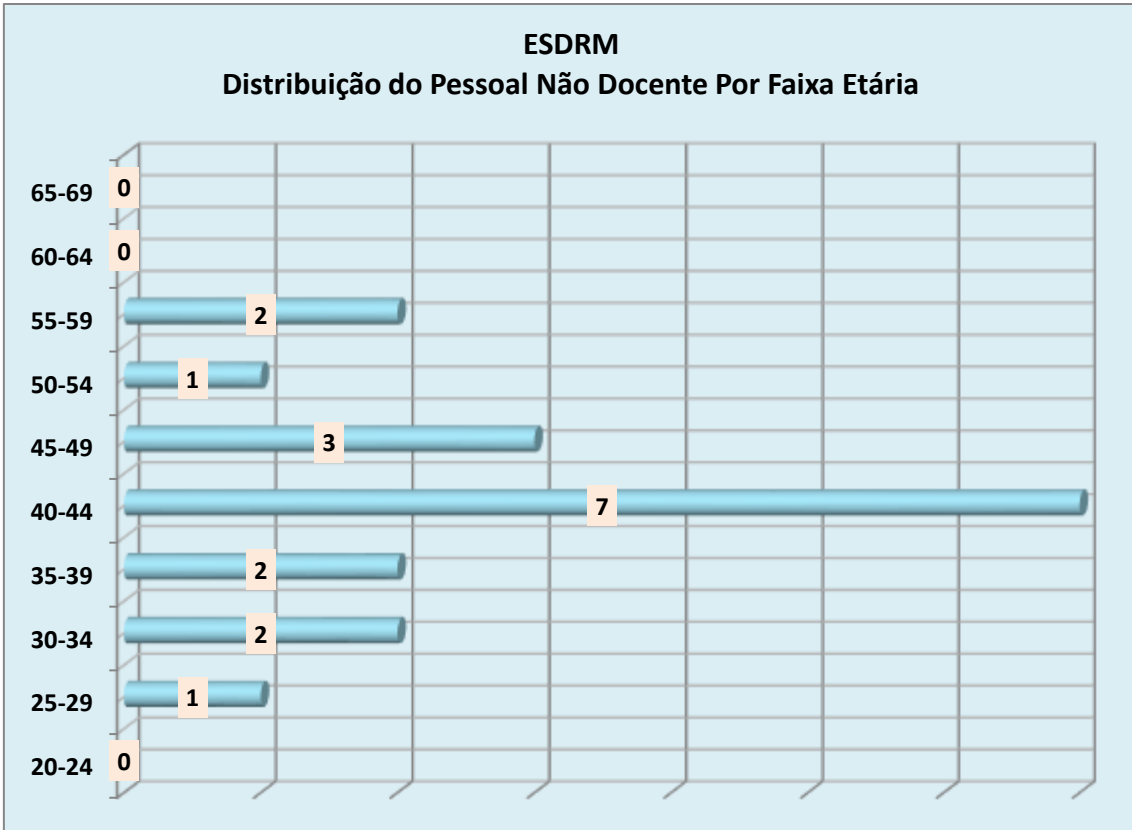


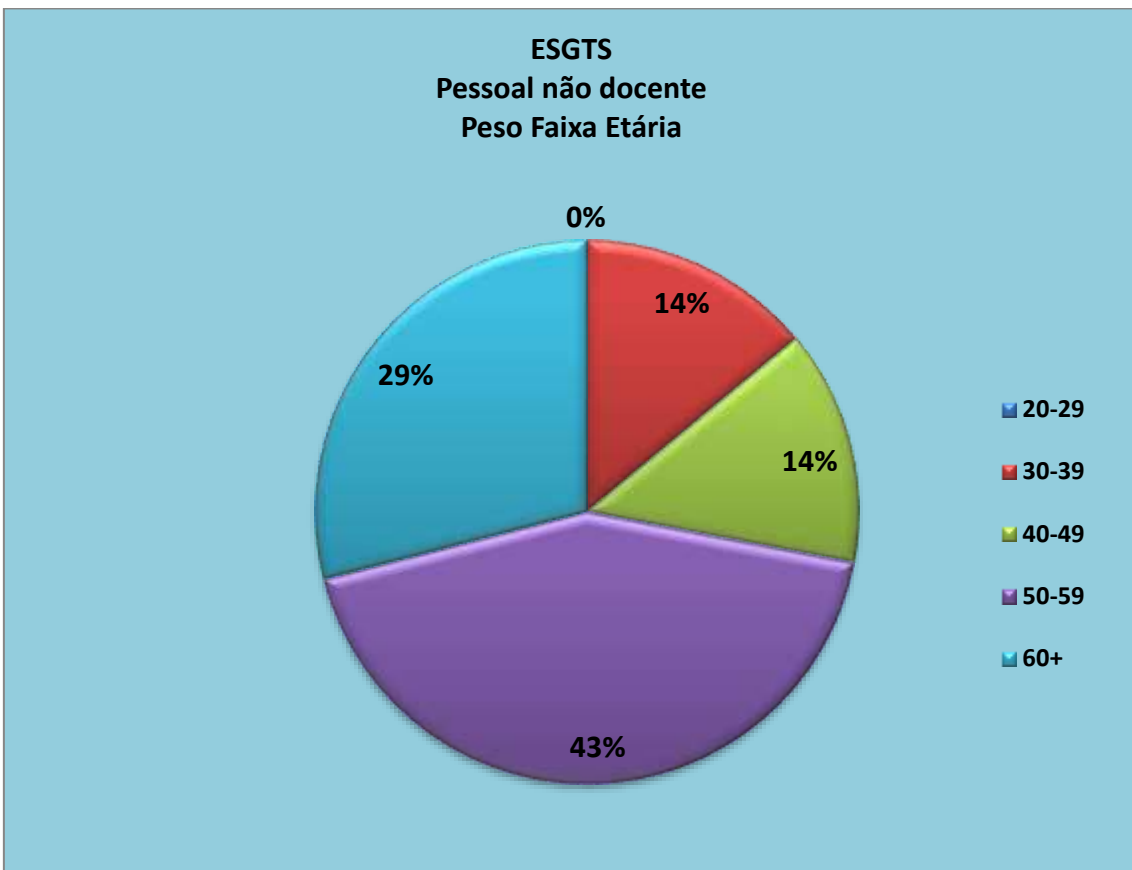
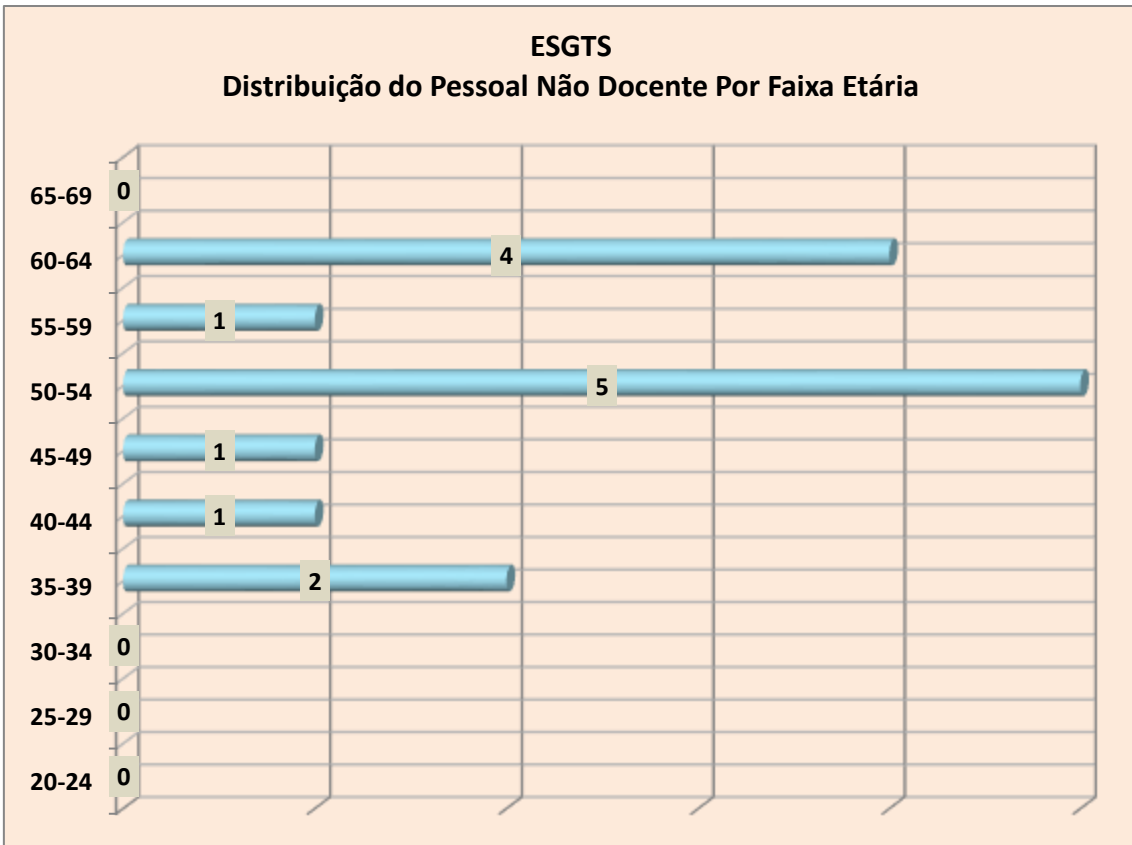
ESES
Distribuição do Pessoal Não Docente Por Faixa Etária

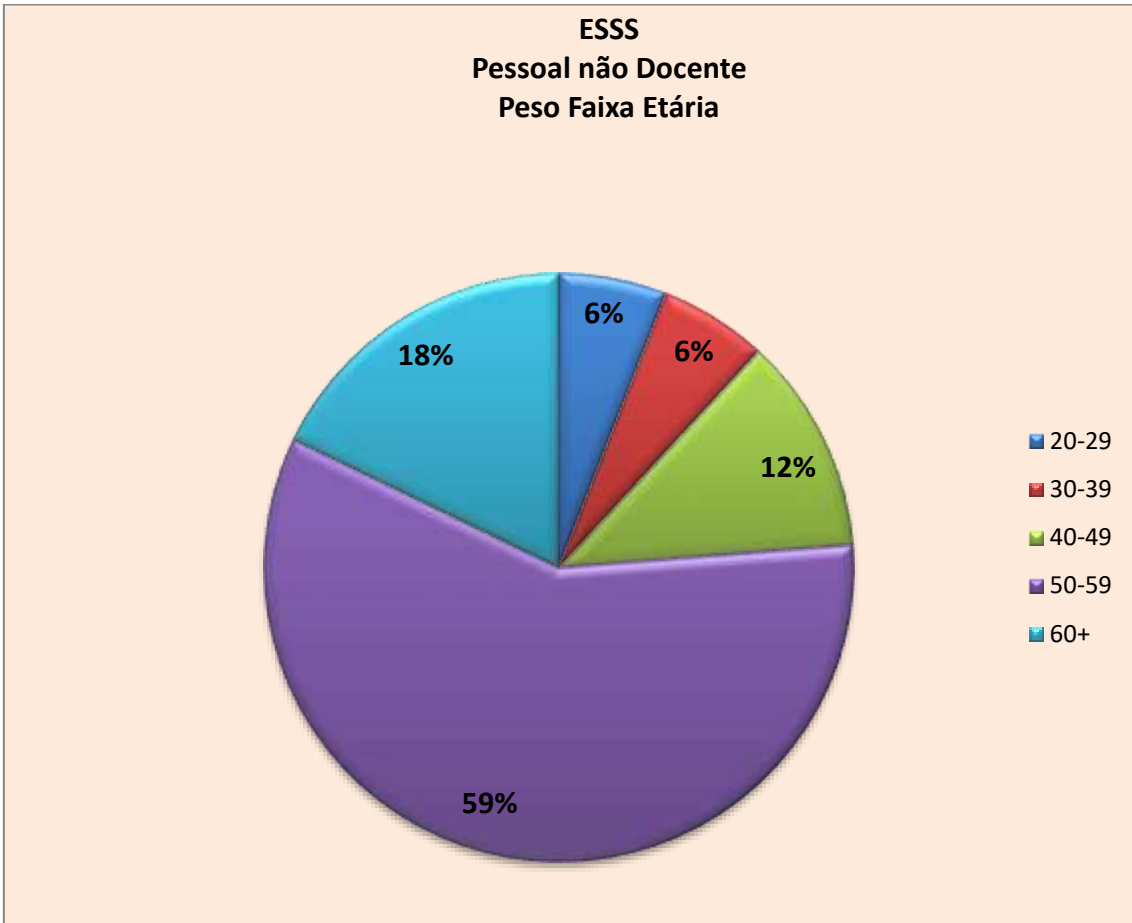
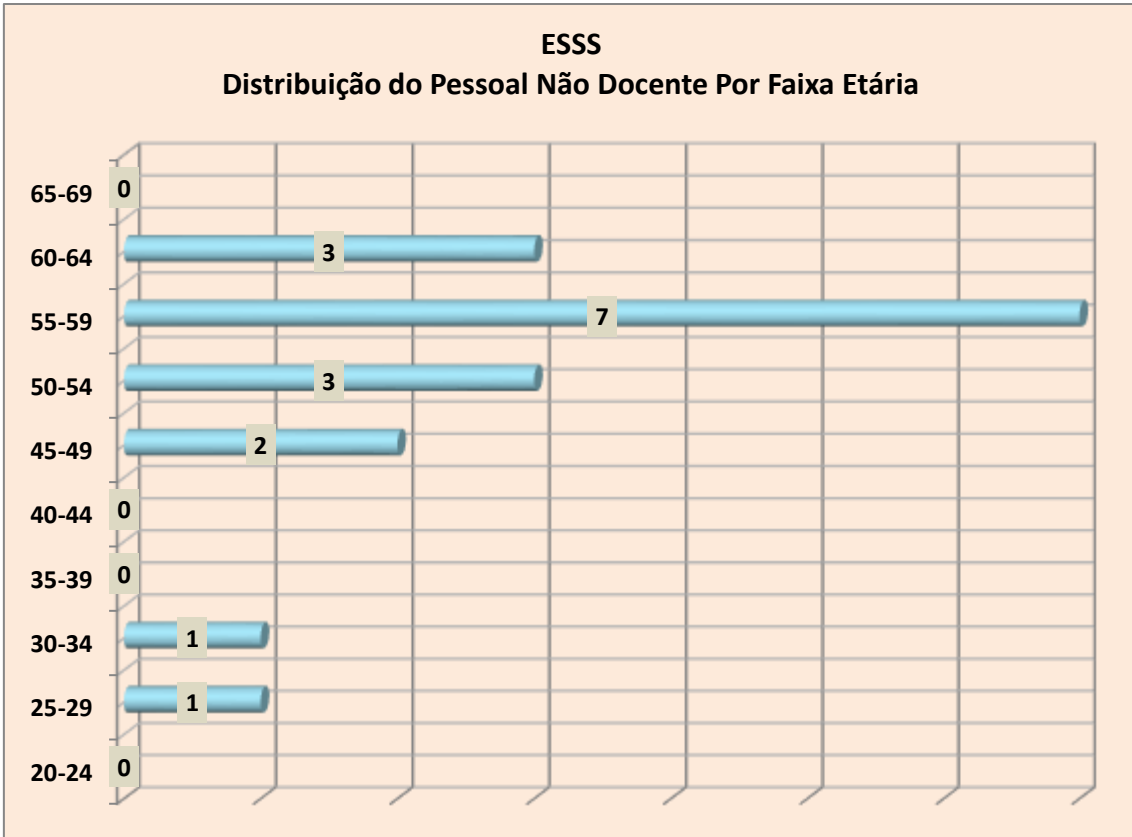


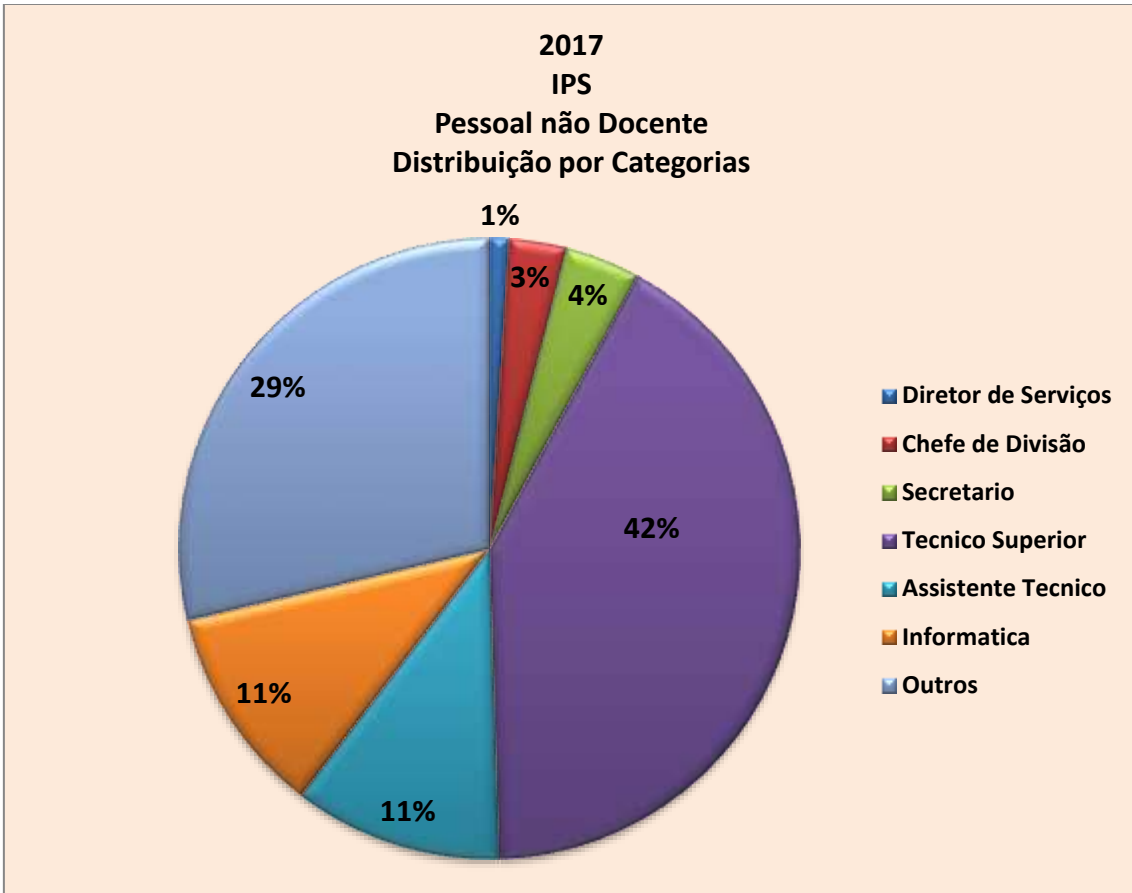
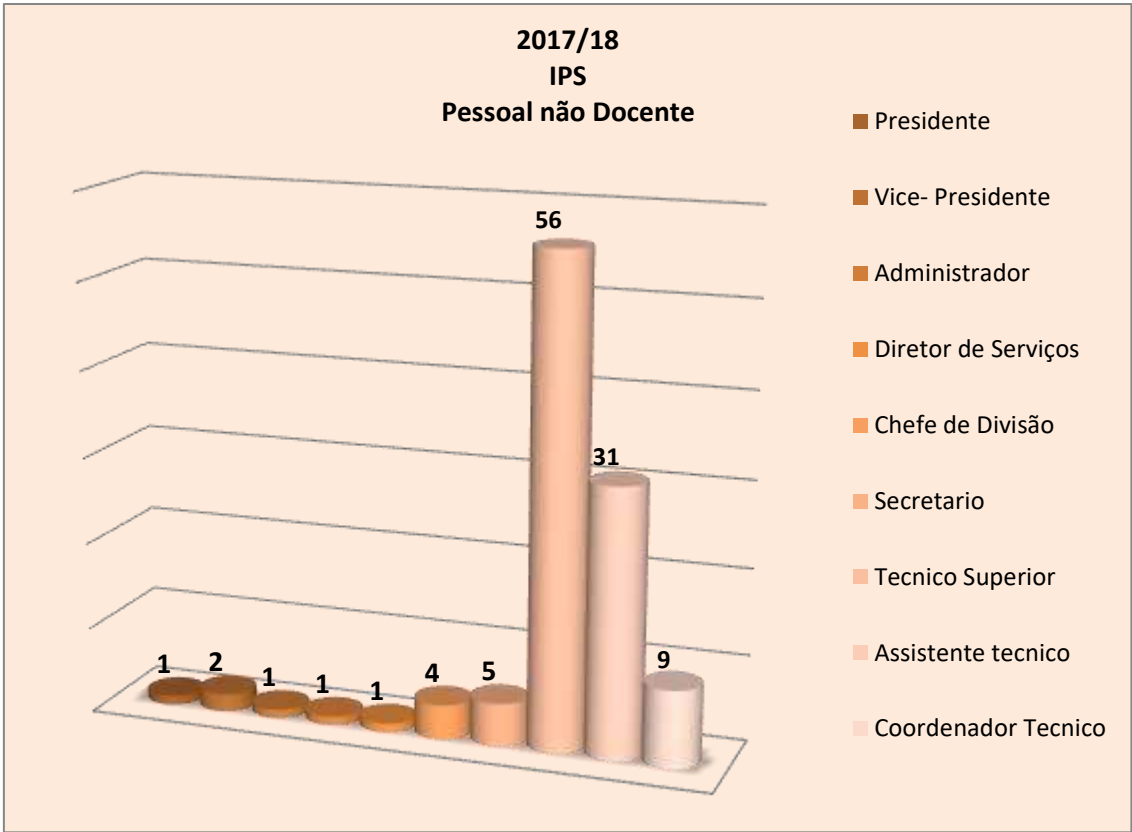
ESES
Pessoal não Docente
Peso Faixa Etária



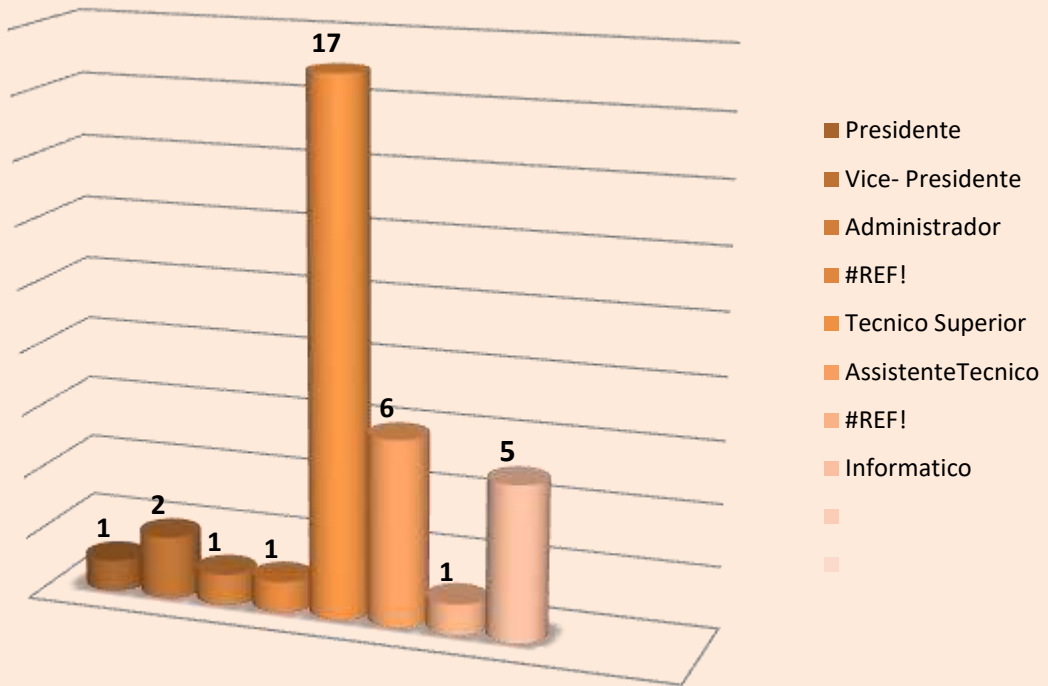




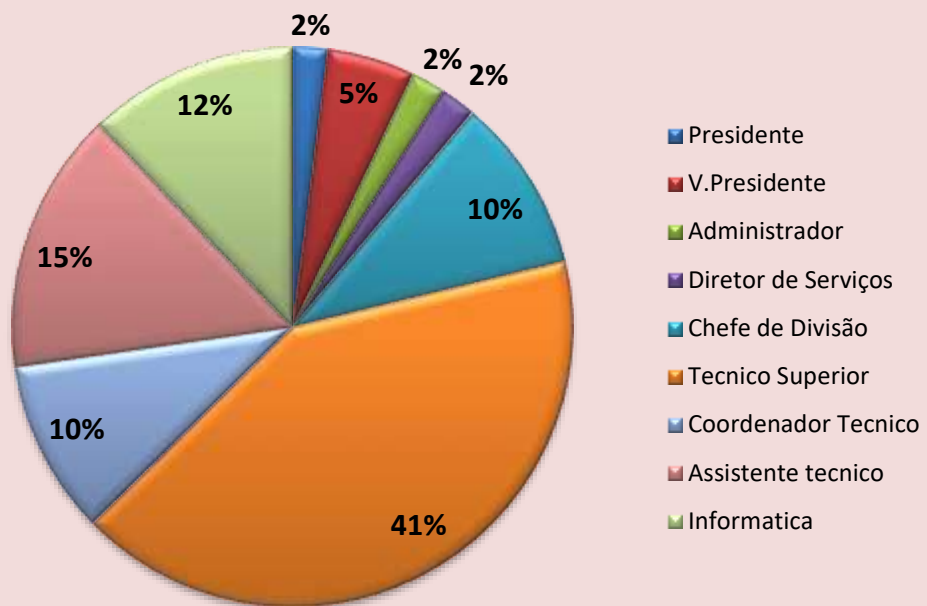


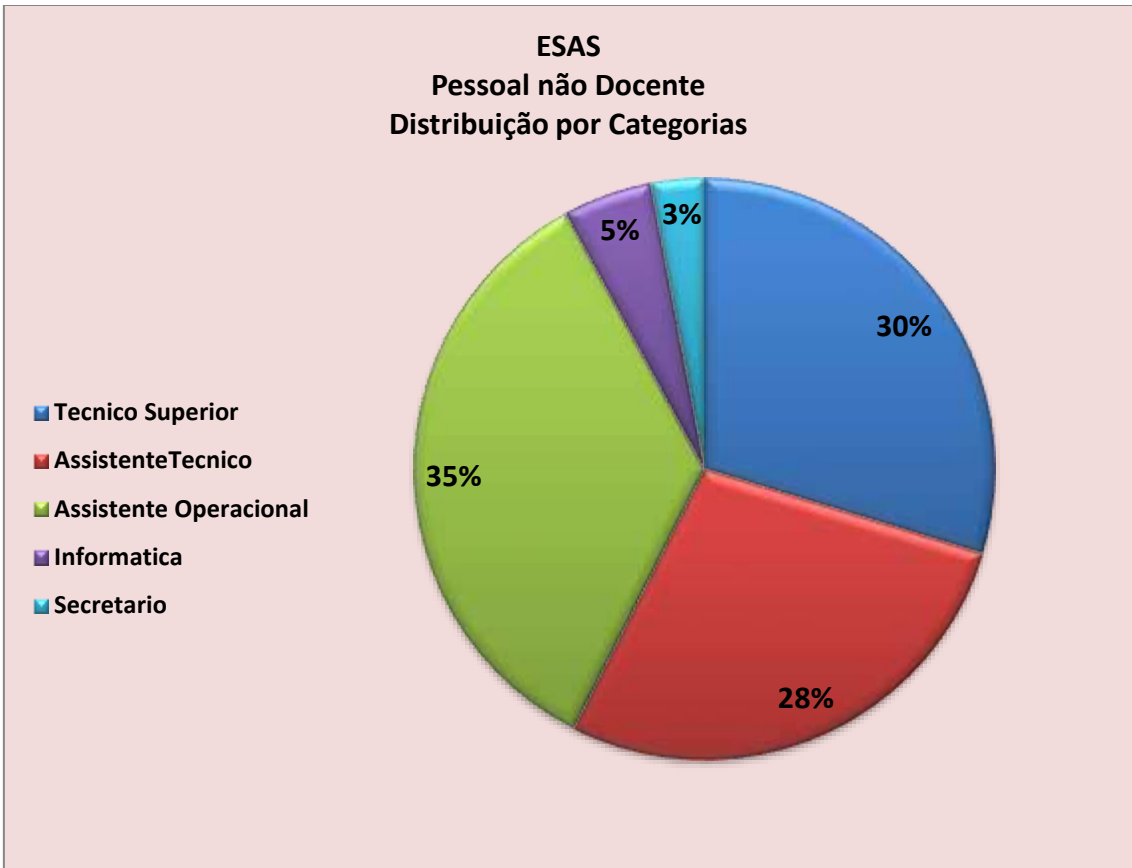
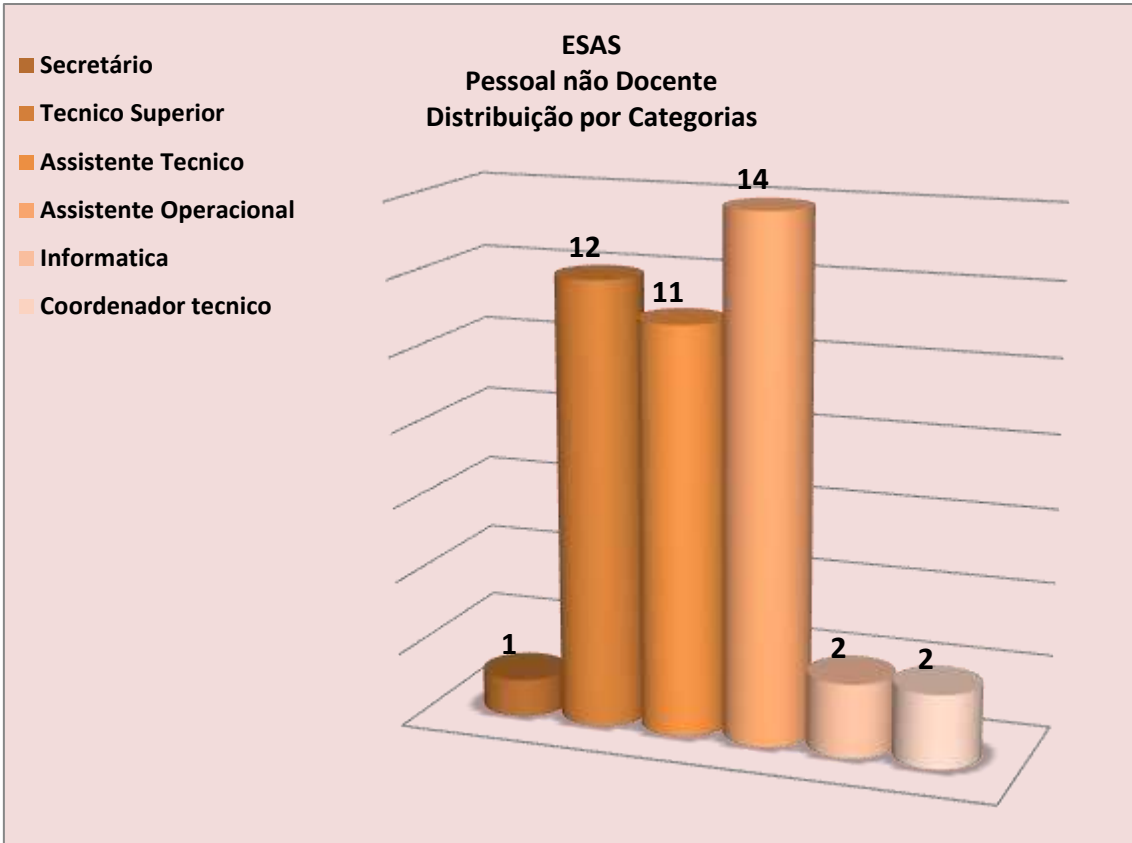


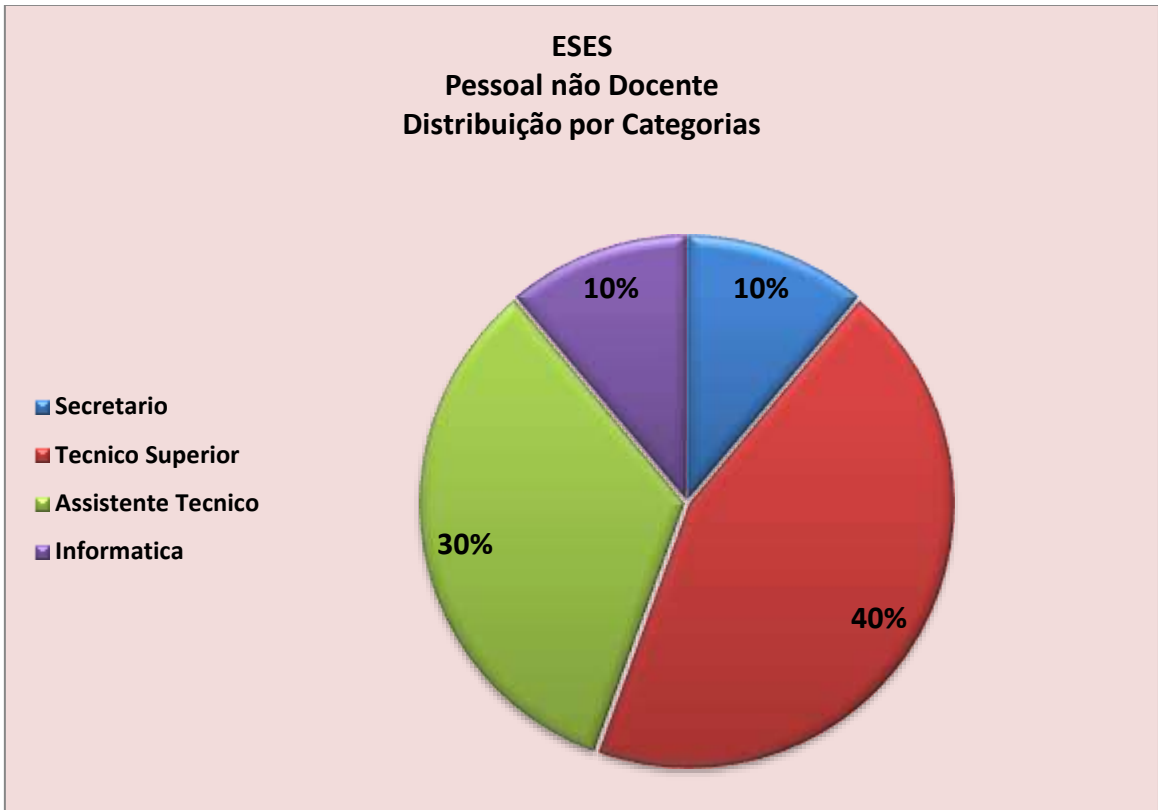
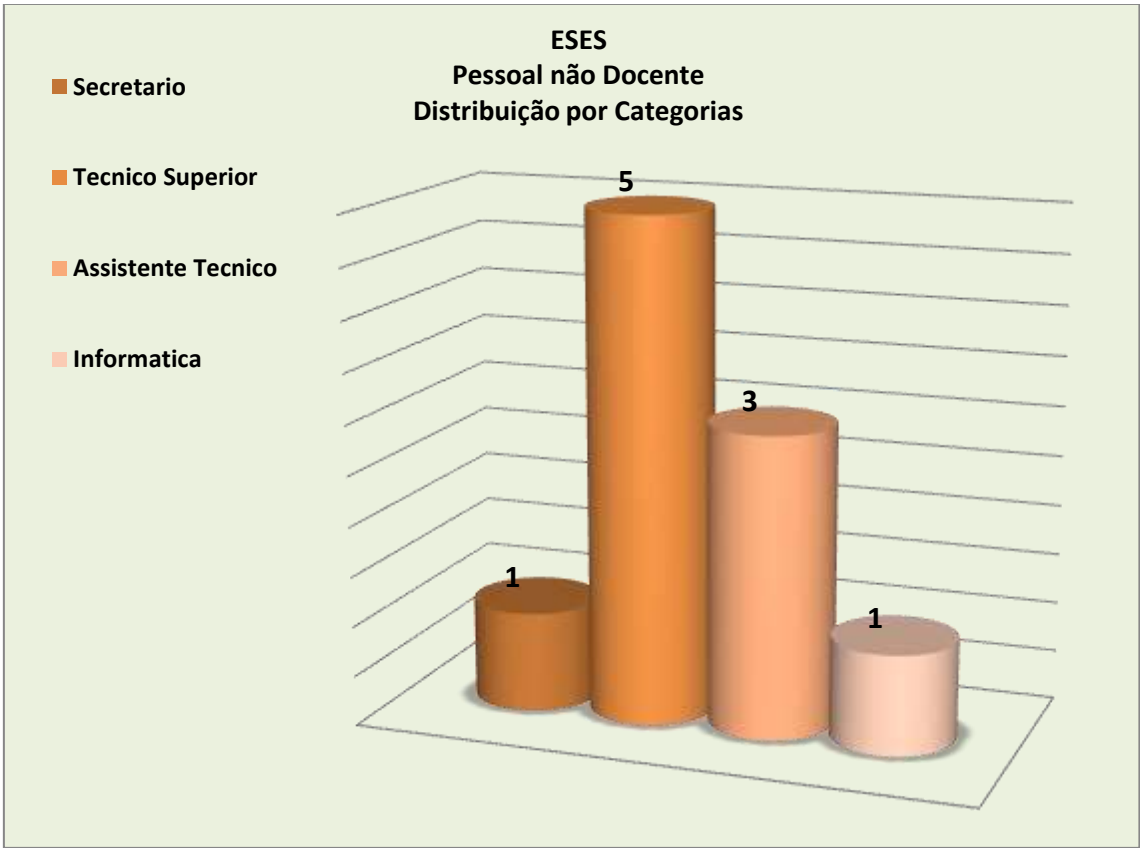
Serviços Centrais
Pessoal não Docente
Distribuição por Categorias

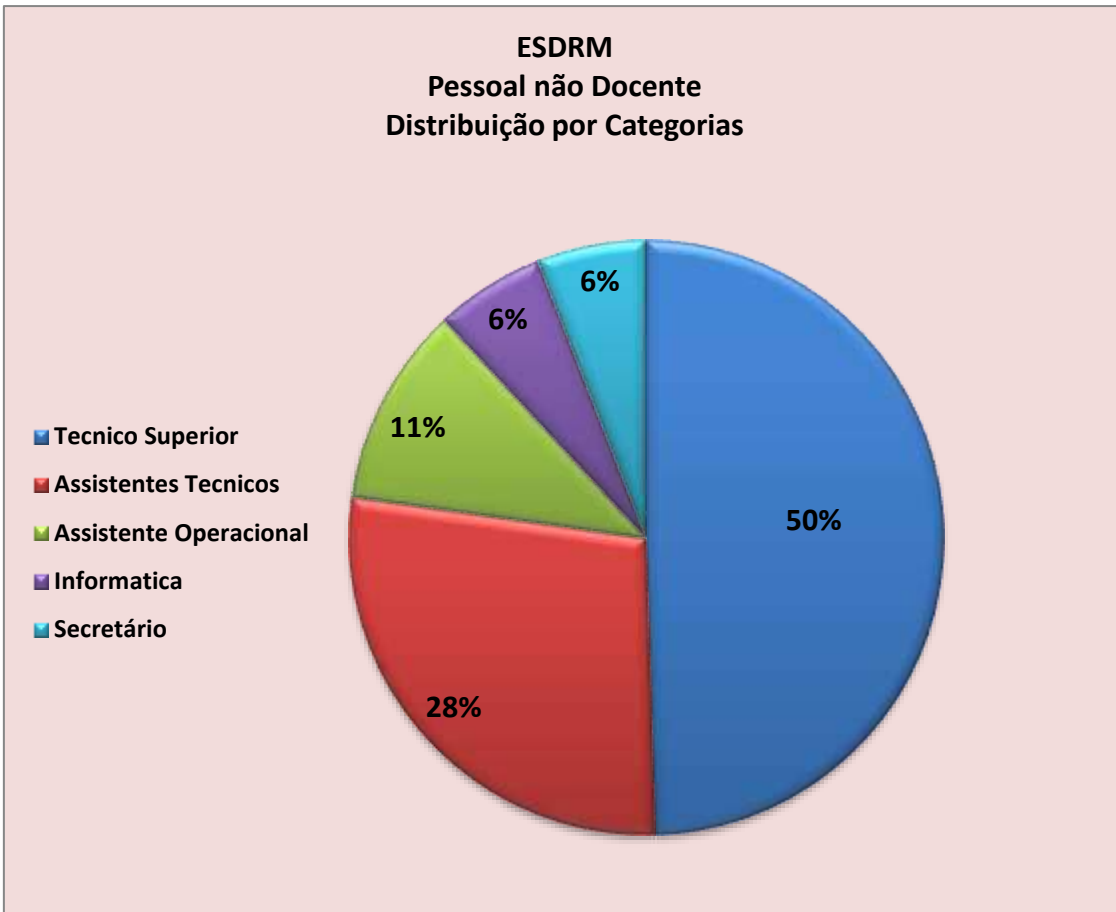
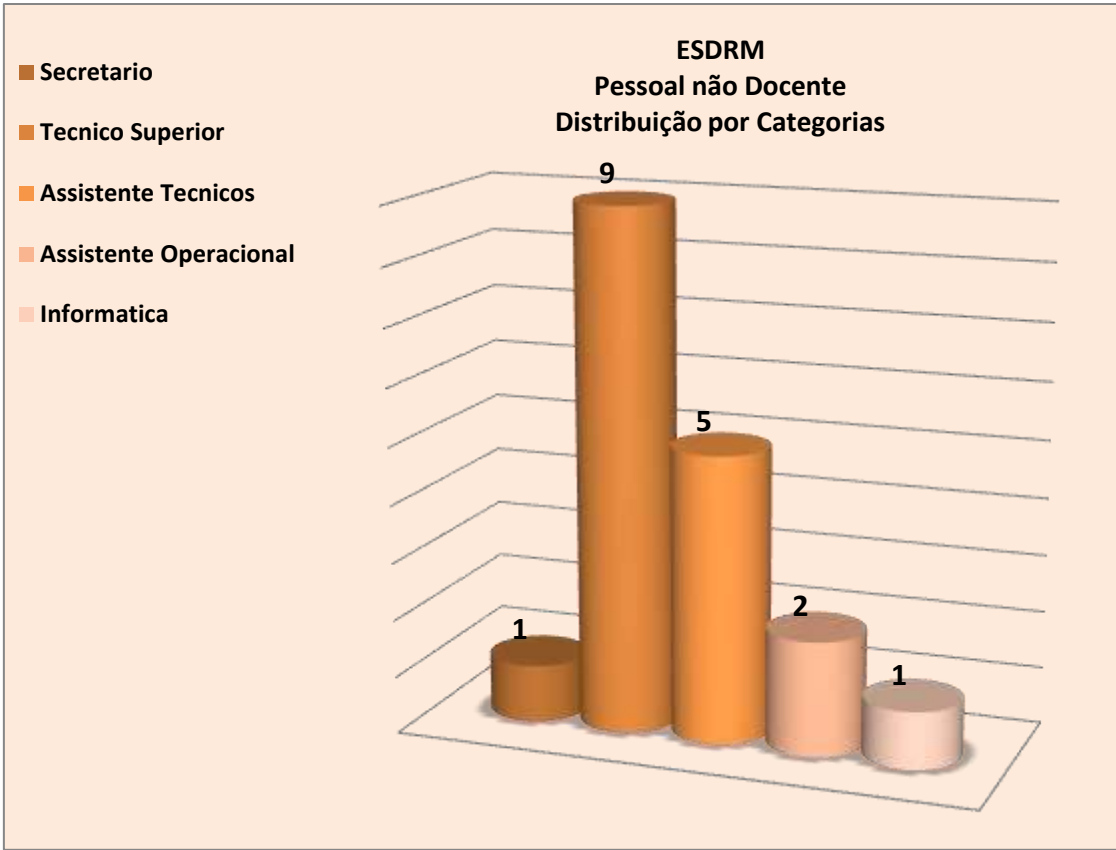


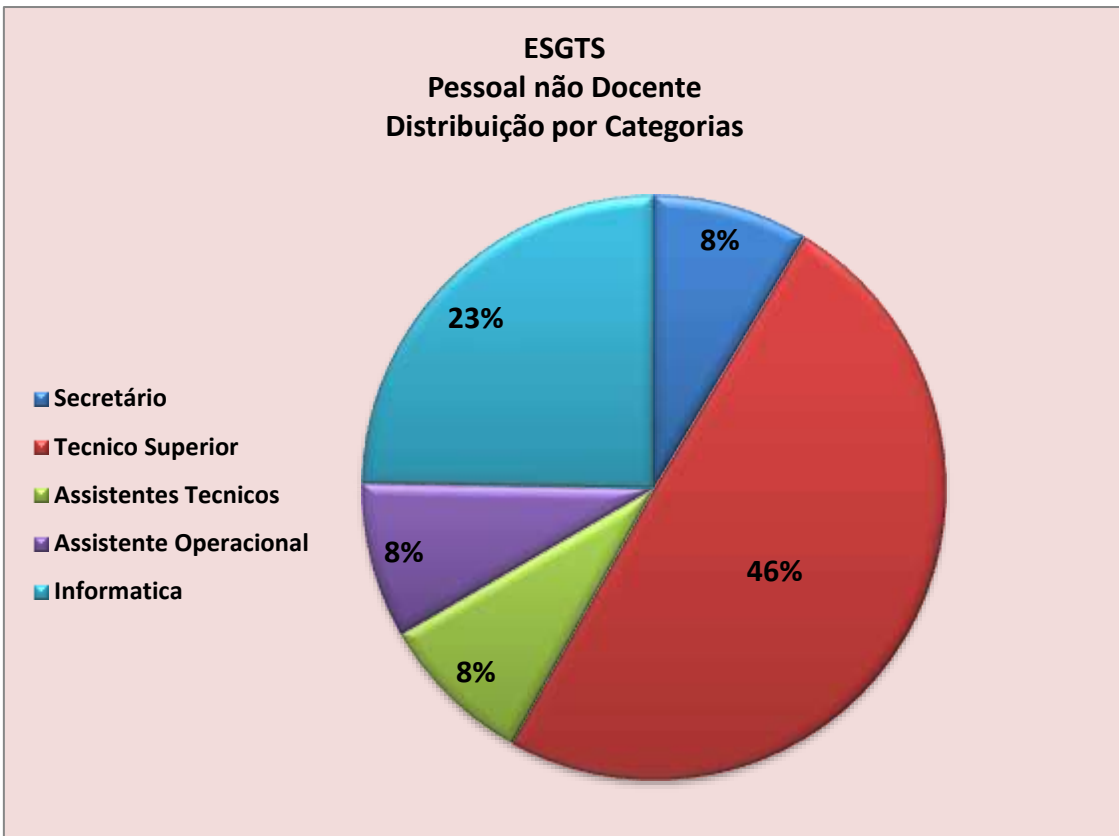
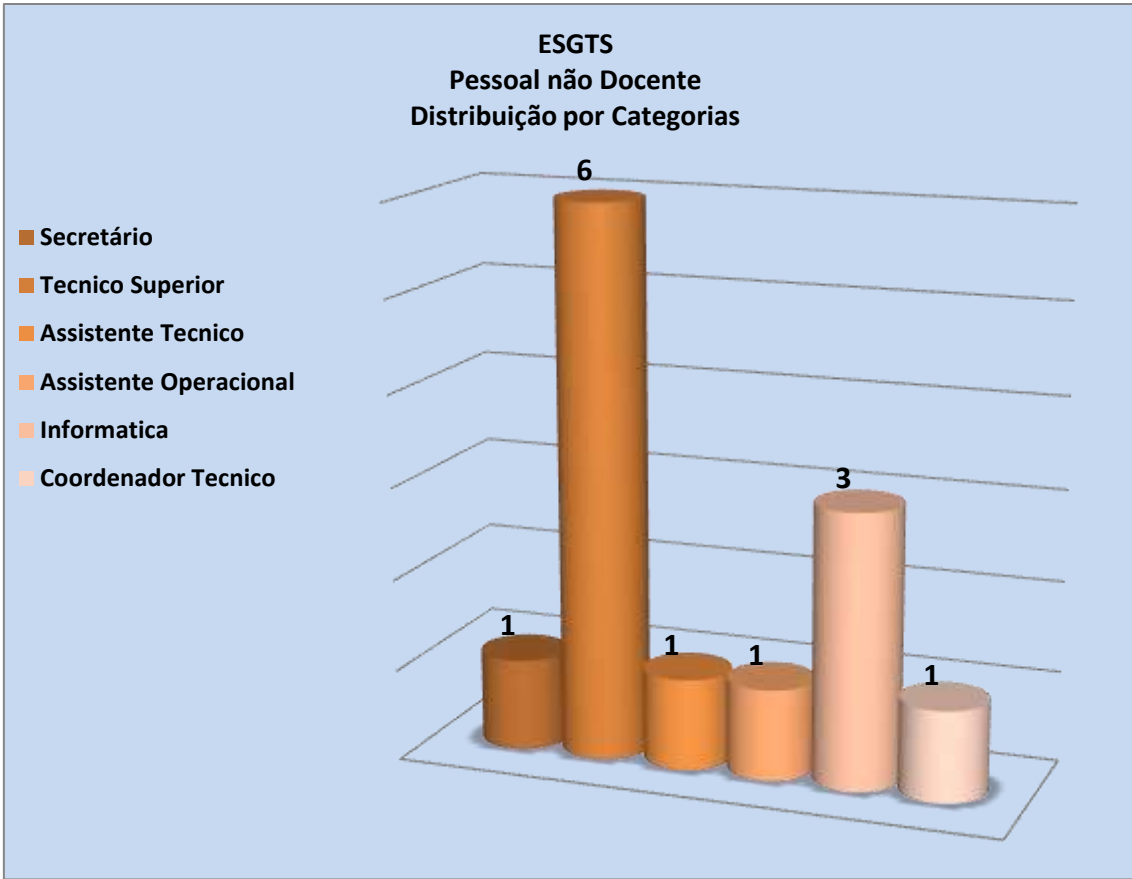
Serviços Centrais
Pessoal não Docente
Distribuição por Categorias

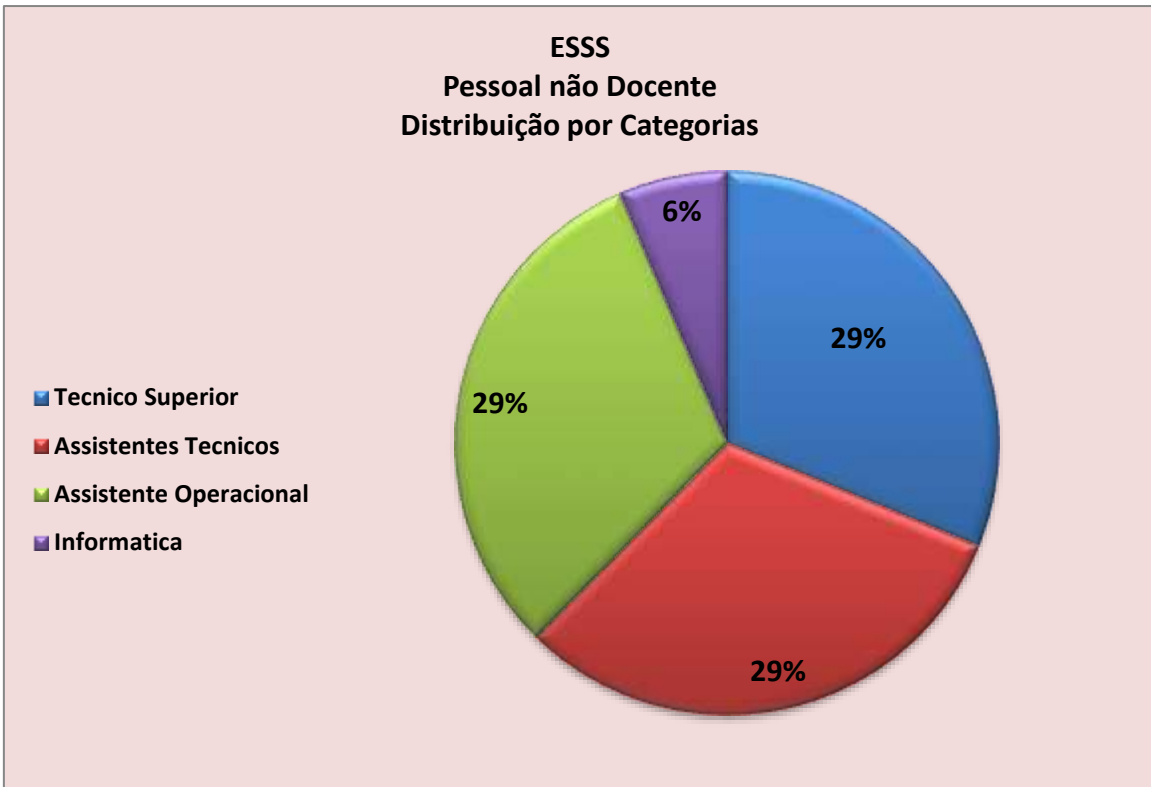
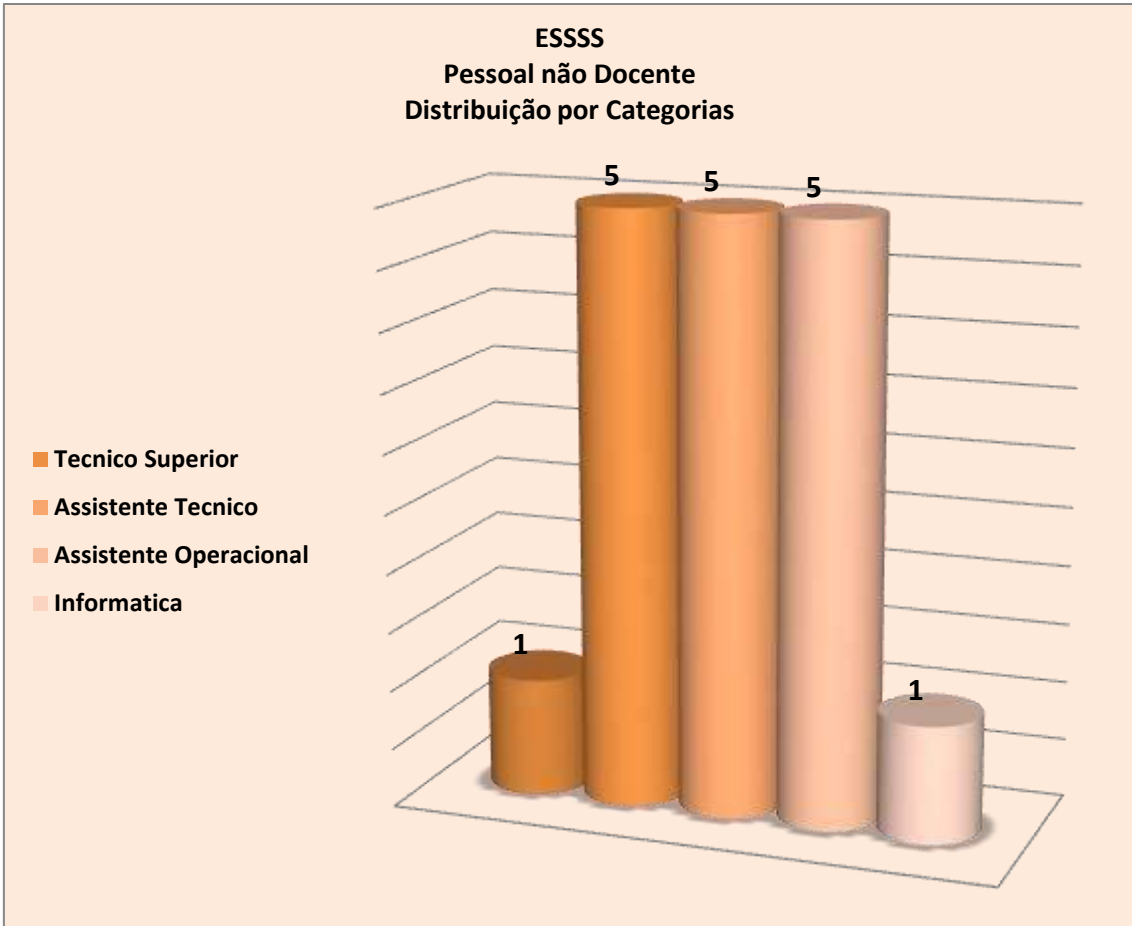




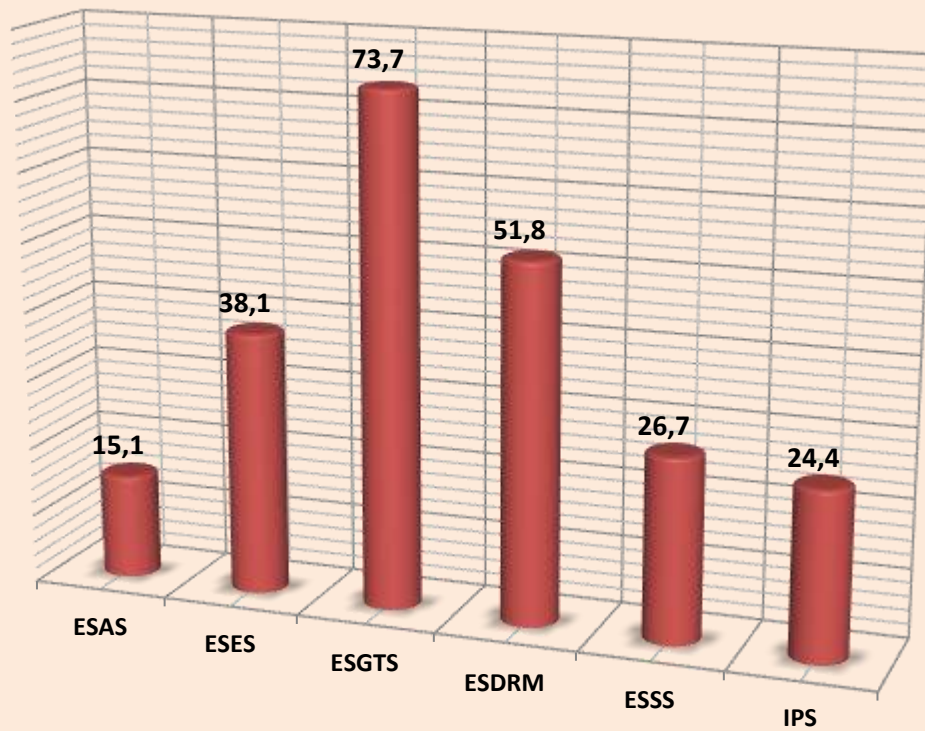




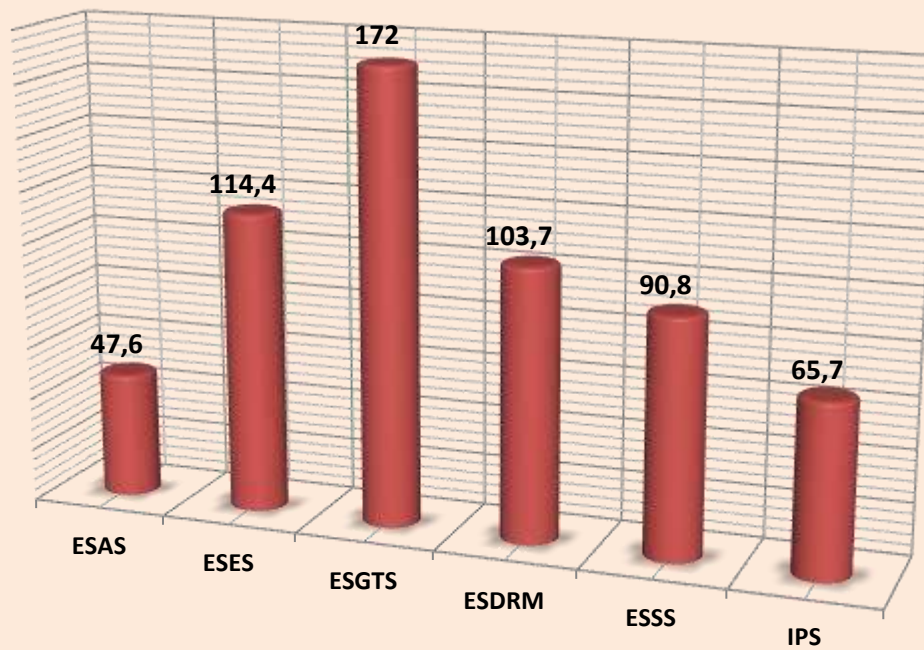




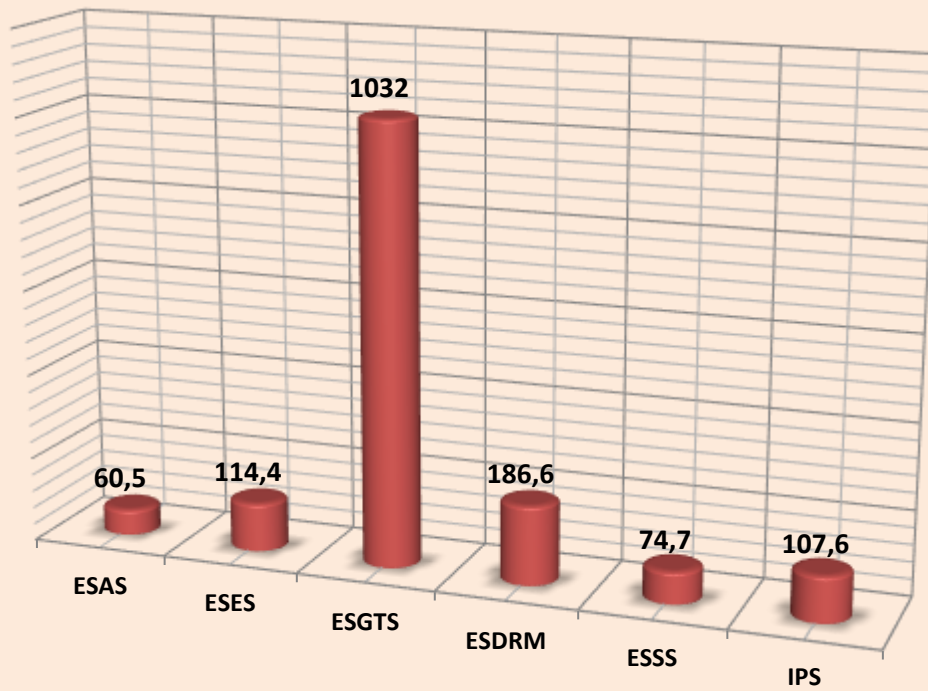
2017/18
Rácio Aluno/ Pessoal não Docente



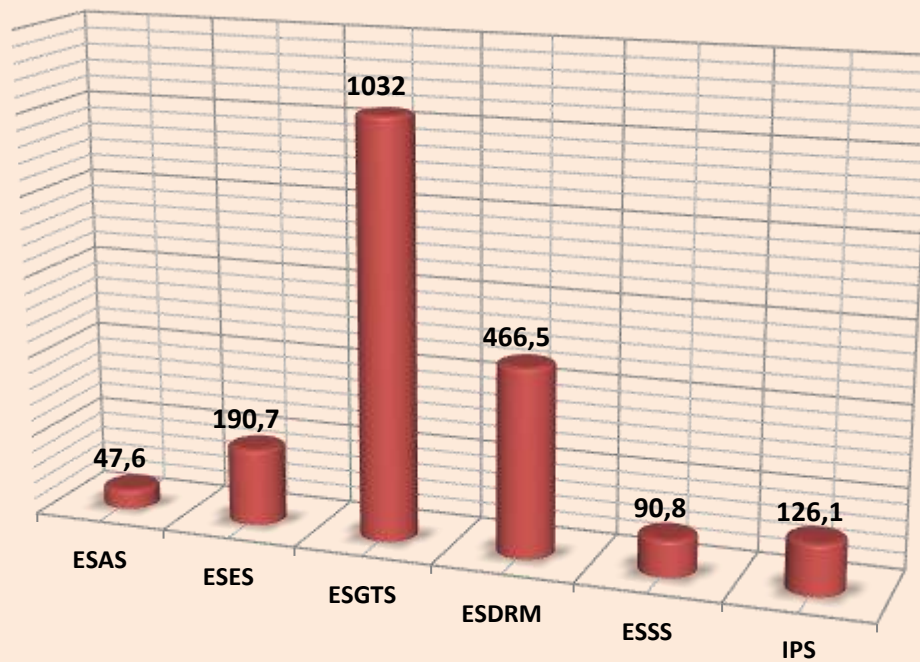
2017/18
Rácio Técnico Superior/ Aluno



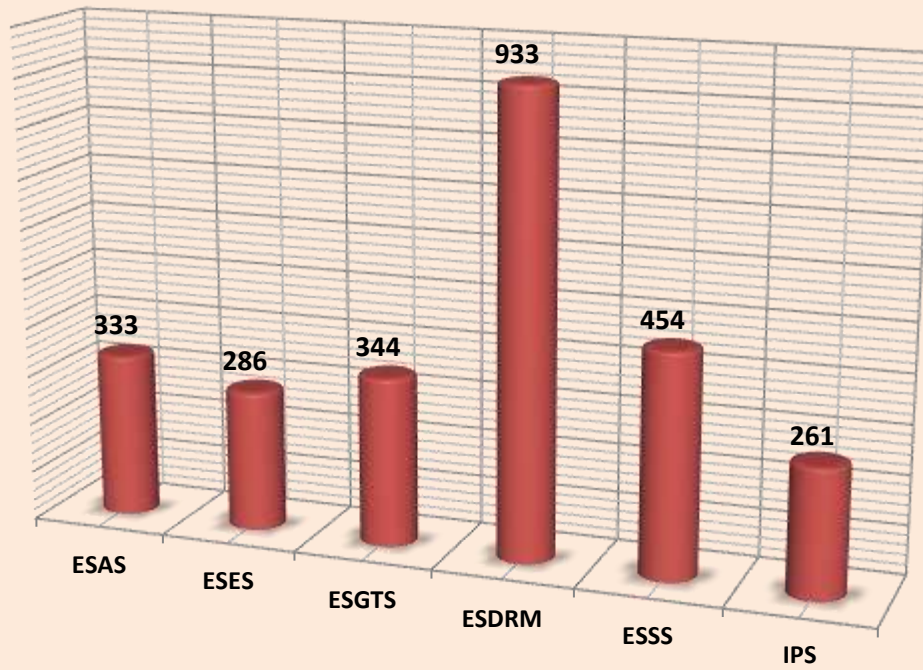
2017/18
Rácio Assistente Técnico/ Aluno



2017/18
Rácio Assistente Operacional/ Aluno



2017/18
Rácio Informáticos/ Aluno



12. Apoio ao Desenvolvimento Regional - Celebração de Protocolos

Ao longo do ano objeto do presente relatório, foram celebrados os seguintes protocolos com entidades externas nacionais:

	Entidades Envolvidas	Data de Assinatura	Tipo de Protocolo
S.C.	Instituto Politécnico de Leiria	25 de outubro de 2017	Cooperação Geral
	IC&DT	18 de julho de 2017	Cooperação Geral
	Turismo de Portugal / Turismo do Alentejo / Universidade de Évora / IPPortalegre	1 de junho de 2017	Memorando de Entendimento
	Escola Profissional do Vale do Tejo	4 de abril de 2017	Acordo de Parceria
	ESEnC / IPLeia / IPCoimbra / Cáritas Diocesana de Coimbra / Santa Casa da Misericórdia de Alcobaça	30 de março de 2017	Cooperação Geral
ESAS	Bullray Critical Integration Technology	12 de setembro de 2017	Protocolo de Cedência Onerosa
	AMAYUR – Associação Portuguesa de Medicina Ayurveda	11 de maio de 2017	Cooperação Geral
ESES	Instituto Politécnico de Tomar	18 de dezembro de 2017	Cooperação Geral
	Centro de Intervenção para o Desenvolvimento Amílcar Cabral	26 de outubro de 2017	Cooperação Geral
	Santa Casa da Misericórdia de Pernes	15 de maio de 2017	Cooperação Geral
	Associação para a Inclusão do Cidadão com Necessidades Especiais Maria do Carmo Melancia	30 de março de 2017	Cooperação Geral
	Universidade da Madeira	14 de março de 2017	Cooperação Geral
ESDRM	Associação de Futebol de Leiria / Associação de Futebol de Santarém / Câmara Municipal de Caldas da Rainha / Câmara Municipal de Rio Maior / Câmara	31 de maio de 2017	Cooperação Geral

	Municipal de Santarém / Câmara Municipal de Ourém / Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro / Escola Secundária Dr. Augusto César / DESMOR / Grupo Desportivo e Cultural A-dos-Francos / Clube Atlético Ouriense / Federação Portuguesa de Futebol		
	Projeto ESA (Enriched Sport Activities)	20 de outubro de 2017	Cooperação Geral
	Associação Distrital de Santarém - Amicale Karate	15 de outubro de 2017	Cooperação Geral
	Município da Chamusca	31 de março de 2017	Cooperação Geral
	RL10 Sport	23 de março de 2017	Cooperação Geral
	DESMOR	22 de março de 2017	Cooperação Geral
	Município da Golegã	21 de março de 2017	Cooperação Geral
ESSS	Escola Superior de Saúde Ribeiro Sanches e as Escolas Superiores de Saúde dos Institutos Politécnicos de Leiria, de Portalegre e de Setúbal	13 de dezembro de 2017	Acordo Protocolar de bases para a cooperação interinstitucional
	Santa Casa da Misericórdia de Pernes	7 de abril de 2017	Cooperação Geral
SAS	Formiga de Asa	30 de maio de 2017	Cooperação Geral

13. Reforço das Atividades de Investigação e Desenvolvimento

13.1. Unidade de investigação

A Unidade de Investigação do Instituto Politécnico de Santarém, no decorrer do no ano 2017, de acordo com o respetivo Plano de Atividades, realizou as seguintes atividades:

Dinamização da plataforma UIIPS

<http://uiips.ipsantarem.pt/apresentacao/>

Reuniões do Conselho Científico da Unidade de Investigação do IPSantarém:

11 de janeiro realizou –se a reunião do Conselho Científico da UI_IPSantarém na Escola Superior de Educação de Santarém.

<http://uiips.ipsantarem.pt/wp-content/uploads/2017/09/Ata-1.pdf>

- 8 de março realizou-se a reunião do Conselho Científico da UI_IPSantarém na Escola Superior de Saúde de Santarém.
<http://uiips.ipsantarem.pt/wp-content/uploads/2017/04/ata-2-2017.pdf>
- 29 de março realizou-se a reunião do Conselho Científico da UI_IPSantarém na Escola Superior Agrária de Santarém.
<http://uiips.ipsantarem.pt/wp-content/uploads/2017/09/Ata-3.pdf>
- 7 do mês de junho realizou-se a reunião do Conselho Científico da UI_IPSantarém na Escola Superior de Gestão e Tecnologia de Santarém.
<http://uiips.ipsantarem.pt/wp-content/uploads/2017/09/Ata-4.pdf>
- 13 do mês de setembro realizou-se a reunião do Conselho Científico da UI_IPSantarém na Escola Superior de Educação de Santarém.
<http://uiips.ipsantarem.pt/wp-content/uploads/2018/01/Ata-5.pdf>
- 29 do mês de novembro realizou-se a reunião do Conselho Científico da UI_IPSantarém na Escola Superior de Desporto de Rio Maior.

Seminário:

- 8 de fevereiro, ESES

Workshops:

- 7 de junho realizou-se o Workshop UIIPS 7jun2017, na Escola Superior de Gestão e Tecnologia.
<http://uiips.ipsantarem.pt/workshop-ui-ipsantarem-7-de-junho-de-2017/>
- No dia 13 de dezembro de 2017 realizou-se a Formação Balcão do Investigador, na Escola Superior de Gestão e Tecnologia de Santarém. No dia 10 de janeiro de 2018 realizou-se a formação na Escola Superior de Saúde de Santarém e no dia 17 de janeiro de 2018 na Escola Superior de Desporto de Rio Maior.

http://uiips.ipsantarem.pt/wp-content/uploads/2018/01/Zenodo_Cieniacv_Rcips-UIIPS_10_jan_2018.pdf

Comissão de Ética da UI-IPSantarém

De acordo com o artigo 14º do Regulamento da Comissão de Ética da Unidade de Investigação do Instituto Politécnico de Santarém (CEUIIPS), publicado em Diário da República, IIª Série, Nº 149 de 3 de agosto de 2015, é competência desta Comissão a elaboração de um relatório de atividades, no fim de cada ano civil, que é enviado ao Conselho Científico da UIIPS até ao dia 31 de dezembro do ano em questão.

A Comissão de Ética:

<http://uiips.ipsantarem.pt/wp-content/uploads/2018/01/ata-numero-3.pdf>

Pareceres Emitidos:

<http://uiips.ipsantarem.pt/wp-content/uploads/2017/02/Gravidez-Ativa-Promocao-da-Atividade-Fisica-e-Avaliacao-do-seu-impacto-na-Qualidade-de-Vida-durante-a-Gravidez-e-Pos-Parto.pdf>

http://uiips.ipsantarem.pt/wp-content/uploads/2017/02/Active-Pregnancy-Quality-of-life-and-self_manging-an-active-lifestyle-during-pregnancy-in-South-European-Women.pdf

http://uiips.ipsantarem.pt/wp-content/uploads/2017/09/Parecer_Open-Visitation-in-Intensive-Care-Unit_-_Nurses-Perspective-A-Quantitative-Study.pdf

http://uiips.ipsantarem.pt/wp-content/uploads/2017/09/Parecer_-_Assessment-of-Stress-and-coping-in-family-members-of-critically-ill-patients-admitted-in-ICU_-_CCU_-_emergency-and-Acute-care-unit.pdf

<http://uiips.ipsantarem.pt/wp-content/uploads/2017/11/Parecer.pdf>

<http://uiips.ipsantarem.pt/wp-content/uploads/2017/11/Parecer-1.pdf>

Publicações da Revista da UI_IPSantarém

<http://ojs.ipsantarem.pt/index.php/REVUIIPS/issue/view/13>

<http://ojs.ipsantarem.pt/index.php/REVUIIPS/issue/current>

<http://ojs.ipsantarem.pt/index.php/REVUIIPS/issue/view/15>

<http://ojs.ipsantarem.pt/index.php/REVUIIPS/issue/view/16>

<http://ojs.ipsantarem.pt/index.php/REVUIIPS/issue/current>

14. – Candidaturas a Projetos e Projetos em Curso

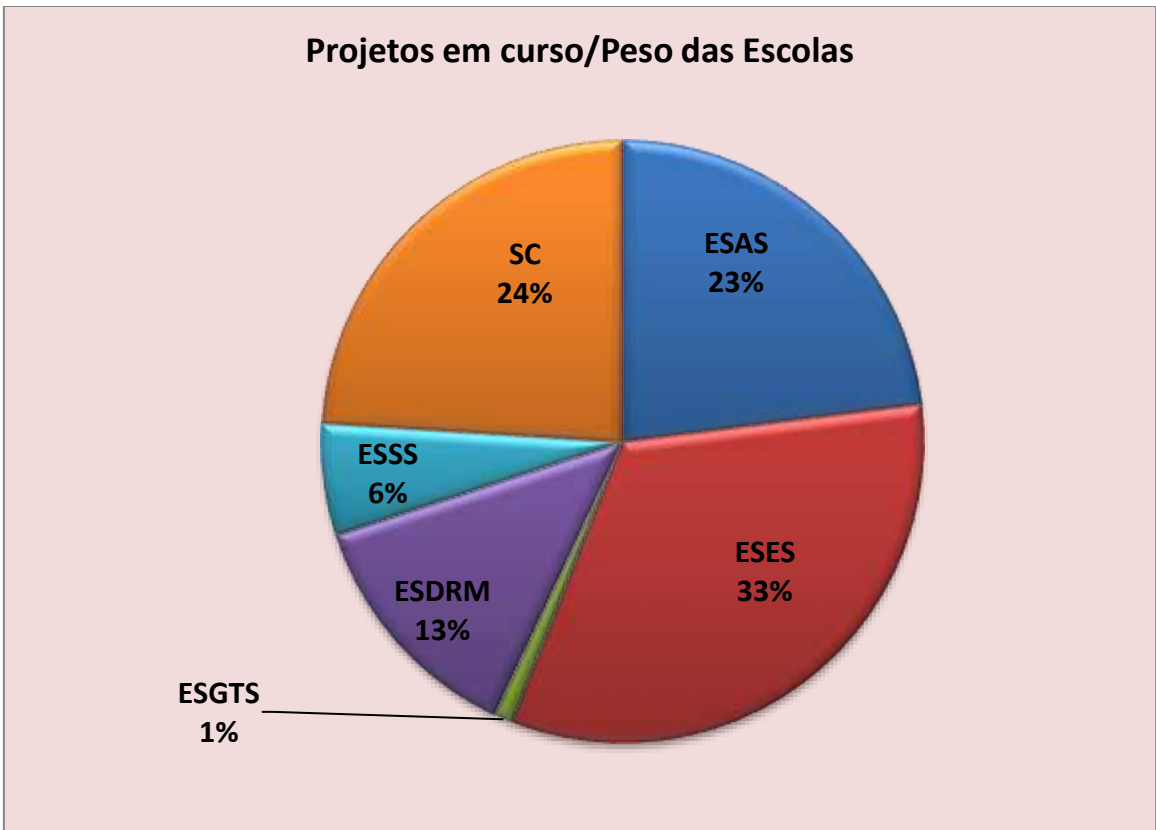
No que respeita a projetos financiados, ao longo de 2017 decorreram 70 projetos financiados, cuja designação é a seguinte:

Unidade	Designação
ESAS	ALT-BiotechRepGen: Recursos Genéticos Animais e Biotecnologias: projeção para o futuro
	WineWaterFOOTPrint : Avaliação da pegada hídrica na fileira vitivinícola POCI-01-0145-FEDER-023360
	BIOSave: Promoção do potencial económico e da sustentabilidade dos setores do azeite e da castanha BIOSave - POCI-01-0145-FEDER-023721
	HomeGreens: Aquaponia Doméstica: Sistemas de Aquacultura multitrófica Integrada (IMTA) - POCI-01-0145-FEDER-023397
	Agrio ET Emulsio Desenvolvimento de Novos Produtos - POCI-01-0145-FEDER-023583
	MISAGE: Estratégias de redução de acrilamida e produtos de glicogenação avançada em pão- ALT20-03-0145-FEDER-024172
	INTERATrigo: Avaliação do rendimento e qualidade em trigo mole em função das interações água-azoto - POCI-01-0145-FEDER-023262
	MobFood - POCI-01-0247-FEDER-024524
	ECOVinho
	MaisSOLO - PDR2020-101-030825
	Qualitomate - PDR2020-101-032076
	FruitFlyProtec PDR2020-101-031899
	FitoAgro - PDR2020-101-031686FitoAgro - PDR2020-101-031686
	+BDMIRA - Batata-doce competitiva e sustentável no Perímetro de Rega do Mira: técnicas culturais inovadoras e dinâmica organizacional. - PDR2020-101-031909
	TRANSPEER
	AGROINOV PDR2020-2024-032601
SC	INCUBAR + LEZÍRIA - Promoção do Espírito Empresarial na Lezíria do Tejo
	Get Innovation - A caminho da Indústria 4.0
	SPEED TAlent - "Acelerador de Talentos"
	PIN - Poli Entrepreneurship Innovation Network
	Cursos TESP Funcionamento15/17, POCH-02-5368-FSE-000015
	Cursos TESP Funcionamento15/17, POCH-02-5368-FSE-000015
	Cursos TESP Funcionamento 16/18 , POCH-02-5368-FSE-000036

	TEMPUS-LLAF - Lifelong Learning in Applied Fields543894-TEMPUS-1-2013-1-IL-TEMPUS-JPHES
	Cursos TESP Equipamento
	Protocolo Instituto de Formação Leopoldo Guimarães
	Centro de Informação Europe Direct de Santarém
	ENSSEE-European Network of Sport Science, Education and Employment
	Erasmus Consórcio ICM - KA107 - 012874
	Erasmus Consórcio Mobilidade - KA103 -022403
	ERASMUS+ Consórcio ICM - 2017-1-PT01-KA107-035355
	ERASMUS+ Consórcio MOBILIDADE -2017-1-PT01-KA103-035297
	Internacional Credit Mobility Consórcio Erasmus Centro - Erasmus KA107 -022464 - 2016/2017
	Internacionalização do Ensino Superior Politécnico Português POCI-02-0752-FEDER-014933
ESDRM	SPEACH project, 557083-EPP-1-2014-1-NL-SPO-SCP
	SEDY project , 557067-EPP-1-2014-1-NL-SPO-SCP
	ESA "Enriched Sport Activities Program , 579661-EPP-1-2016-2-IT-SPO-SCP
	ESSA-SPORT project "A European Sector Skills Alliance for Sport", 575668-EPP-1-2016-1-FR-EPPKA2-SSA-N
	VASelfCare: Assistente virtual para facilitar o autocuidado de pessoas mais velhas com diabetes tipo2
	MIND&GAIT .: Promoção da autonomia de idosos frágeis através da melhoria da cognição e capacidade de marcha e utilização de produtos de apoio. Referência: AAC nº02/SAICT/2016 – Referencia nº POCI-01-0145-FEDER-023822
	2Bio4cartilage - Programa de intervenção integrado para prevenção e tratamento de lesões da cartilagem, Referência: AAC nº 02/SAICT/2016 - Referência nº POCI-01-0145-FEDER-023423
	TeenPower.:POCI-01-0145-FEDER-023557
TENPOWER - E-capacitar os adolescentes para prevenir a obesidade, Referência: AAC nº02/SAICT/2016 – Referencia nº POCI-01-0145-FEDER-023557	
ESSS	Master Mundus
	Your PEL - POCI-01-0145-FEDER-023386
	Help2care -POCI-01-0145-FEDER-023762
	VASelfCare .: Assistente virtual para facilitar o autocuidado de pessoas mais velhas com diabetes tipo 2 ALT20-03-0145-FEDER-024250
ESGTS	CARE4VALUE -POCI-01-0145-FEDER-023248
	BE. SAFE Referência: 2017-1-PL01-KA204-038773
	Career Planning for Teenagers Referência: 2014-1-TR01-KA201-013273
	Centro de Competência TIC Referência: CCTIC

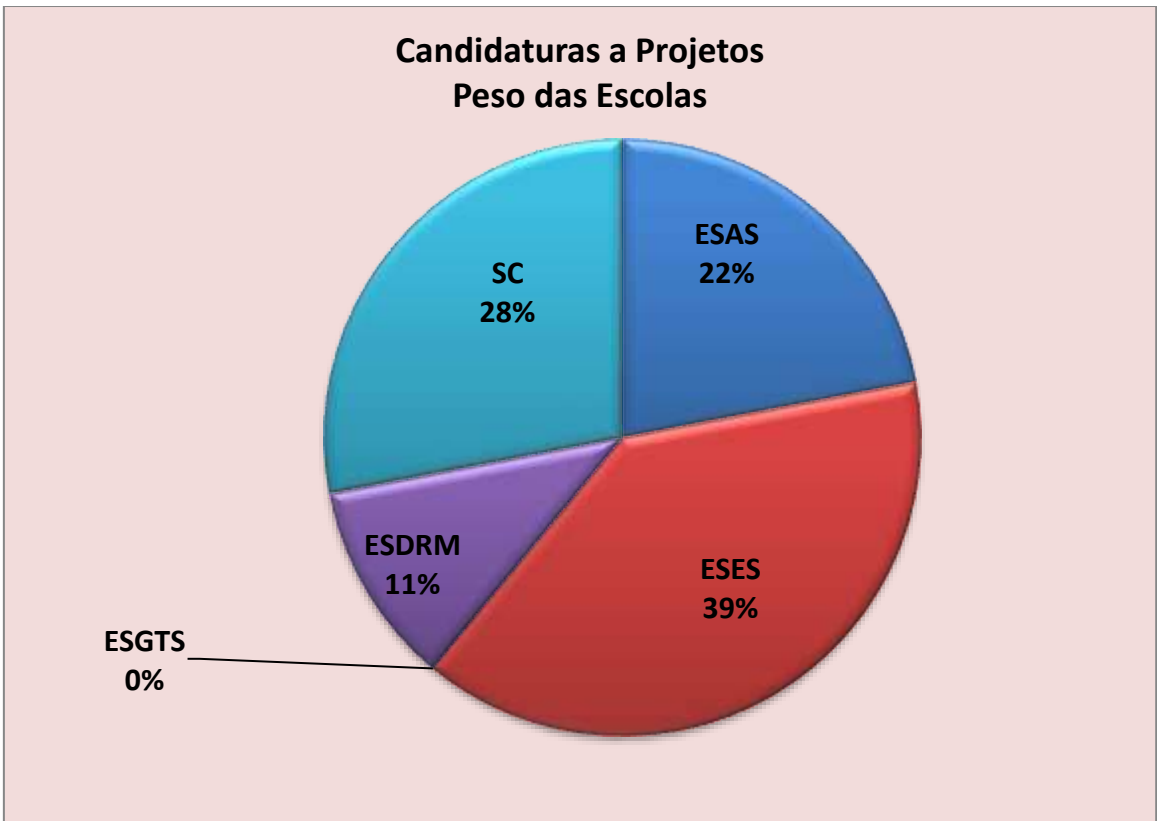
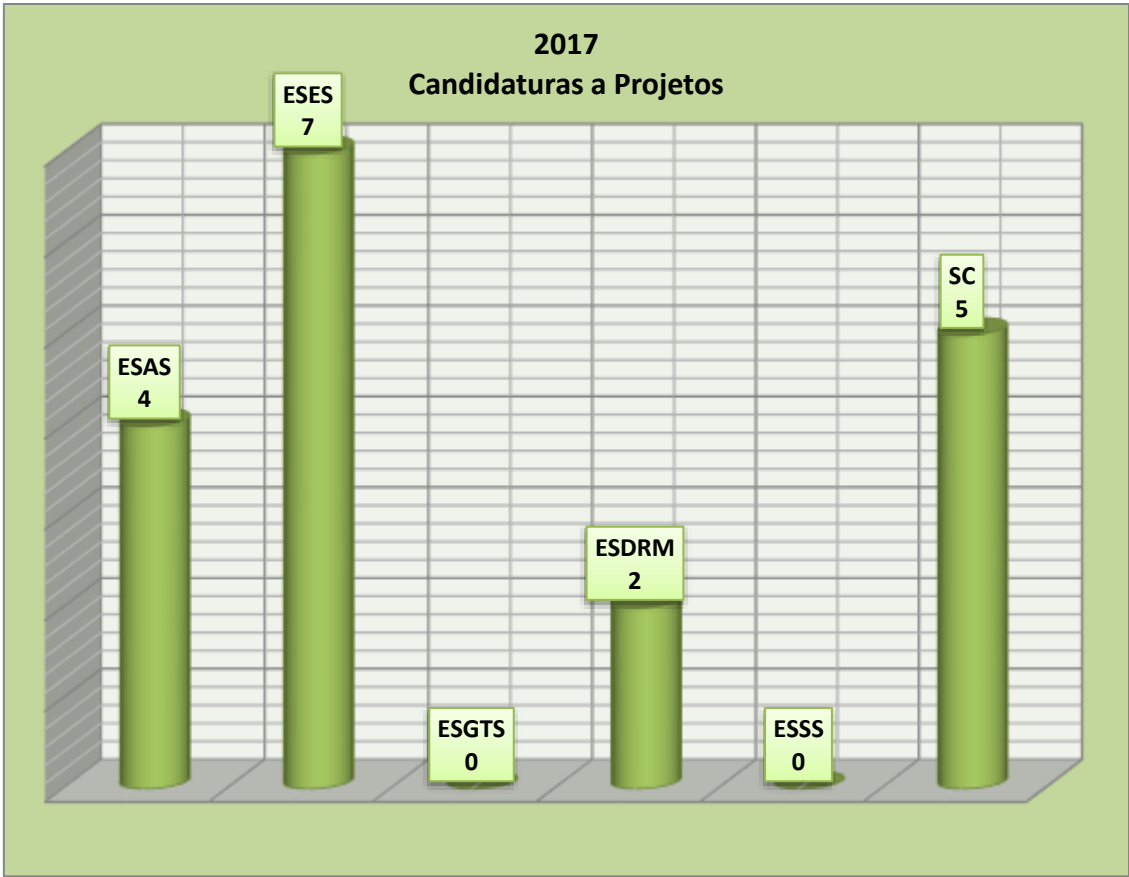
ESES	Erasmus + Projeto PL01-KA2 - "Computer Labs for People With Int. Disability" Referência: 2015-1-PL01-KA204-016889
	COST Referência: IC1208: Integrating devices and materials: a challenge for new instrumentation in ICT
	Digital Gamification for Y.E. - Y-Game Referência: 581644-EPP-1-2016-2-LV-EPPKA2-CBY-ACPALA
	E-(m) Pact Referência: 2017-1-RO01-KA202-037483
	EmpJovem
	European Food Passport Referência: 2014-1-PL01-KA201-003524
	Género e Cidadania
	ITELAB 575828-EPP-1-2016-1-BE-EPPKA2-KA
	Landscape Museum: Narrativas e Experiência do Lugar: bases para um Museu da Paisagem - POCI-01-0145-FEDER-023382
	Manuais Escolares- Avaliação e Certificação de Manuais Escolares
	MovTour: Turismo e Cultura com e para a Sociedade POCI-01-0145-FEDER-024068
	Otherness Referência: 2015-BG01-KA201-014300
	Projeto Leonardo Da Vinci
	Projeto S. Tomé e Príncipe
	Rede Tic e Sociedade
	Transpeer
	TV T21 COMMunity Referência: 2017-2-PT02KA205-004354
	UpTake ICT Referência: 2014-I-PT01-KA200-001084 Erasmus+
	Your Future In Your Smartphone Referência: 2016-1-ES01-KA202-025208
TIC e a Sociedade Referência: Rede Tic e Sociedade	

Neste aspecto há a salientar a fraquíssima contribuição da ESGTS para a realização de projetos financiados.



Ao longo de 2017 foram submetidas 18 novas candidaturas a entidades nacionais e internacionais. O que se segue mostra que existe, também neste aspecto, uma clara diferenciação entre as escolas. Sendo de notar o elevado grau de inércia apresentado nesta matéria pela ESGTS e pela ESSS., seja quanto ao número de projetos em curso, seja quando à submissão de novas candidaturas.

Unidade	Designação do Projeto	Estado da Candidatura
ESAS	Agricultura de Precisão nas regiões Centro e Alentejo	Em Análise
	AgroCriative	Em Análise
	PP4B	Em Análise
	TAGUSTOX Ecotoxicologia do rio Tejo	Em Análise
ESDRM	Actividad Fisica y Fragilidad como Moduladores del Envejecimiento Saludable en Mayores SIN Deterioro Cognitivo Leve	Não Aprovada
	GESTÃO DO SNID - Sistema Nacional de Informação Desportiva	Não Aprovada
SC	SAMA –PoliScalabis POCI-05-5762-FSE-000138	Em Análise
	SAMA- IPSantarém@ DIGITAL - Desmaterialização de Processos e Simplificação do Sistema Integrado de Gestão POCI-05-5762-FSE-000141	Em Análise
	ERASMUS+ Consórcio ICM - 2017-1-PT01-KA107-035355	Aprovada
	ERASMUS+ Consórcio MOBILIDADE -2017-1-PT01-KA103-035297	Aprovada
	Centro de Informação Europe Direct de Santarém	Não Aprovada
ESES	Projeto COST_COST Action Proposal OC-2016-2-21395 "#Digital Makers# _ #IoT_FabLABforNEET: ideias to (re)use for employability#".	
	Projeto IOT NEET_LAB	Em Análise
	PROJETO Trust_lot. Adult (re)qualification	Em Análise
	Projeto SPRING IT	Em Análise
	Projeto ICT4RASI	Em Análise
	Projeto IDOL	Aprovada
	Projeto #TV T21 COMMunity# e-Skills, social inclusion and employability (intercultural dialogue in tourism)	Aprovada



15. Incentivo à competitividade, inovação e empreendedorismo

15.1. – Unidade de Apoio à Empregabilidade e Empreendedorismo

A UA2ES - Unidade de apoio à empregabilidade e empreendedorismo, foi criada pelo Despacho nº 91/2011, do Presidente do Instituto Politécnico de Santarém, competindo à mesma desenvolver todas as actividades de empreendedorismo e destinada ao fomento do espírito e à aquisição de competências empreendedoras, bem como coordenar localmente o concurso “Poliempreende”.

Compete também à unidade desempenhar um papel relevante na promoção da empregabilidade dos estudantes, bem como promover e dar visibilidade exterior à oferta formativa do IPSantarém, promover exteriormente o reconhecimento das competências adquiridas pelos nossos estudantes, no respetivo processo do ensino-aprendizagem.

Por despacho nº 45/2015, de 18 de março, do Presidente do IPSantarém, foi criado um Núcleo designado por ORBIS Inovação, integrado na Unidade de Apoio à Empregabilidade e empreendedorismo, ficando como coordenador do mesmo, o Professor António Manuel Balbino Caldeira.

Durante 2017 a unidade coordenou a participação do IPSantarém, na 14ª Edição do Concurso Poliempreende, através da realização de várias sessões:

Apresentação e fomento do concurso com **219** participantes

- Escola Superior Agrária – 20 de março e 23 de março
- Escola Superior de Gestão e Tecnologia – 23 de março
- Escola Superior de Educação – 27 de março
- Escola Superior de Saúde – 29 de março
-

Apresentação das Ideias de Negócio – 26 de abril, onde se inscreveram 27 equipas.

Sessão final regional – 26 maio, onde se inscreveram e participaram 20 equipas

Pela primeira vez, foi utilizada a plataforma desenvolvida no âmbito do Projeto PIN

No concurso Regional o júri era composto pelos representantes da Caixa Geral de Depósitos, Garval – Sociedade de Garantia Mútua, Clube Business Angels, Centro de Negócios e Inovação de Rio Maior e Instituto Politécnico de Santarém, representados, respetivamente, por Gabriel Pascoal, Bruna Simões, Rodolfo Garcia Nunes, Nuno Malta, Diogo Palha e Maria Fernanda Ribeiro, esta como Presidente do Júri e sem direito a voto, de acordo com o Regulamento Nacional do Concurso Poliempreende

Apresentaram-se a concurso os seguintes projetos:

1. AGROKITS, apresentado por Diogo Carvalho, Joana Guerreiro e Andreia Tristão, da ESA.
2. ECOCATERING, apresentado por Cremilde Fernandes Jesus, da ESA.
3. NHM, apresentado por João Leandro da ESA e Miguel Ventura da Escola Ginestal Machado de Santarém.
4. NUTS, apresentada por Ana Catarina Duarte, da ESA.
5. PORTUGUESE BEEF, apresentado por Mário Pereira e António Luís Gomes da ESA.
6. ESPELHO MEU, apresentado por Rafael Marques da ESE e Joana Cunha da ESGT.
7. BAGO, apresentado por Ricardo Cardoso, Sandra Teixeira, Ana Filipa Quaresma, André Antunes e Tatiana Correia da ESGT.
8. BEB - BRAIN ENERGY BAR, apresentado por João Macedo da ESGT.
9. CÁPSULAS VELOXMEAL, apresentado por Joana da Paz, Débora Simões, André Miranda da ESGT.
10. FACEBALLS, apresentado por Vanessa Charana da ESGT.
11. FIT BARS, apresentado por Duarte Grácio, Nilson Noy, Janete Lopes da ESGT.
12. FITVIT, apresentado por Mónica Silva, João Alexandre, Guilherme Santos, Filipa Duarte, Mariana Gelásio da ESGT.
13. FOAMIES, apresentado por Ana Rita Cabido, Eduardo Lopes, Mariana Costa, Miguel Marques, Daniel Simões da ESGT.
14. FRESH LAYERS, apresentado por Andreia Bessa, Anjali Ariscrisnã, Carolina Oliveira, Iona Doble, Francisco Calado da ESGT.
15. FRIENDLY HOUR apresentado por João Santos, Filipa Duarte, Mónica Silva, Maria Elisa da ESGT.
16. KIT HOMELESS, apresentado por Ana Filipa, Bárbara Ribeiro, Joana Santos, Joana Piçarra da ESGT.
17. KIT DA SAUDADE, apresentado por Carla Lopes, Rúben Mateus, Jéssica Vicente, Alexandre Veríssimo da ESGT.
18. MOV´EAT, apresentado por Mara Silvério, Sofia Tchelidz da ESGT.
19. SARK, apresentado por Patrick Pedreiro da ESGT.
20. SMART BLENDER, apresentado por Rita Dias, Diogo Franco, Mariana Pombo, Raquel Santos da ESGT.

Os concorrentes foram esclarecidos que nesta edição estavam a concurso três prémios, respetivamente, o primeiro prémio, no valor de dois mil euros, o segundo prémio no valor de mil e quinhentos euros e o terceiro prémio, no valor de mil euros.

Os resultados foram os seguintes:

- Primeiro lugar o projeto ESPELHO MEU, apresentado por Rafael Marques da ESE e Joana Cunha da ESGT.
- Segundo lugar o projeto NHM, apresentado por João Leandro da ESA e Miguel Ventura da Escola Ginestal Machado de Santarém.
- Terceiro lugar o projeto BAGO, apresentado por Ricardo Cardoso, Sandra Teixeira, Ana Filipa Quaresma, André Antunes e Tatiana Correia da ESGT.

- Menção honrosa o projeto CÁPSULAS VELOXMEAL, apresentado por Joana da Paz, Débora Simões, André Miranda da ESGT.
- Menção honrosa o projeto FRESH LAYERS, apresentado por Andreia Bessa, Anjali Ariscrisnã, Carolina Oliveira, Iona Doble, Francisco Calado da ESGT.
- Menção honrosa o projeto SMART BLENDER, apresentado por Rita Dias, Diogo Franco, Mariana Pombo, Raquel Santos da ESGT.

Sessão do Concurso Nacional – 14 de setembro (Bragança)

Estivemos igualmente presentes em todas as sessões de coordenação nacional, que esteve a cargo do Instituto Politécnico de Bragança (14ª edição):

- 4 novembro 2016– IPBragança (1ª reunião 14ª edição)
- 20 janeiro 2017 – IPViana do Castelo
- 17 março 2017 - IPBeja
- 3 novembro 2017 IPLeiria - Reunião Projeto PIN

Candidaturas

a) Durante o ano de 2107 coordenámos a execução do Projeto **SPEED Talent – Acelerador de Talentos** no âmbito de Sistemas de Apoio a ações coletivas – Aviso nº ALT20 -51-2016-07, com os parceiros: PCTA, UÉvora, IPPortalegra, IPSantarém, IPBeja NERE, ADRAL, ANJE e Sinestecnopolo. Esta candidatura foi aprovada em dezembro de 2016, com um valor global de 1 058 000 euros

b) Coordenámos localmente a execução ao **Projeto Poli Entrepreneurship Innovation Network**, que visa a promoção do empreendedorismo e iniciativas empresariais, facilitando processos de implementação de negócios, aumentando competências empreendedoras, criando emprego, inovação e sucesso empresarial

Esta candidatura englobou 11 Institutos Politécnicos e tem como promotores o IPGuarda, IPBragança e IPLeiria. O valor total ronda 990 000 euros, sendo o seu período de execução de maio de 2016 a abril de 2018.

c) Coordenamos localmente a execução do **Projeto Incubar+Lezíria**, que pretende dinamizar a rede regional de apoio ao empreendedorismo qualificado e criativo na Lezíria do Tejo no sentido potenciar a geração de ideias inovadoras, a capacitação de projetos e a criação de novas empresas, envolvendo entidades estruturantes no desenvolvimento do ecossistema empreendedor da região e as infraestruturas de incubação e aceleração existentes, contribuindo para o nascimento de empresas sobretudo em setores de alta e média-alta tecnologia e em serviços intensivos em conhecimento.

Durante o ano de 2017 realizaram-se 3 concursos de ideias: 2º concurso de ideias de negócio nas seguintes áreas: - Inovação no Desporto, Saúde e Bem-estar; 3º Concurso e o 4º concurso de ideias de negócio, nas seguintes áreas: agricultura, agro-indústria; alimentação e floresta; economia dos recursos minerais, naturais e ambientais; tecnologias críticas, energia e mobilidade inteligente; tecnologias e serviços especializados da economia social; património, turismo e indústrias culturais e criativas

A conclusão do projeto realizou-se na sessão de 13 julho

Os parceiros que integraram este projeto foram a NERSANT (promotora), IPSantarém, Agrocluster e Centro de Negócios de Rio Maior. A candidatura foi aprovada no valor de 500 000 euros, com um período de execução de março de 2016 a agosto de 2017.

d) Durante 2017 executou-se o projeto "**Get Innovation - A Caminho da Indústria 4.0**" que visa a preparação do tecido empresarial da região da Lezíria do Tejo, para a integração dos princípios da Indústria 4.0 nos seus sistemas organizacionais e produtivos, em linha com as orientações das melhores práticas de inovação e produtividade, assim como, incentivar o desenvolvimento de soluções tecnológicas inovadoras. Corresponde a um avanço tecnológico associado ao conceito de "fábricas inteligentes" que permitirá integrar os sistemas virtuais e os processos produtivos em tempo real, e que se traduz em ganhos de produtividade. Esta evolução contribuirá ainda para incentivar as empresas tecnológicas fornecedoras de produtos e/ou soluções inovadoras para a indústria, a desenvolver soluções tecnológicas inovadoras, em cooperação com as entidades do sistema científico e tecnológico.

Participação na Assembleia Geral dado PCTA – 6 novembro

Atividades do Orbis Inovação

No âmbito das atividades daquele núcleo destacam-se os **Encontros Orbis Inov**, que mais uma vez trouxeram empresas e oradores de renome:

- 17 janeiro – “Portugal visto de fora e por dentro” – Ruth Manaus e Filipe Botto
- 13 março – “Bandeirantes – alunos do Politécnico nos quatro cantos do Mundo
- 20 março – “3D Printed Houses” - Arquiteto João Siopa Alves
- 3 abril – “Espelho Meu, espelho meu...” – Adelaide Nunes

Realização do **Jobs Meeting 2017 - primeira Feira de Emprego do Instituto Politécnico de Santarém** (IPSantarém), que decorreu no dia 31 de maio, quarta-feira, das 9:00 às 24 horas, na Casa do Campino, em Santarém, que teve 593 inscrições e com o seguinte programa:

Conferência "Nova economia: novo emprego" pelo Prof. Doutor Jorge Ribeirinho Machado

WORKSHOPS:

"Stairway to Heaven : como procurar trabalho?" - Dra. Vânia Neto - Microsoft Portugal;

"Start Me Up: como criar o seu negócio?" - Dr. Pedro Domingos – PPL

"Every breath you take: como fazer um currículo de sucesso?" - Dr. Pedro Pessoa - Grupo Nabeiro

"The show must go on: self pitch - entrevistas e ideias de negócio." - Dra. Cláudia Nogueira - Plus People Development

"Amazing grace - como ter êxito num projeto e na carreira?" - Dr.Sérgio Bergano - Cisco System

Participação como júri do concurso de Ideias Inovadoras para a criação de empresas ou oportunidades de emprego, promovido pela ADRAL e Caixa de Crédito Agrícola, em outubro de 2017.

Resumos das candidaturas

Designação	Entidade Financiadora	Entidade Proponente	Parceiros	Montante Elegível Aprovado	Montante Financiado		Execução Financeira		Estado do Projecto
					%	Valor	Receita	Despesa	
INCUBAR + LEZÍRIA - Promoção do Espírito Empresarial na Lezíria do Tejo	Alentejo 2020	Nersant	IPSantarém; Desmor; ANIMAFORUM	67 783,11 €	85%	57 615,64 €			Concluído
Get Innovation - A caminho da Indústria 4.0	Alentejo 2020	Nersant	IPSantarém	95 005,59 €	85%	80 754,75 €			Em execução
SPEED TAlent - "Acelerador de Talentos"	Alentejo 2020	PCTA	IPSantarém SINES TECNOPOLO A.N.J.E. ADRAL NERE IPBeja IPPortalegre EU	121 682,35 €	85%	103 430,00 €			Em execução
PIN - Poli Entrepreneurship Innovation Network	Compete 2020	IPGuarda	IPBRAGANÇA, IPLEIRIA, IPBEJA, IPCASTELO BRANCO, IPCÁVADO E DO AVE, IPOCOIMBRA, IPPORTALEGRE, IPSANTARÉM, IPTOMAR, IPVIANA DO CASTELO, IPVISEU, ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	39 909,72 €	85%	33 923,26 €			Em execução
Cursos TESP – Funcionamento 1ª Edição	Portugal 2020	IPSantarém			85%				Em execução
Cursos TESP – Funcionamento 2ª Edição	Portugal 2020	IPSantarém	---		85%				Em execução
Cursos TESP - Equipamento	Alentejo 2020	IPSantarém	---	289 816,15 €	85%	246 343,73 €			Em execução
Protocolo Instituto de Formação Leopoldo Guimarães 3ª Edição	Instituto de Formação Leopoldo Guimarães	IPSantarém	---		100 %				concluído

* Obs. O valor apresentado já apresenta a redução da receita correspondente à previsão do valor das propinas (309.208,77€)

15.2.-IPS- FORM

De acordo com o Regulamento nº 399/2010, A Unidade da Formação pós-secundária e profissional (IPS.FORM) é uma unidade orgânica do Instituto Politécnico de Santarém, à qual compete, em articulação com as Escolas Superiores integradas, promover a criação e dinamização dos cursos de especialização tecnológica e ainda a articulação com outras instituições e a promoção da formação ao longo da vida.

É missão da IPS.FORM:

- a) A formação e educação dos cidadãos com vista à coesão social e desenvolvimento da sociedade baseada no conhecimento;
- b) Assegurar as condições para que os cidadãos devidamente habilitados possam ter acesso ao ensino superior e à aprendizagem ao longo da vida;
- c) Contribuir para a difusão do conhecimento e da cultura disponibilizando os recursos necessários a esses fins.

Por outro lado, a Unidade de Apoio à Empregabilidade e Empreendedorismo – UA2ES assume como missão contribuir para o aumento da empregabilidade dos alunos que frequentam as Escolas do IPSantarém; fomentar a cultura da iniciativa empreendedora com vista ao incremento da inovação económica e social na Lezíria do Tejo, através do rejuvenescimento do tecido empresarial envolvente, e atuando em rede, com todos os parceiros que partilham os mesmos propósitos de inovação territorial em ordem à melhoria da qualidade dos empregos, das condições de vida dos profissionais que qualifica e das suas famílias.

No âmbito das atividades e coordenação destas unidades, tomou posse como a Pró Presidente para a Formação, Empregabilidade e Empreendedorismo a 1 de fevereiro de 2017

Considerando o objetivo estratégico de consolidação do número de alunos, e de acordo com as competências da Unidade, a IPS.FORM coordenou a submissão e aprovação de 6 Cursos Técnicos Superiores Profissionais, junto da DGES, tendo os mesmos sido aprovados. Esses cursos foram os seguintes:

ESAS

Análises Laboratoriais
Agricultura Biológica
Agricultura Digital
Restauração e Segurança Alimentar

ESDRM

Surfing no treino e na Animação Turística.

ESGT

Gestão e Comunicação Comercial

A unidade coordenou o concurso de acesso aos TeSP (17-18), no qual a coordenadora integrou o Júri, como presidente do mesmo. De salientar que este concurso decorreu de forma centralizada com utilização de uma plataforma, no âmbito do GDOC, que permitiu a aplicação automática dos critérios de seriação para todos os candidatos.

Em janeiro de 2017 a unidade aplicou inquéritos aos estudantes da 1ª edição dos CTESP. Estes avaliavam Curso, Coordenação, Unidades Curriculares e lecionação.

Após extração e tratamento dos primeiros resultados, promoveu reuniões com os coordenadores dos cursos para análises dos mesmos.

Foi em 2017 que se diplomaram os primeiros estudantes dos TeSP, pelo que se apresenta os dados finais referentes à 1ª edição:

DADOS GLOBAIS da 1ª Edição TeSP		
CANDIDATURA	Nº DE ESTUDANTES	% DE ESTUDANTES
CONCLUIRAM	135	58,4
REPROVARAM	29	12,6
ABANDONARAM	66	28,6
MUDARAM CURSO	1	0,4
TOTAL ESTUDANTES	231	100,0

No âmbito da campanha de divulgação dos cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP), a unidade organizou a 3ª Conferência “Cursos Técnicos Superiores Profissionais – Educar para o Empreendedorismo ” que decorreu a 20 de abril de 2017 no Auditório da Escola Superior de Gestão e Tecnologia. A coordenadora participou como oradora com a apresentação da oferta formativa dos TeSP no IPSantarém. Participou nessa sessão o Professor Doutor Jacinto Jardim – CIDH – Universidade Aberta , com a palestra "Educar Para uma Cultura Empreendedora: Contexto, Soft Skills e Práticas".

Nessa mesma sessão e dando cumprimento ao estipulado no DL 43/2014 de 18 de março, promovemos a assinatura da 3ª adenda ao Protocolo de colaboração entre o Instituto Politécnico de Santarém e a Rede de escolas profissionais e secundárias da Lezíria do Tejo, que contou com 4 entidades, das quais um Agrupamento e três escola profissionais, perfazendo nesse momento o total de 34 entidades.

Relativamente ao financiamento dos TeSP, submetemos uma candidatura apresentada ao Programa Operacional Capital Humano (POCH), no âmbito da Tipologia de Operação 2.2 (Cursos Técnicos Superiores Profissionais) - Aviso nº POCH-68-2016-01, Esta candidatura visava o financiamento do funcionamento dos cursos da 2ª edição. A mesma foi aprovada em novembro de 2017 com um montante de cerca de 966 000 euros.

A unidade coordenou também o Concurso das Provas Especialmente Adequadas a Avaliar a Capacidade dos Maiores de 23 anos para a frequência dos cursos de Licenciatura do IPSantarém, no âmbito do qual foram oferecidos aos candidatos, cursos preparatórios, dos quais funcionaram o de Biologia.

Neste concurso tivemos 91 inscritos, dos quais ficaram aprovados 68 e 66 matriculados.

Dos restantes, 12 reprovaram e 11 faltaram às provas.

ESCOLA	Nº Candidatos	Nº Aprovados	Nº Matriculados
ESA	14	9	14
ESDRM	17	10	19
ESE	6	3	3
ESGT	30	24	30
ESS	24	22	24
TOTAL	91	68	66

A Unidade participou ainda em Ações de divulgação dos TeSP, nomeadamente:

- Escola Secundária Marquesa da Alorna (Almeirim)
- Escola Profissional de Mafra
- Escola Secundária Alves Redol
- Escola Secundária Ferreira Dias (Aigualva)
- Fórum SPO Grupo Gustavo Eiffel (Lisboa)– 3 fevereiro
- Escola Profissional Gustavo Eiffel (Arruda dos Vinhos)

Por convite do Presidente da Comissão Diretiva do POCH, participámos na 6ª Reunião do Comité de Acompanhamento, que decorreu a 23 de junho, em Santarém, com a apresentação dos projetos PT 2020, no âmbito da candidatura - Aquisição de Equipamentos para o Ensino Superior destinados a novos cursos superiores de curta duração de nível TeSP/ISCED 5 - Aviso nº ALT20-74-2016-24

Participou também numa Reunião de formação de peritos externos, no dia 14 novembro promovida pela ANQEP.

Considerando o objetivo de consolidação do número de alunos, e de acordo com as competências da Unidade, a IPS.FORM coordenou a submissão e aprovação de 1 Curso Técnico Superior Profissionais da ESDRM, junto da DGES, tendo o mesmo sido aprovado.

Coordenou igualmente o concurso de acesso aos TeSP (16-17), no qual integrou o Júri, como presidente do mesmo. De salientar que este concurso decorreu de forma centralizada com utilização de uma plataforma, no âmbito do GDOC, que permitiu a aplicação automática dos critérios de seriação para todos os candidatos.

Realizaram-se 76 provas, das quais:

- 62 específicas (Biologia, Português, Matemática, Economia)
- 14 provas de avaliação de capacidades (redação e específica)

No âmbito do funcionamento dos TeSP, procedemos à revisão do Regulamento dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais no IPSantarém, em virtude da alteração do DL 43/2014 com a nova redacção dada pelo DL 63/2016, e fizemos aprovar o Regulamento de Estágio e as Normas para elaboração do relatório de estágio que virão a integrar o Regulamento de Frequência e Avaliação dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais do IPSantarém.

No âmbito da campanha de divulgação dos cursos Técnicos Superiores Profissionais, organizámos a 2ª Conferência “Cursos Técnicos Superiores Profissionais – o contributo da Psicologia na orientação profissional/vocacional” que decorreu no dia 30 de março de 2016 no Auditório da Escola Superior de Educação, onde participámos como oradora com a apresentação da oferta formativa dos TeSP no IPSantarém. Participou nessa sessão a Professora Anabela Pereira da Universidade de Aveiro com o tema “O Psicólogo na Escola: Intervir na mudança e na crise”
Nessa mesma sessão e dando cumprimento ao estipulado no DL 43/2014 de 18 de março, promovemos a assinatura da adenda ao Protocolo de colaboração entre o Instituto Politécnico de Santarém e a Rede de escolas profissionais e secundárias da Lezíria do Tejo, que contou com 12 entidades, das quais 10 Agrupamentos e duas escola secundárias, perfazendo nesse momento o total de 30 entidades.

Ainda no âmbito da coordenação desta oferta formativa, a Unidade coordenou o funcionamento da turma de formação complementar, constituída por 12 estudantes (necessária para os estudantes com o 12º ano incompleto), considerando a necessidade de otimização de recursos, à semelhança do ano anterior

Relativamente ao financiamento dos TeSP, submetemos uma candidatura apresentada ao Programa Operacional Capital Humano (POCH), no âmbito da Tipologia de Operação 2.2 (Cursos Técnicos Superiores Profissionais) - Aviso nº POCH-68-2016-01, Esta candidatura visava o financiamento do funcionamento dos cursos da 1ª edição. A mesma foi aprovada em novembro de 2016 com um montante de cerca de 300 000 euros.

Submetemos igualmente uma candidatura no âmbito do Eixo Prioritário 2 – Ensino e qualificação do Capital Humano - Aquisição de Equipamentos para o Ensino Superior destinados a novos cursos superiores de curta duração de nível TeSP/ISCED 5 - Aviso nº ALT20-74-2016-24

Esta candidatura previa a necessidade de alinhamento dos cursos com a Estratégia de Especialização Inteligente da Região do Alentejo (REIS3-Alentejo). A mesma foi aprovada em Setembro, com um investimento elegível calculado de 289.816,15 euros e uma taxa de comparticipação de 85%.

Coordenámos o Concurso das Provas Especialmente Adequadas a Avaliar a Capacidade dos Maiores de 23 anos para a frequência dos cursos de Licenciatura do IPSantarém, no âmbito do qual foram oferecidos aos candidatos, cursos preparatórios, dos quais funcionaram o de Biologia. Neste concurso tivemos 89 inscritos, dos quais ficaram aprovados 68. Dos restantes, 11 reprovaram e 10 faltaram às provas.

A Unidade participou em Ações de divulgação dos TeSP, nomeadamente:

- Escola Secundária Marquesa da Alorna (Almeirim)
- Escola Profissional de Mafra
- Escola Secundária Alves Redol

- Escola Profissional Fernando Barros Leal (Runa)
- Semana Aberta do IPSantarém – 23 a 25 de fevereiro
- Feira do Emprego e Empreendedor – Nazaré – 14 abril

Formação/Comunicações:

- Seminário “Indicadores de Desempenho para as Instituições de Ensino Politécnico – UAveiro – Águeda – 22 fevereiro.
- Debate “Ensino Superior Politécnico, que futuro” – IPPortalegre – 18 abril
- I Encontro Regional do Ensino Profissional Agrupamento Sá da Bandeira – 27 junho (com comunicação)
- Seminário “Contributo dos Politécnicos para o desenvolvimento do País”- ESSaúde – Lisboa- 22 novembro
- Participação numa Reunião promovida pela ANQEP , no dia 30 novembro e cujo tema era a Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional – verificação da conformidade dos sistemas de qualidade implementados com o EQAVET. Neste âmbito, foi dirigido convite para que o IPSantarém integrasse esse projeto, através da assinatura de um protocolo de cooperação e com a indicação de um grupo de colegas a integrar a bolsa de peritos da ANQEP, do qual fazemos parte.

16. Estimulo à Mobilidade e Internacionalização

16.1. O curso de Mestrado Erasmus Mundus em Enfermagem de Urgência e Cuidados Críticos ministrado na ESSS

No ano letivo 2017/2018, esteve em funcionamento na Escola Superior de Saúde, no 1º semestre, o curso de Mestrado Erasmus Mundus em Enfermagem de Urgência e Cuidados Continuados (Emergency and Critical Care)

Curso de Mestrado Erasmus Mundus “Emergency and Critical Care”	
País	Instituição envolvidas
Espanha	Universidade de Oviedo
Portugal	Universidade do Algarve
Portugal	Instituto Politécnico de Santarém
Finlandia	Metropolitan University Helsinki

Tal como mostra a tabela acima, este curso de mestrado Erasmus Mundus, é promovido e titulado por um consórcio de 4 instituições de ensino superior, pertencentes a 3 países da União Europeia, e é coordenado pela Universidade de Oviedo.

Curso de Mestrado Erasmus Mundus “Emergency and Critical Care”	
País	Nº de Estudantes
China	1
Nepal	3
Uganda	1
Filipinas	1
Eritreia	1
Etiopia	1
Finlandia	1
Total	9

Neste quinto ano contou com 9 alunos, sendo que apenas 1 é proveniente do espaço comum europeu. Os alunos repartem-se pelos seguintes países: China (1); Nepal (3); Uganda (1); Filipinas (1); Eritreia (1); Etiópia (1); Filândia (1).

16.2. O curso de Licenciatura Europeia PAL (Joint Degree– Bachelor Physical Activity and Lifestyle) ministrado na ESDRM

Desde o ano letivo 2012/2013, funciona na Escola Superior de Desporto de Rio-Maior o curso em “Joint Degree” de Licenciatura em Atividade Física e Estilos de Vida Saudáveis. Este Joint Degree, é lecionado em língua inglesa e é titulado por um consórcio de 7 instituições de ensino superior, pertencentes a 6 países da União Europeia, tal como mostra a tabela que se segue:

Curso de Licenciatura “Physical Activity and Lifestyle”	
País	Instituição envolvidas
Holanda	Hanze University of Applied Sciences
Holanda	Hagenschool of Groningem
Dinamarca	University of Southern Denmark
Itália	University of Rome “Foro Italico”
Lithuania	Lituanian Academy of Physical Education
Reino Unido	University of Worcester

O curso que decorreu este ano, conta com 9 alunos portugueses e 11 alunos provenientes do estrangeiro (5 holandeses, 1 alemã e 5 espanhóis)
Irão também estar presentes 6 docentes estrangeiros, dos quais 3 holandeses, 1 lituano e 2 dinamarqueses.

Curso de Licenciatura Physical Activity and Lifestyle Erasmus Mundus	
País	Nº de Estudantes
Portugal	9
Holanda	5
Alemanha	1
Espanha	5
Total	20

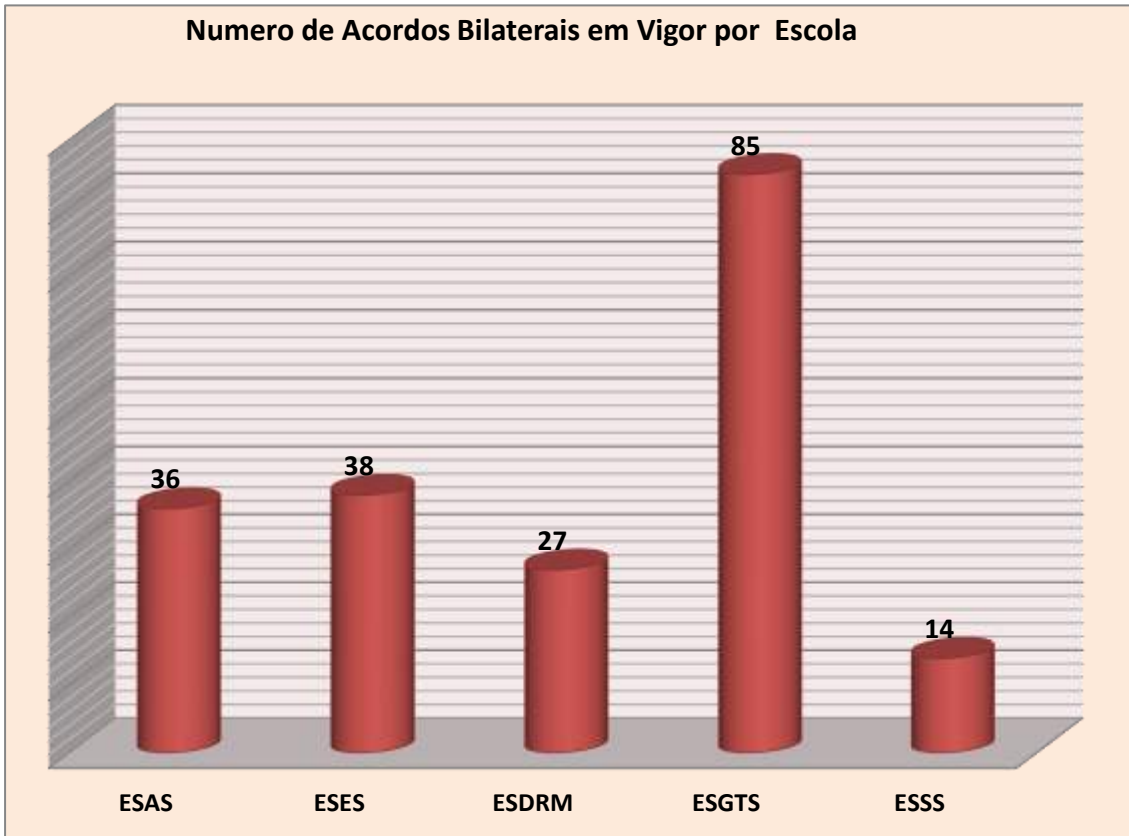
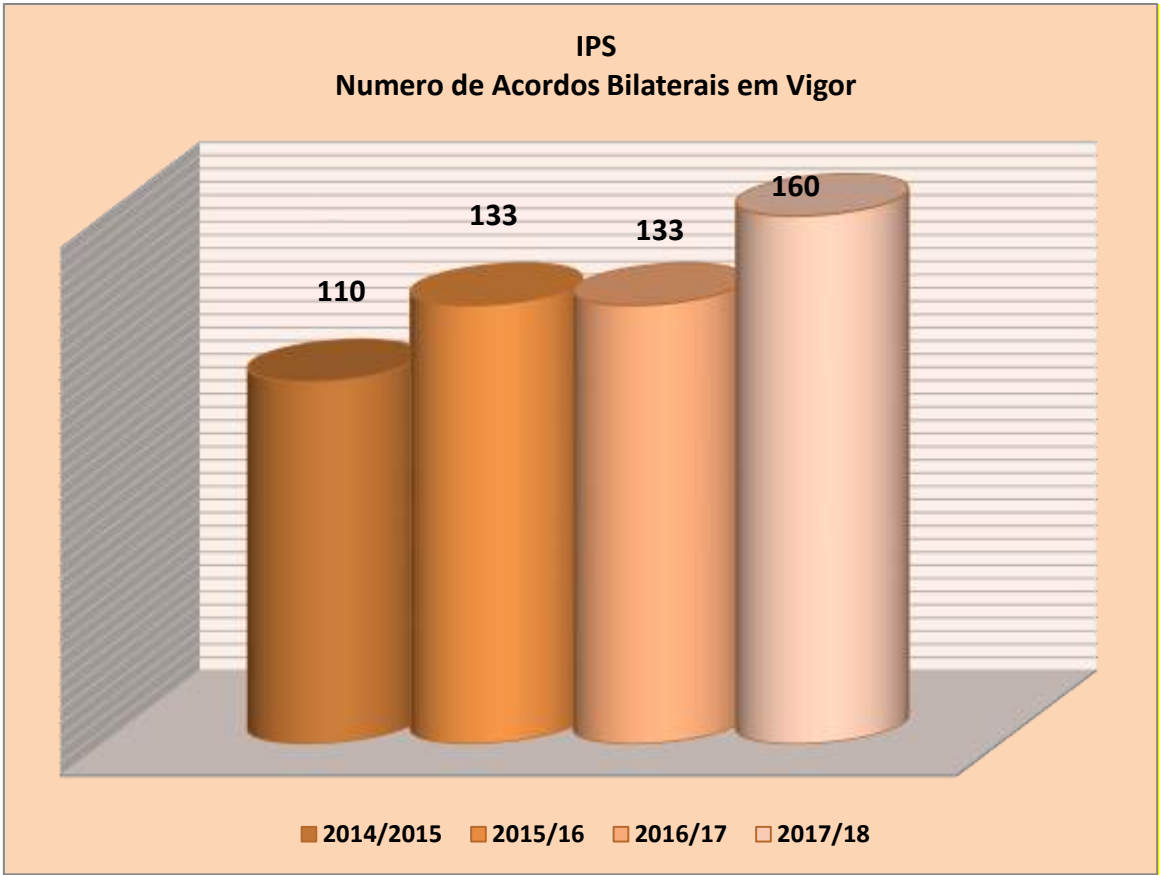
16.3 Programa Erasmus

16.3.1. Acordos Bilaterais

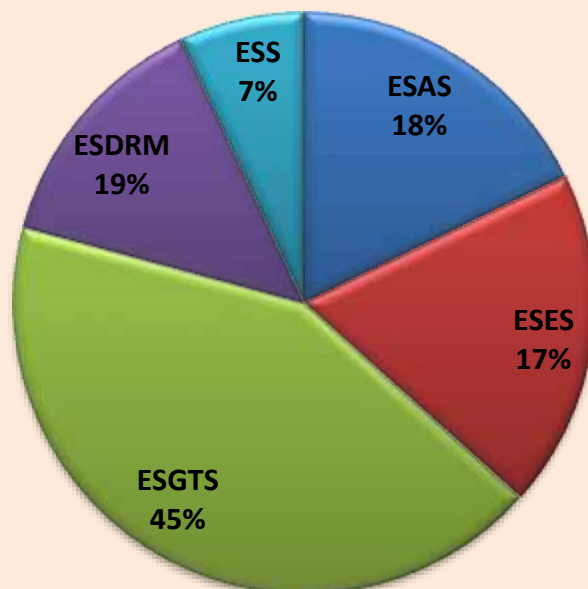
A primeira abordagem à evolução da concretização do Programa Erasmus, consiste em analisar como se têm desenvolvido os acordos bilaterais com as instituições estrangeiras com o objetivo de enviar e receber alunos pertencentes às Escolas do IPS.

O desenvolvimento de uma ampla e diversificada rede de acordos institucionais, é condição prévia para o aumento e desenvolvimento do fluxo de estudantes recebidos e, particularmente, de estudantes enviados. Deste modo após a renovação que teve de ocorrer em 2014, por via da entrada em vigor do programa Erasmus+, celebrámos em 2017, sete novos acordos bilaterais



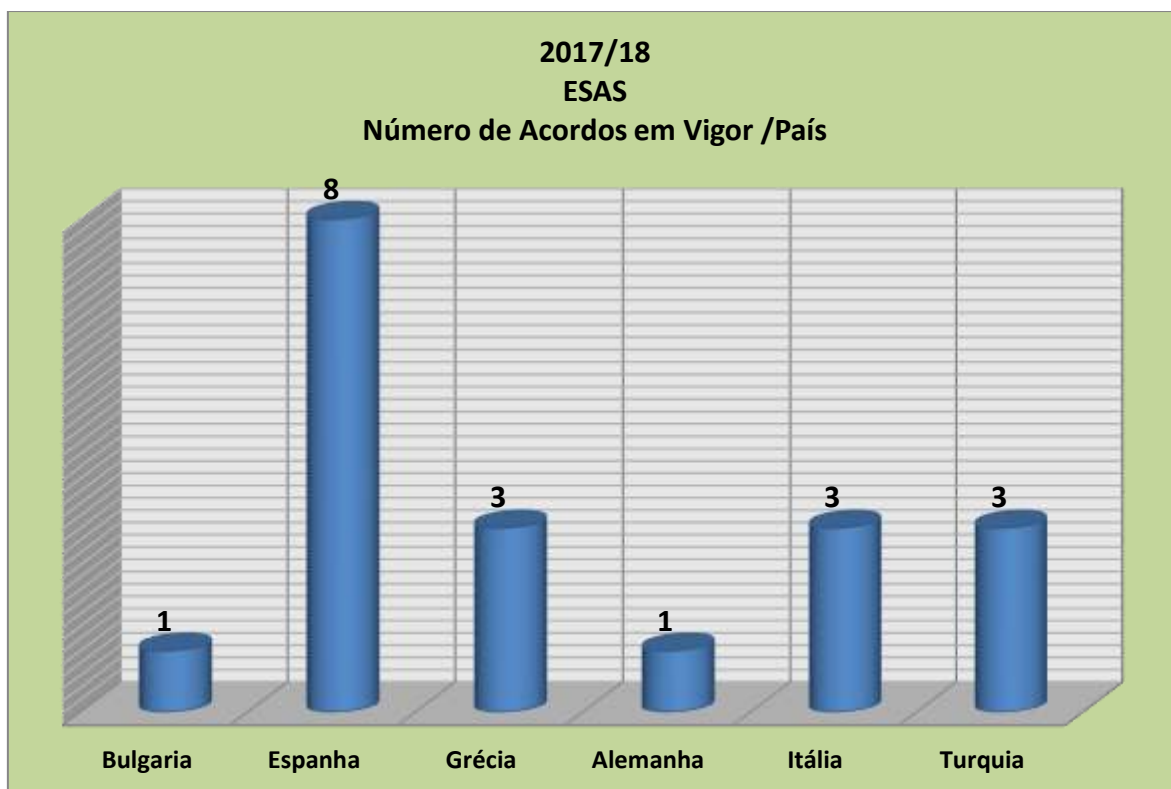
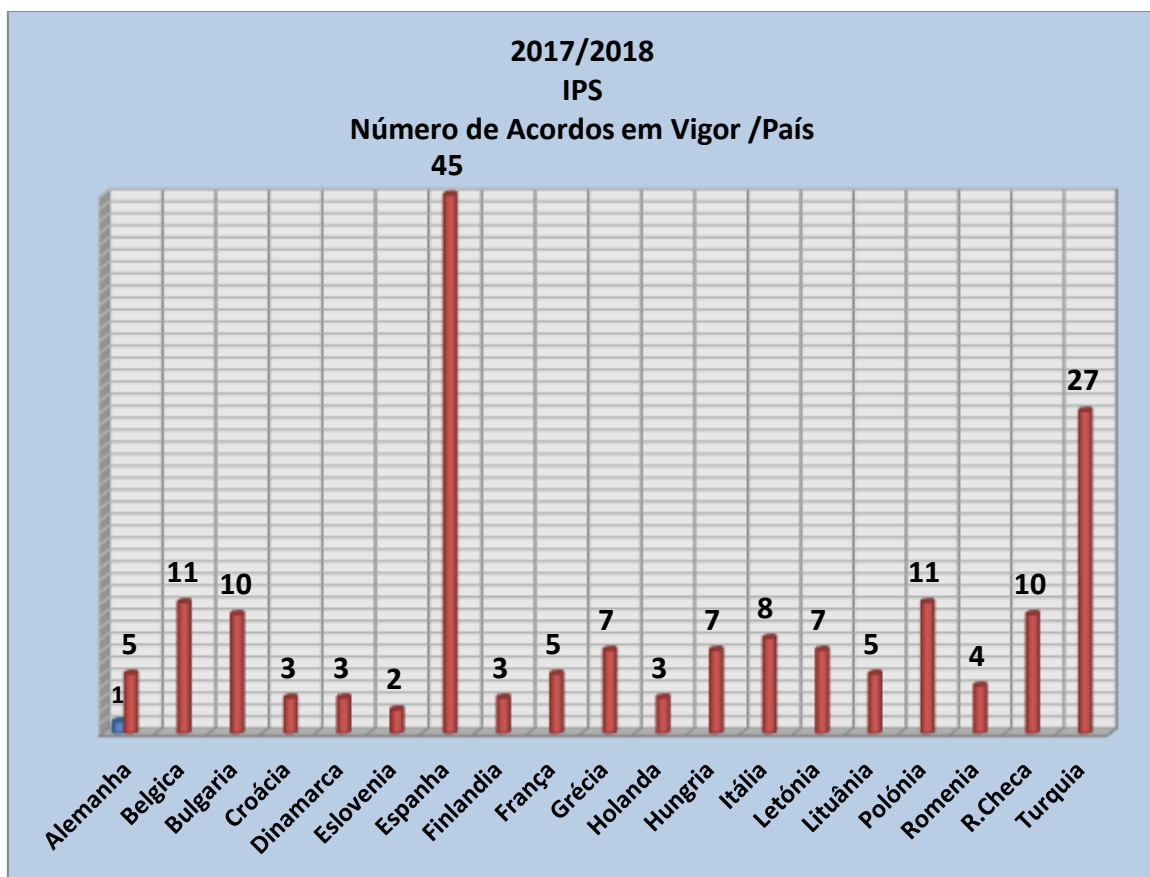


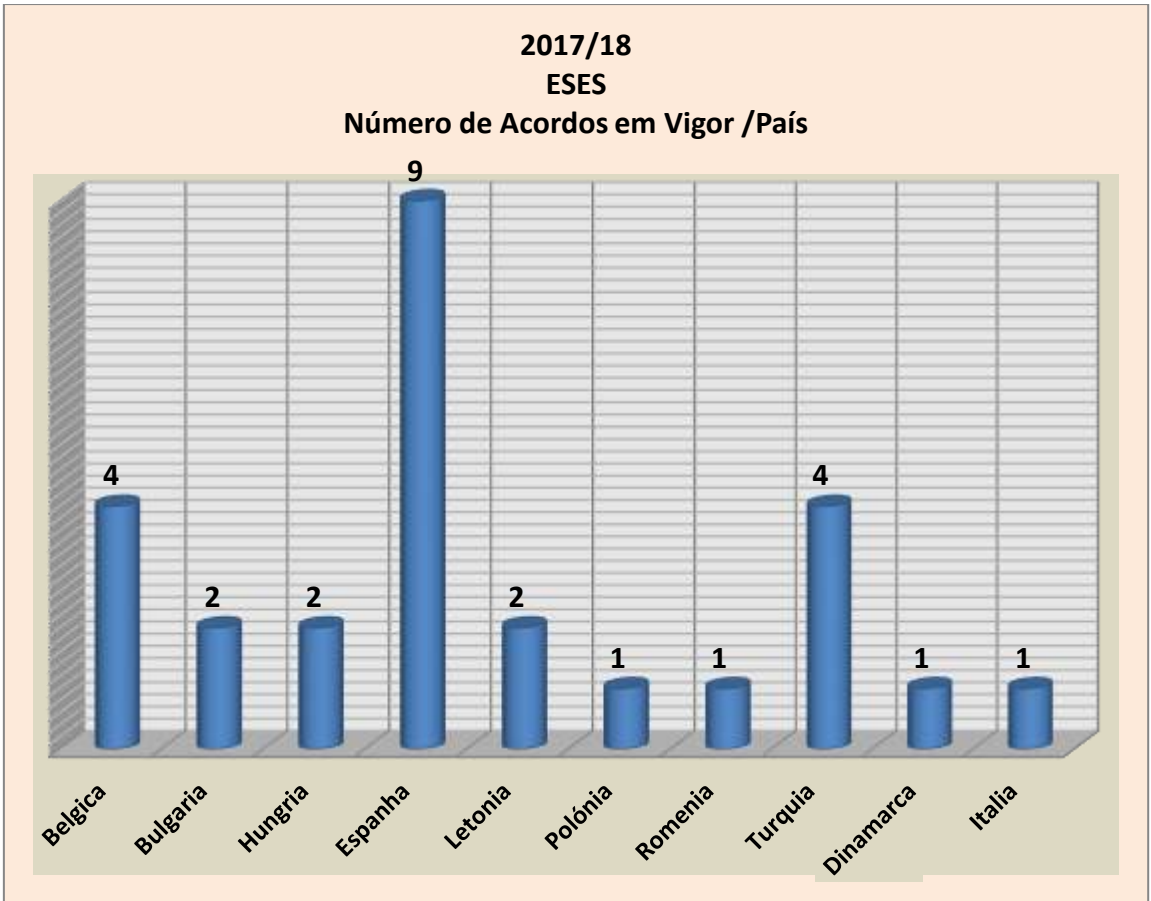
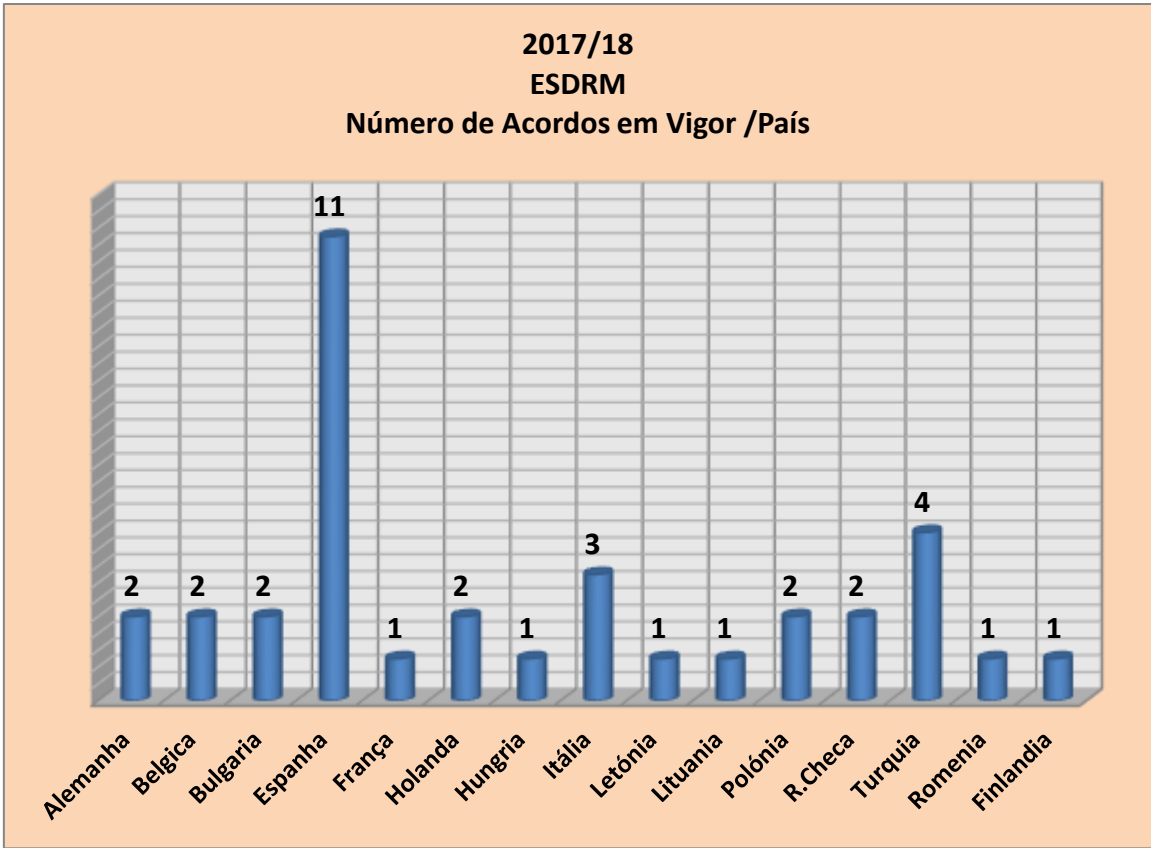
Peso do Acordos Bilaterais em Vigor por Escola

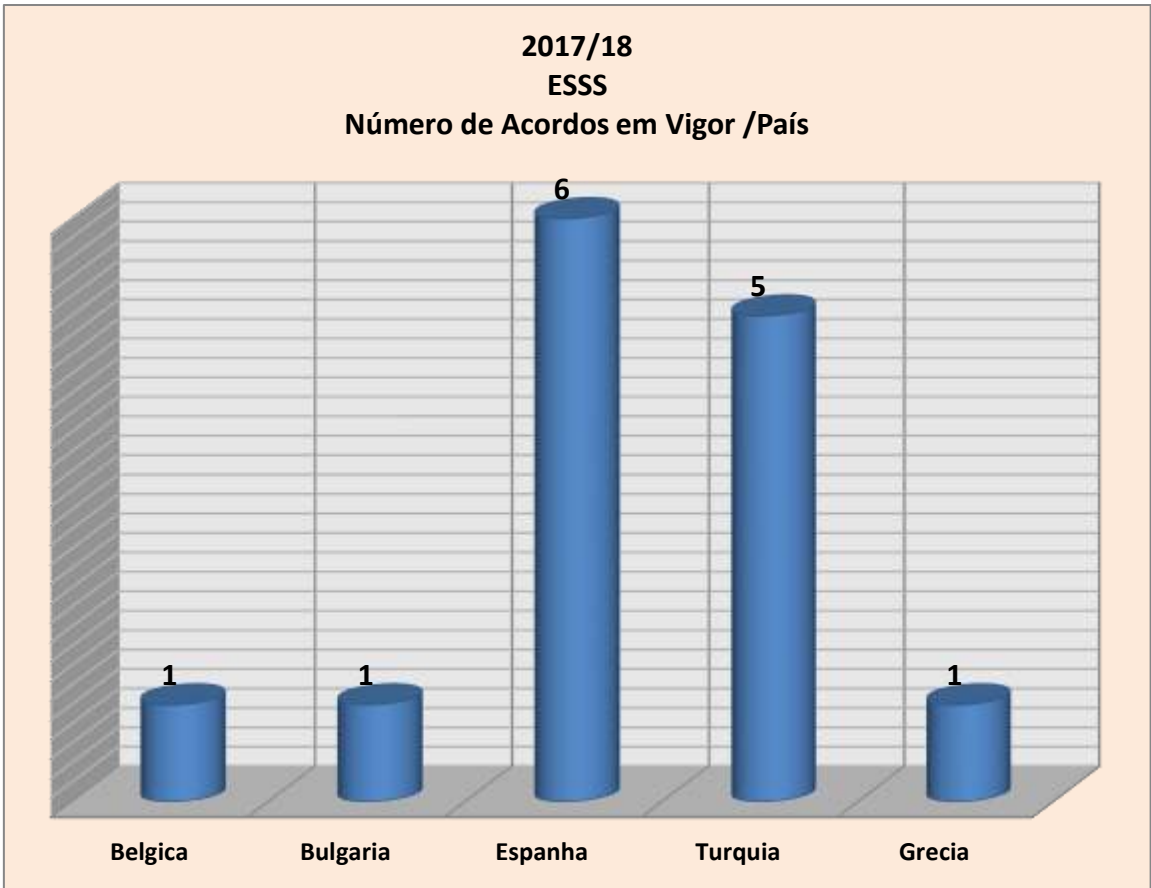
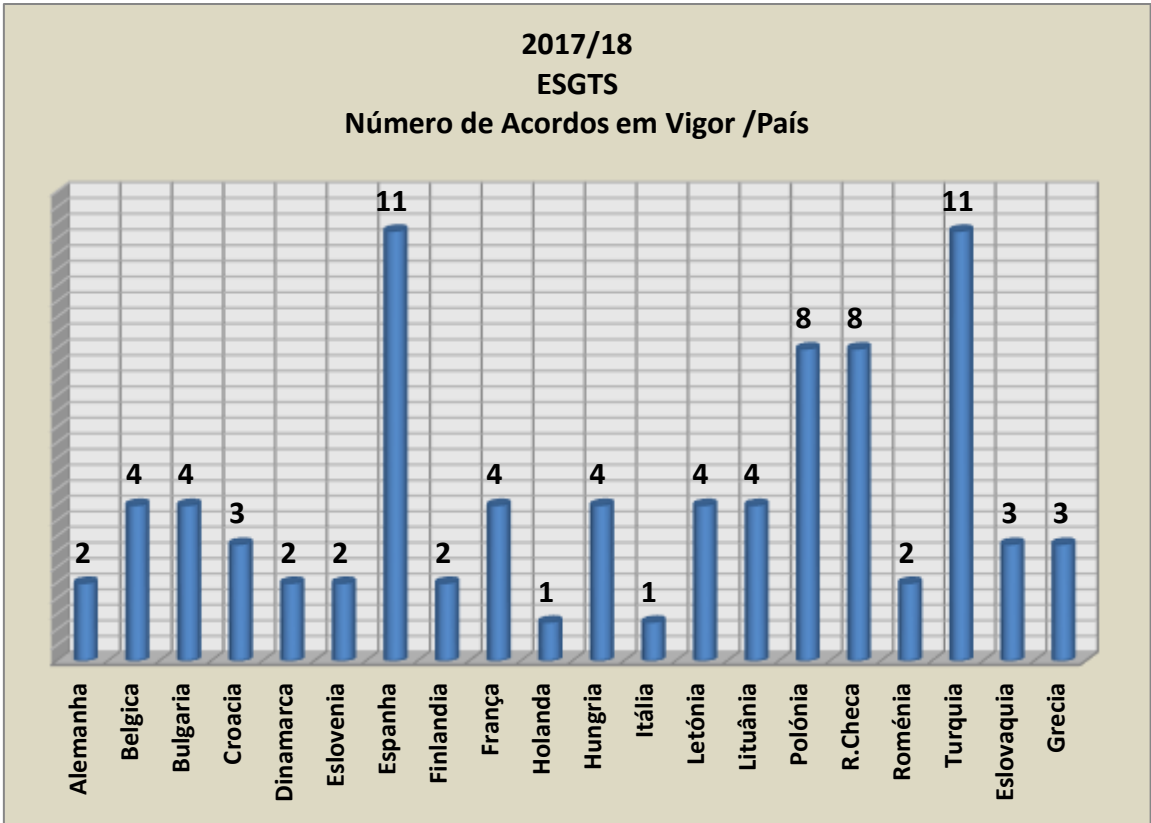


Uma vez que, neste aspeto, não houve alterações face ao ano transato, permanecem as mesmas proporções entre as escolas. Isto é, 45% dos acordos respeitam à ESGTS; 17% à ESES; 19% à ESDRM; 18% à ESAS e 7% à ESS.

A distribuição por país continua conforme os gráficos seguintes:

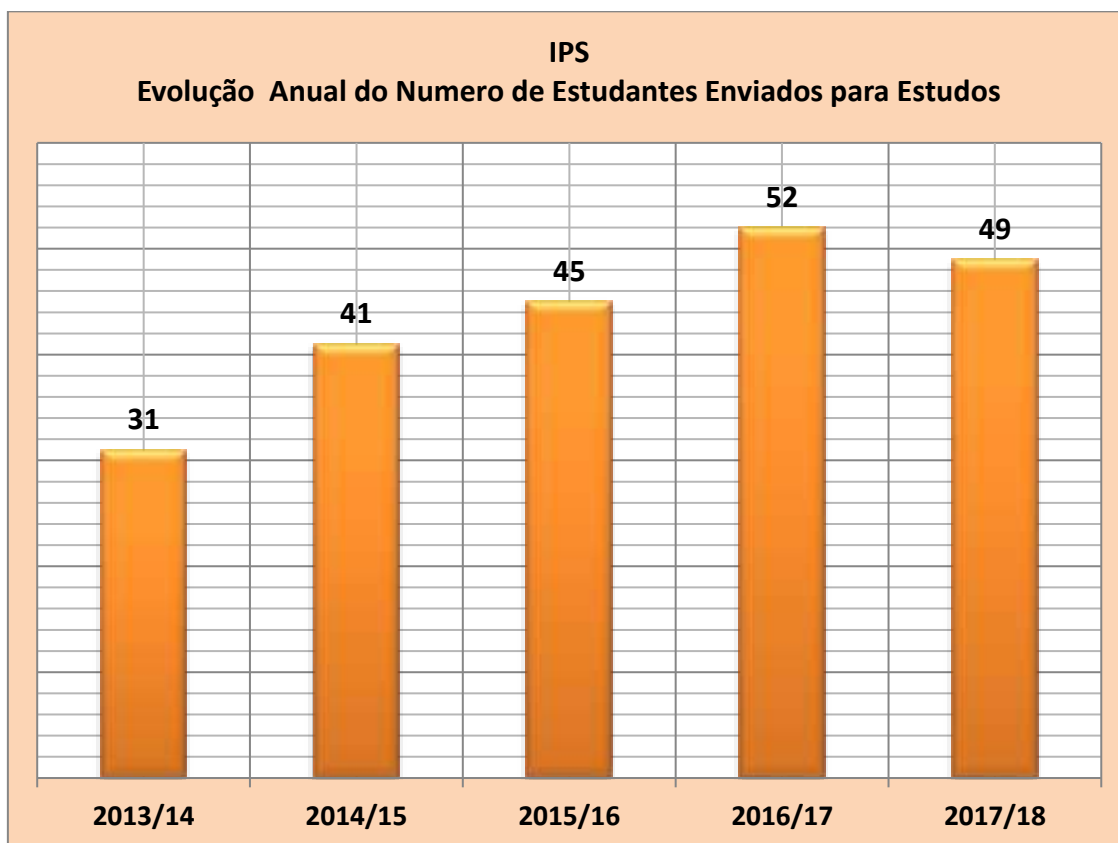


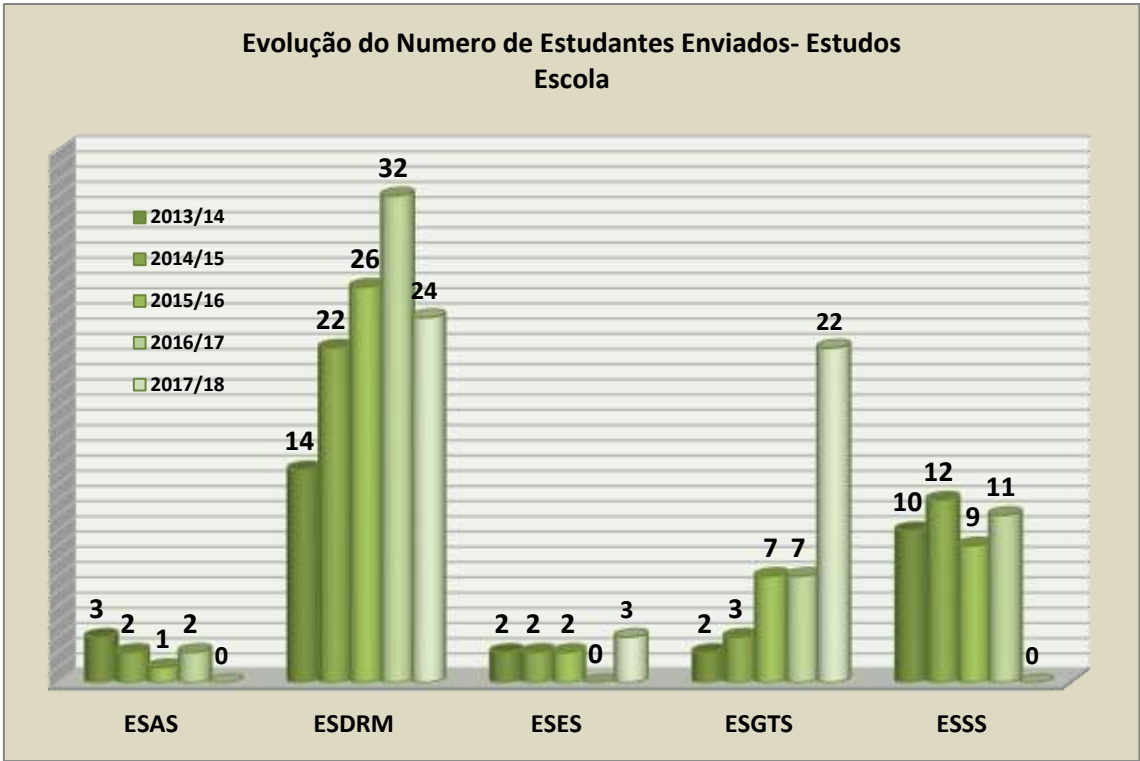




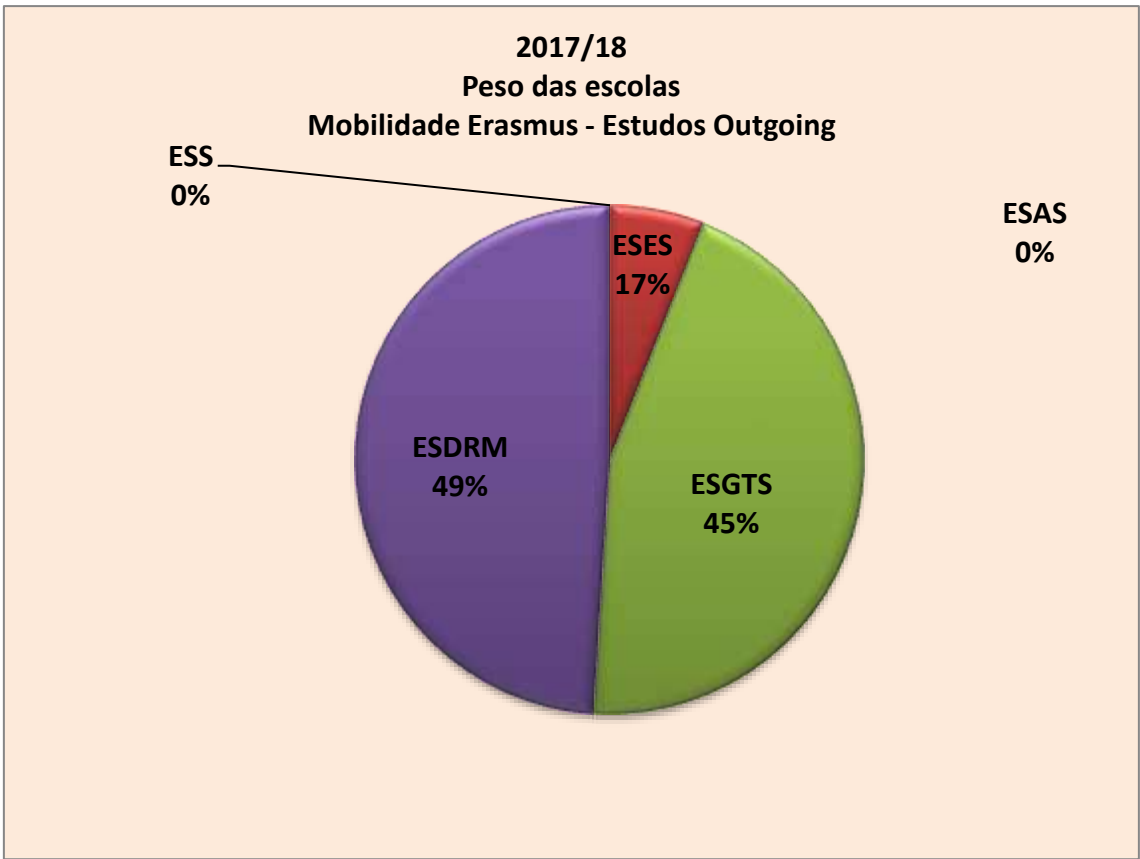
16.4. Estudantes Outgoing

Quanto ao fluxo de estudantes enviados para estudos, ao abrigo do programa Erasmus, poderemos dizer que em 2017/18, foi enviado em mobilidade, o segundo maior numero de sempre: 49 estudantes. Significa isto que, se levarmos em consideração, o facto de o Instituto ter enviado em mobilidade para estágios, no âmbito do consórcio “ErasmusCentro” 16 estudantes, atingimos, este ano, 61 mobilidades.

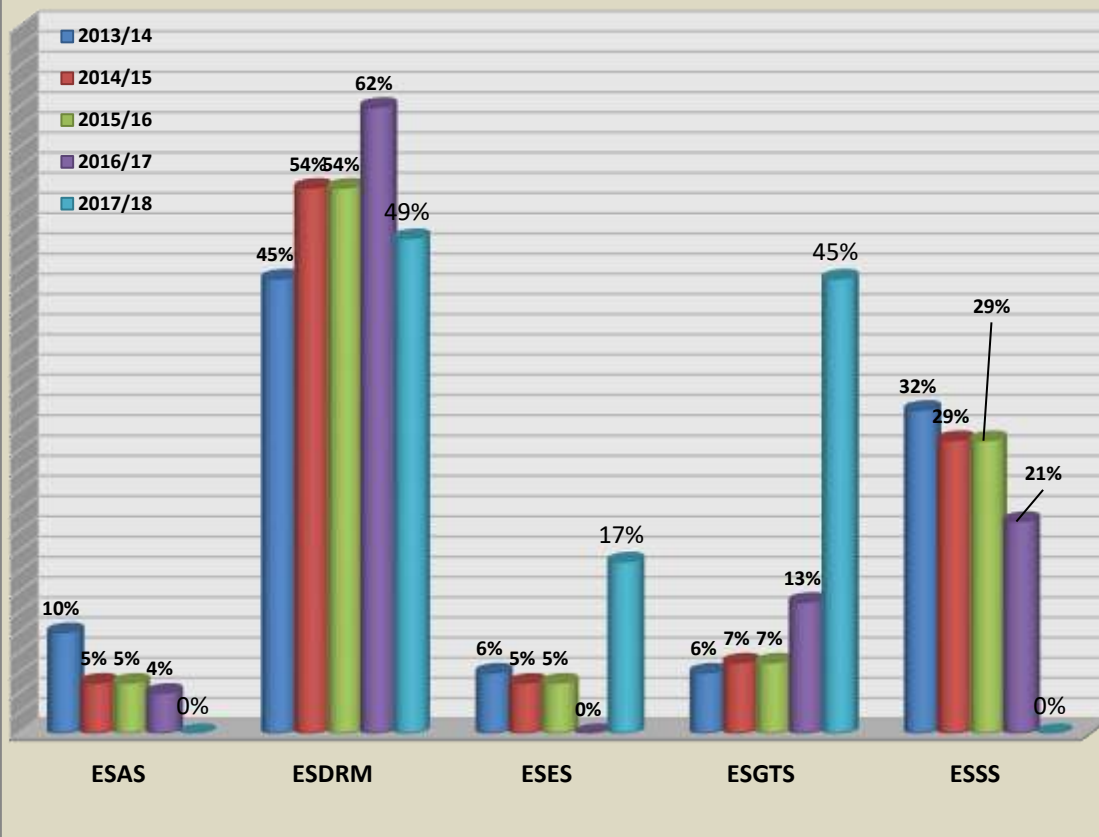




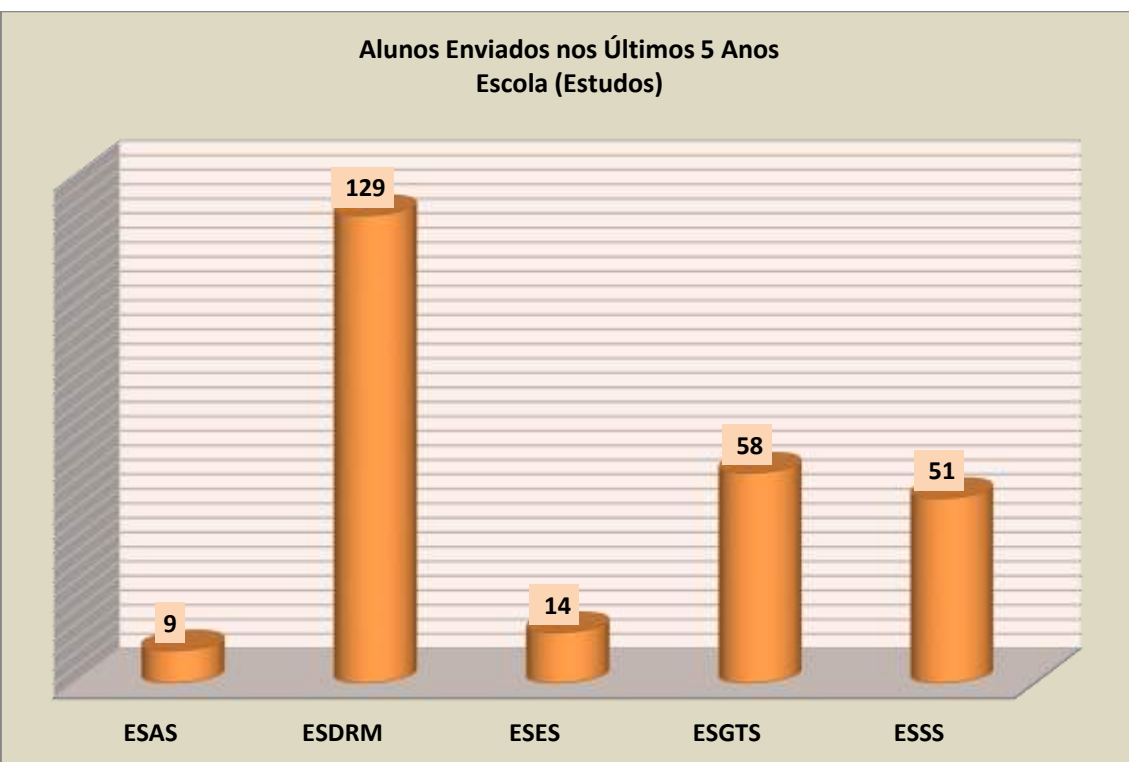
A evolução extraordinariamente positiva que detetamos quando analisámos os dados globais, fica a dever- ao investimento, feito neste campo pela ESGTS pela ESSS e, principalmente, pela ESDRM.

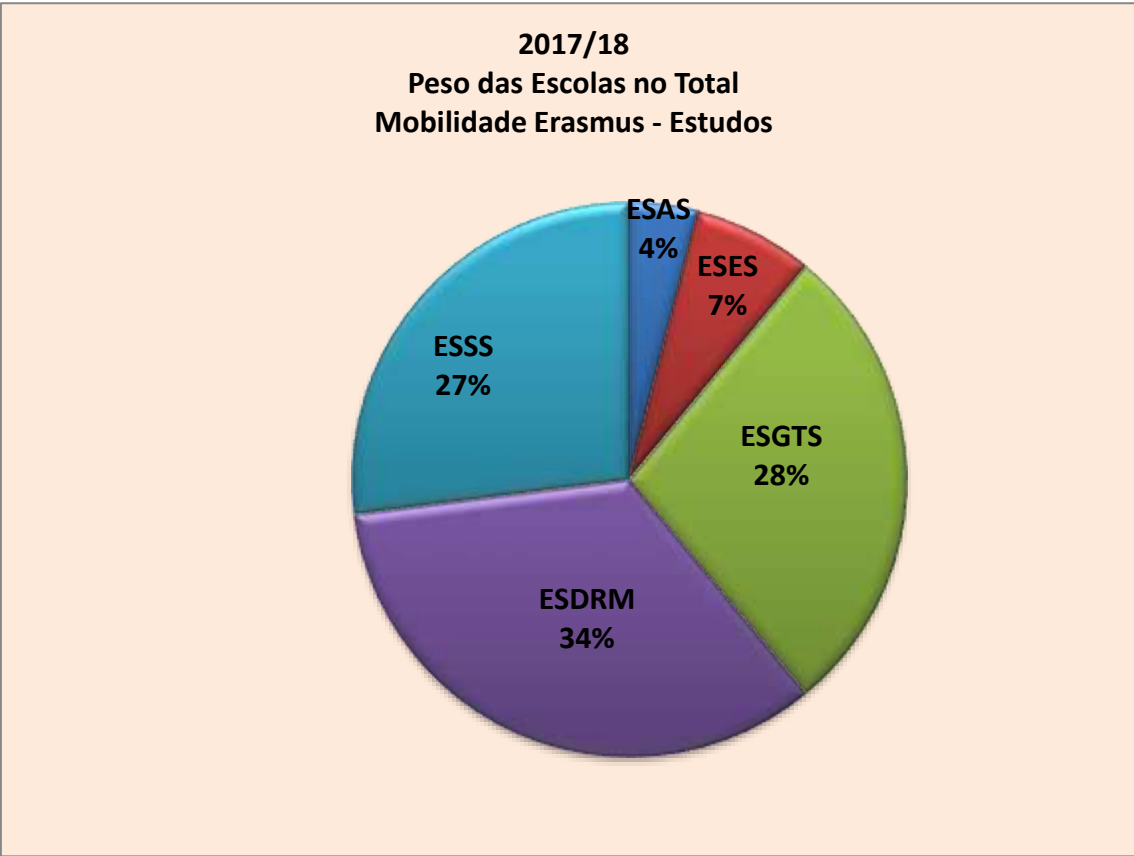
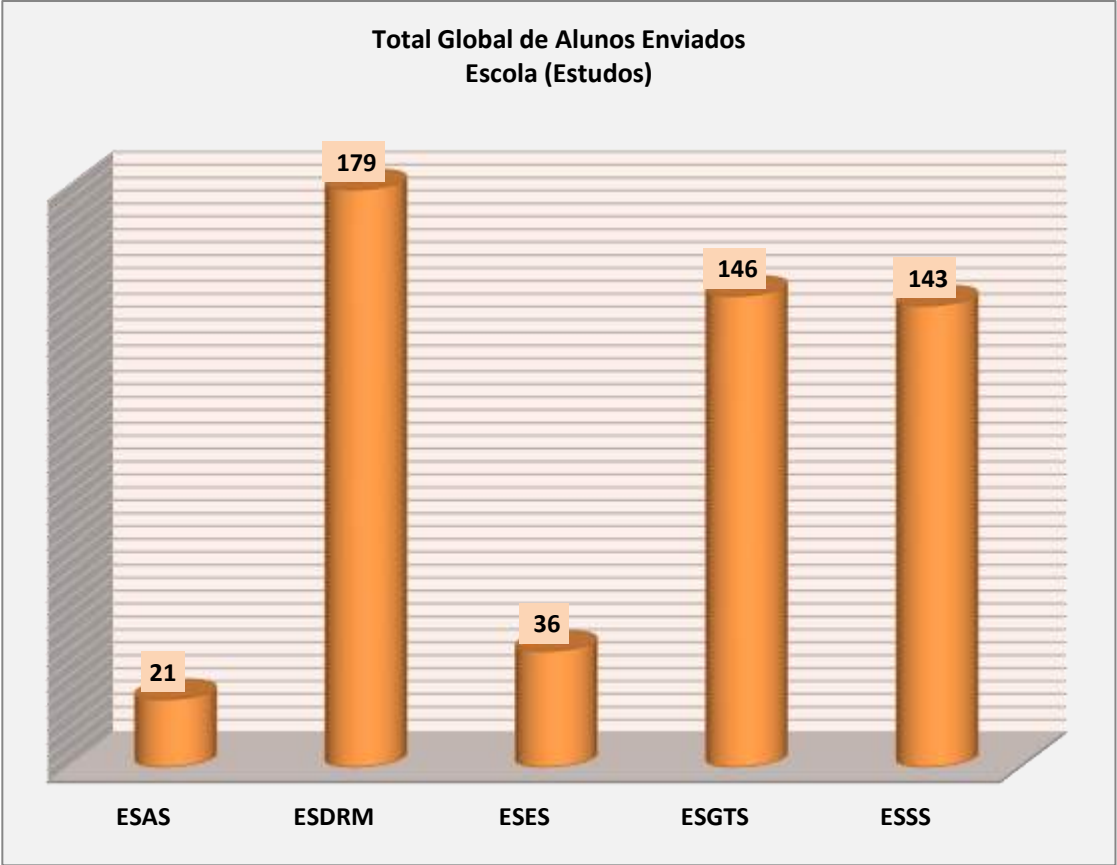


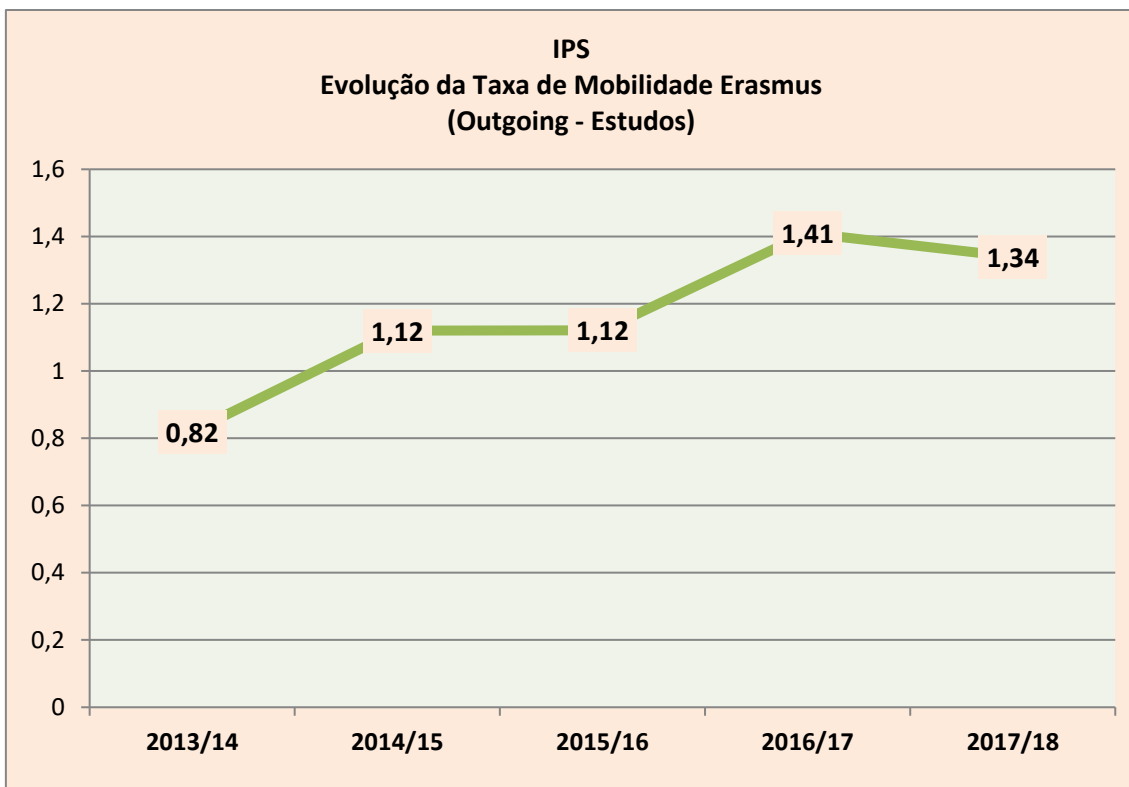
Peso das Escolas na Mobilidade Erasmus Outgoing - Estudos



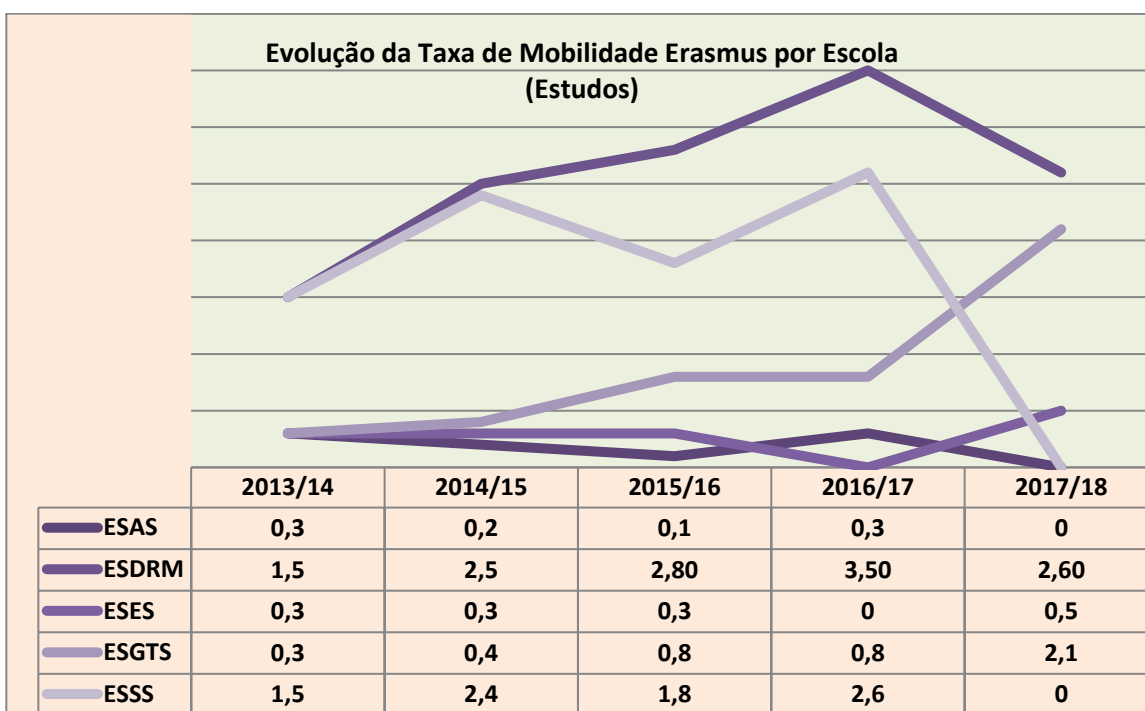
Alunos Enviados nos Últimos 5 Anos Escola (Estudos)

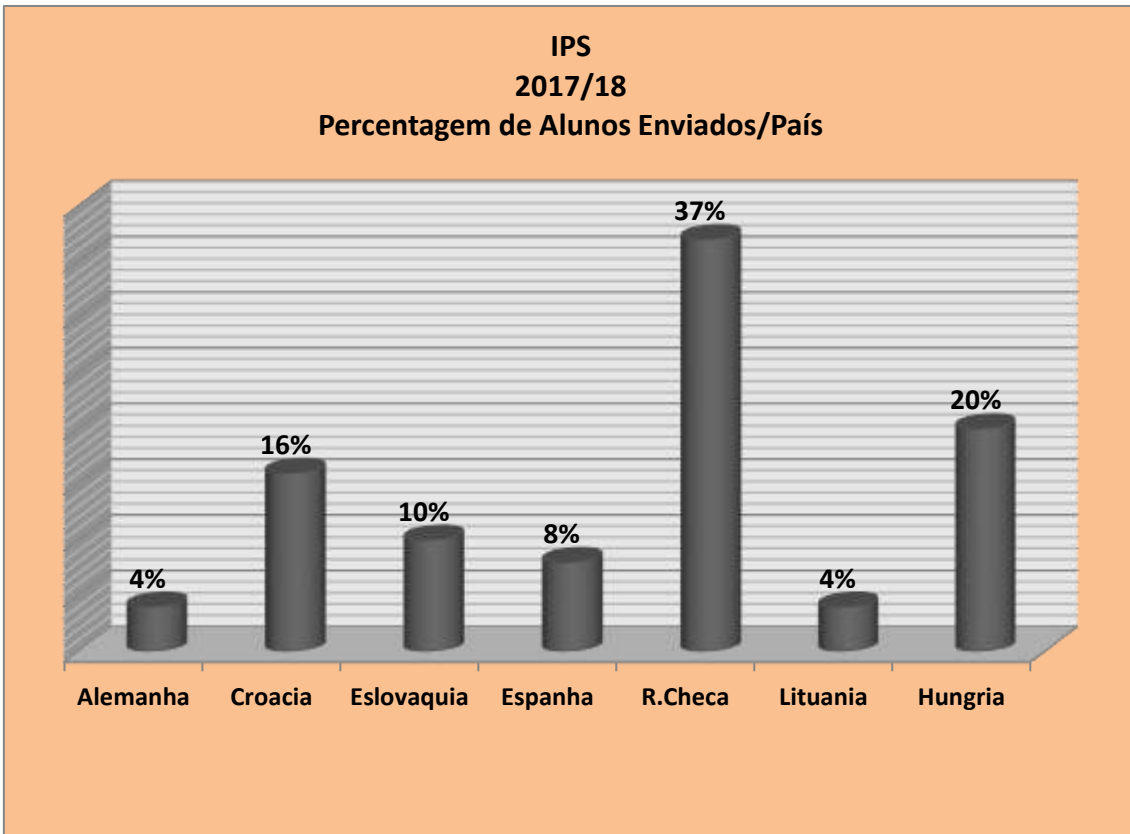




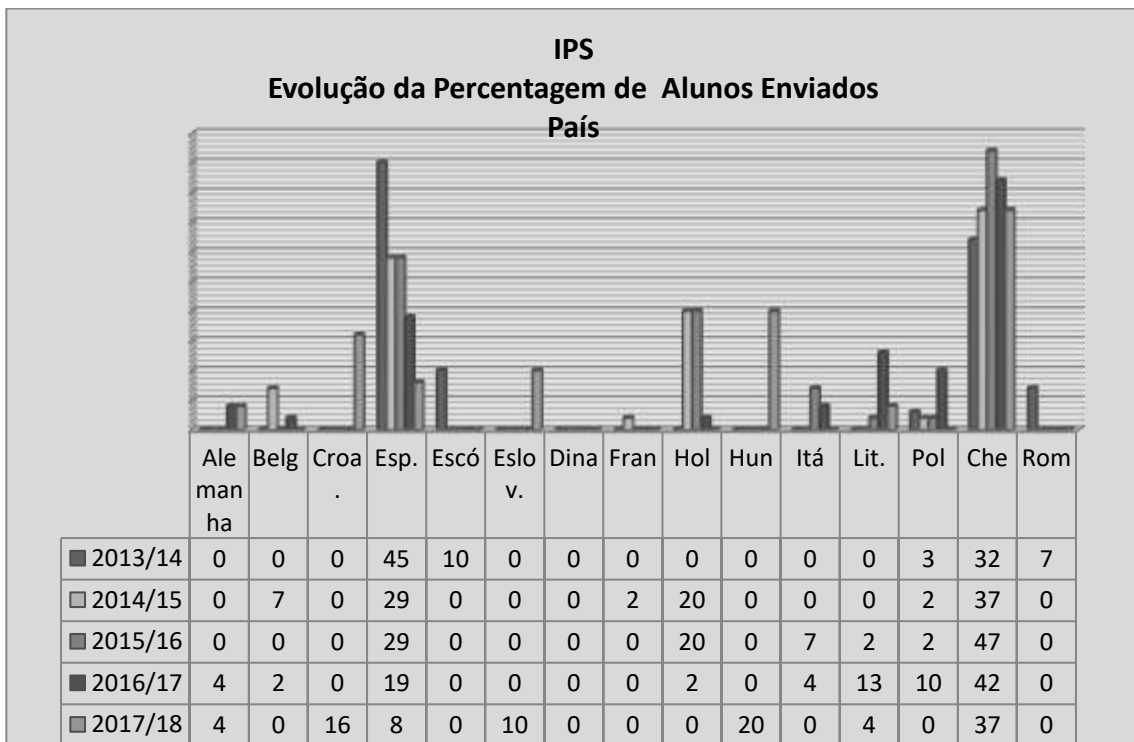


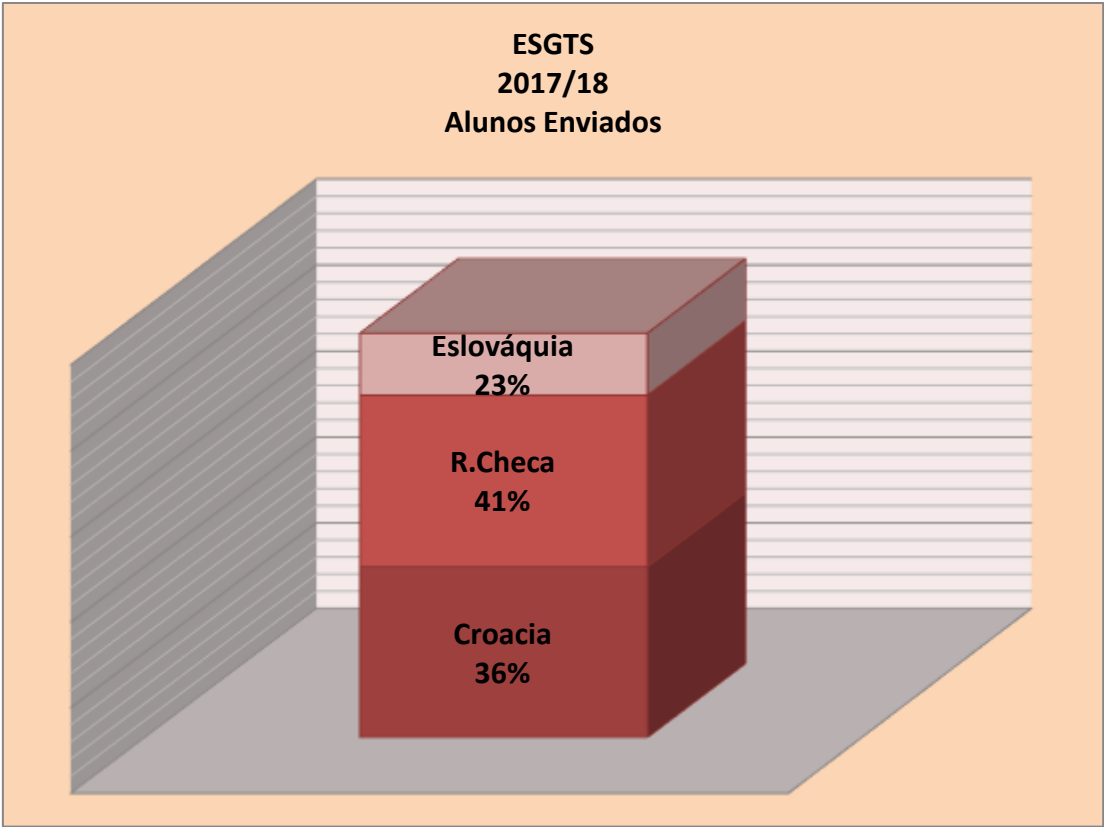
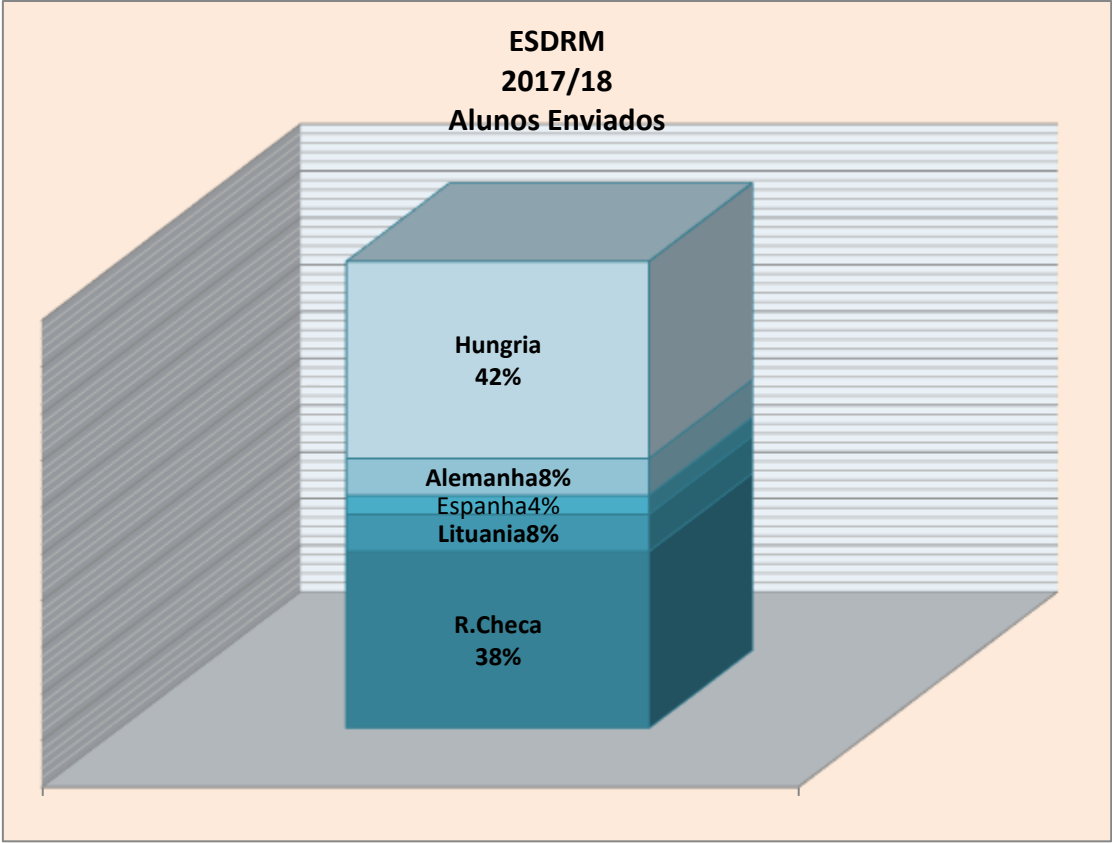
Este ano, atingiu-se uma taxa de mobilidade outgoing de estudos de um valor de 1,34%, ou seja taxa de mobilidade outgoing com segundo valor mais elevado de sempre. Se considerarmos o número de alunos enviados em mobilidade de estudos, com o número enviado em mobilidade de estágios (12), atingimos, também este ano, a segunda maior taxa de mobilidade geral outgoing de sempre: 1,67%.



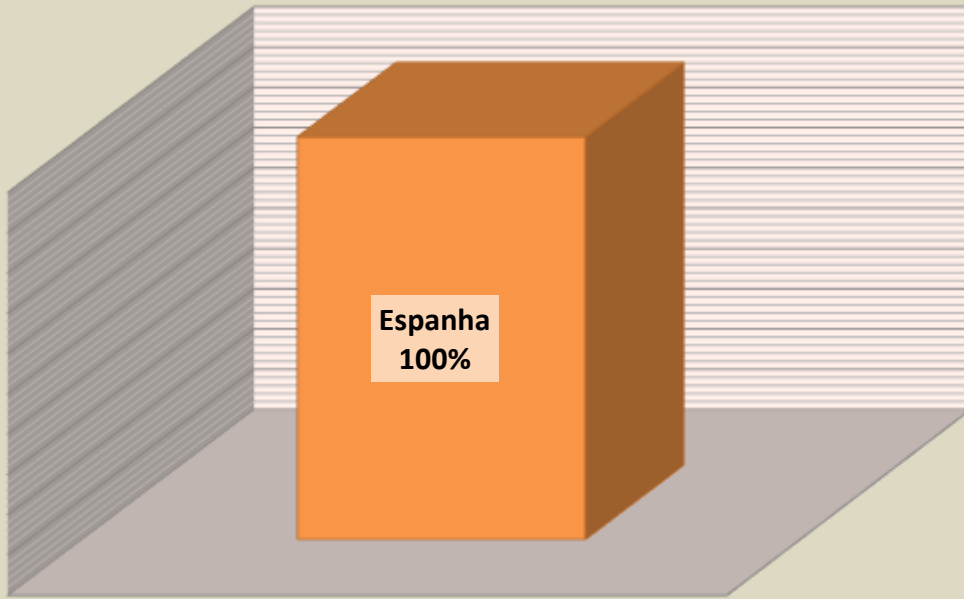


Em 2017/18, foi novamente a R. Checa, o país com maior expressão no destino dos nossos alunos: 37% decidiram deslocar-se para aquele país. Em segundo lugar, os nossos estudantes preferiram ir estudar na Hungria (20%). Ao contrario dos que é habitual, a Espanha foi destino para apenas 8% dos nossos alunos que efetuaram a respetiva mobilidade de estudos.

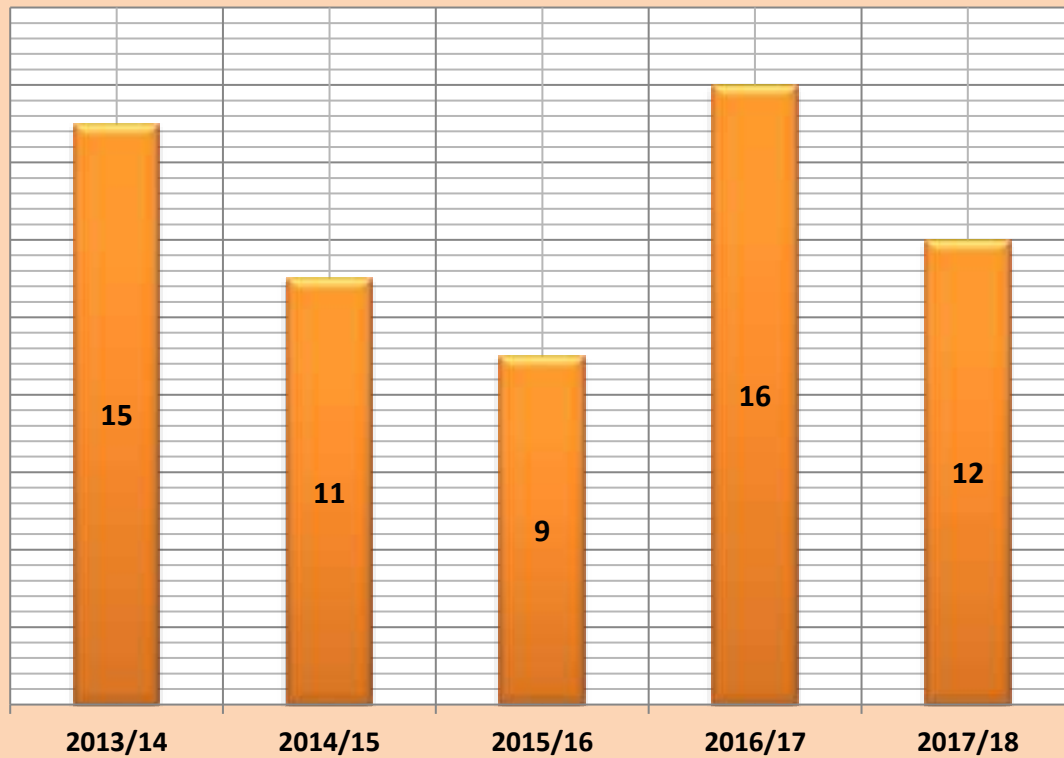




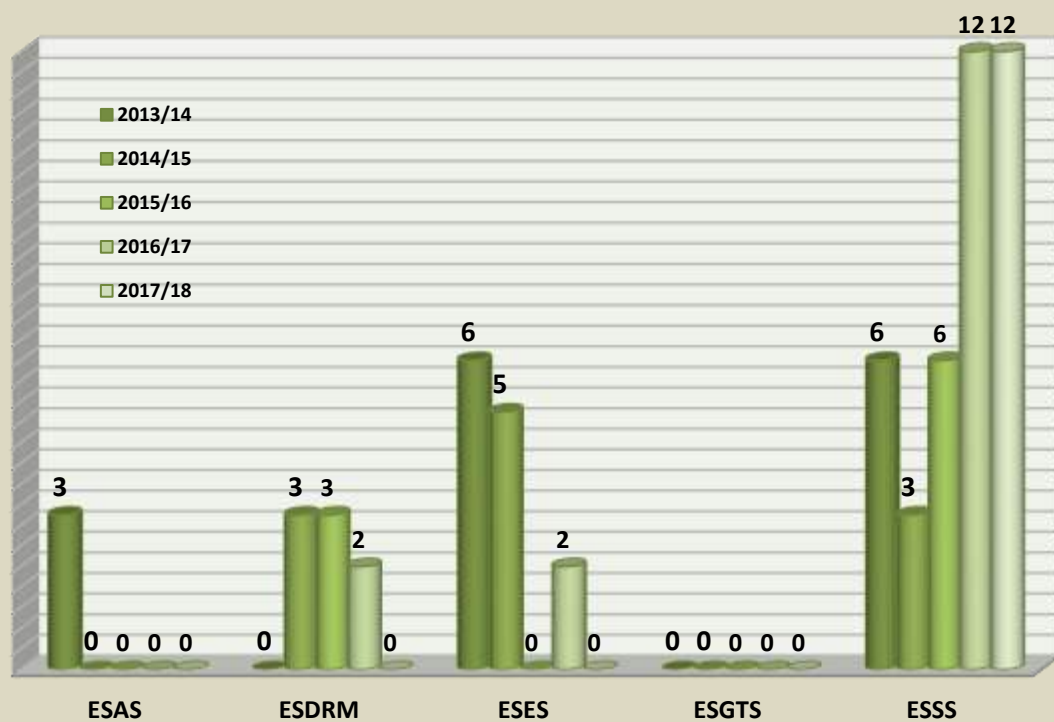
**ESES
2017/18
Alunos Enviados**

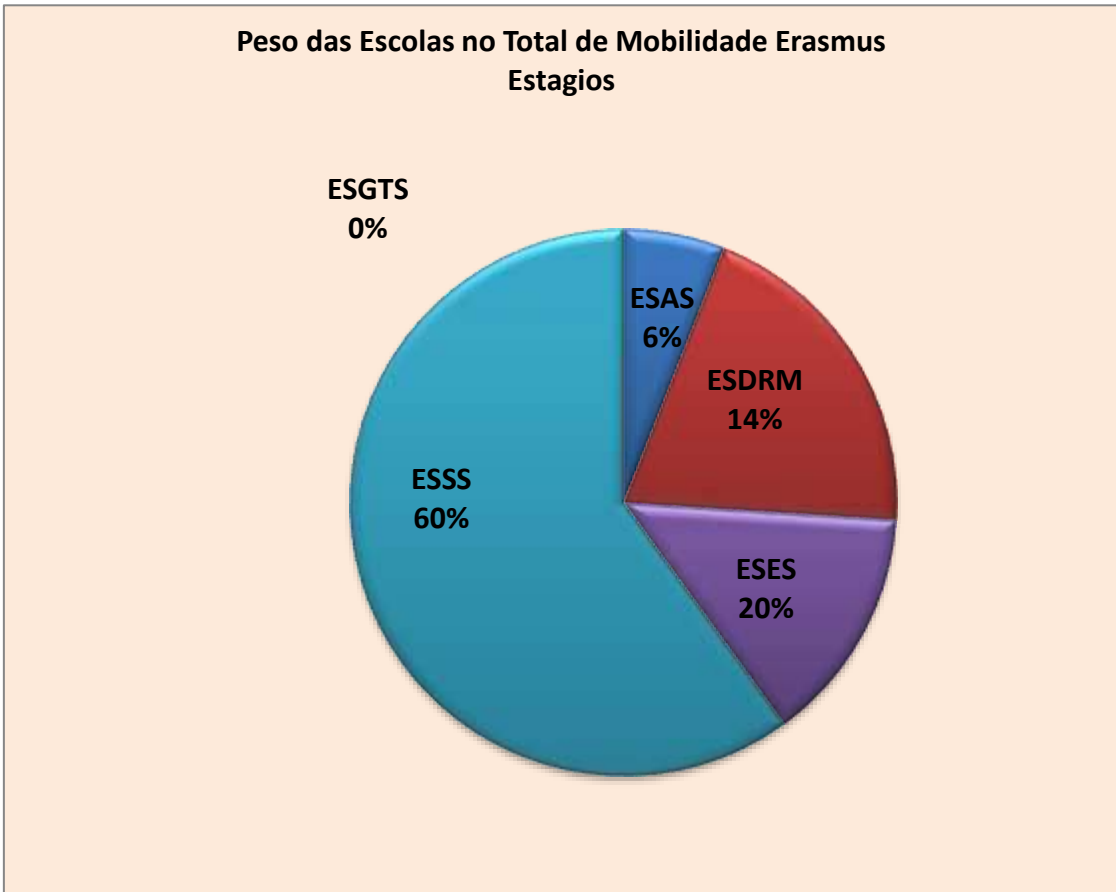
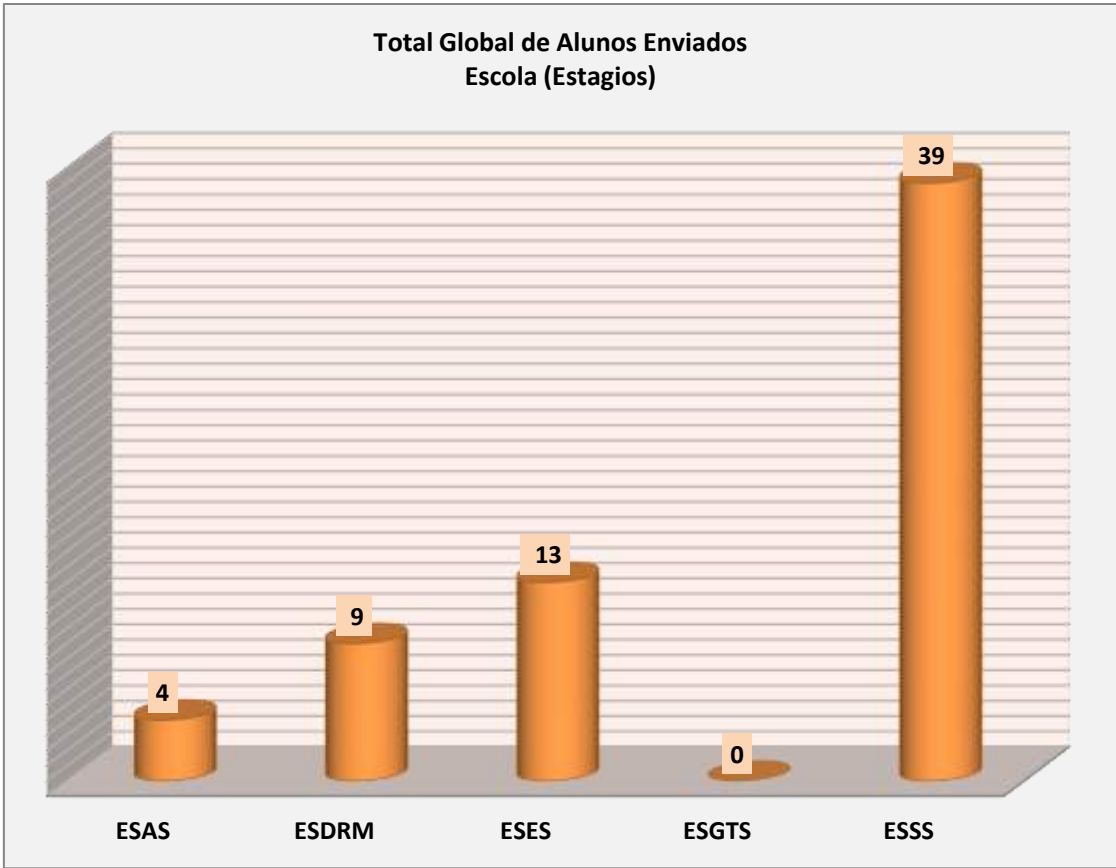


IPS
Evolução Anual do Numero de Estudantes Enviados para Estagios

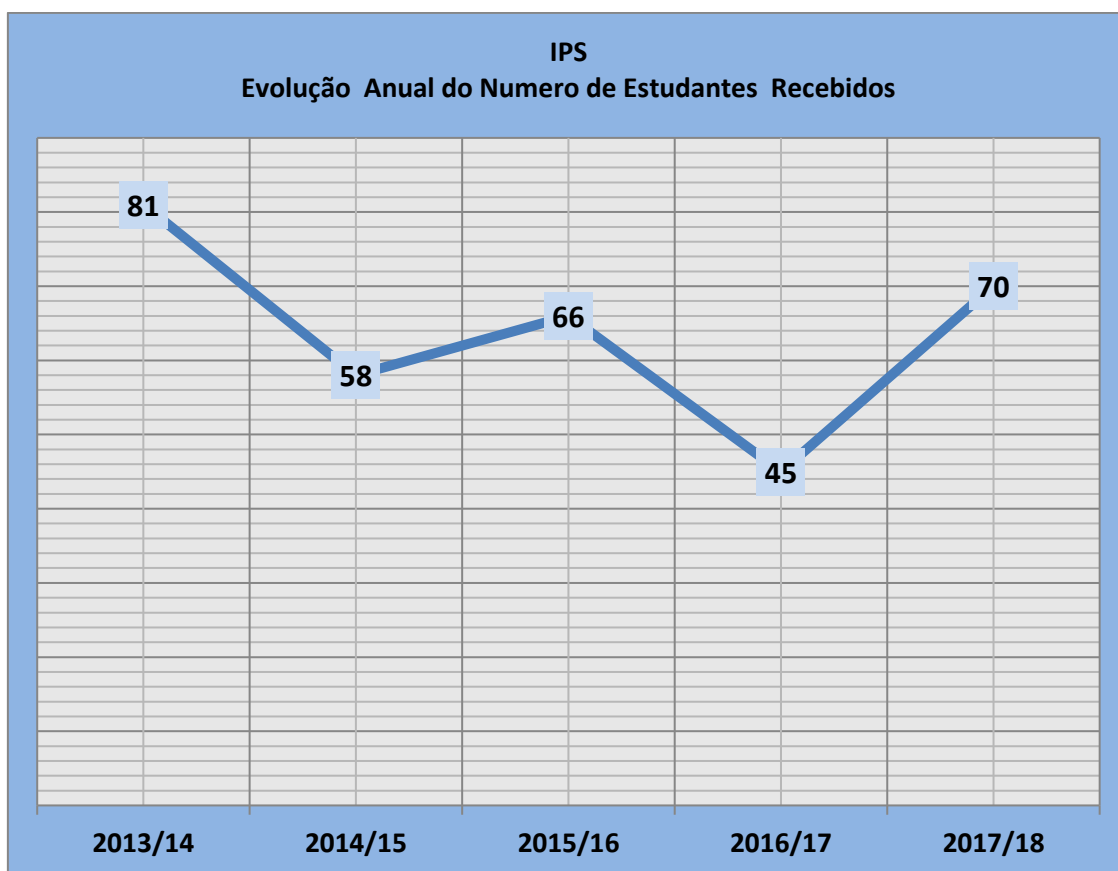


Evolução do Numero de Estudantes Enviados em Estagio Escola

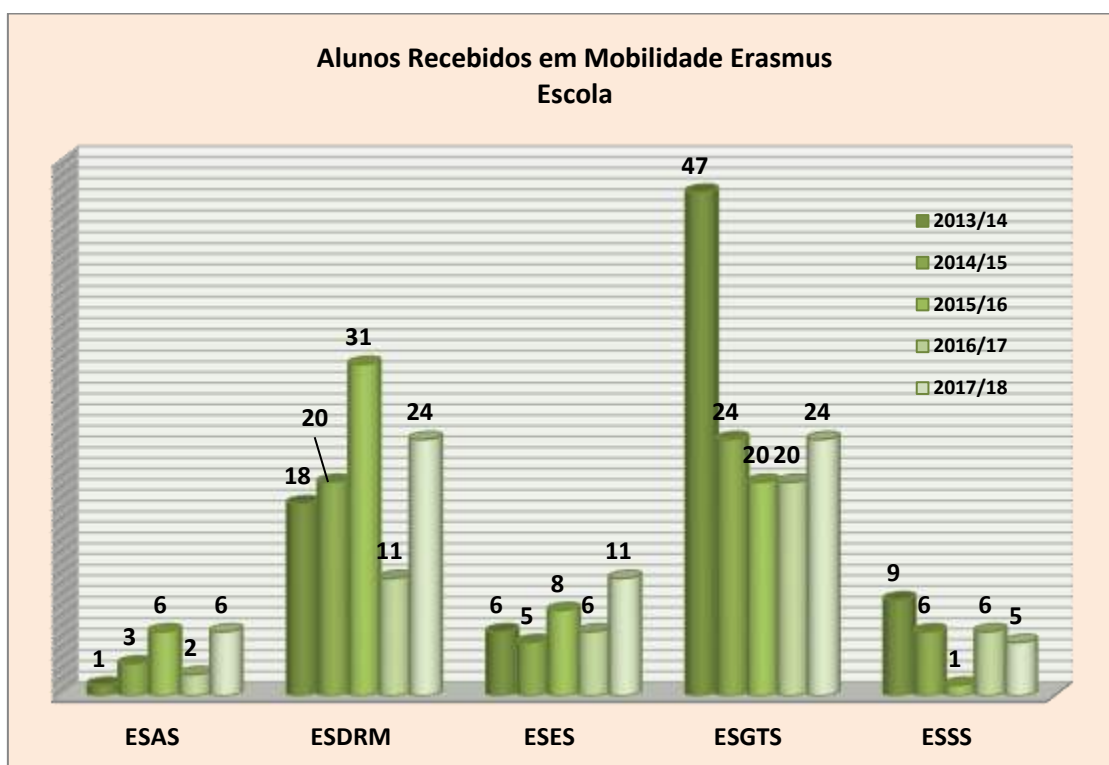




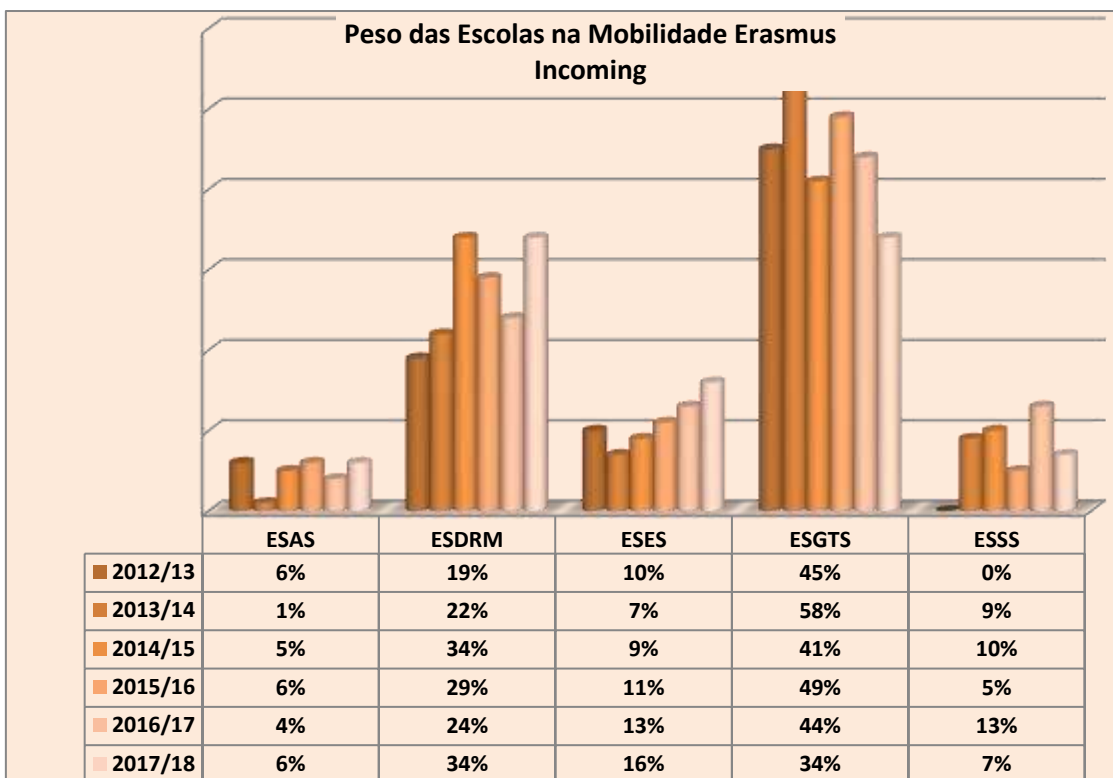
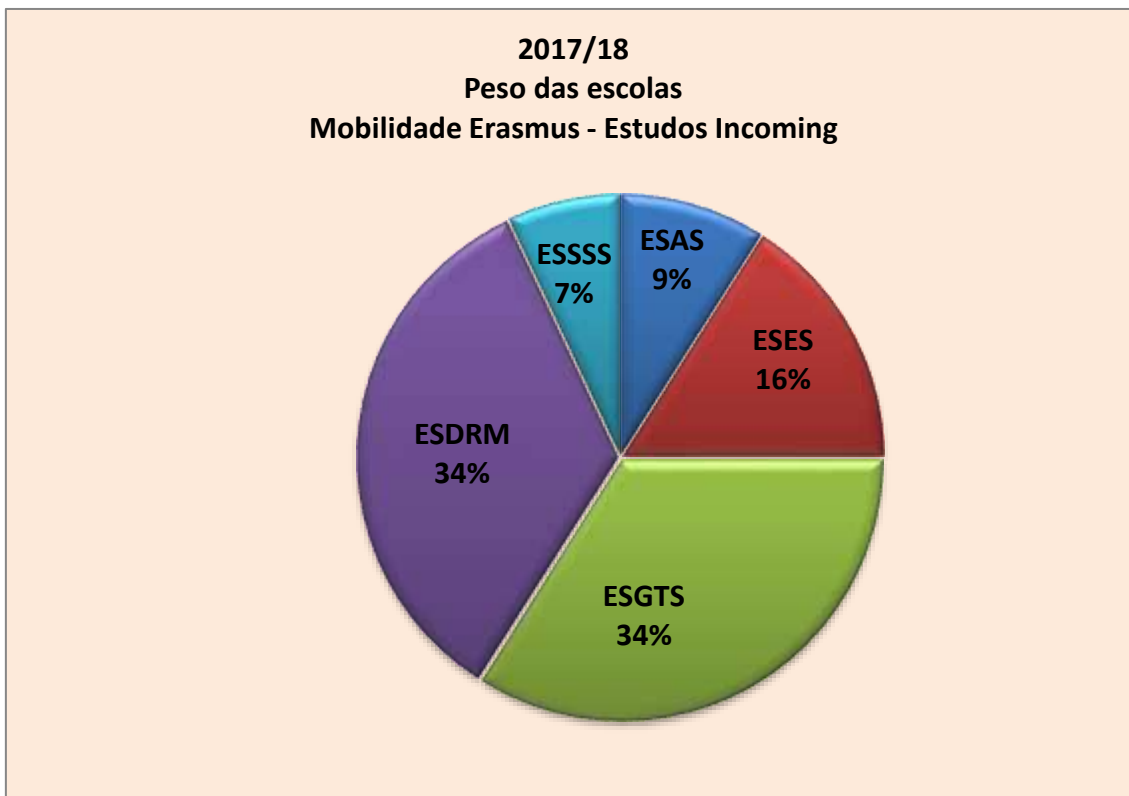
16.5. Estudantes Incoming



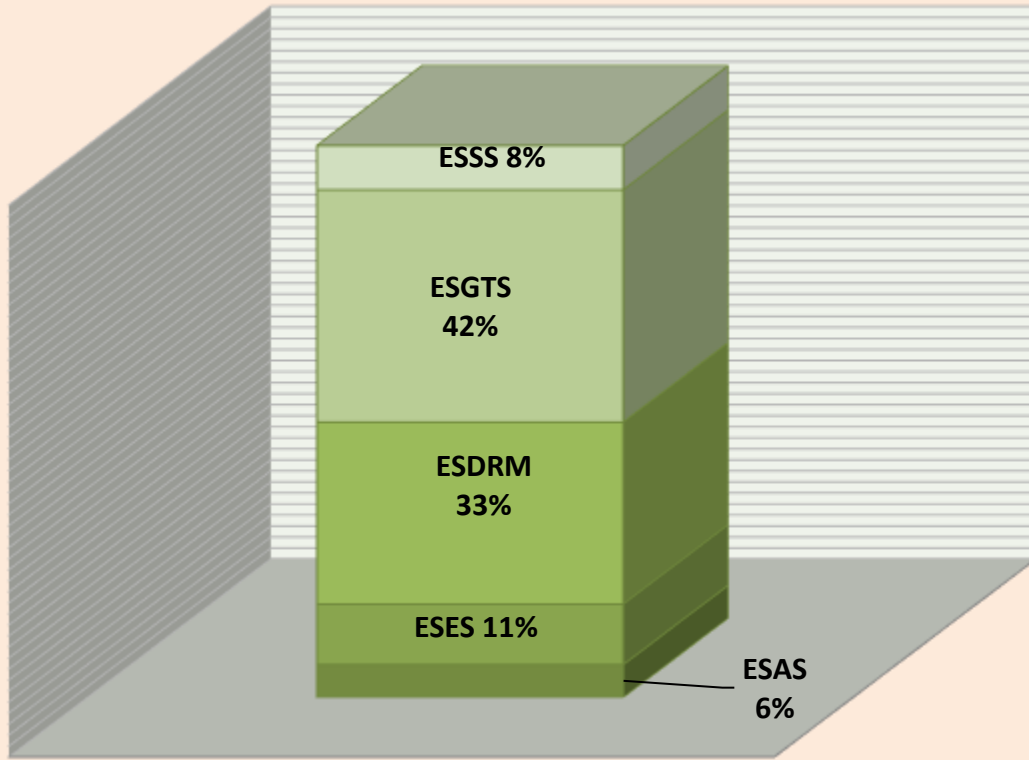
Relativamente ao fluxo de estudantes recebidos, em 2017/18, cifrou-se em 70 estudantes, ou seja, mais 25 do que no ano letivo anterior.



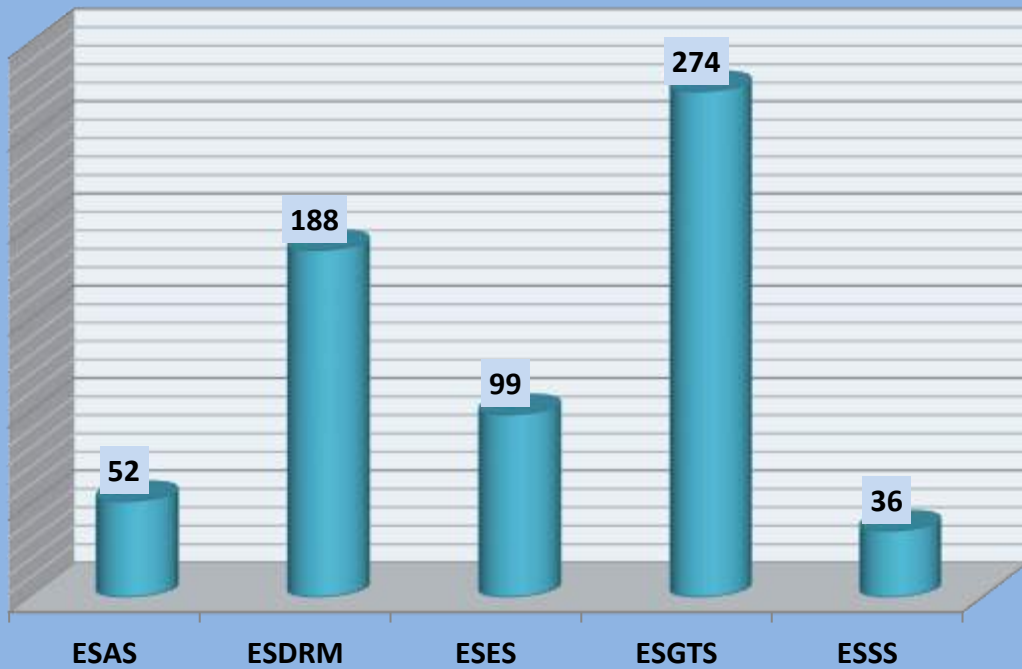
Tal como sucede na mobilidade “outgoing”, também na mobilidade “incoming” existem dinâmicas muito diferenciadas. Neste domínio, a ESGTS e a ESDRM continuam com uma dinâmica muito superior às demais escolas.



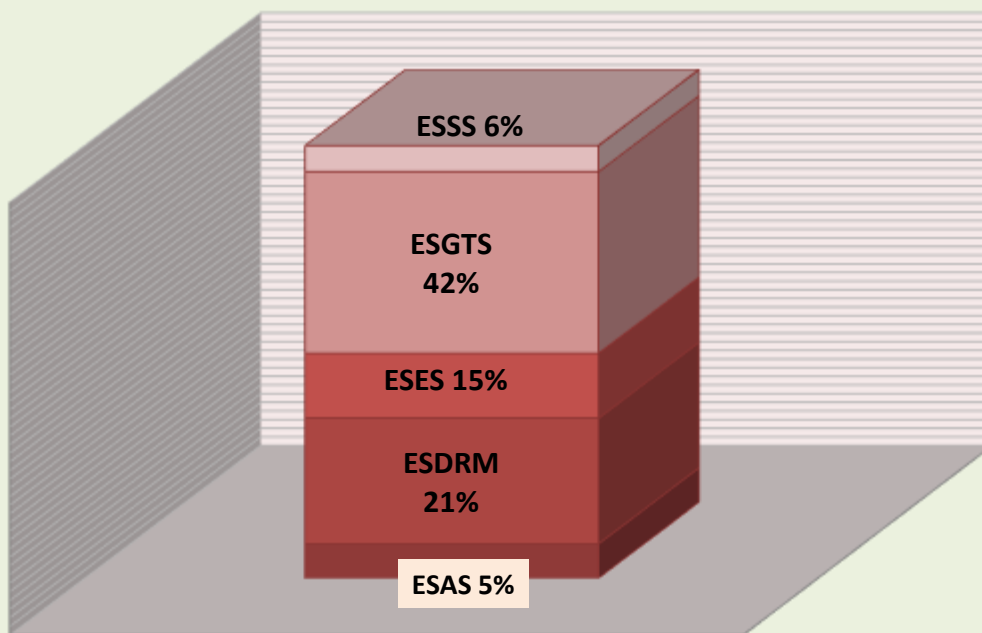
**Peso da Mobilidade Incoming
Últimos 5 Anos/Escola**



**Total Global de Alunos Recebidos
Escola**

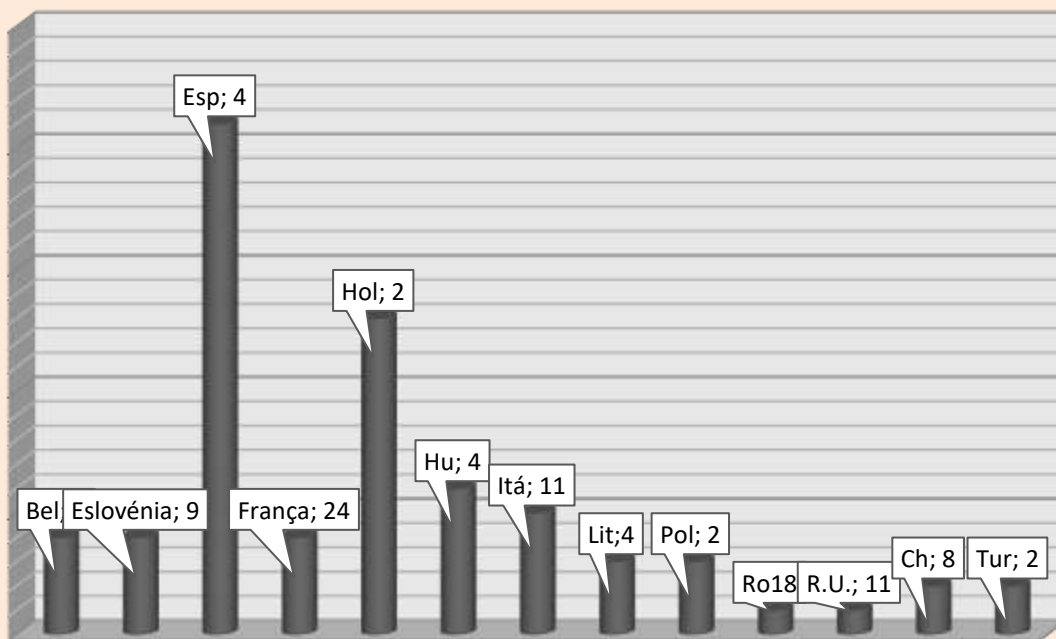


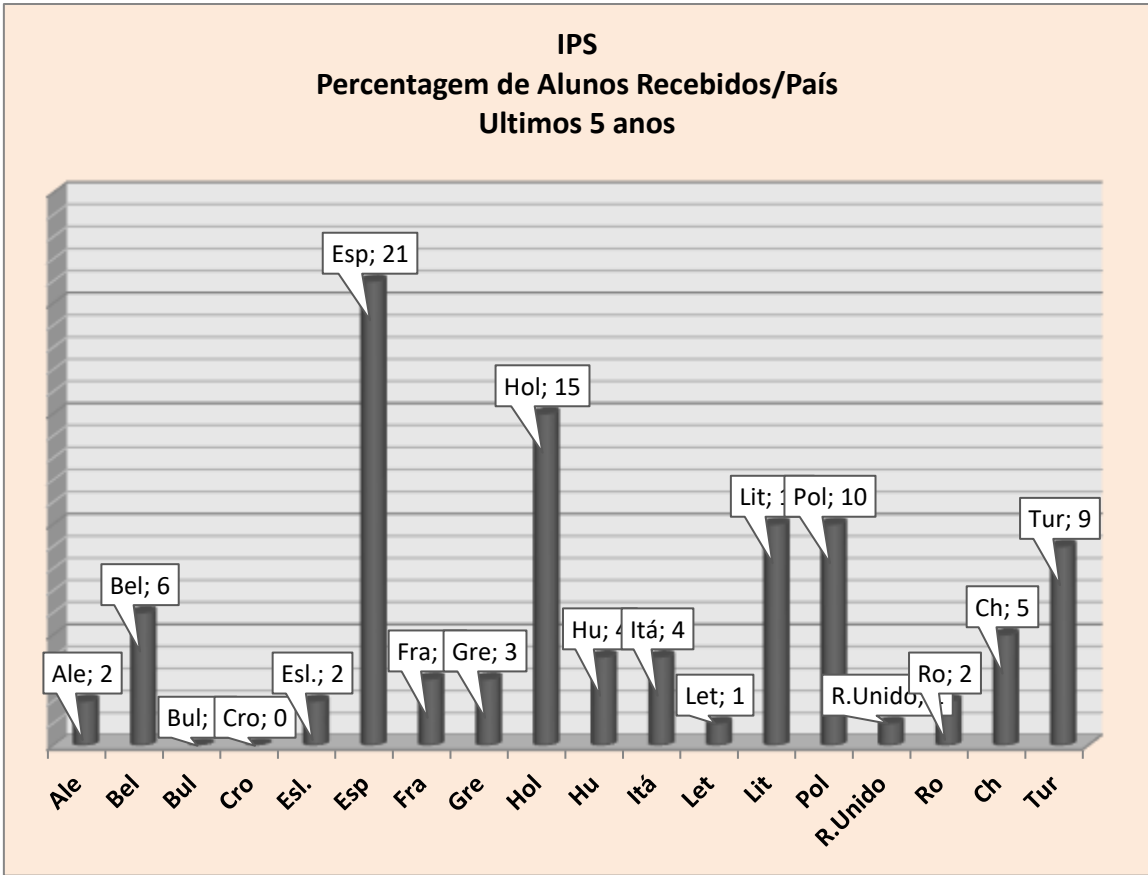
Peso Global das Escolas no Total da Mobilidade Erasmus (Incoming)



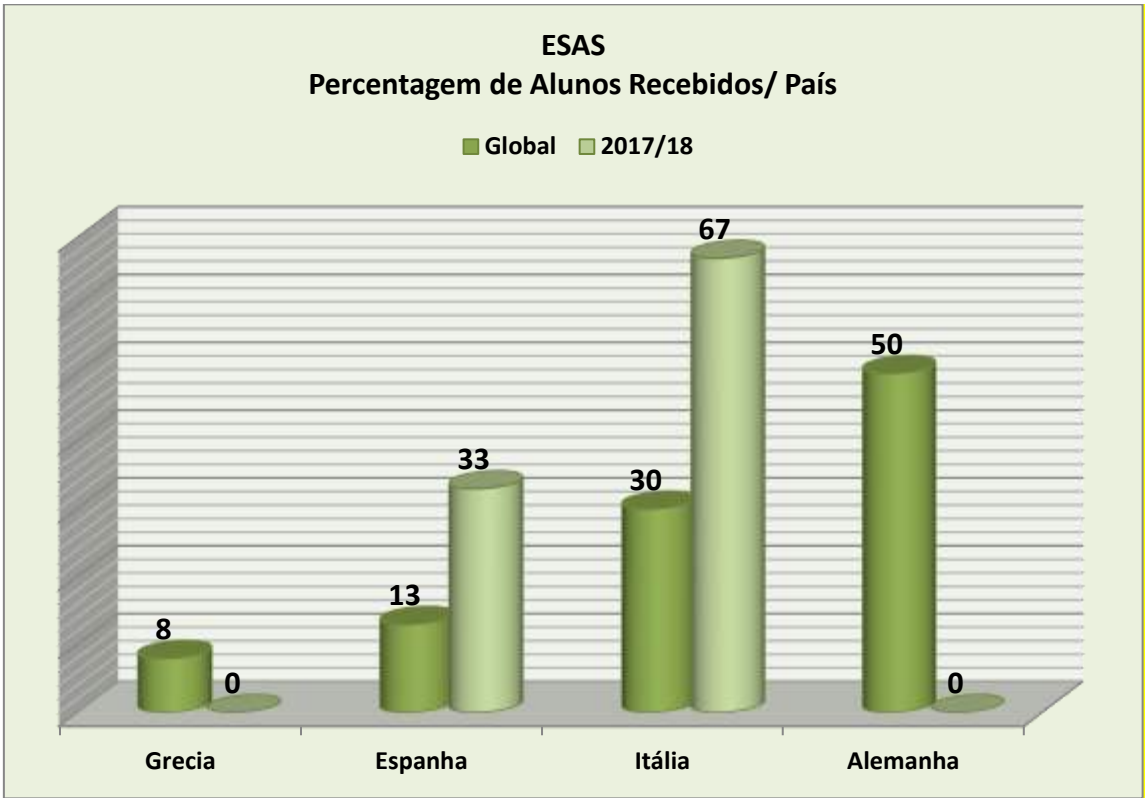
No que respeita ao movimento incoming, este ano foi, essencialmente, oriundo de quatro países: Espanha, Lituânia e Holanda e Polónia.

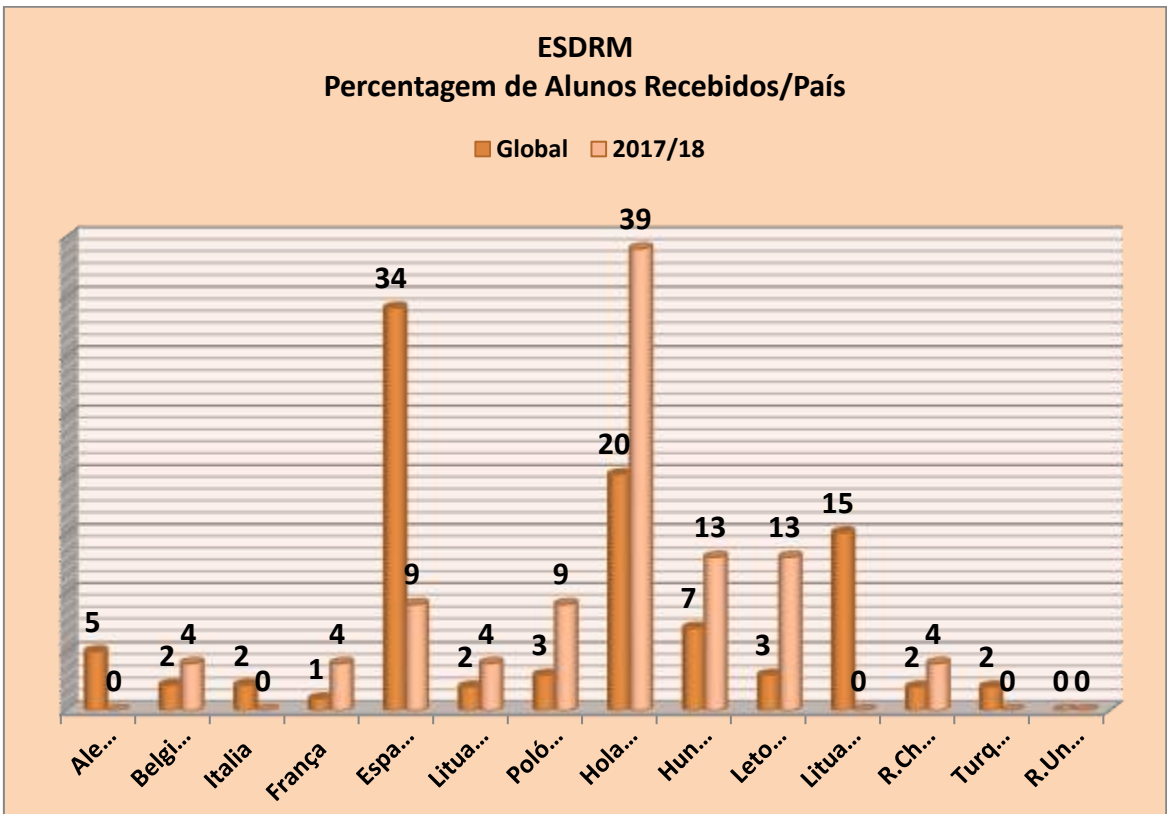
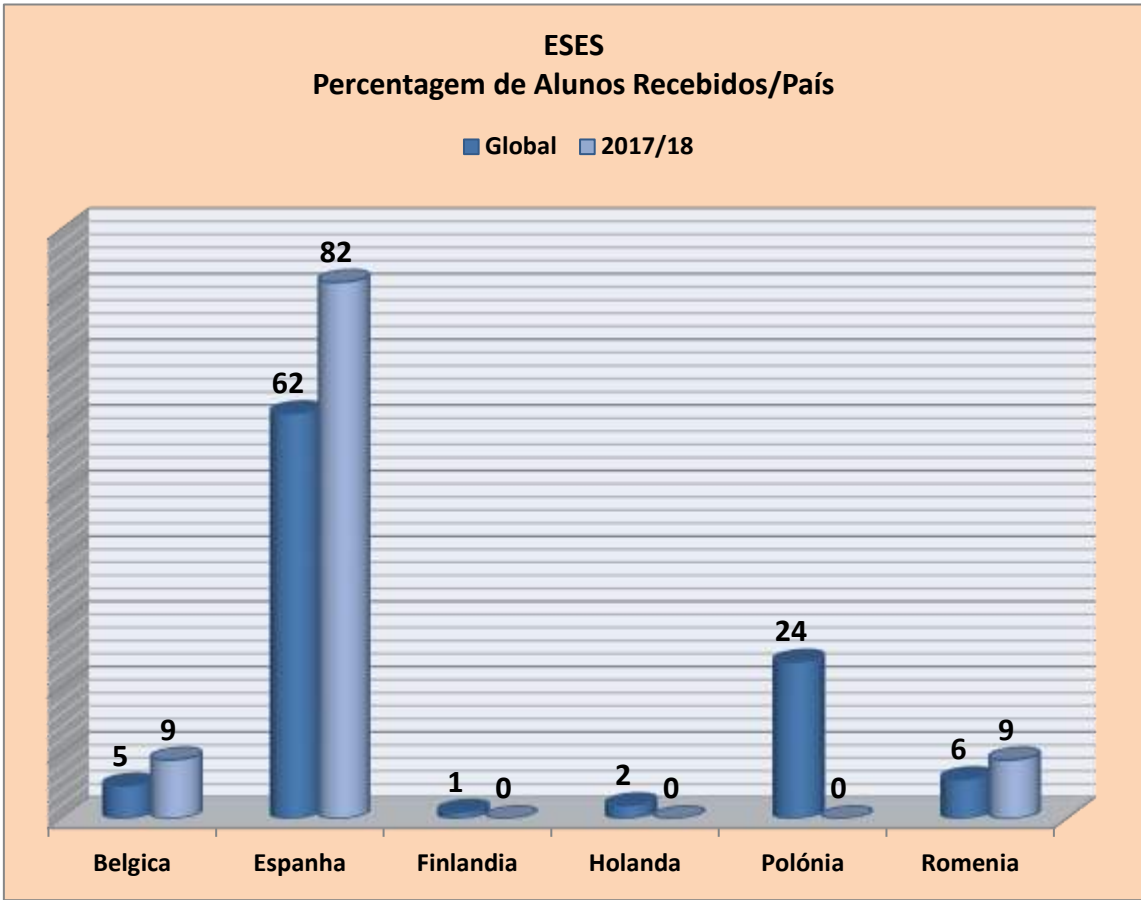
**IPS
2017/18
Percentagem de Alunos Recebidos/País**

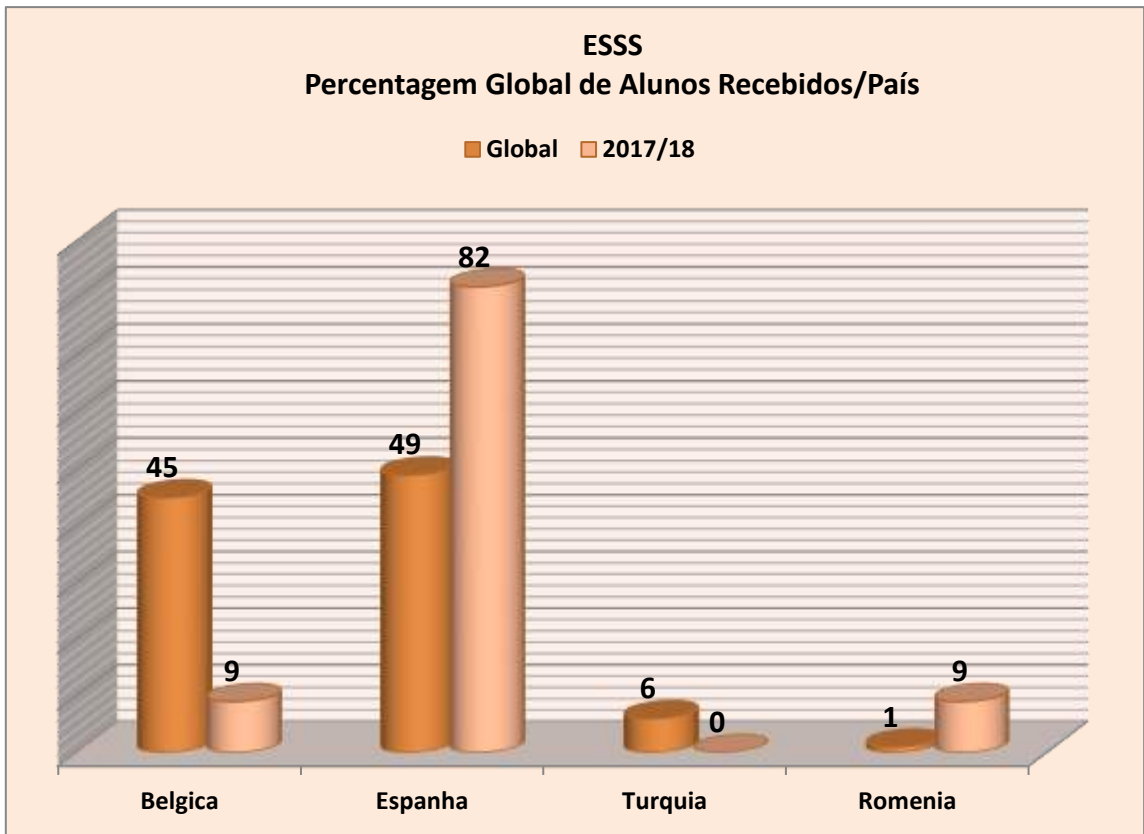
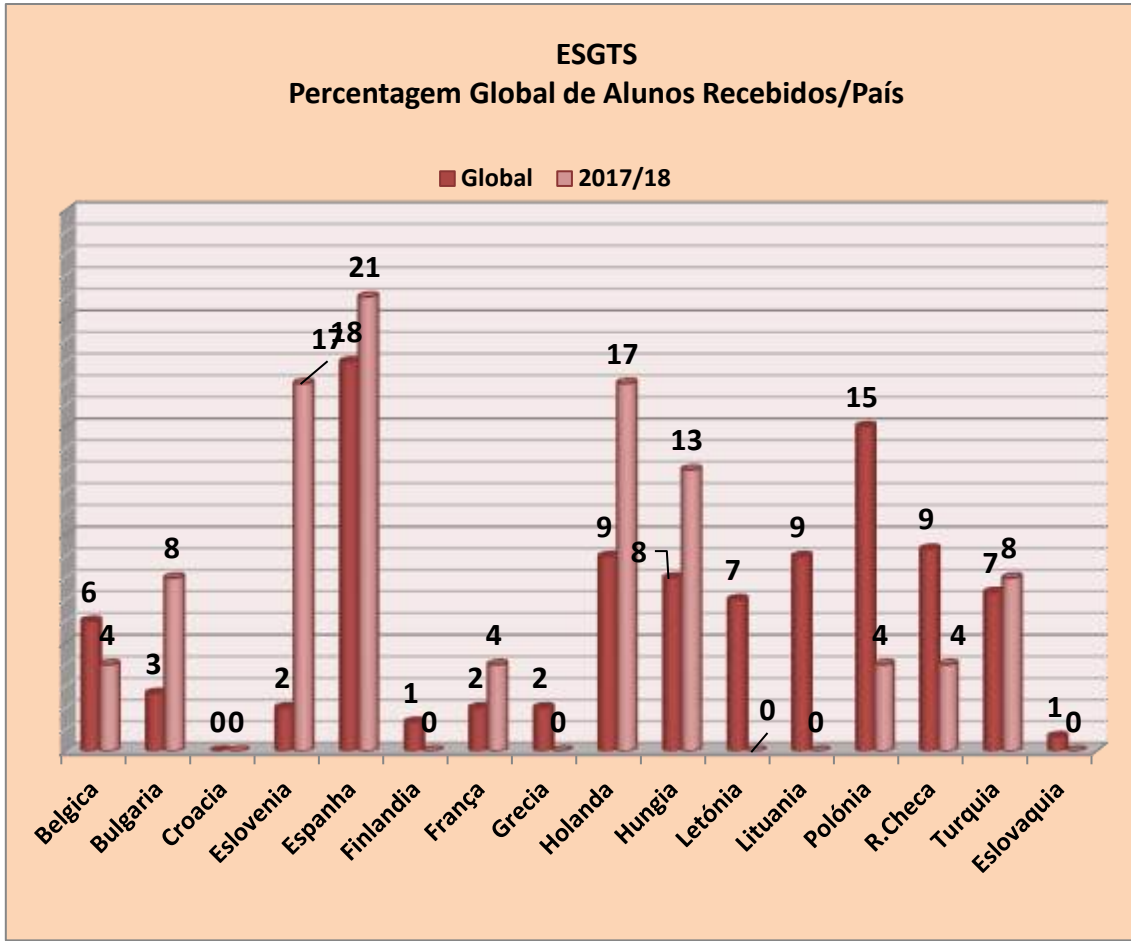




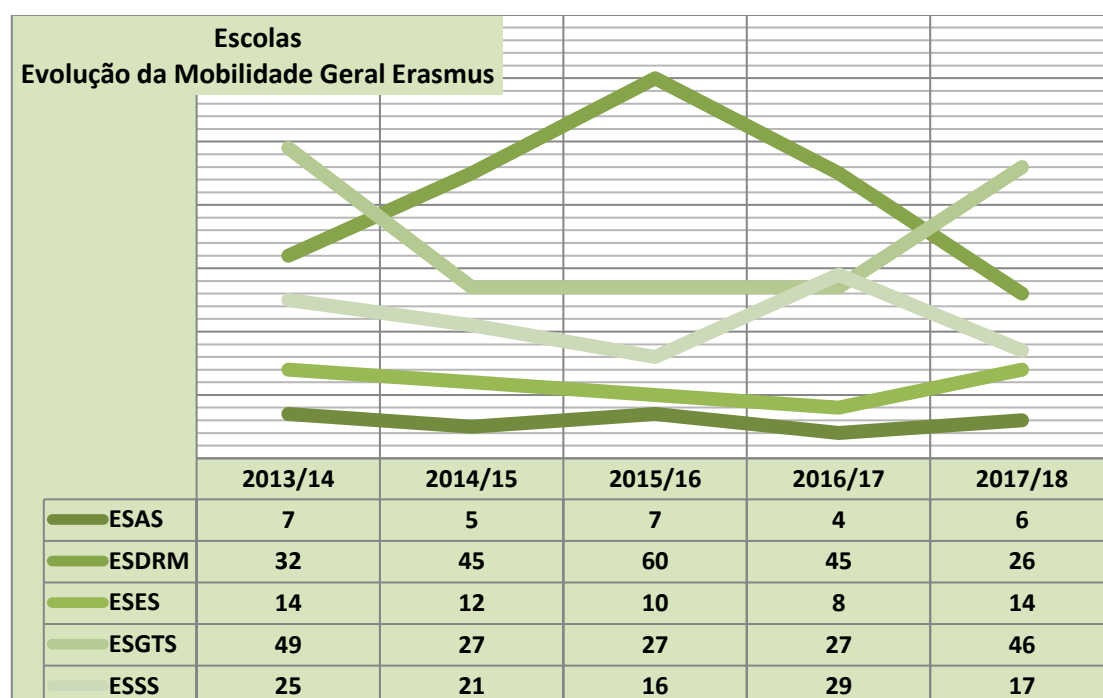
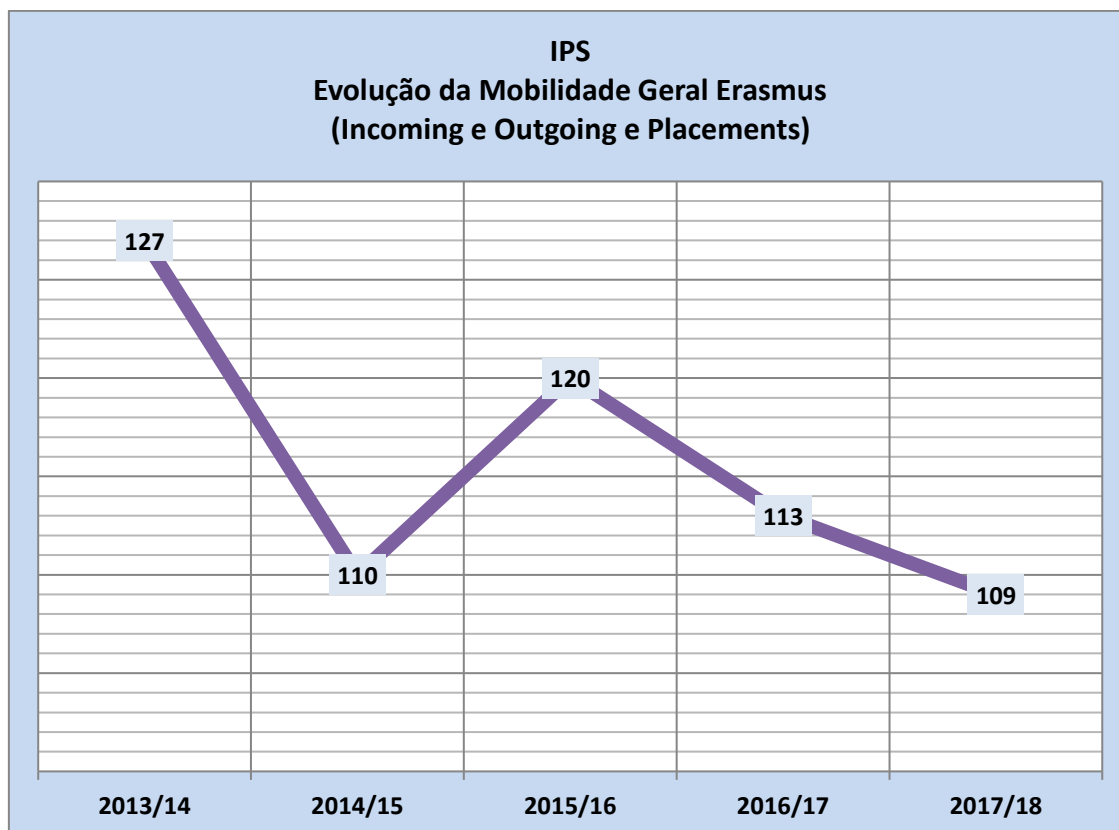
Contudo, se tivermos em conta um período de tempo mais alargado, observamos que mais de metade dos alunos recebidos, pelo IPS, nos últimos 5 anos, são oriundos da Espanha e da Holanda, Lituânia e Polónia.

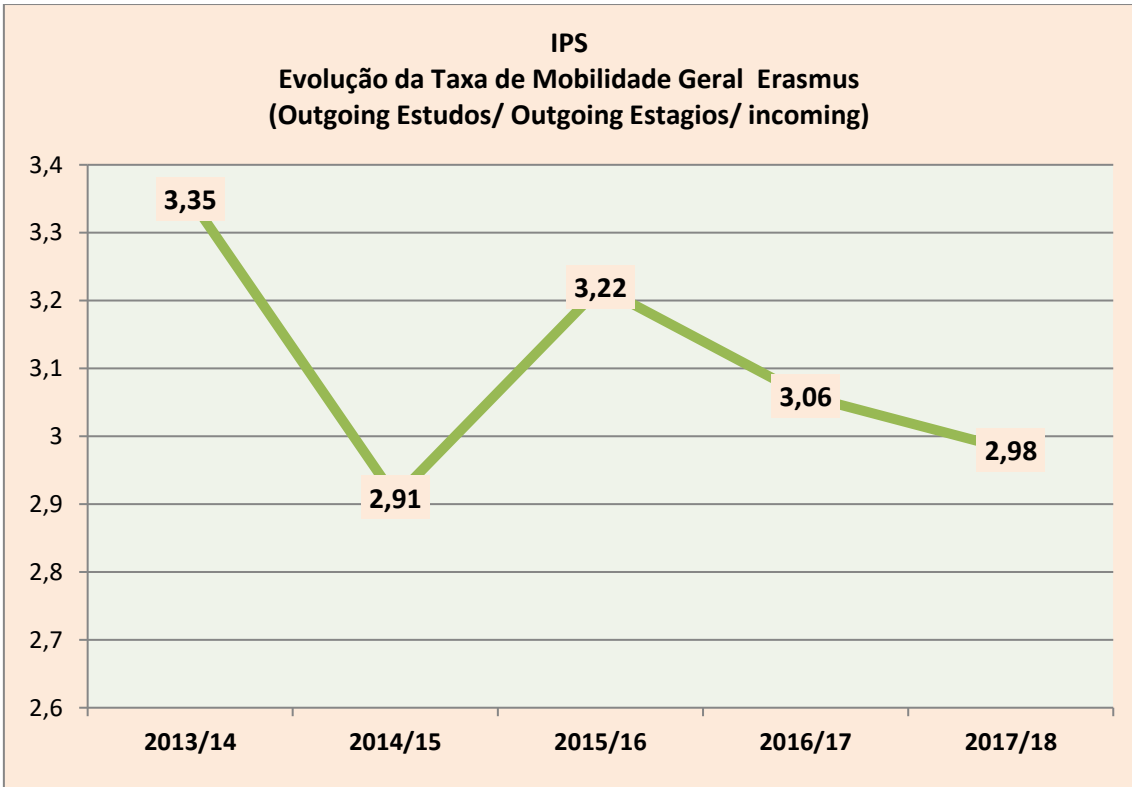
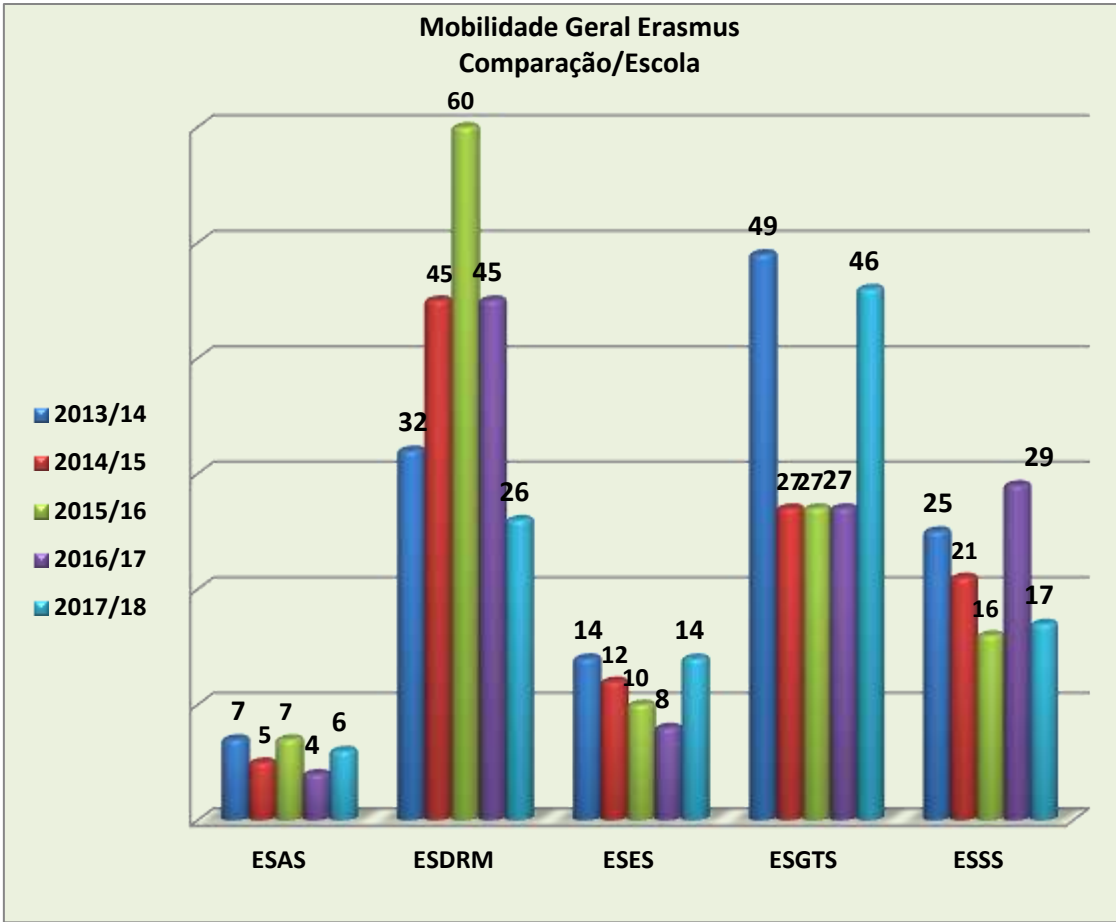


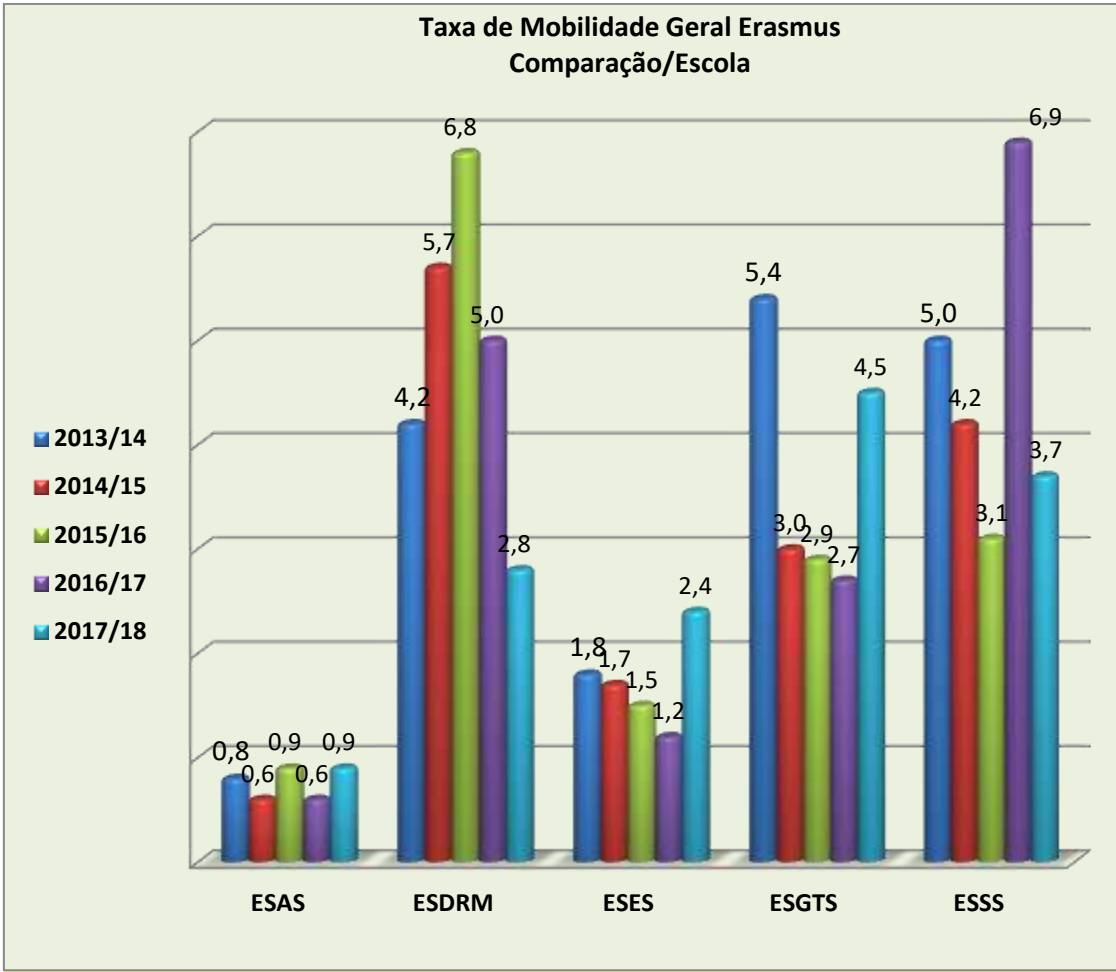




Construindo um índice de mobilidade geral, o qual combina quer as mobilidades outgoing de estudos e de estágios, quer as mobilidades incoming, verificamos que este ano, se atingiu 109 mobilidades. É importante reverter esta tendência e voltar a fazer crescer o número absoluto de mobilidades.

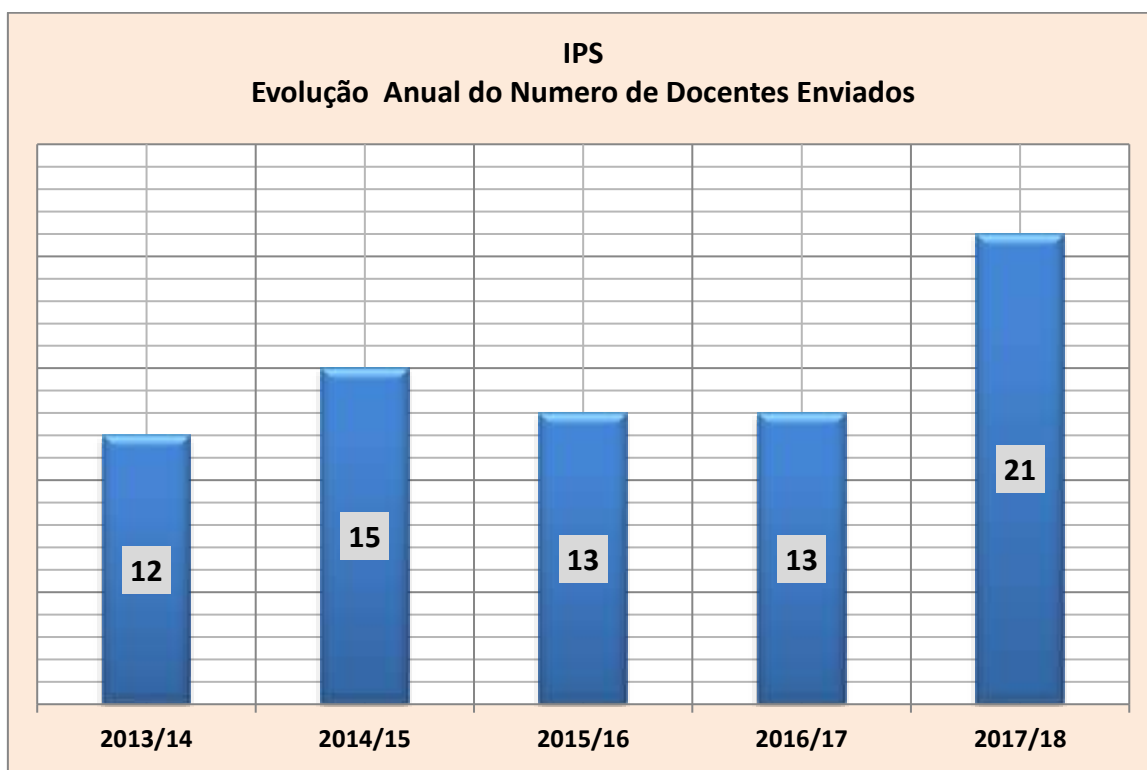




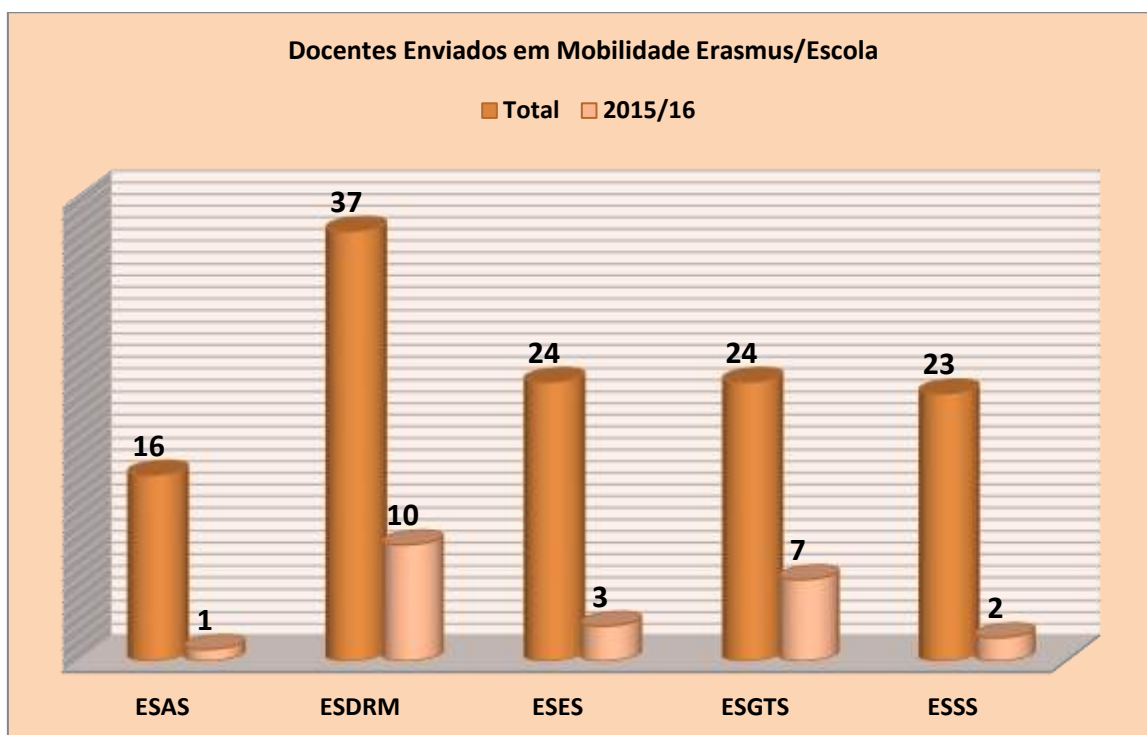


16.6. Programa Erasmus – Mobilidade de Docentes

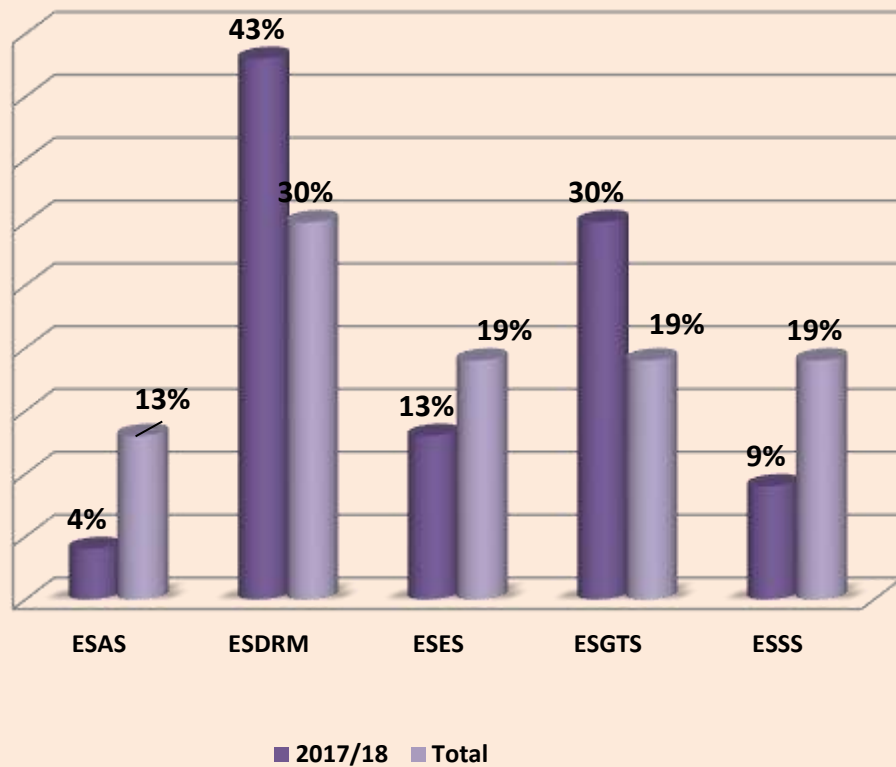
16.6.1 Docentes Enviados



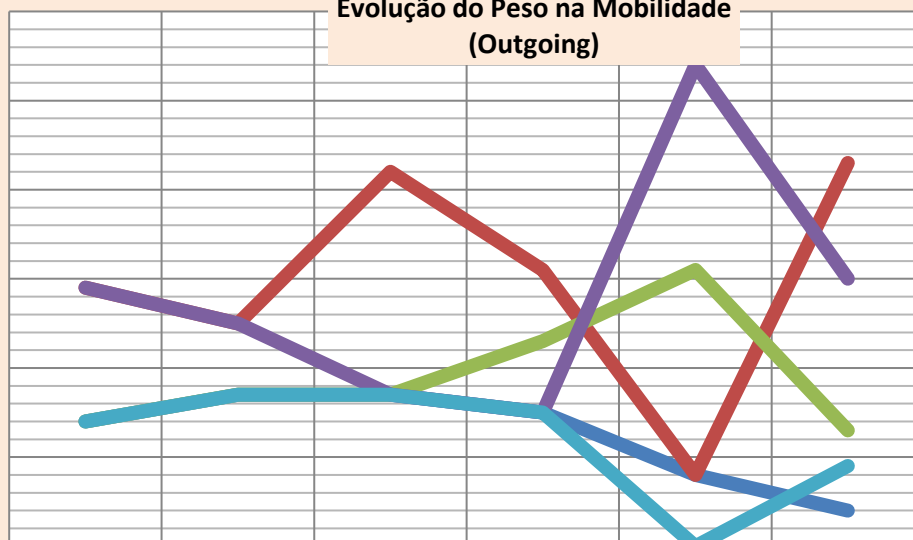
No ano letivo 2017/18, o IPSantarem ao enviar em mobilidade Erasmus 21 docentes atingiu a sua maior marca de sempre maior marca de sempre.



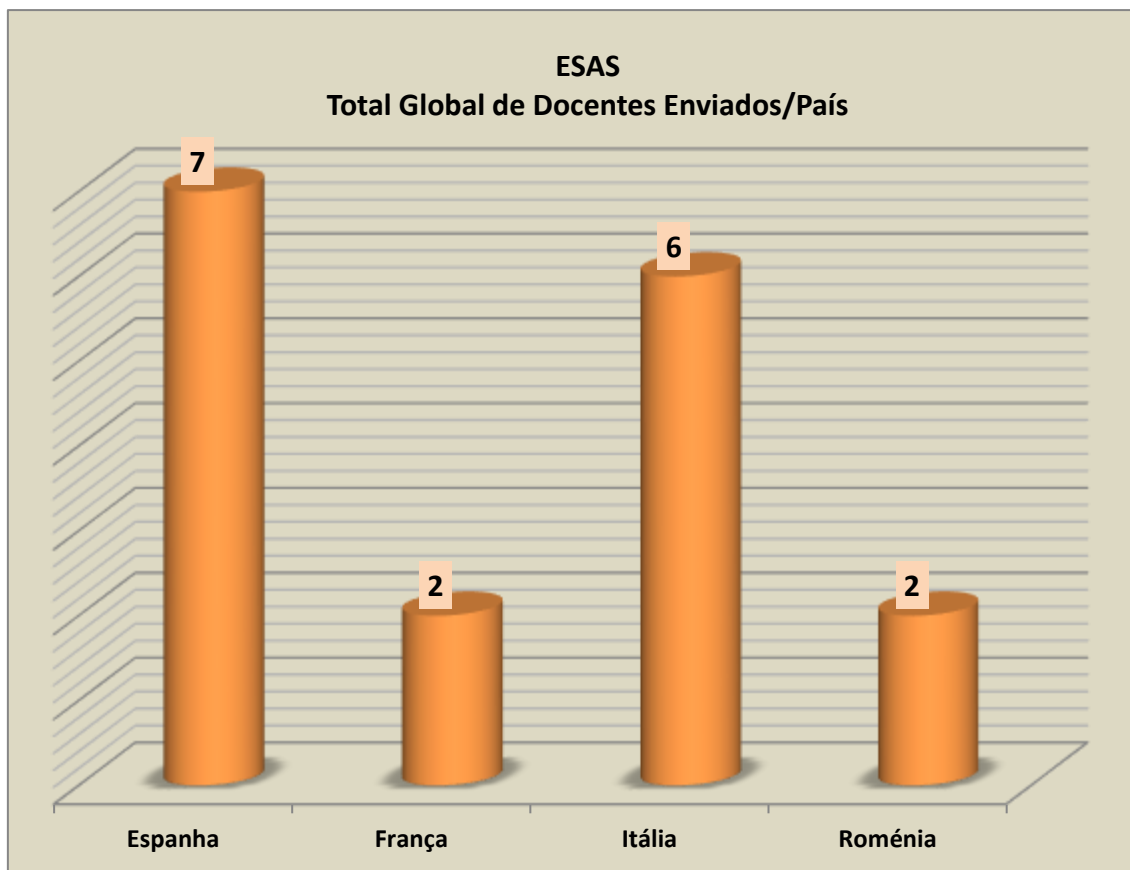
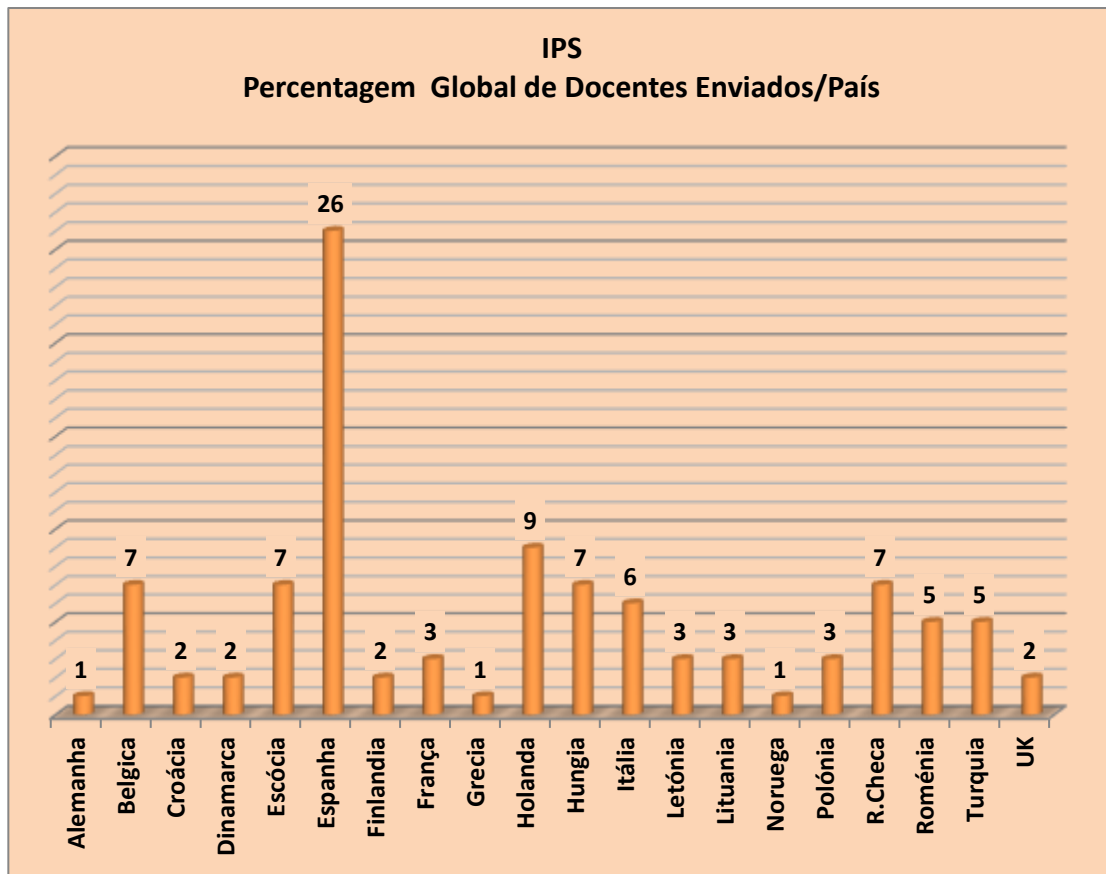
Peso das Escolas na Mobilidade Outgoing de Docentes

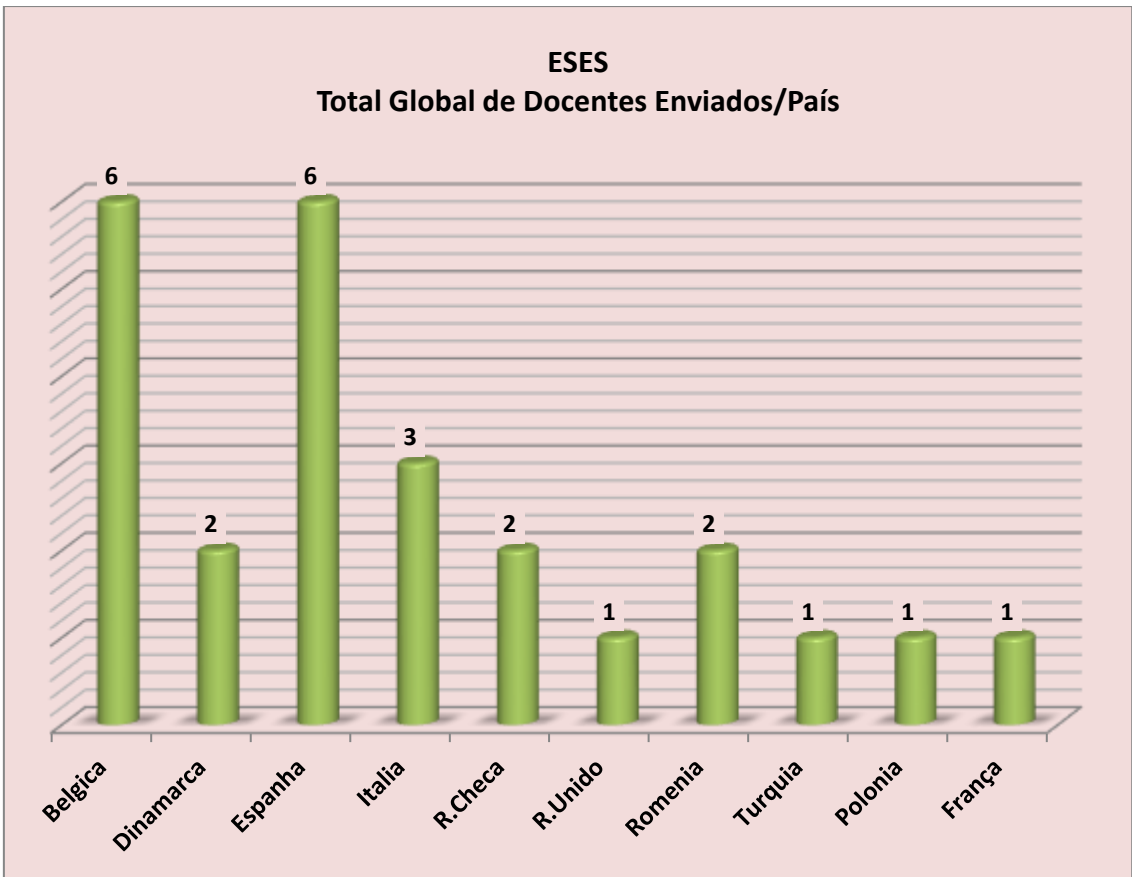
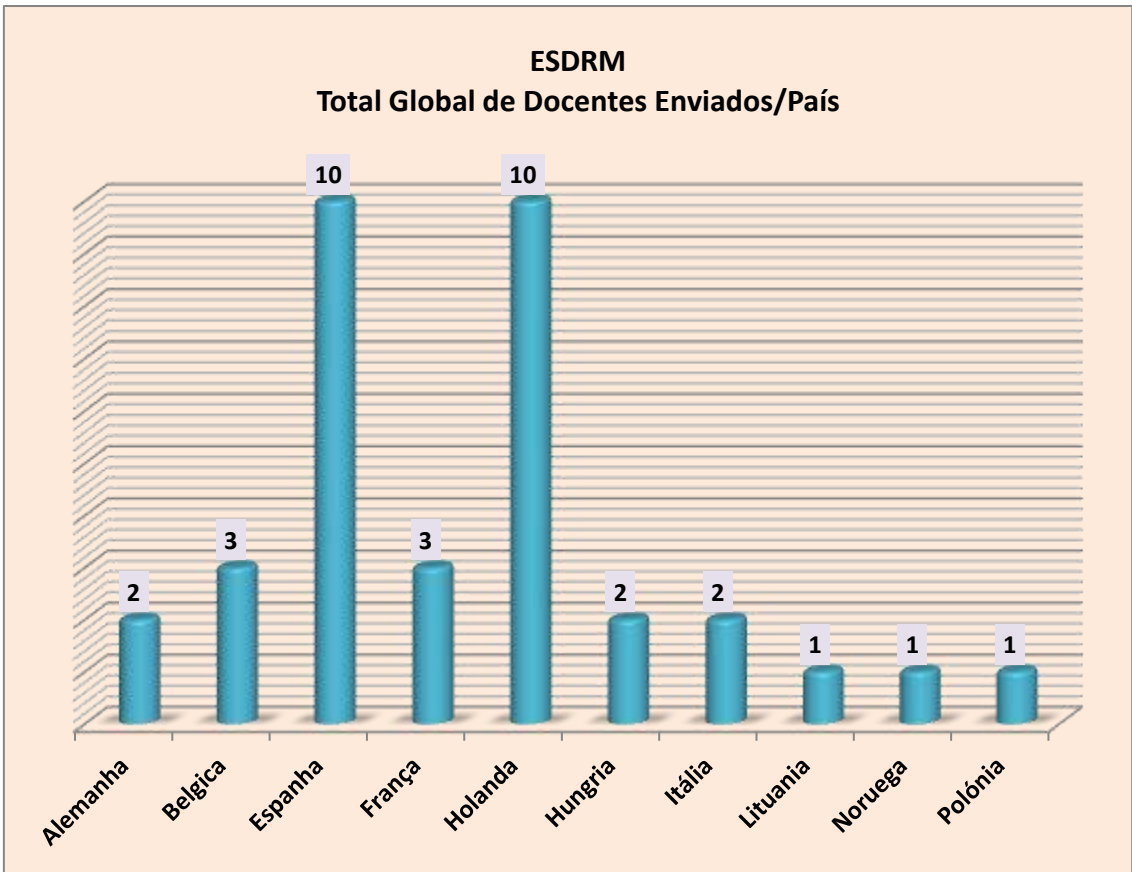


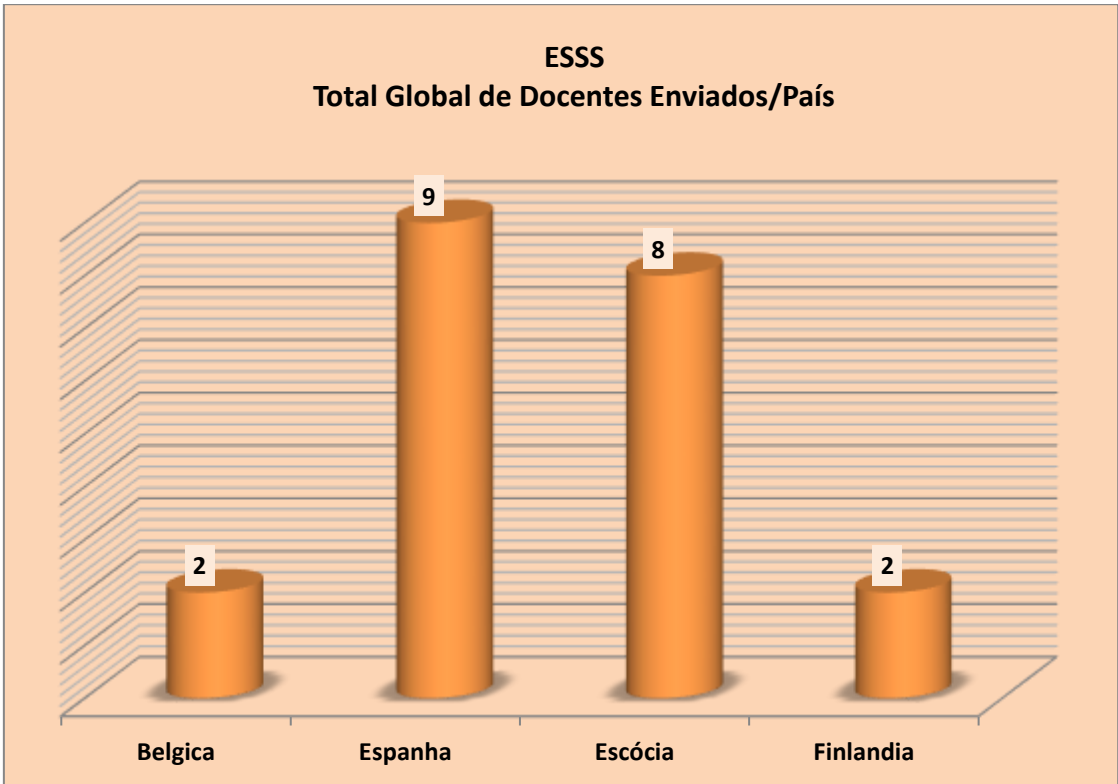
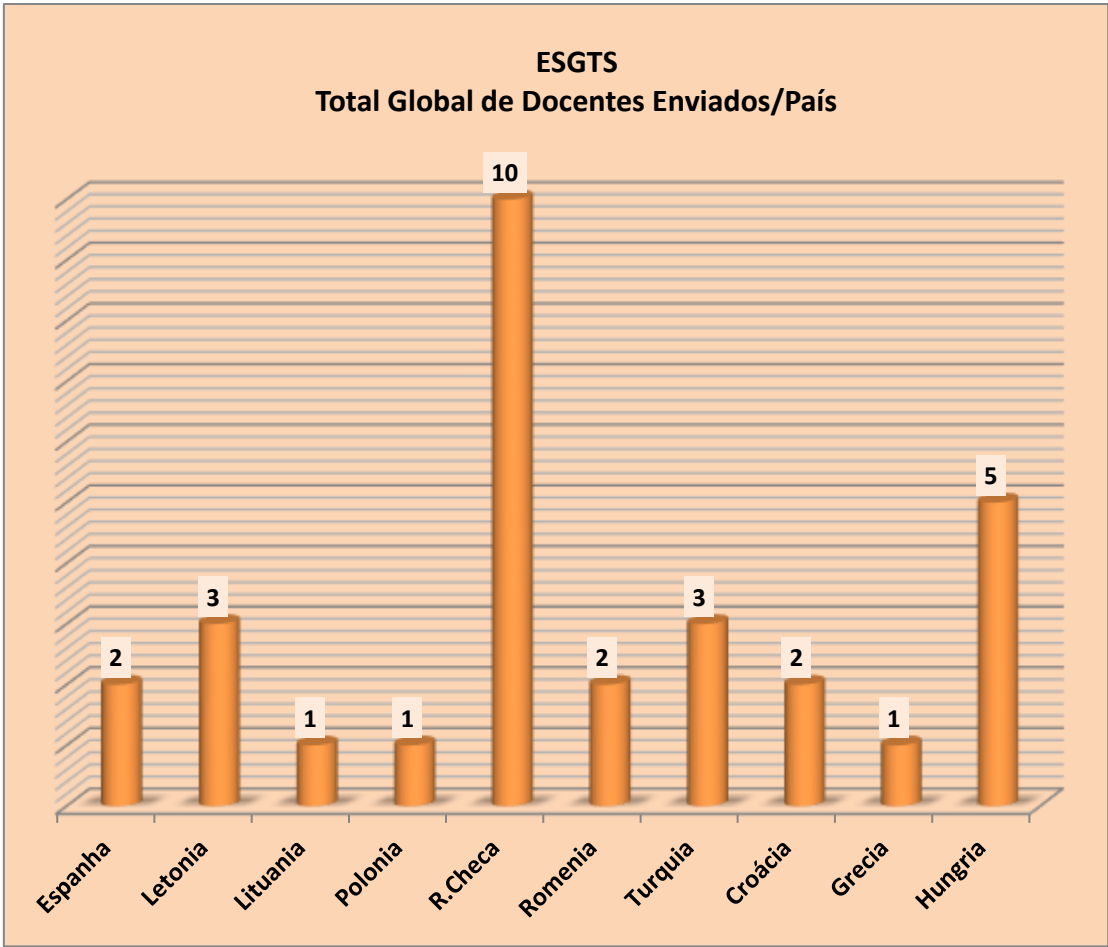
Evolução do Peso na Mobilidade (Outgoing)



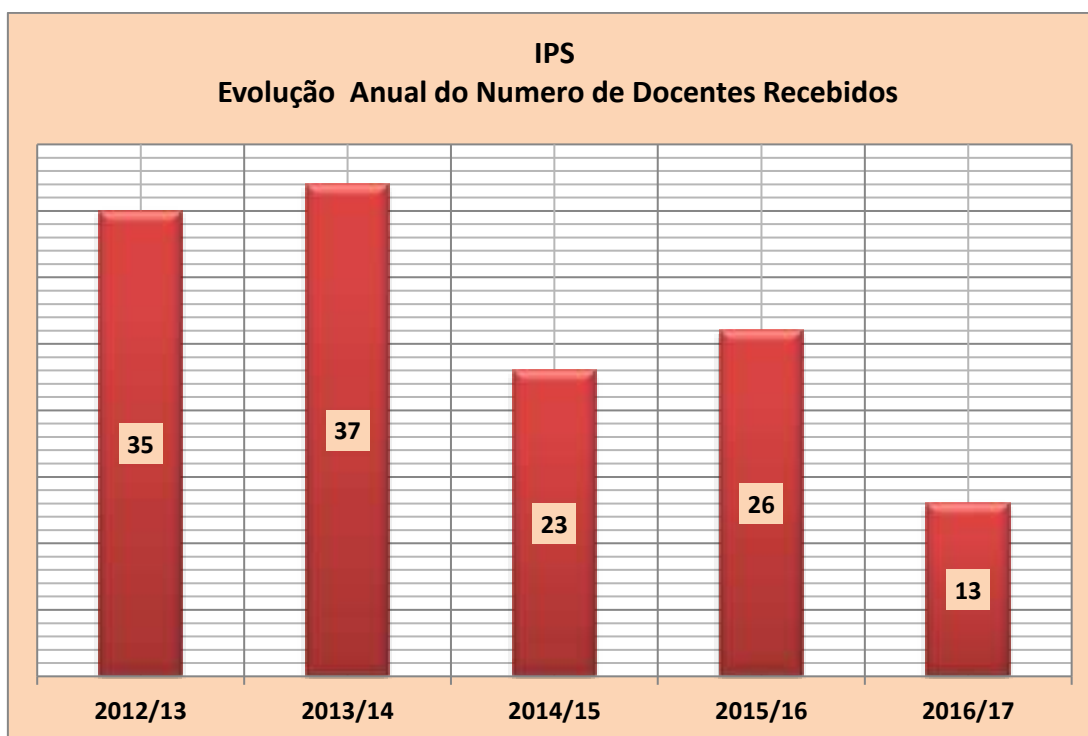
	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18
ESAS	14	17	17	15	8	4
ESDRM	29	25	42	31	8	43
ESES	14	17	17	23	31	13
ESGTS	29	25	17	15	54	30
ESSS	14	17	17	15	0	9



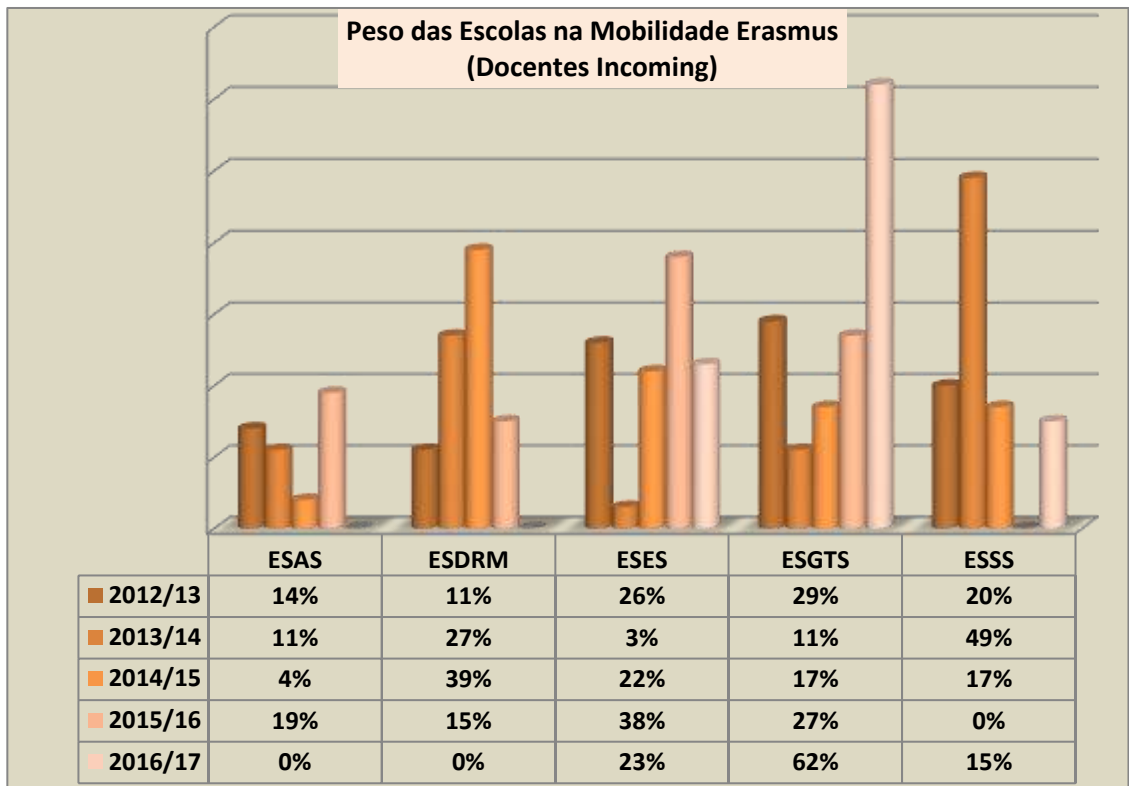
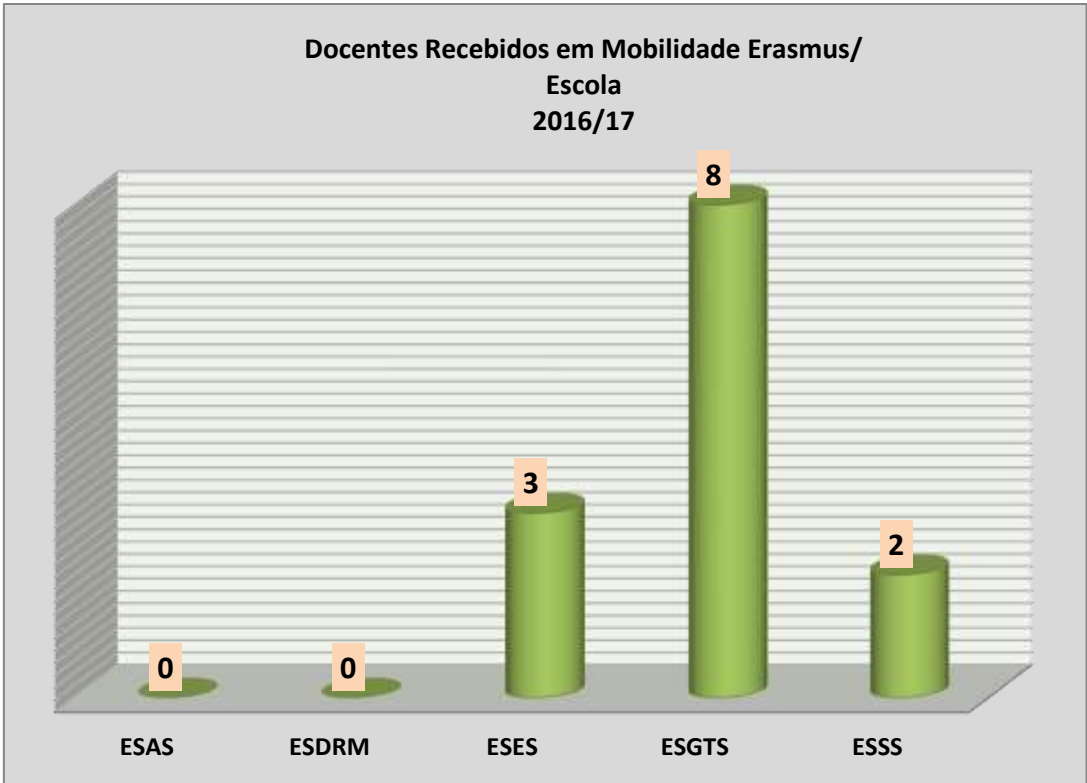


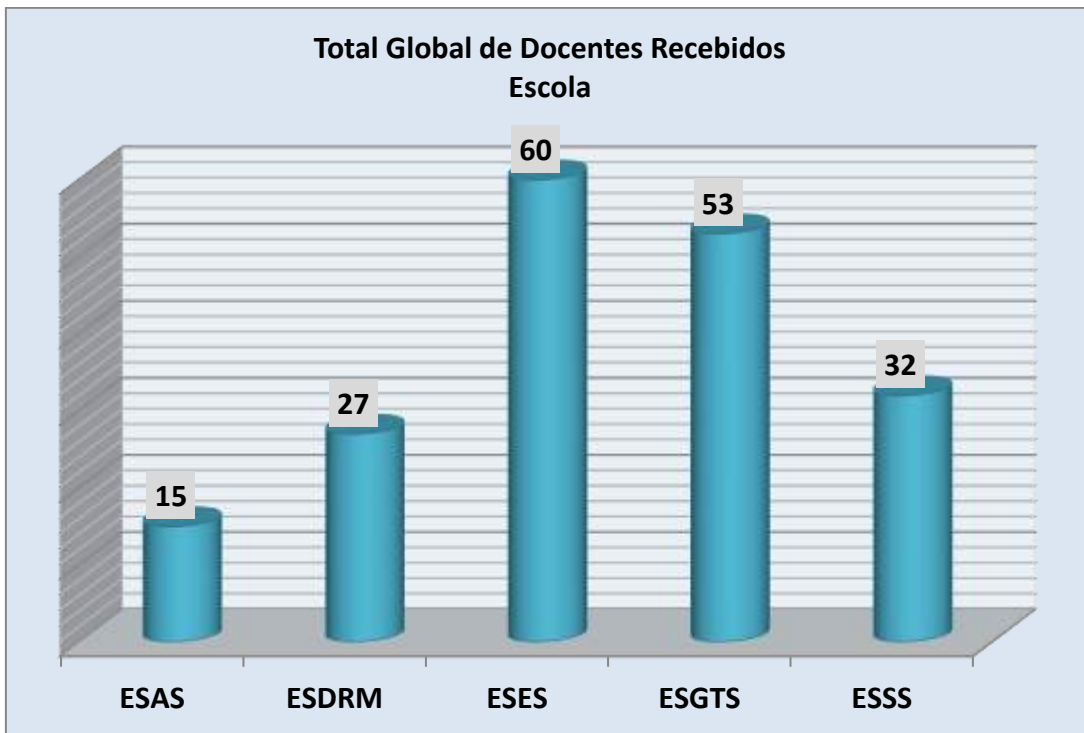
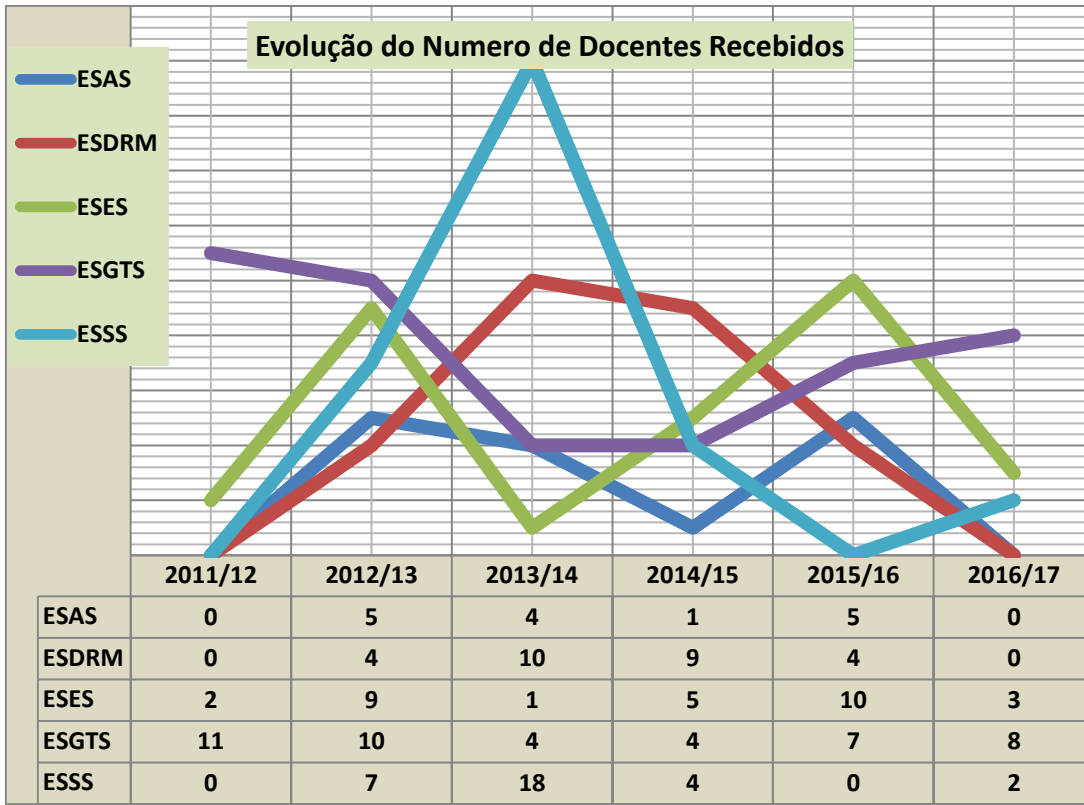


16.7.Docentes Recebidos

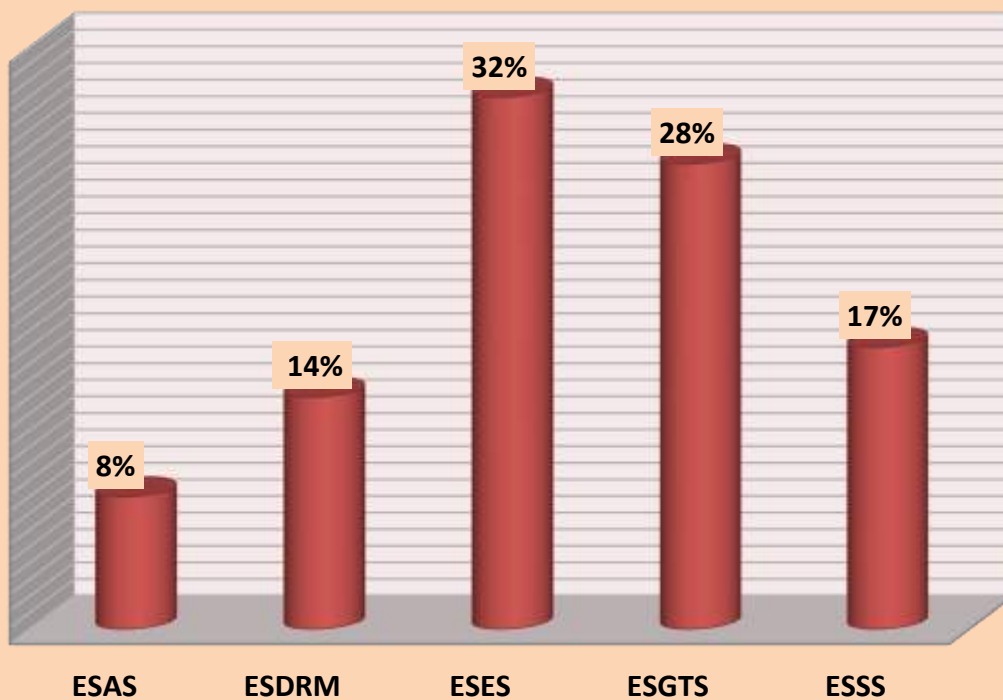


Relativamente ao número de docentes recebidos nas escolas do IPS, uma vez que o ano letivo não está ainda fechado, apresentam-se ainda os dados do ano letivo anterior. Ao abrigo do programa Erasmus, observamos que, o IPS recebeu 13 docentes, o que significa um decréscimo significativo, relativamente aos números observados nos últimos anos .

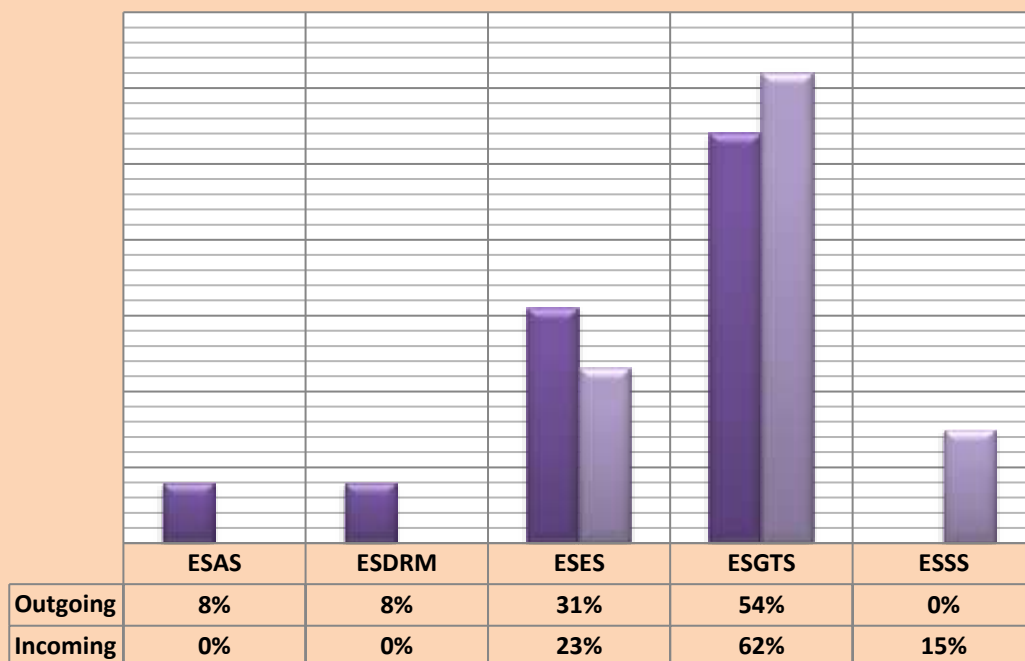


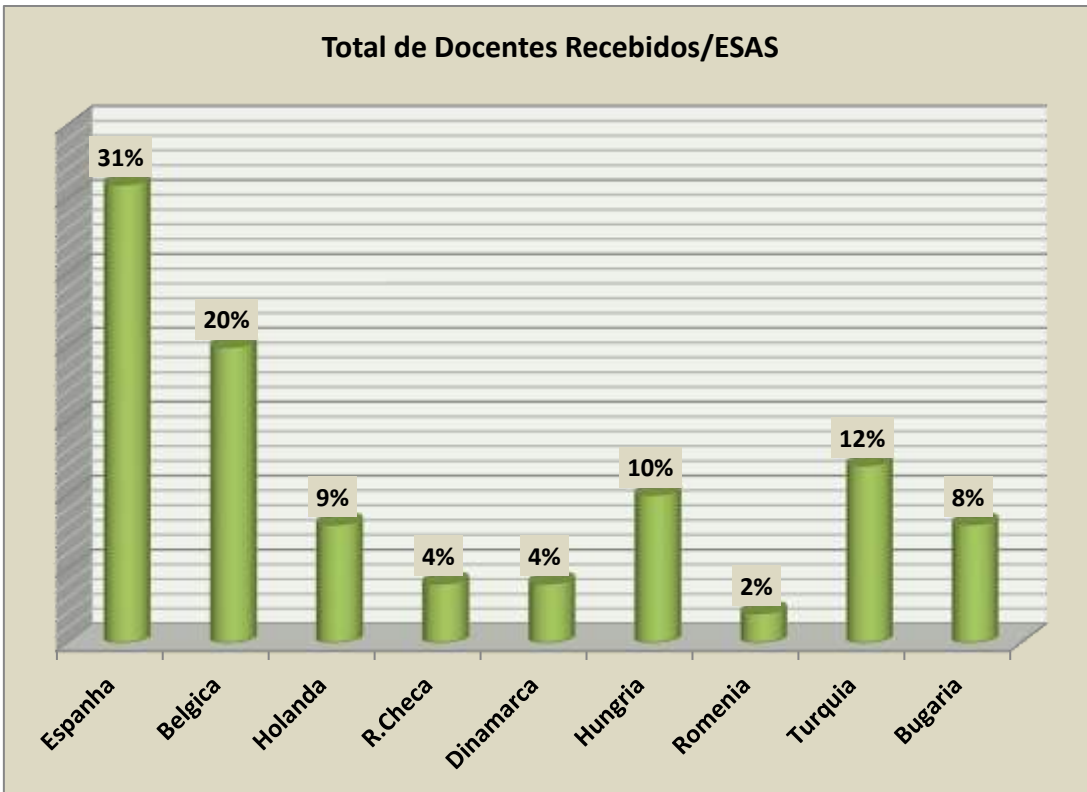
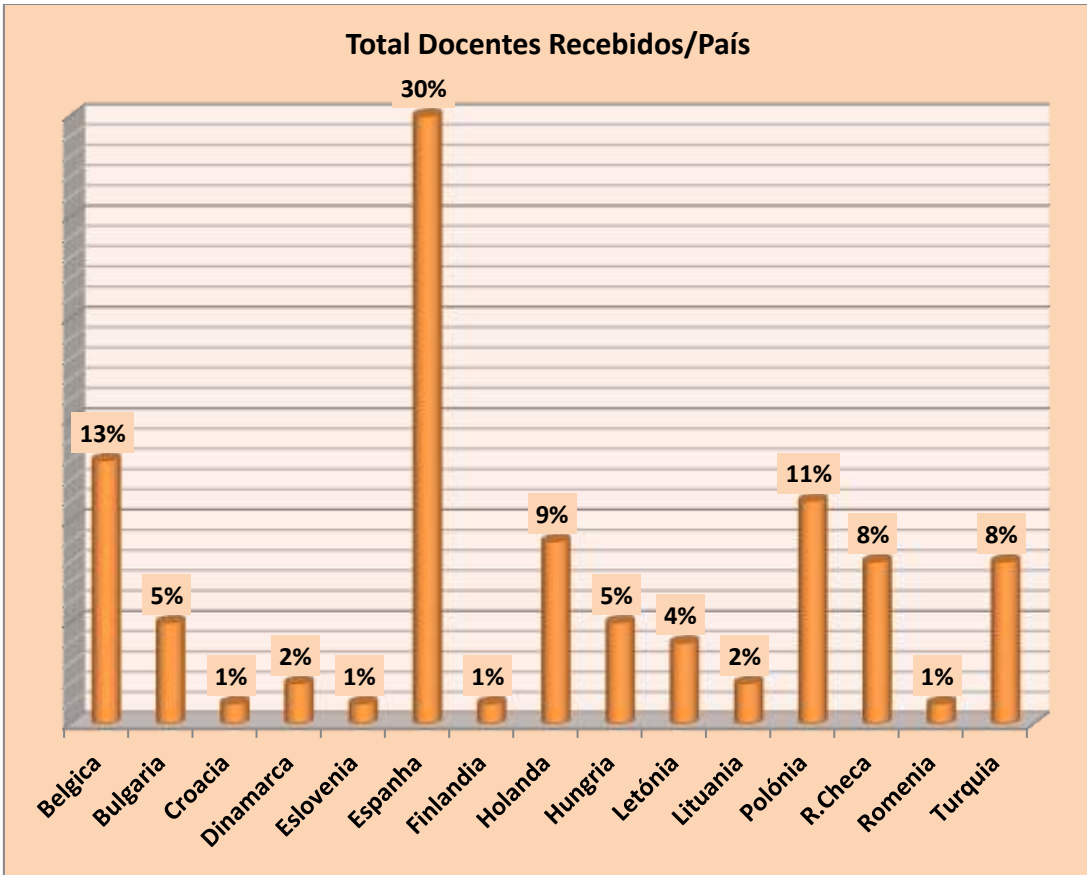


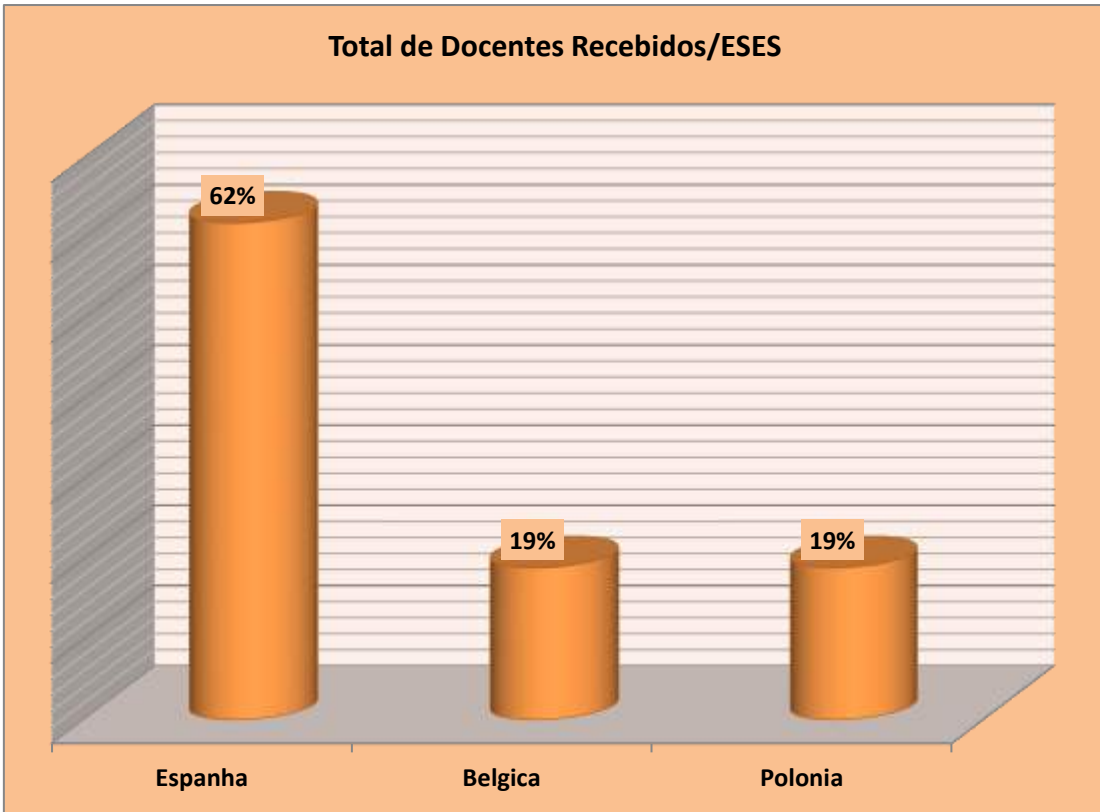
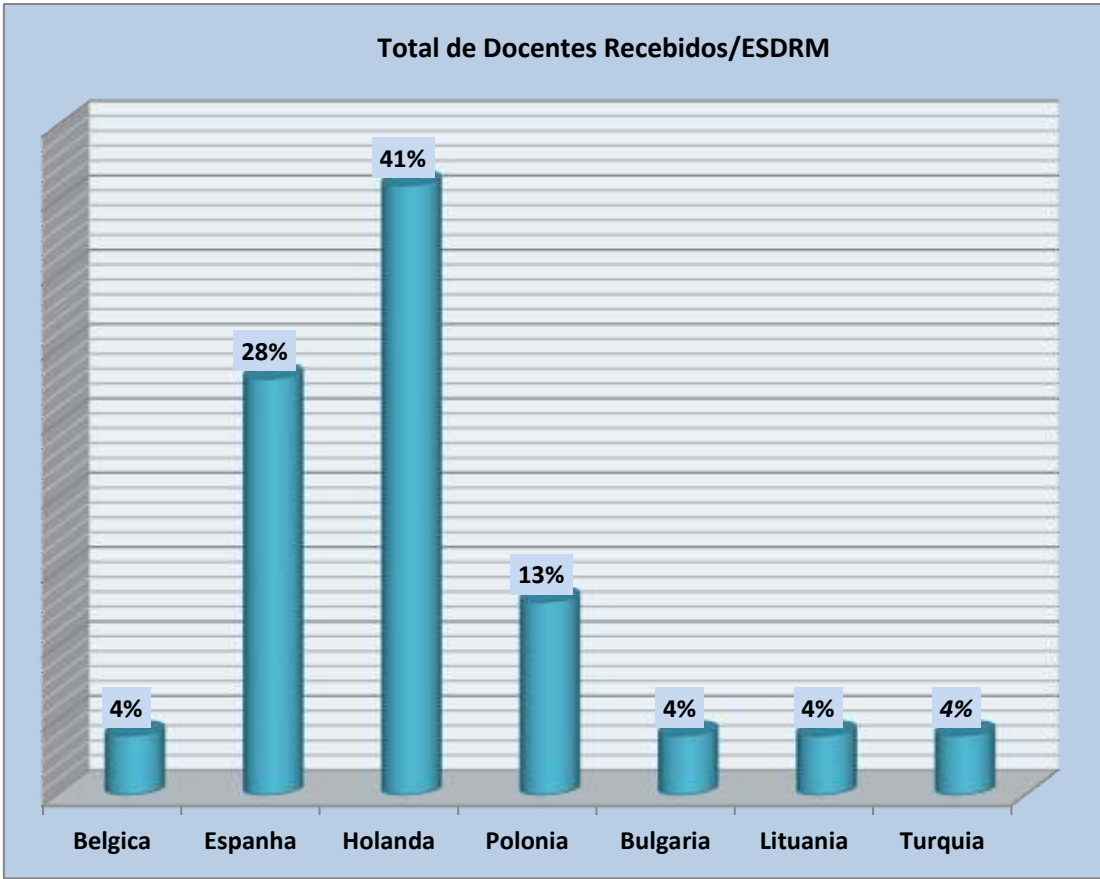
Peso Global das Escolas no Total da Mobilidade Erasmus Docentes - Incoming

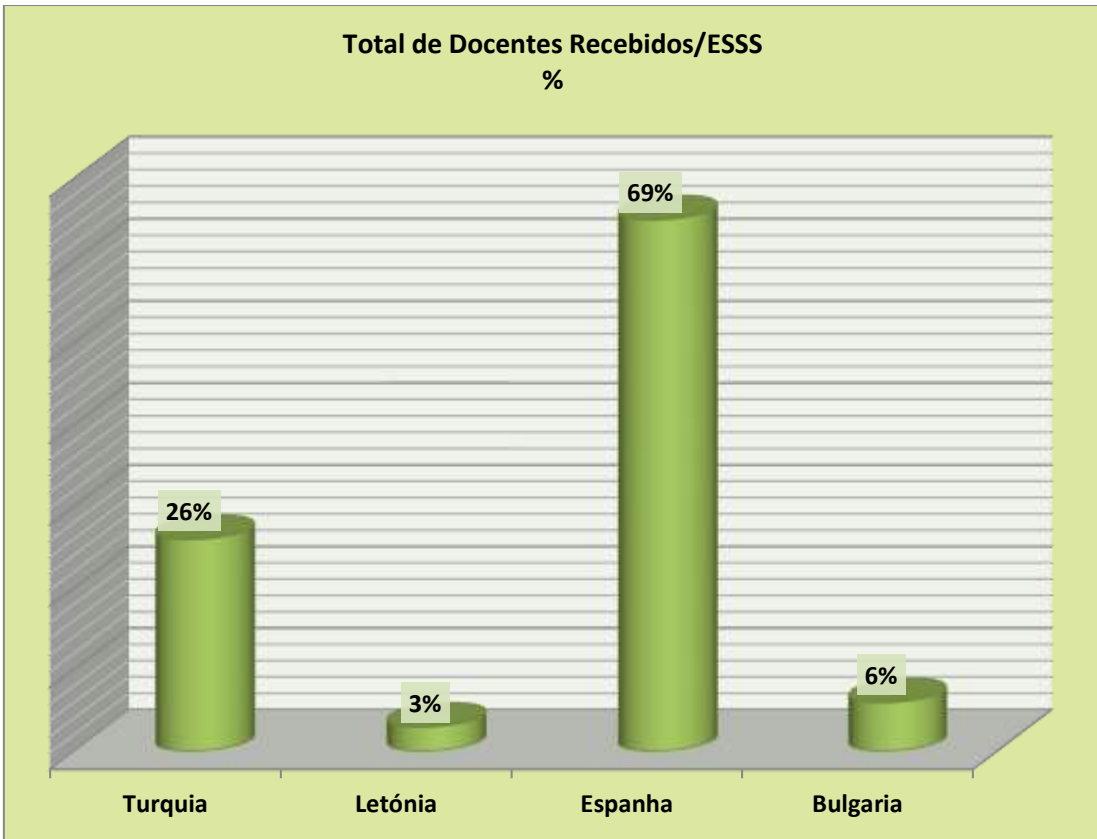
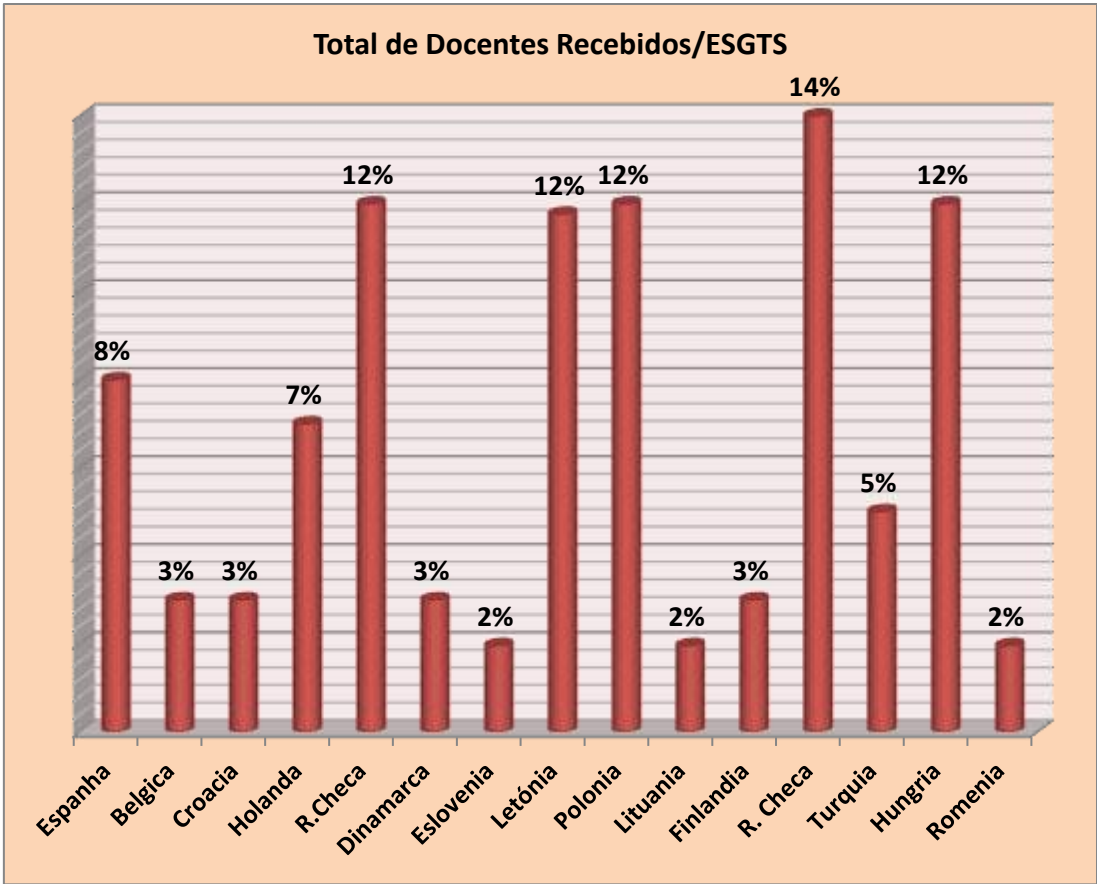


**Mobilidade de Docentes
Peso das Escolas
2016/2017**



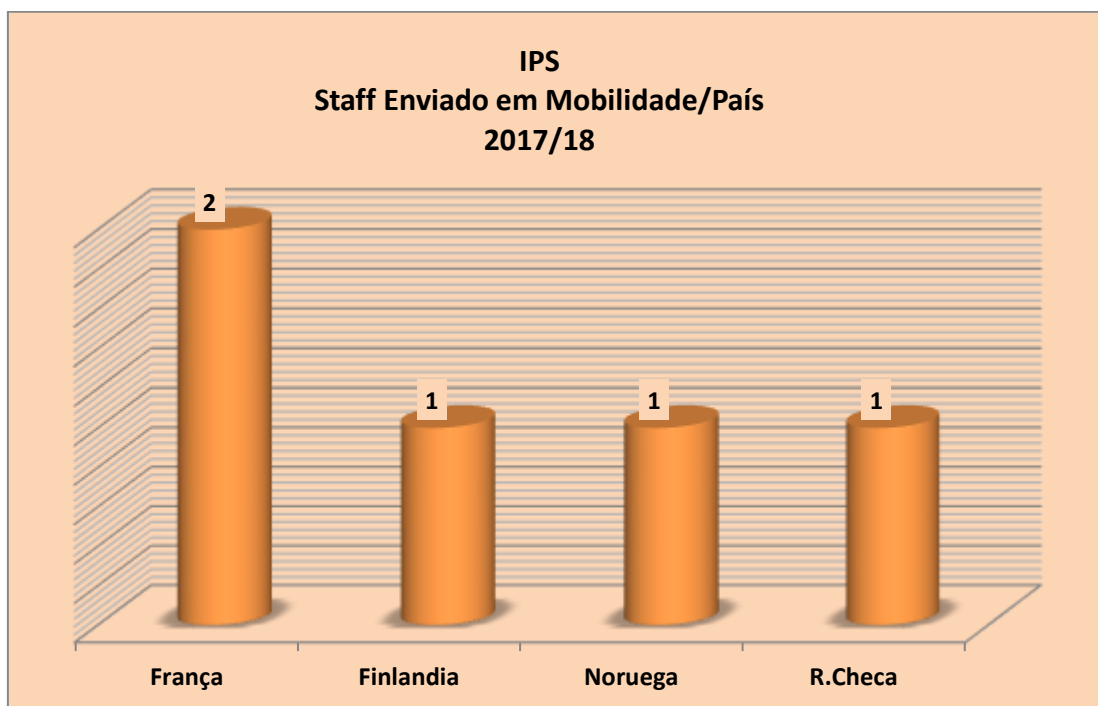
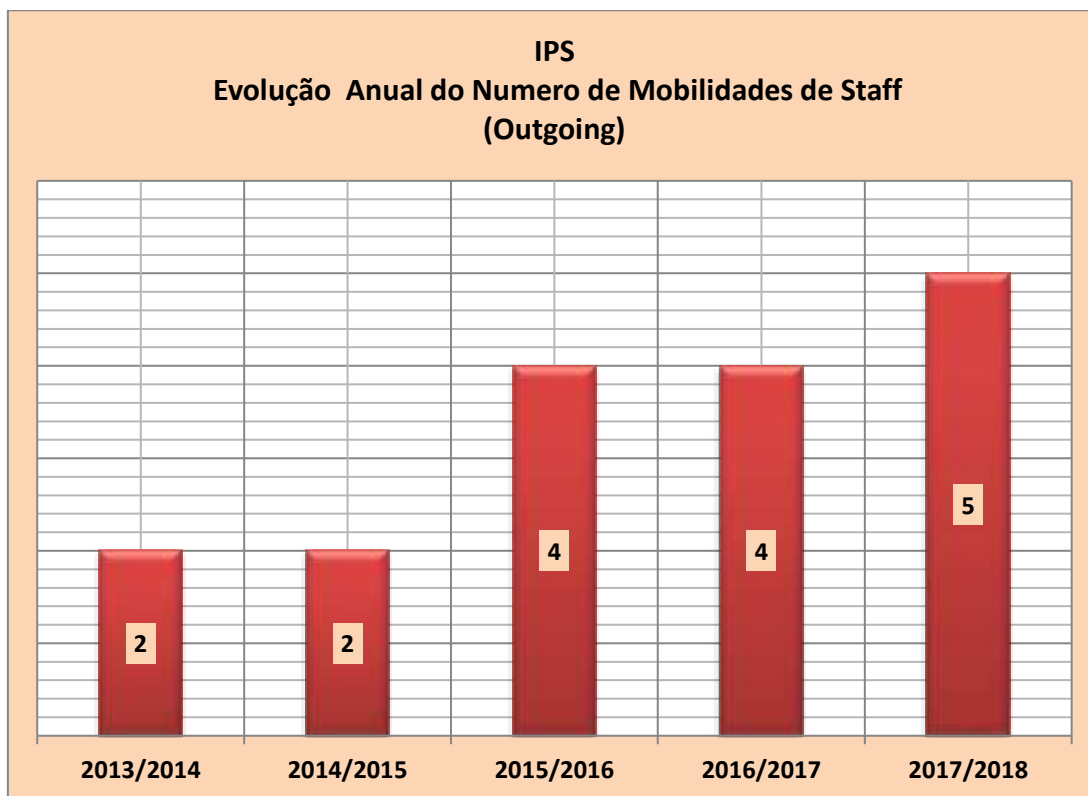






16.8. Programa Erasmus – Mobilidade de Staff

O IPSantarém, ao abrigo do programa Erasmus voltou a estender as suas mobilidades, ao respetivo staff. Este ano realizou-se o maior numero de sempre 5 mobilidades. Por sua vez, não se realizaram mobilidades incoming de Staff.



16.9. Associação Comenius

A Escola Superior de Educação de Santarém acolheu, mais uma vez, a Semana Internacional da Associação Comenius que contou, de novo, com a participação de 17 estudantes estrangeiros

A distribuição de alunos por país foi o seguinte:

Pais	Instituição	Numero
Noruega	Stavanger University	3
Austria	Kirchlike Padagogische Hochschule Wien	3
Reino Unido	Winchester University	2
Bélgica	Karel de Grote Hogeschool - Antwerp	2
Bélgica	Thomas More - Mechelen	3
Dinamarca	University College of South Denmark	2
Canadá	Laval University - Quebeque	2

6.10 – Acordos bilaterais estabelecidos com Instituições de Ensino Superior dentro e fora do Espaço Comum Europeu

Com o objetivo estratégico de alargar a internacionalização do IPS para zonas fora do espaço comum europeu, celebrámos os seguintes acordos bilaterais de cooperação:

PAÍS	ENTIDADES ENVOLVIDAS	DATA DE ASSINATURA	ÂMBITO
Argentina	IPSantarem/Universidad Abierta InterAmericana	Outubro 2017	Adenda ao protocolo Dupla titulação
Brasil	IPSantarem/Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	Dezembro 2017	Cooperação Geral
	IPSantarem/Universidade Federal Vila Viçosa	Dezembro 2017	Cooperação Geral
	IPSantarem/Universidade Federal Rural de Pernambuco	Novembro 2017	Cooperação Geral
	IPSantarem/Faculdade Ateneu de Fortaleza	Julho 2017	Cooperação Geral
	IPSantarem/Instituto Mineiro de Educação e Cultura	Julho 2017	Cooperação Geral
	IPSantarem/Instituto Federal do Sul de Minas Gerais	Maio 2017	Cooperação Geral
	IPSantarem/Universidade Paulista	Maio 2017	Cooperação Geral
	IPSantarem/CEFET-RJ	Novembro 2017	Adenda ao protocolo Concessão de Doutoramento
Cabo Verde	IPSantarem/Universidade de Santiago	Julho 2017	Cooperação Geral
França	IPSantarem / Universite de Limoges	Agosto 2017	Cooperação para curso na área da Tele- saude
Guiné	IPSantarem / Inafor	Outubro 2017	Qualificação de Ativos

	IPSantarem / Sotramar	Outubro 2017	Qualificação de Ativos
São Tomé ee Principe	IPSantarem/ Universidade de São Tomé e Principe	Junho 2017	Cooperação Geral
Timor	IPSantarem / Fundação Kibur Mata dalanCooperativa No Fila liman	Setembro 2017	Qualificação de Ativos
	IPSantarem7Instituto Politecnico de Betano	Maio 2017	Cooperação Geral
	IPSantarem Miniserio da Educação da Republica Democratica de Timor Leste	Maio 2017	Qualificação de Ativos

6.11 – International School

A IPSantarém International School (IPSIS) é uma unidade, constituída com o núcleo de apoio ao exercício do presidente do IPSantarém e foi criada pelo despacho nº 1/2015, em 5 de Janeiro, com pretensão de atuar no âmbito da estratégia de internacionalização do instituto, especialmente dedicada ao recrutamento de estudantes internacionais.

A atividade da International School foi norteada pelos seguinte eixos fundamentais :

1. Programas de formação

Sumer Course

Realizou-se este ano a 3ª Edição do Summer Course de 4 a 14 de Setembro. Este curso teve a duração de 50 horas de contacto, e foi dirigido a estudantes estrangeiros.

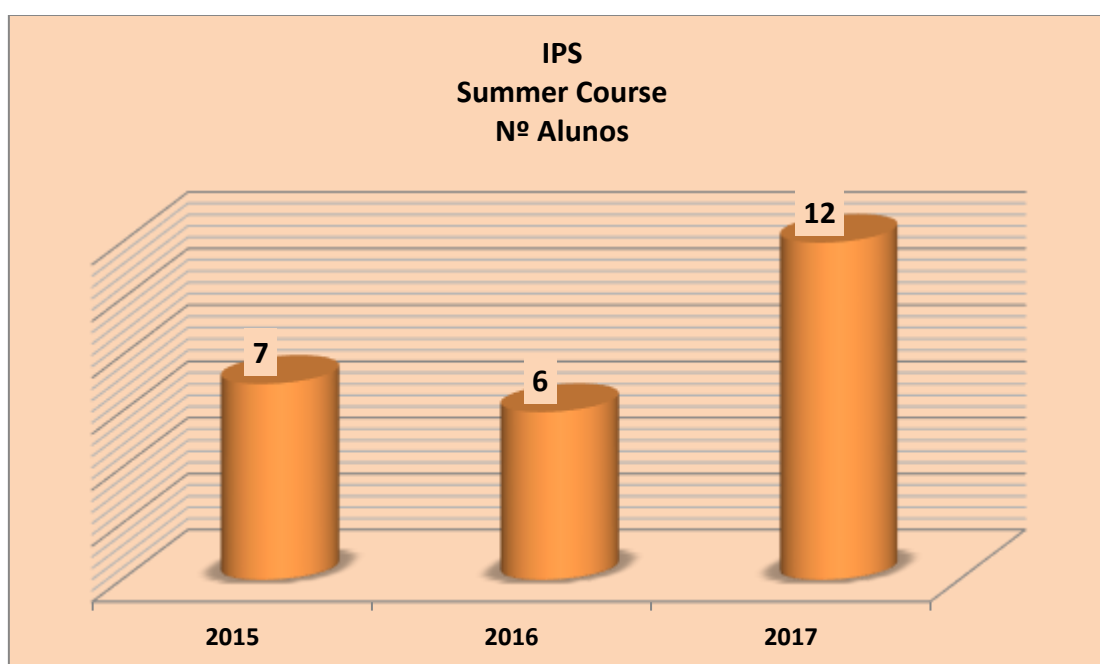
O curso realizado este ano compôs-se dos seguintes módulos, e teve os responsáveis que se seguem:

- Portuguese Language and Culture – 30 H (Madalena Teixeira)
- Portuguese History and Society – 10H (Nuno Jorge)
- Social Entrepreneurship – 10H (Sandra Oliveira)

Relativamente ao ano transato o curso duplicou o número de participantes. No final do curso os alunos obtiveram um diploma e 3 ECTS.

Frequentaram o “Summer course”, doze estudantes, provenientes dos seguintes países :

Pais	Numero
Belgica	4
Bulgaria	1
Eslováquia	1
França	1
Holanda	3
Italia	1
Roménia	1



.Curso de Língua Inglesa para staff - CIAS

Este curso constitui uma oportunidade de formação para os serviços funcionais dos Serviços Centrais e Escolas, pois possibilita o desenvolvimento de competências linguísticas, as quais permitirão fazer face às necessidades inerentes ao acolhimento e acompanhamento dos alunos estrangeiros.

Uma vez que no ano transato foram realizadas 2 edições, este ano entendeu-se não realizar o referido curso.

Curso “Língua Portuguesa para Estrangeiros” (1 ano) - LPE

Este ano, de 8 de Maio a 15 de Setembro, ao abrigo de um acordo assinado com o Ministério da Educação da República Democrática de Timor Leste, decorreu na ESES, o Curso de Língua e Cultura Portuguesa para Estrangeiros com duração de 240 horas. Este programa de formação dirigiu-se a estudantes que pretendiam ingressar no ensino superior português, integrou 21 estudantes e foi composto por três módulos:

- Língua Portuguesa (180H)
- Sociedade e Cultura Portuguesa (30H)
- Metodologia de estudo e informação/Informática (30H)

2. comunicação da oferta formativa internacional

Depois de se terem auscultado os dirigentes das unidades orgânicas a respeito dos cursos a serem oferecidos em língua inglesa, no concurso especial de acesso 2017/18, destinado a estudantes internacionais, a Internacional School atualizou o site do IPSantarém, referente à International School e do Facebook.

A oferta formativa destinada a estudantes internacionais, foi, este ano pela primeira vez, divulgada através de plataformas online, as quais publicitam essa oferta, quer em português, quer em inglês, designadamente o portal da Keystone e uma plataforma construída para o efeito pela própria Internacional School.

3. Candidaturas de Estudantes Internacionais

Apesar de terem sido rececionadas um elevado número de intenções de candidatura (mais de um milhar) e de terem sido efetivadas 20 candidaturas para licenciaturas e 9 para mestrado , na prática apenas se matricularam 5 estudantes, designadamente um para um curso de licenciatura e quatro para mestrado .

Embora este facto seja generalizável a todas as instituições congéneres, uma vez que se prende com o processo de obtenção de vistos por parte dos candidatos, não interdita que a Internacional School repense a sua estratégia de captação de alunos internacionais, nomeadamente que antecipe o calendário de candidaturas, bem como que publicite in loco, junto dos potenciais interessados a respetiva oferta.

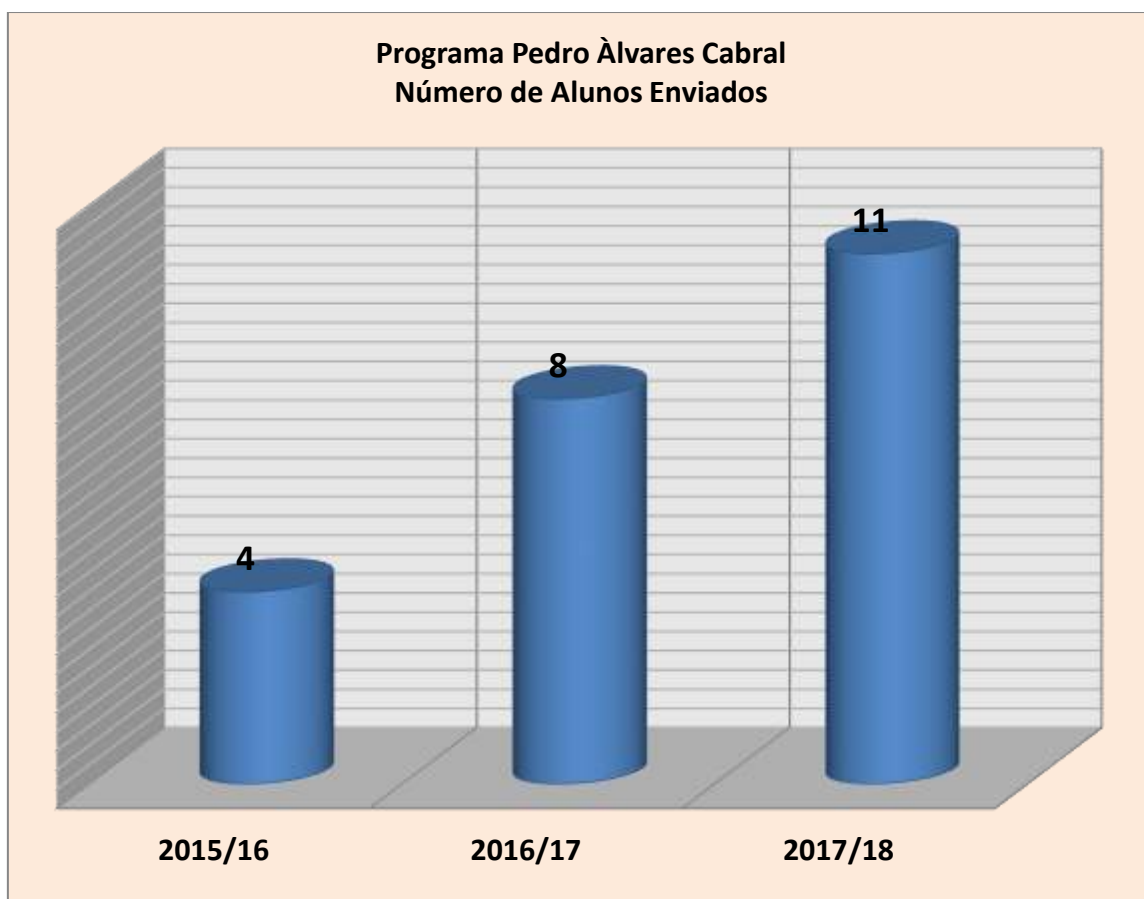
6.12 – Programa Pedro Álvares Cabral

O programa Pedro Álvares Cabral, é um programa interno de apoio à mobilidade “ outgoing de estudantes” do IPSantarem, destinado a fomentar a realização de um período des estudos, investigação ou estagio, a realizar num país da Amereia Latina,e em instituições com protocolo de cooperação assinado com o IPSantarem. Este programa consiste no financiamento dos custos de viagem até ao montante de 1000 euros, entre Santarem e o local onde se situa a instituição de acolhimento.

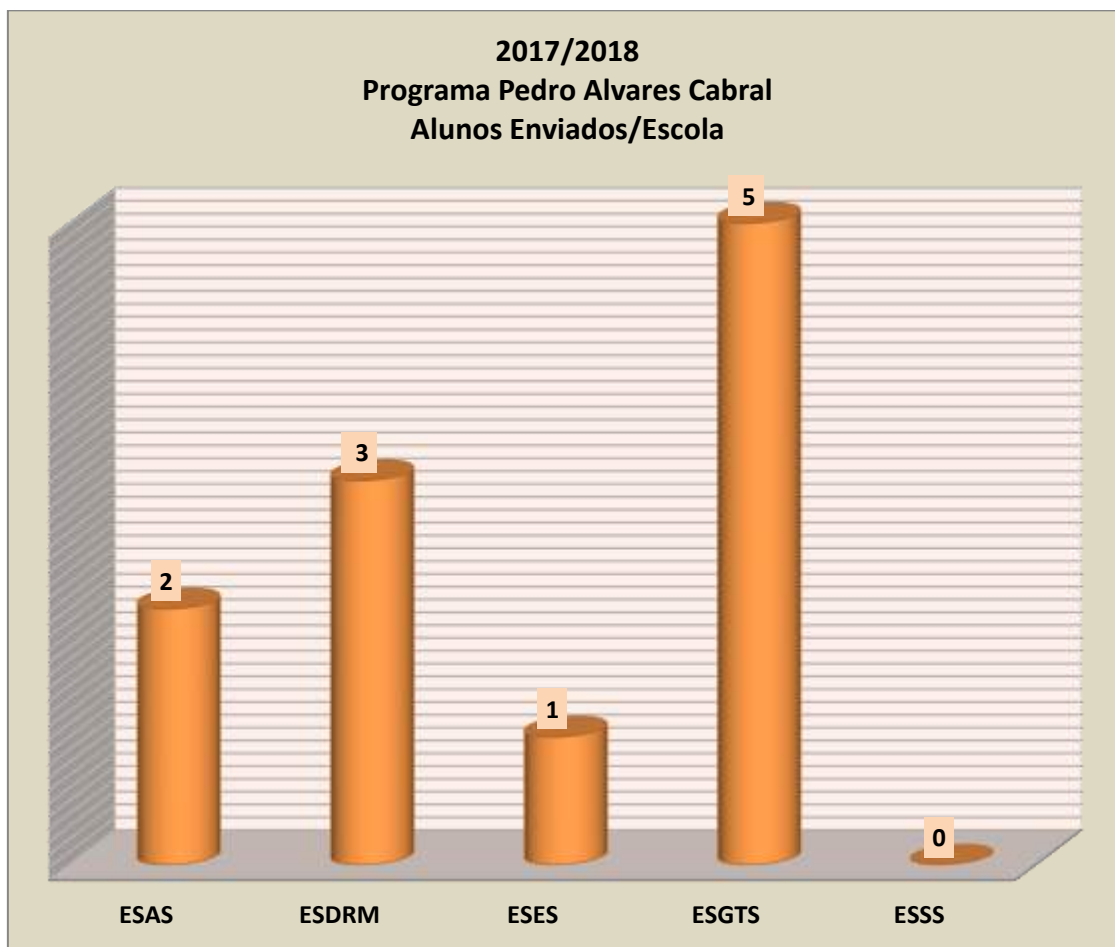
Os objetivos do programa Pedro Álvares Cabral são os seguintes:

- Possibilitar que os estudantes beneficiem do plano educacional e cultural de uma experiencia de aprendizagem intercontinental
- Reforçar a realização pessoal, a coesão social e a cidadania ativa
- Promover a criatividade, a competitividade e a empregabilidade
- Promover a dimensão intercultural
- Contribuir para o desenvolvimento da qualificação dos estudantes e dotás-los de expeperiencia internacional, tendo em vista a sua melhor inserção no mercado de trabalho
- Reforçar e desenvolver o processo de internacionalização intercultural do IPSantarem.

Em 2016, este programa entrou na sua velocidade de cruzeiro. Este ano letivo foram enviados 11 estudantes e recebidos 14, oriundos de diferentes países da America Latina.



Nestes primeiros três anos de funcionamento do programa, o fluxo de alunos enviados quase triplicou.



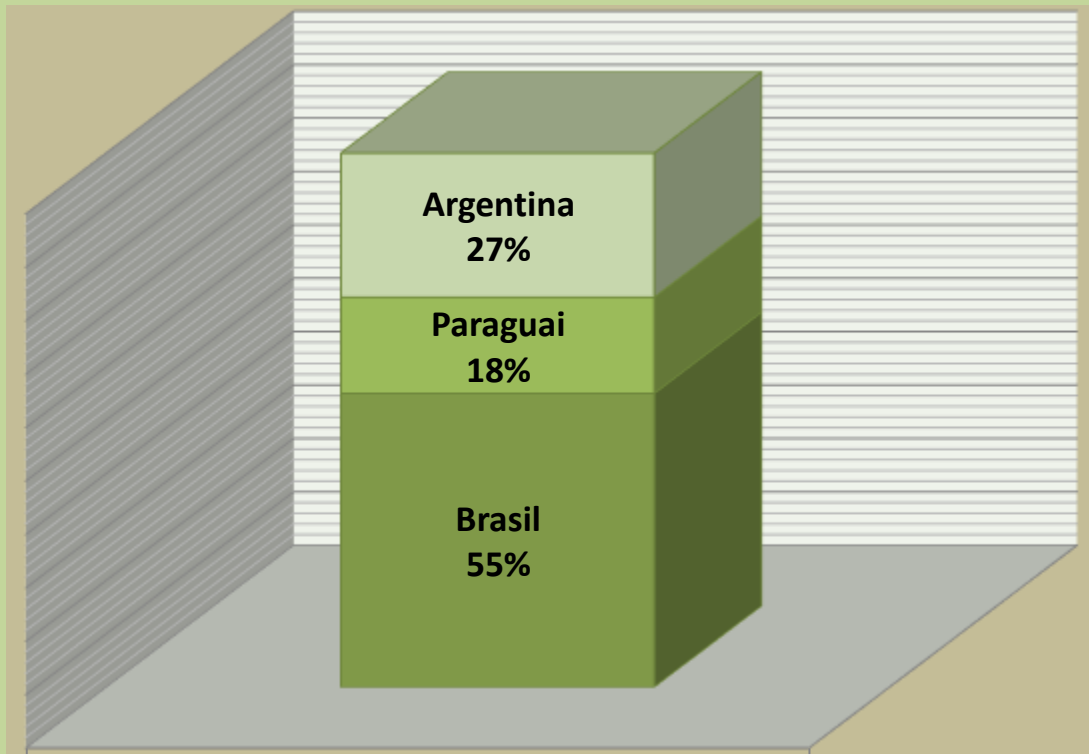
A ESGTS, ao enviar 5 estudantes ao abrigo deste programa, foi a escola que, este ano, mais alunos enviou para a América Latina. Por sua vez, a ESSS não realizou qualquer mobilidade ao abrigo do PAC.

Quanto aos países de destino, observamos que 55% rumaram ao Brasil, 27% à Argentina e 18% ao Paraguai.

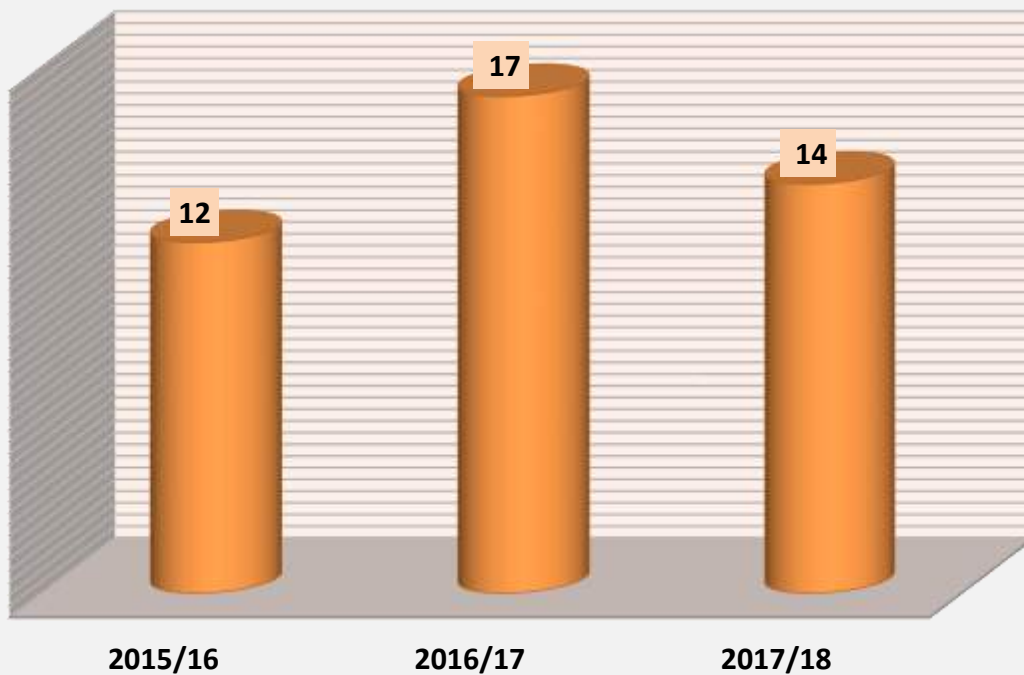
No que respeita ao acolhimento, diremos que a ESGTS foi também a escola que mais acolheu alunos ao abrigo deste programa. A ESES e a ESSS parecem estar arredadas do mesmo.

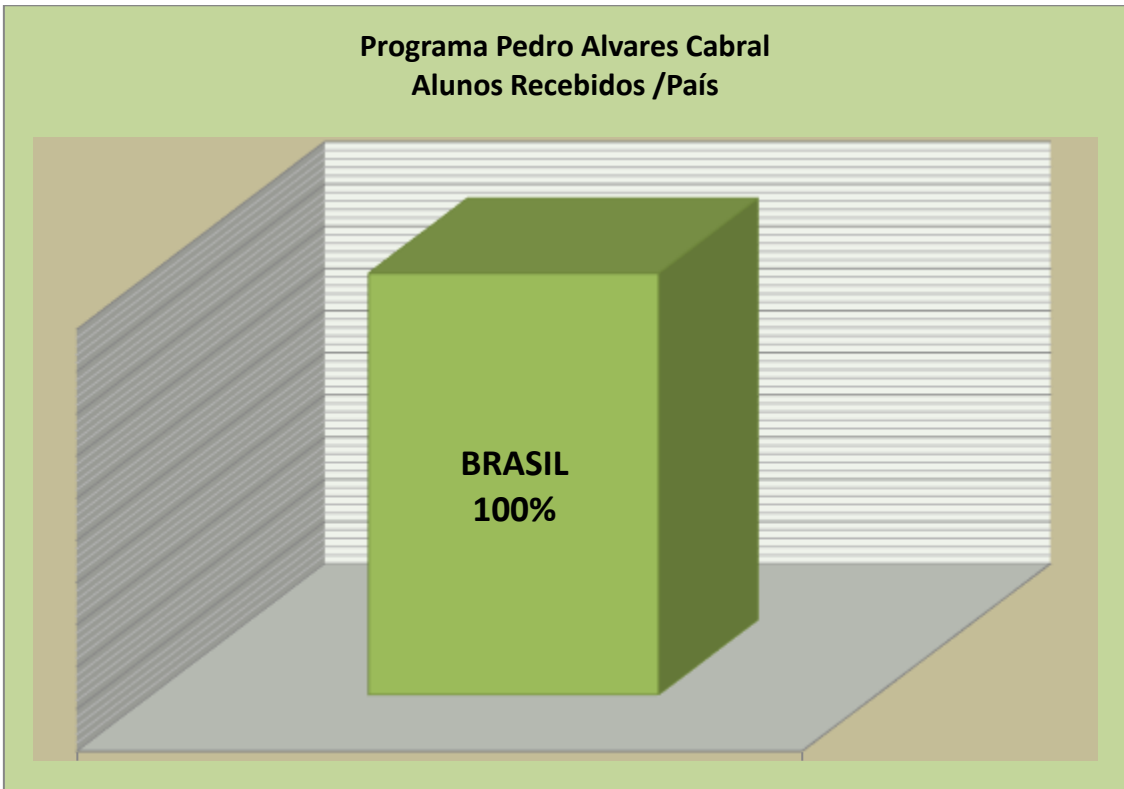
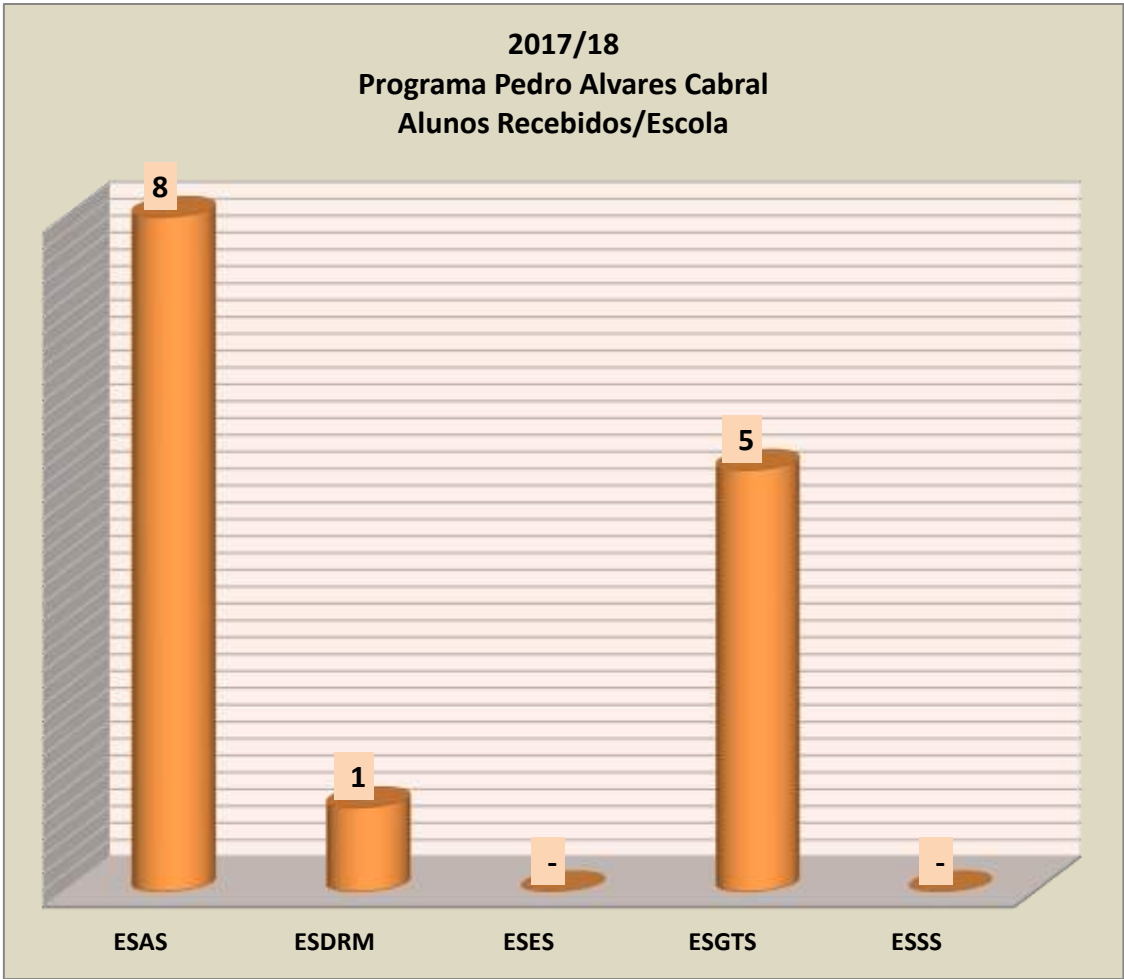
De entre os países da América Latina, o Brasil, tal como se esperava, é quase exclusivamente o país de envio de alunos para o IPSantarem.

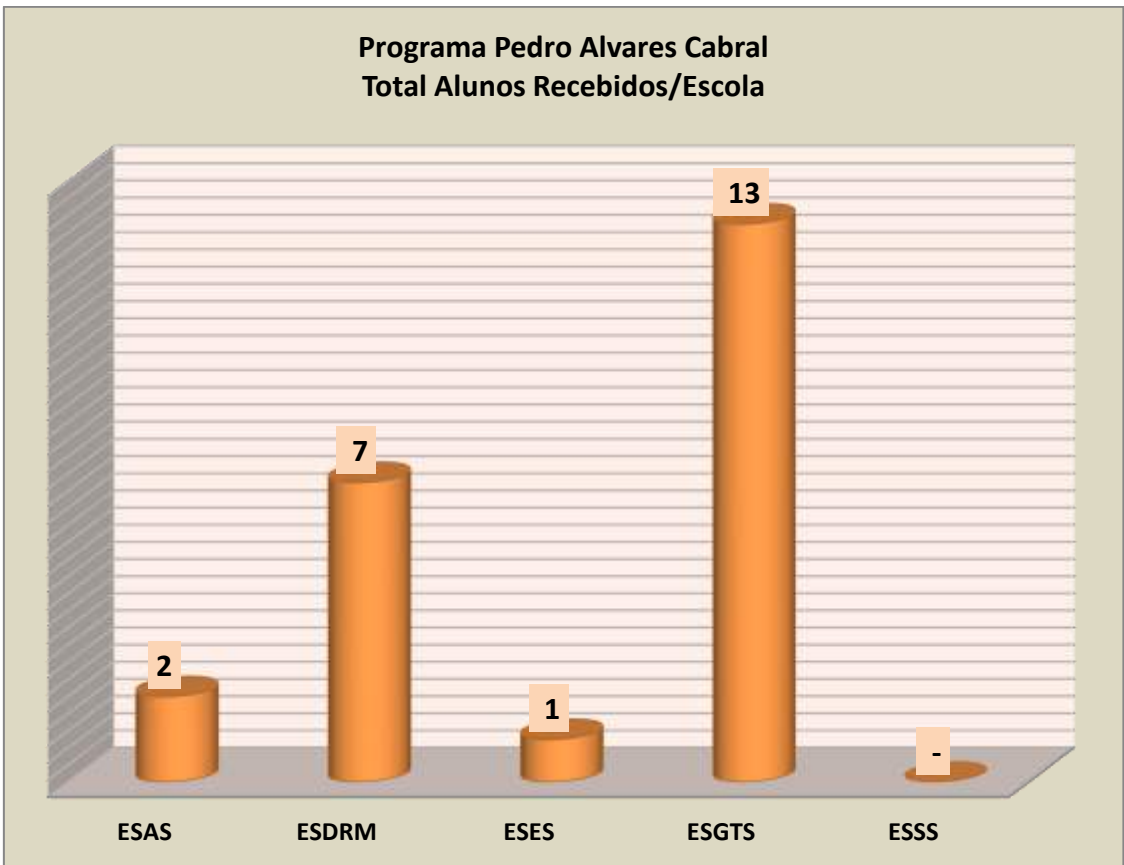
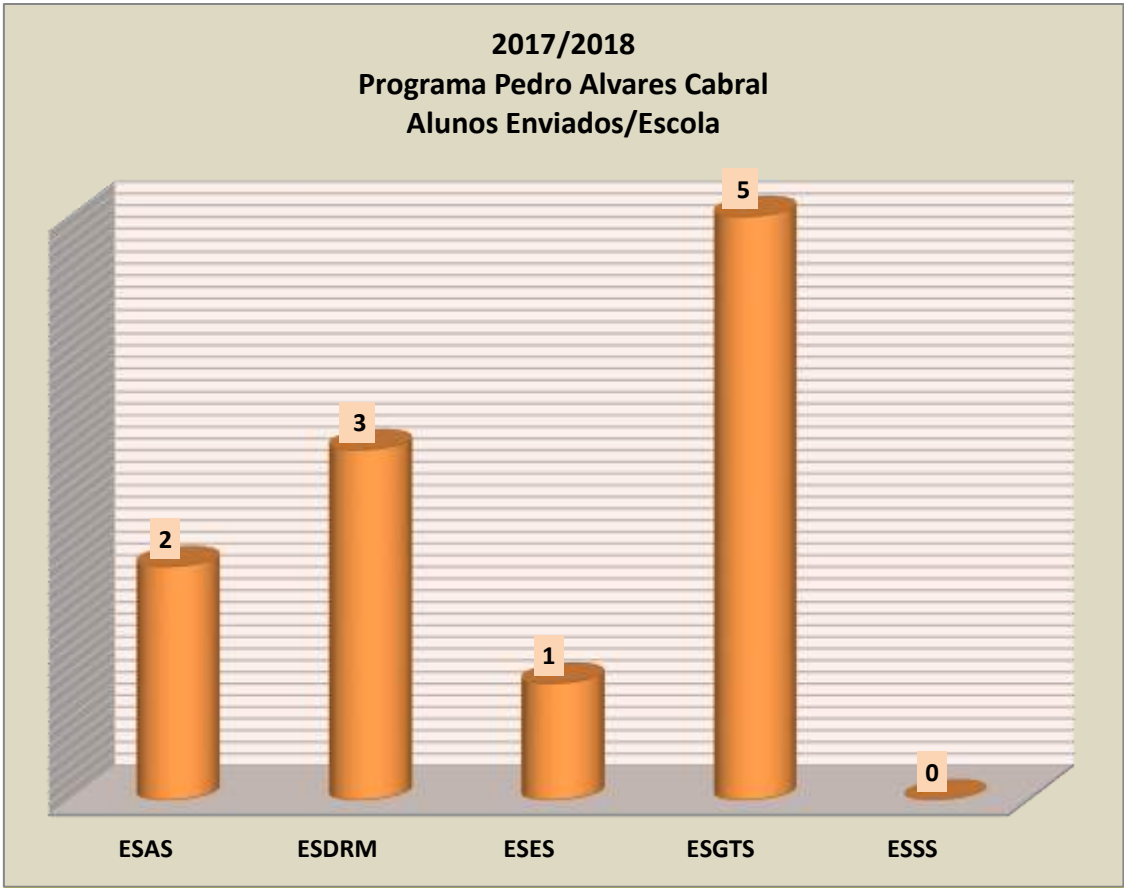
**Programa Pedro Alvares Cabral
Alunos Enviados/País**



**Programa Pedro Alvares Cabral
Numero de Alunos Recibidos**







6.14 - Acordos de Dupla Diplomação

No âmbito do protocolo de cooperação entre o IPSantarem e a Universidad Abierta Interamericana da Argentina, foi assinado um acordo de dupla diplomação, nomeadamente na do Desporto.

Estes acordos permitem que exista um reconhecimento recíproco das formações de ambas as e das suas formações nas áreas referidas .

Consagram que a dupla diplomação está disponível para um numero de estudantes a acordar anualmente e, tendo em atenção que os respetivos sistemas de ensino superior são diferentes, o processo de dupla diplomação concretiza-se para uma mesma duração de mobilidade dos estudantes envolvidos.

O plano de estudos do período em mobilidade internacional na instituição parceira inclui obrigatoriamente a realização de trabalhos, estágios e dissertações que promovam não apenas um intercambio de estudantes mas igualmente a cooperação entre professores e pesquisadores das duas instituições, através da realização de coorientações e projetos de pesquisa e extensão comuns.

Os estudantes envolvidos estarão inscritos em ambas as instituições durante o respetivo período de mobilidade internacional, têm direito a alimentação e alojamento gratuitosna instituição anfitriã..

Após um período de mobilidade, asseguram os dois diplomas uma formação total de cinco anos, com os respetivos títulos, quer em Portugal (mestre), quer na Argentina (licenciado).

6. 15 ACCINET

Em Maio, em Cochabamba, na Bolívia, realizou-se o III Congresso da ACINET, o qual contou com a participação ativa do IPSantarem, ATRAVÉS DO Profª Isabel Barroso.

Neste congresso discutiu-se essencialmente os seguintes aspetos:

- Aprovação dos novos membros;
- Envio das regras para novas adesões
- Reciprocidade no processo de mobilidade;
- Duplas titulações
- Temáticas de Pesquisas e Projetos em conjunto.

17 - Reorganização dos serviços e rigor Administrativo

Em resposta à organização dos serviços, no ano de 2016 concretizaram-se, em articulação com o CIIPS, através da plataforma Gdoc, (<http://gdoc.ipsantarem.local>), a possibilidade de se proceder à consulta on-line de alguns indicadores de gestão, nomeadamente:

- Processos de contratação dos docentes convidados;
- Gestão de viaturas;
- Distribuição de Serviço Docente (DSD);
- Projetos;
- Pedidos de deslocação aos Estrangeiro – Relações Internacionais (RI) ;
- Assiduidade dos não docentes em todas as escolas;
- Expediente – em aplicação nos serviços centrais e ESGTS;
-

Todos os módulos apresentam um manual de procedimentos em execução para serem enquadrados no SGQ. Qualquer dos instrumentos mobilizados existem no SGQ ou, quando em preparação encontram-se para categorização pelos gestores de processo.

Por outro lado, gabinete de assuntos académicos tem vindo a articular o processo académico com as UO e a monitorização das várias dimensões deste processo, nomeadamente – a concretização do Raides, vagas, cursos, solicitações da DGES, concurso nacional de acesso e concursos especiais e locais.

Execução Financeira

Execução da Receita

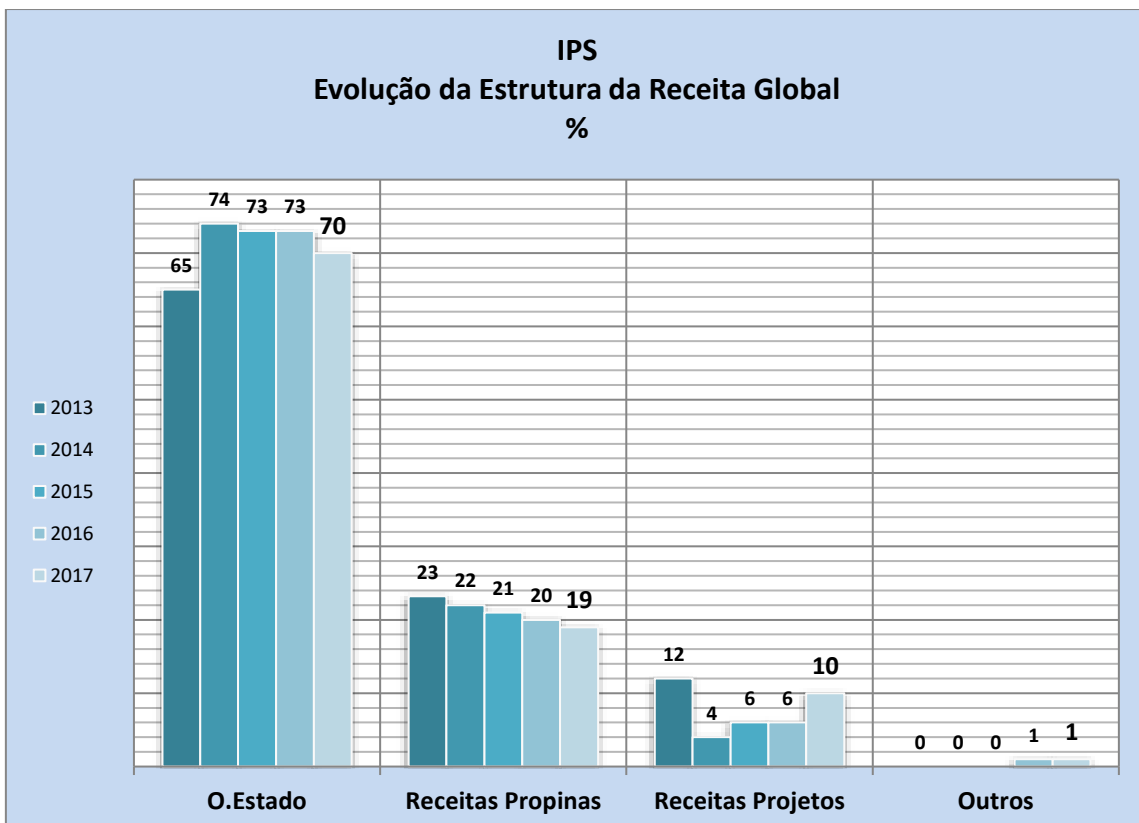
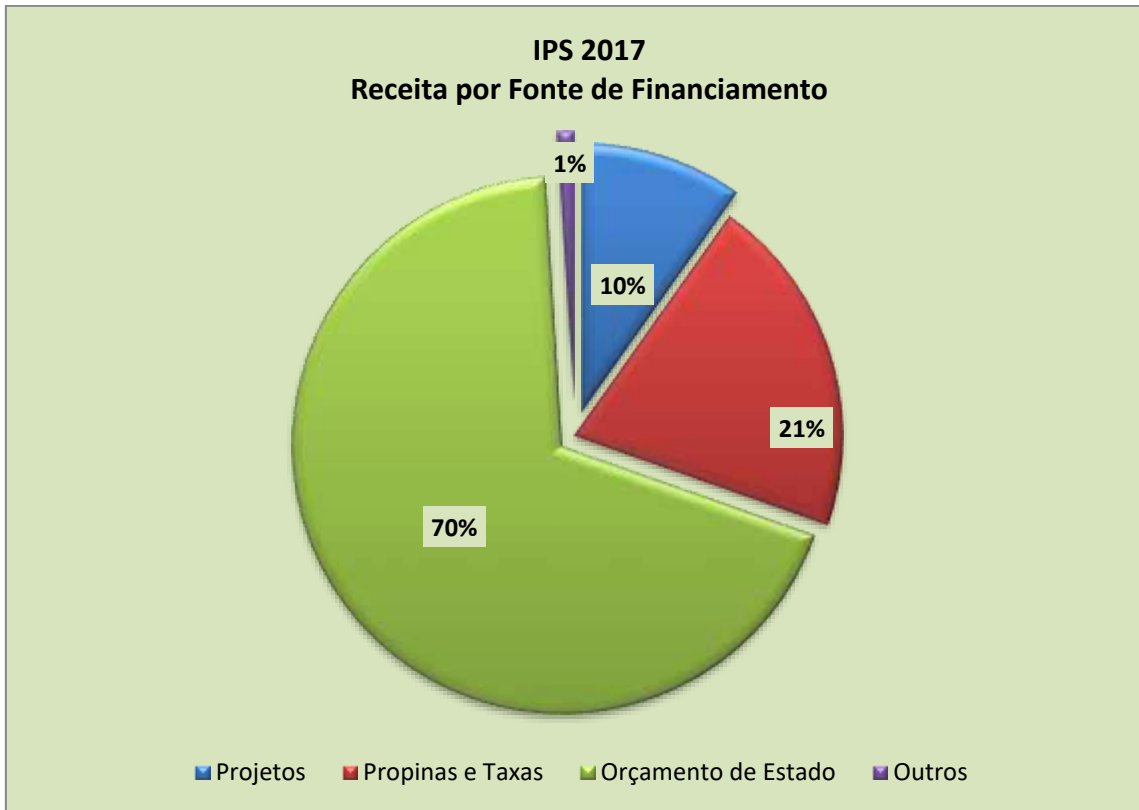
No ano económico de 2017 a execução financeira do orçamento privativo do Instituto Politécnico de Santarém integrou três fontes de financiamento:

- As transferências do Orçamento do Estado (FF311),
- As Receitas Próprias (FF510),
- As receitas relativas a projetos cujo financiamento teve diversas proveniências, em função das entidades gestoras que aprovaram as candidaturas (Outros Receitas).

RECEITA					
Dotações do Orçamento de Estado					
	2013	2014	2015	2016	2017
Dotação Inicial Global	10.975.334	10.491.360	10.997.311	12.849.463	12 561 474
Verba atribuída aos SASIPS	474.643	497.983	444.127	465.000	493 666,00
Dotação IPSantarem	10.498.691	9.993.377	10.553.184	12.384.463	12.067.808
Reforço	952.953	2.987.656	2.620.361	1 466 851	1 455 236,00
Subtotal IPSantarem	11.453.644	12.981.033	13.173.545	13.851.314	13.523.044
Receitas Próprias					
	2013	2014	2015	2016	2017
Propinas, Taxas e Multas	4.043.162	3.836.646	3.739.242	3.833.693	3.633.108
Juros	24.030	14.653	20.386	13.485	39.408
Aluguer de espaços	64.326	78.722	84.912	75.833	70.186
Livros e Publicações	10	1.970	1.341	1.072	469
Estudos e Parceres	3.468	34.035	26.900	41.545	23.616
Reposições	17.401	56.343	19.149	16.181	26.578
Outras Receitas	2.164.696	625.328	1.070.941	1.049.585	2.016.024
Subtotal	6.317.093	4657.697	4962.871	5.031.394	5.809.389
TotalGlobal	17.770.737	17.638.730	18.136.416	18.882.708	19.332.433

O Quadro acima indica-nos que em 2017, relativamente a 2016, houve, um decréscimo da Fonte de Financiamento (311 - transferências do Orçamento de Estado), no montante de 328.270€ . Por sua vez, o financiamento através de Receitas Próprias (FF 510)

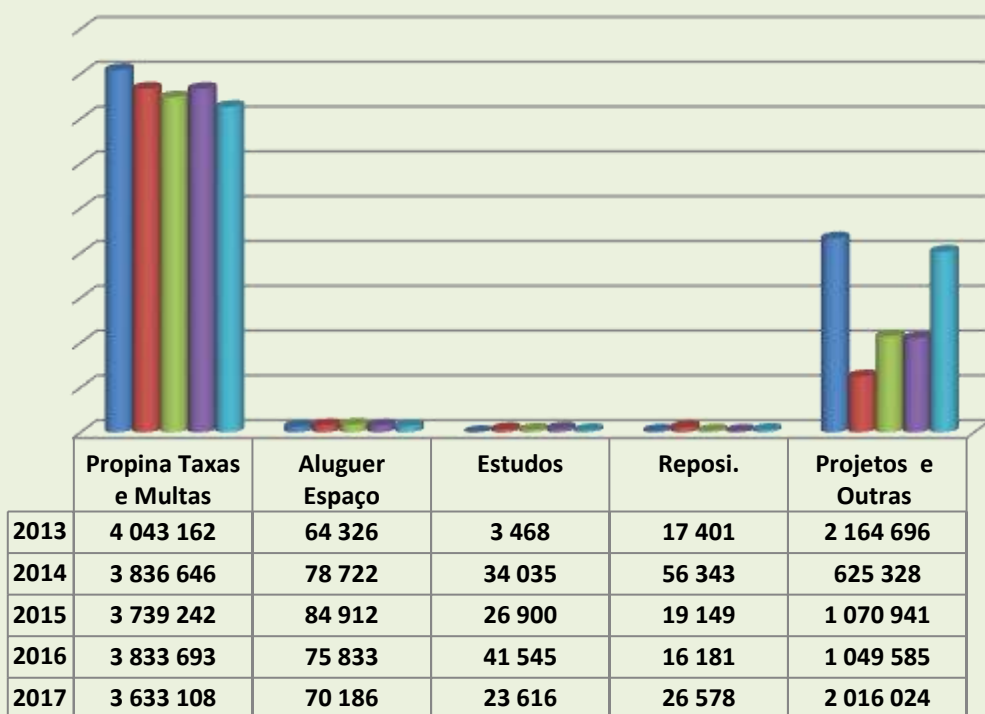
aumentou de 449.724€. Significa isto que, no global, as receitas em 2017 cresceram 121.455€, face ao ano anterior.



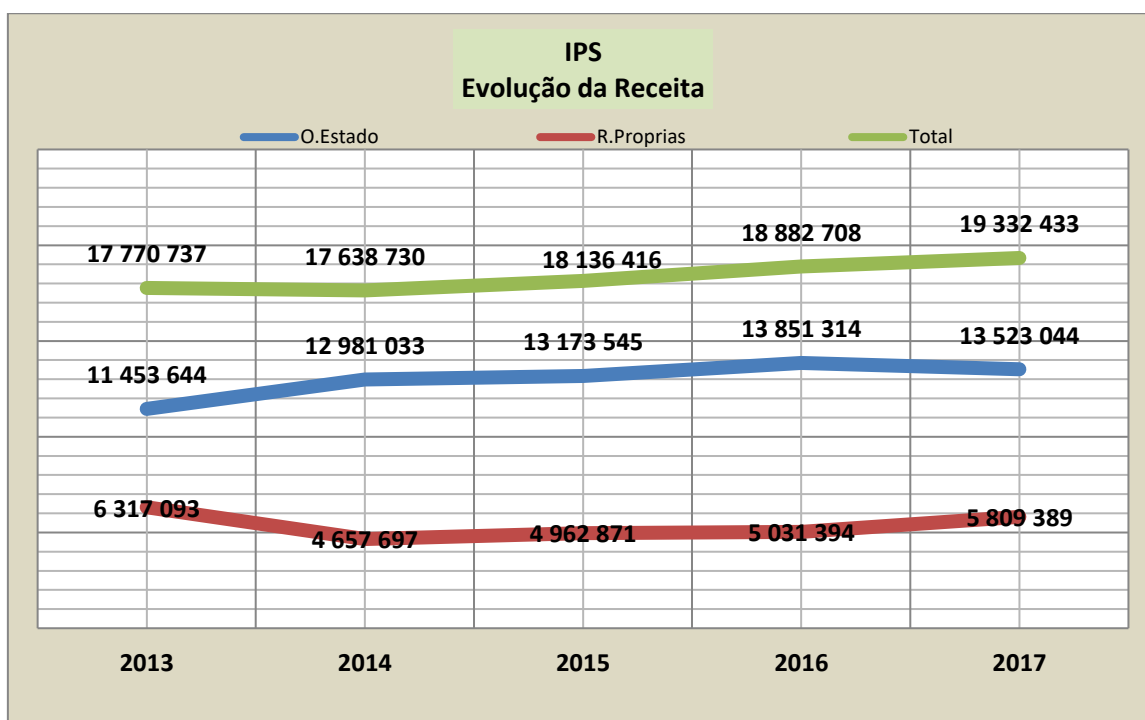
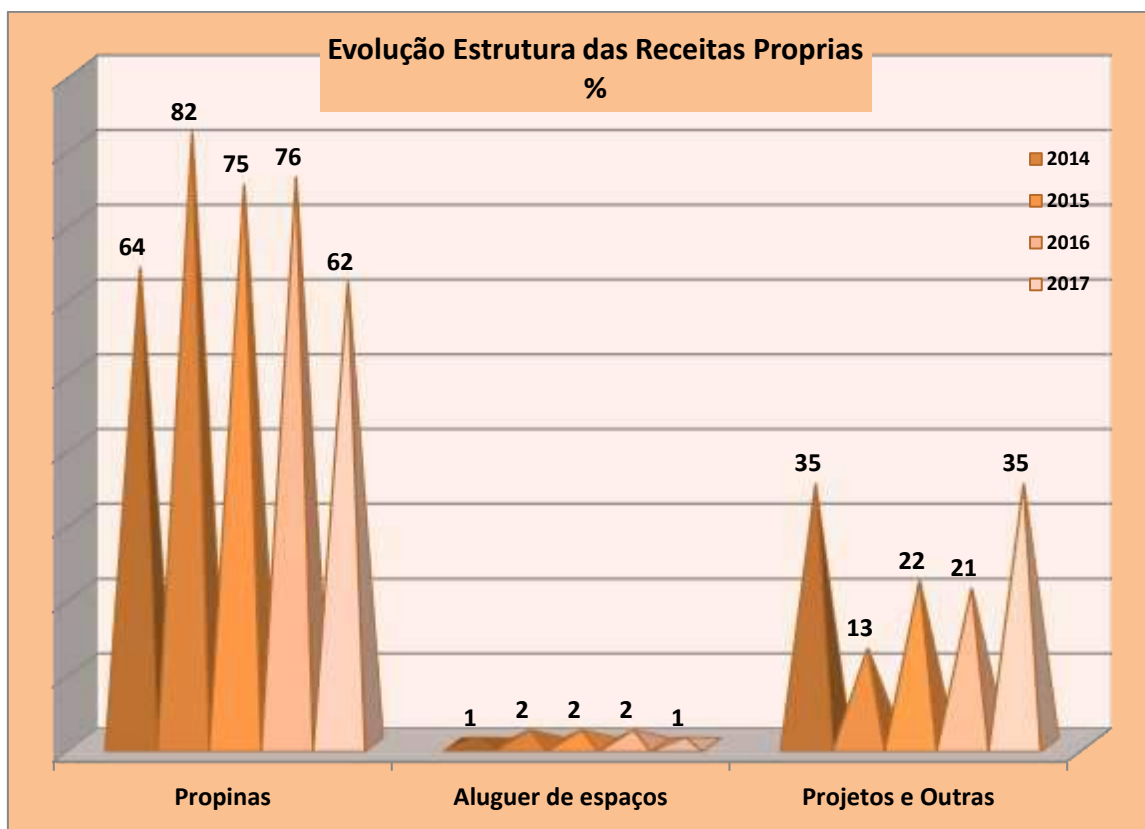
Receitas Próprias

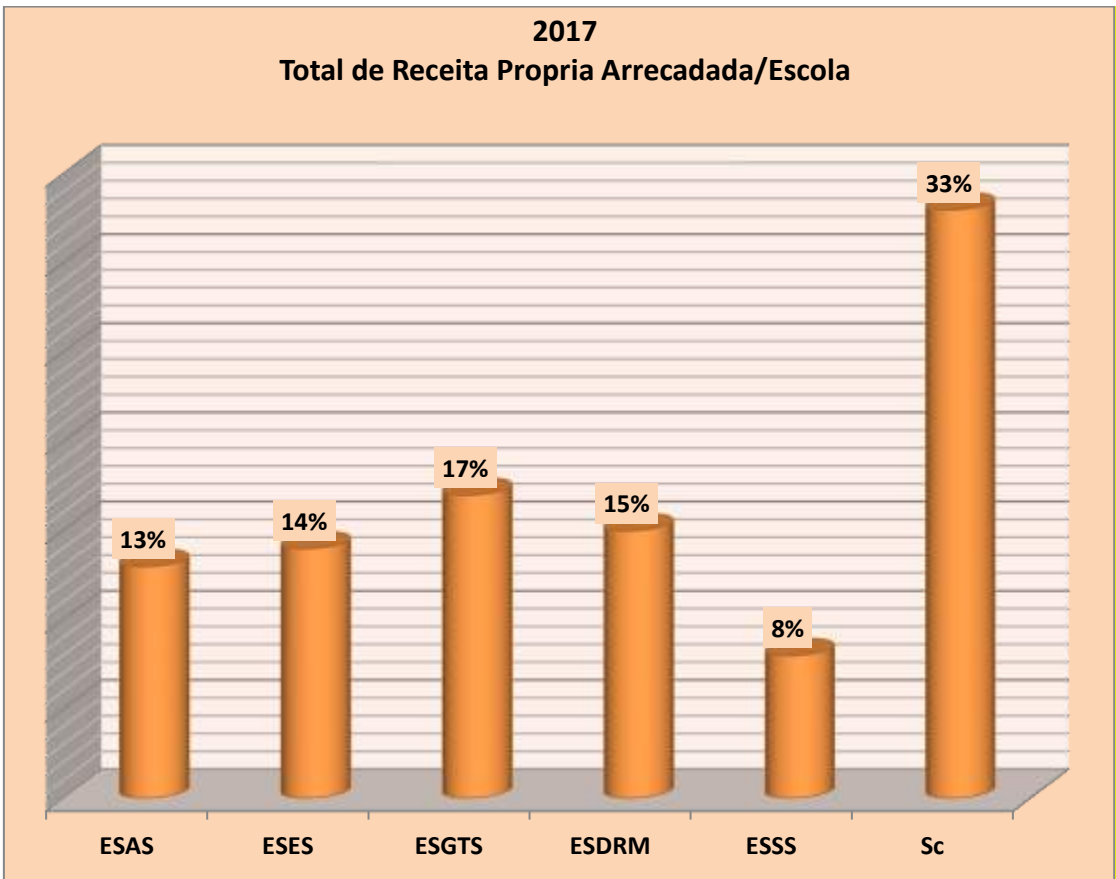
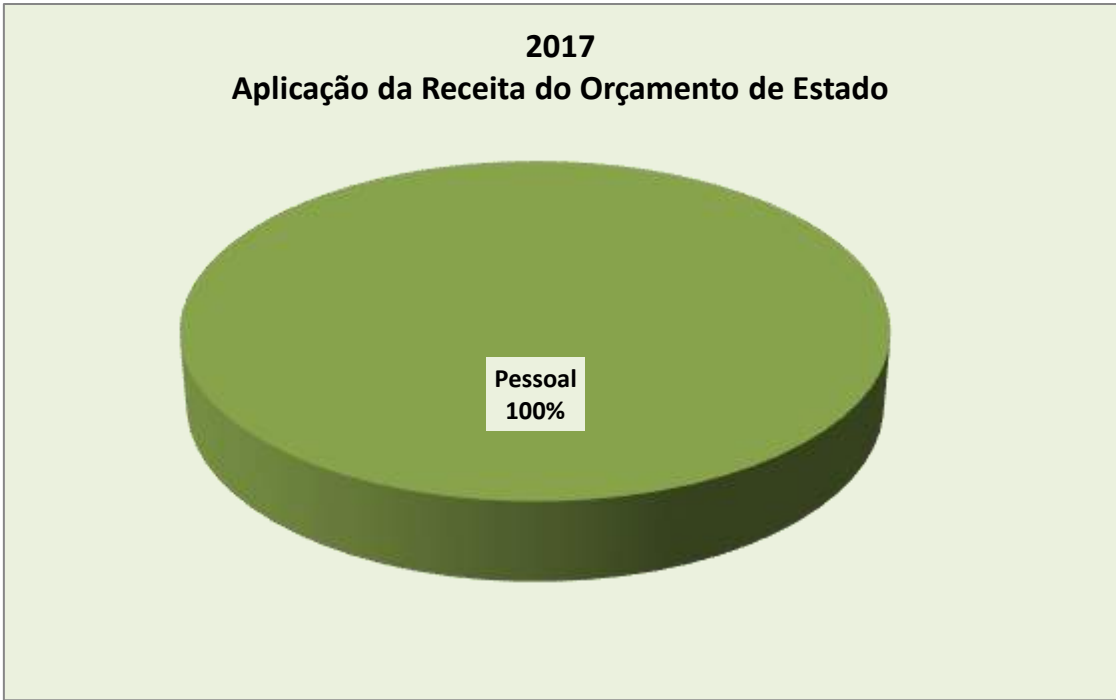


Receitas Próprias Evolução das Rubricas Principais

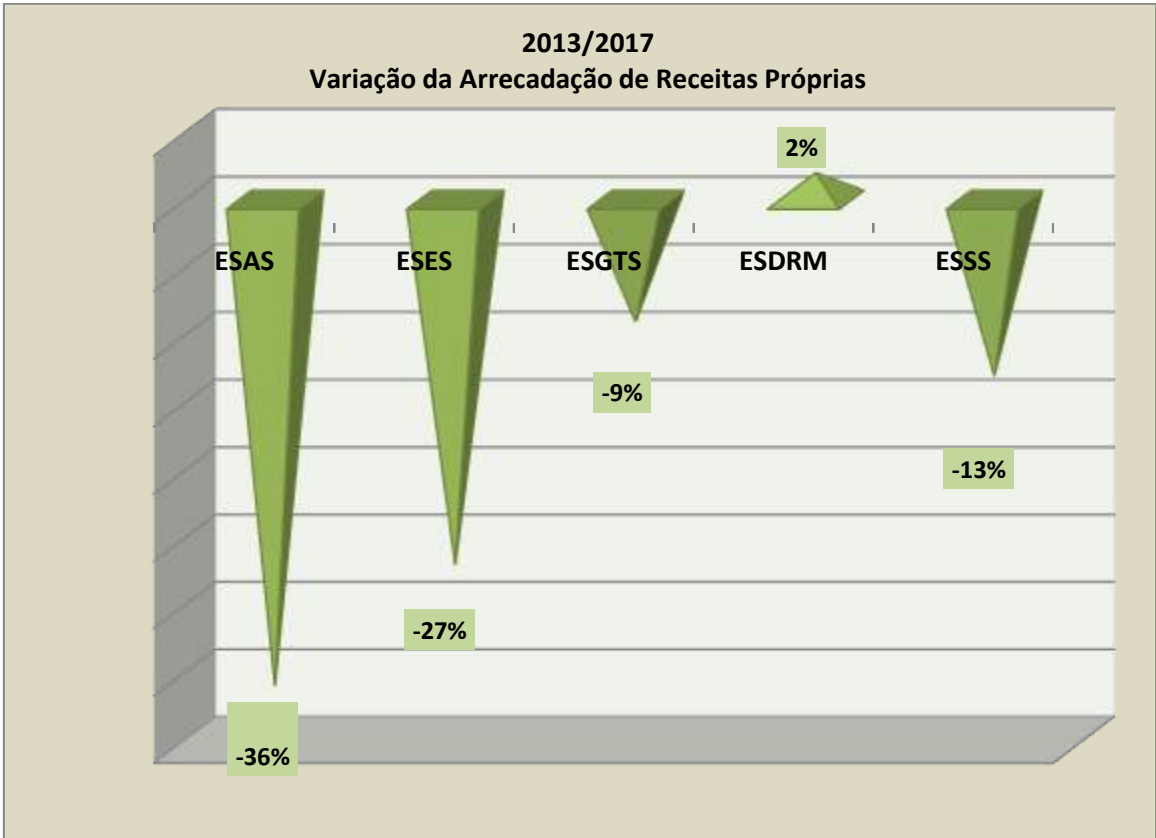
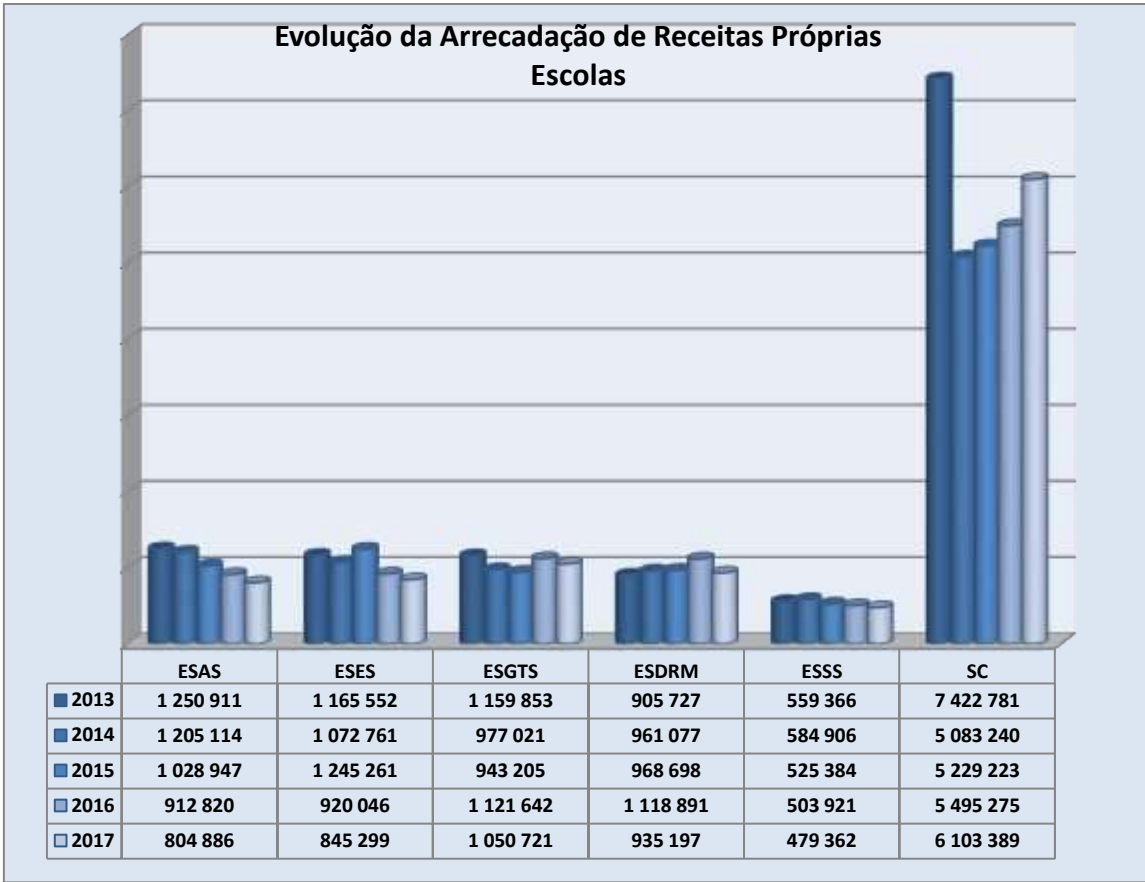


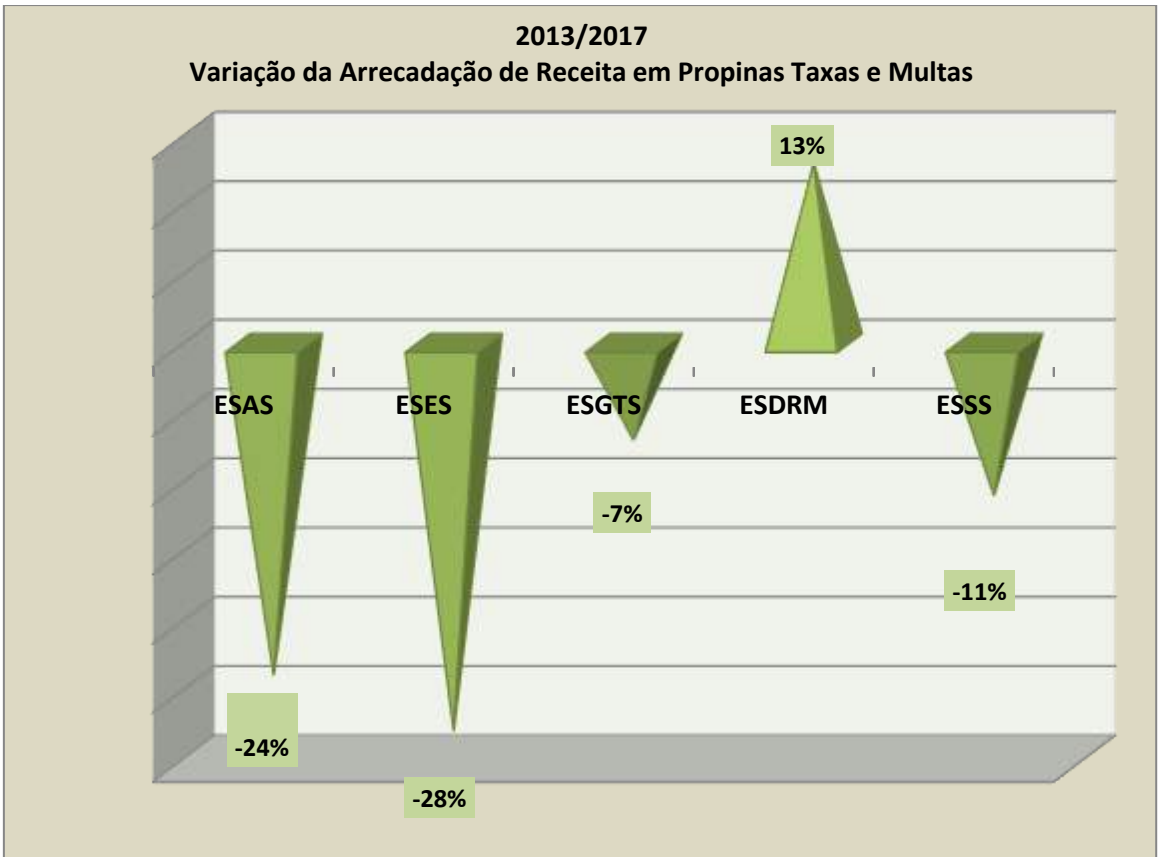
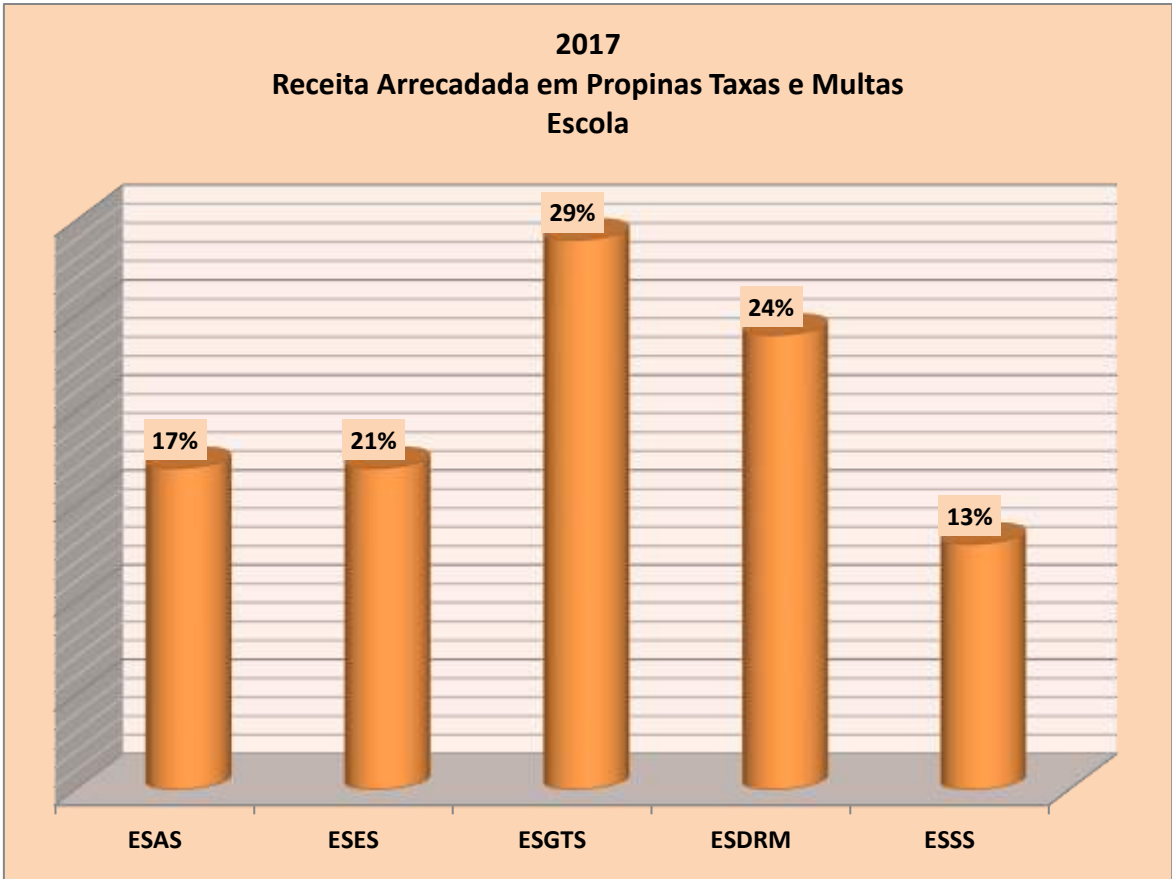
O aumento significativo da receita realizada em projetos, ficou a dever-se ao facto de este ano o IPSantarem ter liderado o consorcio Erasmus Centro e, como tal, ter recebido da parte da agencia nacional o montante destinado a todo o consórcio. Grande parte desta verba foi posteriormente repartida pelos parceiros, pelo que posteriormente também se irá refletir analiticamente, quer quando se analisar a angariação da receita desagregada por unidade orgânica, quer no aumento global da despesa .

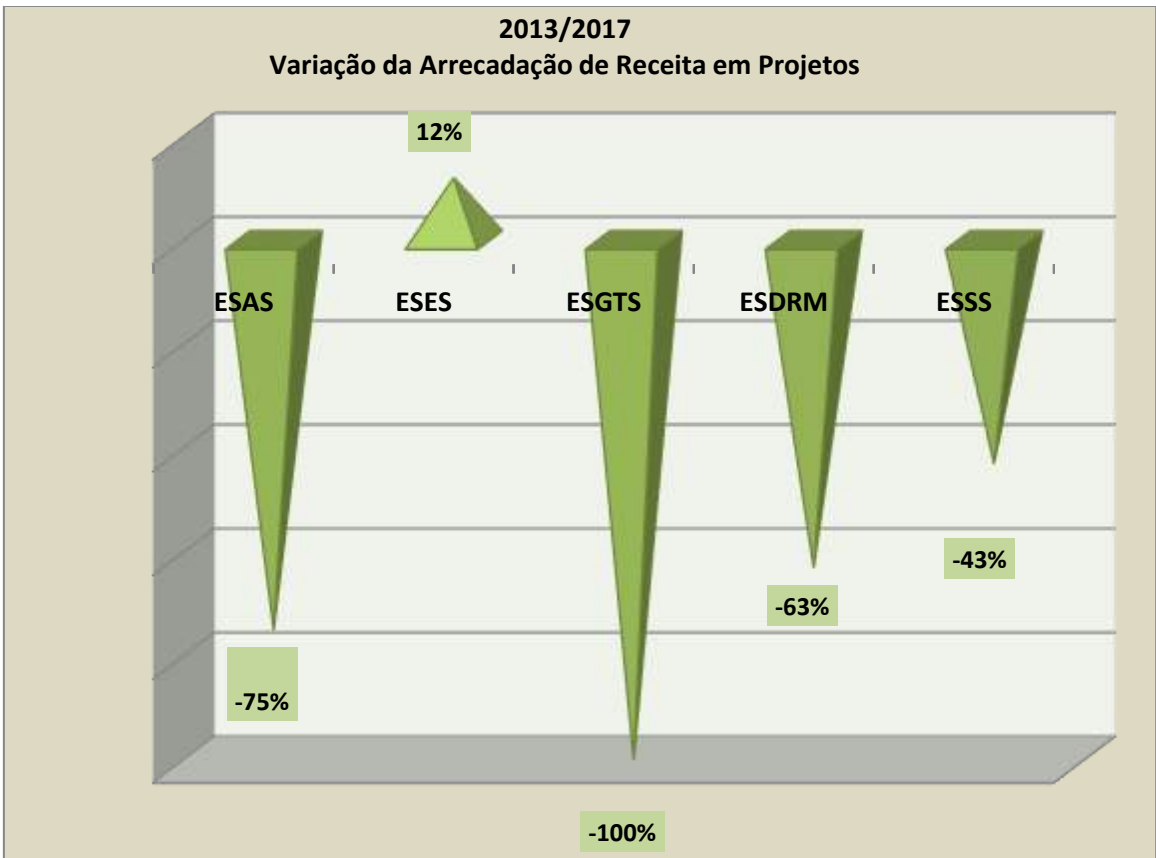
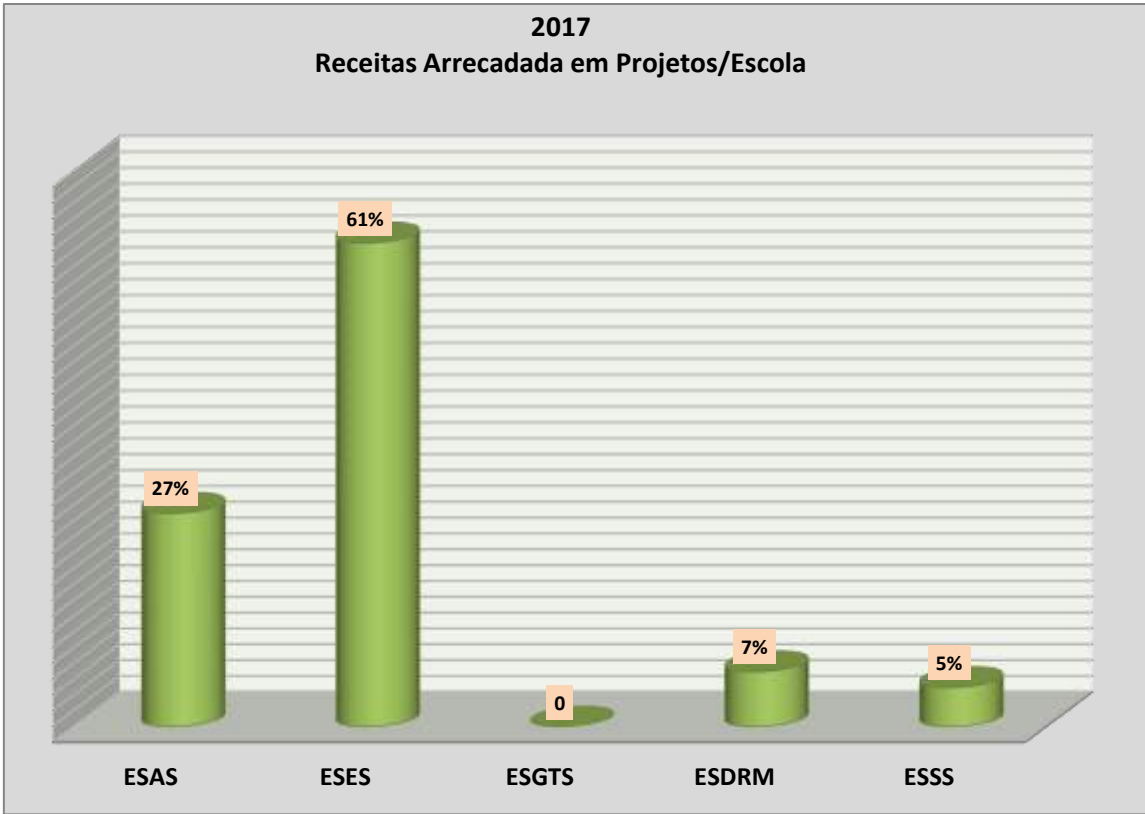




Se desagregarmos a receita própria obtida este ano verificamos que mais de 1/3 foi obtida pelos serviços centrais do instituto. Esta desproporção ficou a dever-se ao facto deste ano, como já dissemos, o IPSantarem ter liderado o Erasmus centro.





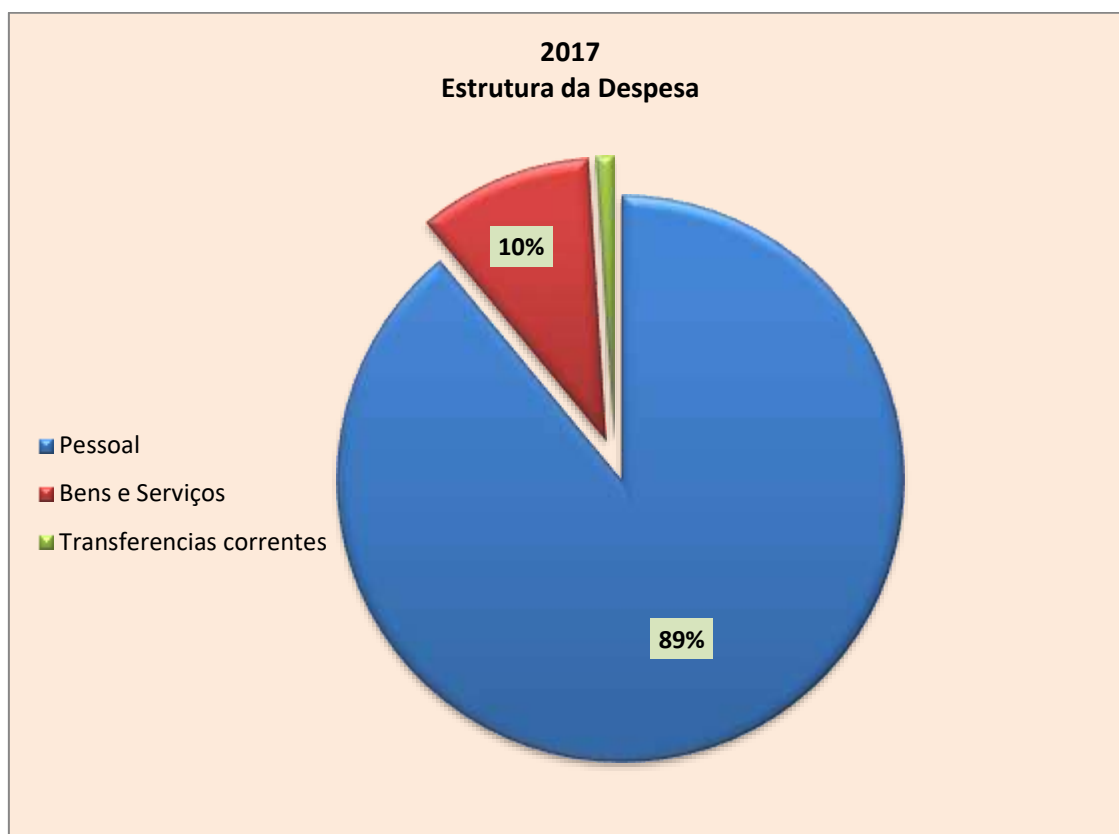


Análise da Evolução da Despesa

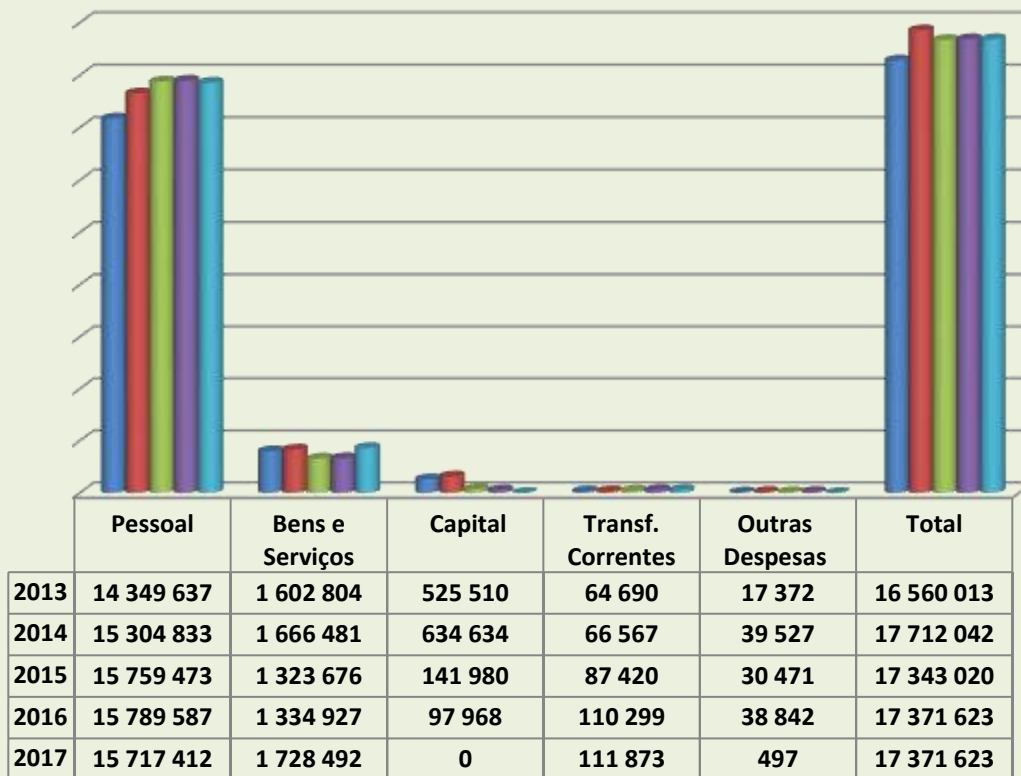
O quadro que se segue apresenta a despesa efetuada através das duas grandes fontes de financiamento: dotações do OE (FF311) e Receitas Próprias (FF 510).

Relativamente a 2016, constata-se que existe uma diminuição da despesa de pessoal, o que origina uma diminuição global da despesa.

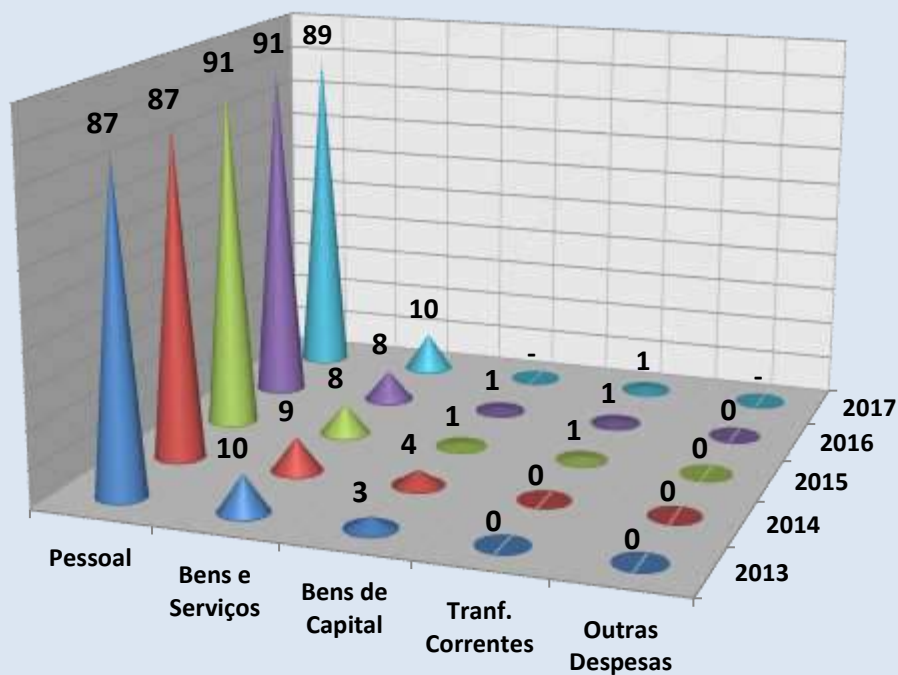
Despesa		2013	2014	2015	2016	2017
Pessoal	O.Estado	11.229.750	12.934.511	13.151.032	1.2821.840	13.517.651
	R.P	3.119.887	2.370.322	2.608.441	2.967.747	1.999.761
	Total	14.349.637	15.304.833	15.759.473	15.789.587	15.517.412
Bens e Serviços	O.Estado	-	3.379	223	20.146	4.277
	R.P	1.602.804	1.663.102	1.580.669	1.314.781	1.724.215
	Total	1.602.804	1.666.481	1.323.676	1.334.927	1.728.492
Capital	O.Estado	-	-	-	-	-
	R.P	525.510	634.634	141.980	97.968	-
	Total	525.510	634.634	141.980	97.968	-
Tranf. Correntes	O.Estado	-	-	-	-	-
	R.P	64.690	66.557	87.420	110.299	111.873
	Total	64.690	66.557	87.420	110.299	111.873
Outras Despesas Correntes	O.Estado	-	-	-	-	-
	R.P	17.372	39.527	30.471	38.842	497
	Total	17.372	39.527	30.471	38.842	497
Total		16.560.013	17.712.032	17.348.615	17.371.283	17.358.274

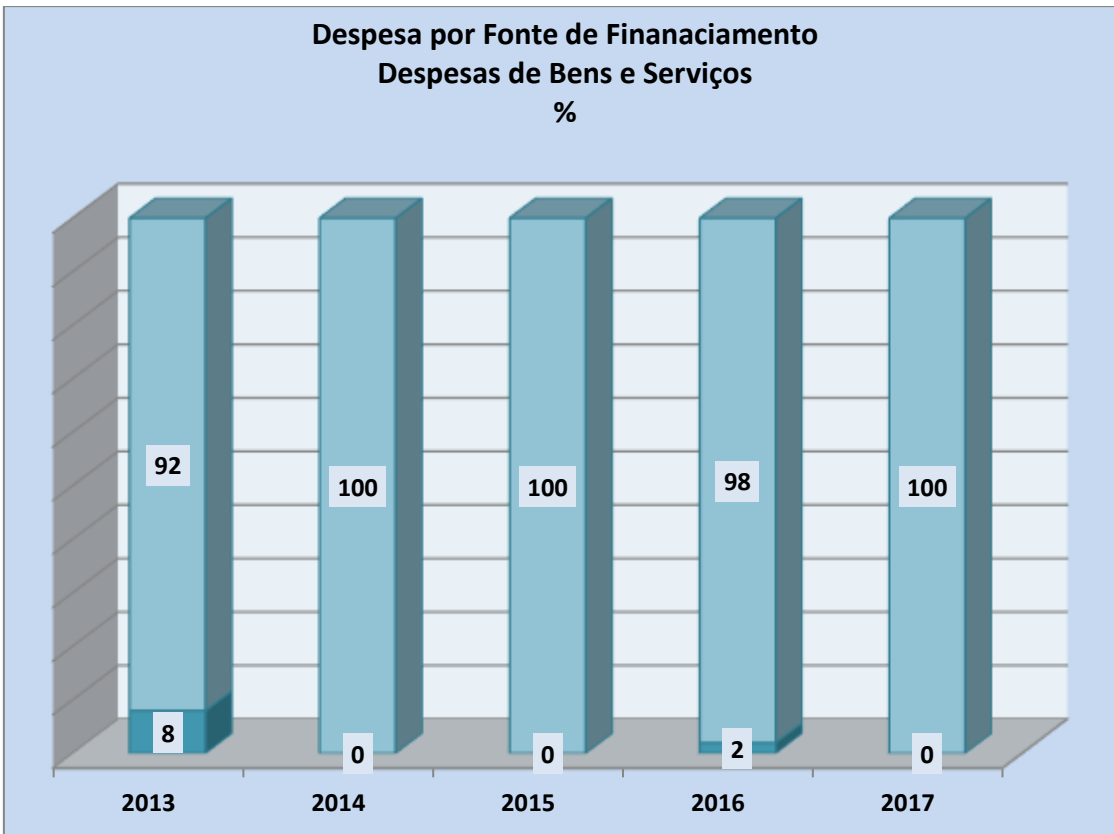
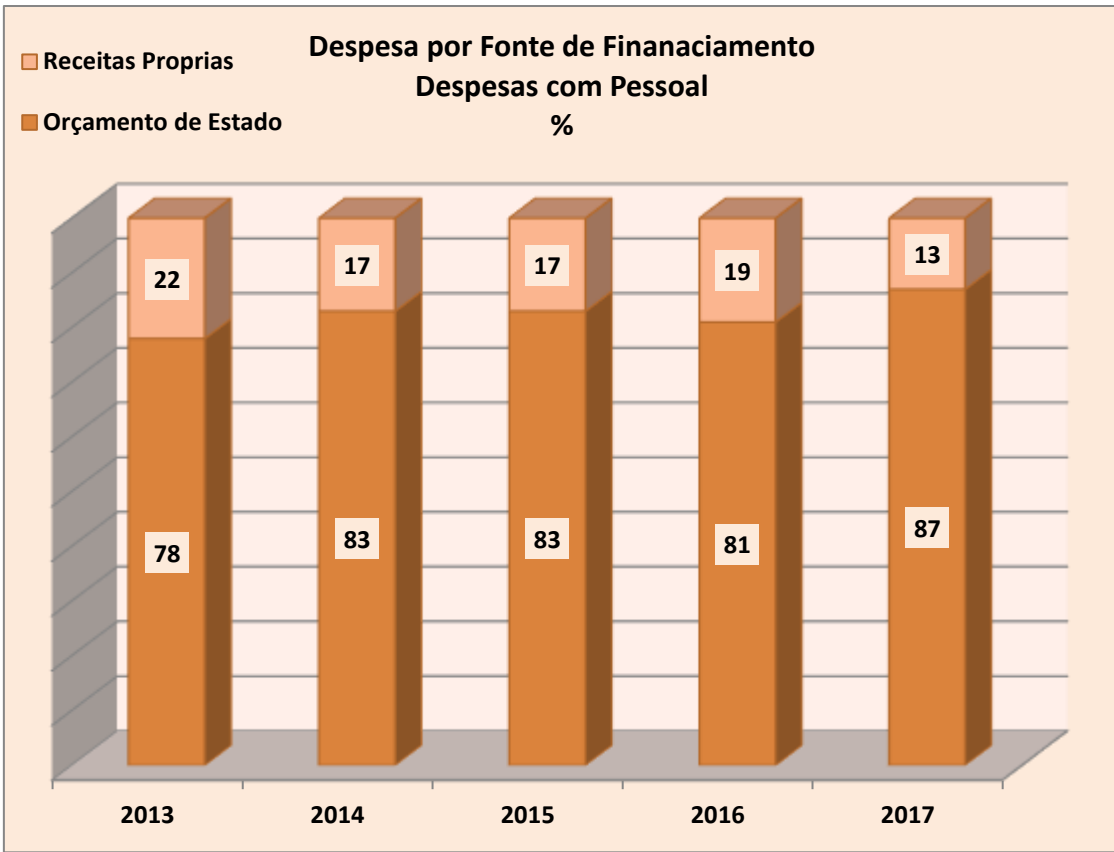


Evolução da Despesa



Evolução da Estrutura da Despesa %





Análise SWOT

Pontos Fracos

- Persiste a pouca utilização do “E-learning”, bem como uma baixa taxa de docentes preparados para este tipo de formação.
- Persiste o baixo nível quantitativo de atividades de investigação e desenvolvimento.
- Existe um fraco índice de prestação de serviços externos.
- As redes de cooperação, nacionais e internacionais, ainda continuam pouco robustas. Apesar dos esforços efetuados na de obtenção de parcerias e acordos, ainda continuamos com fraca expressão a este nível de cooperação.
- A mobilidade internacional de staff contínua muito baixa e não se tem verificado um aumento da mobilidade de docentes.
- O Gabinete de Projetos, está ainda exclusivamente centrado na execução dos mesmos. Não é ainda uma estrutura capaz de desenvolver a captação e, consequentemente, de promover a prestação de serviços ao exterior e outras atividades geradoras de receitas significativas.
- A estrutura de obtenção de receitas próprias continua muito dependente das propinas e com um peso muito baixo de receitas arrecadas por via da prestação de serviços à comunidade ou de realização projetos de investigação aplicada.
- Continuam a inexistir ações de formação destinadas às empresas e outras organizações, bem como cursos não conferentes de grau ou outros geradores de elevada procura por parte dos cidadãos.
- A produção científica ainda continua pouco expressiva. A investigação não tem sido a ocupação principal dos docentes, os quais, na sua maioria, estão com a carga horária máxima.
- Existe uma grande sobrecarga dos docentes, que para além de carga horária máxima, têm necessidade de efetuarem uma adaptação constante aos novos curricula de formação.
- A transferência de tecnologia terá de crescer para dar resposta ao desenvolvimento regional e aumentar a interação com a comunidade envolvente.
- Existencia de reduzida carga de realização de jornadas, congressos, seminários e demonstrações práticas de ciência e tecnologia.
- A ainda significativa importancia do contingente M23. Sendo evidente o decréscimo deste público, a curto prazo terão de ser desenvolvidas estratégias de captação de outros públicos sob pena de, em caso contrário, se perder um número muito significativo de alunos.
- O decréscimo do número de alunos que se verificou nos últimos anos, nalgumas escolas, em particular nos cursos de 2º ciclo.
- A estrutura administrativa persiste em apresentar grandes debilidades, aos mais diversos níveis.

Pontos Fortes

- Aceitação social. O IPSantarem é um parceiro bem aceite e até desejado, para contactos e parcerias diversas, tanto a nível de outras entidades públicas, como no tecido empresarial regional.
- A qualidade do ensino é reconhecida pelo meio envolvente
- O nível de desemprego dos mais baixos do país. Este facto é atestado em por documentos emanados pela própria Direção Geral do Ensino Superior.
- A maioria dos diplomados do IPSantarem tem boa aceitação pelas entidades empregadoras da região.
- O Poliemprende e os CTESP. Estes projetos têm vindo a adquirir maior dimensão e vão ao encontro das necessidades dos estudantes em criar o seu próprio emprego e da qualificação profissional de amplas camadas.
- A continuidade do incremento significativo da internacionalização. Não só no que respeita ao aumento da mobilidade internacional e da celebração de protocolos com instituições internacionais, como também a constituição de redes internacionais e parcerias, realizadas fora do espaço europeu, as quais permitem desenvolvimentos futuros de longo alcance estratégico.
- O programa de internacionalização Pedro Alvares Cabral que possibilita o desenvolvimento do intercâmbio com a América Latina.
- A abertura para se considerar o estabelecimento de fortes parcerias com outras instituições de ensino superior, nacionais e internacionais, as quais podem conduzir a processos mais profundos e complexos.

Ameaças

- A persistência de fortes e crescentes restrições orçamentais.
- A insensibilidade da tutela para a resolução do problema do subfinanciamento estrutural do Instituto, gerado por um erro da própria tutela.
- A demografia que aponta, inexoravelmente, para o envelhecimento da população e o conseqüente decréscimo do número de alunos.
- A eventual não acreditação de cursos e a conseqüente redução da oferta acompanhada por uma associada diminuição do número de alunos

Oportunidades

- A implementação em pleno do Sistema de Garantia da Qualidade, o qual, certamente irá contribuir para um melhor desempenho e uma melhor cultura organizacional.
- A implementação do sistema de avaliação do desempenho dos docentes, o qual contribuirá para uma melhoria contínua do desempenho.
- O papel do IPS.FORM do desenho e implementação de cursos não conferentes de grau, os quais poderão contribuir significativamente para a geração de receitas próprias.
- O aumento significativo do número de doutores, poderá contribuir para que a curto prazo se observe um salto fundamental na produção de investigação própria do instituto, a qual seja materializada, entre outras, no aumento do número de publicações, registo de patentes, etc., para além de habilitar o Instituto a ter condições para, caso a lei o venha a permitir, poder conceder o grau de doutor.
- Os novos cursos superiores profissionais, com duração de 2 anos. Se forem ultrapassados os diversos constrangimentos colocados pela tutela, esta poderá ser é uma oportunidade de aumentar o número de estudantes.
- Os cursos a distância ou em formato “B-learning” podem captar estudantes-trabalhadores e constituir uma possibilidade de atracção de estudantes de regiões geográficas mais distantes, nomeadamente os residentes no espaço lusófono ou dos chamados países emergentes.
- A possibilidade de tirar mais partido do estatuto do estudante internacional e a concomitante e crescente procura de formação superior por parte dos países emergentes, particularmente lusófonos. Estes fatores, através da celebração de acordos de cooperação, podem permitir o acolhimento de estudantes, das mais diversas proveniências e em diversos formatos de ensino aprendizagem.
- A situação socioeconómica do país poderá favorecer a procura, por parte dos estudantes, de instituições que estejam na proximidade da sua residência e, deste modo, estancar a procura de instituições de ensino superior sediadas nos grandes centros urbanos.
- O fato de o IPSantarem ser o terceiro instituto com menor nível de desemprego do país, pode aumentar o seu potencial de atratividade, particularmente na região onde nos inserimos ou nas suas regiões limítrofes.
- A reformulação do funcionamento da International School, como produto do balanço efetuado a respeito do seu primeiro ano de funcionamento, pode constituir uma oportunidade para, de modo consistente, captar um maior número de estudantes vindos do estrangeiro.